Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXVIII — N. 10.510 | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 7 DE ABRIL DE 1929 | Gerente — V. A. DUARTE FELIX | LARGO DA CARIOCA, 13

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AGENCIAS HAVAS, AMERICANA E BRASILEIRA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

Realiza-se hoje, em Roma, a manifestação dos veteranos da guerra ao rei e ao primeiro ministro

Foi iniciado pelos revolucionarios mexicanos o ataque á posição de Naco, em cujas proximidades houve um incidente com os americanos

A Tasmania está experimentando a maior inundação de toda a sua historia

A REVOLUÇÃO MEXICANA

Um choque entre soldados do Mexico e americanos perto de Naco

Washington, 6 (Havas) — O Departamento de Estado recebeu a seguinte communicação:

"Hoje de manhã, na fronteira com o Mexico, a pequena distancia de Naco, uma patrulha de soldados norte-americanos, avistou uma rima de pequenos saccos que estavam meio occultos com arbustos e immediatamente se dirigiu para o esconderijo afim de verificar de que se tratava. Apenas os soldados tinham dado alguns passos, partiu sobre elles intensa fuzilaria vinda de territorio mexicano. Os americanos responderam ao ataque pondo os mexicanos em fuga. Os saccos eram em numero de quinze e continham cada um cinco bombas de grande poder destruidor."

O representante dos rebeldes, sr. Ugarte, interrogado pelos representantes da imprensa, disse que se trata certamente de uma armadilha dos federaes para provocar a intervenção dos Estados Unidos contra os revolucionarios.

Sabe-se tambem que a cavallaria rebelde, auxiliada pela aviação, atacou a cidade de Naco.

Não são, porém, ainda conhecidos os resultados da acção.

Naco, Sonora, 6 (U. P.) — Os rebeldes, sob as ordens do general Topete, começaram um grande assalto pouco depois do meio dia á guarnição federal. Cerca de mil e quinhentos rebeldes de cavallaria e infantaria, dispondo de tanques e metralhadoras, convergem sobre as posições dos federaes, emquanto uma esquadrilha de aeroplanos bombardeam as trincheiras das forças legaes que responde ao fogo. A's duas horas da tarde o numero de baixas era apparentemente grande, devido aos estragos causados pelas metralhadoras.

Os rebeldes voltaram ao que parece para reorganizar suas forças e renovar o ataque.

Chegou um reforço de tresentos homens do exercito federal de El Paso, Texas, passando sobre o territorio americano, mas as autoridades da União deteveram essa força no territorio americano, não lhe permittindo unir-se á guarnição.

Buenos Aires, 6 (A. A.) — "La Nacion" publica um telegramma de Juarez, no qual se annuncia que o general Escobar declarou que os rebeldes serão, dentro em breve, reorganizados e devidamente equipados, afim de voltarem á luta contra os governistas.

Nova York, 6 (Havas) — Telegrapham de Nogales, no Arizona, que seis aeroplanos federaes de bombardeio levantaram vôo de São Luiz em direcção a Naco.

Os rebeldes estavam em marcha para atacar São Luiz.

Um escudo offerecido ao sr. Mussolini

Roma, 6 (U. P.) — Communicam de Forli que a região fascista da Romangna offereceu ao presidente do Conselho, sr. Mussolini, uma reproducção exacta de um artistico escudo medieval tendo cinzeladas as armas de varias cidades da região superpostas ao emblema de Roma. Figuram tambem gravadas as principaes datas da vida do chefe do governo.

Pela primeira vez o sr. Mussolini perdôa um condemnado da sua justiça

Palermo, 6 (U. P.) — O presidente do Conselho, sr. Mussolini, perdoou o sr. Nunzio Vassalo, que fôra condemnado a cinco annos de desterro.

O chefe do governo tomou essa decisão accedendo ao appello do réo.

Os dividendos da Transamerica

Nova York, 6 (U. P.) — A Transamerica declarou um dividendo de um por cento sobre os titulos cumulativos e o de um dollar trimestral sobre os titulos communs, ambos pagaveis a 25 do corrente aos portadores que os tenham registrado até 5 de abril.

SUCCEDEM-SE OS TORNADOS NOS ESTADOS UNIDOS

Houve mortos, feridos e grandes estragos em Minnesota e Wisconsin

Minneapolis, 6 (U. P.) — Hontem á noite, passou por differentes pontos dos Estados de Minnesota e Wisconsin um forte tornado, sabendo-se que morreram oito pessoas e ficaram feridas mais de cincoenta.

Em consequencia, são tremendos os estragos materiaes causados ás propriedades attingidas.

A SOBERANIA SOBRE AS REGIÕES ANTARCTICAS

"Le Temps" defende o "começo de direito" da Grã-Bretanha contra as pretenções dos Estados Unidos

PARIS, 6 (U. P.) — Os jornaes tecem commentarios em torno da noticia de que o governo da Grã-Bretanha havia enviado uma nota ao dos Estados Unidos, accentuando a sua soberania sobre toda a região Antarctica.

"Le Temps" diz que durante muitos annos foram sempre os exploradores inglezes que viajaram pelo Polo Sul e isto é, pelo menos, um começo de direito da Inglaterra sobre aquellas terras agora percorridas pelo capitão Byrd e pelo commandante Wilkins.

A GRANDE DEMONSTRAÇÃO DE HOJE DOS VETERANOS DA GUERRA, ITALIANOS

Chega a Roma o principe herdeiro, afim de assistir á manifestação dos guerreiros da Peninsula

Roma, 6 (U. P.) — Chegou de Turim o principe herdeiro Humberto, que vem assistir á manifestação, amanhã, dos veteranos da guerra, em homenagem ao rei Victor Manoel e ao primeiro ministro.

O trem do Simplon causa um incendio nas mattas de castaneiras de Novada

Novara, 6 (U. P.) — Fagulhas de uma locomotiva da estrada de ferro do Simplon provocaram um incendio e a destruição de grande parte das mattas de castanheiras das communas de Montonfano e Suna, nas margens do lago Mergozzo. Os milicianos e as tropas alpinas tiveram difficuldade em impedir que as chammas se communicassem no deposito de munições de Montonfano.

Os prejuizos materiaes são muito grandes.

Os estudantes universitarios italianos em visita a Bari

Bari, 6 (U. P.) — Cincoenta scientistas e estudantes universitarios, chefiados pelo general Nicola Vacchelli, director do Instituto Militar Geographico, que estão em visita á Apulia, forem calorosamente recebidos pelas autoridades daqui e por seus collegas.

Já não se declararão em greve os ferroviarios allemães

Berlim, 6 (U. P.) — A ameaça de gréve geral do pessoal das estradas de ferro allemãs foi contornada, evitando-se o movimento, devido á decisão das uniões trabalhistas de proseguir nas negociações para os augmentos de salarios.

Melhora o visconde de Goto

Tokio, 6 (U. P.) — O visconde de Goto passou melhor esta noite.

Os seus medicos assistentes, no entanto, não têm nenhuma esperança de que elle se possa restabelecer.

As medidas na Italia para augmentar o coefficiente da natalidade

Roma, 6 (U. P.) — O Instituto Nacional de Seguros decidiu isentar de qualquer novo pagamento os segurados portadores de apolices populares que tiverem seis filhos, contando-se essa isenção da data do nascimento do sexto filho.

Dividendos interinos da São Paulo Coffee

Londres, 6 (U. P.) — A São Paulo Coffee annuncia dividendos interinos de sete por cento, de que participam os titulos cumulativos preferidos e de sete por cento menos as taxas para os similares não preferidos.

A RUSSIA E O VATICANO

Nada consta na Santa Sé do pretendido accordo visado por Moscou

Roma, 6 (Havas) — O "Osservatore Romano", assegura que os circulos do Vaticano não receberam até agora nenhuma informação que se relacione com a annunciada decisão do governo de Moscou, de iniciar negociações com a Santa Sé, para realizar a pacificação religiosa na Russia.

O orgão da Curia lembra, a proposito, as continuas perseguições de que têm sido victimas as congregações religiosas na Republica dos Soviets, como aconteceu ainda na occasião da Paschoa, e accrescenta que a Santa Sé nem um momento sequer se esquece das innumeras victimas do bolchevismo, catholicas e orthodoxas.

A Santa Sé, termina o "Osservatore Romano", não se esquece de invocar a paz religiosa para todas as consciencias da Russia e não poderá mudar de caminho apezar das insinuações facilmente definiveis.

A ARGENTINA E AS SUAS MEDIDAS SANITARIAS

Treze navios hontem estavam de quarentena no porto de Buenos Aires

Buenos Aires, 6 (U. P.) — Embora não se registrasse nenhum acontecimento novo, relacionado com a quarentena imposta nos navios que chegam ao porto de Buenos Aires, devido á febre amarella, o governo declarou dentro da zona infectada toda a costa brasileira. Portanto, todos os navios procedentes dos portos do Brasil serão submettidos á quarentena de seis dias.

Esta manhã achavam-se ao largo do porto treze navios em quarentena, cujas tripulações e passageiros se elevam a mais de tres mil pessoas.

As autoridades mantêm a mais rigorosa inspecção diaria.

A DATA DE UM GRANDE SACERDOTE INGLEZ

Completa hoje 81 annos o ex-arcebispo de Canterbury

Londres, 6 (U. P.) — Completa amanhã 81 annos de edade o ex-arcebispo de Canterbury e primaz da Grã-Bretanha, lord Randall Thomas Davidson, que renunciou ao cargo de chefe da egreja anglicana devido ao seu precario estado de saude.

O illustre ecclesiastico já começou a receber telegrammas de felicitações de diversos pontos do paiz e do resto do imperio britannico.

OS FRAUDADORES DE ELEIÇÕES NA ARGENTINA

Foram condemnados oito, da provincia de San Juan

Buenos Aires, 6 (U. P.) — A Côrte de Appellação condemnou oito presidentes de mesas nas eleições de 1928, na provincia de San Juan a quinze mezes de prisão cada um, sob a accusação de permittirem que votassem pessoas sem a devida qualificação.

AVIAÇÃO MUNDIAL

O trajecto realizado pelos aviadores entre Paris e Saigon

Paris, 6 (U. P.) — O Ministerio da Aeronautica informa que os aviadores francezes Bailly e Reginensi chegaram a Saigon, capital da Conchinchina, procedente de Bangkok.

Os dois pilotos cobriram a distancia de 12.000 kilometros de Paris até aquella cidade em dez dias, com algumas demoras nos pontos intermediarios.

UMA EXPOSIÇÃO DE APPARELHOS EM LE BOURGET

Paris, 6 (Havas) — Para commemorar o 10º anniversario da creação das linhas aereas francezas, a companhia que explora as principaes linhas expoz hoje em Le Bourget novos apparelhos commerciaes, de luxo, com radios motores e logar para dez passageiros.

Visitaram os apparelhos expostos o sr. Laurent Eynac, ministro da Aeronautica, personalidades diplomaticas, civis e militares.

CHEGA A KARACHI O AVIÃO BRITANNICO DA LINHA DE LONDRES A INDIA

Karachi, 6 (U. P.) — Chegou a esta cidade o primeiro aeroplano do novo serviço aereo entre Londres e Karachi.

A TASMANIA EXPERIMENTA A MAIOR INUNDAÇÃO DE TODA A SUA HISTORIA

Rompeu-se um dique que representava 750.000.000 de gallões de agua

Melbourne, 6 (U. P.) — A peior das inundações de que ha memoria na historia da Tasmania está varrendo a ilha.

Rompeu-se um dique que represava 750.000.000 de gallões de agua, desapparecendo, em consequencia disto, oito operarios da mina de estanho de Briseis.

Londres, 6 (Havas) — Telegrammas de Hobart Town (Tasmania) noticia que a parte septentrional da ilha está debaixo de fortes aguaceiros, que já causaram 23 mortes, além de incalculaveis prejuizos materiaes. Grande numero de pontes tinham sido destruidas e carregadas pelas enxurradas, que tambem estavam causando enormes damnos ás estradas de rodagem. Os temporaes continuavam com incrivel violencia, esperando-se consequencias ainda mais lamentaveis para a população.

OS AVIADORES HESPANHOES EM BUENOS AIRES

Visitas e as homenagens prestadas a Jimenez e Iglesias

Buenos Aires, 6 (U. P.) — Os aviadores hespanhoes Jimenez e Iglesias visitaram esta manhã o coronel Crespo, director geral da Aeronautica, afim de agradecer-lhe as attenções de que foram alvo.

Os pilotos do "Jesus del Gran Poder" almoçaram no Jockey Club em companhia do embaixador da Hespanha, sr. Maeztu, do general Millan Astray e de membros notaveis da colonia hespanhola.

Esta noite realiza-se o grande banquete offerecido pelo Aero Club, em que será entregue aos aviadores a medalha de ouro. Entre os convivas figuram o embaixador da Hespanha, diversos membros do gabinete, officiaes de alta patente do exercito e da marinha e o general Millan Astray.

A LEI SECCA E OS QUE MORREM EM LUTA PRO' OU CONTRA ELLA

A lista relativa a quinze mezes consta de vinte e cinco pessoas

Washington, 6 (U. P.) — O Thesouro annuncia que vinte e cinco pessoas foram mortas devido ao vigoramento da lei de prohibição, nos ultimos quinze mezes, sendo que duas em 1929.

A lista de mortos é composta de dezeseis civis e nove agentes federaes.

DEPOIS DO ACCORDO DO PALACIO DE LATRÃO

A saida do Papa para visitar o templo lateranense será um acontecimento de repercussão mundial

Cidade do Vaticano, 6 (U. P.) — Nos circulos do Vaticano diz-se que a saida do Papa no proximo dia 24 de junho, para visitar a basilica de São João de Latrão, será um acontecimento da maior repercussão mundial.

Sua Santidade fará o trajecto com toda a magnificencia, como os Papas da Edade Média.

O principe de Galles prefaciou um livro de sir Archibald Hurds

Londres, 6 (A. A.) — O principe de Galles que, como se sabe, é o "Master" das Frotas Mercantes e da Pesca da Gran-Bretanha, escreveu importante prefacio para o terceiro e ultimo volume da obra "Merchant Navy", de sir Archibald Hurds.

No prefacio que escreveu, sua Alteza presta magnifico tributo á parte desempenhada pela marinha mercante e pelos simples pescadores britannicos na Gran-Guerra. Recorda os sacrificios dessas duas classes, para a obra de abastecimento aos soldados e o heroismo que os seus membros tambem desenvolveram na luta, mostrando como poderiam ter ficado alheios ao conflicto e arriscando-se apenas á campanha submarina.

Ao contrario, porém, os officiaes e marinheiros mercantes assim como os pescadores se mantiveram sempre como protagonistas da memoravel tragedia. O principe dedica muitas palavras de elogio aos mais humildes membros da marinha mercante.

O DESASTRE DO "SOUTHERN CROSS"

Continuam os esforços para encontrar Kingsford Smith e Ulm

Sydney, 6 (Havas) — Os esforços dos aviadores empenhados em descobrir o paradeiro do avião "Southern Cross", ha dias desapparecido conforme noticiámos, estão convergindo para a região banhada pelo rio Drysdale, que cerca numa larga extensão as densas florestas situadas a noroeste da Australia.

Informações procedentes de Wyndbem, que fôra o ponto escolhido por Kingsford Smith e Ulm para inicio do raid á Inglaterra, adeantam achar-se fóra de duvida que a mensagem em que os pilotos pediram, ha dias, informações sobre a posição em que estavam, caiu sobre a missão de Drysdale, cujos membros já haviam, aliás, annunciado, por meio de signaes, a um dos aviões de soccorro, a passagem por ali do apparelho.

Taes informações vêm reforçar a opinião dos que, desde o inicio, davam os aviadores do "Southern Cross" como perdidos naquella região.

Melbourne, 6 (Havas) — Mais dois aviões estão ultimando os preparativos para auxiliar as pesquizas aereas no sentido de descobrir o paradeiro do "Southern Cross". Entrevistado a proposito pelos representantes da imprensa, o ministro da Defesa declarou parecer-lhe pouco provavel que se alcançasse esse objectivo, em vista da impossibilidade de se reabastecerem os aviões de soccorro na região accidentada e coberta de serradas florestas onde se suppõe tenha caido o apparelho do Kingsford Smith e Ulm.

FERNANDO DE NORONHA SÓBE DE IMPORTANCIA

Foi creada uma agencia consular italiana nessa ilha brasileira

ROMA, 6 (U. P.) — Tendo o governo italiano decidido instituir na ilha de Fernando de Noronha uma agencia consular, nomeou para exercer o cargo de agente o engenheiro dr. Vicente Fuccella, superintendente da estação local da Italcable.

FIGURAS DA GUERRA MUNDIAL

Está internada como louca uma perseguidora dos espiões allemães

Berlim, 6 ("Correio da Manhã") — Os jornaes de hoje recordam a acção que desempenhou durante a guerra uma senhora ainda joven e de uma belleza estonteante, como dirigente da espionagem allemã. Essa senhora, conhecida pela denominação de "Dama Loura" seguia os agentes da espionagem como a propria sombra e denunciava ao governo os que não desempenhavam a contento o papel que lhes fôra distribuido.

Quando a guerra attingia o periodo mais agudo, appareceram mortos na fronteira suissa tres soldados allemães. Averiguou-se depois que os soldados tinham sido mortos pela "Dama Loura" no momento em que tentavam desertar para o territorio helvetico.

Essa senhora, cuja identidade nunca se pôde estabelecer, foi agora, ao que dizem os jornaes, internada numa casa de saude por estar soffrendo das faculdades mentaes.

CONFERENCIA ASSUCAREIRA DE GENEBRA

Um projecto estabilizando a producção e regulando a distribuição

Genebra, 6 (U. P.) — Os technicos assucareiros reunidos aqui sob os auspicios da Liga das Nações estão estudando o projecto aconselhando a creação de um cartel mundial para estabilizar a producção e regularizar as quotas de venda do producto.

CONFERENCIA PRELIMINAR DO DESARMAMENTO

O conde de Bernstorff será novamente o chefe da delegação allemã

Berlim, 6 (U. P.) — O conde von Bernstorff será de novo o chefe da delegação allemã á conferencia preliminar do desarmamento, da Liga das Nações, que se reunirá em meiados de abril.

GRANDES TEMPORAES NO CANADA'

Todo o centro da provincia de Ontario debaixo de agua

Toronto, Canadá 6 (Havas) — Todo o centro da provincia de Ontario está debaixo de tremendos temporaes. Os campos estão completamente alagados, principalmente na região de Bowmanville onde, á par dos grandes estragos materiaes causados pelas inundações ha tambem a registrar regular numero de victimas.

A força das aguas arrancou grandes extensões de linhas ferreas e arrastou numerosas pontes.

O MONUMENTO A COLOMBO EM PALOS

Até aqui já foram collectados pela commissão cem mil dollars

Nova York, 6 (U. P.) — A commissão empenhada na collecta do fundo de 250.000 dollars para a erecção de um monumento a Christovão Colombo, em Palos, Hespanha, annuncia que já foi recebida até agora a somma de cem mil dollars.

O monumento, que é obra da esculptora Gertrude Whitney, será descerrado a 21 do corrente.

A BUBONICA EM BUENOS AIRES

Morre um dos tripulantes do "Oeste"

Buenos Aires, 6 (Havas) — Falleceu no Hospital Muniz um dos tripulantes do vapor "Oeste" atacado de peste bubonica.

Diminuem os lucros das estradas de ferro inglezas

Londres, 6 (Havas) — Os lucros liquidos das companhias ferroviarias inglezas em 1928, soffreram uma diminuição de 2.000.000 esterlinos em comparação com os do anno anterior.

Naufragou um veleiro ao largo de Sebenico

Belgrado, 6 (Havas) — Communicam de Sebenico que um veleiro sossobrou ao largo daquelle porto em meio de violento temporal.

Já tinham dado a praia cinco cadaveres e destroços da embarcação.

O SOVIET EM DIFFICULDADES

Esforços de Moscou para extinguir a opposição

Praga, 6 (Havas) — O Comité Executivo Internacional de Moscou expediu para esta capital um telegramma em que condemna em termos severos o procedimento dos vinte e seis parlamentares da opposição e convida os signatarios da recente declaração contra o "Bureau" politico a confessarem publicamente o seu erro e a apoiarem com todas as suas forças o Comité Central na luta em que está empenhado para promover a união do partido communista.

Embarcou para os Estados Unidos a embaixatriz Herrick

Paris, 6 (Radio) — A sra. Parmely Herrick embarcou hoje em Cherburgo a bordo do "Aquitania" com destino a Nova York.

Foi acompanhada até ao porto pelo consul norte-americano e pessoal da embaixada, e recebeu do sub-prefeito da cidade as expressões de sympathia do governo e do povo francez que "perdia na pessoa do sr. Myron Herrick um dos mais leaes e sinceros amigos".

A rainha da Rumania vae visitar Marrocos

Madrid, 6 (Radio) — O ministro da Marinha declarou aos jornalistas que havendo a rainha da Rumania manifestado o desejo de visitar o Marrocos hespanhol, o governo puzera á disposição de S. M. um vaso de guerra que deverá partir dentro em breve para Ceuta.

Ainda o desastre ferroviario rumeno

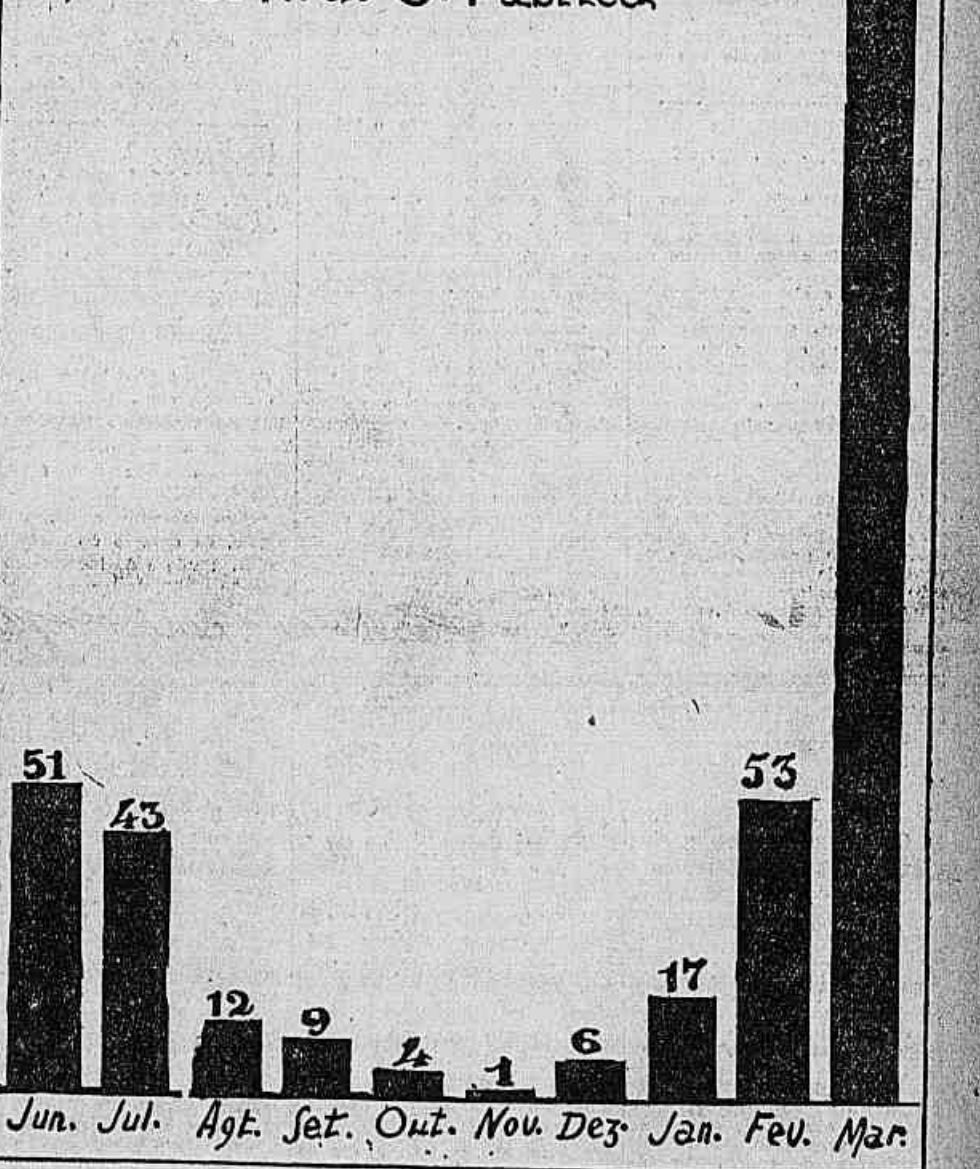
Bucarest, 6 (Radio) — O ministro das Communicações declarou aos reporters que o principal responsavel pelo descarrilamento do rapido Kichinef-Bucarest era o chefe da estação, o qual seria devidamente punido.

Até hoje de manhã tinham sido retirados dos escombros das regiões destruidas doze mortos e cincoenta e oito feridos.

A febre amarella

A marcha da febre amarella em face dos proprios dados officiaes

Notificações confirmadas pelo D. N. de S. Publica

Jun.	Jul.	Agt.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.
51	43	12	9	4	1	6	17	53	193

Publicamos hoje, para elucidação dos nossos leitores, dois graphicos de febre amarella, uma das notificações feitas de junho do anno passado a março deste anno, e outro dos obitos. Convém declarar que ainda falta a ultima semana de março, mez no qual occorreram 110 obitos confirmados e 193 notificações, egualmente positivas.

Todos os dados que nos permittiram a confecção desses dois graphicos, foram retirados dos boletins hebdomadarios e mensaes de Estatistica Demographo Sanitaria do proprio Departamento de Saude Publica. Assim, com as proprias informações officiaes, podemos provar, aos nossos leitores, que a epidemia de febre amarella, só em janeiro, fevereiro e março (incompleto) deste anno, já trouxe áquelle Departamento, 263 notificações e produziu 155 mortes, observadas na seguinte escala ascendente:

Notificações: janeiro, 17; fevereiro, 53 e março 193.

Obitos: janeiro, 13; fevereiro, 32 e março, 110.

Nas tres semanas de março já se deram, segundo o testemunho do proprio Departamento Nacional de Saude Publica, 193 notificações comprovadas e 110 obitos, tambem comprovados. Isso em menos de um mez!

Esses dados desmentem a declaração da "Commissão de Salvação Publica" assegurando ao publico, com lamentavel leviandade, que havia muito exaggero no que se tem propalado sobre a febre amarella.

Exaggero em pedir providencias contra uma doença evitavel, que em tres semanas matou mais de cem pessoas! Decididamente só a pandemia de 1918 será capaz de impressionar essa gente!

Nós estamos cumprindo um dever, fazendo expôr ao governo e ao povo, informações como as de hoje, mesmo sabendo que, por serem de cunho official, estão muito aquem da verdade. Basta dizer que, casos provados de febre amarella, figuram nas estatisticas do dr. Clementino Fraga, como de pyelite. Ainda assim bastam as nossas estatisticas para comprovar a calamidade representada pela importação do typho americano.

Se houvessemos dito a verdade em toda sua plenitude veriamos, certamente, ás nossas columnas negras elevadas ao dobro.

Obitos confirmados pelo D. N. de S. Publica

Jun.	Jul.	Agt.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.
24	27	4	10	4	0	4	15	32	110

(Continúa na 3ª pagina)

Proteccionismo incansavel

Parece que vae chegar a vez dos tecidos de lã

Catilina ás portas de Roma... Assim registramos, ha dias, a noticia de um movimento entre certos productores interessados, visando obter do Congresso, para os tecidos de lã, os mesmos e criminosos favores tarifarios já obtidos para os tecidos de algodão, tanto os finos como os grossos.

Ora, approxima-se a reabertura das duas casas do legislativo. Os industriaes proteccionistas e os seus solicitos alliados já se movimentam.

Quizemos ouvir no proprio mercado algumas das palavras autorizadas no assumpto. Ouvil-as sobre a situação do tecido nacional de lã, sua qualidade, seu preço.

A OPINIÃO DE UM REPRESENTANTE ESTRANGEIRO

Falámos primeiramente ao sr. E. C. Paruker, em escriptorio á rua da Alfandega n. 81, 1º andar, representante de uma fabrica ingleza. Disse-nos elle que a casemira fabricada aqui é muito boa, apezar de ainda não ter attingido á perfeição da ingleza. A differença de preços entre os dois productos é devida ao custo da materia prima, importada toda de fóra. Pois que a mão de obra na Inglaterra é mais cara, apezar do operario inglez ser mais efficiente. O tecelão de lã possue segredos que passam de familias para familias. O producto indigena é inferior porque ainda não possuimos os segredos da profissão. A industria aqui absorve pouco mais de vinte annos. Na Inglaterra emprega-se outro processo de fabricação differente do nosso. Lá o tecido passa por tres estabelecimentos: — o que tece, o que tinge e o que acaba.

O sr. Paruker declarou que muita gente julga que o fabricante brasileiro quer ganhar muito, mas tal não se dá. Elle ganha tanto quanto o inglez, isto é, de 10 a 15 °|°. Agora até estão-se vendendo artigos nacionaes pelo preço do custo. A melhor casemira ingleza sae da fabrica mais ou menos por 28$000 o metro. Mas é vendida aqui por 50$000 e 60$000 devido aos direitos aduaneiros.

OUTRO REPRESENTANTE DOS INGLEZES

O sr. Ferreira Araujo, tambem representante de uma fabrica ingleza de tecidos e, como o primeiro, vendedor de tecidos inglezes, com escriptorio á rua Buenos Aires n. 87, 1º andar, tambem se manifestou.

Acha que a chamada industria brasileira de tecidos é toda ficticia. Depende inteiramente dos exportadores estrangeiros, [illegible] materia prima. [illegible] Assim se externou sobre o nosso mercado de tecidos:

— A industria nacional atravessa uma crise quasi insupportavel desde julho de 1928 [illegible] verdadeira agonia, [illegible]. Houve grande excesso de producção, [illegible] collocar o artigo em stock". A situação é pessima. [illegible] dinheiro. Os fabricantes vendem o seu producto por preço abaixo do custo. As fabricas estão quasi paralyzadas. Eu lhe garanto que não ha uma só fabrica no Brasil que não esteja com, pelo menos, metade dos seus teares parados. Das 14 ou 15 que existem no Rio, pelo menos dez se acham em condições precarias. E o commercio se aproveita disto. Compra a preços infimos e ganha muito. Os israelitas compram a dinheiro com prejuizo para o vendedor e vendem a prazo com lucros enormes. E' clamorosa a situação do mercado nacional de tecidos. O governo, se de um lado protege a industria nacional, com tarifas extorsivas, de outro lado deixa os industriaes inteiramente ao desamparo. E' que o Banco do Brasil não os auxilia. A's vezes dá ao fabricante um credito de centenas de contos. Mas, quando o industrial, confiante no banco, começa a fazer negocio, eis que lhe cortam subitamente o credito deixando-o em situação desesperadora. Eu lhe posso garantir que muito poucas fabricas no Brasil estão ganhando dinheiro. Acham-se quasi todas quebradas. O proteccionismo não remediará.

OUVINDO UM COMMERCIANTE

Ouvimos, finalmente, o sr. Vieira, chefe da casa Vieira Moutinho & Cia., estabelecido com casemiras nacionaes e estrangeiras, á rua Buenos Aires n. 96.

Elle attesta a boa qualidade do tecido nacional, mas reconhece que é nacional só no nome. Diz que os fabricantes nacionaes não têm razão de queixa. Estão ganhando o sufficiente. Importador, que é, do tecido inglez, assevera que a casemira comprada na Inglaterra é muito mais barata que a comprada no Brasil. As tarifas é que encarecem o producto nacional. Diz que não ha segredos para os industriaes brasileiros. Em sua opinião, a verdadeira industria brasileira, que vive com elementos nacionaes, está progredindo muito.

Quanto á situação do mercado nacional de tecidos é má por culpa de alguns industriaes e fabricantes. Não ha nos negocios da nossa praça a [illegible]. Na Inglaterra, por exemplo, o industrial só se compromette a entregar [illegible] ao commerciante depois que [illegible] a materia prima necessaria [illegible]. Não é isto o que se dá aqui. O industrial do Brasil se compromette a entregar o pedido encommendado, fixando desde logo um preço qualquer. Commerciante e industrial entram em accordo. Mas quando o industrial vae comprar a materia prima, verifica que esta subiu de preço. Resultado: rompe o compromisso porque não pode entregar a encommenda [illegible] sufficientes. O commerciante, por sua vez, [illegible] de preço, já [illegible] que ficou com[illegible].

E isto — continuou elle — [illegible] prejuizo [illegible] esse ambiente de antipathias que se nota entre commerciantes e industriaes brasileiros.

Para ler no bonde

Coelho Netto acaba de publicar Bazar, o seu novo livro.
— Ha de tudo nesse trabalho magnifico — disse-nos o Tigre.
E de repente, sério:
— De tudo é um modo de falar. Não ha politica no livro, o que é um trabalho de artista elegante e que se respeita...

* * *

O Supremo Tribunal Federal vae julgar a questão da Port of Pará, que já recebeu do governo 116 mil e pretende levar mais 203 mil contos.
Reflexão de um bohemio, lendo a noticia:
— Na minha opinião, o que se devia fazer era dar logo o Thesouro de presente á Companhia. Evitavam-se demandas futuras e trabalho ao Tribunal nos julgamentos exhaustivos.

* * *

"O sub-secretario Nãopassava seguiu para Vienna, em viagem de caracter politico."

(Telegramma de Belgrado.)

Andou, andou, foi andando...
E quanto mais elle andava,
Ouvia em torno gritando:
— Por aqui, oh! Nãopassava!

* * *

Informações de Aracajú adeantam que o governo de Sergipe já se preoccupa com o destino que terá de dar ao sr. Lopes Gonçalves, quando este terminar o mandato. Que se ha de fazer com o senador? — pergunta o despacho.
Não se incommode o governo. Justamente para essas coisas, é que nós temos aqui a Sapucaia...

* * *

"O ministro da Fazenda nomeou para collector em Bebedouro o sr. João Audiface Riqueza."

(Noticiario.)

Digo aqui, e com franqueza,
— Como é feliz Bebedouro!
Que Deus ajude o Riqueza
A dar a dita ao Thesouro...

Um desmentido do aviador Ribeiro de Barros

S. Paulo, 6 (A. A.) — Ribeiro de Barros, em entrevista concedida ao vespertino "A Gazeta", desmente a noticia, hontem aqui divulgada, sobre seu pretenso raid Roma-Nova York.

"Presentemente cuido, unicamente, da creação do aero-porto em S. Paulo e do incremento da aviação civil", declarou o glorioso commandante do "Jahú".

Ainda a situação da industria assucareira

Genebra, 6 ("Correio da Manhã") — O comité economico da Sociedade das Nações tenta actualmente um curioso esforço afim de saber se existem meios de melhorar a situação da industria assucareira.

O proposito do comité é analogo ao anteriormente manifestado com relação á industria carbonifera e consiste:

1º) Estudar profundamente os factores e as medidas que influem na producção, consumo e commercio internacional do assucar;

2º) submetter ao conselho da Sociedade das Nações um relatorio que lhe permitta julgar se uma acção internacional combinada será de molde a facilitar a solução dos problemas ligados á industria.

Os primeiros resultados dos estudos levaram o comité a diagnosticar que a má situação da industria assucareira é devida ao desequilibrio entre a producção e o consumo. Consequentemente seria conveniente procurar ou augmentar o consumo ou restringir a producção, ou agir simultaneamente nos dois sentidos.

O comité resolveu, porém, pôr de lado a segunda alternativa.

O desenvolvimento da producção mundial, segundo apurou a commissão, é devida em grande parte ás barreiras alfandegarias adoptadas pelos Estados productores. Ora, como estes paizes são membros da Sociedade das Nações o conselho poderia intervir utilmente no sentido de serem introduzidas modificações que consultassem o interesse geral dos productores. Esta é a razão pela qual o comité economico se acha actualmente em contacto com os representantes directos da industria assucareira, srs. Barbosa Carneiro, delegado do Brasil e Luiz Marino Perez, perito cubano.

De São Paulo

A CREAÇÃO DE PARQUES INFANTIS

(DA NOSSA SUCCURSAL, EM DATA DE 5)

O Rotary-Club acaba de ter uma iniciativa que, se realizada, virá ser de grande beneficio para a infancia. Referimo-nos á idéa da creação de parques infantis, em varios pontos de nossa cidade. Nesse sentido, aquella associação se dirigiu á Prefeitura, intentando obter do governo municipal o concurso de que carece para levar a bom termo o seu proposito.

Falando a um jornal a respeito desse projecto dos rotarianos disse o sr. Ary Martins, secretario do Rotary-Club:

— "Sobre a organização de parques para creanças, o Rotary Club approvou uma proposta tendente a fazer com que se aproveitem, para aquelle fim, os terrenos baldios, por emprestimo de seus proprietarios, isentando-os a Prefeitura de impostos emquanto fossem esses terrenos empregados naquelle mister.

O Rotary Club, por seus associados medicos, e mais collegas que se promptificassem, organizará commissões compostas de elementos residentes nas vizinhanças dos parques, designadas para a sua administração. Essas commissões examinarão as creanças que frequentarem os parques, para afastar antecipadamente molestias contagiosas e suspeitas.

Em cada parque — continúa o sr. Ary Martins — haverá um curso de gymnastica, como tambem organização de jogos collectivos, palestras educativas visando, sobretudo, cuidados hygienicos. Haverá uma divisão de horario, de accordo com o sexo das creanças frequentadoras do parque, para melhor adaptação dos exercicios e jogos.

Serão inauguradas classes ao ar livre, aproveitando os principios da moderna escola primaria-activa; e, para permittir a permanencia da petizada até ao meio-dia, será servida uma pequena refeição aos alumnos. O vestuario das creanças, ali, será muito reduzido, constando apenas de uma calcinha curta.

Nada disso é novidade em paizes onde se olha com amor para a assistencia á infancia. Não admittiremos, porém, como em outros paizes, a denominação de praças de sport, para os parques, nem os deixaremos abertos ao capricho de cada cerebro infantil, desordenado por natureza.

O parque infantil deve ser um centro mixto de recreio agradavel e de educação proveitosa.

Já temos tido offertas de terrenos — concluiu o secretario do Rotary Club — no Jardim Europa, Bosque da Saude e outras virão, certamente, se a Prefeitura e a Camara Municipal isentarem de impostos os terrenos a serem occupados pelos parques infantis.

São Paulo tem, pois, a esperança de ver realizada uma das suas maiores necessidades: e uma esperança fundada, porque o Rotary Club é capaz de levar avante a sua bellissima idéa."

O SR. PRADO JUNIOR

Como se noticiou o seu anniversario em S. Paulo

S. Paulo, 6 (A.A.) — O "Correio Paulistano", publicando o retrato do dr. Antonio Prado Junior, prefeito do Districto Federal noticia a passagem do seu anniversario.

A vida de s. ex. — diz o jornal — cheia de iniciativas felizes e criteriosas, o recommenda ao apreço dos seus concidadãos e é uma expressiva documentação dos seus altos meritos de homem publico.

A capital do paiz atravessa, neste momento, um periodo de mais intensa actividade e prosperidade, isso, graças ao espirito emprehendedor do dr. Antonio Prado Junior, em torno de cuja pessoa se generalizam applausos enthusiasticos da população carioca.

A REDUCÇÃO DAS DESPESAS NA ALLEMANHA

Apezar de tudo, é mantido o credito para o novo cruzador

Berlim, 6 (Havas) — As propostas de reducção de despesas no orçamento, elaboradas pela commissão de peritos, foram entregues já ao ministro das Finanças que as estudará immediatamente.

Sabe-se que as reducções incidem, principalmente, nos creditos da "Reichswehr" e da marinha militar sendo, porém, mantidas todas as verbas destinadas á construcção do novo cruzador.

Graças a essas reducções espera-se que seja possivel prescindir dos impostos sobre as heranças, do augmento de 20 °|° nos impostos sobre a fortuna particular e sobre a cerveja.

A PROPAGANDA DO MATTE

O auxilio das companhias nacionaes de navegação

As companhias nacionaes de navegação, em reunião hontem effectuada, e attendendo a uma solicitação do nosso confrade de imprensa dr. Porto da Silveira, official de gabinete do presidente do Estado do Paraná, resolveram que, durante o anno, a partir do proximo mez de maio, os seus vapores que tocarem em Paranaguá e Antonina, com destino aos portos do norte, transportarão gratuitamente uma tonelada de matte.

O dr. Porto da Silveira continúa muito interessadamente a sua propaganda em favor do matte brasileiro, especialmente do matte paranaense, e mostra-se muito satisfeito com os apreciaveis resultados que tem obtido.

A EXCURSÃO DO SR. JULIO PRESTES

Os oradores continuam a derramar elogios

S. Paulo, 6 (A. B.) — A viagem do sr. Julio Prestes pelo interior paulista constitue o principal assumpto dos jornaes e dos circulos politicos. A proposito do banquete realizado em Bauru', fazem-se commentarios diversos, que accentuam a sua significação. Citam-se, principalmente, certas passagens mais caracteristicas do discurso alli pronunciado pelo deputado Pisa Sobrinho, que fez a saudação ao presidente de S. Paulo. O orador estendeu-se em largas considerações sobre a situação politica do Brasil.

Logo ao começo, o deputado Pisa Sobrinho pediu permissão para occupar-se quasi que exclusivamente com a obra politica do actual presidente da Republica. E assim fez.

Segundo o orador, o sr. Washington Luis assumiu o governo no momento mais tormentoso por que já passára a vida nacional. Um lustro de lutas intestinas, "um quadriennio de continuas tentativas de achincalhe das autoridades constituidas", por pouco não levaram o Brasil á anarchia. Resistiu o bom senso das classes conservadoras, mas o poder publico, as instituições, o paiz, sairam sériamente enfraquecidos da tremenda provação.

Todas as esperanças dos brasileiros, continúa o orador, se voltaram, nesse momento, para quem tão seguras provas déra da inteireza de seu caracter, da sua excepcional capacidade administrativa e da sua dedicação á causa publica nas anteriores investiduras da ascensional carreira politica que o sagrára eminente estadista. E, facto muito significativo, até o povo da cidade do Rio de Janeiro, tão trabalhado sempre pelas opposições systematicas, recebeu o novo chefe de Estado entre desusadas manifestações de carinho e apreço, de sympathia e profundo respeito. Não o perturbaram, porém, essas explosões de enthusiasmo, as seducções dessa inebriante popularidade.

A seguir, o orador lança suas vistas sobre o governo passado e descreve o ambiente de intranquillidade que reinava nos ultimos dias do governo Bernardes, citando uma phrase do sr. Julio Prestes, na qual se fala da vida da nacionalidade, "cuja saude se apresentava compromettida em todas as suas manifestações".

O plano financeiro do sr. Washington Luis é abordado em seguida, em demoradas apreciações, e qualificado de "culminante acto administrativo, que marcará o inicio de uma nova éra para a Republica". O senhor Pisa Sobrinho accrescenta que "os homens publicos da actual geração receberam, como pesada herança, os erros do idealismo doutrinario dos estadistas que lançaram as bases, não só do regimen que vigorou logo após a independencia, como principalmente dos sonhadores republicanos de 1891".

O deputado estadual por São Paulo não quer, entretanto, fazer recriminações aos antepassados, de cuja cultura falha era forçoso que decorressem taes erros, exportação de terras estranhas, inadaptavel ao meio e á indole do povo. Os estadistas do 1º e do 2º Imperio, como os fundadores da Republica pensavam á ingleza, á franceza ou á norte-americana. Só hoje os que nos guiam pensam á brasileira.

Baurú, 6 (A. A.) — Hontem, após a visita á Santa Casa local, o presidente do Estado esteve na Beneficencia Portugueza, donde trouxe optima impressão. Em seguida, foi ao quartel do 4º batalhão sendo recebido pelo commandante e toda a officialidade com as continencias do estylo. O presidente percorreu todas as dependencias do quartel, bem como do novo edificio em construcção para o mesmo batalhão, a cujo desfile, assistiu. Visitou tambem o Leprosario dos Aymorés, em construcção, e onde o saudou o dr. Rodrigo Romero, agradecendo o presidente.

Ao visitar o Grupo Escolar, o presidente Julio Prestes fez entrega de uma bandeira nacional á quinta commissão de escoteiros.

O BANQUETE DE BAURU'

Baurú, 6 (A. A.) — O banquete de hontem, em homenagem ao presidente do Estado, dr. Julio Prestes, foi iniciado ás 8 horas da noite.

O salão estava artificialmente ornamentado e a illuminação, de cerca de 3.000 lampadas, apresentava aspecto verdadeiramente feerico.

Tomaram parte no banquete 300 pessoas. Ao champagne, falaram os oradores escolhidos, srs. deputados Vergueiro de Lorena e Piza Sobrinho, que enalteceram a personalidade do presidente do Estado e a obra da sua administração.

O dr. Julio Prestes respondeu, agradecendo em primeiro logar a hospitalidade da laboriosa zona do Noroeste, cuja população ali estava representada por todos os seus directorios politicos. A homenagem que lhe estavam fazendo calava-lhe profundamente no coração. Em seguida, o presidente passou a referir-se ao trabalho e á ordem, causas de todo o progresso da fertil região.

Mais algumas palavras proferiu ainda o dr. Julio Prestes, terminando o seu discurso entre as palmas de todos os assistentes.

Depois do banquete, houve animado baile, ao qual compareceu o escól da sociedade local e muitas familias das vizinhanças.

A's duas horas da madrugada o dr. Julio Prestes retirou-se com destino á estação da Noroeste onde tomou o trem especial directo á cidade de Lins.

O PROCESSO DO CORONEL ADOLPHO DE CARVALHO E JOÃO ARRUDA

Os autos ainda não regressaram ao Juizo da 3ª vara federal

Até seis horas da tarde de hontem, segundo informações prestadas por serventuario do cartorio da 3ª vara federal, ainda não haviam sido enviados áquelle juizo os autos do inquerito instaurado na 4ª delegacia auxiliar para apurar responsabilidades, no desfalque de que são accusados o coronel Adolpho de Carvalho e João Arruda.

OS CHEQUES FALSOS

Procurou-nos o sr. Americo Castro Leal, 3º escripturario da 1ª Pagadoria do Thesouro, onde serve ha cinco annos, para nos declarar que nada deve á Fazenda Nacional, nem foi chamado a depôr no inquerito que ali se procede afim de se apurar o caso dos cheques. O sr. Castro Leal nos assegurou nada ter com esse inquerito.

MOVIMENTO DA BOLSA DE NOVA YORK

As cotações dos titulos das empresas mais importantes

Nova York, 6 (U. P.) — As acções das mais importantes companhias americanas tiveram hoje na Bolsa desta cidade as seguintes cotações:

Empresa	Cotação
American Car and Foundry	100.00
American and Foreign Power	90.00
American Locomotive	117.00
American Telephone and Telegraph	220.00
Armour of Illinois	13.12
Baldwin Locomotive	259.87
Du Pont de Nemours	178.00
Electric Bond and Share nova emissão)	78.00
General Electric	230.00
Goodyear Tire, 7 %, 1ª pref.	103.12
General Motors	85.00
International Harvester Cº.	103.50
International Telephone and Telegraph	257.12
National City Bank of New York	392.00
National Bank of Commerce	980.00
Radio Corporation of America	99.00
Standard Oil of California	79.25
Standard Oil of New Jersey	58.25
Studebaker Corporation	82.00
Texas Corporation	65.00
United States Steel	186.37
United Aircraft	77.87
Westinghouse Electric	148.00
Wright Aeronautical Corporation	250.00

NOTICIAS DE PORTUGAL

O Tribunal de Elvas condemna dois revolucionarios de 1927

Lisboa, 6 (U. P.) — O tribunal militar de Elvas, julgando os revolucionarios de fevereiro de 1927, condemnou o coronel Costa Pinto a dois annos de prisão e o tenente Cardoso Marinho a trinta dias, sendo ambos postos em liberdade, visto já haverem contado o tempo das respectivas penas.

Lisboa, 6 (U. P.) — Falleceu em Castello Branco o coronel José Claudino de Souza.

Lisboa, 6 (U. P.) — Um incendio destruiu em São Martinho dos Leões a residencia parochial. Um outro incendio em Santo Thyrso destruiu a casa da viuva Adães e do ourives Adriano Magalhães.

Lisboa, 6 (U. P.) — Falleceram: em Braga, o proprietario Arnaldo Freitas Medeiros; em Fonte Arcada, o proprietario Theophilo Barbosa Rodrigues; em Seia, o proprietario Adriano Borges Garcia.

Lisboa, 6 (U. P.) — O senhor Octavio Neves da Rocha, funccionario do consulado brasileiro nesta capital, seguiu para o Rio a bordo do paquete "Cantuaria Guimarães".

Lisboa, 6 (U. P.) — O Conselho de Ministros resolveu commemorar solennemente o 9 de abril.

Lisboa, 6 (U. P.) — Foi descoberto um desfalque de 500 contos na filial do Banco de Portimão, sendo presos os seus autores.

Lisboa, 6 (U. P.) — O ministro da Guerra autorizou os officiaes a participarem no concurso hippico internacional, que se realizará em Roma a 4 do maio proximo.

Lisboa, 6 (U. P.) — O commandante Augusto Lopes partiu para Monaco afim de representar Portugal na Conferencia Hydrographica Internacional.

Lisboa, 6 (U. P.) — A sra. Margarida Lopes de Almeida realizou nesta capital o seu ultimo recital poetico, partindo brevemente para Coimbra e Porto, onde realizará novos recitaes.

Lisboa, 6 (U. P.) — A commissão official de turismo dividiu o paiz em sete zonas com bilhetes a preços reduzidos para os turistas, que visitarão Portugal por occasião da Exposição de Sevilha.

Lisboa, 6 (U. P.) — A Municipalidade desta capital não cedeu á exigencia da garantia do juro reclamado pela brasileira Lida Fonseca, representante dos capitalistas estrangeiros como condição para a construcção do Grande Hotel da Rotunda.

Lisboa, 6 (U. P.) — Realizaram-se nesta capital os funeraes do conselheiro João Franco, seguindo o feretro em comboio para Alcaide.

As cerimonias do enterramento constituiram imponentissimas manifestações, ás quaes assistiram milhares de pessoas.

Estiveram egualmente presentes os ministros das Finanças Justiça e Agricultura e os representantes da presidencia da Republica e do ministerio.

Lisboa, 6 (U. P.) — Realizou-se nesta capital um grande banquete em homenagem ao senhor Henrique Molina, encarregado dos negocios de Cuba, assistindo ao mesmo os ministros dos Estrangeiros e da Instrucção, diplomatas e jornalistas.

Lisboa, 6 (Havas) — Na filial da casa bancaria Totta, em Portimão, foi descoberto um desfalque de quinhentos mil escudos.

Lisboa, 6 (Havas) — A febre aphtosa está grassando no districto de Lisboa.

O Ministerio da Agricultura já ordenou as mais severas providencias para impedir a propagação do mal.

Lisboa, 6 (Havas) — Nas proximidades de Samora Corrêa foi encontardo, estrangulado, o corpo de uma pastora.

A policia iniciou immediatamente diligencias para a descoberta do autor ou autores do crime.

Lisboa, 6 (Havas) — O Tribunal Militar de Elvas absolveu hoje o coronel Ferreira Sande que era accusado de ter tomado parte no movimento revolucionario de fevereiro de 1927.

A solução amigavel da questão religiosa na Allemanha

Berlim, 6 (Havas) — Com o fim de resolver amigavelmente as divergencias entre catholicos e protestantes, foi creada uma commissão mixta de arbitramento.

Alguns jornaes occupam-se do assumpto e consideram já como certa a paz entre as duas confissões.

Um obito de peste em Buenos Aires

Buenos Aires, 6 (U. P.) — Falleceu hoje de manhã no Hospital Munoz o auxiliar de cozinha do cargueiro argentino "Oeste" Antonio Falcon. O diagnostico é "peste ganglional".

Jimenez e Iglesias de perfeita saude

Buenos Aires, 6 (U. P.) — Esta noite o director em exercicio do departamento do hygiene dr. Battaglia, examinou os aviadores hespanhoes capitães Jimenez e Iglesias declarando que os mesmos gozam excellente saude.

A missão medica Uruguaya

A missão medica uruguaya que se encontra nesta capital, continua recebendo justas homenagens de apreço por parte dos seus collegas brasileiros, e visitando os nossos principaes estabelecimentos scientificos.

Hontem, pela manhã, a convite do dr. Carlos Chagas, director do Instituto Oswaldo Cruz, os scientistas uruguayos visitaram aquella secção do Departamento Nacional de Saude Publica, percorrendo, sempre em companhia do seu director e do corpo medico, todas as suas dependencias.

Os medicos uruguayos tiveram palavras de elogio pela bôa organização dos serviços affectos ao mesmo instituto fazendo ainda referencias lisongeiras á obra do grande scientista que lhe dá o nome.

Ao retirar-se, a missão uruguaya foi acompanhada pelo dr. Carlos Chagas, todos os medicos e funccionarios do instituto.

Hoje, ser-lhes-á offerecido um almoço no Copacabana Palace, pelo corpo docente da Faculdade de Medicina e pelos professores do Departamento Nacional do Ensino. Nessa festa tomarão parte os elementos mais representativos da nossa intellectualidade medica e representantes da nossa alta sociedade.

A illustre embaixada uruguaya tem sido feitas na intimidade, innumeras manifestações de apreço, por parte da nossa sociedade, em cujo seio os seus distinctos membros contam muitas relações de amizade.

OS AUTOMOBILISTAS URUGUAYOS E BRASILEIROS CONFRATERNISAM

Estão nesta capital os drs. Guillermo Rodriguez Guerrero e José Maria Pena, aquelle, medico de renome e este, jornalista que, em missão do governo do Uruguay vieram estudar as estancias hydro-mineraes de Minas Geraes. Por sua vez, o Centro Automobilista do Uruguay os incumbiu de apresentar suas saudações aos automobilistas brasileiros, bem como examinar a possibilidade de uma excursão automobilistica de Montevidéo ao Rio e promover a reciprocidade de tratamento entre todos os automobilistas americanos que estejam filiados a alguma instituição com personalidade juridica reconhecida pelos governos dos respectivos paizes.

Aos srs. Guerrero e José Pena, bem como a suas senhoras, o Automovel Club do Brasil offereceu-lhes, hontem, um almoço, no Jockey Club. No agape tomou parte o ministro Ramos Montero. O dr. Nelson Pinto saudou os visitantes, tendo o dr. Ramos Montero levantado o brinde ao Automovel Club Brasileiro, na pessoa de seu presidente.

Hontem, a convite da Sociedade Brasileira de Turismo, os visitantes Uruguayos foram a Petropolis, percorrendo, de automovel, a estrada de rodagem que liga esta capital á linda cidade serrana.

EM PETROPOLIS

Petropolis, 6 (A. A.) — Realizou-se hoje no Hotel da Independencia o almoço offerecido aos medicos uruguayos que vieram visitar as nossas estancias de aguas thermaes pelos Automovel Club do Brasil, Touring Club e Syndicato de Turismo de Petropolis.

O almoço teve logar na vasta varanda olhando para a Bahia de Guanabara e nelle tomaram parte o ministro dr. Ramos Montero dr. Guilherme Guerrero e senhora; drs. José Maria Pena e José Maria Estapé, dr. Edmundo Miranda e senhora; Nelson Pinto e senhora; Reynaldo Aragão, Francisco Boiltreau e senhorita Boiltreau; Aquila Miranda, Pedro Cerqueira Lima, dr. Raul Gomes de Mattos e senhora; Luiz Moraes Junior, senhoritas Costa Lima, Mello, Kos, e o representante da Agencia Americana.

O dr. Cerqueira Lima saudou os medicos uruguayos relembrando na sua peroração a figura de Pedro II, o fundador da cidade e a obra gigantesca do presidente Washington Luis, que disse ser o grande trabalhador pelo reerguimento economico, financeiro e moral da nação, sem desfallecimento e sem receios, por vêr que ella o applaude e o admira.

A saudação ao dr. Ramos Montero fel-o o dr. Miranda Jordão, carinhosa e sympathica para s. ex. entre applausos de toda a assistencia.

Em seguida coube a vez do illustre medico dr. Mario Pena que agradeceu as homenagens que lhes eram prestadas.

Intelligente e culto falou das rodovias, da esperança de uma facilidade de communicações por estradas de rodagem entre Montevidéo e Rio de Janeiro, afim de que melhor nos podessemos conhecer, a todo momento, nestas reuniões de cordealidade franca e sympathica, de onde adviria o verdadeiro amor de irmãos continentaes, cooperando todos para a grandeza e para a paz.

O ultimo discurso foi o do ministro do Uruguay, que, de uma gentileza sem par, externou-se sensibilizado pelas captivantes expressões dos discursos anteriores e concluiu appellando pela cordealidade e fraternidade dos dois paizes, como os brasileiros ali reunidos, que evocaram as figuras de Pedro II e do grande presidente que dirige os destinos do Brasil.

O Syndicato de Turismo fez distribuir a effigie de d. Pedro II em medalhas prateadas com fitas das côres brasileiras.

Após o almoço estiveram todos no Rio Negro, em visita ao chefe de Estado, e, depois, em passeio pela cidade, regressando ao Rio ao anoitecer.

O OUTRO BRASIL

(Mariz e Barros)

Ha dois Brasis:

— um, com a sua meia duzia de capitaes, faz leis; dá ordens, arranja governos; impõe taxas; agita idéas; toma attitudes; e — no ameno pittoresco das paysagens já amansadas, presumindo-se uma nação una e pacata — pensa e age em nome do paiz todo: é o Brasil litoral, o Brasil achada, o Brasil representativo;

— o outro, ainda embrenhado no matto alto, mal conseguindo entrevêr, de quando em quando, por alguma brecha do cipoal esse ou aquelle acontecimento da nossa historia — desconhece leis; não comprehende ordens; ignora governos; detesta taxas; subdivide-se em pequenas potencias soberanas; vive em pé de guerra (luta da creatura contra os elementos — e briga, de armas na mão, dos homens entre si); e continuaria assim ainda por mais uns quatrocentos annos se a Providencia (Deus é brasileiro...) não introduzisse no seu ambiente alguns predestinados que lhe vão apressando a evolução: é o Brasil central, o Brasil-sertão, o Brasil de detrás do tapume.

E' o Brasil tragico.

Fugindo, enojado, ao convivio dessa notavel mocidade esperançosa que anda pr'ahi (roida pela cocaina, mordida por uma porção de degenerescencias esquisitas) — a cantar, convicta, o "Nós somos da patria a guarda", — eu abri um parenthesis nestes meus dez annos de jornalismo diario é fui ver, para vir descrever, aquelle outro Brasil.

Bem sei que isto aqui não vale nada para alguns desses reporteres em disponibilidade cuja personalidade só existe no laço da gravata — *jovens* que não se apercebem da edade que lhes consome o cabello collaborando com a syphilis na confecção das carecas. Mas deixal-os — de costas de bahú, alimentados a média e pão e quente — a aguardar, na calçada do Café Nice, a hemoptyse libertadora... Vamos nós?

Entrando logo em Matto Grosso, pela fronteira com Goyaz atravessada as aguas velozes do Araguaya (que então é apenas um corrego fundo), pouco depois da villa de Santa Rita a paysagem começa a mudar; são mais frequentes os cursos dagua, embora a monotonia dos cerrados continue a ser a mesma. E depois de se passar o Ribeirão Roladeiro, o Claro, e o Araguaynha, as pupillas — cansadas de se dilatarem anciosamente nos chapadões goyanos em busca de um termo, de um limite, de um fundo onde repousar — esbarram, exhaustas, num scenario extravagantemente bonito: corcoveantes, movimentadas, surgem montanhas do fundo de um despenhadeiro, atirando aos céos, hostilmente, num malabarismo estupido, os seus cumes em cacos que recortam irregularmente o azul inabalavel — como se fossem estilhaços de metralha milagrosamente estacticos. São ramificações da cadeia que os mappas assignalam com o nome de "do Cayapó". Um ou outro entendido diz que aquillo se chama Serra de São Jeronymo. E quando naquelles desertos se encontra um caminheiro, é certo que elle não sabe o nome daquella morraria — e por isso vae dizendo, de orelhada, qualquer denominação — suggerida pela afflicção, mas de uma propriedade que satisfaz: "Mar do Inferno"... "Muralha do Cão"...

E' ahi que o caminhante começa a recebar a oppriment impressão de luta constante entre o Céo e a Terra, de hostilidade permanente da Natureza para com o Homem:

— A Terra, com seus picos em riste, aggride o Céo; e o Céo, em represalia — fecha-se todo, não lhe dá uma gota, e applica-lhe o Sol, — bacalhão de mil pontas que lhe vergalha implacavelmente as costas, até que setembro desfralde a bandeira branca da primeira chuva;

— O Homem investe temerariamente contra a Natureza feroz, para lhe arrebatar as riquezas; esta, guerreia-o com alta estrategia: primeiro, retrae-se e deixa que elle se esfalfe nas caminhadas de centenas de leguas — sem que encontre uma fruta para comer ou um sitio aprazivel onde descanse (os serrados só offerecem o perigo das féras, e as cabeceiras quasi sempre nem agua putrida contêm); depois, quando a retirada já é impossivel, manda-lhe um exercito de insectos — uns que só atormentam, e outros que minam a saude — transformando o aventureiro forte num trambolho sem animo e sem força: o polvora e o lambe-olho (mosquitos que irritam e desnorteiam os mais tenazes), o barbeiro (que depaupéra os mais robustos), o carrapato do chão (que produz a infernal ulcera baurú), e muitos mais — são apenas os batedores encarregados de iniciar as primeiras escaramuças; o golpe decisivo da maleita e da inchação — vem por ultimo.

Num tal scenario, e nessas condições, repetem-se todos os dias as mesmas scenas de angustia desenvolvidas ha duzentos annos: obscuros caçadores de thesouros, anhanguêras anonymos, tombam regularmente, proseguindo a mesma luta em que se empenharam Fernão Dias Paes Leme, Bartholomeu Bueno da Silva e tantos outros — e cujos filhos continuando a atirar sementes de cidades sobre o sertão bruto revolvido pelas lavouras de cascalho.

Ao paulista de hontem, succede o bahiano de hoje;

ao passo que o goyano, acocorado á beira dos balcões enfeitados, balança o papo de corisão, como um pendulo a marcar a sua vacillação vitalicia entre Totó Caiado e Totonio Borges;

emquanto o mattogrossense ou extrae a borracha nos affluentes do Madeira e Ipecacuanha nos tributarios do Paraguay, ou fica na sua placida Cuyabá tomando guaraná ralado com assucar crystal, ou se escraviza nos senhores das usinas de canna beira-rio, ou se entrega á luta-luta typica de lidar com a tucura dos pantanaes;

o bahiano — de Joazeiro, de Lençóes, de Macahubas, de Maracás, de Barra, ou de onde — o mais barbaro dos povos brasileiros, habituado a ser castigado pelos climas brabos, acostumado a todas as privações, e — principalmente — affeito a jogar a vida nas lutas do Horacio de Mattos com a policia da "Boa Terra" — calça um par de alpercatas nas Lavras e, demandando as cabeceiras do Tocantins ou seguindo ao arrepio o curso do São Francisco, rompe a pé, atravessa de léste a oéste o presunto goyano — tendo por toda bagagem um surrão com rapadura (que é a base da sua alimentação) — além de uma boa arma de fogo ("Fogo!"...) que não raro é um fuzil Mauser tomado aos meganhas — e vae sacudir o pó das sandalias nas beiras luminosas do Araguaya.

Segundo se lê no interessantissimo trabalho, organizado por Alberto Lamego, "Inéditos de Claudio Manoel da Costa", certa vez, em carta dirigida ao conde das Galvêas, o conde dos Arcos disse: "A Bahia é um paiz de hottentotes". Isto é exaggero. Mesmo naquelles tempos remotos, a capitania que seria a séde do governo do Brasil, a terra gloriosa em que se escreveria a pagina eterna do Dois de Julho, não poderia ser, com justiça, tratada assim. Hoje, muito menos. Entretanto tenho que registrar que o bahiano, na liça pela vida, não é nada sentimental... Indo na esteira dos velhos bandeirantes, o bahiano de agora vae desempenhando — tal qual os seus precursores dos seculos dezesete e dezoito — a mesma missão elevada de reintegrar no Brasil aquelle outro Brasil, e, como elles, vae regando a assassinatos a civilização recem-plantada...

Por isso mesmo, vae empolgando o amago inédito do paiz: vinte por cento dos habitantes de Matto Grosso, quarenta por cento da população de Goyas e oitenta por cento da gente do rio das Garças — são naturaes da Bahia. Os que nascem numa cidade assim como o Rio de Janeiro, São Paulo, Recife — são, por lá, mais raros que um carbonato-tobó.

Como fórma a bahianada os seus garimpos? Vale a pena dar uma idéa: através perigos e soffrimentos, explorando os alveos dos rios, faz-se um rancho, se o logar "solta diamante", a noticia corre logo, num alvoroço, pelas rampas e grupiáras ao redor, e começam a affluir os outros companheiros, que querem participar da bamburrada, isto é — da grande felicidade: dez, vinte, duzentos... E em breve, pelas barrancas ingremes, vae toda uma festa farfalhante de galhos seccos e de palhas resequidas... Derrubam-se mattas, ateiam-se queimadas... E logo os tectos de burity — saindo obliquamente do chão e juntando-se, em angulo agudo, em direcção ao céo — são como que mãos postas, partidas da terra, em préce, a lembrar a Deus que aquillo ali tambem é Brasil — (dizem que Deus é brasileiro...) — e a pedir-Lhe, numa antecipação muito sensata, o perdão para os episodios de horror que dentro em pouco, irão baptisar de sangue a cidade que acabou de nascer. Não tardam a apparecer os mascateadores, os commerciantes que estabelecem as primeiras tascas de café, rosca e cachaça, e que plantam as primeiras roças de mandioca. Tambem não demoram em chegar, como se fossem as feiticeiras das magicas, as frégas, as bruacas — as marafonas corridas de toda a parte, o rebutalho da prostituição.

Dessa maneira, explica-se este milagre deslumbrador: no recesso das mattas, a cem leguas da villa ou cidade mais proxima, seguindo pelas estradas que, meses antes, eram apenas atalhos só conhecidos dos indios e das féras, o viajante desconhecedor frequentes vezes esbarra as rédeas do animal, em repellões de surpresa — ante as povoações que, animadas pelo vae-vem das actividades, se lhe antepõem aos olhos, como uma miragem... São os garimpos da bacia do Rio das Garças — são os grandes centros de toda uma extensão de novecentas leguas quadradas, região que, lá, designam pelo nome geral de "Garça". São as metropoles do Paiz do Inacreditavel.

Ah!, a civilização para.

Mas o paiz continúa, recalcitrante.

E' o outro Brasil.

CONGRESSO INTERNACIONAL DE ENGENHARIA EM TOKIO

O Comité organizou varias excursões pelo Imperio para os delegados estrangeiros

Communicam-nos da embaixada do Japão:

"Em seguimento á nota anterior, a proposito do Congresso Internacional de Engenharia, a realizar-se em outubro proximo, na cidade de Tokio, por iniciativa da Kogakkai (Instituto Polytechnico do Japão) e para os quaes são convidados os governos, universidades, institutos, associações e engenheiros estrangeiros, o comité do Congresso organizou excursões pelo imperio do Japão, dividindo-as do seguinte modo:

1ª Parte — Antes do Congresso — Excursões a Nikko e Hakone.

Na primeira, será visitado o lago Chuzenji, a 1.400 metros de altura, e Nikko, na segunda Odawara, Miyanoshita e Hakone, sendo que neste ultimo logar serão tambem visitados o parque Gera e o lago Ashinoko e os arredores da [illegible] e Mishima.

Nikko é para os [illegible] segunda Mecca. Os seus grandes templos, a magestosa avenida Criptomeria, as montanhas vulcanicas, os lagos e as cachoeiras [illegible] tumulos de Ieyasu, fundador do Shogunato Tokugawa (1600 a 1868) e do seu neto Iyemitsu, [illegible] no mundo.

2ª Parte — Durante o Congresso — Excursão a Tokio e Yokohama.

[illegible] aos locaes atingidos pelo terremoto e nos serviços de reconstrucção; excursão a Kamakura, sempre procurada pelos visitantes com o intuito de apreciar o famoso Daibutsu que é a mais impressionante imagem de Bhudda, em bronze, e uma das maiores existentes no Mundo. Kamakura é celebre por ter sido o logar onde Minamoto Yoritomo installou o seu governo ha doze seculos, tendo sido, por isso, durante muito tempo, o centro administrativo de grande actividade.

Tambem durante esse periodo do Congresso poderão os representantes da engenharia internacional visitar as diversos institutos scientificos e de engenharia e fabricas da capital do Japão: Institutos de Pesquizas Chimicas e Pharmaceuticas; Laboratorio Industrial do Imperio; Instituto de Pesquizas Aeronauticas; Officina de Engenharia de Shibaura, officinas da Companhia de Electricidade de Tokio, cervejarias, usinas electricas, fabricas de cimento e outras industrias.

3ª Parte — Depois do Congresso — As excursões serão divididas em differentes grupos:

Excursão a Yokoska, onde estão installadas as officinas de engenharia naval; excursão a Omiya, onde se encontram os [illegible] japonez, assim como a fabrica de fiação Katakura; excursão a Atami via [illegible] do Tanna; excursão ao Monte Fuji, [illegible] Gotemba [illegible] Yamanaka e Kawaguchi. Em algumas dessas localidades encontram-se excellentes estações thermaes.

Excursão ao Ashio, ao Hitachi e ao [illegible], onde se encontram [illegible] estação de radio da Oriente. Excursão ao Sendai, ao Inawashiro e Nagoya. A Kioto, a antiga capital; Nara enriquecida de artisticas praças e imponentes architecturas, como o templo Höryuji; Osaka, importante centro industrial e commercial de grande interesse para todas as nações; Kobe, Miyajima, Inland Sea, Kyushu e outras cidades importantes pelas industrias e commercio, sciencias e artes, tudo, emfim, quanto possa attestar o progresso material e moral do Imperio do Japão."

ECOS DO MOVIMENTO REVOLUCIONARIO DE 1924

Luiz Carlos Prestes e Juarez Tavora pronunciados no Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 6 (A. A.) — No processo crime movido pela justiça federal contra Honorio Lemes, Juarez Tavora e outros, envolvidos na sedição de 1924, o juiz federal dr. Luiz Sampaio proferiu sentença, a 26 de março findo, pronunciando 83 denunciados e impronunciando os demais. Entre os pronunciados, cuja prisão foi pedida pela chefia de policia, ao commando da região, figuram Juarez Tavora, Luiz Carlos Prestes, Ruy Zubaran Dutra, Valerio Lacerda, Aristeu Leal, [illegible] de Barros, Pedro Gay [illegible].

Referindo-se ao denunciado Assis Brasil, consigna a sentença: "Deixei de pronunciar-me quanto ao indiciado dr. Joaquim Francisco Assis Brasil, em virtude do disposto no art. 20 da Constituição. Entretanto, impossivel extrahir o traslado dos onze volumes que formam o processo com a demora exigida, determinei ao escrivão que tire cópia da denuncia e dos depoimentos referentes á culpa, afim de serem remettidos ao presidente da Camara dos Deputados, para os fins de direito."

DECRETOS ASSIGNADOS PELO PRESIDENTE DE MINAS

Bello Horizonte, 6 (A. A.) — O presidente do Estado resolveu crear um gymnasio na cidade de [illegible], no qual será installado [illegible] Camara Municipal [illegible] ao Estado [illegible] edificio em que [illegible] actualmente o Lyceu [illegible].

O presidente expediu mais os seguintes decretos:

Acceitando a desistencia que [illegible] dos Santos [illegible] escrivão de paz [illegible] Campo Mystico, [illegible] Ouro Fino.

Removendo, a pedido, para o [illegible] de Hinas, o [illegible] termo de San[illegible] [illegible] Paulo de [illegible] Barros.

A prestação semestral das reparações

Londres, 6 (Havas) — Os industriaes allemães entregaram a somma de 150 milhões de marcos, primeira parte da prestação semestral das reparações.

O governo bulgaro tambem entregou 2.500.000 francos ouro e o prazo para segundo pagamento.

INFORMAÇÕES UTEIS

CENTRAL DO BRASIL — Partidas de D. Pedro II para S. Paulo SP1 ás 4,50 da madrugada; RP1, 6,30. RP13, 7,30 da manhã; NP1, ás 7 horas da noite; NP3, ás 8 horas da noite; CP, ás 9 horas da noite, e NP5, ás 10 horas da noite. Chegadas: NP2, ás 7 horas, NP4, ás 8 horas, LP2, ás 9 horas e NP6, ás 10 horas da manhã; RP2, ás 6,30, RP4, ás 8,40 e SP2, ás 9,40 da noite, annexo ao RP4.

Partidas para Minas de D. Pedro II — S1, 4,50 da madrugada até Lafayette; R1 (Bello Horizonte), 6 horas da manhã; N1, 6,30 da noite, e N3, 7,30 da noite, e S3, 4,10, até Entre Rios. Chegadas: N2, de Bello Horizonte, 8,30 e N4, 11,35 da manhã; R2, ás 9 horas da noite; S2 de Lafayette, ás 10 horas da noite e S4, de Entre-Rios, ás 5,10 da manhã.

— Os trens RP1, RP3, RP2 e RP4 circulam com carros restaurantes e salões entre D. Pedro II e Norte. Na linha mineira, circulam com restaurantes e salões, os trens R1 e R2, entre D. Pedro II e Bello Horizonte.

ESTRADA DE FERRO DE THEREZOPOLIS — Subidas, de Barão de Mauá (A1) ás 6,30 da manhã; ás 1 da tarde (A3). A's 2 horas (A5), aos sabbados.

De Therezopolis: ás 6,30 da manhã (A2); ás 4,55 da tarde (A4).

TRENS DE PETROPOLIS — Horarios de verão — Partidas: ás 6 horas: 8,35 e 12 horas: 1,30 da tarde: 3,30, 4,30, 5,30 da tarde; 8,10 da noite (Feriados e santificados) — 6 horas 7,30, 8,35, 10,30 da manhã; 3,30 e 5,30 da tarde e 8,10 da noite. Horarios de inverno — Partidas: 6 horas, 8,35 e 12 horas; 1,30, 5,30 da tarde e 8,10 da noite. (Feriados e santificados) — 6 horas, 7,30, 8,55 e 10,30 da manhã; 3,30, 5,30 da tarde e ás 8,10 da noite. O trem das 12 horas circula ás segundas, quartas e sextas-feiras e o trem de 1,30 da tarde, ás terças, quintas e sabbados.

⊙

E. F. CORCOVADO — Estação Cosme Velho para Paineiras — De manhã: 6,15, 8,00, 9,15 e 10,45; á tarde: 1, 2, 4, 5, 5,30, 6,30; á noite: 7,30, 8,00, 8,30 e 10 horas. O trem das 10,45 da manhã vae ao Alto, caso tenha dez passageiros e o de 2 horas da tarde, caso não chova. Os trens de 9,15 da manhã, 4,00, 5,30 da tarde e 10 horas da noite, só correm de janeiro a março e os de 5 horas da tarde e 8 horas da noite só em abril a dezembro. Aos domingos ha trens de hora em hora a partir das 8 horas da manhã ás 10 horas da noite. Das 9 da manhã ás 5 da tarde, todos os trens vão ao Alto. Os trens de 9 e 10 horas da noite são facultativos.

⊙

LEOPOLDINA RAILWAY — De Nictheroy, expresso para Campos, Miracema, Itapemirim, Porciuncula e ramaes correspondentes, ás 6,30 diariamente; para Friburgo, Cantagallo, Macacú e Portella, expresso diario, ás 9 horas, para Friburgo, partida de Barão de Mauá, expresso (diario), ás 5,40, de Maruhy, ás 3,35; de passeio, ás segundas e quartas-feiras, de Mauá ás 4,30, de Maruhy, ás 4,45, e aos sabbados, ás 2,30, e de Maruhy, ás 2,20. O nocturno para Campos, Itapemirim e Victoria, parte da estação Barão de Mauá, ás 9 horas da noite, ás segundas, quartas e sextas-feiras, indo o de quarta-feira, sómente até Campos.

⊙

LINHA AEREA — Estação Praia Vermelha — Carros de meia em meia hora, das 8 da manhã ás 10 horas da noite. Aos sabbados e domingos, até meia-noite. Em noite festivas, as viagens se prolongarão, mediante aviso prévio, até depois da meia-noite. Effectuar-se-ão viagens extraordinarias, todas as vezes que para as mesmas houver lotação.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO
RECOLHIMENTO DE NOTAS — A Junta Administrativa desta Caixa, resolveu prorogar até 30 de junho de 1929 o prazo para o recolhimento, sem desconto, das notas abaixo enumeradas. As notas acima referidas são de 1$ das estampas 15ª, 16ª, 17ª e 18ª; de 10$, das estampas 11ª, 12ª e 13ª; de 20$, das estampas 12ª e 15ª; de 50$, das estampas 11ª e 12ª; de 100$, das estampas 11ª, 12ª, 13ª e 15ª; de 200$ das estampas 12ª e 15ª; de 500$, das estampas 9ª, 11ª e 13ª.

A 1 de julho de 1929 começará a pratica dos descontos determinados pela lei. De accordo com a lei, as estações arrecadadoras não poderão recusar o recebimento de taes notas, nem as repartições pagadoras as poderão lançar na circulação.

PAGAMENTO DE JUROS CORRENTES DE "RODOVIARIAS" — Pagam-se de 1 a 30 de abril de 11 ás 15 horas, os juros de apolices vencidos no 1º semestre de 1929, aos possuidores seguintes: Apolices nominativas, de letra A até Z.

A entrada na bancada far-se-á das 11 até 14 horas.

PAGAMENTOS
NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 7º dia util: Aposentados da Viação, de A a Z; Montepio Militar da Guerra, de A a Z; Serventuarios do Culto Catholico; Abonos provisorios a pensionistas.

[illegible] amanhã na Prefeitura as seguintes folhas de vencimentos:

Agentes; Asylo São Francisco de Assis; Directoria de Arborização; Escreventes de agencias; Serventes de conservação do Paço, e Fiscalização de Obras novas.

SERVIÇO POSTAL
O Correio expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Itahité", para Bahia e mais portos do norte, recebendo impressos, até [illegible] horas; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

"Itaquera", para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos, até [illegible] horas; cartas para o interior da Republica, até 7 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas.

"Giulio Cesare", para Cadiz, Barcelona Ville Franche, Genova recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o exterior da Republica, até 6 horas.

"Reina Victoria Eugenia", para Cadiz, Las Palmas e Barcelona, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o exterior da Republica, até 6 horas.

Amanhã:

"Conte Verde", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até [illegible] horas; objectos para registrar, até [illegible] horas; cartas para o interior da Republica, até 12 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 13 horas; cartas para o exterior da Republica, até 13 horas.

"Iguassú", para Bahia, Maceió, Recife e Cabedello, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 17 horas [illegible]; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

A ILLUSÃO DO OURO

O «stock» colossal da Caixa de Estabilização ainda não influiu na manutenção do cambio

E' como pensa e se manifesta o sr. Alceu G. d'Azevedo, nosso illustre collaborador e um dos technicos brasileiros mais autorizados e acatados em questões de finanças publicas.

Em face da situação de alarme que se opera, neste momento, nos mercados nacionaes, com a quéda do cambio e o fracasso inevitavel do plano financeiro do governo, quizemos ouvir, mais uma vez, a palavra competente do nosso collaborador, cujos artigos no "Correio da Manhã", sob o pseudonymo de *Swift*, são lidos e admirados em todo o Brasil.

O sr. Alceu G. d'Azevedo encontrava-se no seu gabinete de

O sr. Alceu d'Azevedo (Swift)

trabalho, no Expresso Federal, quando ali chegámos. Absorvido em suas occupações diarias, mesmo assim, elle revia as provas do seu livro *Finanças*, a sair brevemente, e que será, da série, o do anno corrente. Como se sabe, annualmente, o financista patricio enfeixa e divulga em volumes os seus trabalhos sobre problemas economicos e monetarios publicados nesta folha.

Quando lhe falamos dos motivos da nossa visita, elle nos mostrou o prefacio do seu novo livro.

Estava ahi, exactamente, o que desejavamos informar aos leitores. Solicitamos, então, licença para transcrever esse prefacio, no que nos attendeu.

Eis o que o autor escreveu e que é inteiramente inédito, reflectindo as suas observações e a sua experiencia do momento:

A MIRAGEM

"Ouro! Ouro!

A idéa que se formou no espirito publico concernente aos beneficios resultantes do regimen-ouro é a mesma que dominava a mente de nossos antepassados — ser o ouro a riqueza e o enthesouramento do precioso metal, o objectivo de todas as nossas energias e esforços.

Quaes são as vantagens reaes que nos offerece este regimen?

Primordealmente conseguir uma relativa estabilidade dos niveis geraes dos preços das utilidades. Isto é, a estabilidade do poder acquisitivo da moeda dentro do paiz, não permittindo que o nivel de preços internos da moeda se eleve acima dos niveis parallelos dos preços mundiaes.

Quando os preços internos se elevam, o ouro automaticamente sairá corrigindo a alta indevida pois o ouro procura os mercados onde o seu poder acquisitivo é maior.

O nivel de preços é a chave mestra que é preciso controlar: se os methodos adoptados não procuram affectar as causas influentes dos niveis dos preços, a politica monetaria será fadada a um desastre.

A movimentação do ouro, deve, pois, obedecer a um rythmo natural.

OURO DE ESTABILIZAÇÃO

A' custa dos maiores sacrificios, somma avultada de vinte e dois cios conseguimos collecionar, a milhões de libras esterlinas na Caixa de Estabilização.

Este ouro não procurou, porém, as nossas plagas movido espontaneamente.

Desde que foi promulgada a reforma monetaria nem uma unica vez as taxas cambiaes attingiram ao *gold-point* de importação que justificasse o embarque do *ouro* para a Caixa e correspondente augmento de nosso meio circulante.

No entanto, foi este inflacionado até á elevada somma de 860 mil contos de réis, sem se indagar se as necessidades de expansão das transacções commerciaes exigiam tão brusco augmento de numerario.

As consequencias desta inflação forçada não podiam deixar de se reflectir no encarecimento da vida e na elevação de preços de todas as utilidades.

A situação penosa em que se encontra o Banco do Brasil em manter as taxas de cambio é consequencia do desvio das disponibilidades conseguidas por meio de innumeros emprestimos e creditos no estrangeiro em compra do ouro importado e depositado na Caixa com o objectivo unico de justificação de novas emissões.

Todo este colossal "stock" de ouro, até a presente data, não tem influido na manutenção do cambio. Sómente offertas pódem satisfazer procura de cambiaes e manter cambio estavel.

Esquecidos dos erros commettidos com a antiga Caixa de Conversão enveredamos pelo mesmo caminho tortuoso injectando na circulação *notas ouro* em concorrencia com o papel inconvertivel. Dada uma possivel escassez de cambiaes, estamos, portanto, expostos a soffrer não sómente uma baixa de cambio mas simultaneamente uma retracção abrupta do meio circulante não só proporcional ás notas da Caixa que serão resgatadas contra a saida do ouro relativo, mas correspondente á somma total das restantes notas lastradas que, desse momento em deante, não mais desempenharão a funcção de meio circulante, crise muito mais grave do que a provocada pela propria baixa do cambio!

Nossa triste experiencia com as notas da Caixa de Conversão de nada nos serviu; fizemos a nova reforma sem consideração pelos possiveis perigos que acarretam á nação uma circulação mixta, de papel moeda inconvertivel e de bilhetes ouro.

IMAN IRRESISTIVEL

Demais, as idéas erroneas que se arraigaram no espirito publico sobre os fins e objectivos do lastro ouro nos fazem temer uma crise, um verdadeiro panico nos centros commerciaes e bancarios, so a pressão exercida nos mercados mundiaes se concretizar em alguns embarques do ouro da Caixa de Estabilização, attraido pelos altos juros que já começam a prevalecer no Banco da Inglaterra e nos Federal Reserve Banks.

Antes da guerra dizia-se que "6 °|° interest in the Bank of "England draws gold from the "street."

E' um iman irresistivel.

Ainda ha pouco, o grande professor Gustavo Cassel falando na Universidade de Columbia chamava a attenção para a crescente escassez do ouro e aconselhava restricção da procura se desejamos impedir uma futura baixa de preços de todas as utilidades.

Ao passo que grandes potencias não se atreveram a restabelecer a conversão franca de seu meio circulante, vemos o Brasil esboçar o seu projecto de lei monetaria, almejando o que nações mais ricas e adeantadas não ousaram fazer.

Assim a Inglaterra pela lei de 1925 (The Gold Standard Act 1925) limitou a obrigação do Banco da Inglaterra ao troco de seus bilhetes na base minima de 400 onças de ouro fino *em barra* ou sejam £1.700, quantia minima que é o Banco obrigado a vender.

A lei do anno passado (Currency Bill) confere ao Banco, com o objectivo — diz a lei — de concentração das reservas e de *economia* no uso do ouro, a faculdade de requisitar de qualquer pessoa que possua ouro amoedado ou em barra excedente a £10.000 que lhe seja o mesmo vendido ao preço legal, se não fôr provado que se destina á immediata exportação ou a usos industriaes.

A grande escassez de ouro necessario á constituição das reservas dos bancos centraes e possivel drenagem dos reservatorios dos grandes centros monetarios do mundo explica a razão pela qual as reformas monetarias dos paizes menores têm sido feitas na base do Gold Exchange Standard (cambio-ouro regulador) cujas operações são confiadas aos respectivos bancos de emissão.

Não é, certamente, um systema tão perfeito como o do Gold Standard (cambio-ouro-absoluto).

No regimen estricto de cambio-ouro cada paiz guarda sua reserva dentro de seu proprio territorio e mantem a paridade de seu meio circulante com o ouro pelo resgate dos bilhetes á vontade do portador.

Sob o regimen do cambio-ouro-regulador as reservas para protecção dos bilhetes são mantidas em todo ou em parte em fórma de disponibilidades bancarias em paizes estrangeiros onde vigora o cambio-ouro e a protecção dos bilhetes se encontra quer na troca por letras sacadas sobre bancos estrangeiros quer simplesmente pela estabilização das taxas cambiaes mediante operações no mercado de cambio.

A Austria com uma reserva ouro insignificante (1, 6 °|°) tem conseguido manter a paridade de sua moeda, perfeitamente estavel; do mesmo modo o Chile e muitos outros paizes.

As reservas no exterior vencem juros ao passo que o ouro aferrolhado nas caixas nada rende.

Naturalmente se todos os paizes adoptassem este systema e no receber ouro o depositassem em um unico centro, como por exemplo em Nova York, seguir-se-lia uma constante expansão de depositos bancarios figurando como reservas multiplas, em varios bancos centraes do mundo, a mesma quantidade de ouro.

As taxas de juros baixariam violentamente, devido aos colossaes saldos das reservas em todos os mercados, seguindo-se uma expansão praticamente illimitada de creditos bancarios pela necessidade de todos os bancos procurarem emprego para tão extraordinarias disponibilidades.

Não ha duvida que a grande expansão de creditos que se nota após a guerra é em grande parte devido a este systema tão generalizado.

A LIÇÃO FRANCEZA

Se a França em dezembro de 1926 houvesse estabelecido o gold-standard *de jure* em vez de uma estabilização *de facto* não teria conseguido empilhar as disponibilidades fantasticas de mais de um bilhão e quinhentos milhões de dollars nas praças de Nova York e de Londres e que tamanhos pesadellos causa aos dirigentes do Banco da Inglaterra.

Não teria conseguido accumular um total de mais de trezentos milhões de dollars.

Foi mediante a emissão de bilhetes *papel* que o Banco de França conseguiu este resultado estupendo.

Não houve necessidade de emittir bilhetes *convertiveis* em *ouro*, lançados na circulação em concorrencia com o papel inconvertivel.

O americano e o inglez que trocavam o dollar e a libra pelo franco tinham "confiança" no futuro e desejavam empregar seus capitaes em titulos ou immoveis na França: necessitavam obter francos, instrumento de permuta que lhes proporcionasse poder acquisitivo interno, moeda legal que os habilitasse a effectuar suas transacções: para este fim não os interessava a garantia ouro dos bilhetes que iam receber nos guichets do Banco para pagamentos de suas contas. O ouro que entregavam ao Banco la reforçar o activo deste em beneficio da somma total dos bilhetes em circulação, mas nunca como garantia especializada de determinada série de emissões.

Foi esta a modalidade que sempre pensámos deviamos ter seguido em 1906, quando se discutiu o convenio de Taubaté.

Trilhando novamente o mesmo caminho, nos sujeitamos a soffrer os mesmos dissabores do passado, se por ventura se dissipar o azul do céo e se toldar de nuvens escuras o horizonte.

E' este o receio que mantemos com relação ao futuro.

ALCEU G. D'AZEVEDO

(Swift)

O julgamento de amanhã, no Tribunal do Jury

O Tribunal do Jury vae julgar amanhã, os réos Joaquim Pedro da Silva e José Corrêa de Araujo, accusados de homicidios.

Absolvido por falta de provas

O juiz da 8ª vara criminal absolveu por falta de provas João Clemente, accusado de atropelamento e morte, de Maria Assumpção d Souza.

Uma interessante entrevista com o mais completo aviador brasileiro

O commandante Dante de Mattos fala-nos do concurso que venceu, do seu amigo Aroldo Borges Leitão e aborda alguns assumptos interessantes

O grande piloto fará hoje 10 minutos de acrobacia sobre o Jockey Club

Um jantar entre os grandes azes da aviação nacional. A esquerda, o industrial brasileiro e aviador civil José Bastos Padilha, os commandantes Dante de Mattos e Aroldo Borges Leitão e o nosso companheiro Luiz Vianna, redactor sportivo do "Correio da Manhã"

Uma palestra com o commandante Dante de Mattos, depois que venceu tão galhardamente o grande concurso do "Correio da Manhã", seria interessante. A opportunidade se nos apresentou ante-hontem, exactamente quando o illustre official jantava em companhia do seu particular amigo capitão Aroldo Borges Leitão e o aviador civil José Padilha. Acceitamos um amavel convite para o repasto e no agradavel convivio de algumas horas de pilherias e anecdotas estabelecemos uma esplendida intimidade para alcançar o nosso objectivo.

Dante de Mattos é uma creatura encantadora pela simplicidade de com que fala, pela naturalidade dos seus gestos e, sobretudo, pela modestia das suas attitudes. Não o conheciamos ainda pessoalmente e desde o momento em que o capitão Aroldo nol-o apresentou, logo nos sympathisamos com a sua jovialidade attraente, alliada a uma educação apuradissima.

— Quando principiou a interessar-se pelo nosso concurso?

— Propriamente não me interessei. No principio do concurso, o Aroldo appareceu assumindo uma frente que impressionava. Não havia ninguem concorrendo com os amigos do Aroldo e, então, os marinheiros e sub-officiaes da Armada, resolveram escolher um nome na Marinha para votar. Além desses camaradas, alguns amigos tambem pensaram em mim, e, para commemorar o meu anniversario, que se passou a 9 de janeiro, resolveram descarregar na vespera toda uma grande votação que já haviam reunido. Consulte a collecção do "Correio da Manhã" e verá que no dia 9 de janeiro passei para o primeiro logar.

— Sabemos bem que nesse dia passou a frente.

— Pois foi assim que o negocio começou. Os meus amigos enthusiasmaram-se, os marinheiros tomaram gosto e o concurso assumiu proporções formidaveis como viu.

— Crê que o concurso teve alguma utilidade para a aviação?

— O concurso foi esplendido para a aviação, porque despertou um grande interesse em todas as rodas de aviadores militares e civis, inclusive no proprio publico que de ordinario só se preoccupa com aviação quando morre e se enterra algum aviador que foi victima de um desastre. Quanto ao titulo de melhor aviador brasileiro, acho-o de grande responsabilidade para ser outorgado por um publico que não está habilitado para um julgamento consciente, sobretudo porque, para julgar é preciso conhecer a aviação technicamente.

Não sei o que me confunde mais, se o facto de ter concorrido com o Aroldo, nessa prova tão honrosa, ou se a gentileza dos meus collegas, que num gesto de abnegação e cavalheirismo, escolheram o meu nome, entre tantos outros, para galardoar com um titulo de tanta responsabilidade. Essa opportunidade só serviu para mostrar a harmonia e a confraternidade que existe tanto na aviação militar como na naval, onde todos vivem como verdadeiros irmãos, lutando pelo mesmo ideal.

Quanto ao resultado final do concurso, julgo que não se póde outorgar o titulo de melhor aviador brasileiro, porque, tanto na aviação militar como na naval, todos se equivalem, cada qual em sua especialidade.

— Como consegue manter-se constantemente em fórma?

— Exclusivamente á custa de regimen e isso mesmo de certo tempo a esta parte depois da feliz lembrança que teve o nosso actual director da Aeronautica, contra-almirante Alvaro Nunes de Carvalho, de estabelecer as provas semestraes de saude.

A iniciativa do contra-almirante Carvalho, instituindo esse serviço de medicina de aviação em nossa Armada, beneficia além de tudo os pilotos, obrigando-os a pesquizar e cuidar melhor a sua propria saude, como succedeu no meu primeiro laudo, onde tive algumas restricções que foram corrigidas apenas com seis mezes de rigoroso contrôle.

Muitos pilotos ignoram pequenos males que não se reflectem na pilotagem, mas que o exame accusa e o regimen corrige antes de surgir uma lesão incuravel.

— Do seu amigo Aroldo, que nos diz?

— O Aroldo é, com merecida justiça, a figura mais popular da aviação nacional.

— Matei o Ribeiro de Barros, apartela o capitão Aroldo...

— Tem um passado de serviços á aviação, que o habilita ao respeito de uma nacionalidade. Aroldo é uma figura digna de respeito e admiração por todos os que vivem na arma, pelo seu amor e inteira dedicação a ella. Não preciso entrar em detalhes para affirmar que o nome de Aroldo é um symbolo na aviação brasileira.

TROCA DE GENTILEZAS

O capitão Aroldo Borges Leitão, pilotando um apparelho de bombardeio, Potez, passou ante-hontem sobre o campo de aviação naval, na Ilha do Governador, e deixou cair de 30 metros de altura a seguinte mensagem, dirigida ao commandante Dante de Mattos:

"Campo dos Affonsos, 4 de abril de 1929 — Ao amigo e camarada Dante — O Aroldo, interpretando os seus proprios sentimentos e aproveitando esta opportunidade, o felicita pela justa e merecida victoria obtida no concurso do "Correio da Manhã", em que foi declarado o mais completo aviador brasileiro. Um abraço do — Aroldo. Associamo-nos prazenteiramente á homenagem acima, e fazemos nossos os sentimentos e felicitações do capitão Aroldo Borges Leitão. — Alzir Lima, Fontenelle, Amilcar V. Pederneiras, Ivo Borges, Gervasio Duncan, Lysias A. Rodrigues, Antonio Avilla, Rozsanyi, Armando de Mello Meziat, Carneiro de Farias, Bento Ribeiro, Raul Luna, Adherbal da Costa Oliveira, Vasco Alves Secco, S. A. Barbosa, Joelmie Araripe de Macedo, Lincoln Ribeiro Torres, Benjamin Telles, Waldemiro Montezuma, Manoel Valle, Edgard Silva, Romeu Ewerton Quadros, Ajalmar Vieira Mascarenhas, Joaquim Libanio e Uriel Sergio Candim."

Retribuindo essa demonstração de gentileza o commandante Dante de Mattos foi, no mesmo dia, algumas horas depois, ao Campo dos Affonsos, pilotando o apparelho Avros 441, onde aterrou e foi agradecer pessoalmente a mensagem do seu collega Aroldo e a todos os officiaes que a subscreveram. Nessa occasião foi servida uma taça de champanhe ao aviador naval, que regressou á Ilha do Governador, depois de fazer algumas acrobacias sobre o Campo dos Affonsos.

HOJE, NO JOCKEY CLUB

O commandante Dante de Mattos fará, hoje, um vôo sobre o hippodromo do Jockey Club, que será o seu agradecimento ao publico que o elegeu, e, durante esse vôo, executará um programma de 10 minutos de acrobacias aereas em homenagem ao seu amigo e collega Aroldo Borges Leitão.

A ENTREGA DOS PREMIOS

Aproveitando uma festividade que o commandante Dante de Mattos offerecerá no proximo sabbado, na Ilha do Governador, aos marinheiros que trabalharam na sua eleição, o "Correio da Manhã" fará entrega da rica medalha offerecida pelos srs. Ernani Figueira & Comp., estabelecidos á rua dos Ourives n. 13, premio do concurso organizado por esta folha. Ao mesmo tempo entregaremos ao capitão Aroldo Borges Leitão um rico emblema de aviador, em ouro cinzelado, que o "Correio da Manhã" offerece ao segundo collocado no concurso.

Nessa occasião o commandante Dante de Mattos fará algumas provas aereas completando o programma da tarde de festas, dedicada aos marinheiros.

Atirou-se nas aguas de Guanabara e morreu

A "Guanabara", barca da Companhia Cantareira e Viação Fluminense, largou o fluctuante do Cães do Pharoux, ás 5 horas da tarde. No meio da viagem foi dado o alarme, por ter um passageiro se atirado ao mar.

Procedido o serviço de salvamento, foi, a custo, retirado do salvo elemento o tresloucado suicida já cadaver.

A barca rumou para Nictheroy, onde o facto foi levado ao conhecimento das autoridades policiaes da 1ª circumscripção, que providenciaram para que o cadaver fosse removido para o necroterio da necropole de Maruhy.

Numa das algibeiras do suicida foi encontrada uma carteira, sob n. 12.543, relativa á matricula de taifeiro no Lloyd Brasileiro, pertencente a Octavio Marino. Foi só o que se conseguiu apurar a respeito do tresloucado moço. Nenhuma declaração deixou elle, que explicasse a sua funebre resolução.

Uma professora colhida por um auto

A professora municipal d. Maria de Oliveira Araujo, de 50 annos de edade, casada e moradora á rua Judith Guerra n. 24 quando saia de uma loja de ferragens hontem, na rua da Quitanda, foi, colhida por um auto que a contundiu na coxa direita.

O chauffeur do auto, verificado o desastre fugiu e a referida senhora foi soccorrida pela Assistencia que a deixou em tratamento em casa.

Nomeação no Ministerio da Fazenda

Foi nomeado pelo ministro da Fazenda, Lauro Alves Lisboa, para o logar de marinheiro da Mesa de Rendas Alfandegada do Porto Esperança, Matto Grosso.

A febre amarella

(Continuação da 1ª pagina)

Accidentado expurgo na rua São Carlos

Desta via publica, localizada no Estacio de Sá, têm saido varios doentes de febre amarella, sem que a Saude Publica, até hontem, se dispuzesse a fazer os necessarios serviços de expurgo, talvez porque ella propria já esteja descrente da efficacia do flitagem ou flú-flú, como pittorescamente se chama o tal trabalho.

Hontem, porém, desde cedo, em consequencia de mais um caso ali occorrido, os seus homens lá estiveram, a pregar papelsinhos nas portas, janellas e demais aberturas dos predios, deixando, entretanto, livres os trabalhos, por onde os stegomyas fogem, a zombar da acção do stegol e do sr. Clementino.

Compacta massa de populares assistiu aos trabalhos innocuos, entre pilherias e anecdotas, chasqueando da acção da Saude Publica.

As novas entradas nos isolamentos de febre amarella

De ante-hontem para hontem deram entrada nos isolamentos de São Sebastião e de Manguinhos, entre outros os seguintes doentes:

Alfredo Joaquim Salomão, portuguez, 22 annos, rua S. Vicente n. 110, casa 4; Fernando da Silva Souto, brasileiro, 13 annos, travessa Souza Valente n. 7; Joaquim Oliveira Guimarães, portuguez, 22 annos, rua do Cattete, 13 (já foi positivado); Djalma Conceição, brasileiro, 8 annos, Terra Nova; Victoria Maria da Annunciação, brasileira, ... annos, rua Julio do Carmo, 139; Luiz de tal, brasileiro, 25 annos, rua Jorge Rudge n. 40 casa 4; Aracy Sant'Anna, brasileira, 8 annos, rua Jacutinga n. 7 e outro da rua Marquez de S. Vicente n. 157.

Outros casos que a Saude Publica parece desconhecer

Em estado grave, acha-se Joaquim de tal, pardo, de 13 annos de edade, morador á villa Fernandes, sita á rua Borges Monteiro, na estação do Engenho de Dentro. Foi esse enfermo soccorrido pelo dr. Nicolino Paranhos, que diagnosticou febre amarella e fez a notificação á Saude Publica. Esta, porém, não se mexeu. Para que?

Na rua Miguel Fernandes, 4, na estação do Meyer, Cachamby, ha um caso positivado de febre amarella, de que o D. N. S. P. teve conhecimento. O doente, entretanto, ficou em tratamento na propria residencia, afim de evitar a noticia da remoção.

No caso abaixo a Saude Publica agiu:

Foi requisitada uma ambulancia da Assistencia para soccorrer dois enfermos á estrada da Gavea n. 32-A. Eram elles José da Preza, portuguez, de 59 annos, operario, solteiro e Augusto Azevedo, portuguez, operario, 28 annos, casado. O dr. Raphael Elbas mandou conduzil-os na respectiva ambulancia para o posto Central, porém, José da Preza, dada a gravidade do seu estado, morreu em viagem para o posto. Este, como Augusto de Azevedo, foram considerados suspeitos, sendo os dois casos notificados á Saude Publica. Ali compareceu um medico do Departamento de Saude, que providenciou sobre a remoção do cadaver para o necroterio do hospital de São Sebastião e do enfermo para o pavilhão Affonso Penna.

O medico de plantão no Prompto Soccorro, dr. Ismael Gusmão, notificou á Saude Publica um caso positivo e grave de febre amarella. Tratava-se de Augusto de Souza, portuguez, de 60 annos, operario, solteiro, tendo vindo do logar denominado Pedra do Bahiano. Compareceu ao Prompto Soccorro um medico do Departamento de Saude Publica, que confirmou tratar-se de typho icteroide, providenciando então para a remoção.

Na praça dos Governadores, n. 1, primeiro andar, foi registrado um caso de febre amarella.

Tambem na rua Curvello, numero 96, foi verificado um caso suspeito de typho icteroide.

Um fóco de mosquitos que precisa desapparecer

Existe na rua Lucidio Lago, no Meyer, junto ao predio n. 73, um terreno devoluto com dois grandes poços, com aguas paradas, que vem ameaçando a saude de quantos residem nas immediações.

Pensam os prejudicados que a autoridade competente não tem conhecimento dessa irregularidade, e é por isso que appellam para o "Correio da Manhã", afim de que o proprietario desse terreno, que constitue um verdadeiro fóco de mosquitos, seja compellido a aterar os lagos ali existentes.

A morte de um amarellento na Assistencia

Atacado do terrivel typho á rua D. Anna Nery n. 414, onde trabalhava como vigia e residia, Alberto Moreira da Silva, de 21 annos, solteiro, brasileiro, foi na terça-feira levado para a casa de um seu irmão á rua Conde de Bomfim n. 245.

Hontem, á noite, tendo-se aggravado extraordinariamente o seu estado, foi chamado um medico, que se recusou a medical-o, motivo pelo qual, recorreram os seus parentes á Assistencia.

Conduzido para o posto da praça da Republica, o infeliz falleceu pouco depois de ali chegar.

O seu cadaver foi removido para o Hospital de S. Sebastião.

O serviço de febre amarella no Paula Candido

No Hospital Paula Candido, em Jurujuba, existiam, hontem, em tratamento, no serviço de febre amarella, 6 enfermos, sendo 5 positivados e um em observação; entraram 7, sendo 5 positivados e 2 suspeitos; tiveram alta 2 positivados; ficaram em tratamento 11 enfermos, sendo 8 positivados e 3 em observação.

Os casos positivos no Paula Candido

Os enfermos internados no Hospital Paula Candido, como suspeitos de febre amarella e cujo diagnostico foi positivado pelos exames clinicos e epidemiologico feitos, são os seguintes: Jacob e Saul Gutmann, removidos da rua Visconde do Uruguay n. 246, casa V; Manoel José Rubang, removido da estrada de Pendotiba; João de Oliveira Cardoso Junior, removido da rua Mem de Sá n. 9 e Mario Xavier de Britto, soldado n. 192 da Força Militar fluminense, removido do Hospital São João Baptista.

Tiveram alta do Paula Candido

Os enfermos Maria Santos, removido da rua Visconde do Rio Branco n. 95; e Manoel Andrade, removido da avenida Mattos s|n., que se achavam em tratamento no Hospital Paula Candido, accommettidos de febre amarella, tiveram alta hontem.

Foi tambem para o Paula Candido

Antonio Soares Loureiro, de 8 annos, filho do sr. José Loureiro morador á rua Visconde do Uruguay n. 688, local onde occorreu o obito de d. Mariana Soares Loureiro, progenitora do referido menor, que, conforme noticiamos foi victimada pelo typho icteroide foi tambem internado no Hospital Paula Candido, como suspeito do mesmo mal amarillico.

A reunião de hoje em Nictheroy

O Centro do Commercio e Industria de Nictheroy, tendo em vista o presente surto amarillico que vem ameaçando Nictheroy e o Estado do Rio, patrocina uma grande reunião de elementos representativos de todas as classes sociaes da cidade, para o dia 8 do corrente, ás 8 horas, em sua séde social á rua Coronel Gomes Machado n. 20, afim de que sejam estudadas medidas preliminares de combate á epidemia grassante num auxilio directo á acção dos poderes publicos.

A mesa será a seguinte: José Joaquim Vieira Baião presidente; Bispo d. José Pereira Alves, drs. Alcides Lintz Decio Parreiras e Antonio Pedro.

A Commissão central está assim composta: drs. Antonio Pedro, Telles Barbosa, Alvim Madeira, Mario Alves director do "O Estado"; Luiz de Azeredo director do "O Fluminense"; srs. José Bento Pinto, Arlindo Pinto, Francisco Salles Antonio Gonçalves Miranda desembargador Antonino Neves; dr. Severo Bomfim, promotor publico; srs. Santa Rita e Alceu do Valle e Silva.

O boletim official

Hospital de São Sebastião — Existiam: confirmados, 16; em observação, 4. — Falleceu: 1; Alta, 1 (negativo), entraram, 7.

Existem: confirmados, 17; suspeito, 1; em observação, 7.

Não foram confirmados pela autopsia os obitos de Ascendino Guilherme, Av. Souza, s|n; José da Prosa, Estrada da Gavea 32-A; e Antonio Souza, Estrada do Bahiano, s|n.

Foram confirmados os obitos, Raul Affonso, rua Silva Jardim, 33; Alfredo Salomão, rua Visc. de S. Vicente, 110

Hospital Oswaldo Cruz. — Existem: confirmados, 6 (3 do E. do Rio); em observação, 2; negativos, 5.

Novo appello aos bombeiros?

Escrevem-nos:

"Permitta que faça uma suggestão: o aproveitamento dos soldados do exercito, policia e Corpo de Bombeiros, especialmente estes, no combate aos fócos de mosquitos. Ninguem desconhece os relevantes serviços desta ultima corporação ao povo desta capital. Em todos os transes difficeis, a população ha contado com o seu esforço dedicado. Na epidemia da grippe, os valorosos bombeiros foram chamados, e de sua missão se desobrigaram com brilhantismo, até para procurar provisão para os enfermos, que eram quasi todos os habitantes do Rio. Por que não appellar, mais uma vez, para a dedicação e trabalho dos abnegados bombeiros, na actual e difficil emergencia que atravessamos? E' esse alvitre que ouso levar ao conhecimento dos poderes publicos, por intermedio do "Correio da Manhã" — *José Alves*".

Casos suspeitos de febre amarella em Belém

Belém, 6 (A. B.) — O "Estado do Pará" noticiou um caso suspeito de febre amarella, além do outro que ficou em observação. Trata-se de dois empregados da firma Ferreira Gomes & Cia. ambos portuguezes.

Nota-se a circumstancia de terem sido isolados no prazo de quinze dias quatro empregados da referida firma, todos suspeitos de estarem atacados do mal amarillico.

Um caso suspeito em Fortaleza

Fortaleza, 6 (A. B.) — Verificou-se ante-hontem nesta capital, á rua S. Bernardo, um caso suspeito de febre amarella.

O chefe da Prophylaxia enviou para o Rio a communicação de todos os symptomas observados.

Casos suspeitos a bordo de um navio, em Santos

Santos, 6 (A. B.) — A policia sanitaria maritima continua exercendo severa vigilancia nos navios que aportam a Santos. Ainda hontem tres tripulantes do paquete hollandez "Maajdjik" foram removidos para o hospital de isolamento, por apresentarem indicios que os tornaram suspeitos de febre amarella. O primeiro exame, entretanto, não confirmou as suspeitas. Apezar disso, os doentes em questão continuam sob a vigilancia medica.

O "Maajddjik" soffreu rigoroso expurgo.

Autoridades sanitarias argentinas em Santos

Santos, 6 (A. B.) — Chegaram a este porto o medico argentino Luiz Cott e o guarda-sanitario Alberto Casanbon, que embarcarão aqui no paquete inglez "Desado" na sua viagem para Buenos Aires.

Como se sabe, os oito dias fora do ancoradouro impostos pelas autoridades sanitarias da Argentina ás embarcações procedentes de portos brasileiros começarão a ser contados da data em que o navio deixar o ultimo porto nacional, se o mesmo tiver a bordo um medico e um ajudante argentinos.

Tambem no Ceará?

Fortaleza, 6 (A. B.) — O caso do doente suspeito da rua S. Bernardo provocou, de parte das autoridades sanitarias, uma série de rigorosas medidas afim de proteger a população contra o contagio possivel.

Como já dissemos, o chefe da Prophylaxia enviou para esta capital todos os symptomas observados no quadro clinico, offerecido pelo doente.

Não obstante o diagnostico ser ainda incerto, a commissão Rockfeller, de accordo com o chefe de Prophylaxia, tomou a si a execução das ordens da autoridade sanitaria, isolando a enferma á prova de mosquitos e intensificando a policia de fócos, assim como adoptando meios urgentes de combate aos possiveis vehiculadores do mal amarillico.

O caso foi denunciado á policia pelo o jornal "O Povo".

O caso occorrido na cidade de Corintho

Bello Horizonte, 6 (A. A.) — A directoria de Saude Publica forneceu á imprensa a seguinte nota:

A directoria de Saude Publica acaba de receber um telegramma do secretario do Instituto Oswaldo Cruz, communicando que o exame histo-pathologico demonstrou ser positivo de febre amarella o caso occorrido em Corintho, tratando-se do caso autochtone, o primeiro verificado em Minas depois da actual gestão sanitaria.

A situação naquella cidade reclama os maiores cuidados do serviço da policia de fócos, organizado pelos drs. Guilherme Silva e Odilon Santos e que está sendo executado ali com o maior rigor, tendo o director de Saude Publica seguido, hontem, para a referida localidade, afim de inspeccionar a casa, onde residia o doente.

Todo quarteirão, considerando suspeito, foi expurgado com o maior rigor.

Além do que foi positivado pelo exame histo-pathologico, a Directoria de Saude Publica teve sciencia de se terem dado mais tres casos suspeitos.

O doente isolado em Sabará, por causa do symptoma de suspeição e por ser procedente de Corintho, está em franca convalescença.

Uma turma de guardas sanitarios desta capital, sob a direcção do dr. Ernani Agricola, expurgou todo o quarteirão, onde se descobrira um caso suspeito tendo sido iniciado, ante-hontem, o serviço de policia de fócos.

O director de Saude Publica esteve hontem em Sabará, inspeccionando os serviços realizados de pesquiza nos fócos larvarios. Além de capturas manuaes por elle realizadas em diversas casas, nas pesquizas levadas a effeito encontrou-se apenas um mosquito negro "Culex", o que demonstra a efficiencia do expurgo ali executado.

A situação de Sabará não offerece perigo por causa das medidas prophylacticas tomadas em tempo pelas autoridades sanitarias.

Como a medida compplementar, determinou-se que todas as pessoas residentes nas proximidades de fócos fiquem sob vigilancia medica durante trinta dias, estando esse serviço a cargo do dr. Ananias Sant'Anna.

Uma contestação da Saude Publica de Pernambuco

Recife, 6 (A. A.) — O Departamento de Saude e Assistencia enviou aos jornaes uma nota official, contestando os boatos de suppostos casos de febre amarella nesta capital, boatos esses que o Departamento declara completamente infundados. A nota accrescenta que não tem sido recebidas notificações a respeito, nem dos clinicos, nem dos hospitaes.

A actividade, o interesse e a capacidade scientifica dos technicos da missão Rockefeller, fiscalizados pelo chefe do Serviço de Saneamento Rural do Estado, têm conservado esta capital completamente liberta da epidemia. Os trabalhos da commissão de estudos sobre a febre amarella mostravam, além disso, que o indice stegomico, no Estado, se apresentava abaixo da unidade, tranquillizando a todos quanto á possibilidade de epidemias visto como para a sua ausencia seria apenas necessario manter o indice stegomico na altura de 5 por 100.

Diz ainda a nota que, no tocante á febre amarella, verificou-se no obituario a seguinte constatação:

"1927 — zero; 1928—um obito, de doente oriundo do interior do Estado; 1929 — primeiro trimestre — dois obitos, egualmente de enfermos oriundos do interior.

"Não ha motivo, portanto para qualquer temor e para que a população fique intranquilla.

"O Departamento mantém nos 15 municipios do Estado serviços de policia de fócos, fazendo cessar qualquer perigo de manifestação epidemica — termina a nota."

O embaixador do Brasil conferencia

Buenos Aires, 6 (A. A.) — O embaixador Rodrigues Alves teve hontem longa conferencia com o sr. Oyhanarte, ministro das Relações Exteriores.

Victima de automovel, uma creança está grave no hospital

Na rua de Copacabana, um accidente impressionante prendeu a attenção de numerosas pessoas, hontem, á noite.

A victima, ao que nos informaram, pretendia atravessar a rua, quando, apanhada por um automovel, soffreu frectura da base do craneo tendo o vehiculo desapparecido, em seguida.

Trata-se de Agenor da Silva, filho de Cornelio da Silva, de 11 annos de edade e residente á rua Salvador Corrêa n. 49, de onde havia saido, pouco antes.

Populares que testemunharam a impressionante occorrencia levaram o infeliz menino para uma pharmacia da rua em que a mesma se deu, sita no predio n. 589, afim de ali receber os curativos mais urgentes.

Minutos após, uma ambulancia removeu Agenor para o posto central de Assistencia, onde reputou grave o seu estado, por isso que ficou em tratamento no Hospital de Prompto Soccorro.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior	Anno	60$000
	Semestre	35$000

EXTERIOR — ANNUAL

Europa (Hespanha exclusive)	140$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul	80$000

EXTERIOR — SEMESTRAL

Europa (Hespanha exclusive)	80$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul	45$000

Numero avulso	200 rs
Idem atrazado	400 rs

Aos nossos assignantes pedimos mandarem reformar as suas assignaturas, afim de evitar qualquer reclamação por falta da remessa da folha.

As assignaturas podem começar em qualquer época, mas terminarão sempre em 30 de junho ou 31 de dezembro.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente V. A. Duarte Felix.

TELEPHONES:

Director, 1558 C. Redacção 5698 C. Gerente 2072 C. Administração, 37 C. Endereço telegraphico "Corremanhã"

VIAJANTES

Percorrem a serviço deste jornal o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão, e Estado de Minas, os srs. Braulio Modesto, Eurico Baeta de Faria e J. C. Loureiro.

Desde o dia 31 de março p.p. a nossa secção de publicidade, a cargo do sr. Felippe E. de Lima, passou a ser incorporada á gerencia do "Correio da Manhã", com a qual os annunciantes deverão tratar directamente, ou por intermedio de agentes autorizados, toda a materia referente a publicações.

A GUERRA A' VELHICE

Uma das preoccupações mais recentes do governo, em Portugal, tem sido a guerra á velhice. De ha tempo a esta parte, publicaram-se varios decretos e regulamentos fixando os 70 annos como limite de edade dos funccionarios civis do Estado. A principio, foi resalvada a possibilidade da permanencia no exercicio do cargo, quando o septuagenario provasse serviços relevantes e se mantivesse na posse da sua validez physica e intellectual. Puderam salvar-se assim alguns magistrados notaveis e algumas figuras eminentes do professorado, que não seria facil substituir. Mas isso não agradou aos elementos mais accentuadamente gerontophobos da situação, e um novo diploma acaba de ser publicado determinando o limite geral obrigatorio de 70 annos, e, por conseguinte, a degollação de todos os septuagenarios innocentes que serviam o Estado portuguez.

Eu conheço os argumentos invocados para justificar semelhante medida, quer na legislação do meu paiz, quer em algumas legislações estrangeiras. A necessidade de renovar os quadros, de preparar novas competencias, de garantir o proprio funccionario contra o arbitrio de uma eliminação prematura; e, sobretudo, a attenuação sensivel da capacidade e do rendimento de trabalho dos velhos, collocando o Estado, perante os funccionarios de 70 e de 80 annos, na situação de ter de pagar o mesmo, e ás vezes mais, a individuos que produzem menos: eis os argumentos que attribuem uma apparencia de logica e de equidade á medida que acaba de decretar-se em Portugal e que já é lei noutros paizes. Mas, uma apparencia, apenas. Com effeito, o estado de velhice de um organismo não corresponde, duma maneira constante, ao numero de annos que esse organismo viveu. A senectude attinge-nos em alturas differentes da vida, conforme a nossa resistencia physica e o uso que démos aos nossos orgãos. Ha decrepitudes de 50 annos; e ha muita *verte vieillesse* de 75, ainda na plena posse de toda a energia, de toda a vitalidade e de todas as possibilidades da juventude. Nós não temos, de facto, a nossa edade legal, a edade do nosso registro civil — simples preconceito arithmetico —; temos a edade que apparentamos, que o nosso aspecto, a nossa resistencia e o nosso estado organico traduzem; temos, na phrase de Cazalis, "a edade das nossas arterias", indice da esclerose generalizada que caracteriza essencialmente a involução senil. Querer expressar por um numero fixo, geral e immutavel, o que é, por sua natureza, variavel de individuo para individuo é obedecer a um criterio anti-natural e é cair, na maioria dos casos, num duplo erro: conservar ao serviço decrepitudes que ainda não têm 70 annos (quantos por ahi ha!), e, o que é peor ainda, eliminar prematuramente do serviço do Estado muitos 70 annos validos, operosos, competentes e difficilmente substituiveis. Se a gerontologia não fosse uma sciencia nova ignorada ainda dos homens de governo, nem a legislação portugueza, nem as legislações estrangeiras — estou certo disso — se permittiriam decretar a edade em que o cidadão envelhece, acto legal tão absurdo (pelo menos perante nós, medicos) como decretar a edade em que o cidadão morre.

Eu comprehendo, como toda a gente, que nos serviços do Estado, em que se exige a força e a destreza, se estabeleça um limite antes do qual e para além do qual a funcção não póde ser perfeitamente exercida. Está bem. Comprehendo ainda que na burocracia, especialmente na alta burocracia e na vida diplomatica, se fixe convencionalmente numa determinada edade a passagem á aposentação, não porque essa edade seja aquella em que todos os funccionarios têm obrigatoriamente de envelhecer, mas porque é preciso fixar alguma. Ninguem mais facilmente substituivel do que um burocrata, por melhor que elle seja, — e nenhuma difficuldade tenho em incluir no mesmo juizo essa especial burocracia exterior, que é a diplomacia. Mas, quando chegamos aos intellectuaes e aos technicos, o caso muda. E' precisamente a sua dura e inconveniente generalização que constitue o maior defeito de semelhante providencia governativa. Um chefe de repartição, um director geral, mudam-se sem difficuldade; na hierarchia do serviço respectivo vae-se creando e definindo a competencia para a funcção; substitua uma peça, por outra, a machina administrativa do Estado continua imperturbavelmente a funccionar. Mas os professores, os sabios, os especializados, os technicos, os grandes artistas, os grandes valores mentaes que constituem o cerebro da nação, e que precisamente na edade provecta attingem o maximo de capacidade e de capitalização scientifica, — que vantagem tem o Estado em prescindir da sua cooperação preciosa, afastando-os violentamente, ainda em pleno vigor intellectual, da cathedra onde ensinam, do laboratorio onde criam sciencia, da bibliotheca ou do museu onde são, tantas vezes, pedagogos admiraveis e catalogos vivos? O que se ganha com isso? Absolutamente nada. Só se perde. E' atirar riquezas pela janella fóra, porque esses sabios, desapossados dos seus instrumentos de trabalho, attingidos pela morte legal da aposentação, diminuidos na sua resistencia e na sua autoridade pelo choque moral duma invalidez decretada (que se converte, assim, numa invalidez real!) deixam de trabalhar, deixam de produzir, e — glorias que o Estado, officialmente, classifica de "inuteis" — abreviam o seu fim.

Nestas rapidas considerações não me estou referindo — repito — apenas a Portugal. Alludo a todos os paizes que incluiram na sua legislação o limite de edade, em normas rigidas insusceptiveis de permittir a excepção dos grandes sabios e, em geral, dos grandes valores nacionaes. Conheço, pouco mais ou menos, o que, a este respeito, se tem passado no estrangeiro; mas conheço melhor, como é natural, o que se passa no meu paiz. Sabem quem são os homens cuja cooperação o Estado portuguez acaba de dispensar nos termos da lei dos 70 annos? Direi alguns nomes, apenas. Columbano Bordallo Pinheiro, em pleno esplendor das suas faculdades, deixa de ser professor da Escola de Bellas-Artes e director do Museu Nacional de Arte Contemporanea; o grande sabio, dr. Leite de Vasconcellos, philologo, ethnographo, archeologo eminente, mestre dos mestres, deixa de reger a sua cadeira na Faculdade de Letras de Lisboa e de dirigir o Museu Ethnographico; o grande mathematico Gomes Teixeira — valor de reputação européa — genio vivaz, sadio e admiravel, é afastado da sua cathedra na Universidade do Porto; o dr. Ricardo Jorge e o dr. Bettencourt Raposo, duas glorias da medicina portugueza, são afastados do ensino da Universidade; o architecto José Luis Monteiro e o mestre insigne que se chama Antonio Augusto Gonçalves, abandonam, respectivamente, as direcções da Escola de Bellas Artes de Lisboa e do Museu Machado de Castro, de Coimbra; o dr. Gama Pinto, o maior ophtalmologista portuguez, deixa a sua cadeira na Faculdade de Medicina e a direcção do Instituto Ophtalmologico; e, além destes, outras figuras primaciaes, como José Maria Rodrigues, Henrique Lopes de Mendonça — *j'en passe et des meilleurs* — homens que não tendo já, evidentemente, a destreza e a agilidade necessarias para fazer alpinismo, para jogar o *football* ou para dansar o *black bottom*, se encontram ainda, entretanto, em condições de validez physica e de vigor intellectual mais do que sufficientes para poderem, com brilho, continuar a occupar as suas cathedras, a dirigir os seus museus, a crear sciencia nos seus laboratorios e nos seus hospitaes, a transmittir ás gerações novas as lições duma experiencia que não se improvisa e a autoridade de um conselho que só a velhice póde dar. Que vantagem houve em afastar estas individualidades? Que lucrou o Estado em atirar pela janella fóra estes valores, que constituiam uma parte da sua riqueza? Por quem os vae substituir?

O rigor de semelhante medida ainda era defensavel se ella se integrasse num plano de medidas financeiras geraes, e se do afastamento destes homens eminentes resultasse uma grande economia para o Thesouro. Não succede, porém, assim. Em vez de diminuir as despesas, a execução da lei dos 70 annos augmenta-as, porque exige o reforço consideravel das verbas destinadas ás classes inactivas. Os attingidos têm de ser substituidos e têm de ser reformados; quer dizer, duplicam-se os encargos do Estado. Para que, então? Com que fim se está fazendo, por toda a parte, esta *Saint Barthélemy* de septuagenarios? Para abrir vagas? Para servir a soffreguidão da juventude? Mas onde estão os novos? Onde estão os meninos-prodigios, tão formidavelmente dotados de competencia e de ambição, que seja preciso, para os collocar, dar um pontapé aos velhos? Os inimigos da velhice gritam, na furia do seu misogerontismo, que não querem que o Estado seja um asylo. Mas ficaremos nós, porventura, melhor servidos se elle se transformar numa créche?

JULIO DANTAS

(Expressamente para o *Correio da Manhã*).

Topicos & Noticias

Boletim do Tempo

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 6 ás 18 horas do dia 7:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com nebulosidade; nevoeiro pela manhã. Temperatura: estavel á noite; em ascensão de dia. Ventos: predominarão os de sul a léste.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo bom, com nebulosidade; nevoeiro pela manhã. Temperatura: estavel á noite; em ascensão de dia.

Estados do sul — Tempo: bom, com nebulosidade. Temperatura: estavel á noite; em ascensão de dia. Ventos: do quadrante léste em São Paulo, Paraná e Santa Catharina e de norte no Rio Grande do Sul.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 15 horas do dia 5 ás 15 horas do dia 6) — O tempo decorreu bom á tarde e instavel á noite, isto é, com alternativas de tempo bom e incerto; ameaçador e bom, de dia. A temperatura manteve-se estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 27° e minima 17°5, e as temperaturas extremas verificadas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 28°4 e minima 20°6, respectivamente, ás 12 horas e 50 minutos e ás 7 horas e 30 minutos. Os ventos foram variaveis.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (de 9 horas do dia 5 ás 9 horas do dia 6):

Zona norte — Motivada pela absoluta falta dos despachos telegraphicos usuaes, não foi organizada a synopse da presente zona.

Zona centro — Nas 24 horas o tempo foi em geral bom, exceptuando-se varios pontos da zona, onde decorreu perturbado, com chuvas fracas, tendo trovejado em Diamantina e Pyrenopolis. A's 9 horas de hontem o tempo apresentava-se em geral bom, com nebulosidade. A temperatura soffreu ligeira ascensão. Sopraram ventos da componente léste, frescos, em Januaria, salvo no Estado do Rio, onde reinou calmaria.

Zona sul — O tempo, nas 24 horas, decorreu bom, assim se apresentando ás 9 horas de hontem, com céo limpo em parte da zona. A temperatura soffreu ligeira ascensão em São Paulo e em pontos dos demais Estados. Predominaram ventos de nordeste a sueste, com rajadas frescas em pontos do Paraná e São Paulo, e rajadas fortes em Passo Fundo (Rio Grande do Sul).

— O serviço telegraphico foi bom.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados, recebidos até 14 horas e 30 minutos, da Rêde Meteorologica.

— Estado e tendencia do nivel das aguas dos rios:

Rio Parahyba do Sul (dia 6) — Baixando lentamente em todo o curso.

Rio São Francisco (dia 6) — Baixando em Pirapora, Januaria e Carinhanha.

Rio Itaiahy-Assú (dia 6) — Subindo ligeiramente em Pouso Redondo e Gaspar; baixando em Timbó, Hyndaval e entre Ilhota e Itajahy.

Bacia Amazonica (dia 5) — Baixando rapidamente em Rio Branco e subindo lentamente em Cruzeiro do Sul.

Pessimismo na praça

A situação na praça, diga-se com franqueza, ainda não se normalizou. Permaneceu, como ha quarenta e oito horas, segundo vamos registrando, de espectativa e oppressão.

Hontem, o mercado de cambio foi iniciado com as cotações mais baixas do que na vespera. O Banco do Brasil, para evitar o alarme, passou a vender aos bancos estrangeiros á taxa de 5 55/64 d., não alterando as suas tabellas da vespera de 5 31/32 d para a cobrança, e de 5 29/32 d. para as remessas mediante documentos.

O chamado instituto auxiliar do Thesouro, regulador por excellencia, com essa posição assumida, moderou um pouco a desordem, mas não mudou a situação.

O problema monetario, que o governo armou em equação e não resolverá, porque lhe é materialmente impossivel, caminha, assim, para o fracasso que lhe é inevitavel.

Entre os technicos frequentadores dos negocios do estabelecimento official de credito da rua 1º de Março, são geraes as desconfianças. Alastra-se o pessimismo.

Cooperativa de açambarcadores

Ao commentarmos, aliás com as sympathias a que fazia jús, a iniciativa dos productores do assucar de Pernambuco, fizemos as indispensaveis restricções aos trabalhos, então muito promissores, da Conferencia Assucareira que então se reunia no Recife. Estimulando o cooperativismo agricola, que esse movimento representava, não faziamos senão salientar a importancia das cooperativas de producção nos destinos da economia nacional. Desse legitimo processo de defesa de uma classe, desde que se inspirasse em bons propositos, só poderiam resultar proveitos para o proprio consumidor.

Infelizmente, não tardou o reverso da medalha que temiamos. As cooperativas assucareiras, enfeitadas com um rotulo que as recommendava, porque, além do mais deixavam entrever a autonomia economica de uma classe desamparada pelos poderes publicos, foram vencidas pelos açambarcadores, entregando-se aos que especulam ignobilmente com a bolsa do consumidor.

Desvirtuar assim os objectivos das cooperativas de producção, tratando-se, sobretudo, de especular com um artigo de primeira necessidade, é um attentado duplo, porque o que se faz é mascarar os "trusts", collocando-os em condições de agir sob o disfarce de uma iniciativa louvavel, admissivel e até digna de todos os estimulos. O que se verifica, em relação ao assucar, não é a existencia de uma cooperativa de productores, mas uma escandalosa cooperativa de açambarcadores.

Em qualquer outro paiz, vigorando outro regimen, estando no governo outros homens, não seria permittida semelhante patifaria. A Conferencia Assucareira de Pernambuco, se não collimava, como acreditamos, preparar terreno para o açambarcamento immoral do assucar, contribuiu para a indecente especulação em pratica no mercado, atirando-se ás garras do "trust" capitaneado pelo millionario Matarazzo, carrasco do consumidor brasileiro.

Escola Militar de... automobilismo

A nossa aviação militar está em situação tal, que não é possivel esperar della grande coisa. Não se póde preparar um aviador, sem que elle pratique o vôo continuadamente, e até agora não se descobriu ainda o meio de voar sem apparelho...

A Escola de Aviação, que, no que diz com o material, está numa situação de ridiculo, tem 200 homens que devem voar, mas que devem e não pódem fazel-o visto como lhes falta o avião. A Escola, com aquelle total de navegantes, dispõe apenas de seis aeroplanos Morane-Saulier typo 35, de tres Breguets, de quatro Potez, de dois Caudrons e de dois Morane typo 130. São, ao todo, 17; mas, se tivermos em conta que dos seis primeiros Morane muitas vezes sómente dois ou tres se acham em condições de ir á pista, teremos apenas quatorze ou quinze apparelhos á disposição daquelles 200 homens.

O Ministerio da Guerra, ao mesmo tempo tão avaro no apparelhamento da Escola, não mostra egual parcimonia com relação aos automoveis, que são muitos, divididos em Chevrolets para os "raids" ao Realengo, e em outros de typos elegantes e caros, para as enscenações na cidade.

Por que, pois, se o ministro assim entende, não resolve de todo acabar com essa coisa perigosa de se andar voando feito Icaro, quando as almofadas de um Crysler, ou mesmo dos pequenos carros de serviço não offerecem grandes perigos? O sr. Mariante, por exemplo, dirige de terra a Aviação e nunca quiz pôr os seus pés precavidos de soldado de infantaria em cima de um aeroplano.

Sua precaução vae tão longe, que elle colloca o seu quartel-general a algumas dezenas de kilometros do Campo dos Affonsos continuando o criterio adoptado quando fizéra a campanha contra os revolucionarios, em que o seu P. C. sempre esteve a uma distancia muito além do que recommendavam a prudencia e o instincto de conservação...

Para acabar com esses perigos, é melhor transformar, portanto, em Escola de Automobilismo a que hoje figura com o rotulo de Aviação, mas que, além do mais não corresponde aos seus fins, por falta do essencial.

Querem tudo...

Os industriaes paulistas, por intermedio da respectiva associação de classe, declararam que vão pleitear, perante o Poder Legislativo, a revogação do Codigo de Menores e da lei de férias. Allegam esses interessados que taes medidas de assistencia social desorganizam o trabalho nacional. Os industriaes já experimentaram, por mais de uma vez, a facilidade com que alcançam deferimento ás suas pretenções junto aos poderes publicos.

Encorajados pelo exito de suas investidas, eil-os agora encaminhados para mais uma tentativa, collimando exclusivamente seus immediatos proveitos. O caso das tarifas redobra a disposição dos magnatas das industrias largamente favorecidas, em prejuizo das outras classes. Não admira, portanto, que elles, já por adeantamento, se julguem em condições de exigir mais uma concessão.

Será outra *reivindicação* do capitalismo que se considera a classe mais rudemente attingida pela crise economica que afflige o paiz...

Iniciativa louvavel

Os commerciantes da estação do Riachuelo reuniram-se para estudar o problema das enchentes. E' um assumpto que não interessa sómente aquelle suburbio. A cidade inteira, inclusive os bairros mais aristocraticos, soffre, a meude, as consequencias das chuvas, paralysando-se, por completo, a sua vida, com a suspensão forçada do trafego. O centro urbano não escapa á regra geral. E' talvez o que mais de perto sente os seus effeitos, devido ao volume dos prejuizos que esse estado de coisas lhe acarreta.

Não se trata, pois, de um problema do bairro, mas de interesse do Rio inteiro. A solução deve ser procurada em conjunto, obedecendo os estudos a um plano geral, em perfeita collaboração com os poderes municipaes. Não se póde, entretanto, deixar de louvar a iniciativa dos negociantes daquelle suburbio da Central. Tem, pelo menos, o merito de evidenciar a sua boa vontade no tocante a uma questão de caracter collectivo e que se refere ao progresso da localidade. A sua acção, porém, resultará, em parte, perturbada, enquanto não fôr o assumpto atacado de frente, segundo um plano geral e previamente estudado, por isso que as enchentes continuarão, se assim não se fizer, a impedir o accesso daquella zona e, portanto, a annullar os seus esforços isolados. Essa é que é a verdade. E dahi esperar-se que os demais bairros, seguindo-lhe o exemplo, congreguem energias, em collaboração com a Municipalidade, para a solução de tão importante problema.

Menores e mulheres nas fabricas

Deve merecer attenção, tanto do juiz de menores, como do Conselho Nacional do Trabalho, o memorial em que uma operaria registra suas observações, a respeito do trabalho dos menores e das mulheres nos estabelecimentos fabris. Os capatazes da industria, que pleiteiam e conseguem, anno por anno, novos favores para seu negocio, não amenisam essa ganancia com compensações para seus operarios.

Veja-se, por exemplo, esta revelação do alludido memorial: uma menor de 14 annos entra para o trabalho ás 7 horas da manhã e só o deixa ás 4 da tarde. E', portanto, uma tarefa ininterrupta de nove horas e ás vezes ainda faz serão. Essa pequena operaria faz todo esse serviço de pé, dobrando fazenda ou despontando as peças de brim.

Alguns menores trabalham 13 horas. O facto foi observado na Fabrica de Tecidos de Sapopemba, onde existem 150 menores. Em outras fabricas tambem é excessivo e infringe dispositivos legaes o trabalho das mulheres e creanças.

Póde haver exaggero ou erro de observação, no documento a que nos referimos.

Nem por isso, porém, devem desistir de uma syndicancia os que, por lei, estão encarregados de fiscalizar a execução do Codigo de Menores.

Crise cambial

A situação em que se debate a praça, com a retracção do credito e a quéda cambial, é de inilludivel gravidade e reflecte, infelizmente e mais uma vez, a teimosia do sr. Washington Luis em consummar, embora com os protestos geraes dos brasileiros, a sua teimosa reforma financeira.

O Brasil tem empobrecido nos ultimos quadriennios, bastando, para proval-o, este facto eloquentissimo: o brasileiro, quanto mais trabalha, produz e exporta, menos ganha. A exportação do Brasil, nestes ultimos cinco annos, foi a seguinte:

	Mil toneladas
1924 . . .	3.863
1925 . . .	4.021
1926 . . .	3.190
1927 . . .	3.644
1928 . . .	3.970

Essa exportação trouxe, á economia nacional, calculado em libras, o seguinte ouro:

	Milhões esterlinos
1924	95
1925	102
1926	94
1927	88
1928	97

Basta comparar as cifras acima expostas para provar que os filhos deste paiz, que cultivam a sua terra e negociam a sua riqueza no mercado internacional, não são recompensados na proporção de seu esforço: em 1925, exportando pouco mais de quatro milhões de toneladas, o Brasil ganhou mais de cem milhões esterlinos; ao passo que, em 1928, exportando pouco menos de quatro milhões, apenas recebeu 97 milhões.

Onde, porém, se tem imagem real do empobrecimento do paiz é na comparação do saldo de sua balança internacional, nestes ultimos cinco annos:

	Mil libras
1924. . .	+ 22.766
1925. . .	+ 18.432
1926. . .	+ 14.378
1927. . .	+ 9.055
1928. . .	+ 6.770

Esses algarismos demonstram que cada anno mais se accentúa a depreciação da nossa balança internacional, a despeito de augmentar, proporcionalmente, a exportação, que serve de indice do nosso trabalho. Ora, o Brasil, computada a totalidade de seus compromissos no estrangeiro, representada pelas obrigações dos governos e dos particulares, precisa, annualmente, de mais de trinta milhões de libras. Onde os buscar, porém, se a sua balança internacional só lhe dá um saldo de 6.770 mil libras?

Semelhante phenomeno causa certa perplexidade aos economistas, não obstante ser temerario affirmar que a quéda do cambio, como se faz geralmente, esteja na sua dependencia. O saldo diminuto na balança internacional provém de uma excessiva importação, de deficiente exportação, ou da desvalorização da moeda como em nosso caso, em que o Brasil, augmentando a sua exportação, não ganha mais por isso, em vista da quéda do valor acquisitivo do mil réis. O saldo deficiente não é a causa, mas a consequencia do cambio baixo, pois se o paiz, mesmo com cambio favoravel, importasse excessivamente, poderia ter um deficit na balança commercial, mesmo com cambio alto. No Brasil já tivemos, varias vezes, o exemplo disso. O caso da Italia, mantendo seu cambio, a despeito do deficit na balança commercial, leva alguns economistas a sustentar que, para realçar o nenhum valor desse phenomeno na balança commercial, preferem o deficit ao saldo, para os effeitos de uma boa politica cambial.

A crise cambial, cujas consequencias ainda não se podem prever, resulta não da oscillação desfavoravel da balança commercial, mas da errada politica financeira do governo. Corroborando, porém, esse preconceito, segundo o qual todo o mal nos advem do saldo insufficiente da balança internacional, e que precisamos, para elevar o cambio, do ouro obtido por todos os meios, os financistas de sacada prégam a necessidade de recorrer ao emprestimo ou á maior exportação do café, para sustentar o cambio. Não somos pelo retencionismo, *á outrance*, do Instituto do Café mas não acreditamos que abertos os diques que hoje prendem duas safras da producção paulista, ou tomando ouro emprestado, teremos resolvido o problema cambial. Estudando, em 1927, a influencia do café sobre a vida cambial do Brasil o sr. Alceu d'Azevedo dizia que, segundo a boa doutrina "é nulla a influencia permanente da balança commercial sobre o cambio". Nos paizes como o Brasil, sob o regimen do papel moeda, não ha saldos possiveis da balança commercial que possam trazer ouro ao paiz, uma vez que a permuta de mercadorias entre dois paizes, um sob o padrão ouro e outro sob curso forçado, tenderá ao equilibrio e o meio circulante ao desequilibrio". Ora, é esse desequilibrio do meio circulante resultante das emissões sobre o ouro retido na Caixa de Estabilização, juntamente com a existencia de duas circulações, uma de notas conversiveis e outra sem equivalente immediato em ouro, uma das causas da crise que se inicia no Brasil, e cujas consequencias não poderemos antever.

Dentro da complexidade com que se apresenta o phenomeno da quéda cambial, observa-se depois da onerosa estabilização do sr. Washington Luis uma crise resulta evidente: é a incompetencia do governo para resolver o problema que considerou a pedra angular do seu quadriennio.

Justiça ás ordens da politica

A intromissão dos magistrados na politicagem arrasta á desmoralização e ao desprestigio o ultimo reducto de um povo: a justiça.

Ha poucos dias, o Superior Tribunal de Justiça do Piauhy, na sua maioria composto de correligionarios do governador, julgou o recurso crime interposto por Laurindo Castro Lima e Luiz Gonzaga do despacho do juiz inferior que os pronunciára como mandantes do assassinio do dr. Lucrecio Avelino.

Nas vesperas do julgamento, o "Estado do Piauhy", orgão opposicionista, informava que o sr. Pires Leal, tendo entrado em *accordo* (sic) com o Tribunal, que se inclinava a prover a recurso de ambos os recorrentes pela ausencia de provas, conseguira, entretanto, a pronuncia de Gabriel Gonzaga e a despronuncia de Laurindo Castro. Explicava ainda, o orgão opposicionista que tal se daria porque o governador fazia empenho em que o *logar de mandante do crime não ficasse vago*, por isso que o segundo inquerito que se processára no seu governo tivera por fim annullar a accusação que, no decorrer do primeiro inquerito realizado no Piauhy e no Maranhão, fôra feita a um seu cunhado. No dia seguinte ao dessa publicação do "Estado do Piauhy" o Tribunal, realmente, despronunciava Laurindo e pronunciava Gonzaga!

Como se vê, nem mais as apparencias eram resguardadas.

Agora, correspondencia telegraphica, divulgada hontem, narra episodios deprimentes, occorridos naquelle Tribunal, onde a anarchia excedeu todos os limites.

O desembargador Vaz da Costa negou, em publicação, que os seus collegas tivessem honra, dignidade e independencia. Revidou-lhe no mesmo tom o desembargador Cromwel Carvalho. O desembargador João Motta é, ostensivamente, membro do directorio governista e representa os corrilhos politicos dos municipios de Barra, Retiro Alto e Campo Maior, junto ao governo. Com taes credenciaes, disputou a presidencia do Tribunal, investindo, com alguns collegas, contra o presidente desembargador Ewerton, que pretende ou pretendia conservar-se no posto.

Marcada a eleição, estiveram ao serviço dos magistrados em conflicto soldados e capangas! Tudo isso é obra da politicagem que deprime e desbria. E é a essa corporação que está entregue a garantia dos direitos do povo piauhyense desesperado e afflicto!

Mentindo ao Judiciario

Não se desconhecem os beneficios de uma campanha bem orientada contra o "jogo do bicho". Não ha espirito ponderado que os não reconheça. No Rio, entretanto, essas campanhas, pela fórma por que são conduzidas e pelos intuitos que, não raro, as movem, só têm servido para revelar aspectos poucos lisongeiros da acção das autoridades. Ha, quasi sempre, orientando-as, interesses menos licitos, em prestando-lhes, ao invés de uma continuidade desejavel, uma periodicidade que intriga mesmo aos mais desprevenidos...

Mas, nem só esse aspecto caracteriza as campanhas contra a jogatina. E' o que vem confirmar, em interessante accordão, a Primeira Camara da Côrte de Appellação, que, estudando uma appellação que lhe foi affecta, frisou não "merecer credibilidade o depoimento do funccionario da policia nos processos". O julgado da superior instancia local é da maior opportunidade e significação. Veiu demonstrar á saciedade que, nos inqueritos sobre o jogo, como de resto sobre tudo o mais, não se procura, na policia, esclarecer a verdade, mas, ao contrario, de ordinario, sanccionar violencias e illegalidades. Todos sabem o que são os autos de prisão em flagrante em materia de contravenção. As testemunhas são, em regra, funccionarios de policia, pegados a dedo, que nada viram e que depõem, segundo determinam seus chefes, para dar aos mesmos a illusão de consistencia juridica...

Além do mais, o judiciario está farto de descobrir a falsidade das declarações policiaes. Ainda no caso em apreço, a Côrte verificou que, ao contrario do que ellas affirmaram, o contraventor apenas fôra uma vez processado, em 1922, e absolvido. E' um ponto que merece a attenção dos magistrados. Deve haver, na lei, nem é possivel que não haja, uma sancção para os que, exercendo parcella de autoridade, procuram desvirtuar a acção da justiça com falsas informações...

A Gloria, em Baurú...

O orador encarregado de saudar, em Baurú, o presidente Julio Prestes, que excursiona actualmente pela zona noroeste do Estado, é o deputado Vergueiro de Lorena, aparentado com o senador Lacerda Franco, agora no ostracismo. Esse representante estadual tambem já esteve, por muito tempo, fóra da familia republicana paulista. Agora é do grupo seleccionado.

Pouco adeanta saber-se quem interpretou os sentimentos dos politicos que homenagearam o sr. Prestes. O que os telegrammas nos contam, do mais interessante, é que o sr. Lorena, ao terminar a sua fremente oração, entregou ao candidato do sr. Washington Luis á presidencia da Republica um artistico bronze symbolizando a Gloria...

Como se vê, os enthusiastas de Baurú começam por onde, em regra, os mais ardorosos manifestantes acabam. Esse bronze ha de ser, para o sr. Prestes, de uma intensa suggestão, que o levará a olhar para dentro de si mesmo e perguntar se, em verdade, será um grande homem...

Dentistas da Marinha

Já ha tempo de sobra para imitarmos as marinhas modernas, que cuidam com carinho do tratamento odontologico dos seus marinheiros, como medida de prophylaxia individual e collectiva. A Missão Americana, a exemplo do que existe em sua Esquadra, na sua cooperação de apontar os nossos erros e expôr um operoso problema reconstructivo, pede a creação de um quadro de dentistas militares, como parte integrante do Corpo de Saude Naval.

Ha em todas as marinhas européas um completo carinho por tal serviço, e não longe de nós, na marinha argentina, os marinheiros são mais felizes do que os nossos, sendo o serviço feito por installações modernissimas e um quadro de profissionaes que ingressam no posto de capitão-tenente, existindo sargentos mecanicos para especialização da prothese bucco-facial nos hospitaes bases, departamentos e a bordo do "Moreno" e "Rivadavia".

Aqui, já falleceram tres profissionaes da nossa Marinha de guerra, com longa parcella de serviço, e não deixaram montepio ás suas familias. Agora, está no Hospicio, por ter enlouquecido ha dias, em serviço a bordo do "Belmonte", um dentista, assiduo, deixando mulher e filhos ao desamparo.

O sr. Pinto da Luz solicitou, no seu Relatorio, a immediata organização desse serviço clinico, feito de fórma deficiente, por numero diminuto de postos de clinica dentaria.

O deputado Thiers Cardoso veiu em apoio á idéa, apresentando, ha dois annos, á consideração da Camara um projecto que viria normalizar esse problema, descurado até hoje, apezar de insistentemente reclamado pelos directores de Saude. Na commissão de Marinha, esse projecto foi approvado e acceito pelos technicos, mas na de Finanças, encalhou no classico caminho do *ouvir o governo*. Até quando?

Os secretarios do Senado

A questão de saber se os senadores, que este anno terminam o mandato, pódem ou não ser reeleitos para a commissão da Policia do Monroe, começa a interessar.

As opiniões divergem. Ha os que pensam que a reeleição é perfeitamente legal; mas não são poucos os que julgam o caso de modo diverso.

O sr. Pinheiro Machado, quando mandava no Senado, certa feita deixou de reeleger um dos secretarios da mesa, sob o fundamento de que elle, estando no ultimo anno de representação não poderia exercer o cargo até á escolha do seu substituto, que se daria em maio do exercicio seguinte, isto é, noutra legislatura.

Presentemente, a controversia torna-se mais curiosa, pelo facto de serem tres os membros da mesa que concluem o mandato. Não se póde assegurar, desde logo, qual a solução que a pendencia terá; mas, talvez, seja acertada a conjectura de que prevalecerá o criterio mais commodo, que é o da reeleição.

Excesso de velocidade

Por vezes temos chamado a attenção da Inspectoria de Vehiculos para o abuso de automoveis e auto-omnibus, no trecho da Avenida Beira Mar, comprehendido entre o Theatro Casino e o Hotel Gloria. Exactamente nas curvas que ali existem, certos chauffeurs, talvez pela ausencia de inspectores naquelle ponto, imprimem grande velocidade aos seus carros, indifferentes ás consequencias que possam resultar dessa imprudencia.

E é talvez por isso que se têm verificado desastres no referido trecho. Custava pouco evitar o abuso, bastando, para conter os *corredores* inveterados, que se detivesse ali, em observação, um dos muitos inspectores que tambem gostam de fazer corridas desabaladas, com suas motocycletas, entre as Avenidas Rio Branco e Oswaldo Cruz..

No mundo politico

Eleições riograndenses

PORTO ALEGRE, 6 (A. A.) — As ultimas informações sobre os resultados das eleições nos 1º, 2º, 3º, 5º e 6º circulos confirmam os que já telegraphámos.

Com relação ao 4º circulo, pelos resultados completos, estão eleitos: os republicanos Othelo Rosa, 16.371 votos; Vasconcellos Pinto, 16.529; Protasio Alves, 15.800, e Mangabeira, 15.750, e o libertador Bento Sueiro, com 17.222 votos.

Manifestação ao sr. Azeredo

CUYABA', 6 (A. A.) — Esta capital fez, hontem, uma grande manifestação de apreço ao senador Azeredo.

Reunidas na praça Municipal, as figuras da politica, do commercio e da industria, precedidas de uma banda de musica, dirigiram-se para o palacio, onde está hospedado o representante mattogrossense, falando, em nome dos manifestantes, o deputado Villas Boas.

Ainda discursou o dr. Amarillo Novis, por todos os municipios do Estado.

O senador Azeredo, vivamente emocionado, falou de uma das janellas do palacio, agradecendo aquella manifestação e affirmando que sempre pugnou pela politica de trabalho e de harmonia da familia mattogrossense.

O senador Azeredo terminou pedindo que os presentes não esqueçam o passado e cuidem do futuro da terra commum, fazendo assim o seu engrandecimento perante os demais Estados da Federação.

Embarcou o sr. Vianna

Embarcou para Minas Geraes, hontem, á noite, o sr. Vianna do Castello, ministro da Justiça.

O sr. Estacio não saiu do Rio

Encontrámos, hontem, á tarde, o sr. Estacio Coimbra, na avenida Rio Branco.

Disse-nos o sr. Estacio Coimbra que ainda não saiu do Rio, a não ser para Petropolis, onde, aliás, está veraneando, a conselho medico.

Um governo que os representantes não defendem

A situação do sr. Manoel Dantas de Sergipe, é unica, talvez, no Brasil. Accusado, até hoje nenhum dos representantes do Estado se animou a defendel-o. Os seus amigos da representação federal estão todos mais ou menos desconfiados que não serão reeleitos, e, por isso, não querem perder tempo a favor de um homem que os não ampara.

O presidente da Camara

O sr. Rego Barros, presidente da Camara dos Deputados, embarcou, hontem, para Pernambuco.

Congresso bahiano

Effectua-se hoje, na Bahia, a abertura da Assembléa Geral do Estado.

A convenção mattogrossense

CUYABA', 6 (A. A.) — Reina nesta cidade grande animação pela convenção que escolherá os candidatos do Partido Democrata á proxima successão presidencial. Já estão aqui convencionaes de todos os municipios do Estado.

A convenção realiza-se hoje, e os nomes mais cotados são: deputado Annibal de Toledo, para presidente; e secretario de Estado João Cunha e o ex-deputado por Tres Lagôas, Oscar Marques, para vice-presidentes.

A presidencia de Matto Grosso

CUYABA', 6 (A. A.) — Urgente — Com a presença de 32 convencionaes, sob a presidencia do senador Antonio Azeredo, realizou-se hoje a annunciada convenção do Partido Republicano de Matto Grosso, acclamando o nome do deputado Annibal de Toledo, como candidato ao cargo de presidente do Estado, para o proximo periodo governamental.

Durante a reunião foram trocados discursos enthusiasticos.

A Semana Politica

Funda-se, ou não, o Partido Nacional? — A vice-presidencia da Republica e o jogo do sr. Washington — A falada creação de mais dois ministerios — O pleito estadual gaúcho

Não é a primeira, nem a segunda vez que, nas altas espheras governamentaes do paiz, se cogita da fundação, entre nós, de um grande partido nacional.

Quasi todos os nossos homens publicos que chegam a occupar o palacio do Cattete têm logo a idéa — (como ainda ha dois dias, accentuava o "Correio da Manhã") — de arranjar uma situação que lhes mantenha força e prestigio, quando tiverem, mais tarde, de deixar o poder.

O sr. Epitacio Pessoa envidou esforços extraordinarios para a formação de um bloco do Norte, que, depois, lhe pudesse servir de columna ao predominio politico. E na opinião de muita gente, só não logrou o seu intento, de uma grande liga de Estados nortistas, em virtude, mesmo da inhabilidade com que costuma e tem agido sempre na politica.

O sr. Arthur Bernardes, olhando mais longe, e com o delirio de grandeza que o conturbava chegou a sonhar com a possibilidade de vir a ser um grande chefe da politica nacional, reunindo, sob a sua batuta desorientada, os maiores Estados do Norte e do Sul da Republica, feita entre Minas e São Paulo uma alliança firme e segura.

E' certo que tanto os calculos de Epitacio, como os de Bernardes, não passaram, afinal de contas, de castellos feitos em areia, e não só um, como o outro, deixaram o poder para ficar sem valer nada no dia immediato. Mas os ares do palacio do Cattete são, a esse respeito, de uma constancia notavel. O sr. Washington Luis, que deve ter visto como Bernardes e Epitacio fracassaram nos seus propositos, não se impressiona entretanto, com isso, e atira-se á obra, naturalmente com a mesma segurança do exito que alimentaram as illusões dos outros dois.

Eis ahi como nos altos circulos politicos volta a se tratar de um Partido Nacional, que o senhor Washington Luis tem em mira formar, e que faria delle, quando terminar o quadriennio, uma especie de quarto poder, com directa e decisiva influencia junto ao governo e junto ao Congresso... Mas conseguirá?

* * *

Desta vez, nas demarches da successão presidencial, tem-se falado relativamente pouco, na vice-presidencia da Republica. Talvez, mesmo, os empresarios da candidatura do sr. Julio Prestes não o tivessem feito, contando, já, que, no momento decisivo, o sr. Antonio Carlos acceitaria a solução que o senhor Mello Vianna acceitou, por occasião de ser resolvida a successão do presidente Bernardes.

O assentamento da candidatura do sr. Affonso Camargo para companheiro de chapa do senhor Julio Prestes vem, porém, mudar inteiramente a face das coisas, significando com grande probabilidade — (em politica as coisas mais certas são sempre incertas) — que São Paulo perdeu de todo, as esperanças de seduzir o sr. Antonio Carlos com a presidencia do Senado.

E' necessario, entretanto, não perder de vista que a solução do caso vice-presidencial tem uma importancia muito maior do que, assim, á primeira impressão, se póde imaginar. Ha muitos Estados que, não se animando a pleitear o Cattete, que é monopolio de São Paulo e Minas, disputam ardentemente a vice-presidencia, fazendo della a mesma questão que fazem, por exemplo, os srs. Julio Prestes e Antonio Carlos de se apoderarem da suprema magistratura nacional.

A este respeito ha, mesmo, um exemplo frisante de ha poucos annos. A candidatura Bernardes teria sido victoriosa, sem opposição, se o carro politico não houvesse pegado na vice-presidencia da Republica. E não foi senão das divergencias surgidas por sua causa que se formou, de improviso, a situação de que resultou a memoravel campanha da Reacção Republicana.

Em todo caso o sr. Washington Luis e o P. R. P. estão com as cartas na mesa. Depende tudo agora, dos trumphos que vão ou podem apparecer...

* * *

De vez em quando vem á baila a noticia de que o numero de ministerios em que se divide a administração publica vae ser augmentado. Quando o senhor Washington Luis estava para assumir o governo, muita gente dava isso como certo e resolvido, não tendo, mesmo, faltado quem chegasse a apontar os palpaveis ministros do Thesouro e da Instrucção Publica. Agora — não se sabe com que fundamento, — volta se, novamente, a agitar a questão. E tal como aconteceu da outra vez, ha pessoas que garantem que a reforma se fará este anno...

O Brasil atravessa, no momento, a terrivel e penosa crise financeira que está no pleno dominio publico, sem que o actual governo houvesse atinado, ainda, com os meios de solucional-a. A creação de mais dois ministerios só teria, agora, uma vantagem: a de augmentar com mais algumas centenas de contos de réis os nossos já carregadissimos orçamentos de despesa. Praticamente, na maneira porque ora é administrado o paiz, não adeantaria coisa alguma, para o bom andamento dos serviços publicos. Uma iniciativa desta ordem, numa hora, como esta, seria simplesmente uma loucura e revelaria, apenas, o estado de perturbação em que se encontram os homens do poder...

Não é de crêr, deste modo, que se confirme o boato da proxima creação dos dois annunciados ministerios. Mas, tambem, com a mentalidade dominante, hoje em dia no Brasil, — é força reconhecer — não seria de admirar que se fizesse isso, apezar de todas as nossas difficuldades financeiras. Vivemos em crise, mas ha sempre dinheiro para se gastar quando o governo tem interesse. O chefe da nação póde dispôr a seu talante da fortuna publica, que a fiscalização entre nós é uma figura de rhetorica, sem nenhuma significação.

* * *

A maneira por que se acaba de processar, no Rio Grande do Sul, o ultimo pleito estadual, deveria servir de exemplo aos demais Estados do Brasil, sobretudo aos do norte, onde a fraude campeia, ainda, com uma intensidade alarmante.

No Rio Grande não só o governo apresentou a sua chapa incompleta, respeitando assim o principio constitucional da representação da minoria, como se empenhou de verdade, em que a eleição corresse, livremente, de maneira que o eleitorado pudesse se manifestar com a mais ampla liberdade de acção.

Os resultados eleitoraes conhecidos mostram como as autoridades souberam manter-se nos seus logares, cumprindo o dever de não influir no pronunciamento das urnas. As cadeiras da minoria foram respeitadas. Houve, mesmo, um districto em que a opposição furou a chapa official, derrotando um dos candidatos do partido borgista. E em dois outros, por um triz, os libertadores não venceram o governo. O sr. Raul de Pilla, no 4º districto, perdeu por 852 votos, e o sr. Simões Lopes, no 6º, pela differença diminuta de 670.

E' tanto mais de realçar a lição que o Rio Grande do Sul acaba de dar, quanto tivemos ainda ha pouco, de duas grandes unidades da Federação, dois exemplos tristissimos: o de São Paulo, na eleição municipal, e o da Bahia, na eleição estadual, em que o governo apresentou chapa completa, trancou as urnas e mandou lavrar as actas falsas, excluindo todos os candidatos opposicionistas...

Heitor Moniz

NOTICIAS DO ITAMARATY

O sr. Octavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores, que desceu, ha dias, definitivamente, de Therezopolis, onde passou o verão, reinicia, a partir de amanhã, no Itamaraty, as audiencias diplomaticas do corrente anno.

Os embaixadores serão recebidos, como nos annos anteriores, ás segundas-feiras, de 15 ás 17 horas, e os ministros e encarregados de negocios ás sextas-feiras, ás mesmas horas.

As entradas diarias do café na praça de Santos

S. Paulo, 6 (A. A.) — O Instituto do Café fixou as entradas diarias de café na praça de Santos, no corrente mez, em 30.000 saccas, sendo 27.000 quota ordinaria, de accôrdo com a exportação do mez findo, e 3.000 quota supplementar para completar o stock.

Um aviador gravemente ferido

Berlim, 6 (Havas) — Communicam de Cassel que o aviador acrobata Fieseler caiu de grande altura durante um vôo de ensaio ficando gravemente ferido.

DURANTE A VIAGEM DO "ASTURIAS" DE SANTOS AO RIO

Ter-se-ia suicidado um joven lithuano?

Ao amanhecer de hontem, deu entrada no porto desta capital o "Asturias", em viagem de regresso a Southampton e procedente do Rio da Prata.

Visitado pelas autoridades portuarias, o grande transatlantico da Mala Real Ingleza atracou, logo em seguida, ao cáes do porto.

Transportou o "Asturias" poucos passageiros para o Rio, notando-se, além de outros, os srs. R. G. Moreno, M. A. Martinez, R. Richardson, A. F. Rezende, A. F. Schaffer e o capitão do exercito chileno Marcio Sanfuentes.

Muitos são os que viajam a seu bordo, destacando-se dentre elles os seguintes:

O. Artega, sir. John Wood, M. G. Cuesta, T. Herran, E. Pillitz, dr. J. Lopez Aguerre, B. Cedron, V. Fernandez, J. N. Montano Solar, E. Vasquez, L. Anditti, A. G. Bardsley, Justo F. del Carril, Elia Sanchez, dr. Sarmiento Laspiur, dr. J. C. Maria, S. Acke, dr. M. J. Alianak, dr. J. H. Drysdale, sir. John Kennaway, coronel sir. Sidney Wishart, dr. G. Wilson e major C. Young.

Por occasião da visita da policia maritima ao "Asturias", ao serem chamados, pela respectiva lista, os passageiros que se destinavam a esta capital, não se apresentou o de 3ª classe de nome Romano Klova, lithuano, de 18 annos, o qual teria embarcado no porto de Santos.

O referido passageiro, foi, então, procurado a bordo pelos agentes de policia e officiaes do navio, não tendo sido encontrado, o que fez nascer a suspeita de que o mesmo se tenha atirado ao mar durante a noite.

Comtudo, pelas indagações feitas pelas autoridades policiaes, o que parece mais certo é que o joven lithuano não embarcou no "Asturias", por haver, possivelmente, perdido o navio.

O facto foi levado ao conhecimento da 3ª delegacia auxiliar, afim de serem pedidas informações á policia de S. Paulo.

LIVROS NOVOS

Primeiros passos do Brasil economico — Pelo dr. Henrique Pinheiro de Vasconcellos

Incumbido pelo ministro Hello Lobo, com a approvação do ministro das Relações Exteriores, o dr. Henrique Pinheiro de Vasconcellos está reunindo em publicações as varias occorrencias havidas no intercambio commercial entre o Brasil e os paizes americanos, desde a Carta Regia de 28 de janeiro de 1808, que abriu os portos do Brasil ás nações amigas.

O autor, 1º escripturario da secretaria de Estado, já exerceu funcções consulares e chefiou importante secção.

A primeira publicação, que vem de ser divulgada, como o autor nol-o explica, serve de introducção á série de trabalhos de maior vulto, intitula-se "Primeiros passos do Brasil Economico", e abrange os seguintes pontos: Os primeiros passos para a nossa independencia economica — Abertura dos portos do Brasil — Alvarás de interesses economicos — A posição da Inglaterra — Commercio do Brasil — O tratado de 1810, firmado com a Grã Bretanha e o primeiro assignado em terras brasileiras — A condemnação unanime do tratado — Seus effeitos.

A documentação é interessante e elucidativa. Permitte que se acompanhe com clareza e methodo o primeiro surto de nossa independencia economica, através o balanço mandado levantar por D. João VI, encadernado e guardado nos archivos do Itamaraty.

A maneira porque o assumpto é estudado nesse trabalho revela a competencia do autor.

Entre as observações curiosas ha a que elle faz, contestando alguns autores, de que o commercio exterior do Brasil desde a nossa independencia economica não dava saldo no ajuste de contas da troca de valores internacionaes.

E' uma publicação util para os estudiosos dos assumptos economicos.

Após uma grossa farra

O enterro de "Gosa Menina"

Já o "Correio" registrou em todos os seus pormenores a scena de sangue occorrida no "Bar Conde", á rua do Mattoso esquina da praça da Bandeira, ante-hontem, á noite.

Baleado no ventre e no peito, por Alberto Pinto Lopes, um dos companheiros de uma farra que ali realizara, a ultima

Alberto Vianna, o assassinado

das innumeras de que tomou parte durante a sua agitada e prolongada vida de bohemio, o dono daquelle "bar", Alberto Conde da Rocha Vianna, alcunhado nas rodas alegres, onde era conhecido, de "Gosa Menina", falleceu em poucos momentos, sem que a Assistencia, para ali logo chamada, tivesse tempo de lhe prestar qualquer soccorro.

Removido para o necroterio, o corpo do popular bohemio foi autopsiado, attestando o medico que procedeu a essa pericia, como "causa mortis" — ferimento penetrante por projectil de arma de fogo, com lesão do coração.

Recomposto e vestido, o corpo de "Gosa Menina" foi collocado sobre uma das mesas da morgue, sendo velado por pessoas de sua familia e de dezenas de seus amigos.

O seu enterro realizou-se ás 5 horas da tarde de hontem, com grande acompanhamento, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

As representantes dos varios Estados no concurso de belleza

MISS BAHIA CHEGOU, HONTEM, AO RIO

A senhorita Nair Pedreira de Freitas, miss Bahia

Acha-se no Rio, desde hontem á noite, a senhorita Nair Pedreira de Freitas, que é, simultaneamente, "Miss São Salvador" e "Miss Bahia" o que tanto vale dizer, a mais formosa da capital e a mais formosa do Estado.

Pertencente á alta sociedade bahiana, é uma moça fina e culta, agradando logo á primeira vista pela sua vivacidade e a sua distincção de maneiras.

A senhorita Nair Pedreira de Freitas tem estado nesta capital varias vezes, a ultima das quaes não faz, ainda, tres mezes. E' uma bahiana que estima muito a sua terra e... gosta immensamente do Rio. Ella nos manifestou, desde bordo, o seu contentamento de rever esta cidade, que, de cada vez que aqui chega acha sempre mais maravilhosa e mais encantadora. Mas não esquece um instante a Bahia e mostrava-se muito reconhecida á gentileza de seus patricios que a sagraram á mais bella de suas conterraneas e, como tal, a enviaram a representar no concurso de "Miss Brasil" a graça e o encanto da mulher bahiana.

"Miss Bahia" foi recebida no cáes por varias pessoas de suas relações e representantes da imprensa, tendo sido acolhida com uma salva de palmas ao pisar em terra, descendo a prancha do "Itaimbé".

"MISS RIO GRANDE DO SUL" VISITA O "CORREIO"

Recebemos hontem, á noite, a visita gentil da senhorita Bila Ortiz, eleita para representar o Rio Grande do Sul no concurso de belleza promovido pelos nossos confrades d'*A Noite*. "Miss Rio Grande do Sul", que é de uma sympathia irradiante e de uma encantadora modestia, nos rapidos momentos de palestra que comnosco entreteve, dando uma demonstração dessa modestia, confessou-se antecipadamente vencida no torneio em que a inscreveram os votos dos seus conterraneos. Por modestia, simplesmente, pois a senhorita Bila Ortiz é, sem duvida, legitima representante da belleza gaúcha. E' esta a terceira vez que visita a capital brasileira, confessando-se muitissimo penhorada pelas gentilezas com que aqui tem sido cumulada desde o dia de sua chegada. Acompanhou-a na sua visita ao "Correio da Manhã" o nosso collega Belfort de Oliveira, representante, aqui do "Diario de Noticias", de Porto Alegre.

A FESTA DOS BANDEIRANTES

E' na proxima quinta-feira que se realizará no Club dos Bandeirantes o baile offerecido ás "Miss" dos 21 Estados do Brasil. Fará o discurso official de saudação o dr. Heitor Moniz.

AS "MISSES" ESTADUAES

Juiz de Fóra, 6 (A. A.) — A senhorita Jesuina Pimentel "Miss Minas Geraes", é esperada nesta cidade, amanhã, ás 2,40 da tarde, devendo-lhe ser prestadas diversas homenagens da nossa melhor sociedade.

S. Paulo, 6 (A. A.) — A senhorita Yvonne de Freitas "Miss S. Paulo" segue amanhã para o Rio de Janeiro, pelo primeiro luxo.

"Miss S. Paulo" se hospedará, durante a sua estadia na Capital Federal, no Itajubá Hotel.

Florianopolis, 6 (A. A.). — Conforme já telegraphamos, "Miss Santa Catharina" seguirá terça-feira, 9 do corrente, em avião da Kondor Syndicato, para o Rio, acompanhada de sua progenitora.

Segunda-feira, a empresa Mattos Azeredo offerecerá, no Cinema Variedades, um sarau em sua honra. A firma J. Muller & Irmão expoz uma linda joia, que lhe offerece, como recordação da sua escolha para representar a formosura catharinense no grande certamen do "Miss Brasil", promovido pelo vespertino carioca "A Noite".

"Miss Santa Catharina, senhorita Zulma Freyesleben tem, finalmente, recebido todas as devidas homenagens da sociedade desta capital.

ESMOLAS

Para os nossos pobres em nome da menina Gilza Stepple da Silva, recebemos a quantia de 10$000, (dez mil réis).

A 4ª edição da Grammatica Ingleza de Pereira Pinto, acha-se á venda na Livraria Azevedo — Uruguayana, 29. (A 24420)

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

Qual dos brasileiros deve ser o presidente da Republica?

Repetimos o que já temos dito: os votos podem vir ou não justificados. Muitos dos que nos chegam ás mãos não são transcriptos, porque não têm grammatica.

Entretanto, são devidamente computados.

E' livre a manifestação do pensamento sejam quaes forem os candidatos.

"Voto em Wenceslão Braz. E' uma excepção na galeria dos politicos mineiros. A's suas qualidades de administrador operoso e intelligente, progressista e honrado, reune um profundo sentimento de tolerancia. Concilia perfeitamente o principio da autoridade constituida com o respeito maximo á liberdade popular — *J. Lopes Vergueiro* — Lorena".

*

"Dou, no presente concurso, o meu voto para o general Jeronymo Trinas.

Embora afastado desse illustre brasileiro, pois a modestia de minha profissão não permitte o fazer amizades com os que occupam posição de destaque, guardo delle grata recordação, que vem do tempo da infancia, quando juntos estudavamos no antigo Collegio Victorio, dirigido por um professor do mesmo nome. Bellos e saudosos tempos!

O general Trinas, verdadeiro disseminador de idéas, patriota extremado, é, pela sympathia com que encara a revolução dirigida pelo brilhante nucleo militar a cuja frente está o grande Prestes, o homem indicado para dirigir o Brasil neste momento critico.

Se elle governasse, para usar de expressão sua em palestra com amigos, o *Brasil sairia do regimen do combalochos e da pasmaceira da linguiça com farofa.* — *Amancio Pisarro do Amado*, amanuense aposentado dos Correios".

*

TEMPERA E CARACTER

"Na alta administração da Republica precisamos de um homem da tempera de Hermenegildo de Barros.

Homem de caracter independente e de uma honestidade sem par, por certo não pastará pela mesma trilha dos seus antecessores. — Caio Arthur Passos, Lucilio Pestana, Mario Salgado, Benedicto O. da Silva, Mucio Cantagallo, Marcio Loyola, Dante Correia Lima, João do Amaral Sant'Anna, Pedro Henrique Valle, Celso M. Munhoz, Dario de Meira Castro, Maria de Lourdes M. Castro, Onofre Santiago Godinho, Ernani Marconi, O. C. do Couto, Cassio Silveira Couto, Germano de Assis Cornelio, Minervino Fonseca, Cezar Serpa Moraes, Giacomo Berlini, Constante Berlini, Jacy de Moura Costa, Alcino Tinoco Coimbra, Benedicto de Almeida Alencar, Sergio Olympio da Silva, Amarillo Ortiz, Anselmo Angelino, José Antonio Borges de Lima, Herculano Cordeiro dos Santos, Pedro Abilio do Nascimento, Humberto Teixeira Toggi e Luiz Araripe Pedreira".

*

Voto em Getulio Vargas, pela elegancia de attitudes liberaes que distinguem esse administrador brasileiro.

Ser honesto é obrigação de toda gente que se respeita. Não é este o seu unico titulo.

O presidente do Rio Grande do Sul é mais: é intelligente, progressista, liberal e tem na mais alta conta o perigo que dos seus actos possa fazer o povo. A mim isto me basta — *José Mascarenhas* —Bagé, março de 1929".

*

VIVA A PLEBE

"Democracia de babogem esta que nos degrada! Republica de borra, esta que nos avilta! Pois não é que o povo se suppõe governar por si mesmo! O presidente, no Cattete, escolhe um amigo e um comparsa, e indica-o para succedel-o.

Telegrapha aos governadores, roedores dos impostos escorchantes e consulta-os, sabendo de ante-mão que será attendido.

Está o governo do povo pelo povo!

A plebe, entretanto, continúa a pagar os impostos que engordam os donos da terra. Viva a plebe! exclamo eu. Viva, com Belisario Penna na presidencia da Republica. Voto nelle. E' um plebeu que se honra de ser assim — *Carlos Antunes Bahia* — 31-4-929".

VOTOS APURADOS

Nome	Votos
Luiz Carlos Prestes	2856
Hermenegildo de Barros	2707
Adolpho Bergamini	1945
Julio Prestes	1829
Wenceslão Braz	1806
Antonio Carlos	1795
Getulio Vargas	1505
Feliciano Sodré	1282
Mauricio de Lacerda	1103
Prudente de Moraes Filho	1088
Barbosa Lima	957
General Jeronymo Trinas	711
Assis Brasil	672
General Francisco Flarys	527
Estacio Coimbra	511
Epitacio	427
Mendes Pimentel	373
Manoel Duarte	342
Borges de Medeiros	327
Almirante Verissimo da Costa	386
Tavares de Lyra	342
Prado Junior	334
Belisario Penna	276
J. J. Seabra	266
Baptista Luzardo	187
Vital Soares	169
Miguel Couto	148
Francisco Sá	126
Juscelino Barbosa	108
Arnolpho Azevedo	92
Jeronymo Monteiro	63
Dantas Barreto	62
João Felippe	61
Octavio Mangabeira	57
Edmundo Lins	47
Cardoso de Almeida	46
Isidoro Dias Lopes	44
Anna Cezar	42
José Nogueira de Oliveira	38
Manoel Villaboim	36
Octavio Kelly	32
Pereira Lobo	27
General Pedro de Alcantara Junior	25
Polycarpo Viotti	25
Thiers Meirelles	25
Ribeiro Junqueira	23
Antonio Prado	21
Whitacker Filho	20
Mendonça Martins	19
Mello Vianna	19
Lauro Sodré	18
Christiano Machado	18
Calogeras	17
Bruno Lobo	15
Azevedo Lima	15
Soriano de Souza	13
Almirante Thompson	12
Manoel Cicero	12
Hello Lobo	12
Dino Bueno	11
Gilberto Amado	10
Bagueira Leal	10
Gumercindo de Toledo	9
Raul Fernandes	9
Aristeu Aguiar	9
Monjardim	8
Liberato Bittencourt	8
Arthur Bernardes	8
Ernesto Cezar	7
A. Azeredo	6
Silveira Lobo	5
Mattos Pimenta	5
José Augusto	5
Afranio de Mello Franco	4
Julio T. Perissé	4

Clovis Bevilacqua, 2; Thomas Rodrigues, 2; Paulo de Frontin, 2; Estacio Coimbra, 2; Santos Dumont, 2; Affonso Penna Junior, 2; Macedo Soares, 2; Ramiz Galvão, 2; Victor Konder, 2; Juarez Tavora, 2; Annibal Freire, 2 e Bertha Lutz, 2.

Guimarães Natal, 1; Pires Rebello, 1; Florentino Avidos, 1; Dionysio Bentes, 1; Alfredo Bernardes da Silva, 1; Alfredo Maggioli, 1; Sá Freire, 1; Oliveira Botelho, 1; Amorim Garcia, 1; Victor Baptista, 1; Alfredo Backer, 1; Vianna do Castello, 1; Jayme Padua, 1; Lopes Gonçalves, 1; Irineu Machado, 1; Carlos Cavalcanti, 1; Ribeiro Junior, 1; Magalhães de Almeida, 1; Celso Spinola, 1; José Maria Witacker, 1; João Fidelis Reis, 1; J. C. Macedo Soares, 1; Altino Arantes, 1; Leon Rousselieres, 1 e Valois de Castro, 1; Estacio Guimarães, 1; Washington Luis, 1. — 26.651.

O couraçado "S. Paulo" no porto de Santos

O couraçado "São Paulo" continua fundeado no porto de Santos, onde sua officialidade e as turmas de aspirantes de marinha, têm desembarcado em visita a essa cidade e possivelmente hoje, a cidade de São Paulo. O estado sanitario a bordo do grande couraçado continua a ser excellente.

Apresentou-se ás altas autoridades da Armada

Apresentou-se, hontem, ás altas autoridades da Armada, o capitão de fragata Tacito Reis de Moraes Rego, por haver deixado o commando do cruzador "Barroso" e ter em seguida, se apresentado a bordo do cruzador "Rio Grande do Sul", para assumir o commando desse vaso de guerra, que é deixado pelo official de egual patente, Tancredo de Alcantara Gomes.

As portarias de hontem do ministro da Justiça

O ministro da Justiça exonerou João Ennes de Azevedo, a pedido, do logar de servente de segunda classe do Hospital de São Sebastião, e os internos do referido Hospital, por terem terminado o curso medico, José Raulino de Rezende, Severino de Novaes e Silva e Alberto Serpa.

Nomeou Manoel da Costa Ribeiro, para exercer, interinamente, as funcções de auxiliar da Bibliotheca Nacional; Maria Alice Campos para auxiliar de administração da Colonia de Psycopathas — Mulheres — no Engenho de Dentro; o dr. João Ramos e Silva, sub-inspector sanitario do Departamento Nacional de Saude Publica, para as funcções de inspector sanitario do mesmo Departamento; Drault Ermany de Mello e Silva, Oscar Vieira Cavalcanti e Adalmario José dos Santos, para exercerem, interinamente, o logar de internos do Hospital de São Sebastião.

Designou Suzana Lucena para enfermeira de segunda classe da Prophylaxia da Lepra e das Doenças Venereas no Estado de Alagôas; Aida Wurcherer Soares para escripturaria do Serviço de Saneamento Rural no mesmo Estado e Aurelio Lopes Almeida, servente de segunda classe do Hospital de São Sebastião.

Concedeu seis mezes de licença ao dr. José Florindo Sampaio Vianna, inspector de Demographia Sanitaria do Departamento Nacional de Saude Publica.

Dispensas na Marinha

O ministro da Marinha resolveu dispensar o capitão de fragata Marcollino Alves de Souza, dos serviços da Directoria do Pessoal da Armada e o capitão tenente Eugenio de Lacerda Jordão, de encarregado de artilharia do cruzador "Rio Grande do Sul".

Eleita a directoria da "União Brasileira"

Na assembléa geral, realizada ante-hontem, dos associados da "União Brasileira", foram eleitos, para reger os destinos dessa sociedade durante o corrente anno, as seguintes pessoas:

Conselho de administração — Director-presidente: Dr. João Pandiá Calogeras — ex-ministro da Agricultura, da Guerra e da Fazenda.

Director-thesoureiro: Cel. Nestor Gomes — ex-deputado, senador e presidente de Estado e actualmente grande industrial.

Director-technico: Rufino Alves Sobrinho — agricultor e organizador de diversos estabelecimentos de credito e empresas outras em pleno funccionamento no paiz.

Vogaes — Oswaldo Lindenberg, Rodolpho Custodio Ferreira, Adolpho Sá, Darcet Batalha, José da Costa Sena, José Augusto Fortes, Geraldo Vianna, Mauricio Campos de Medeiros, Daniel Serapião de Carvalho, Mattos Pimenta, Pedro Alexandrino Cardoso Filho, Felippe José de Salles.

Conselho fiscal — Presidente: Afredo Sá; Vogaes: Lincoln Prates, Leitão da Cunha, Assis Chateaubriand, Pedro Celestino Corrêa da Costa.

Supplentes — Enéas Camera, Pedro Mourão, Benjamin Pompeu Pinto Accioly.

O CONCURSO PARA REDACTOR DE DEBATES DO CONSELHO MUNICIPAL

Os tres candidatos que ficaram para a prova de amanhã

A segunda prova do concurso para redactor de debates do Conselho Municipal, que se realiza no legislativo carioca para o preenchimento da vaga recentemente verificada com o desapparecimento do escriptor Lima Campos, terá logar amanhã ao meio-dia, na sala da Redacção dos Debates da camara da cidade.

Para essa prova, que é technopratica, dos oito concorrentes inscriptos, só ficaram os senhores Cindo Ribeiro Lessa, Arthur Massena e a senhorita Maria Guilhermina Braga.

Depois da prova de amanhã, que será a ultima do concurso, a banca examinadora, constituida do professor Leitão da Cunha, do escriptor Goulart de Andrade e do dr. Dyonisio Cerqueira, reunir-se-á para lavrar a acta dos trabalhos e classificar os candidatos.

A Vida Social

Miss Pernambuco

Como nas historias maravilhosas das "Mil e uma Noites", ha tambem na vida real que vivemos a invisivel varinha de condão das bôas fadas, apontando o destino ás creaturas formosas e bôas para que ellas sirvam de espelho ás feias e más. Pensando no irresistivel poder de graça, de belleza e de candura que uma mulher possa exercer sobre outras, é que encontro a explicação da meiguice, da ternura e da bondade de todas as creaturas de Recife. Alguns poetas querem que essa bondade lyrica venha das aguas do Capibaribe que em noites de luar costuma reter as estrellas no crystal movel da corrente para no dia seguinte fazel-as desabrochar nas "baronezas" que como "victorias-régias" descem á mercê das aguas em vazante. Querem tambem que provenha das serenatas ao luar de Olinda e Bôa Viagem ou dos episodios remotos da historia de Pernambuco que contribuiram de maneira definitiva para a formação do caracter daquella gente.

Seja como fôr, venha de onde vier essa semente atávica de pureza e de bondade, o facto é que ella existe, inalteravel como o verde das nossas montanhas ou como o azul dos nossos céos.

Eu hontem vi as aguas transhlúcidas do Capiberibe, ouvi a canção ingenua dos passaros da minha terra, vi o sorriso que o céo abre nas olvorados de Olinda.

Connie Braz da Cunha tem dezesete annos, apenas, mas parece ter doze, porque é simplesmente uma creança. Basta dizer que o "baton" e o "rouge" ella conhece por vêr nos labios e nas faces das amigas. Nunca tocou nesses dois alchimistas milagrosos, nem por curiosidade. Elles tambem não lhe fazem a menor falta... A sua pelle é de uma pureza e de uma frescura de encantar.

Na sua edade as mulheres preoccupam-se com o artificio exterior que desencanta o segredo da belleza. Ella prefere ser differente das outras para não ter surprezas futuras. E continúa, menina grande, a borboletear pela casa a ingenuidade dos seus dezesete annos e a alegria dos seus olhos claros...

Quando deixei a casa de Miss Pernambuco, trouxe nos ouvidos uma phrase do seu avôzinho, meu prezado amigo dr. Braz da Cunha, cujos olhos cobertos por uma nevoa de catarata, ficaram mais tristes e mais velhos.

— Eu tenho muita pena, meu filho, de não poder vêr as "Miss" bonitas que vêm visitar Connie.

Mas não é essa a verdadeira tristeza dos olhos daquelle que nada vê. E' não poder enxergar a decantada formosura da sua neta.

JOÃO DA AVENIDA.

Historias curtas

Um joven e digno discipulo do muito illustre Calino, exclamou certa vez a um amigo:

— E' verdade! Eu nasci em 1864 e foi uma sorte para mim ter sido nesse anno.

— Por que? — perguntou-lhe o amigo.

— Oh! homem! Imagina tu! O meu anniversario é em 29 de fevereiro: se 1864 não tivesse sido anno bisexto, eu nunca teria chegado a nascer, com certeza...

O Sebastião arranjára um logar de creado a bordo de um paquete e na sua primeira viagem fazia a maior diligencia por ter tudo o mais asseiado possivel, para agradar o capitão.

Por isso, cuidou primeiro que tudo dos aposentos deste, e entre outras limpezas, tratou de areiar o serviço de chá que o capitão muito prezava.

Infelizmente, deixa escorregar das mãos o bule, que vae afundar-se, direito como uma pedra, no fundo do mar.

O Sebastião não sabia o que fazer, mas, por fim, veiu-lhe uma idéa, e approximando-se do capitão, disse-lhe:

— Sr. commandante, póde-se dizer que uma coisa está perdida, quando se sabe onde ella está?

— De certo que não! — foi a resposta, um tanto aspera.

— Então, saiba vossa senhoria — tornou o Sebastião — que o seu bule de prata se encontra no fundo do Atlantico...

O cura da aldeia andava passeiando, quando encontrou um dos do seu rebanho, de nome Gregorio, a comer pão com chouriço.

— Sabes que dia é hoje, Gregorio? — perguntou-lhe o bom sacerdote, em tom reprehensivo.

— Sei, sim, senhor, é sexta-feira — respondeu immediatamente o Gregorio.

— Então para que estás comendo carne? — interrogou o padre.

— Isto não é carne, reverendo, é chouriço! — retorquiu o camponez.

— E' carne, da mesma maneira — tornou o cura; — e, como penitencia tens de levar amanhã á minha casa duas saccas de lenha partida.

No dia seguinte, o Gregorio appareceu em casa do cura com duas saccas ás costas e pousou-as no chão aos pés do padre. Este abriu uma dellas e voltando-se para o Gregorio, disse-lhe:

— Mas isto não é lenha, é maravalha!

— Então, sr. padre — respondeu aquelle — se o chouriço que eu estava comendo era carne, tambem, pela certa, esta maravalha é lenha...

O sr. Anastacio e sua esposa são convidados a jantar em casa de uns amigos.

A' sobremesa, o Anastacio faz uma scena á mulher e ameaça-a até de lhe dar uma bofetada.

Como o dono da casa o adverte prudentemente para que guarde as conveniencias, volta-se para elle e responde lhe abespinhado:

— Então não valia a pena dizer-me que estivesse á minha vontade, que fizesse de conta que estava em minha casa!...

MISS PERNAMBUCO

Senhorita Connie Braz da Cunha

Para o album de Mademoiselle...

MERCÊDES

Se Mercedes morresse, se algum dia
Como a flôr arrancada pelo vento
Deixasse de existir; se, num momento,
Tal como a pinto a minha fantasia,

Eu a visse marmoreamente fria
Sem o fulgor dos olhos, sem alento
Naquelle corpo fragil, puro e bento
Onde o traço do bello se extasia;

Se eu nunca mais a visse como a vejo,
Com esse labio aromal que quando [beijo
Aos céos todo a minh'alma se trans- [porta,

Eu perderia tudo, a cruz, a crença,
A razão, — essa fé que eu tenho im- [mensa,
Eu perderia, sim, se a visse morta.

HERMETO LIMA.

Rei Alberto

O Rei Alberto I, da Belgica, completa mais um anniversario natalicio na data de amanhã. E' uma das figuras — a do soberano belga — das mais estimadas no velho mundo, a cuja admiração elle se soube impôr pela coragem, pelo heroismo, pelo vivo sentimento patriotico revelados nos dias tragicos da grande guerra.

No Brasil, que Alberto I visitou, por occasião do nosso centenario, o seu nome é sempre recordado com a viva sympathia a que tem direito, como soldado e como rei liberal, da uma democracia de verdade.

Natalicios

Faz annos o sr. Jacob Nogueira, professor da Escola Naval e cavalheiro cercado das melhores relações sociaes nesta cidade. Pela distincção do seu trato, pela sua fina educação, ao anniversariante, que é uma figura de sympathias geraes, não faltarão as homenagens dos seus amigos e admiradores.

— Faz annos amanhã d. Maria Cerqueira Dias, esposa do sr. Agostinho Leocadio Dias, negociante desta praça.

— O sr. Alfredo Guilherme Pires, antigo negociante desta praça, tem hoje o seu lar em festa, para commemorar a passagem do anniversario natalicio de sua esposa, d. Adelaide Francisca Biangolino Pires, a quem as familias das suas relações dispensarão muitas homenagens de alto apreço.

— Faz annos hoje o sr. Francisco de Paula Pereira, antigo e conceituado negociante desta praça, com serviços de valor em diversas instituições beneficentes e de classe desta capital, que receberá muitas felicitações dos seus amigos.

— Completa hoje 68 annos de edade o major Francisco Rufino de Oliveira, recebendo por esse motivo em sua residencia os seus numerosos amigos.

— A senhorita Carmen Reis, filha da viuva Augusto Pinto Reis, diplomada em piano pelo nosso Instituto Nacional de Musica, receberá hoje muitas felicitações das suas collegas e amigas, admiradoras de suas qualidades pessoaes e meritos artisticos, por ser a sua data natalicia.

— Faz annos hoje o dr. Gabriel Henriques, procurador do Banco Hollandez, que offerece uma linda festa ás pessoas da sua amizade, no seu palacete, em Santa Alexandrina.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio da senhorita Maria Lima Spelta, filha do sr. Francisco Spelta, negociante desta praça.

— Faz annos hoje d. Clarinda Niemeyer Soares de Oliveira Carneiro, esposa do tenente coronel de artilheria Miguel de Oliveira Carneiro.

— Transcorre amanhã a data natalicia do sr. Delfino Carlos de Sá, subdirector de rendas da Prefeitura, que receberá pela passagem desta data, muitas demonstrações de apreço dos seus auxiliares e amigos, que adornarão de flores a sua mesa de trabalho, dispensando-lhe outras homenagens de amizade.

— Passa hoje a data natalicia de d. Ismaelita de Magalhães Ribeiro, esposa do dr. Ascanio Ribeiro.

— Fez annos hontem d. Maria Apparecida Góes, esposa do dr. Coriolano Góes, chefe de policia desta capital.

— Festeja hoje o seu anniversario natalicio a menina Luciola, filha do tenente Everardo de Barros e Vasconcelos.

— Faz annos hoje o menino Humberto, filho do sr. Reginaldo P. Fernandes.

— Passa hoje o anniversario natalicio de d. Thereza Christina Maria de Oliveira e Souza, esposa do sr. Manoel Pereira de Souza, negociante desta praça.

— O sr. Corytho de Andrade, funccionario municipal, offerece hoje uma reunião aos seus amigos, á rua Coronel Rangel, commemorando a sua data natalicia.

— Faz annos hoje a senhorita Lourdes Seabra de Mello, filha da sra. Afra Seabra de Mello e do sr. Alexandre Seabra de Mello. A anniversariante, que é noiva do sr. Noel Duque, filho do professor Henrique Duque, receberá as pessoas de sua amizade.

— Festeja hoje a passagem do seu anniversario natalicio, d. Josephina Marciano Alonso, esposa do industrial sr. João Zelaya Alonso.

— Faz annos hoje o velho servidor da Patria, major Francisco Rufino de Oliveira.

— Faz annos amanhã, a senhorita Edna Frazão Ribeiro, da melhor sociedade amazonense, actualmente nesta capital, onde representará o Estado do Amazonas no concurso nacional de belleza.

— Fez annos hontem a gentil menina Arlette Marinho, filha do sr. Pedro Marinho, commerciante desta capital, e de d. Leonor Braga Marinho. Por esse motivo a anniversariante foi alvo de carinhosa manifestação por parte de suas innumeras amiguinhas.

— Passa amanhã o anniversario natalicio de mme. Odette Prado Lemos, esposa do sr. Mario Lemos, chefe do Deposito da 2ª Divisão da E. F. C. do Brasil. A anniversariante conta no nosso meio social elevado numero de amizades, que, amanhã, certamente, irão levar-lhe o testemunho do alto apreço e consideração.

— Commemorou hontem o seu anniversario natalicio o sr. Armando Pio dos Santos, funccionario da Central do Brasil.

— Decorre hoje o anniversario natalicio do sr. Manoel Jorge Lydia, director da "Vida Industrial".

— Passa amanhã o anniversario natalicio do capitão tenente Jacob Nogueira, instructor da Escola Naval e de Tiro Naval. Em regosijo, os seus amigos lhe offerecem um jantar.

— Passou hontem o seu segundo anniversario da travessa Zilah Cely, encanto do lar do casal sr. Olavo Porto-d. Soter C. Porto.

— Fez annos hontem a senhorita Sylvia Coquinot Coimbra, cunhada do dr. Heitor de Pinho, funccionario da Caixa Economica.

— Faz annos hoje a menina Haydéa, filha do negociante sr. Antonio Adrião e de sua esposa, d. Anna Villa-Forte Adrião, cujo anniversario transcorrerá amanhã.

— Faz annos hoje o sr. João Domingos Rodrigues.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio a menina Virginia, filha do dr. Adelino Pinto, professor da Faculdade de Medicina.

— Passa hoje a data natalicia da graciosa Josephina, filhinha do capitão Manoel Affonso, negociante nesta capital, e de d. Regina Silva. Muitos serão por tal motivo, os bombons e abraços que hoje receberá a anniversariante de suas innumeras amiguinhas.

JESUS DIZ:

"Examinae as Escripturas" (S. João, 5:39). A Biblia é a revelação de Deus para avisar e guiar a humanidade no bem: o homem escolhendo a propria vontade, caiu no mal e condemnação. Jesus Christo crucificado por nós é o unico Salvador (Actos 4:12). (2973)

Noivados

O sr. Edmundo Ribeiro da Silva, despachante municipal, contratou hontem casamento com a senhorita Zilda Vieira da Rosa, filha do finado Vieira da Rosa, que na Camara Municipal de Vassouras, occupou cargos de grande importancia e responsabilidade.

— A senhorita Jandyra Meirelles, filha do ex-deputado federal sr. José Meirelles e de d. Maria Antonieta Meirelles, contratou casamento com o 1º tenente da Armada sr. Mario Faustino dos Santos.

Nascimentos

Acha-se em festas o lar do dr. João de Menezes Lyra, medico da Cruz Vermelha Brasileira, e de d. Judith de Queiroz Lyra, com o nascimento de uma galante pequena, que, na pia baptismal receberá o nome de Maria José.

Bodas de Prata

O sr. Manoel José Alves e d. Maria Tavares Alves, commemoram na proxima terça-feira, as suas bodas de prata. Em regosijo a esse acontecimento, farão celebrar, em acção de graças, uma missa ás 10 horas da manhã, na egreja de Santa Therezinha. A' noite haverá na residencia do casal uma reunião muito intima, e que servirá para patentear o grão de estima em que o mesmo é tido entre as innumeras pessoas de suas relações.

Acha-se enfermo o tenente Antonio Carlos Muller de Campos, almoxarife do Laboratorio Militar.

Viajantes

A bordo do "Asturias" seguiu hontem para a Europa o illustre escriptor academico, dr. Alberto de Faria, e ex-embaixador do Brasil no Japão. Teve um embarque concorridissimo, notando-se muitas familias, que foram despedir-se da familia do historiador e publicista.

— O romancista e escriptor brasileiro, sr. Afranio Peixoto, deputado federal pela Bahia e membro da Academia Brasileira, embarcou hontem para a Europa, a bordo do "Asturias".

— Seguiu hontem para a Europa, passageiro do "Asturias", o sr. Castello Branco Clarck, novo ministro do Brasil em Havana. O embarque desse diplomata teve grande concorrencia, notando-se ... a presença de muitos collegas, amigos e admiradores do viajante.

— O sr. Lauro S. Carvalho, coproprietario d'"A Capital", e um dos operosos commerciantes brasileiros, embarcou hontem para a Europa, a bordo do paquete inglez "Asturias". Os seus amigos fizeram-lhe uma manifestação de estima, á despedida.

— A bordo do paquete allemão "Weecy", passou hontem por esta capital o dr. Carlos Maximiliano, ex-ministro da Justiça.

— Embarcou no Maranhão, a bordo do "Itanagé", com destino ao Rio, D. Octaviano, arcebispo do Estado.

— *Dr. Carlos F. de Abreu* — De volta de sua viagem ao Rio Grande do Sul, onde foi refazer-se das canseiras de sua afanosa vida de clinica, encontra-se novamente no Rio esse distincto pediatra, que no proximo domingo deverá reencetar sua collaboração no supplemento do "Correio da Manhã".

Para Caxambú, onde se demorará algum tempo, seguiu hoje o sr. A. J. Vieira, commerciante nesta capital e chefe da Fabrica Confiança do Brasil.

—A bordo do "Orania" seguiu hontem para Recife o deputado Rego Barros, presidente da Camara Federal.

— Pelo "Asturias" seguiu hontem para a Europa o dr. Alberto Costa Campos.

A bordo do "Asturias", partiu hontem para Lisboa, onde vae substituir interinamente o consul Borges da Fonseca, o consul Ferreira de Araujo. O estimado funccionario do Itamaraty viaja em companhia de sua familia.

—A bordo do "Araçatuba" deve chegar, hoje, procedente de Maceió, realizando uma viagem de recreio, o sr. Waldemar D. Falcão Lima, chefe da firma W. Lima & Cia., daquella praça e membro da directoria da Associação Commercial de Alagoas.

—Para Mariahé, Minas, segue hoje com sua familia, o coronel Edmundo Rodrigues Geminiano, capitalista e politico naquella cidade.

—Encontra-se nesta capital, vindo de Santa Maria, onde empresta a sua actividade no 5º regimento de artilharia montada, o capitão Amaury Gentil de Araujo.

— Seguiu hontem para S. Paulo o 1º tenente d. Virgilio de Souza Lima, do Corpo de Saude do Exercito.

...manuel de Carvalho e familia, Amador Boscoli e José Sá Negreiros, dr. Armando de Almeida e familia, dr. J. Correntino, dr. Mamfredo de Lamare, por si e pela directoria da Companhia Luz Stearica; Antonio e Luciano C. de Almeida, Associação I. Sportos de Mesa, directoria e corpo social; Tinoco Machado & C., Roberto Gonçalves & C., Sendas & C., Engenharia da Light and Power, Nicola Fitipaldi, Benemerita Loja "Amor ao Trabalho", Centro Lauro Sodré, Sizenando Bastos por si e pela "Amor ao Trabalho", commandante Victor Vasques de Freitas e familia, dr. Lavrador e familia, dr. Oswaldo de Lamare, Antonio P. Pinto e irmão, Familia Constantino de Faria, Mme. Odette Pinto, Adelaide Faria, Adelaide Magalhães, Elza Vater, Augusta Machado, Ignez Silva, Miguel Lantanzzi e senhora, dr. Henrique Vaz Pinto Coelho e familia, Familia S. Santos, Baptista Faillace e familia, Gabriel Tamer, dr. Levy de Barros e familia, dr. Feliciano Motta, Oscar Guimarães e senhora, Familia Goonzo; por telegrammas: Ataliba Alves de Brito, dr. Pedro Teixeira Dantas, Viuva Jovino Vieira, João Kall Netto, Familia Chereu e Gonçalves, commandante Hercilio C. de Faria, Armindo Santos por si e Engenharia da Light, Braulio Modesto de Almeida e senhora, Luiz Saraiva Pinheiro, Luiz Teixeira & C., João Ponce & C., Maximino Cardoso, Antonio Camillo e familia, Manoel Marques e senhora, Manoel Marques de Assumpção, Luiza Gonzalez Roque, esposa e filhos; Odilon Arêas e familia e outras pessoas gradas.

Entre o grande numero de corôas, destacamos: da Comp. Luz Stearica, Loja Amor ao Trabalho, Associação I. S. Mesa, Luciano e Humberto, Familia Santos, Zeferino d'Oliveira, Mario R. d'Oliveira e familia, Octavio e Ophelia C. de Faria e grande numero de palmas e bouquets.

— Um telegramma de Aracajú noticia o fallecimento de d. Anna Santos Menezes, esposa do sr. Cyro Menezes, presidente do Banco de Sergipe.

Festas

Terá logar hoje a festa de caridade em proveito da fundação do Hospital do Dispensario Antonio de Padua no bairro de S. Christovão. Das 5 da tarde ás 11 da noite os salões do Club de S. Christovão regorgitarão de convivas que em troca de horas de diversão distincta, concorrerão para essa obra meritoria que vae ser o Hospital do Dispensario.

Solennidades

A Congregação dos Filhos do Trabalho D. Carlos 1º, Rei de Portugal, realiza amanhã, ás 8 horas da noite, na sua séde, á rua Senador Euzebio numero 252, uma sessão solenne commemorativa do 46º anniversario da sua fundação, para posse da sua nova administração e entrega de donativos em dinheiro aos orphãos dos seus associados.

Almoços

Realiza-se hoje no Itajubá-Hotel ás 12 horas, o almoço de 50 talheres que os amigos do dr. Reginaldo Fernandes lhe offerecem por motivo da sua recente formatura em medicina.

— Os amigos e collegas do almirante Antonio de Oliveira Sampaio estão organizando em sua honra um almoço de despedida, por motivo da sua reforma. As listas de adhesão acham-se no Club Naval.

Missas

Rezar-se-á amanhã, segunda-feira, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, missa de 30º dia por alma de d. Erica de Oliveira Guttegards, irmã do coronel Agapito de Oliveira Guttegards.

A policia prendeu tres cambistas

Na porta do Theatre Phenix os cambistas Manoel Leite de Oliveira, Joaquim José dos Santos e Manoel da Silva, vendiam com 50 °|° de augmento nos preços annunciados, bilhetes de ingresso para as sessões cinematographicas da noite.

O commissario Maggioli, que se encontrava de serviço na delegacia policial do 5º districto avisado do facto, efectuou, á tarde, a prisão daqueles individuos, levando-os para a delegacia da rua das Marrecas, de onde foram remettidos para a 2ª delegacia auxiliar.

Enfermos

Acha-se recolhido ao Hospital de São Francisco de Assis, onde foi submettido a uma operação, o clinico amazonense dr. Hamilton Nelson.

— Acha-se ha dias enferma, aos cuidados do dr. Berline, d. Rosa Cecilia Dias, esposa do industrial sr. João Antonio Dias, que tem recebido innumeras visitas das familias das suas relações.

— Acha-se completamente restabelecido da grave enfermidade, o dr. Humberto Provitina, alto funccionario da Atlantic Refining Comp. of Brasil. Por esse acontecimento será celebrada missa em acção de graças.

— O sr. Francisco Coelho de Mello, negociante desta praça, que continúa enfermo, em sua residencia, á rua Pereira de Almeida, têm recebido innumeras visitas dos seus amigos.

Fallecimentos

Transcorreu ante-hontem o fallecimento do sr. Emilio Cocchiarale, muito estimado em nossa praça e no meio social. O enterro effectuou-se no cemiterio de S. Francisco Xavier, tendo a elle comparecido as seguintes pessoas: Mario R. d'Oliveira e familia, João Bento Alves e familia, Antonio S. Guimarães e familia, Romeu d'Ambrosio e senhora, Rubens e Raul Martins, Em...

Aeroplanos americanos para Fort Crocbett

S. Antonio, Texas, 6 (U. P.) — Seis aeroplanos da 12ª esquadrilha de observação de Fort Sam Houston e doze apparelhos de combate de Fort Crochett, Galveston, tiveram ordem de seguir para Forte Huachuca, Arizona, afim de supplementar as forças dos Estados Unidos nessa região, onde os rebeldes mexicanos e a tropa norte-americana trocaram tiros hoje.

Provocaram um conflicto e feriram dois homens a bala

O musico Macrino Barreto de Souza, residente á avenida dos Democraticos, achava-se hontem, á noite no botequim de n. 1.532 daquella avenida, quando alli chegando, cinco individuos conhecidos como desordeiros, entre os quaes se destacaram o de nome Doralino de tal e o estivador de alcunha Nô, entraram a provocal-o.

Conhecendo-lhes a fama, Macrino procurou prudentemente evital-os.

Apezar disso, porém, os arruaceiros insistiram nas suas provocações, afinal, promoveram um conflicto, disparando muitos tiros de revolver, alvejando de preferencia, o musico que foi attingido por dois projectis na coxa direita.

Sentado a uma das mesas do botequim, achava-se na occasião do conflicto Antonio de Castro Mascarenhas, morador tambem á avenida dos Democraticos n. 995.

Uma bala desparada, foi alcançal-o, ferindo-o no dorso do pé esquerdo.

Levados á Assistencia do Meyer, os dois feridos foram medicados, retirando-se em seguida.

Ultima Hora

Desinfecção de mala postal

Buenos Aires, 6 (U. P.) — Continúa a ser desinfectada a mala postal aérea em Montevidéo. Os pilotos são submettidos a exame podendo seguir no aeroplano para Buenos Aires levando a mala.

O CAMPEONATO DE XADREZ

Um match de revanche

Nova York, 6 (U. P.) — O match revanche entre o campeão mundial de xadrez dr. Alekhine e o ex-campeão Capablanca, está virtualmente assegurado, devendo realizar-se em Bradley Beach, Nova Jersey no anno proximo.

E' condição essencial que o dr. Alekhine, não perca o campeonato em seu proximo encontro com o sr. Bogoljubow.

Os funeraes de João Franco

Lisbôa, 6 (A. A.) — Revestiu-se de grande imponencia a trasladação do corpo do conselheiro João Franco para a estação do Rocio, vendo-se no cortejo, além do representante do presidente Carmona, os ministros de Estado, o representante do ex-rei D. Manoel e membros da familia.

Junto ao vagão que transportou os despojos do illustre politico do antigo regimen, falaram o dr. Mario de Figueiredo, ministro da Justiça, em nome do governo da Republica, e o sr. Malheiro Reimão, pae, em nome dos ministros que serviram no Gabinete presidido pelo conselheiro João Franco.

Falleceu na prisão um celebre agente russo

Varsovia, 6 (Havas) — Falleceu hoje na prisão de Baranowicz o sr. Apanasewicz, membro da missão commercial sovietica de Berlim.

Sabe-se agora que o agente russo fôra preso pelas autoridades daquella cidade poloneza por falta de passaportes. Levado para o posto policial o agente bolchevista matou alli mesmo a tiros de revolver dois policiaes e em seguida tentou suicidar-se com a mesma arma, ficando apenas ligeiramente ferido.

A morte foi provocada por violenta crise cardiaca declarada durante a noite e que os medicos, apezar de todos os esforços, não conseguiram dominar.

Aos ultimos momentos de Apanasewicz assistiram o director e demais medicos do estabelecimento.

O que De Pinedo pensa sobre o "Southern Cross"

Roma, 6 ("Correio da Manhã") — Interrogado por um redactor da "Tribuna", a proposito do desapparecimento do avião "Southern Cross" quando tentava o "raid" Australia-Inglaterra, o marquez De Pinedo declarou que tinha grande confiança na coragem e competencia dos pilotos. Estava certo de que o avião, por qualquer circumstancia, foi forçado a descer em logar muito afastado dos centros povoados, mas os apparelhos enviados em busca dos aviadores acabariam por descobril-os.

Victima de um accidente, falleceu na Santa Casa

Na Santa Casa, onde se achava em tratamento de um ferimento no pé, produzido por uma tabua que lhe caiu sobre o mesmo, quando o infeliz trabalhava falleceu, hontem, o pedreiro João Galdino da Silva, de 38 annos brasileiro, residente á rua Brasil Teixeira n. 20.

Um appello ao prefeito

Com o calçamento todo revolvido, cheia de buracos, a rua Tavares Ferreira, na estação de Rocha, está em tal estado que não só o transito de vehiculos mas até o de pedrestes, é alli quasi impraticavel.

Cançados de appellar para todas as autoridades capazes de lhes minorar os inconvenientes e encommodos que disso lhes advem, mas que não attendem aos seus justos reclamos, os moradores da malfadada rua pedem-nos que recorramos ao prefeito em seu soccorro...

Attendendo-os, aqui transmittimos os seus rógos ao sr. Prado Junior.

Atropelada por um omnibus de S. Paulo

Dirigido pelo chauffeur Carlos Borromeu, o auto-omnibus numero 156, experiencia, da Empresa Chevrolet de São Paulo, devia seguir para a cidade de Pomba em Minas, pelo que, partiu daquella cidade pela estrada Rio-Petropolis.

Enganando-se no caminho, porém, o chauffeur tomou a estrada da Pavuna e, alli, atropelou Anna Maria da Conceição, moradora á rua Ovidio Paes em São João de Merity, que se dirigia para sua casa.

A infeliz mulher, que soffreu descollamento do couro cabelludo, foi levada para a Assistencia do Meyer, no proprio auto que a atropelou e cujo conductor foi preso, sendo, depois de medicada, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

NOTAS RELIGIOSAS

FESTA DO GLORIOSO PATRIARCHA S. FRANCISCO DE PAULA — No majestoso templo da Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de São Francisco de Paula, realiza-se no proximo domingo, dia 14, a tradicional festa de seu excelso padroeiro São Francisco de Paula.

A's 11 horas entrará solenne Missa Pontifical, sendo celebrante d. Joaquim Mamede da Silva Leite, bispo de Sebaste e Laudicéa, assistido por distinctos capitulares de nosso clero.

Ao Evangelho subirá á tribuna sagrada o eloquente e apreciado prégador dr. Benedicto Marinho.

Será realizado ás 6 horas da tarde, com a assistencia da administração, o sorteio de esmolas entre as irmãs viuvas, pobres, que requereram, conforme legado de varios irmãos bemfeitores; e em seguida será cantado um "Memento" por alma dos mesmos irmãos.

A's 7 horas terá logar imponente "Te-Deum", officiando d. Joaquim Mamede da Silva Leite, coadjuvado por outros distinctos sacerdotes.

Prégará nessa occasião o consagrado orador monge Benedicto Dom Placido de Oliveira.

Antes do "Te-Deum" será lida pelo irmão secretario, do alto do Presbyterio, a Nominata dos Irmãos que foram eleitos para servirem na administração do anno compromissal de 1929 a 1930.

A egreja será artisticamente ornamentada com flôres naturaes e a festa terá a abrilhantal-a numerosa orchestra que executará bem organizado programma.

Encerrará as solennidades a benção do S.S. Sacramento.

UM PRINCIPIO DE INCENDIO

No predio de n. 64 da rua da Prainha, houve, hontem, á noite um principio de incendio.

Manifestando-se no andar terreo, onde é estabelecida com negocio de bebidas a firma A. F. Magalhães, o fogo, lavrando em elemento de facil combustão, ameaçava tomar proporções maiores quando, chegando ao local e entrando logo em acção, os bombeiros conseguiram extinguil-o antes que occasionasse maiores prejuizos, que, assim, se alimentaram a algumas caixas de vidro, que se queimaram.

A policia do 2º districto tomou as providencias devidas, intimando o proprietario do negocio, que se achava em sua residencia, a ir á delegacia prestar declarações a respeito.

Noticias dos Estados

Sergipe

VIOLENCIAS POLICIAES EM VILLA NOVA

Aracajú, 6 (A. B.) — A imprensa registra violencias policiaes praticadas em Villa Nova contra a liberdade individual executadas pelo chefe politico da localidade, que é ao mesmo tempo secretario da Intendencia, capataz da Capitania de Portos e delegado de policia.

Ceará

CONFIRMADA A PRONUNCIA DE UM JORNALISTA

Fortaleza, 6 (A. B.) — O juiz de direito da Segunda Vara, senhor Carlos Livino de Carvalho, confirmou a pronuncia do jornalista Mattos Ibiapina, director do "Ceará", como incurso no art. 303 do Codigo Penal.

O sr. Mattos Ibiapina será submettido a jury na primeira sessão a realizar-se. O processo refere-se ao facto occorrido em fevereiro passado na Secretaria da Fazenda, entre o director do "Ceará" e o sr. Andrade Furtado, director de "Nordeste".

A MENSAGEM DOS ESTUDANTES DE DIREITO DO RIO A UM POETA CEARENSE

Fortaleza, 6 (A. B.) — A cerimonia da entrega da mensagem que os estudantes de direito cariocas enviaram ao senhor Juvenal Galeno, por intermedio do sr. Paschoal Carlos Magno, foi uma das festas mais brilhantes destes ultimos tempos. O presidente Mattos Peixoto compareceu acompanhado de sua senhora, estando tambem presentes autoridades, jornalistas e a alta sociedade de Fortaleza. Os academicos das diversas escolas accorreram numerosos.

O sr. Nogueira Lima, em notavel discurso, brindou o mensageiro da saudação dos moços cariocas, falando em resposta o sr. Carlos Magno. Em seguida foi entregue a mensagem a Juvenal Galeno, o velho poeta cearense, que conta 92 annos de edade, está cégo e caminha com difficuldade. Galeno agradeceu commovido a lembrança dos estudantes da Capital Federal, pronunciando algumas palavras de agradecimento.

O bacharelando Perboyre Silva recitou versos de Juvenal Galeno.

Bahia

OS POSTOS DE VENDA DE ESTAMPILHAS SÃO POUCOS NA CAPITAL

Bahia, 6 (A. B.) — A Associação Commercial officiou ao delegado fiscal neste Estado, reclamando contra a deficiencia de postos destinados á venda de estampilhas nesta capital.

Hoje em dia é, sem duvida, uma das operações mais difficeis em S. Salvador a acquisição de estampilhas, pelo facto de estarem os "guichets" constantemente cercados de verdadeira multidão.

O LOGAR EM QUE APPARECEU LAMPEÃO

Bahia, 6 (A. B.) — Consta aqui que Lampeão appareceu nas caatingas de Patamuté e Barro Vermelho, onde está refugiado.

A policia bahiana persegue-o tenazmente.

O NOVO HOSPITAL DA BENEFICENCIA PORTUGUEZA

Bahia, 6 (A. B.) — A Beneficencia Portugueza pretende construir aqui um novo hospital, visto o que actualmente existe ser pequeno.

O edificio em projecto custará 6.000:000$000.

Pará

UM SUB-PREFEITO AMEAÇADO DE MORTE

Belém, 6 (A. B.) — O tenente João Carlos, sub-prefeito da vizinha villa de Pinheiro, communicou ao chefe de policia do Estado que se acha ameaçado de morte, accusando o solicitador Gama e Silva e o tenente da Força Publica Eustachio Dantas como autores intellectuaes da empreitada.

A ALARMANTE CHEIA DO RIO MARAJÓ

Belém, 6 (A. B.) — A cheia do Marajó continúa alarmante, assumindo proporções nunca vistas.

A agua cobre os campos de criação de gado, contando-se por centenas as rezes mortas nestes ultimos dias. Os moradores da grande ilha dizem que não ha exemplo de cheia egual a este anno.

A fazenda de Santo Elias, no municipio de Chaves, está completamente submersa, inclusive a casa de residencia do proprietario, que desapparece sob as aguas. O cemiterio da fazenda, situado em logar elevado, foi completamente destruido.

S. Paulo

A PRISÃO DE TREZE BANDIDOS ... LONGINQUAS PARAGENS DO ESTADO

S. Paulo, 6 (A. B.) — De algum tempo a esta parte a policia paulista vinha recebendo constantes queixas de crimes, roubos e outros atropellos, commettidos no interior do Estado por numeroso bando organizado e que agia sob a mesma inspiração. Após algumas pesquizas, ficou averiguado que se tratava de capangas, jagunços e cangaceiros que infestavam a campanha de algumas zonas mais distantes da capital. A Delegacia de Vigilancia e Capturas enviou forte escolta, que acaba de voltar, não tendo perdido seu tempo, pois trouxe 13 prisioneiros, entre os quaes Joaquim Vicente e Amasio Ribeiro Sayão, ambos jagunços, capturados na região de Nova Granada.

Assegura-se que esses dois individuos fizeram parte do bando de Lampeão e tiveram papel saliente nas tropelias do já celebre cangaceiro nas suas incursões pelo nordeste.

Os criminosos capturados foram identificados cuidadosamente e recolhidos á prisão.

CONFERENCIAS MEDICAS DE UM PROFESSOR ARGENTINO

S. Paulo, 6 (A. B.) — O professor Gabastou, lente de clinica obstetrica na Faculdade de Buenos Aires, que se encontra actualmente nesta capital, realizará hoje, ás 9 horas da noite, uma conferencia sobre assumpto relativo áquella materia.

Amanhã, na Santa Casa de Misericordia, o scientista argentino falará ainda sobre a "morte do feto e procedencia do cordão".

Maranhão

A ENCHENTE DO RIO ITAPECURU'

Maranhão, 6 (A. B.) — A enchente do Itapecurú' está tomando proporções enormes, já tendo inundado varios trechos da Estrada de Ferro Central. Maracajá, Coroatá, sobretudo, estão sob as aguas, o que impede o transporte de mercadorias para Therezina. O transbordo de passageiros se está fazendo em condições difficeis e o commercio queixa-se de grandes despesas e consideraveis prejuizos.

Parahyba

O CERTIFICADO DO CASAMENTO CIVIL ANTES DO RELIGIOSO

Parahyba, 6 (A. B.) — Em resposta ao officio dirigido pelo governo, sobre a necessidade das autoridades ecclesiasticas exigirem certificado de casamento civil antes de procederem ao casamento religioso, o arcebispo da Parahyba communicou ao senhor João Pessoa que os seus desejos vinham ao encontro das aspirações da egreja.

D. Adaucto de Miranda Henrique faz suggestões a respeito pedindo que os actos civil e religioso sejam commemorados no mesmo dia, de fórma que o accordo entre a Egreja e o Poder Civil concorra para a segurança e a consolidação dos laços da familia parahybana.

Paraná

UMA EMBOSCADA FUNESTA PARA AMBOS OS LADOS

Curityba, 6 (A. B.) — Quando regressava hontem da villa de Bocafuva onde fora fazer uma diligencia, o advogado Leoncio Farago, que viajava com mais tres pessoas, viu-se com os seus companheiros atacado por um grupo de individuos, que estavam emboscados á beira da estrada.

A' cerrada fuzilaria, que os surprehendeu, os atacados reagiram, resultando um conflicto em que perdeu a vida um dos aggressores, como tambem um dos tres companheiros do advogado. Os outros dois companheiros de Farago ficaram gravemente feridos, saindo o advogado illeso.

CORREIO MUSICAL

OS ESPECTACULOS DA COMPANHIA LYRICA ITALIANA

Festival em homenagem ao tenor Reis e Silva

O tenor Reis e Silva, entre os nossos cantores lyricos, é hoje um nome em pleno relevo. [illegible]

O desempenho que o homenageado deu ao pessadissimo programma [illegible]

A soprano Carmen Eiras [illegible]

CONCERTO DO TENOR SALVADOR PAOLI

Foi transferido para o dia 20 do corrente, por motivo de força maior, o concerto do festejado tenor brasileiro, Salvador Paoli, no salão do Instituto Nacional de Musica.

O MONUMENTO A CHRISTO REDEMPTOR, NO CORCOVADO

O laudo da commissão designada para examinar os estudos e trabalhos já realizados

[illegible]

A QUESTÃO DOS MENORES NAS FABRICAS

Como o juiz Mello Mattos mantem o seu despacho

A questão dos menores, nas fabricas, está merecendo judicioso intervenção do juiz Mello Mattos. [illegible]

O hospital sanatorio da União dos Empregados do Commercio

As visitas ao immovel localizado na Tijuca

A Directoria da União dos Empregados do Commercio [illegible]

O collector de Araxá foi censurado

Ao delegado fiscal em Minas communicou o director geral do Thesouro haver o ministro da Fazenda mandado censurar o collector em Araxá. [illegible]

Implicou com toda gente e acabou apanhando

O estivador Antonio Gomes da Silva, por 34 annos e residente á rua do Governo n. 138, no Recreio [illegible]

Não foi attendido o Centro de Commercio e Industria do Estado do Rio

O ministro da Fazenda deixou de attender ao pedido do Centro de Commercio e Industria do Estado do Rio [illegible]

O CENTENARIO DO NASCIMENTO DE JOSÉ DE ALENCAR

A cunhagem de moedas commemorativas

Attendendo ao que solicitou o presidente do Centro Cearense, o ministro da Fazenda autorizou a cunhagem na Casa da Moeda de medalhas commemorativas do primeiro centenario do nascimento de José de Alencar.

Para apurar as contas da Estrada de Ferro Bragança

A Delegacia Fiscal no Pará foi autorizada pelo director geral do Thesouro a designar um funccionario [illegible]

Sobre a antiguidade de classe de um funccionario da Fazenda

Foi deferido pelo director geral do Thesouro o requerimento em que o 2º escripturario da Alfandega do Rio Grande, José Brasiliano Ferreira [illegible]

INSTITUTO DE PREVIDENCIA

A reunião de hontem do conselho administrativo

Reuniu-se hontem o Conselho Administrativo do Instituto de Previdencia [illegible]

...aposentados, de outras repartições. O Conselho approvou essa conclusão.

Falou tambem o conselheiro Gigliotti, verberando o procedimento do presidente do Instituto em varios casos.

Uma grande approximação vendida no "Ao Mundo Loterico"

Da loteria extrahida ante-hontem os 500 contos couberam ao numero 1.800 e a sua approximação n. 1.799 foi alli vendida, cujo numero já foi pago aos srs. Emilio Rosa, residente á rua Farani n. 41, e Antonio dos Santos, residente á rua Pereira de Barros n. 14 — Estacio; tendo sido tambem alli vendido, hontem, o bilhete branco n. 13.971 que foi contemplado com o numero vermelho 48.116 sorteado com réis 5:000$000, bem como toda a dezena de ns. 48.111 a 48.120. E' alli, pois, no 139 da rua do Ouvidor, que se póde ficar rico ou arremediado de um momento para outro. Amanhã, dois premios de 100 contos por 30$, fracções a 3$, com mais 10 finaes reclame e os 20 contos por 2$ com 32 finaes. Quarta-feira — 200:000$ em quatro premios de 50 contos por 30$, fracções 3$ e 50:000$000 da Federal por 5$000, fracções 1$. Sabbado — 100 contos por 10$, fracções 1$ — com direito a dois numeros em cada bilhete e mais 32 finaes de propaganda. Só no "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139.

(299)

OBRA DE ASSISTENCIA AOS PORTUGUEZES DESAMPARADOS

No passado mez de março procuraram esta instituição 3.912 associados [illegible]

...patriações foram concedidas depois de plenamente provado que os requerentes, além de socios eram indigentes e que os medicos indicavam, para bem de sua saude, a mudança de clima.

Foram concedidas 33 passagens com o abatimento de 25 °|° a socios a quem a policia attestou a sua indigencia, economisando assim esses associados a importancia de 4:379$300.

A thesouraria por diversas verbas recebeu a importancia de 23:722$000, tendo dispendido a quantia de 20:431$800, havendo assim um saldo de réis 3:290$000 em favor da caixa.

A direcção da "Obra" pede-nos que avisemos aos socios que até 1e de maio aquelles que tenham familia e requeiram que sua mulher e filhos menores sejam attendidos deverão entregar na secretaria dois retratos com as respectivas familias, afim de serem affixados na carteira de identidade fornecida pela secretaria. Esta resolução é determinada afim de evitar abusos que se têm verificado.

O NOVO ANNO LECTIVO

A primeira aula do professor Malagueta na 20ª Enfermaria da Santa Casa

A actividade do anno lectivo está iniciada. [illegible]

...que honrou a Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro."

COM VISTAS Á INSPECTORIA DE AGUAS

Escrevem-nos:

"Os moradores da rua Adelaide, em Piedade, pedem por intermedio do vosso conceituado jornal a substituição do encanamento dagua alli existente, encanamento esse collocado pelos proprietarios de ha mais de 15 annos, para fornecer somente a duas casas.

Presentemente existem nesse local mais de vinte casas e a Inspectoria de Aguas tem aproveitado o referido encanamento, o qual não tem a capacidade sufficiente para o abastecimento do precioso liquido a todas as casas, sacrificando dessa forma a todos os moradores que passam dias e dias sem obterem uma gotta dagua.

O sr. Inspector Geral prometteu-nos ha mais de um anno a substituição do encanamento e como até a presente data ainda não foram tomadas as devidas providencias appellamos para que v. s. em vosso orgão de imprensa lembre ao sr. Inspector Geral o cumprimento da sua promessa."

Publicações a pedido

Carta ao sr. Affonso Vizeu

"Rio de Janeiro, 6 de abril de 1929. — Illmo. sr. Affonso Vizeu. — Prezado amigo:

Li nos jornaes de hoje uma carta de v. s., sobre as transacções da Associação Commercial relativamente á venda do predio e a acquisição de um terreno.

Ha nessa carta tres topicos que aqui reproduzo:

1º) "Não ha, portanto, nenhuma razão de ser nos commentarios calumniosos feitos ao senhor Araujo Franco..."

2º) "Assim, é revoltante a maledicencia em torno dos nomes do sr. Araujo Franco e Heitor Beltrão..."

3º) "Por ver envolvido o meu nome nos falsos commentarios, faço essa espontanea declaração publica..."

Ora, como v. s. sabe, o jornal que dirijo foi o primeiro a tratar do assumpto, e mais de uma vez.

Assim sendo, póde parecer ao publico de meu paiz que v. s. me accusa de *calumniador*, *maledicente* e *falso*. São as tres expressões contidas nos tres trechos que destaquei acima, retirados da citada carta de v. s.

Dizendo isso poderia apenas solicitar a v. s. o obsequio de informar se taes epithetos são dirigidos a mim, directa ou indirectamente.

Mas isso seria pouco, porque no caso de uma resposta — sim ou não — nossos concidadãos ficariam entre duas simples affirmativas, quando nós precisamos apresentar provas definitivas e irrefutaveis.

Rogo, portanto, a v. s. a gentileza de responder se são ou não exactos os seguintes informes que prestei ao publico, no meu jornal, e que constituem os pontos essenciaes do caso:

1º) E' ou não exacto que consta da acta da Associação Commercial que esta "acceitasse a alienação da actual séde da Associação Commercial por sete mil contos" e agora se pretende vender o mesmo predio por seis mil contos?

2º) E' ou não verdade que se vendeu, ha cerca de dois annos, á Anglo Mexican, por 501$000 o metro quadrado e livre de impostos de transmissão, o terreno da Praça 15 de Novembro, situado ao lado do terreno que a Associação Commercial pretende agora adquirir por 1:200$000 o metro quadrado, pagando ainda os impostos de transmissão?

3º) E' ou não exacto que os corretores se manifestaram contrarios a que a Camara Syndical e a Bolsa de Titulos fossem funccionar na projectada nova séde da Associação Commercial, á Praça 15 de Novembro, por julgarem inadequado aquelle local?

4º) E' ou não exacto que um cidadão teve a audacia de offerecer a um outro a quantia de cem contos de réis para obter a acquiescencia de v. s. á transacção em vista?

Tratando-se de assumpto da mais extrema gravidade, em que está empenhada a honra de meu nome, aguardo uma resposta urgente, pedindo venia a v. s. para publicar esta no meu jornal e em todos os jornaes em que foi publicada a carta de v. s.

Certo do cavalheirismo e honradez de v. s. sou att. admº. crdº. — *Mattos Pimenta*, director d'"A Ordem"."

...ctores. Os fazendeiros de café, em grande parte, ainda não soffreram o peor, o influxo dessa situação geral e das condições estatisticas do nosso grande producto. Mas, não devem esquecer o que ainda póde acontecer.

Ainda hontem um alto funccionario de uma empresa norte-americana, que tem frota numerosa, casas bancarias de commissões e negocios no mundo inteiro, mostrou-me uma carta de um dos vice-presidentes de Nova York a um gerente no Brasil. Nessa carta, o homem de negocios norte-americano dizia:

— "Vocês ahi estão fazendo um contrasenso. Elevam os preços, estimulam a producção com isso e com os creditos, mas, para conservar esses preços, não deixam sair o café..."

Daqui a poucos annos que acontecerá? O augmento do consumo poderá compensar esse augmento accelerado da producção? — X.

(Do "Diario Popular", de 5|4|29.)

PERGUNTA-SE:

Ao poeta Hermes Fontes:

— Que foi vossa mercê fazer, no gabinete do chefe da Estação Central dos Telegraphos, confabulando com um auxiliar deste, na ausencia do outro? Terá o vate das "Apotheoses" autoridade para fiscalizar a correspondencia da Justiça de Sergipe com o Supremo Tribunal Federal?

VIGILANTE

A CRISE ASCENDENTE

Não ha nenhum motivo para attribuir a crise actual a qualquer factor alheio ao do proprio embaraço do momento. A estabilização atravessa um periodo critico, do qual precisa-se sair com habilidade.

Na "Pequena Nota" temos mostrado os erros, as precipitações, as contradicções, os perigos da reforma monetaria, tal qual ella foi planejada e vae sendo executada. Tenho a accrescentar que acho melhor a execução do que o projecto e a intenção. Mas, apezar da prudencia da execução, a reforma creou uma situação que os mais enthusiastas das idéas do sr. Washington Luis não pódem esconder ou ignorar. Como tenho mandado dizer, a crise que o commercio atravessa é uma crise proveniente da carestia da vida. Ha um encarecimento geral da producção, e os preços altos de alguns productos não compensam devidamente aos proprios produ...

AI! DE "LAMPEÃO"!...

O deputado general honorario do exercito Flores da Cunha, impressionado com a impunidade que, mão grado as annunciadas batalhas que lhe dão, desfruta no nordéste o famigerado bandido Virgolino, segundo revelação feita por uma folha carioca, tem, insistentemente, se offerecido ao governo da Republica para, á frente de força por elle escolhida e organizada, dar combate ao temivel bandoleiro. Assim procedendo, o sr. Flores da Cunha, naturalmente, ha de querer o auxilio financeiro do governo federal para a sua empreitada.

Ninguem discorda de que urge, de uma vez para sempre, pôr termo ao abuso do cangaço no norte e nordéste do Brasil, mas um receio muito natural assalta a todos quantos tenham conhecimento dos desejos do sr. Flores da Cunha: é o de que, a exemplo do general gaúcho, offerecendo-se mais gente disposta a "liquidar" "Lampeão", o governo entre de custear uma porção de batalhões para combater o cangaceirismo. Teremos resurgidos os famosos "batalhões patrioticos", e o Thesouro é que acabará "liquidado".

Em todo caso trema "Lampeão", o Ferrabraz gaúcho quer combatel-o!...

(Da "Folha da Noite", de 5|4|29.)

NÃO CUIDEM DE IMITAR...

Fala-se, no Rio, que é pensamento de certa facção politica do Districto Federal obter a creação de mais um collegio eleitoral, do que resultaria a necessidade de serem augmentados de 12 os intendentes que compõem o Conselho Municipal daquella cidade. Ser intendente, na capital da Republica, é optimo negocio. Funcciona o Conselho quasi o anno inteiro e o subsidio vencido pelos membros do legislativo municipal é de um par de contos de réis por mez. Além disso, as margens que a advocacia administrativa proporciona...

Ha tempos, falou-se que os nossos vereadores, os nossos impagaveis legisladores do "redondel" iriam cogitar de obter um subsidio tambem. Como cuidavam de imitar nesse ponto o legislativo carioca, não vão agora os edis paulistas lembrar-se tambem da conveniencia de crescerem o numero, a exemplo do que se intenta no Rio...

Dezoito, já elles tanto desservem ao municipio, que não se comprehende a razão de lhes augmentar o numero... Para fazer o que elles não fazem dentro da Camara, dezoito é numero até demasiado...

(Da "Folha da Manhã", de São Paulo.)

UM CASO TORPE

Trouxe-me um amigo um exemplar da "Critica", jornal onde o sr. Mario Rodrigues exerce sua actividade de salteador da honra alheia. Esse numero continha um artigo assignado por esse famigerado insultador, contra o sr. Antonio Carlos, accusado torpemente de actos contra a moral e que affectariam sua reputação de homem honesto e digno, se o simples facto de ser aggredido por um typo da laia de Mario Rodrigues, não equivalesse a um attestado de boa conducta.

Fui e sou adversario politico do actual presidente de Minas, cujos erros politicos e administrativos tenho combatido destemidamente pelas columnas de meus jornaes, onde jámais entretanto, não obstante o calor da peleja, se póde escrever uma linha de accusação á conducta privada do sr. Antonio Carlos, que, do rigoroso exame a que nós, seus adversarios, o temos submettido, sómente póde nos inspirar respeito pelas virtudes de cidadão modelar e chefe de familia exemplar.

E' por isso que, neste momento em que um individuo de máos costumes vem se alinhar entre os que combatem o presidente de Minas usando de falsidades e da calumnia, venho a publico recusar a cooperação delle, pois nos envergonhamos de uma companhia como a do sr. Mario Rodrigues.

O sr. Antonio Carlos tem sido combatido por mim em sua administração e sua politica. Nunca deixei de reconhecer nelle um homem limpo, de costumes modelares, e que, por isso mesmo, tem neste momento a solidariedade de seus proprios adversarios, na repulsa aos botes peçonhentos da penna infame do sr. Mario Rodrigues.

Agora para terminar, é necessario que o publico fique sabendo que o sr. Antonio Carlos está sendo alvejado pela dentuça de reptil alcoolatra.

Mario Rodrigues tentou arrancar dinheiro ao sr. Antonio Carlos que, por isso ou por aquillo, achou que não deveria encher o pandulho desse reprobo. No fim de muitas invectivas, o maximo que Mario Rodrigues teria podido obter foi um emprestimo de duzentos contos no Banco de Credito Real de Minas Geraes, mediante uma letra de duzentos contos endossada por dois cavalheiros, um dos quaes era o sr. Humboldt Fontainha. Mario Rodrigues pensou que no vencimento tudo correria a seu contento, passando a divida para a conta do Estado, ficando elle livre do onus...

O sr. Antonio Carlos não quiz acceitar essa solução e o Banco de Credito Real levou a letra a protesto. Mario Rodrigues, pediu, chorou, humilhou-se em Bello Horizonte, mas não conseguiu nada. Dahi agora essa furia de calumniar, de insultar, de denegrir a individualidade do sr. Antonio Carlos.

Não! Nós os adversarios do presidente de Minas declaramos serem absolutamente falsas as imputações que vem fazendo Mario Rodrigues, que age movido por despeito e odio, porque não arranjou dinheiro do Thesouro de Minas.

Negamos nossa solidariedade e repudiamos a collaboração desse frascario, em nosso combate á acção administrativa e politica do sr. Antonio Carlos, cuja personalidade privada nos merece o maior respeito e cuja honestidade, como administrador dos dinheiros publicos, foi por nós sempre reconhecida.

Cachoeira do Campo, 17 de março de 1929.

Augusto de Lima Junior.

"ANTES DO DIA OITO MORRERÁS"

Alvejado, mysteriosamente, quando saia para o trabalho

As mesmas pessoas que informam haver um automovel, de maneira silenciosa e com fócos apagados, estacionado proximo ao local em que se deu o crime e do vehiculo saltado um individuo que pouco depois nelle embarcava, de novo, para desapparecer, ao longe, conhecem da victima algumas aventuras amorosas. Não ouviram o disparo que a prostou na manhã de hontem, mas acham que o mesmo deve ser a consequencia de algum galanteio ou proposta feitas, certamente, a determinada senhora, que não se sabe quem seja.

O facto, porém, é que o joven Oscar José de Carvalho, contando, tão sómente, 17 annos de edade, já é tido, e não por poucas pessoas, como audacioso amigo da mulher do proximo ou seja, inimigo do nono mandamento. Dizem que não costuma escolher occasiões ou opportunidades para dirigir á primeira dama que encontra no seu caminho uma phrase amorosa quasi sempre irritante.

No dia 1º deste mez, recebeu elle uma carta anonyma, ameaçando-o de morte. Não se incommodou com isso e, logo no dia 4, ainda deste mez, mandaram-lhe este bilhete:

"Previno-te não saires de casa, pois, antes do dia oito, morrerás. O autor da tua morte será o meu marido. — Tua amante."

Deante do segundo aviso, tão mysterioso como o primeiro, Oscar teve desejos de procurar a policia solicitando-lhe garantia de vida, mas, aconselhado por amigos, não o fez. E, na manhã de hontem, muito cedo ainda foi victima do crime que motiva esta noticia. Colheu-o, de surpresa, uma bala, tão mysteriosa quanto as cartas alludidas.

Pouco depois das cinco horas o rapaz que é solteiro e empregado no commercio ia deixar sua residencia, á rua Francisco Eugenio n. 328 casa VI, o que fazia todos os dias. Ao transpor o portão, ouviu uma detonação, sentindo-se ferido. Pessoas da casa solicitaram para elle os serviços da Assistencia Municipal, recebendo pouco depois, no Posto Central, para onde o removeu uma ambulancia, os medicamentos de que necessitava.

Teria sido autor do tiro aquelle homem desconhecido do automovel de lanternas apagadas?

A policia do 10º districto, que, avisada do caso, tomou as providencias ao seu alcance, está investigando e promette tudo esclarecer dentro de pouco tempo.

Oscar José de Carvalho diz que, sendo muito joven, nunca teve mulheres, tendo, por isso, tomado por gracejo o bilhete referido nas linhas acima.

Sua familia, com o facto, teve grande choque e não sabe como explicar as ameaças terriveis que eram dirigidas á victima.

O estado desta, felizmente, não é grave, tanto assim que, depois de, convenientemente pensado recolheu-se á residencia, onde ficou em tratamento.

Oscar foi baleado no braço esquerdo.

POR CAUSA DA IMPRUDENCIA

O caminhão collidiu com um poste e oito homens foram para a Assistencia

Por causa da imprudencia de um motorista, occorreu, na manhã de hontem, na ladeira do Ascurra, um accidente lamentavel, cujas consequencias poderiam ter sido fataes.

Oito pessoas soffreram ferimentos diversos pelo corpo, tendo sido todas ellas convenientemente soccorridas.

O automovel-caminhão numero 1.317, dirigido pelo motorista Francisco Pereira do Nascimento mais conhecido pelo vulgo de "Russo", descia a ladeira, conduzindo cerca de vinte pessoas todas ao serviço do empreiteiro Sebastião Fraginho, e que se dirigiram para o trabalho.

Entre as testemunhas que affirmam tratar-se de mais uma consequencia de imprudencia, estão os passageiros do vehiculo.

Este, a despeito de estar correndo por rua que offerece perigos, não diminuia a sua velocidade, indo, por isso, quando se viu sem direcção, de encontro a um poste alli existente.

O choque foi violento e, com elle, como dissemos, ficaram feridas oito pessoas. O motorista Nascimento, deixando de prestar ás victimas os soccorros ao seu alcance, preferiu fugir, visto que não havia soffrido nenhum ferimento.

Chamada a Assistencia Municipal, foram os trabalhadores incontinente removidos para o Posto da Praça da Republica.

A policia do 6º districto, representada pelo commissario Pinto Amando, tomou as providencias que se tornavam necessarias e instaurou a respeito o devido inquerito, no qual prestaram seus depoimentos, além de passageiros do vehiculo em questão, pessoas que no momento se encontravam no local.

São os seguintes, os feridos soccorridos pela Assistencia Municipal:

Antonio Rosa, pardo, brasileiro, de 30 annos de edade; Severino Fragoso, brasileiro, solteiro, de 22 annos; Miguel Meira, de 22 annos, solteiro brasileiro; Zacharias dos Santos, solteiro, brasileiro, de 38 annos; João Britto, brasileiro, solteiro; Sergio Stroskezitf, de 35 annos, russo; Horacio Neves, solteiro, de 34 annos e Joaquim Barros, brasileiro, de 34 annos de edade, residente á rua Bento Martins numero 34.

Nenhum delles, felizmente, se encontra em estado grave.

Entretanto, o empreiteiro referido providenciou afim de que fossem recolhidos ao hospital da Cruz Vermelha Brasileira, os que necessitassem de maiores cuidados.

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 101 passagens, na importancia total de ... 4:323$600.

— O director da Central do Brasil, acompanhado de varios auxiliares, foi hontem, em inspecção ás linhas até á estação de Austin, regressando á tarde.

— Partiu hontem, em inspecção ao sertão da Central do Brasil, o dr. Demosthenes Rockert, sub-director da 5ª divisão.

— Está aberta a concorrencia n. 54, para o fornecimento de carvão para o segundo semestre, para as estradas de ferro Central do Brasil, Oeste de Minas, Rio 'Ouro e Therezopolis.

— Foram removidos: de General Carneiro, para Montes Claros, o praticante Antonio Soares da Costa; de Montes Claros, para Metallurgica, o praticante José de Barros; de Aporá, para Conselheiro Matta, o praticante Gustavo Alves Pereira; de Conselheiro Matta, para Aporá, o agente Pedro Nascimento Sanches. Estas remoções foram feitas por conveniencia do serviço da Central do Brasil.

— Na manhã de hontem, a policia fez uma surpreza aos inimigos de comprar passagens, nos trens da Central do Brasil. Na estação de Cascadura, a policia prendeu varias pessoas que tomavam o trem lesando a fiscalisação da Estrada, sendo de notar que uma parte dellas era rapazes bem vestidos que passaram por grande decepção. Tambem na estação de Piedade, o inspector da Contadoria, Peixoto e o investigador Moraes, prenderam varios individuos que pularam as grades da estação, com auxilio de guardas.

— Despachos da directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil, em 6 de abril de 1929: Santos Seabra & Cia., pedindo analyse — Entregue-se a primeira via do certificado, mediante recibo e pagamento da taxa respectiva. Nuno Ozorio de Almeida, pedindo pagamento — Deferido. Fixo em 250$000 mensaes. Constantino Marques de Oliveira, pedindo transferencia — Deferido. Manoel Domingos Vieira, pedindo 30 dias — Indeferido. Não ha dispositivo legal que permitta a concessão do que pede o requerente. Nelson Moinhos Peres, pedindo relevação da punição — Indeferido. José Valladão, pedindo transferencia — Indeferido. Rocha, Andrade & Cia., pedindo permissão para collocação de um telephone — Indeferido, em face das informações. Alipio Arnaldo Costa, pedindo admissão — Indeferido, á vista da informação da Contadoria. Frederico Joaquim Lobão, Horina Augusta Ferreira, pedindo certidão — Certifique-se. Chrispim Soares, Manoel Claudino da Silva, Marciano Silvestre de Oliveira, José Nardy, Jorge Honorio dos Reis, Emilio Ferreira, Belmiro da Costa, Antonio Pinheiro, Antonio Nascimento da Motta, Theophilo José Alves; pedindo licença — concedo um mez com 2|3 da diaria. José Pinto Mesquita, pedindo licença — Concedo 10 dias com abono integral de accordo com o art. 150 do regulamento. Alcides de Souza, pedindo licença — Concedo um mez com ordenado. Antonio Theodoro de Barros, Alberto Soares de Rezende, propondo fiadora — Acceito a fiadora. José da Silva Vianna, Jorge Pereira Nobrega, Augusta O. de Carvalho Oliveira, Aprigio Alves — Compareçam á secretaria

Si gosta de um romance de amor — Aqui está, como heroina.
OLIVE BORDEN
Si prefere sensações — te nos uma [illegible] formidavel entre
[illegible]LPH EMERSON e DUKE MARTIN

TIFFANY PRODUCTIONS INC.

PHAROLEIRO DO HUDSON

E' um film esplendido da TIFFANY-STAHL para o PROGRAMMA SERRADOR

AMANHÃ no

NO GLORIA

A Companhia Costeira ganhou um executivo contra a Fazenda Nacional

A Fazenda Nacional moveu contra a Companhia Costeira um executivo fiscal, para cobrança da quantia de 41:960$000, proveniente do saldo de 150.000 dollars que devia haver a executada recebido para fornecimento de carvão e que deixára de recolher ao Thesouro Nacional. A penhora foi embargada, com augmento de nullidade do processo, por não poder a Fazenda Nacional empregar a fórma adoptada para fazer a cobrança de divida que não era em absoluto considerada liquida e certa. Ainda mais que tendo baixado o preço do carvão foi proposta a rescisão do contrato, o que pela executada foi acceito.

O juiz da 1ª vara federal, por sentença de hontem, julgou provados os embargos e insubsistente a penhora e annullado todo o processo.

O ROUBO DO MOINHO FLUMINENSE

O accusado já foi denunciado

Perante o juiz da 6ª vara criminal foi, hontem, denunciado Victor de Paiva Peixoto, accusado de, em 2 de outubro do anno passado, ter arrombado a gaveta de uma mesa de trabalho de [illegible] e dali tirado o segredo de um cofre do Moinho Fluminense, retirando do mesmo a quantia de 62:500$000.

Para cobrança de multas impostas pela Saude Publica

Ao procurador dos Feitos da Saude Publica o director da Receita remetteu diversas certidões de divida, serie E e X, na importancia de 65:20$000 proveniente de multas impostas pelo Departamento Nacional de Saude Publica, por infracção do decreto n. 16.300, de 1927.

Concerrencia para a venda da Villa Marechal Hermes

A Villa Marechal Hermes, está sendo vendida em concorrencia entre os funccionarios publicos e militares.

Amanhã, á 1 hora da tarde na Directoria do Patrimonio, serão recebidas as propostas para o 2º grupo de predios, ao lado direito da Avenida Frontin.

Um fiscal de vehiculos atropelado

O fiscal de vehiculos Luiz Soares de Lima, de 28 annos, casado e residente á travessa Aracy numero 17, foi atropelado, hontem na avenida Rio Branco por um automovel que o feriu em diversas partes do corpo.

Verificado o desastre o chauffeur do auto fugiu, sendo o fiscal soccorrido pela Assistencia que lhe deu destino.

PARTIDO DEMOCRATICO DO DISTRICTO FEDERAL

Communicam-nos da Secretaria Geral:

"Commissão Executiva — Realizar-se-á, quarta-feira, 1[illegible] do corrente, ás 5 horas da tarde, uma reunião da Commissão Executiva do Partido Democratico. Tratar-se-á de assumptos de grande importancia.

Com a presente convocação, ficam todos convidados a comparecer.

Directorios Regionaes do 2º Districto — Estão convidados a comparecerem na séde Central do Partido, segunda-feira, 8 do corrente, ás 17 horas todos os delegados regionaes do 2º districto, para nova reunião.

O ultimo livro de Ferdinando Labouriau — offerecido pelo doutor Ruy Castro, acha-se á venda, na secretaria do Partido Democratico, o livro posthumo de Ferdinando Labouriau—"Camille e Lucile Desmoulins".

Vendido cada volume ao preço de 20$000, será erguida, com o producto, a herma do saudoso intendente democratico.

Secção de Alistamento Eleitoral — Chamamos a attenção de todos os filiados que iniciaram o seu alistamento eleitoral, a fineza de comparecerem o mais breve possivel, na séde do Partido — Avenida Almirante Barroso, 58 — 3º andar, afim de darem andamento ao mesmo.

Expediente: — Funcciona das 9 ás 19 horas todos os dias uteis e nos domingos e feriados das 10 ás 12 horas.

A Companhia Telephonica de Pelotas obtem reducção de direitos

O ministro da Fazenda, attendendo ao que solicitou o presidente do Rio Grande concedeu reducção de direito, mediante termo de responsabilidade com o prazo de 60 dias para 6 caixas contendo diversos apparelhos e materias para a Companhia Telephonica de Pelotas, destinados ao melhoramentos de sua resistencia.

Ainda o prestito dos Democraticos

Nas referencias feitas ao victorioso cortejo dos Democraticos, que desfilou pela avenida Rio Branco e principaes ruas da cidade, no sabbado d'Alleluia deixamos escalçar o lindo carro critico allegorico "Astrallo" confecção dos artistas Colomb e Modestino Kanto.

Este carro era uma homenagem á industria nacional sobre os collarinhos Astrallos da fabrica Coutinho.

A correspondencia postal extraviada por um avião que caiu em Marrocos

Tendo a administração dos Correios da cidade de Rabat, em Marrocos, communicado á Directoria Geral dos Correios que um avião da Aeropostale, transportando malas da America do Sul se perdera nas co tas marroquinas, o director geral requisitou das administrações postaes da União que executam esse serviço, copias em duplicatas das folhas de aviso, listas de correspondencia e expedição, assim como as informações precisas sobre as malas expedidas pelos aviões da mesma companhia em janeiro deste anno.

O grande festival de hoje, no Jardim Zoologico

Excellente o programma do grande festival a realizar-se hoje, do meio dia ás 6 horas, no Jardim Zoologico, promovido pela Caixa B. dos Musicos do Corpo de Bombeiros, do qual destacamos as competições entre Bombeiros e Marinheiros nas lutas do "Cabo de Guerra" (ás 2.15) e no match de football (ás 2.45). A's 3, 50, grande vesperal na Arena de Variedades, exhibindo-se artistas acrobatas, malabaristas, clowns, etc. terminando com os extraordinarios numeros do Elephante sabio. Tocarão a banda do Corpo de Bombeiros, um jazz-band da Policia Militar e o Conjuncto Musical dos "Entrelaçados", sob a regencia do Pixinguinha.

A's 10 horas, alimentação ás grandes serpentes.

Será mantido o preço de mil réis, pelo ingresso no Jardim Zoologico.

Foi mantido o acto da Alfandega de Santos

Negando provimento ao recurso da firma Zerrender Boulow & Comp manteve o acto da Alfandega de Santos, mandando classificar como "fez de Bomgogne" da taxa de 400 réis por kilo, a mercadoria despachada pela nota 49.618, de 1928.

O novo sub-director interino da Receita Publica

Achando-se em serviço no Jury o sr. Aggripino Xavier Pereira Brito, sub-director da Receita Publica, substituil-o-á durante a sua ausencia o bacharel Guilherme Malaquias dos Santos, procurador da Fazenda, interino.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

Mais um serviço prestado pelo Hospital Evangelico

A directoria da Associação Brasileira de Imprensa recebeu do consocio sr. Pinto Filho, a seguinte carta:

"Tive, ha tempos, ensejo de manifestar-lhe profunda gratidão pela Associação de Imprensa, da qual sou socio e, graças a cujo prestigio fora eu então internado no Hospital Evangelico, onde, em condições mais que suaves para a minha bolsa, me submetti á delicada intervenção cirurgica. Praticou-a o conhecidissimo dr. Castro Araujo, director technico daquella casa de saude. Assistiu-me o dr. Costa Moreira, medico dos mais competentes, que trabalha em varios hospitaes e em frequentadissimo consultorio no centro da cidade.

Esses dois scientistas me captivaram com os seus extremosos cuidados. Sai do hospital impressionado com tanta dedicação praticada sem qualquer interesse de ordem material.

Todos esses factos agora se reproduziram. Tive necessidade de nova operação, e mais uma vez a Associação de Imprensa me encaminhou áquelle hospital, cuja directoria me recebeu com o carinho que costuma dispensar a todo o jornalista.

Fui mais uma vez operado pelo dr. Castro Araujo, que agiu auxiliado pelo dr. Costa Moreira, o qual novamente me assistiu com aquella dedicação que tanto me sensibilisara.

Devo dizer mais alguma coisa sobre tanta bondade? Acho que não. Parece-me desnecessario agradecer. Todos saberão comprehender o fundo reconhecimento que guardarei eternamente pelo que me fizeram aquelles dois medicos, o Hospital Evangelico e a Associação Brasileira de Imprensa. — Do companheiro e amigo — (a) *Pinto Filho.*"

Menor desapparecida

Gratifica-se com um conto de réis (rs. 1:000$000) a quem descobrir o paradeiro da menor Gloria Pereira da Silva

Gratifica-se com um conto de réis (Rs. 1:000$000) a quem descobrir o paradeiro da menor Gloria Pereira da Silva, que no dia 19 de fevereiro ultimo fugiu da casa onde ha tres annos se encontrava abrigada nesta capital.

Os caracteristicos da menor fugitiva são os seguintes: côr branca, altura approximada, 1,30; typo mignon, cabellos claros, olhos castanhos, edade 12 annos.

As informações deverão ser remettidas ao Juizo de Menores, á rua das Laranjeiras n. 232, ou á Inspectoria de Investigações da 4ª Delegacia Auxiliar (Policia Central). (A 23423)

Falta dagua na rua Leopoldina, na Piedade

Os moradores da rua Leopoldina, na estação de Piedade, reclamam contra a falta dagua ali existente.

Allegam os novos informantes que a falta de tão precioso liquido está concorrendo para casos de infecção naquella zona.

Foi dispensado da commissão

O director da Receita dispensou o 1º escripturario da Delegacia Fiscal na Bahia, Julio Brasil Montenegro, da commissão de revisão de despachos junto á secção Hollerith na Alfandega daquelle Estado.

DECRETOS HONTEM ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou hontem os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça: — Aposentando o guarda civil de 1ª classe José Pinto Teixeira Lopes; o dr. Joaquim Gonçalves Ferreira, medico assistente da Inspectoria de Fiscalização do exercicio da medicina;

Promovendo Antonio Alves Andrade no officio de escrivão do civel, provedoria e residuos e annexos do 1º termo da comarca de Tarauacá, no Acre;

Concedendo licenças: de seis mezes, a Oscar Martins Gomes, escripturario da casa de Correcção; de um anno, ao serventuario vitalicio do 3º officio do distribuidor da justiça local desta capital; de seis mezes, ao escrivão do civel, provedoria e residuos de Senna Madureira no Acre, Elyseu Vieira Lima;

Nomeando: commissario de 1ª classe da Policia desta capital, o de segunda Julio de Alcantara Pinheiro; Maria Estella da Gama Cerqueira para praticante do Gabinete de Identificação e Estatistica Criminal do Districto Federal; para fiel do thesoureiro da Secretaria de Policia, o fiscal da guarda civil Julio de Faria Regoa; o escrevente juramentado bacharel João Caetano Alves para servir interinamente o 3º officio de distribuidor da justiça local desta capital; Oscar José dos Santos para servente do palacio da Justiça do Districto Federal; José Mariano Wanderley e Octavio Henrique Cesar, para identicos logares;

Mandando pagar ao bacharel Justo Rangel Mendes de Moraes os vencimentos que competiam ao logar de curador de residuos do Districto Federal;

Concedendo reforma, na policia militar: ao soldado Joaquim Madahyl, ao corneteiro-mór Miguel Francisco Teixeira e ao musico de terceira classe Pio Moreira de Oliveira, todos com o soldo por inteiro; e ao 2º sargento mestre da officina typographica do Corpo de Bombeiros, João Panne, no posto e com o soldo de 1º sargento;

Declarando sem effeito a naturalição concedida a Manoel dos Santos Carrancho, natural de Portugal;

Abrindo os creditos especiaes de 654$000, 30:700$848 e réis 75:000$000, destinados ao pagamento de diversas despezas da Secretaria do Senado Federal;

Promovendo, por antiguidade a inspector sanitario do Departamento Nacional de Saude Publica o sub-inspector dr. Abelardo Marinho de Albuquerque Andrade;

Exonerando, por abandono de emprego, José Moreira de Rezende de escrivão do civel, provedoria e residuos annexos do 1º termo da comarca de Tarauacá, Acre;

Concedendo ao marinheiro nacional Delfino Rodrigues a medalha de distincção de segunda classe á vista do serviço pelo mesmo prestado, salvando no dia 16 de novembro de 1928, um seu companheiro quando caira de bordo de uma lancha e estava prestes a perecer afogado.

Exonerando, de ajudantes do procurador da Republica: Joaquim Pessoa, do municipio de Grajahú, na secção do Maranhão; e Miguel Pereira Dias Oliveira, do municipio de Oeiras, na secção do Piauhy;

Nomeando ajudantes de procurador da Republica; na secção do Maranhão — Raymundo Egydio Lobato, no municipio de Alcantara; José Guará, no municipio de Grajahú e Antonio Oliveira Paixão no municipio de Carutapera; na secção de Piauhy; Isaac Newton de Campos, no municipio de Altos e Raul de Moraes Rego, no municipio de Oeiras;

Exonerando de suplentes de substituto de juiz federal: na secção de São Paulo — Gaspar Novelli, 1º em Cafelandia; na secção de Piauhy — Gentil de Araujo Cardoso e José Alves Vieira, 1º e 2º em Castello;

Nomeando supplentes de substituto do juiz federal: na secção de Santa Catharina — Belmiro Sampaio, 1º em Porto União; na secção de Piauhy — José Nogueira Tapety, 1º em Oeiras; Adail Raulino, Luiz Marques de Hollanda e Candido Ferreira de Andrade, 1º, 2º e 3º municipio de Altos; Antonio Cardoso de Vasconcellos e Raymundo Appolonio de Almeida, 1º e 2º em Castello; na secção de Rio Grande do Norte — Joaquim Leal Pimenta, 2º em Augusto Severo; na secção de Pernambuco — dr. Severino Barbosa Mariz, Samuel Pereira Borba e Antonio Feijó Mello, 1º, 2º e 3º em Ipojuca; na secção de Maranhão — Felippe Santiago Campos e Gileno Naziazeno da Silva Raposo, 2º e 3º em Alcantara e Manoel Aragão, 3º em Carutapera.

A ultima assembléa do Banco de Credito Suburbano

Realizou-se uma assembléa geral ordinaria deste estabelecimento de credito, que funcciona no edificio da Associação Commercial Suburbana do Rio de Janeiro, na Piedade.

Presente grande numero de accionistas, tiveram inicio os trabalhos que foram presididos pelo sr. Cezino Miguel Messina, presidente, tomando parte na mesa os directores Francisco Antonio Pinto e D. A. de Oliveira Magalhães, respectivamente, gerente e secretario.

Depois de lido o expediente, passou-se á ordem do dia que constou, da leitura do relatorio da administração, leitura do parecer do conselho fiscal e eleição do mesmo para o anno corrente.

Após a leitura do relatorio do conselho de administração usaram da palavra diversos accionista que elogiaram a acção da directoria, tendo o sr. José Ferreira Varalonga proposto louvores e uma moção de confiança á mesma.

Em seguida foi approvado unanimemente o parecer do conselho fiscal e procedida a eleição para o mesmo, durante o corrente anno, sendo eleitos os sr. Antonio Nunes Vilhena, Gonçalo da Silveira Martins e Luiz Pereira do Nascimento.

O Banco de Credito Suburbano, que foi fundado em julho do anno passado, graças aos esforços de sua directoria já conseguiu um dividendo, que ultrapassou a espectativa dos seus accionistas.

CAIU DO TREM EM MOVIMENTO

O funccionario da Central do Brasil Clodumildo Brandão, de 25 annos e residente á rua do Rocha n. 43, caiu de um trem, á noite, na estação de Todos os Santos, recebendo escoriações generalizadas pelo corpo. Foi soccorrido pela Assistencia, que o deixou em tratamento em casa.

Querem melhoramentos para a rua Dr. Piragibe

O Centro Politico de Melhoramentos do Morro do Pinto enviou o seguinte officio ao sr. Antonio Prado Junior, prefeito deste Districto:

"O Centro Politico de Melhoramentos do Morro do Pinto, summamente grato pelos grandes melhoramentos com que v. ex. vem dotando esta pittoresca collina e penhorado pelas multiplas deferencias que lhe tem dispensado, vem agradecer o calçamento effectuado nas ruas Sára, Carlos Gomes, Vidal de Negreiros Monte Alverne, Sa'danha Marinho e praça Monte Alverne, pedido por este Centro, assim como a planta do Morro do Pinto que v. ex. gentilmente lhe offertou.

São estes melhoramentos de alta relevancia e de grande conforto para os habitantes deste morro e lhes farão lembrar para sempre o nome e a benemerita administração de v. ex.

As principaes ruas já podem ser agora transitadas por vehiculos e cremos que muito brevemente todas ellas o poderão ser pois, conforme v. ex. nos disse as outras tambem serão calçadas dentro de pouco tempo.

Assim incentivados, pedimos venia para lembrar em primeiro a rua Dr. Piragibe, cujo pedido já anteriormente fizemos, e que se torna pouco dispendioso por ser uma rua pequena.

Admiradores do espirito lucido e progressista de v. ex., contamos ser attendidos neste pedido que hoje mais uma vez formulamos em prol desta aprazivel collina, pois vemos orgulhosos a transformação que se opéra dia a dia na nossa linda capital, e bemdizemos o herculeo esforço e a incansavel actividade do seu actual prefeito que lhe soube imprimir este grande surto de progresso e de belleza."

O FUNCCIONARIO DA POLICIA NÃO MERECE CREDIBILIDADE?

E' o que resolveu a 1ª Camara da Côrte de Appellação

Na 1ª Camara da Corte de Appellação foi pronunciado o seguinte accordão, lavrado pela [illegible] em que é appellante, Santiago [illegible]

"Vistos e relatados estes autos de appellação crime n. 361, em que é appellante, Santiago Fernandes e, appellada, a Justiça. Accordaram os juizes em 1ª Camara da Côrte de Appellação, dar provimento á appellação, para absolver o appellante, por não ter ficado demonstrada a contravenção da venda do denominado "jogo dos bicho", que lhe é imputada, á vista da prova resultante dos depoimentos das testemunhas de defesa, illidindo o do auto de prisão em flagrante, reduzida a uma só testemunha, porquanto a outra — Xenophonte de Souza Pinto — não merece credibilidade, conforme tem decidido esta Camara e não obstante o commissario de policia, que figura como conductor, affirmar que o appellante costuma diariamente agenciar o referido jogo no local onde foi preso, verifica-se dos autos que o mesmo apenas uma vez foi processado por essa contravenção, em 1921 tendo sido absolvido (fls. 31). Custas na fórma da lei."

Os desquites, no fôro local

O juiz da 5ª vara civel mandou com vista ao promotor o desquite de João Soares da Silva e Martha Marques.

— O mesmo magistrado deferiu a petição de fls. 16, no processo de desquite de Maria Luiza O. S. Pinto e Orestes Soares Pinto.

— Ainda o mesmo juiz deferiu o sequestro nos autos de desquite de André Pal e Avelina Pal.

— Nos autos de desquite de Antonio Alves Lopes mandou que fosse o processo á conclusão.

— Ao 2º promotor foi com vistas o desquite de J. Campos Leão e sua mulher.

— Foram expedidos alvarás no desquite de Clotilde Escala Oliveira e Genaro Oliveira.

O ENCONTRO DA ESTRADA RIO-PETROPOLIS

Foi iniciado o summario dos accusados, no juizo federal

Perante o juiz substituto em exercicio, foi iniciado, hontem, o summario de culpa dos accusados no sangrento encontro entre policiaes e contrabandistas, na estrada Rio-Petropolis, de que resultou a apprehensão das mercadorias e a morte de tres dos contrabandistas.

Acompanhados por seus advogados os accusados compareceram, sendo inqueridas duas testemunhas, os srs. Gustavo Pimentel Cortes e Armando de Mello Agra. Tanto um como outro declararam que se viram obrigados a disparar suas armas, deante da resistencia offerecida pelos contrabandistas. Houve requisição, sendo adiado o summario, para a proxima semana.

Habeas-corpus concedido

O juiz da 3ª vara criminal concedeu, hontem, "habeas-corpus" a Luiz Ferreira Filho, que allegava constrangimento por parte da policia.

Goyaz fóra da lei

O dr. D. N. Vellasco, representante da "Voz do Povo" nesta capital, pede-nos a publicação da seguinte nota:

"O senador Ramos Caiado, desejando exterminar a opposição no sudoeste goyano, despachou para ali o delegado Erkonwald Barros, á frente de numerosa tropa policial sob o commando dos tenentes Ferreira e Florencio. Já se sabe qual foi a actuação dessa caravana: prisões, espancamentos, assassinios, saques e lares desrespeitados. Nunca se viu coisa semelhante, mesmo em Goyaz e sob o dominio dos Caiados.

Conhecedor desses horrores determinou o governo goyano a abertura de um inquerito, nomeando, porém, muito de industria, o delegado Nobrega, amigo e cumplice dos accusados, para presidil-o. Em breves dias, foi encerrado o inquerito, opinando seu autor, como se esperava, pela improcedencia das accusações.

Entretanto, as victimas se dirigiram ao sr. presidente da Republica, directamente e através das associações commerciaes do Rio, S. Paulo e Minas, uma vez que os saques perpetrados nas casas de diversos commerciantes affectavam os interesses de numerosas firmas dessas praças.

Segundo se affirma, o governo federal, tomando conhecimento dos appellos que lhe foram encaminhados, alvitrou a nomeação de um magistrado insuspeito, afim de apurar os crimes policiaes, sendo disso encarregado por indicação do sr. Alfredo de Moraes, presidente eleito do Estado, o juiz de direito dr. Antonio Perillo.

Sabe-se agora que, mal iniciadas as diligencias, decretou o dr. Perillo a prisão dos tenentes Ferreira e Florencio, em cujas residencias foi apprehendida grande quantidade de mercadorias pertencentes a diversos commerciantes saqueados.

O representante da "Voz do Povo", de Goyaz, communica esses factos á imprensa carioca exclusivamente para comprovar que, por mais inacreditaveis que tenham sido certas noticias provenientes do sudoeste, ellas representam, infelizmente, a expressão da verdade."

Fallecimento em Minas

Juiz de Fóra, 6 (A. A.) — Falleceu d. Anna Nunes Ferreira Dias, esposa do sr. Antonio Dias Souza, antigo morador nesta cidade.

Instrucção Municipal

A's 5 horas do dia 11 do corrente, no Instituto Nacional de Musica, haverá uma grande reunião das directoras das 281 escolas publicas do Districto Federal, para tomar conhecimento do plano de cooperação e desenvolvimento do escotismo nas escolas municipaes desta capital.

Nessa reunião será feita uma exposição da maneira por que applicará a parte da reforma que se refere ao desenvolvimento do escotismo no Districto Federal reforma essa que objectiva a maxima efficiencia e o mais elevado grão de perfeição da nobre instituição.

Passou a servir na Directoria do Patrimonio

Teve ordem para servir na Directoria do Patrimonio o 2º escripturario do Thesouro bacharel Geminiano Galvão.

Na Instrucção Publica

Portarias hontem assignadas pelo director:

transferindo as adjuntas: Debora Margarida Brandão para a 3ª escola mixta do 5º districto; Cecilia Capelli Rangel para a 3ª mixta do 5º districto; Sebastiana Henriqueta de Carvalho para a Escola de Applicação; Helena Rolim Ruling para a 5ª mixta do 21º districto;

concedendo trinta dias de licença ás adjuntas: Ruth Corrêa Castro Peixoto, Maria Magdalena Fontes; e ao professor de anatomia e physiologia Sylvio Braga e Costa.

— Requerimentos despachados pelo director:

Cecilia Tinoco Saidl—Deferido.

Laura de Brito Leitão — Indeferido.

Alice Faria Mattoso Maia — Indeferido.

Exigencias — Da 2ª secção — ... Freire de Sant'Anna (Lyceu Popular de Inhauma) — Compareça com urgencia.

Ondina Loureiro do Valle — Apresente attestado medico.

Da 3ª secção — Isaura Paixão ... — Apresente attestado medico allegado.

Dr. José Francisco de Mello, Henriqueta Maria Reis de Sá — Compareçam para esclarecimentos.

Meridiana Olimpia da Costa — Apresente as portarias de designação para as escolas de zona

De Petropolis

AS DEMONSTRAÇÕES SOBRE O SERVIÇO TELEPHONICO AUTOMATICO

A Companhia Telephonica Brasileira, que deve fazer em breve uma remodelação completa de suas rêdes e installações, devido ás exigencias do serviço, sempre crescente numa cidade que se desenvolve dia a dia, a passos largos, pretende fazer essa remodelação de um modo completo: introduzindo o systhema de telephones automaticos, mais praticos, mais commodos, mais seguros, e que dispensam a interferencia desse elemento, multas vezes gentil, mas que ás vezes tanto concorre para a desorganização do nosso systhema nervoso, esses mixto de anjo e demonio que são as telephonistas.

Ninguem, que acompanhe a evolução e esteja em dia com o progresso da mechanica, discute hoje a superioridade do serviço automatico sobre o telephone até aqui usado. Mas nem toda gente se importa com essas coisas, que não trazem uma garantia de lucro immediato, e por isso, para que não haja opposição ás pretenções da Companhia, que quer dotar Petropolis de um serviço modelar, foi installado um posto de demonstrações do serviço automatico, o qual funccionou a partir de quarta-feira 3, e onde pessoal habilitado deu a conhecer ao publico o simplissimo manuseio dos apparelhos de disco.

Segundo o que temos observado os que se oppõem a esse importante melhoramento fazem-no por este motivo unico: o ligeiro augmento de 9$000 e 2$000 no preço das assignaturas, respectivamente para as casas de commercio e particulares, que se verificará depois da remodelação. Não nos parece — e comnosco pensará o leitor intelligente — que seja isso uma razão ponderavel.

Emfim, as demonstrações tem causado no animo da população a melhor das impressões e representam, para a Companhia, meio caminho andado no seu intuito de convencer os assignantes da superioridade, sob todos os aspectos, do serviço telephonico automatico, que deve ser inaugurado, se a Telephonica e a Prefeitura assignarem o contrato, dentro de um anno, para o que será construido um predio proprio, devidamente apparelhado.

UM RECITAL DE CANTO NO TENNIS CLUB

Está annunciado para sabbado, 6 de abril, um recital de canto que será realizado no Tennis Club. O nome de sua organizadora, a sra. Heloysa Bloem Martrangiolli, artista das mais apreciadas e queridas nos meios sociaes cariocas e petropolitano, é garantia absoluta de seu successo.

A. A.

Noticias da Viação

Ao seu collega da Justiça, o ministro remetteu, hontem, por copia, as informações prestadas a este Ministerio pela The Great Western, relativas ao facto de ter a mesma, no anno passado se recusado a attender as requisições de passagens apresentadas por funccionarios daquelle Ministerio. Declara ainda o titular da Viação ter tomado as providencias necessarias afim de evitar a reproducção de factos dessa natureza.

— Esteve hontem no Ministerio em visita de despedida, ao ministro, o doutor Dulcidio Pereira, sub-inspector da illuminação, que vae á Europa em commissão do governo, realizar estudos de interesse da sua repartição.

— O ministro, deferiu, hontem, o requerimento do Syndicato Condor pedindo matricula no registro nacional dos aviões — "Iguassú" e "Anhangá" pertencentes á referida companhia.

— Tendo a Empresa de Transportes Aereos, solicitado carteira de piloto de avião mercante para o aviador allemão Hans Guzzi, o ministro, determinou que o interessado se submetta aos exames e ás provas regulamentares.

— Por portaria de hontem, o ministro approvou as seguintes folhas de pessoal contratado: de 19 diaristas para a Repartição Geral dos Telegraphos, no periodo de 1 a 15 de março ultimo; de 16 diaristas contratados pela Inspectoria de Aguas e Esgotos, para os serviços da secção de Obras Novas; de 114 diaristas contratados pela Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas, para os serviços do 3º districto; de 10 diaristas contratados pela mesma repartição, para os serviços do 1º districto, e solicitando á Directoria dos Telegraphos a remessa da folha de augmento das diarias dos 10 diaristas contratados em serviço no Districto de Pernambuco.

— Ao Tribunal de Contas, o ministro, solicitou providencias no sentido de ser effectuado o pagamento de réis 92:022$240, á Bocayuva Guanabara, no morro de Cantagallo.

O valor da exportação sergipana de março findo

Aracajú, 6 (A. B.) — A exportação deste Estado no mez de março proximo findo, por via maritima ... 62.778 volumes, cujo valor official foi declarado ser de......... 3.050:192$160.

Notas religiosas

EGREJA N. SENHORA DA PAZ

Hoje, realiza-se no adro da egreja de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, uma kermesse em beneficio das obras do templo. O apoio que as familias catholicas do bairro vêm dando a essa iniciativa de fim tão sympathico, manifesta-se no offerecimento de prendas, doces, balas e outras surpresas. E' de esperar que á feira acorram muitas pessoas. Tocarão duas bandas de musica.

IRMANDADE N. S. DO MONTE SERRAT

(Morro do Pinto)

Em commemoração ao anniversario das conferencias de S. Vicente, da parochia de Santo Christo, hoje, os Vicentinos em companhia de outros conferencistas, sairão ás 7 horas da manhã da matriz de Santo Christo, em procissão, para, em romaria, assistir á missa com communhão geral, que ás 8 horas será celebrada pelo padre André Franzer, na egreja de N. S. do Monte Serrat, no morro do Pinto.

A procissão obedecerá ao seguinte itinerario: ruas America, Dr. Nabuco de Freitas, Saldanha Marinho e Mont-Alverne.

A irmandade pede o comparecimento de todos os irmãos.

O auto-omnibus atropelou

Um auto-omnibus que passou, á tarde de hontem, pela rua Archias Cordeiro, atropelou, na esquina de Lucilio Lago o menino Mario Pinto, de 15 annos, que conduzia uma garrafa de leite. Esta se quebrou, ferindo-se o joven no braço direito com um dos cacos, além de outras contusões que teve pelo corpo.

Levado á Assistencia do Meyer esta o soccorreu, deixando-o aos cuidados da familia na residencia, á rua Archias Cordeiro numero 250.

NOTICIAS DA GUERRA

Foi nomeado auxiliar de escripta o sargento Clodoaldo D'Alicanto Sabo de Oliveira, o qual terá exercicio na Directoria do Material Bellico.

— Foi desligado da Escola de Sargentos de Infantaria e mandado incluir na aviação militar, o soldado José Plinio Guimarães.

— Baixou ao Hospital Central o 2º tenente reformado Antonio Alexandre da Silva.

— Teve permissão para gozar as ferias regulamentares nas cidades de São João d'El Rey e de Muriahé, o major intendente Armando Silva.

Marinha Mercante

O QUE HA SOBRE O RANCHO NOS NAVIOS DO LLOYD

Ao contrario do que se propala, o Lloyd não firmou nenhum contrato sobre o fornecimento de comedorias a bordo de seus navios, se bem que seja objecto de estudos da actual direcção dessa companhia.

Sobre esse assumpto a firma Cardoso Silva & Cia, que faz o serviço dos wagons restaurant da Central do Brasil, foi encarregada pelo Lloyd para fazer o serviço de rancho a bordo dos paquetes "Pará", "Comte. Rippar" e "Bagé", a titulo de experiencia.

Caso seja satisfatoria essa experiencia, o Lloyd naturalmente abrirá concurrencia entre firmas idoneas.

O serviço que o Lloyd quer fazer, em nada poderá prejudicar os cofres publicos nem é susceptivel de damnos á Fazenda Nacional, visto como, o Lloyd não goza isenção de direitos como algures se propala.

AUGMENTAM AS RENDAS DO LLOYD

E' um facto auspicioso para os que se interessam pela sorte da nossa principal empresa de navegação — o augmento das suas rendas, que se vem verificando ultimamente.

Quando o Comte. Hugo Mariz deixou o Lloyd, a renda da agencia desta capital não passava de 850 contos mensaes. Agora, com a nova direcção a renda tem sido a seguinte: dezembro 1.219 contos; janeiro 1.200 contos, fevereiro 1.341 contos e março 1.597 contos.

SATISFAZ PLENAMENTE A CREAÇÃO DOS CONFERENTES A BORDO

Após a gréve dos pilotos e a pedido destes, foi creado ... a serviço de conferentes a bordo, deixando os pilotos o serviço que vinham fazendo ha muitos annos, de conferir a carga e descarga dos navios.

Com o regimen antigo, o Lloyd pagava quantias fabulosas provenientes da falta de cargos pois, os pilotos raramente conferiam, e dessa anomalia se aproveitavam os piratas para apresentarem reclamações, quasi sempre phantasticas, recebendo indemnização dos roubos, que se diziam victimas.

Com a creação dos conferentes embarcados, a carga e descarga é conferida com o maior cuidado e em consequencia disso as faltas de cargas cessaram.

Em Manáos, onde as faltas de cargas orçavam por 170 contos por anno, no ultimo trimestre ficaram reduzidas a cinco saccas de sal, avaliadas em 23$000!

Revistas cariocas

"CRUZEIRO"

"Cruzeiro", na sua já consagrada mocidade, offerece aos seus innumeros leitores um exemplar interessante, com muitas paginas consagradas ás "misses" estaduaes e ás dos nossos bairros.

A constellação de bellezas que ahi apparecem, nitidamente estampadas, dão a "Cruzeiro" uma graça e um interesse invulgares.

O couraçado "S. Paulo", em Santos

Santos, 6 (A. B.) — O couraçado "S. Paulo", que aqui chegou hontem, sob o commando do capitão de mar e guerra Amphiloquio Reis, partirá para o Rio de Janeiro na proxima segunda-feira, sendo provavel que toque na Ilha Grande.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club
(Onda de 310 metros)

Hoje:

Para permittir um dia de descanso ao pessoal incumbido de broadcasting o Radio Club do Brasil não fará hoje nenhuma transmissão.

Amanhã:

De 1 ás 1,10 — Boletim commercial e noticioso.

De 1,10 ás 2 horas — Programma de discos.

Das 4 ás 5 horas — Programma de discos variados.

Das 5 ás 5,10 — Boletim commercial e noticioso.

Das 7 ás 8,30 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida sob a direcção do professor Alcides Bonomino — Notas de interesse geral e discos variados nos intervallos.

Das 8,30 ás 8,55 — Programma especial de discos.

Das 8,55 ás 9,05 — Intervallo para recepção dos signaes horarios.

Das 9,05 em deante — Audição de musicas populares do studio do Radio Club do Brasil.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

Hoje:

A's 12 horas — Hora certa. Jornal do Meio-Dia — Supplemento musical até 1 hora.

A's 4 horas — Hora certa — Musica no studio da Radio Sociedade com o concurso do Jazz-Band Freitas sob a direcção do professor J. Freitas, composta dos srs. José Francisco de Freitas, Octaviano Romero, Octavio Miranda, Antenor Cavichio, Francisco Zanone, Valentim e o cantor Oswaldo Vianna.

A's 6 horas — Previsão do tempo.

A's 6,50 — Transmissão radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

A's 7 horas — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical — Discos variados.

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura. Palestra pelo dr. Custodio da Silva, do Instituto de Chimica. Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da professora Anna de Albuquerque Mello, srs. Paulo Rodrigues, Mario de Azevedo, e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Amanhã:

A's 12 horas — Hora certa. Jornal do Meio-Dia — Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 horas — Hora certa — Jornal da Tarde — Supplemento musical.

A's 5,45 — Quarto de hora infantil pela senhorita Stella Velloso.

A's 6 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

A's 6,50 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado terça-feira no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

A's 7 horas — Hora certa — Jornal da Noite — Supplemento musical — Disco.

A's 7,30 — Programma especial de discos.

A's 8 horas — Programma especial de discos.

A's 8,30 — Programma especial de discos.

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura com o concurso da professora Luiza Torres Paranhos, srs. Manoel Constantino e Corbiniano Villaça e da orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Radio Educadora do Brasil
(Onda de 350 metros)

Irradiações de hoje:

Das 2 ás 3 horas — Programma de discos variados.

Das 8,30 ás 9 horas — Programma de discos.

Das 9 ás 9,15 — Programma de discos especiaes.

Das 9,15 em deante — Programma de discos seleccionados.

Amanhã:

Das 6 ás 7 horas — Programma de discos variados.

Das 8,30 ás 9 horas — Programma de discos.

Das 9 ás 9,15 — O quarto de hora Philips.

Das 9,15 em deante — Discos variados selectos.

Radio a 12 prestações sem entrada e sem fiador

Apparelhos de todos os typos Tungars, baterias, alto-falantes, phonographos, etc.

Radio Propaganda Brasileira
Av. R. Branco, 103, 1º. — N. 2601

NA PREFEITURA

Foram hontem vendidos em hasta publica sete lotes de terrenos pertencentes a Prefeitura e existentes nas ruas Prudente de Moraes e Raul Redfern.

— Os membros da Caixa Escolar "Washington Luis", com séde no 25º districto escolar, reunem-se amanhã, na séde da inspectoria escolar daquelle districto.

—O curso de aperfeiçoamento e especialização para enfermeiras escolares, está funccionando na Escola José de Alencar, ás quintas-feiras, das 8 horas da manhã ás 4 horas da tarde.

— Foi nomeado para exercer, interinamente, as funcções de escrevente de agencia, o sr. Julio Marques Salgado.

—Foram concedidos seis mezes de licença á directora de escola primaria, d. Leocadia de Souza Coutinho.

— Para tratamento de saude, foi concedido um anno de licença ao escrevente de agencia Amphilophio Telles.

CORREIO SPORTIVO

Football - Turf - Athletismo - Remo - Water-polo - Tennis - Basketball - Box - Volleyball - Cyclismo e outros sports

TURF

A INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA OFFICIAL DE 1929

Reabre-se hoje o hippodromo do Jockey-Club

Em homenagem áquelles que consagraram o melhor aviador brasileiro, o commandante Dante de Mattos voará sobre o hippodromo

Após um curto interregno, reabre-se hoje o hippodromo do Jockey-Club para iniciar a estação official de 1929. Como sempre acontece, essa corrida assignalará o apparecimento dos primeiros representantes da nova geração brasileira em duas provas: o classico Costa Ferraz, em 1.000 metros, de caracter eliminatorio, instituido em 1922 e ganho o anno passado pela egua Tyta, que cobriu 1.300 metros em 81 4|5 segundos, e o premio Criterium, eliminatorio tambem, que substituiu as provas que o Jockey-Club, até 1926, destinou aos productos que tomassem parte nas suas exposições. Na primeira dessas provas foi muito reduzido o numero de inscripções e com a retirada de Capiscura e Raio, seu campo será formado por quatro concorrentes apenas — Univerno, Pichote, Pitanga e Jacuman — dos quaes o primeiro se destaca nitidamente, não só por ter revelado nos galopes preparatorios maiores aptidões que qualquer dos seus adversarios, como ainda porque se trata de um potro já experimentado e ganhador, em São Paulo, de Pestério que naquelle turf se reputa dos melhores da geração. A seguir se impõe Pitanga, cujos trabalhos tambem não foram máos. No premio Criterium, que terá um numero de concorrentes muito maior, a cathedra destaca Ufano, producto do mesmo haras que Univerno, e Uatapá, potro muito veloz, mas de uma irascibilidade notavel no starting-gate. A seguir as preferencias da cathedra se inclinam para Urubú, que anteontem cobriu 700 metros, menos 200 que os que terá de abordar esta tarde, em pouco mais de 43 segundos, tempo que só os cavallos já familiarisados com a pista costumam registrar. Mas sobre as possibilidades de potros inéditos nunca se póde fazer uma previsão segura, de maneira que em um lote relativamente numeroso como o em que vae intervir sua proeza privada póde ser completamente desmentida.

Completam o programma sete outros premios, destacando-se o denominado Queixume, em 2.200 metros, no qual Ravissant, o cavallo que tanta attenção chamou durante a temporada extraordinaria, alcançando successivos e formosos triumphos, se medirá com Spahis, seu companheiro de entrainement, Rival, Maranguape e Jubileu, Gran Capitag e Gimone; Sévres, em 1.800 metros, que reuniu as inscripções de Rosemary, Sapho, Tuyuty, Lombardo e Solitario; e Grinalda, em 1.600 metros, que levará ao starter Candito, ganhador das duas unicas carreiras em que tomou parte até agora, Congou, Batteur d'Or, Souakim, Trianon e Manruf. No premio Sing Sing, tambem na milha, veremos correr pela primeira vez, o potro Thompson, que só este anno póde iniciar a sua campanha devido ao grave accidente de que foi victima em 1928. Trata-se sem duvida de um cavallo muito bem dotado, filho de mediocre ganhador que appareceu o anno passado, ganhador em São Paulo de seis carreiras consecutivas. E filho de Gallia, mãe de Apropmto e Thais, o que basta para recommendal-o.

Durante a corrida, que contará com a presença das varias embaixatrizes da belleza brasileira que se encontram nesta capital, o capitão-tenente Dante de Mattos, durante este minuto fará sobre o hippodromo exercicios de acrobacia aerea, em homenagem áquelles que, por intermedio do *Correio da Manhã*, o consagraram o melhor aviador brasileiro.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Univerno — Pitanga — Pichote.
Ufano — Uatapá — Urubú.
Val d'Oré — Patusco — Tosca.
Tiradentes — Hastapura — Imperia.
Thompson — Graciosa — Iro.
Ejorido — Desejada — Biddi.
Candito — Trianon — Manruf.
Ravissant — Spahis — Gimone.
Sapho — Tuyuty — Rosemary.

A primeira carreira será realizada á 1 horas da tarde.

Declarações de forfait

Ao encerrar, hontem, o seu expediente a secretaria do Jockey-Club havia recebido declarações de forfait de X. Raio, Capiscura, Pitanga, no premio Criterium; Lazreg, Intrepido, Mistificador, Adriatico, Lombardo e Luitto.

Transportes de animaes

O transporte dos animaes inscriptos para a reunião de hoje será feito pela seguinte forma:

A's 11 horas — Pichote (embarque na rua Conselheiro Olegario).

A' 1 1|2 hora — Florida, Trianon, Prosa, e Biddi (embarque; os tres primeiros nas cocheiras do tratador Paulo Rosa, á rua Derby-Club, e a ultima na rua Moraes e Silva, cocheiras do tratador Gabino Rodriguez).

Serviço de auto-omnibus

A Companhia Viação Excelsior organizou serviço extraordinario de seus auto-omnibus para a reunião de hoje, partindo os carros da Praça Mauá, para o Hippodromo, ás 12.00, 12.10, 12.20, 12.30, 12.40, 12.50, 13.00, 13.10, 13.20, 13.40, 13.50.

O CORONEL EUGENIO ARTIGAS RETIRA-SE DO TURF

Como o antigo proprietario e criador explica sua resolução

Na edição de hontem informámos que o coronel Eugenio Artigas, em consequencia de acontecimentos verificados na ultima assembléa do Jockey-Club de São Paulo, resolveu abandonar completamente as suas actividades no turf. Hoje podemos divulgar uma carta em que o antigo proprietario e criador dá conta de sua resolução. Ei-la:

"Por esta, desejo tornar publica a minha resolução de me desfazer dos meus animaes de corridas, tanto os que estão em entrainement, como os que pertencem ao meu haras, em Botucatú, que deixei por offerta bastante baixa, desde que não seja ridicula. Pretendo a venda global de doze cavallos em carreira, entre os quaes se acham Cullinan, Cinderella, Lande Fleurie, Corsican (potro francez) e oito potrinhos nacionaes de dois annos, já preparados para correr; de quatro garanhões, que são: Miudinho (Jardy e Espatula); Malai Tuel (Your Majesty e Lin Calel), Skirmisher (Sand Apple e Maud Attan) e Bol-Tata (Sin Rumbo e Anisette); de vinte eguas de pedigree, reputado; de seis potrilhos de anno e meio, e de nove yearlings. E' me penosa esta decisão, turfista, como sou, dos mais antigos de São Paulo; todavia tal acontecimento é determinado por causas que não pretendo aqui justificar, e que não torne publicas por já serem perfeitamente conhecidas e commentadas pelas pessoas que frequentam a séde do Jockey-Club de São Paulo. Entretanto, mesmo de fóra, faço votos para que o turf em São Paulo torne a encontrar aquella senda progressista que trilhava nos tempos em que Herculano de Freitas, de saudosa memoria, era o seu grande orientador; faço votos para que os directores do Jockey-Club de São Paulo se compenetrem de que é grande o encargo a que se obrigam, como dirigentes do turf paulista, e que, por isso devem se esforçar em tornar o Jockey-Club um centro de progresso que honre o nome do Brasil. — São Paulo, 2 de abril de 1929. — *Eugenio Artigas*."

VULCAIN NOS GRANDES CLASSICOS DA TEMPORADA

Ao que se informa será A. Rosa o jockey do filho de Blink

Em consequencia da enfermidade do jockey Claudio Ferreira, piloto habitual do Vulcain nos ultimos mezes da temporada de 1928, e embora esse jockey apresente sensiveis melhoras, havendo, mesmo, da parte do seu medico assistente, esperanças de restabelecimento dentro de pouco tempo, diz-se que o piloto não será daquelle filho do Blink, como dos demais pensionistas do entraineur Gabriel Reis será o jockey Armando Rosa, que já hoje montará o potro Urubú. Vulcain, que na sua primeira campanha, se revelou um cavallo de altas qualidades e cujo entrainement segue com regularidade, reapparecerá assim seja chamado a satisfazer o seu primeiro compromisso classico da estação.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

O starter do Derby-Club continuará sendo o mesmo

Está definitivamente assentado que o sr. Henrique Gonçalves continuará exercendo as funcções de starter do Derby-Club durante a temporada que hoje se inicia, ficando assim afastada, pelo menos por enquanto, a possibilidade da volta do sr. Alexandre Fernandez.

Animaes nacionaes que mudam de nome

As eguas Solidez, de propriedade do sr. Valentim Lambert, e Uganda, do sr. Emilio Carrica, passaram a chamar-se Smyrna e Hygéa, respectivamente, nomes esses já registrados no Stud Book Nacional.

Transferencia de propriedades no stud-book

As potrancas Illiada e Indiana, confiadas ao entraineur Oswaldo Camisa, acabam de ser transferidas no stud-book para os nomes dos srs. Serzedello Mendes e Sergio Azevedo, a primeira, e dr. Paulo Fortes e Paulo Procença, a segunda.

Duas eguas vendidas

As eguas Posela e Salomé, de propriedade do sr. Crispiniano S. de Castro e pensionistas do entraineur Ernani de Freitas, foram hontem vendidas ao senhor Carlos Dietzsch por intermedio do sr. Paulo Dietzsch, afim de servirem na reproducção no Haras Bella Vista, no Paraná, para onde serão embarcadas na proxima semana.

Um proprietario riograndense que vem a esta capital

Procedente de São Paulo, chegará hoje a esta capital o sr. Luiz Alves de Castro, do turf de Porto Alegre, proprietario de Mistificador, Bayadere, e outros cavallos que aqui se encontram aos cuidados do entraineur Arthur Fernandes.

FOOTBALL

CAMPEONATO CARIOCA

Os primeiros jogos da temporada

Abre-se hoje a temporada official de football da cidade. Os primeiros jogos interessam pelo menos a esse domingo. Os primeiros conhecimentos dos teams e esperança que cada um alimenta de vêr o seu club ganhar. As provas do torneio initium permittiram apenas uma observação muito relativa e assim mesmo muito precaria. Pode-se concluir, entretanto, dos resultados geraes, que quatro teams estão em boas condições, ou pelo menos, bem melhores que os demais. Vasco, America, Botafogo e Flamengo apresentaram-se regularmente bem organizados e pelas demonstrações de cada um dos seus jogos, presume-se com alguma razão que devem vencer os seus adversarios de hoje, que, aliás, não são dos mais temidos.

O interesse de iniciar o campeonato vencendo, vae levar todos os teams a um esforço de titulo, que muito aproveitará aos que sabem apreciar uma boa partida de football.

Flamengo — Bomsuccesso — Segundos quadros á 1,30 e primeiros quadros ás 3,15 horas. Campo: do C. R. Flamengo, á rua Paysandú — Juizes sorteados: do C. R. Vasco da Gama. Delegados: Esau Braga Larangeira, do America F. C.

Fluminense x Andarahy — Segundos quadros ás 1,30 e primeiros quadros ás 3,15 — Campo do Fluminense F. Club, á rua Alvaro Chaves — Juizes sorteados: do C. R. Flamengo. Delegado: Francisco Bandeira da Costa, do Bangú A. C.

America x Brasil — Segundos quadros á 1,30 e primeiros quadros ás 3,15 horas — Campo do America F. C., á rua Dr. Campos Salles — Juizes sorteados: do Fluminense F. C. Delegado, Eugenio Costa, do Andarahy A. Club.

Vasco x Bangú — Segundos quadros á 1,30 e primeiros quadros ás 3,15 horas — Campo do C. R. Vasco da Gama, á rua Abilio. Juizes sorteados: do Syrio Libanez A. C. Delegado, Alteiro Maia, do Bomsuccesso F. Club.

Syrio Libanez x Botafogo — Segundos quadros á 1,30 e primeiros quadros ás 3,15 horas. Campo do Syrio Libanez A. C., á rua Desembargador Isidro — Juizes sorteados: do Bomsuccesso F. Club. Delegado, Bolachio Diniz, do C. R. Flamengo.

*

O TEAM DO FLUMINENSE PARA HOJE

Velloso — Py e Albino — Nascimento, Fernado e Fortes — Ripper, Lagarto, Alfredo, De Mori e Bouças.

*

OS TEAMS DO FLAMENGO

A direcção de football do C. R. do Flamengo escalou os quadros abaixo para disputar a partida official de hoje, com o Bomsuccesso F. C. pedindo, por nosso intermedio, a presença dos respectivos jogadores em campo, na hora designada para cada quadro:

2º quadro — ás 12,30 horas — Pinheiro, Segreto e Vidal — João Souza, Antoniquinho e Rubens — Mello, Gilberto, Affonso (cap.), Angenor e Rochinha.

1º quadro — ás 2 horas — Egberto, Couto e Helcio (cap.) — Benvenuto, Flavio e Penha — Newton, Chagas, Nonô, Fragoso e Moderato.

Reservas — Floriano, Fernando, Herminio, Rosalvo e Moderato II.

*

O TEAM DO S. C. BRASIL

Joãosinho — Bianco e Rodrigues — Neves, Ondino e Nilo — Nelson, Newton, Modesto, Coelho e Mimi.

*

OS TEAMS DO ANDARAHY

A commissão de sports do Andarahy A. C. pede por nosso intermedio o comparecimento dos amadores abaixo mencionados, na séde do Club, hoje, ás 12 horas, dia 7 do corrente, sem falta.

Martins, Juvenal, Jeronymo, Ferro, Pedro, Bethuel, Victorio, Pópó, Tainha, Bianco, Cid, Moyses, Ramiro, Grajahu', Walter, Henrique, Mineiro, Fayer 2º, Camisa, Buccos, Antoninho, Paschoal, Arlindo, Moacyr, Manguelinha, Fayer 1º, Leonel e Barthou.

*

OS TEAMS

America: Joel — Penna e Hildegardo — Hermoegnes, Floriano e Walter — Gugu', Sobral, Telê, Mineiro e Miro.

Vasco da Gama: Jaguaré — Hespanhol e Italia — Brilhante, Tinoco e Molla — Paschoal, Fausto, Moacyr, Mattos e Sant Anna.

Syrio: Cotta — Rodrigues e Gigante — Arnô, Loló e Arthur — Espiridião, Bahiano, Aprigio e Miro.

Bangu': Mattos — Sá Pinto e Conceição — Zé Maria, Sant'Anna e Eduardo — Plinio, Ladislão, Médio, Jaguarão e Nicanor.

Bomsuccesso: Ary I — Ary II e Heitor — Aniceto, Eurico e Badu' — China, Claudio, Gradim, Bida e Arubinha.

*

NOTAS DO BOTAFOGO

Realizando-se hoje o encontro official de football, Syrio Libanez x Botafogo, no campo do primeiro, o departamento technico do Botafogo solicita o comparecimento no campo da rua General Severiano, ás 12 horas, dos seguintes amadores effectivos e reservas dos primeiro e segundo quadros:

Pessoa, Octacilio, Rogerio, Cotia, Aguiar, Pamplona, Ariza, Benedicto, Nilo, Almir, Edmundo, Henrique e Juca.

Phoca, Saddock, Dutra, Samuel Cicero, Burlamaqui, Maciel, Alkindar, Juju', Allemão, Claudionor, Soares, Luiz Nobs, Hamilton, Adalberto e Vairão.

Excursão á São Paulo

Devendo o Botafogo F. C. enfrentar, em S. Paulo, em partida amistosa, no proximo domingo, 14 do corrente, o S. C. Corinthians Paulista, a directoria pede aos socios que desejarem acompanhar a delegação o obsequio de deixarem seus nomes na lista que se encontra na thesouraria do club.

As passagens, de ida e volta, gozarão de 50 °|° sobre os preços communs, custando, incluindo os leitos respectivos, 125$000 por pessoa.

A partida da delegação será por um dos nocturnos de sexta-feira, dia 12 e a inscripção para essa excursão encerrar-se-á, impreterivelmente, ás 10 horas de quarta-feira, 10 do corrente.

*

O OLARIA CHAMA OS SEUS JOGADORES PARA O TORNEIO INITIUM

Para o torneio Initium que será realizado hoje no Campo do São Christovão A. Club á direcção Sportiva do gremio da faixa azul solicita por nosso intermedio, o prompto comparecimento hoje na séde do club, ás 12 horas afim de uniformizados seguirem para o campo de São Christovão A. Club.

Aggeu — Nicanor — Campo — Claudionor — Jorge — Machado — Oswaldo — Rubem — Orlandini — Caetano — São Christovão — Caldas — Marinho — Gonzaga — Castro.

DR. FAUSTINO ESPOZEL

Continua ainda enfermo na Fazenda de Santa Clara, o doutor Faustino Esposél, professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e presidente do Club de Regatas do Flamengo.

Embora ainda o seu estado seja grave o illustre enfermo tem tido algumas melhoras nestes ultimos dias.

Dada as grandes relações, que possue no meio social e sportivo, o dr. Faustino Esposél, tem recebido varios telegrammas cartas e cartões, além de muitas visitas pessoaes de innumeros amigos.

*

OS TRENOS DO BRASIL PARA A PROXIMA SEMANA

Estando concluida a reforma por que passou o campo do Sport Club Brasil, já na proxima semana serão ali reiniciados os trenos de football.

O director de sports organisou o seguinte programma de trenos:

Terça-feira — Treno individual para os amadores do primeiro e segundo teams, no campo do club.

Quinta feira — A's 4 horas da tarde, treno de conjunto entre os primeiros e segundos teams no campo do club.

Para esses trenos o director de sports pede, por nosso intermedio, o pontual comparecimento de todos os amadores escalados e demais reservas no local e hora acima mencionados.

"MUNDO SPORTIVO"

Está em circulação o 2º numero do magnifico periodico "Mundo Sportivo".

O referido semanario que obedece a direcção de Luiz Vinhaes e Gramury, está cheio de materia interessante para os adeptos de todos os sportes além de sua feitura material nada deixar a desejar.

*

O SALÃO DO BOTAFOGO

A Directoria communica aos socios que havendo feito cessão dos salões de festa da séde para que nelles possa ser realizada das 5 ás 10 horas do dia 10 do corrente a festa promovida em honra de "Miss Rio Grande", fica de accordo com os Estatutos do Club, naquelle dia e naquellas horas vedada a entrada dos mesmos socios na séde.

*

*

REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO DO BOTAFOGO

1ª convocação

O presidente convoca o Conselho Deliberativo para uma reunião, na séde do Club, quarta-feira 17 do corrente ás 9 horas, para a seguinte ordem do dia.

a) — Resolver sobre o augmento da taxa de joia, a partir de 1º de maio vindouro.

b) — Interesses sociaes.

Sendo primeira convocação, o conselho somente ficará constituido com a presença da maioria absoluta dos seus membros.

*

O TORNEIO ELIMINATORIO DA SEGUNDA DIVISÃO

Commissões, preliminares, horario e juizes

Realizando-se hoje no campo do São Christovão Athletico Club á rua Figueira de Mello, o torneio initium de football, para os clubs da segunda divisão da AMEA, chama a attenção dos interessados para o seguinte.

Commissões encarregadas:

Director geral — Lourival Pereira, do Carioca Football Club.

Director de juizes — Benedicto Sarmento, do São Paulo Rio Football Club. Funcção — providenciar sobre a entrada dos juizes escalados e substituição dos que se acharem impedidos.

Director de clubs — Frederico Motta Nabuco, do S. C. Mackenzie. Funcção — providenciar para que os clubs concorrentes estejam as suas partidas.

Director de summulas — Manoel Martins Ferreira, do S. C. Everest — Funcção — verificar e fiscalizar se as summulas das diversas partidas foram preenchidas de conformidade com as disposições do codigo sportivo e regulamento.

Annunciador — Mario Graça, do Confiança A. Club — Funcção — annunciar aos clubs antes de iniciar os jogos e communicar ao publico os resultados dos jogos.

Provas preliminares, horario e juizes:

1º jogo — A' 1.20 horas — Engenho de Dentro x São Paulo Rio.

Juiz — Moacyr Cravo, do Carioca Football Club.

3º jogo — A's 2.10 horas — Modesto x Confiança.

Juiz — Carlos Lopes Guimarães, do S. C. Mackenzie.

4º jogo — A's 2.35 horas — Mackenzie x Carioca.

Juiz — Antonio Neves, do Engenho de Dentro A. Club.

5º jogo — A's 3.5 horas — Vencedor do 1º jogo x River.

Juiz — Norberto Guimarães do S. C. Everest.

8º jogo — A's 4.20 horas — Olaria x Everest.

Juiz — Wilton Palma Soares, do River F. Club.

6º jogo — A's 3.25 horas — Vencedor do 2º x vencedor do quarto.

Juiz — Alberto Paes da Rosa, do Olaria Athletico Club.

7º jogo — A's 3.50 horas — Vencedor do 3º x vencedor do 5º jogo.

Juiz — Norberto da Paiva Ancianes, do Modesto Football Club.

8º jogo — A's 4 20 horas — Vencedor do 6º x vencedor do 7º jogo.

Juiz — será escolhido no momento.

*

O JANTAR DANSANTE DE HOJE NO BOTAFOGO

A directoria communica aos socios que fará realizar, hoje nos salões da séde, um jantar dansante que se iniciará ás horas, terminando á 1 hora.

O ingresso dos socios se verificará mediante a apresentação da carteira de identidade e do recibo.

Pódem os mesmos fazer-se acompanhar de senhoras de suas familias, nos termos dos Estatutos isto é, mãe, esposa, filhas solteiras e irmãs solteiras, cujos nomes, entretanto constem da respectiva carteira.

A Directoria solicita dos socios que se abstenham de trazer creanças ou convidados, por quanto não será permittida a entrada.

As mesas para esse jantar, já reservadas ou que ainda o venham a ser, deverão ser pagas até ás 6 horas de hoje, na gerencia do Club.

*

FEITIÇO PRAIA CLUB

Realiza-se hoje na praça de sportes da Praia de Santa Luzia, ás 7.30 da manhã, o esperado encontro entre as turmas do "Combinado Maranguape" e do "Calças Largas F. Club".

Para este jogo, foram escalados os seguintes amadores:

"Combinado Maranguape" — Isamael; F. Pires e Jairo; Eurico, Olavo e Ulysses; José, Paraense (cap.) Didi, Wilton e Geraldo. Reservas — Alcides e Milton.

"Calças Largas F. Club" — Dino; Guilherme e Fernando; Stocel, Joca e José; Arnaldo, Antoninho, Mario (cap.), Mario e Armando.

Arbitrará a partida o juiz mineiro sr. Licio de Carvalho, e como chronometrista, o sr. Arlindo Valle.

*

SILVA MANOEL A. C.

O que resolveu a sua directoria em sua ultima reunião

Em reunião da directoria realizada em 4 do corrente, sob a presidencia do sr. Victorio Caruzo, foram tomadas as seguintes deliberações:

a) — Approvar a acta da sessão anterior;

b) — Acceitar para o quadro social os seguintes srs.: Osorio M. Dias Junior, Mario da Cunha Peixoto, Antonio Ignez de Oliveira, Secundino de Oliveira, Elias Macedo, Antonio Baraçal, Chateaubriand D. Povôa, José Ferreira, Oscar da Silva, Benjamin Augusto de Miranda, Arthur Ricca, Oscar J. Mendes.

c) — Tomar conhecimento dos seguintes officios do Central S. C. da Barra do Pirahy, S. C. Ipiranga, Mauá F. C., S. C. Riachuelo, Federação Bahianna Sportiva, Combinado Carijó, Filiado ao Internacional de Petropolis, da Guarda Nocturna.

d) — Destituir do cargo de zelador o sr. Oliveira Poçanha.

e) — Abrir credito ao thesoureiro para compra de material para a secretaria.

*

O NOVO THEZOUREIRO DO CORDEIRO F. C.

Com a renuncia do sr. Francisco Figueiredo, do cargo de thesoureiro do Cordeiro F. C., foi eleito para substituil-o o joven sportman sr. Calil Mussi, um dos baluartes do foot-ball em Cordeiro.

*

MAIS UM MATCH

Consta nas rodas sportivas, que o Cordeiro F. C., está em negociações, para a vinda do team da "Leopoldina Railway Associação Athletica" do Rio para disputar um match amistoso com o seu quadro.

Apezar de não estar definitivamente acceito, o match deverá ser realizado em principios de maio.

*

O 3º ANNIVERSARIO DO COMBINADO JOSE' DE ALENCAR

Hoje, o Combinado José de Alencar completa o seu 3º anniversario nas lutas sportivas. O Combinado está numa phase de grande progresso, possuindo em seu archivo cerca de 40 e tantos trophéus conquistados com amor e carinho pelos seus players.

O Combinado acaba de perder tres dos seus melhores elementos que são: Ettero Cervos e Francellino Ribeiro que vão disputar pelo São Paulo e Rio F. C. e Antonio Leone que vae disputar pelo Carioca F. C.

A ultima victoria conquistada pelo Combinado foi no domingo passado, dia 31 de março no campo do Brasil F. C. vencendo o Indiano F. C. pelo significativo score de 3 á 0 com o seguinte team: Orlandino, Ettero e Mancesinho; Leoni, Orlando e Henrique; Humberto Ubyrajara, Francelino, Ismar e Paulista.

*

ELITE ATHLETICO CLUB

Estão escalados pela directoria de sportes os jogadores abaixo para tomarem parte no festival que o Villa Rica F. C. promove hoje no campo do Villa America, em Andarahy (Largo do Verdun).

...ados: Ivo, Guidá; Moacyr Freire, Alfredo Passos, Raphael Santos, João Freire, João B. Costa, Alberto Paschoal, Fernando Souza, Francisco Oliveira, Duarte Cardoso, José Dias, Waldir Freire, Joaquim Santos e reservas.

*

SÃO PAULO RIO F. C.

A direcção sportiva do São Paulo-Rio, pede o comparecimento dos amadores abaixo escalados, na séde, ás 11 1|2 horas de hoje, para o torneio initium da Amea.

Hildebrando, Tuyca e Elberto; Nadir — Mimoza, Abrahão e — Cicero, Euclydes, Bahia, Renato e Doca.

Reservas: Gentil, Emygdio, Lourinho e Argentino.

Athletismo

PROGRAMMA E REGULAMENTO DO TORNEIO DE ATHLETISMO PARA NOVISSIMOS

A Amea leva ao conhecimento dos interessados que o presidente approvou o programma e regulamento para o Torneio de Athletismo para Novissimos que, em cumprimento ao art. 151 do codigo esportivo, será realizado no proximo dia 3 de maio, no "Stadium" do Fluminense F. C.

PROGRAMMA

A' 1 hora — 110 metros barreiras, 914 mil. de altura, prel.

A' 1,30 hora — 100 metros preliminares e semi-finaes.

A' 1,30 hora — Lançamento do peso.

A' 1,50 hora — 110 metros, barreiras, final.

A's 2 horas — Salto com vara.

A's 2,10 horas — 800 metros preliminares.

A's 2,20 horas — 400 metros preliminares.

A's 2,30 horas — Lançamento do dardo.

A's 2,50 horas — 200 metros preliminares.

A's 2,55 horas — Salto de altura.

A's 3,15 horas — 100 metros, final.

A's 3,30 horas — Lançamento do disco.

A's 3,55 horas — 800 metros, final.

A's 3,40 horas — Salto em distancia.

A's 3,55 horas — 200 metros semi-finaes.

A's 4,10 horas — 400 metros, final.

A's 4,30 horas — 1.500 metros, final.

A's 5 horas — 200 metros, final.

1929 — REGULAMENTO PARA O TORNEIO DE ATHLETISMO PARA NOVISSIMOS:

Art. 1º — O Torneio de Athletismo para Novissimos se destina aos athletas novissimos dos clubs filiados á Amea, "não havendo contagem de pontos".

Art. 2º — Considera-se "novissimo" o athleta que não conseguiu classificação nos campeonatos anteriores da Amea, nacionaes ou internacionaes.

Art. 3º — Cada club poderá inscrever em cada prova tres athletas effectivos e tres reservas.

Art. 4º — Os athletas novissimos poderão concorrer somente em uma prova de corrida e duas de campo.

Art. 5º — As provas de corridas e lançamentos de que trata o numero anterior, poderão ser escolhidas dentre as seguintes: corridas de 100, 200, 400, 800 e 1.500 metros; corridas de 110 metros, barreiras baixas (om, 914); saltos em altura, distancia e com vara; lançamento do peso, disco e dardo.

Art. 6º — O club para inscrever os seus athletas, nas diversas provas, deverá officiar á Amea, juntando devidamente preenchido e dactylographado um boletim que esta lhe enviará com antecedencia nunca inferior a 15 dias.

Art. 7º — Só poderão tomar parte nessa festa os athletas que tiverem os seus boletins de inscripção na secretaria da Amea, até ás 5 horas da tarde do dia 30 de abril.

Art. 8º — Para effeito de inscripção de que trata o art. 6 deste regulamento, o officio deverá dar entrada na secretaria da Amea, até ás 5 horas da tarde do dia 25 de abril.

Art. 9º — Salvo o disposto nos diversos numeros do presente regulamento, as demais provas reger-se-ão pelas regras officiaes adoptadas pela Confederação Brasileira de Desportos e pelas disposições do codigo esportivo da Amea.

Art. 10º — Cada concorrente "novissimo" terá direito a quatro lançamentos, em peso, disco e dardo; assim como a quatro saltos na prova de salto em distancia.

Art. 11º — Em cada prova haverá as seguintes classificações: 1º, 2º, 3º e 4º logares.

Art. 12º — A prova de salto em altura será iniciada com a altura de 1m.50 e a de vara com a altura de 2ms.60.

Art. 13º — Para effeito da classificação de que trata o art. 11º deste regulamento, só serão tomadas em consideração as performances dos athletas quando ultrapassarem aos seguintes limites minimos: peso, 9 metros; dardo, 38 metros; disco, 25 metros; e salto em distancia, 5ms.50.

Art. 14º — O sorteio das provas de corridas para novissimos de 110 e 200 metros razos e 110 metros barreiras, será feito no dia 27 de abril ás 5 horas da tarde pela commissão de athletismo da Amea.

Art. 15º — As provas de corridas de 400, 800 e 1.500 metros serão realizadas em pista livre.

Ping-Pong

CIRCOLO SAVOIA x COMBINADO DO HYPOTHECARIO

Effectuando-se sexta-feira proxima, 12 do corrente um encontro amistoso com as turmas do Circolo Savoia, o director sportivo do Combinado Hypothecario pede o comparecimento dos seguintes amadores, ás 7 1|2 horas, no Club Gymnastico Portuguez, para seguirem incorporados á séde do Circolo Savoia.

3ª turma — Edmundo Valentim Gondea, Jair Gonçalves, Francisco Cabral e Lobo — cap.

2ª turma — Orlando Tavares, João Alves Martins, Augusto Beato — cap. e Raul d'Aragona.

1ª turma — Alberto Liberato, Luiz d'Aragona, Mario Gonçalves e José Isolette — cap.

YACHTING

AUDAX YACHT MOTOR CLUB

Na rua Alexandre Moura n. 7, Nictheroy, reune-se hoje ás 2 horas a directoria do Audax Yacht Motor Club e os respectivos conselhos supremo e deliberativo, afim de resolver a directriz a seguir para a reorganização do club.

TENNIS

O SPORT CLUB BRASIL VAE INICIAR O SEU TORNEIO DE TENNIS

Deverá ser ultimado por estes dias o justo regulamento do campeonato interno de tennis que será disputado entre os associados do Sport Club Brasil. Para este campeonato, que já vem despertando grande interesse entre os amadores do club alvi-rubro será instituido um premio principal e diversos outros de menor valor para premiar os vencedores. O director de sports interessado está interessado por tão nobre sport e na proxima sessão da directoria do club da Praia Vermelha elle vae indicar o nome de um dedicado associado a quem ficará entregue o torneio. As pessoas interessadas poderão obter informações mais detalhadas na séde do club, aos domingos pela manhã.

ciano Cabo Junior e Orlando Andrade. Club de Natação e Regatas: Ary Miranda Neves, Nelson Brandão e José Francisco Gonçalves. Reserva: Lastenius Rossa.

8,30 — 4º pareo — Agostinho Galatro — 100 ms. qualq. classe. Nado livre.

Club Internacional de Regatas: Murillo Lopes, José Luiz Garcia, Carlos Roberto Schneeweiss. Reserva: José Carlos Pinto Faria.

Club de Natação e Regatas: José Augusto Ribeiro, José Navarro de Castro e C. Evaristo de Oliveira. Reserva: Euclydes Soares da Silva.

8,40 — 5º pareo — Carlos de Mello. — 100 ms. qualq. classe. Nado de brasse.

Club Internacional de Regatas: Manoel Faria da Silva, José Guimarães e Eloy Pinto Moreira. Reserva: Nardo Machado.

Club de Natação e Regatas: Antonio Laviola, Lucio Henriques e Amaury... Reserva: Antonio Tarré.

8,50 — 6º pareo — Alberto Alves de Almeida — 200 ms. juniors. Nado livre.

Club Internacional de Regatas: Luiz Mendes Pereira, Olavo Galvão e Armando Castro. Reserva: Oswaldo Siqueira.

Club de Natação e Regatas: Alipio Sarmento, Hilton B. Ferreira e Adelino Baptista Lopes. Reserva: Victorino R. Fernandes.

8,55 — 7º pareo — Capitão de Mar e Guerra Adalberto Nunes — Ao melhor novissimo do "Minas Geraes" — 200 ms. nado livre.

9,10 — 8º pareo — Arthur Soares Carneiro — 100 ms. novissimos. Nado de costas.

Club Internacional de Regatas: Gerardo Duarte Esposel, Marco Aurelio Coimbra e José Carlos Pinto Faria. Reserva: Belmiro Marques Vicente.

Club de Natação e Regatas: Davio Peixoto, Galvão, Euclydes da Silva e Oswaldo Cortez. Reserva: Jonas de Souza e Silva.

9,20 — 9º pareo — Romeu Feital — 200 ms. novissimos — á brasse.

Club Internacional de Regatas: Arlindo Pinto da Fonseca, Eduardo dos Santos Fernandes e Felix A. Santos. Reserva: Vicente Sepe.

Club de Natação e Regatas: Severo do Carmo Vieira, Affonso Moreira da Silva e Jayme Agnese. Reserva: Adelio Sarmento.

9,30 — 10º pareo — Raul Ozorio — 100 ms. infantis q. cat. á la brasse.

Club Internacional de Regatas: Waldemar Areno, Luciano Cabo Junior e Alberto Poon. Reserva: Salvador Costa Filho.

Club de Natação e Regatas: Carlos Flavio Oliveira, Julio Bargueno Neves e Ary Miranda Neves. Reserva: Othelo Sanches.

9,40 — 11º pareo — Francisco Salgado — 600 ms. qualq. classe. Nado livre.

Club Internacional de Regatas: Murillo Lopes, Carlos Roberto Schneeweiss e Hugo Punaro Baratta. Reserva: José Carlos Pinto Faria.

Club de Natação e Regatas: Nelson Duprat, Tertuliano Ludovice Filho e Alberto Gomes Pinho. Reserva: Antonio Laviola.

10 hs. — 12º pareo — Armando Ribeiro Machado — 100 ms. juniors. Nado livre.

Club Internacional de Regatas: Luiz Mendes Pereira, Leontino Machado e Armando Castro. Reserva: Oswaldo Siqueira.

Club de Natação e Regatas: Marianno Cunha, Carlos Evaristo Oliveira e José Augusto Ribeiro. Reserva: Octavio Alves Pereira.

NOVO RECORD MUNDIAL EM 150 JARDAS

Nova York, 6 (U. P.) — O nadador George Kojac estabeleceu um novo record mundial de 150 jardas, em nado de costas, fazendo essa distancia em um minuto e 39 segundos, o que corresponde a uma diminuição de tempo de quatro quintos de segundo sobre o record anterior.

Deste modo, Kojac venceu a competição nacional da American Athletic Union.

A TAÇA DAVIS

Paris, 6 (U. P.) — A Federação Franceza de Lawn Tennis, que está organizando os jogos da Taça Davis, não teve ainda conhecimento da decisão que se suppõe Portugal tomou de riscar a sua inscripção em favor da Hollanda.

O CAMPEONATO EUROPEU DOS PESOS PESADOS

Paris, 6 (U. P.) — A Federação Internacional de Box recebeu o desafio do pugilista italiano Pansillo para a disputa do titulo europeu de peso maximo, titulo que desde fevereiro está em poder do pugilista belga Pierre Charles.

A Federação ordenou que o match se realizasse antes de agosto.

RISKO VENCEU PORAT

Boston, 6 (U. P.) — Johnny Risko venceu o match em dez rounds contra von Porat. Risko ganhou todos os rounds, excepto o setimo.

Excursionismo

CENTRO EXCURSIONISTA BRASILEIRO

O presidente pede o comparecimento dos conselheiros á reunião a realizar-se em 8 do corrente amanhã, ás 8 horas da noite, na séde do centro, edificio Odeon, 6º andar.

Ordem do dia: assumptos geraes e eleição de cargos vagos na directoria.

O presidente pede aos consocios não faltarem a esta reunião, onde será marcado o dia para a escolha do terreno para a construcção da séde campestre, antecipadamente agradece.

NATAÇÃO

UMA COMPETIÇÃO INTIMA ENTRE O INTERNACIONAL E O NATAÇÃO E REGATAS

Realiza-se esta manhã uma competição amistosa entre nadadores do C. Internacional de Regatas e o Club de Natação e Regatas. O programma:

8 hs. — 1º pareo — João Alves de Moura — 100 m. novissimos. Nado livre.

Club Internacional de Regatas: José Carlos Pinto Faria, Hugo Punaro e José Luiz Garcia. Reserva: Oswaldo Siqueira.

Club de Natação e Regatas: Tertuliano Ludovice Filho, Fiori Amantéa e Nelson Duprat. Reserva: Luiz Cataldi.

8,10 — 2º pareo — Jeronymo Pinheiro de Castilho. — 50 m. juniors. Nado livre.

Club Internacional de Regatas: Leontino Machado, Manoel Faria da Silva e Alfredo Alves Pereira. Reserva: Olavo Galvão.

Club de Natação e Regatas: Victorino Ramos Fernandes, Alipio Sarmento e Marianno Cunha. Reserva: José Navarro de Castro.

8,20 — 3º pareo — Major Ariovisto de Almeida Rego — 50 ms. infantis c. f. nado livre.

Club Internacional de Regatas: Lu

O ESCOTISMO MUNICIPAL

O que vae ser a reunião do dia 11

A reunião convocada pelo Director Geral de Instrucção, dos inspectores, e medicos escolares e dos professores de todas as escolas municipaes, para tratar officialmente attendendo aos relevantes assumptos que lhe serão ventilados: trata-se do escotismo nas escolas do Municipio.

Nessa occasião será discutido em definitivo, o plano de cooperação que caberá a cada uma das classes convocadas a essa reunião, para a qual foram convidadas as directoras das 281 escolas, que tem sua séde no Districto Federal, além das demais pessoas auxiliares do ensino, que enumeramos, poderão comparecer todos os chefes escoteiros, acompanhados ou não de suas patrulhas.

O dr. Mario Cardim, que foi pelo prefeito incumbido de organizar o escotismo nas escolas publicas, solicitou o comparecimento de todos os escoteiros, Bandeirantes, bem assim de todas as organizações que quizerem participar della, prestigiando-a com sua presença.

Nessa reunião, que se realizará no dia 11 do corrente, ás 17 horas, no I. N. de Musica, tratar-se-á da proxima abertura do curso de instructores de accordo com o que se noticia do gabinete do dr. Fernando de Azevedo e será publicado dentro de breves dias.

Nesse dia o Director Geral da Instrucção determinará a data do inicio da constituição das patrulhas nas escolas publicas, sob a instrucção provisoria dos instructores designados por varias das instituições filiadas á União dos Escoteiros do Brasil e á Federação das Bandeirantes do Brasil.

Os cursos serão feitos em dias, horas e logares, de forma a não prejudicar o regular funccionamento das aulas.

Nessa reunião, mais uma vez o dr. Mario Cardim, explicará o que já foi feito pelo escotismo nas escolas publicas e o espirito que preside á organização dessa instituição analysando-o em face do ensino.

A reunião do proximo dia 11, quando serão ministrados aos interessados todos os esclarecimentos do que necessitarem, vae marcar o inicio de uma época efficaz e productiva para o escotismo em nosso paiz.

O director Geral da Instrucção e o dr. Mario Cardim, têm envidado todos os seus esforços afim de que a proxima assembléa dos devotados pelo escotismo seja coroada do mais decisivo exito.

THEATROS

CARTAZ DE HOJE

CARLOS GOMES — "Eu quero uma mulher bem núa".

IRIS — "Uma noite apertada".

RECREIO — "Manda quem póde".

S. JOSÉ — "Marido encrencado".

TRIANON — "O Chefe politico".

NOTAS & NOTICIAS

A FESTA DO TANGO — Nada mais natural do que sendo a "Musa do tango", Lydia Campos a mais viva e sorridente das nossas actrizes, baptize com o nome da musica que tem nella um mais autorizado propagandista, a festa que annuncia para 18 do corrente, no theatro Recreio e que, por um requinte de gentileza, dedica aos chronistas theatraes. O programma é um mixto de surpreza, e de encantos e interessante vedette cantará numeros absolutamente novos e entregará carinhosamente á confecção do programma, que será á altura da festejada e do selecto publico que lhe é sympathico.

PROCOPIO NO TRIANON — Quem quizer conhecer o prestigio, o excesso de autoridade que exerce no interior o chefe politico, verdadeiro "mandão da terra", não tem muito que penar: vá ao Trianon, o theatro chic, onde se reune todas as noites uma sociedade de eleição, que festeja e applaude Procopio Ferreira. Hoje, que ha vesperal, quer nas duas sessões da noite, estará em scena, ali "O chefe politico".

CARLOS GOMES E ALDA GARRIDO — No alegre theatro do Rocio está obtendo grande e novo successo a companhia que tem á sua frente a figura inconfundivel de Alda Garrido. A peça de cartaz é alegre e tem um titulo muito suggestivo: "Eu quero uma mulher bem núa", desejo que não é exclusivo do cartaz... Alda tem um de seus magnificos papeis na peça e faz rir a valer. Querem se certificar? Vejam hoje "Eu quero uma mulher bem núa".

NO RECREIO — "MANDA QUEM PODE" — No Recreio succedem-se os triumphos, graças á orientação de quem alli manda e manda por por que póde... A revista que tanto faz agora rir é interessante, pelas suas scenas e pelos typos que nos mostra. Aracy Cortes, ... do genero, trás a platéa em continuada alegria. E como Aracy, Mesquitinha, Palitos, Figueiredo e a Lydia Campos. Hoje tres excellentes doses de riso, pois além de ser representada nas sessões habituaes, "Manda quem póde" será tambem exhibida na matinée.

MARIDOS ENCRENCADOS — A companhia de theatro comico está agradando, como sempre, no São José, com a engraçada burleta "Maridos encrencados". E' que se a peça tem os requisitos preciosos para se impor, Eduardo Vieira deu-lhe uma excellente *mise en scene* e a representam magnificamente todos os elementos de optimo conjunto onde ha nomes como os de Lia Binatti, Olga Navarro, Manoel Durães e Manoelino Teixeira.

UMA FESTA A' IMPRENSA NO BEIRA MAR CASINO — Realizando-se a inauguração das "grandes festas de inverno" no Beira Mar Casino e que promettem superar em brilho e grandiosidade as do anno passado que tanto concorreram para o maior prestigio de essa casa de diversões, na noite de 8 de maio com "Um baile no fundo do mar", a direcção do Beira Mar Casino não quiz realizar esta festa sem primeiramente homenagear a imprensa offerecendo aos redactores theatraes uma ceia que terá logar na 5ª feira 8 do corrente e que será realizada no "Salão Indiano".

O salão será decorado com a maior originalidade e apenas com motivos que se prendem á vida de jornal. Dado o caracter intimo e todo pessoal que a referida festa terá, os convites serão feitos pessoalmente.

Os preparativos para "Um baile no fundo do mar" já começaram, não estando escolhido entretanto o artista que decorará o "Salão Indiano". Embora a data venha longe, as mesas podem ser reservadas desde já e retiradas quando for annunciado.

A HOMENAGEM A RANGEL JUNIOR NO THEATRO RECREIO A 19 — Foi acolhida com a maior sympathia a noticia de uma festa de homenagem ao antigo empresario e actor Joaquim Rangel Junior., a qual se realizará a 19 do corrente no Theatro Recreio, com um programma estupendo. Todos os principaes elementos do nosso theatros querem collaborar em essa demonstração de carinho, amizade e gratidão a Rangel Junior que parte para Europa a concertar sua abalada saude, arruinada pelo esforço sempre brilhante em favor do theatro de Portugal e Brasil.

A commissão composta de auctores, jornalistas, artistas e amigos envida todos os esforços para organização do programma o qual será magestoso digno do acolhimento de todos e que a elle presidirá um cunho de arte e interesse extraordinarios. Tudo quanto se faça para auxiliar a idéa — que teve eu primeiro apoio no gesto desprendido do emprezario Antonio Neves, do Theatro Recreio — é pouco porque o homenageado foi dos mais batalhadores e obreiros que o theatro tem tido no Brasil.

Para que pessoa alguma possa reclamar, na bilheteria do Recreio, se tomam encommendas com o sr. Abel do Nascimento.

Gorympaine (O homem que ri) CONRAD VEIDT

Foi aggredido e ferido a faca

Na avenida "Automovel Club", na Bôca do Matto, o oleiro Manoel Ferreira da Silva, de 24 annos e residente nas immediações brigou com dois desconhecidos cujos nomes soube apenas serem José e Antonio, com elles entrando em luta.

Num dado momento o oleiro sentiu-se ferido a faca, não sabendo qual dos dois teria sido o autor do ferimento.

Os aggressores fugiram e a victima foi receber os soccorros da Assistencia.

Em consequencia das chuvas o café amadurece depressa

S. Paulo, 6 (A. A.) — Na reunião effectuada no dia 4 do corrente, pela Sociedade Paulista de Agricultura, o respectivo presidente, sr. Ferreira Ramos, disse que, viajando pelo interior, teve occasião de verificar que, em consequencia das grandes chuvas, o café amadureceu depressa, occasionando a quéda dos fructos, quéda que será ainda maior se vierem novos aguaceiros.

O sr. Ferreira Ramos accrescentou que, mesmo com os preços chamados altos, a producção paulista, em média, não chega para o consumo. Referindo-se, depois, ao consumo desse producto nos ultimos annos, assignalou que continúa em marcha lenta, mas progressiva.

Colhido por um auto

Um automovel cujo numero a policia desconhece atropelou homem, na rua do Acre, Augusto Gramo, residente á rua Mello Souza n. 98, ferindo-o em diversas partes do corpo. Levado á Assistencia foi elle soccorrido e removido para a residencia.

Aggredido a ponta-pés

Durante um treno realizado hontem, no campo do Bangu', naquella localidade, o jogador Oswaldo Cesario de Lima, teve um desentendimento com um dos que com elle jogava e que o aggrediu a ponta-pés.

Contundido no joelho esquerdo, Oswaldo foi soccorrido pela Assistencia do Meyer, recolhendo-se depois á sua residencia, á rua Senador Pompeu n. 354.

Morreu o engenheiro da Noroéste do Brasil que fôra aggredido

S. Paulo, 6 (A. A.) — Falleceu nesta capital o dr. Renaro Machado Werneck, engenheiro-ajudante de divisão da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

Conforme informámos, o engenheiro Machado Werneck foi victima de uma brutal aggressão por parte de um ferroviario em Baurú.

Uma impressionante scena de sangue no Paraná

Curityba, 6 (A. A.) — A's 7 horas da noite de ante-hontem, a velha estrada que liga Bocayuva a Campina Grande foi theatro de impressionante scena de sangue, epilogo tristissimo de velhos odios de familias.

Conduzindo o advogado Leoncio Farago, mais Francisco Gonçalves de Souza, vulgo "Chicuta", e Julio Rodrigues Meira, auxiliar de escriptorio daquelle advogado, regressava de Bocayuva o auto desta praça numero 570.

Precisamente a dois kilometros distante daquella villa, em logar proximo á residencia de Amelia Teixeira dos Santos, foi o automovel convidado a parar por aquella senhora que já é bastante velha, de cabellos brancos.

Nada suspeitando do que lhes estava reservado, os passageiros fizeram parar o auto, afim de attender a Amelia.

Logo que parou o automovel, ouviu-se cerrada carga de tiros partidos de um barranco proximo. Os passageiros, de subito, saltaram do automovel, entrincheirando-se numa fossa marginal! Nesse momento, Julio Meira era attingido por um projectil. Em resposta ao inesperado ataque, Francisco de Souza, vulgo "Chicuta", unico dos atacados que possuia revólver, conseguiu em certeiro tiro prostrar por terra o individuo Antonio Florencio Santos, um dos atacantes. Nova carga dos atacantes prostrou morto "Chicuta". Ficaram gravemente feridos Julio Meira e Pedro Generoso, aquelle atacante e este do grupo dos atacados. O advogado Farago e o chauffeur nada soffreram.

O crime foi motivado por uma vindicta, pois em 1927 foi assassinada uma filha de Amelia, sendo accusado como autor Pedro Generoso, que submettido a Jury foi absolvido, jurando então Antonio Florencio Santos, vindicta.

As ultimas noticias dizem que os feridos estão em estado gravissimo, na Santa Casa.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

No dia 5 do corrente, foram applicadas penalidades por infracção do regulamento respectivo aos seguintes automoveis:

Não diminuir a marcha no cruzamento — O. 16 — C. 2308 P. 5302 — 9930 — 11270.

Desobediencia ao signal — O. 87 — 151 — 193 — C. 626 — 801 3769 — 5712 — 5926 — P. 104 109 — 121 — 337 — 803 — 832 967 — 969 — 1100 — 1218 — 1385 1890 — 2069 — 2094 — 2157 — 2247 — 2577 — 2951 — 3756 — 3763 — 3969 — 4268 — 4277 — 4386 — 4720 — 4868 — 4940 — 5079 — 5643 — 6963 — 7562 — 7684 — 7742 — 8335 — 8449 — 9369 — 9483 — 9491 — 9653 — 9833 — 9865 — 10252 — 10860 — 10962 — 11012 — 11038 — 11543 11551 — 11602 — 12452 — 13023.

Estacionar em logar não permittido — O. 136 — 233 — C. 1720 — 2345 — 3525 — 4337 — P. 832 — 2342 — 2723 — 4789 8031 — 8707 — 13040.

Desobediencia para accender as lanternas — O. 144 — 286 — C. 1953 — 6211.

Interromper o transito — O. 233 — C. 3787 — P. 3643 — 10182.

Excesso de velocidade — O. 262 297 — C. 2906 — 3594 — P. 41 716 — 888 — 1963 — 2052 — 2794 — 3551 — 3974 — 4760 — 6649 — 7424 — 7530 — 8817 — 9483 — 9500 — 9971 — 10250 — 10266 — 10429 — 10518 — 11310 11382 — 11502 — 11547.

Desobediencia ás ordens de serviço — C. 16 — 1083 — P. 67 88 — 999 — 1850 — 4054 — 4287 — 4432 — 5926 — 9721 — 11680.

Desobediencia para ser fiscalizado — C. 44 — P. 9248.

Excesso de fumaça — C. 454.

Meio fio e bonde — C. 738 — P. 2835 — 3080 — 9390.

Contra mão — C. 2873 — 3523 P. 158 — 1254 — 3217 — 5165 7261 — 9343 — M.O. 14.

Descarga livre — P. 2875 — 1835.

Circular para angariar passageiros — P. 5692.

Contra mão de direcção — P. 9911 — 10542.

UM MENOR ATROPELADO POR AUTO

Na avenida Paulo de Frontin foi atropelado, hontem, pelo auto n. 5685, o menor Helio Vieira de Carvalho, residente á rua Aristides Lobo.

Colhendo o menino quando o mesmo atravessava a rua, o vehiculo atirou-o ao chão passando-lhe, depois, por cima, visto o seu conductor em vez de o fazer parar, ter-lhe accelerado a marcha, para fugir, o que conseguiu apezar de perseguido por populares.

Helio, que soffreu fractura da perna esquerda e ferimentos no parietal e nas mãos, foi soccorrido pela Assistencia, sendo levado depois para sua residencia.

As joias da cançonetista foram furtadas, mas voltaram

A cançonetista Violeta Campos que trabalha, presentemente no cine "Roma", á rua Marechal Floriano, foi victima de um furto á noite, no seu camarim. Quando se encontrava no palco uma pequena penetrou no camarim, de onde retirou uma bolsa com a quantia de 500$000 e as seguintes joias: uma alliança, dois anneis com brilhantes e um collar de perolas, tudo no valor de 1:500$000.

Levada, queixa á policia esta entrou em diligencias e conseguiu prender a menor Ignez Botelho Jorge, de 12 annos, quando esta procurava vender as joias. A menor vae ser apresentada ao juiz de menores, tendo sido o dinheiro e joias entregues á victima proprietaria.

31 FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

MARCEL PRIOLLET

As lagrimas que não choramos

(Traducção especial para o "Correio da Manhã")

— Desapparecido... teria desapparecido? murmurou, com a voz estrangulada pela emoção.

Presa, então, de uma especie de raiva desarrumou os tratados cuidadosamente empilhados.

Pesados volumes cairam por terra acompanhados de um ruido surdo, que resoou lugubremente, e paginas rasgadas voaram baralhadas, accentuando a desordem.

Clara, como allucinada, procurava sempre.

Se tivesse ouvido a voz da razão, não teria proseguido nas suas buscas, porque era impossivel que ella tivesse ido guardar a these de Christiano, por traz daquelles veneraveis livros.

Mas a commoção experimentada era tão forte que a sua calma habitual a tinha abandonado.

Ella, que considerava um sacrilegio rasgar um livro, isto é, a obra de um ser humano, o resultado de um longo esforço fornecido por um cerebro, dispersava, agora, pelos quatro cantos do aposento, os preciosos volumes que compunham a bibliotheca do interno.

E só se deteve quando não havia mais livros que jogar pelos ares.

Estava aterrada Clara.

Isso que lhe estava succedendo apparecia-lhe como uma catastrophe.

E jogou-se numa cadeira, deixando-se ficar ahi de grandes olhos abertos a folhear o vasio do seu desesperado olhar.

Estava pallido o rosto, o nariz aguçava-se-lhe sob a acção da magua, os labios, contraidos em um esgar doloroso, tremiam como os de uma creança que procura stoicamente occultar o pezar no mais profundo de si mesmo.

Longos minutos transcorreram sem que se modificasse a attitude da senhorita Lavandy.

No seu desespero, parecia ser a viva estatua da desolação.

O desejo de "saber" estava morto nella.

Deante do novo cataclysma que surgia no seu caminho renunciava á luta.

Via-se de antemão condemnada.

Sem duvida, ella era culpada de algum grande crime, commettido sem dar por isso, pois que a sorte implacavel a perseguia sem parança de golpes...

Não estava longe de crer que, semelhante a uma virgem da antiguidade era a victima expiatoria destinada a acalmar a colera dos deuses.

Para que lutar ainda, usar as suas ultimas forças se estava destinada a succumbir?

Que o mal venha depressa...

Que o mal a arrebate nas suas azas negras, como as da aguia...

Que a suffoque entre as suas garras victoriosas, que a anniquile de uma vez... depressa... rapido.

Nem uma queixa lhe sairá dos labios.

Nem uma censura lhe subirá do coração.

Não temerá a Morte.

Não se arreceará de nada, a não ser de ter de soffrer.

No seu intimo accusava a vida má faz experimentar taes decepções e conhecer horas tão crueis aos pobres humanos.

Não dava conta de que a acuidade da sua pena vinha do seu temperamento excepcional. Não sabia que sobre a terra raros são os sêres susceptiveis de soffrer taes tormentos por um ideal.

Natureza nova, inteira, quasi primitiva no que essa palavra tem de nobre e de são, punha a soffrer o ardor, que outras têm a gorar, das boas coisas da vida.

Seu espirito estava inclinado para um fim unico, ao exito do qual votava todas as forças vivas de seu ser...

Nada a podia distrair da missão que tinha assumido.

O caracter de uma tal mulher apparece-nos inadmissivel, quasi irreal.

A existencia é tão tumultuosa, os dias passam tão rapido, tão differentes, trazendo o seu lote inevitavel de prazeres e de males que não se tem tempo da gente se demorar em vãos lamentos.

Surge uma pena... chora-se... suspira-se.

Sobrevém logo uma alegria que a afasta... e o egoismo faz o resto... esquecemos... passamos-lhe por cima...

Dias depois...

Tudo se embrulha de novo... Inevitaveis, outras catastrophes chegam. A gente, ahi, já não póde rir, mas o coração está preparado... Já não se sentem tanto os tormentos no receio de ser de novo desgraçado, supprimem-se as causas que poderiam tornar-se effeitos... Concentramo-nos em nós mesmos... No fundo de cada um de nós ergue-se uma estatua...

E' o vulto e o triumpho do egoismo!...

Desgraçados daquelles que, como Clara Lavandy, escondem uma alma de sensitiva sob um rosto impassivel.

Esses sêres de eleição destinam-se a não encontrar, senão raramente, o companheiro que possuirá as qualidades necessarias para descobrir que thesouros de intelligencia, de ternura e de dedicação se escondem sob a frieza da mascara.

Ama-se tudo o que brilha.

Fica-se captivado pelo que scintilla enganosamente, e desdenha-se a verdadeira virtude.

Clara acabava de assistir ao desmoronamento dos seus projectos.

Entrevia os abysmos da desesperança... estava bem perto de ouvir as terriveis suggestões que o excesso das maguas faz nascer em nós.

Mas a moça sabia maravilhosamente reagir.

Depois de haver encarado o fim como uma libertação, um novo sentimento desabrochava nella.

Com tenacidade, se esforçava de recuperar a calma.

Sob a acção da vontade, o rosto serenou-lhe, a bôca compoz-se-lhe, ao mesmo tempo que ella murmurava:

— Mas, onde tinha eu a cabeça para me incommodar com uma desapparição tão natural?

"Não existe milagre nisto.

"Não ha necessidade de invocar sortilegios.

"A explicação é bem simples, muito simples, tão simples como eu a não sonhára.

"Christiano esteve aqui hontem, depois da minha partida, e começou a fazer a sua mudança.

"A these era a coisa mais preciosa que elle aqui possuia, e foi justamente o que elle carregou em primeiro logar.

"Seu gesto póde mesmo ser interpretado em seu favor como um bom movimento.

"Quiz subtrair sua obra á destruição do tempo, ou á cobiça de outrem...

"Concebeu talvez o projecto de terminal-a, ás occultas, afim de surprehender o mundo medico... e a senhorita de Landresse tambem.

"Sim, é isso. Deve ser isso na certa... Eu estava louca, a alarmar-me á tôa...

"Desde algum tempo que eu tenho os nervos neste estado.

"Não aprecio mais os acontecimentos pelo seu justo valor.

"Tenho marcada tendencia para o exaggero... Dramatizo por gosto... e preciso corrigir esse defeito!...

Envergonhada, a joven estudante viu em que desordem puzera tudo, e teve um verdadeiro remorso pelo sacrilegio commettido.

Então...

Piedosamente...

Com gestos doces de enfermeira cuidando um ferido, apanhou e arrumou em seus logares todos os livros...

Quando tudo estava em ordem, experimentou vivo allivio.

E foi sómente então que reparou no mal causado por ella, que Clara se lembrou de perguntar a si propria de que meio se havia de servir para poder ter uma entrevista com Christiano Renoir.

Uma explicação entre elles se impunha necessaria, indispensavel.

A altivez de Clara insurgia-se á idéa de que seria preciso andar á espreita de seu camarada no caminho da residencia da actriz.

Podia ser vista por essa mulher.

Teria de soffrer de novo, sem duvida, outra humilhação, porque a comediante teria o direito de a accusar de espionagem e Clara não saberia responder.

Como fazer?

A estudante não sabia em que canto de Paris encontrar o externo.

Talvez mesmo — e a essa idéa a fronte pura de Clara ruborizou-se — talvez Christiano cohabitasse já com a futura esposa.

Era pois, de toda necessidade que Clara escrevesse ao joven, para a rua de Prony, mas, em verdade, ella desconfiava da actriz, temia que ella abrisse a carta, interceptasse a correspondencia de Christiano.

Só havia uma solução.

Clara mandaria "expressa" a carta que escrevesse.

Se o empregado postal desempenhasse de modo regular as suas funcções, a carta não deixaria de ser entregue ás mãos de Christiano.

Tomada essa decisão, Clara dirigiu-se para a sua mesa, meditou alguns instantes e depois escreveu:

Meu camarada.

Surgiu grave incidente na minha existencia, e tenho necessidade de seus serviços.

Em nome da nossa passada amizade, supplico-lhe de estar amanhã, quarta-feira, ás tres horas, em "nosso" laboratorio. Lá o esperarei.

Meu grito de soccorro é grave, Christiano. Trata-se da minha vida, não se esqueça disso.

A sua desolada

CLARA LAVANDY.

Estava jogada a sorte. A moça pedira auxilio e protecção. E seria com uma impaciencia difficilmente contida que esperaria o dia seguinte.

Poz a folha de papel dentro de um enveloppe e fez a direcção:

(*Carta expressa*)

Sr. Christiano Renoir em casa da senhorita de Landresse

25, Rua de Prony

Paris

Pouco tempo depois, a carta era entregue no guichet dos Correios.

Um pouco nervosa, Clara guardou na bolsa o recibo que lhe deram, e dirigiu-se para casa.

A estudante não podia fugir á sua pena.

Mas felizmente ella esperaria, porque uma comichãozinha, um latejar de febre da imperceptivel ferida, situada por detrás da orelha, vinham recordar-lhe que o mal velava..

(Continúa)

O "Santa Catharina" continúa no Rio Grande do Sul

O contra-torpedeiro "Santa Catharina" continua ancorado no porto de São Pedro do Rio Grande do Sul, de onde provavelmente, seguirá para Porto Alegre afim de abastecer-se de viveres e carvão, de modo a poder emprehender sua viagem de regresso a esta capital.

Em São Pedro do Rio Grande do Sul o pessoal technico de radio-telegraphia que se encontra a bordo desse navio, está ultimando a montagem ali, da estação radio-telegraphica, mandada installar nesse porto para a nossa Marinha de Guerra.

O estado sanitario a bordo desse navio continua ser o melhor possivel.

Admittido como servente da Escola Naval

Foi mandado admittir pelo ministro da Marinha, na qualidade de servente da Escola Naval, o foguista contractado Julio Cordeiro da Rocha.

Outras notas commerciaes

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 5.

	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.:		
Para entrega em maio	9.50	9.45
entrega em junho	9.65	9.65
entrega em julho	9.80	9.80
Mercado	Estavel	Ap. est.
[illegible] — Typo [illegible], para o Brasil	9.80	9.75
[illegible] — Preço por bushel:		
Para entrega em julho	1,21,87	1,22,00
Para entrega em setembro	1,24,37	1,24,00

ALFANDEGA

Renda do dia 6 do corrente mez:

Em ouro	470:521$655
Em papel	441:438$968
Total	911:957$623
Renda de 1 a 6 do corrente	4.345:541$153
Em igual periodo de 1928	2.092:911$202
Differença a maior em 1929	2.252:629$953

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS

Café — Imposto de 7 % e taxa de viação

Arrecadação do dia 6	46:487$900
De 1 a 6	263:473$900
Em igual periodo do anno passado	384:946$200

A pauta mineira a vigorar de 1 a 7 do corrente 7 do corrente mez é a seguinte:

Café pilado, kilo	2$890
Idem torrado, moido ou não, kilo	4$340

FALLENCIAS E CONCORDATAS

FALLENCIA

A requerimento de Jorge Primo & Ciavi credores da quantia de 11:075$, foi decretada hontem, pelo juiz da 1ª vara civel, a fallencia de Manoel Martins Pereira, estabelecido á rua do Mattoso n. 52. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 19 de janeiro ultimo, sendo marcado o prazo de 15 dias para os credores se habilitarem. A reunião de credores foi designada para o dia 6 de maio em diante.

— O juiz da 1ª vara civel, attendendo á confissão de insolvencia, nos autos da concordata, decretou hontem a fallencia de J. S. Couto, estabelecido á avenida dos Democraticos numero 1.042. O termo legal retrotraiu ao dia 30 de janeiro ultimo, sendo dado o prazo de 15 dias para os credores provarem e allegarem os seus direitos creditorios. Foi nomeado syndico o credor Moinho Fluminense. A reunião de credores foi designada para o dia 6 de maio proximo.

Alvaro de Albuquerque, credor da quantia de 11:250$, requereu hontem, no juizo da 1ª vara civel, a fallencia de Virgilio Psarelli, estabelecido á rua Conselheiro Saraiva n. 3.

CONCORDATAS

O 1º promotor publico, em seu parecer, opinou pela decretação da fallencia do negociante Germano de Oliveira, estabelecido á rua de Rezende n. 3, que propoz uma concordata uma concordata preventiva de 21 %, em tres prestações e nos prazos de 8, 16 e 24 mezes.

— Foi julgada cumprida, hontem, pelo juiz da 3ª var civel, a concordata proposta por Cianci Salomão.

ASSEMBLÉAS

Foi eleito liquidatario, hontem, em assembléa, da fallencia de Ernestou & Souza, o dr. Garcia de Souza, com a commissão de 10 % e o prazo de 6 mezes.

— Não havendo credores embargantes, á concordata extinctiva proposta hontem em assembléa pelo fallido Antonio Russomano, o juiz da 3ª vara civel, determinou que os autos lhe fossem conclusos para a homologação.

— Presidida pelo juiz da 4ª vara civel, realizou-se hontem a reunião de credores da fallencia de Roberto Lima Rocha, sendo eleito liquidatario o credor Moreira Viegas, com a commissão de 10 % e o prazo de 6 mezes.

— O dr. Silveira Serpa foi eleito, hontem, em assembléa, liquidatario da fallencia de A. Klein & Cia. Os trabalhos foram presididos pelo juiz da 5ª vara civel.

— O juiz da 4ª vara civel adiou para o dia 15 do corrente a reunião de credores da concordata de Ferreira Sá & Cia.

— Para o dia 16 do corrente foi transferida a reunião de credores da fallencia de M. de Carvalho.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De S. Francisco, vapor nacional "Coritiba".
De Iguape e escs., vapor nacional "Piraby".
De Santos, vapor nacional "Pinoby".
De Buenos Aires e escs., vapor inglez "Asturias".
De Charleston e escs., vapor inglez "Mistley Hall".
De Buenos Aires e escs., vapor nacional "Ingaú".
De Rio Grande e escs., vapor nacional "Commandante Ripper".
De Buenos Aires e escs., vapor hollandez "Orania".
De S. Francisco e escs., vapor nacional "Amarante".
De Buenos Aires e escs., vapor hollandez "Aldabi".
De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Itapuca".
De Hamburgo e escs., vapor allemão "Getvria".
De Montevidéo e escs., vapor nacional "Duque de Caxias".
De Belém e escs., vapor nacional "Itaimbé".
De Paranaguá e escs., hiate nacional "Victor Konder".

SAHIDAS DE HONTEM

Para Macáo e escs., vapor nacional "Itamaracá".
Para Hamburgo e escs., vapor allemão "Teneriffe".
Para Santos, vapor nacional "Tupy".
Para Amarração e escs., vapor nacional "Providencia".
Para Bahia Blanca e escs., vapor inglez "Lanclecford".
Para Hamburgo e escs., vapor allemão "Aldbi".
Para Ponta d'Areia, vapor nacional "Alice".
Para Buenos Aires e escs., vapor inglez "Almanzora".
Para Amsterdam e escs., vapor hollandez "Orania".
Para Southampton e escs., vapor inglez "Asturias".
Para Buenos Aires e escs., vapor yugoslavo "Vojvoda Patrick".
Para Dakar, vapor italiano "Fede".

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Luiz Ramos — Conde Bomfim 190 (Granado), res. n. 685. V. 1639.
Dr. J. Malaquias — R. do Carmo, 5. (Esq. de S. José). Tel. 3653. C.
Dr. A. Pamplona — Medeiros Passaro 5. Tijuca. V. 1276. 1º de Março, 17. N. 3503, ás 15 ás 17 horas.
Dr. Henrique Duque — Rua Chile, 11. Res.: Ipiranga, 73.
Dr. W. Sbiller — (Mentaes e nerv.). M. Olinda (1-3). Tel. S. 2404.
Dr. João Pacifico — Frei Caneca 273. Central, 1298.

Dr. Augusto Tavares — Res. e cons. Cattete 186 e 91. T. B. M. 3327-2115.
Dr. Dauro Mendes — Assembléa, 70 (C. 0935). P. Boto 206, S. 3462.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro—Cons. S. José, 69 — Res. Sul, 2111.
Dr. Flavio de Moura — R. Buarque n. 33, Leme. Tel. Sul 1052.
Dr. Moncorvo — (Creanças). Rodrigo Silva 18 (3 hs.). Moura Britto, 58.
Prof. dr. Austregesilo — Doenças nervosas. Praça Floriano. Edificio do Cinema Gloria, 3º andar.

CLINICA MEDICA

DR. BASTOS DE AVILA — Res. General Polydoro n. 185 — Tel. Sul 2748. Cons: Rua Sete de Setembro n. 194. Tel. C. 1555.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes, prof. da Fac. — Doenças do app. digest. e nervosas. Raios X—S. José, 39.
Dr. Guilherme Eisenlohr — Tuberculose, com 34 annos de pratica. R. Mar. Floriano 44, 13 ás 18 hs.
Dr. Murillo de Campos — D. mentaes e nervosas. R. Sachet, 21, ás 2 hs.
Dr. Montenegro Villela — Doenças internas coração e pulmões. Carioca, 48. 3.ªs, 5.ªs e sab. (2 ás 4). C. 1525.
Dr. Jayme Poggi — Cirurgia geral, cirurgia plastica; rugas, correcção de seios, do ventre. Rua do Carmo, 5. Tel. C. 0490.
DR. DETSI FILHO — Ultravioleta. Syphilis. 43, Ourives. N. 2879.
Dr. Ferrari — Reiniciou suas consultas das 2 ás 4, á rua 1º de Março, 13.

DR. ARAUJO DOS SANTOS

Tuberculose (pneumothorax), pulmões. R. Carioca, 48. (4 hs.) Tels. C. 1525 e V. 4397.

Tratamentos pelos Raios X

Dr. Nelson Miranda — Dir. do Inst. Rad. e Phys. do Rio de Janeiro. — Mol. das senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores malignos, fibromas, bocios, ganglios. Epilação sem operação. R. da Carioca, 48. C. 1525.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. F. Terra — Prof. da Faculdade de Medicina: rua Uruguayana n. 22, ás 14 hs. Applicações de radium.
Dr. Werneck Machado, da Policlinica Geral e da Santa Casa. Largo da Carioca, 11-1º (INSTITUTO ALVARO ALVIM). Tratamento pelos raios ultra-violetas, diathermia, electro-coagulação, galvanocaustia, alta-frequencia, ar quente, correntes galvanicas e faradicas, neve carbonica, radium, 2 ás 5. Teleph. C. 4748.
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.). Pelle, Syphilis, Tumores, Physiotherapia. Assembléa, 47. C. 2972.
Prof. dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.
Dr. A. Ferreira da Rosa — Assist. Faculdade. Rua S. José, 118. C. 2245.
Dr. A. Gavião Gonzaga — Com 3 annos pratica hospitaes Nova York, Paris e Vienna. Molestias da pelle, couro cabelludo e unhas; syphylis e tumores da pelle. Plastica cutanea; depilação, tatuagens, cicatrizes viciadas, espinhas, manchas, verrugas, signaes, etc. Raios X. Radium U. V. e Infra-Vermelhos. Diathermia, N. Carbonica, etc., das 3 em deante. Carmo, 5, 2º, esq. S. José. C. 9492.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Dr. Araujo Costa (da Fac. de Medic.). 70. Assemb. 2 ás 5. T. res. Ip. 0800.
Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim. Ourives, 7 — C. 0952.
Dr. Massilon Saboia — Russell, 52, 3 horas — 3ªs, 5ªs e sabs. B. M. 1603.
Dr. Mario G. Ramos — Chile, 23, ás 3 hs. Chamados Ip. 0319.

Autotherapia Curativa

Dr. Botelho — Tratamento pelo proprio sangue, das molestias ligadas ao nervo sympathico, aos ganglios do mediastino e ás infecções do sangue em geral; epilepsia, bocio, glaucoma, certas molestias da pelle, tuberculose, asthma, cancer, etc. Pneumo-Thorax. Praia Botafogo, 296. Sul 0575, 9 ás 11.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Prof. Dr. Henrique Roxo — Cons. no Largo da Carioca, 16 e 18 (sobrado), nas 2ªs, 4ªs e 6as., das 3 ás 7 1|2. Res. Avenida Pasteur, 296. Tel. Sul 0824.

MOLESTIAS DOS PULMÕES E DO CORAÇÃO

Dr. Cunha e Mello — Chefe de serv. de tuberculose do H. D. Pedro II — R. Carioca, 40. Tel. C. 0767.
Dr. Backer Filho — Chefe Serv. Mol. do coração e pulmões na Policl. Ger. Mol. do sangue. Pneumothorax —R. Carioca, 40 (2º). Tel. C. 0767.

TUBERCULOSE, D. DOS PULMÕES

Dr. Heitor Achilles — Prat. dos Hosp. e scas. da Dinamarca. Assembléa 61.
Dr. Julio Monteiro — Prat. Hosp. Europa. Urug. 27. 4 hs. 3ªs, 5ªs e sab.

MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS

Dr. Abelardo Alves de Barros — Cons. R. Conde Bomfim, 300 (V. 3225). Res.: Araujos, 59 (V. 3550). Consultas: 2ªs, 4ªs e 6ªs, de 1 ás 3.

MOLESTIAS DO CORAÇÃO VASOS E RINS

Dr. F. de Arêa Leão — Com longa pratica da especialidade e grandes tirocinio clinico. Methodos modernos de diagnostico e tratamento. Av. Rio Branco, 143, 5º andar. Das 3 ás 5 horas — Tel. C. 3665 — Resid. Visconde de Pirajá n. 401. Tel. Ip. 1656.

CLINICA DE VIAS-URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-didector do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica, dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos, modernos methodos seguros e efficazes de diagnosticos e therapeuticas. Urethroscopias anterior e posterior. Cystoscopias. Diathermia e alta frequencia. Cura radical da gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydrocele, tumores, impotencia genital, etc. — Rua 13 de Maio n. 44. Diariamente das 8 ás 11 hs. am., das 4 ás 7 e das 8 ás 10 horas. Tel. 1000 Central.

DR. SANTOS ROCHA — Vias Urinarias. Diathermia Alta frequencia. Com pratica dos Hospitaes de Paris. Praça Floriano, 23 — 4º andar. Casa Allemã. Tel. C. 5044. De 11 1|2 ás 13 e 14 1|3 ás 19 horas.

MEDICOS HOMOEOPATHAS

Dr. José de Castro — Mol. de creanças e adultos. Carioca, 33, ás 3 hs. 3ªs, 5ªs e sabs. H. Lobo, 279.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A. Costallat — Rua Carioca, 6, 3º and., 4 ás 6 hs., C. 3950.
Dr. Rubens Farrulla — 7 de Setembro 48 (ás 5 horas). Tel. N. 3616.
Dr. Lincoln de Araujo — Assembléa, 81 (3 ás 5 hs.) Tels.: C. 3551 e V. 326.
Dr. Guilherme Vianna — Assembléa, 70 (C. 935). M. Olinda 104. (S. 1453).
Dr. M. Castro d'Almeida Filho — Da Fac. de Med. Uruguayana, 35, 1º.

CIRURGIA GERAL

Dr. J. B. Canto — Ex-assistente do professor Gosset Pauchet, Paris, cirurgião da Assistencia Publica, Assistente da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral, sem especialidade; appendice, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias, apparelhos em geral. Rua da Quitanda, 33. Tel. N. 336. Sul 3146. Consultas gratis, na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, 8 ás 10.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz, do Hospital São Francisco de Assis. Operações em geral. Diagnostico e tratamento das affecções dos app. digestivo, urinario e genital. R. Conde Bomfim, 668, (V. 1223). Assembléa, 27. (C. 0730).

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGIA

Dr. Rocha Maia — Uruguayana, 62, (2 ás 6) — C. 0411. Res.: Conde Bomfim, 187. (V. 1575).

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — R. Uruguayana, 31 (2 ás 6). Tel. C. 3762.
Dr. Camacho Crespo — R. Conde de Bomfim, 577. Tel. V. 1771.
Dr. Miguel Feitosa—Da S. Casa. G. Camara 338. (N. 8233). 2ªs, 4ªs e 6ªs.

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Passeio n. 56. (De 2 ás 5 hs.). C. 2360.

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. E. Decourt — Assembléa, 49, ás 5 hs. Res. Cattete, 270. (B. M. 0768).
Dr. Osorio Mascarenhas — Av. Rio Branco, 257 (3 ás 5). C. 0940.
Dr. Oswaldo de Araujo—S. José, 69, (1 ás 4). C. 0515. Ip. 0211.

CIRURGIA GERAL, PARTOS E D. DE SENHORAS

Dr. Arnaldo Cavalcanti — Rua 7 de Setembro, 135, 4 ás 6. C. 2089.
Dr. Antonio Amarante—Cons. Pr. Floriano 55-4º, 4 1|2 h. Res. Ip. 0108.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — R. Buenos Aires, 77, 4º andar, de 9 ás 5 hs.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo—R. Carioca, 54-A (8 ás 21). Tel. C. 3051. Res. V. 5588.

CIRURGIA ABDOMINAL, GYNECOLOGIA, PARTOS

Dr. Arnaldo de Moraes — Docente da Fac. Medicina; r. Assembléa 87, das 3 ás 5 hs., C. 2604 e B. M. 1933.

OCULISTAS

Gabriel de Andrade — Uruguayana, 37 (1 ás 4).
Dr. Chaves de Freitas — Consultas das 3 ás 5. Rua Assembléa, 56. Casa Rocha — Tel. C. 2928.
Dr. L. de Gouvêa—Rua 1º de Março, 7 (3 ás 5). N. 7008 e Sul 0951.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson—S. José, 43, 1º, das 2 ás 5. Tel. C. 5197.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Mendes — Rodrigo Silva, 28, de 2 ás 4. C. 1838.
Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda — Carioca, 28. Das 13 ás 17 horas.
Dr. Francisco Eiras — S. José, 61. Tel. C. 4625 (3 ás 6 hs.)
Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. São José, 43, de 12 ás 14 horas, excepto segundas e sextas-feiras.

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58 (2 hs.). C. 0451.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro — Av. Rio Branco, 137, 8º andar — Sala 812— Tel. resid. B. M. 2162.

HOMOEOPATHIA

Almeida Cardoso & Cia. — R. Marechal Floriano, 11 — Tel. N. 0993.
Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. N. 3731.
Affonso Corrêa Bastos & Cia. — Rua S. Pedro, 247. Tel. N. 3048.

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira—Avenida Rio Branco, 114, sala 5.
Dr. Salgado Filho — Rua Rosario, 84. Tel. 5304. Norte.
Drs. Verissimo de Mello e Domingos Louzada—Quitanda, 45. T. C. 3907.
Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia n. 6 — Tel. C. 0629.
Drs. Clovis D. de Abranches e Castellar Cabral—Rosario, 82 (N. 4537).
Dr. C. Daniel de Deus — S. José, 81 (sobr.) — Tel. C. 1631.
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria, salas 2 e 3 — Praça Floriano, 33.

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Xarope de S. Braz—Para tosse, grippe e molestias do apparelho respiratorio. Em todas as pharmacias e drogarias.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira — Rua 1º de Março, 83. Tel. 4468, Norte.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. Telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

MALA REAL — E' o melhor. Sacadura Cabral, 141 e 150. T. N. 707.

DECLARAÇÕES

A' PRAÇA
Rio Bonito—Estado do Rio

Ferreira, Machado & Vieira estabelecidos na cidade de Rio Bonito, declaram a quem interessar possa que, tendo se retirado da firma, na melhor harmonia e pago de todos os seus haveres, o socio solidario sr. Alexandre Antonio Ferreira, admittiram na sua vaga e na mesma qualidade, o sr. Antonio Ferreira Borges Junior, continuando a firma a gyrar sob a mesma razão social e assumido todo o activo e passivo.

Rio Bonito, 14 de março de 1929. — **Ferreira, Machado & Vieira.**

Confirmo a declaração supra— **Alexandre Antonio Ferreira.** (26243)

UMA DATA

Foi na data de hoje, em 1865, que tive a ventura de ver a luz celestial, com a graça de Nosso Senhor Jesus Christo, meu Deus e meu Senhor; como servo do mesmo Deus e Senhor, eu rendo graças e peço o prolongamento desta data, por mais alguns annos, para que eu possa servir de amparo a alguns entes queridos.

Rio, 7 de Abril de 1929. — **Emilio Caetano de Magalhães.** (A 23544)

Associação Beneficente dos E. da Casa Pimenta de Mello & Cia.

Aviso

De ordem do sr. presidente são convidados os srs. associados quites, para se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria, 1ª convocação.

O Secretario (A 23484)

SOCIEDADE SUL RIO GRANDENSE

Convite

Sessões de Assembléa Geral Extraordinarias a realizarem-se a 8 de Abril corrente, ás 20 1|2 e 21 horas respectivamente.

De ordem do sr. dr. presidente convido os srs. socios para as reuniões de Assembléa Geral Extraordinarias, a realizarem-se a 8 de Abril corrente.

Na primeira será apresentado o Relatorio do biennio de 1926 a 1928, de conformidade com o art. 43, letra f, dos actuaes Estatutos, e, na segunda, será submettido á apreciação da Assembléa o projecto da Reforma dos Estatutos conforme o estabelecido no artigo 38, paragrapho 1º, dos Estatutos em vigor.

Esse projecto acha-se á disposição dos srs. associados na séde da Sociedade.

Rio de Janeiro 6 de Abril de 1929. — **Humberto Ferrando.** (A 22917)

ANNUNCIOS

CASA

Vende-se, por preço de occasião, uma boa casa, situada á rua Visconde de Santa Cruz n. 81 (Bôca do Matto), edificada em optimo terreno de 22x60. Facilita-se pagamento. Junqueira & Cia., Ltd. Quitanda, 113, 1º andar. (A 22938)

WANTED

English shorthand typist and portuguese required by large importing firm. Replies stating experience, age, salary and references to manager, caixa postal n. 888. — Nesta. (A 23413)

PIANO PLEYEL

Vende-se um lindissimo, claro, sem uso, por preço de occasião. Barão de Mesquita, 507. (A 23504)

LIVROS USADOS

Compram-se. Cartas a Augusto Leite. Rua Regente Feijó n. 41. (A [illegible])

O IMPERADOR sabia dessimular

Contam que o Imperador encommendara para a Marqueza de Santos uma joia de alto valor ignorando a intenção do Monarcha, o joalheiro intimo do Paço foi indiscreto.

— Já sei da tua surpreza, disse a Imperatriz ao real consorte!... Não se desconcertou D. Pedro e a linda joia destinada á Marqueza brilhou no niveo collo da Imperatriz. Nem assim deixára o Imperador de prestigiar a Casa Roberto. Já lá vae um seculo e hoje a Casa Roberto mais forte do que nunca, avisa que póde vender joias 50 % mais barato do que as joalherias de luxo da Avenida. 46 officiaes produzem diariamente, em nossa fabrica, magnificas joias que vendemos aos collegas. Comprador! Abra os olhos! Se uma casa pagou 200 contos de luvas e tem 10 contos de despesas mensaes tem que arrancar couro e cabello do freguez. Na Casa Roberto não ha d'isso; despesas pequenas dahi o milagre dos nossos reduzidos preços!

Visitem a Casa Roberto, que só negocia com brilhantes de occasião e vende joias em 10 prestações. Avenida Rio Branco, 127 Tels. N. 0716-8277, em frente ao "Jornal do Brasil". (A 23510)

Madeira Construcção

Para explorar commercio atacado directo da producção á venda ao consumidor de superiores madeiras paulistas, serradas para construcção em geral, precisa-se pessoa interessada com pequeno capital. Bom negocio futuroso de apreciaveis lucros mensaes. Cartas á Caixa Postal 2045 — Rio. (A 22915)

BOM NEGOCIO

Traspassa-se o aluguel de um bom ponto para café, armarinho, leiteria, deposito de pão ou qualquer outro negocio, a quem ficar com uma pequena armação. Para tratar á rua Frei Caneca n. 212. (A 23458)

CACHORRO POLICIAL

PREMIADO COM 1º PREMIO

Baratissimo, vende-se por falta de espaço. Rua Concordia n. 96, Santa Thereza — Bonde Paula Mattos. (A 23375)

BUNGALOW IPANEMA

Aluga-se mobilado com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias, a 2 minutos do banho de mar; ver e tratar á rua Visconde de Pirajá n. 519. (A 23418)

CASA

Passa-se o contrato a quem ficar com os moveis: tem telephone e garage; á rua Sampaio Ferraz n. 18. (A 23426)

PRAIA VERMELHA

Bungalow inglez, com boa garage propria para familia de alto tratamento, aluga-se o da rua Heloiza Leal numero 33, onde se informa. (A 23404)

Bota ou borzeguim em pellica envernizada artigo fino. O mesmo artigo sem ser fantasia 35$000. Para rapaz, menos 2$, de 37 á 44.

42$

RECLAME

Em fantasia. Sem ser fantasia 28$. Borzeguim militar de 37 a 44 — 25$.

32$

"Miss Brasil" em fantasia de diversas combinações 35$000.

35$

O mesmo em diversas côres, em salto mexicano 32$, e baixo 28$.

Lindo modelo em pellica envernizada. O mesmo em salto baixo 25$. Lindos modelos para creanças á 12$

32$

Alpercatas modernas a 12$000

Pelo correio, vale postal. Porte 2$.

PEDIDOS á

Merquior & Cia.

Tennis paulistas a.... 5$000 (11016)

Grupos Maples

Não compre sem primeiro visitar a fabrica na Av. Gomes Freire, 9. Acceitamos tambem qualquer reforma e decorações. Tel. C. 8326

RENDAS DO NORTE

E finas applicações, colchas, almofadões, lençoes, toalhas, pannos para piano, para toilete e para mezinhas, tudo artigo de fino gosto feito pelas habeis mãos da mulher nortista, a quem a natureza confiou o segredo entre os bilros e a almofada. — Esses bellos artigos, os verdadeiros, vendem-se no CENTRO DAS RENDAS. — AVENIDA PASSOS, 75. (A 23542)

PENSÃO HARDING

22, Marquez de Abrantes; grande quarto para familia; optima pensão. (A 23541)

SALAS

Alugam-se duas salas ricamente mobiladas a cavalheiros de tratamento, á rua Carlos Sampaio n. 4. (A 23516)

Dentaduras velhas. Ouro

Compra-se dentaduras velhas, ouros caidos da boca, etc. Ferreira — Rua Larga n. 46, 1º andar — Alfaiataria. (A 23518)

TACHYGRAPHIA

Ensina-se pelo methodo Pitmann — Informações pelo telephone Beira Mar 1012. (A 22946)

ESTABULO

Vende-se com bom contrato, na rua Bella de S. João n. 115; facilita-se o pagamento. Trata-se na rua da Assembléa n. 14. (A 22934)

PIANO PLEYEL CRAPEAUX

Vende-se 1 moderno, jacarandá fosco, está novo, preço de urgencia. Rua Affonso Penna numero 98. (A 23526)

Kilos de Retalhos

EM ALGODÃO E SEDAS
Deposito: RUA DO COSTA, 8 (11043)

Dormitorio e sala de jantar de estylo — Vende-se

Um de imbuya com 10 peças, novo, com embutidos, sombreado a fogo e filletes de metal; todo pyrogravado em tres corpos de preço de Rs. 8:500$000 por Rs. 5:000$000; e sala de jantar egual de preço Rs. 6:000$000 por Rs. 4:000$000, com 16 peças, na acreditada CASA DO JULIO. — Avenida Mem de Sá numero 33, loja. (A 23406)

Piano Bluthner

Vende-se um, com armação de bronze e cordas cruzadas; preço de urgencia. Rua Affonso Penna, 139. (A 23526)

SALÕES

Alugam-se tres amplos salões em primeiro e segundo andares, todos com frente para importantissima rua do centro, com muito ar e luz e do lado da sombra, medindo 200 metros quadrados; ver e tratar á rua da Carioca n. 54. Os salões podem ser adaptados ás necessidades do candidato. (A 23402)

CASA

Aluga-se uma boa casa inteiramente mobilada, na rua Xavier da Silveira n. 53. — COPACABANA. (A 23425)

Artistica moradia á venda

Dois pavimentos, com elevador, garage, lindos vitraux, madeiras do Pará e tudo quanto é necessario para familia de tratamento. Superior acquisição. Está aberta e vasia. Rua Professor Gabizo n. 135—Haddock Lobo. (A 22941)

TERRENOS IRAJÁ

Distantes 200 ms. dos bondes electricos, em local saudavel e de muito futuro, com agua e luz. Lotes desde 1:200$, em prestações desde 25$000. Junqueira & Cia., Ltd. Quitanda, 113, 1º andar. (A 22937)

AOS SAPATEIROS

A casa Silva Braga avisa que, para melhor servir os seus freguezes, se mudou para o n. 166 da rua Senhor dos Passos, e agora a vender mais barato. (A 23493)

PARA ECONOMIZAR O GAZ

Murillo Souza, especialista em fogões e aquecedores a gaz, concerta e regula para economizar gaz, os mais estragados que sejam. Tel. Norte 3678. Café Alliança. (A 23506)

DOUTORANDOS DE 1928

Vende-se um consultorio, por preço modico, á rua do Theatro n. 19. (A 23495)

COPACABANA

Aluga-se ou vende-se optima casa com oito quartos, garage e grande jardim, á rua Quatro de Setembro. Tel. Ipan. [illegible] (A 23508)

Apartamentos pequenos, luxuosos e modernos

Alugam-se a preços incomparaveis, á Avenida Mem de Sá n. 253, unicos no genero, magnificas installações, com sala, amplo dormitorio, luxuosa sala de banho, agua quente, telephone, luz e elevadores. (A 23454)

MOBILIARIOS PARA NOIVOS
Casa Ribeiro

Executam-se sob encommenda, por catalogos europeus e croquis proprios, quaesquer trabalhos, desde o simples, em linhas elegantes, por preços modestos e cabamento cuidadoso; 73, RUA SENADOR DANTAS N. 73. (A 23505)

Pharmacia 70:000$000

Vende-se uma antiga e conceituada pharmacia, no centro. Bom contrato, bom movimento e não paga aluguel. Inf. com o sr. Soares — Drogaria Heitor Gomes. (A 23511)

Chacara — Pomar — Venda

Vende-se, em Campo Grande, na Estrada dos Limoeiros, uma pequena chacara, plantada com bello pomar de arvoredos fructiferos, como laranja da Bahia, pêra e rosa, cafeeiros para gasto, etc., tendo uma casa de pão a pique coberta de telhas, com uma sala, um quarto, cozinha e um puxado, tendo de frente 34 metros por 50 de fundos, toda occupada por arvoredos, a 10 minutos da estação ao sitio; ultimo preço 7 contos. Tratar á travessa do Commercio, 22-1º, com Coelho. (A 22932)

PREDIOS — RENDA

Vendem-se 4 predios, proximos da estação de Quintino Bocayuva, sendo duas casas com armazens de molhados, alugadas por contrato; rendem as quatro casas 10:300$ annuaes, construcção moderna; preço do grupo 70 contos; tambem se vende separadas. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com Coelho. (A 22932)

Predio — Ramos — Venda

Vende-se um bello predio á rua Roberto Silva, estação de Ramos, centro de terreno, com 4 quartos, 2 salas, todo o mais conforto, em terreno de 16 metros por 38 de fundos. Preço 29 contos. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º, com Coelho. (A 22932)

PREDIO — VENDA

Vende-se um bello predio á rua Costa Lobo, estação de Triagem, com 5 grandes quartos, 2 bellas salas, todo o mais conforto, com um excellente pomar, com cascata, etc., em terreno de 11 metros de frente por 57 de fundos. Preço 48 contos. Tratar á travessa do Commercio, 22, 1º, com Coelho. (A 22932)

Predio — Tijuca — Venda

No melhor local da encantadora Tijuca, vende-se um bello predio, systema colonial, centro de jardim e arvoredos, rodeado de janellas, 2 amplas varandas dos lados, jardineiras, garage e caramanchões floridos, cascata, com 3 bellos quartos, 2 salões, todo mais conforto, 3 quartos de empregados, esquina de rua, local livre de molestias contagiosas, sanatorio, com muralhas, gradil de ferro em volta, tendo por uma rua 45 metros e por outra 25 metros. Preço 120 contos. Tratar á travessa do Commercio, 22, 1º, com Coelho. (A 22932)

TERRENO — SAMPAIO

Vende-se, á rua Francisco Manoel, melhor local da estação do Sampaio, um bello terreno, unico do local, com 10 metros de frente por 70 de fundos. Preço nove contos. Tratar á travessa do Commercio, 22, 1º, com Coelho. (A 22932)

TERRENO E. NOVO

Vende-se um bellissimo terreno, no melhor local da travessa Hermengarda, murado e calçado, com passeio, com 15 metros de frente por 37 de fundos. Preço por metro 1:500$000. Tratar á travessa do Commercio, 22, 1º, com Coelho. (A 22932)

TERRENO — MEYER

Vende-se, na estação do Meyer, proximo ao jardim, um bello terreno, com 69 metros de frente por 53 de fundos, tendo um bello predio no centro, em bom estado; póde ser habitado ou para material; preço por metro 12:600$. Tratar á travessa do Commercio, 22, 1º, com Coelho. (A 22932)

HYPOTHECA

Empresta-se a juros modicos. Assembléa, 98, 2º. Silva Costa. (3109)

TERNOS DE ROUPA a 10$, 20$, 30$, 40$ e 50$000...!

Adquirem-se, pelos preços acima, os mais superiores e elegantes, inscrevendo-se no util e vantajoso Club de Roupas da Alfaiataria Ferreira, á rua do Ouvidor, 56, sobrado. (5101)

Preços correntes até 15 de Abril que A' NOBREZA apresenta ás familias economicas

DIVERSOS TECIDOS

Linho imitação, enfestado em côres, metro	1$150
Linho alsaciano, extra em diversas côres, metro	1$350
Linho francez, enfestado todas as côres, côrte por	7$500
Linho belga, larg. 1 metro, puro linho, lindas côres, metro	3$800
Linho francez, para lençóes, larg. 2,20. fio perfeito, metro	10$500
Tricoline paulista, enfestada, padrão raglan, metro	2$200
Tricoline ingleza, mimosos padrões, enfestada, metro	2$900
Zephir côres firmes, muito forte, listadinho, metro	$650
Percal francez, estamparia garantida, enfestado, metro	1$550
Seda brilhante para camisas, enfestada, padrão muito original em listas, metro	6$800
Brim infantil, fundo béje com listinhas, metro	1$350
Brim Baby côres firmes, fundo escuro, metro	1$550
Brim branco, artigo alagoano, typo brilhante, metro	1$700
Brim branco assetinado inglez, para ternos, metro	2$800
Brim branco de linho mixto, artigo fino para ternos, metro	6$800
Bengaline para uniformes, só azul marinho, enfestada, metro	2$450
Brilhantine franceza, branca para vestidos ou camisas, enfestada de 3$500 o metro, por	1$800
Pollucia de seda, largura 1,30, só preta, metro	17$500
Gabardine ingleza, largura 1,10, pura lã, de 22$ o metro, por	9$800
Etamines para cortinas, com 2 barras, desenhos mimosos, metro	1$700
Etamine fundo béje, com 2 barras e florões, metro	2$200
Etamine ingleza, larg. 0,90, só branca, artigo de luxo, metro	2$500
Rendão do norte em fantasia, com festonet em côres, metro	2$300
Tricoline ingleza com listas em seda, artigo mimoso, metro	3$500

CAMA E MESA

Cretone inglez para solteiro, superior panno, metro	1$950
Cretone francez, linho mixto, o melhor no genero, larg. 2,20, metro	5$900
Atoalhados adamascados, R. 15 legitimo, branco ou côres, largura 1,50, de 5$500 o metro	2$900
Panno felpudo, inglez em côres vivas, larg. 1,50, metro	4$200
Filó para mosquiteiro, o melhor artigo inglez, larg. 3,80, metro	6$900
Colchas brancas, c| franjas em fustão, uma	6$800
Colchas brancas, alagoanas c| franja, uma	7$800
Colchas inglezas, brancas em fustão quadrilet, uma	9$800
Guardanapos com franja para chá, uma duzia	2$200
Guardanapos brancos ou em côres, puro linho, duzia	5$900
Guardanapos para refeição, adamascados, duz.	8$500
Toalhas para rosto, typo inglezas, reclame, uma	$950
Toalhas para banho (lençól), alagoanas, felpudas, uma	4$800
Lençóes para solteiro, com bainha ajour, um	3$500
Lençóes para casal, com bainha ajour, um	5$900
Fronhas para collegiaes, em cretone forte, uma	$850
Fronhas em cretone 50 x 50, uma	2$400
Fronhas em cretone 60 x 60, uma	2$900
Fronhas em cretone 70 x 70 uma	3$200
Toalhas para mesa com ajour: 1,00 x 1,50, uma	4$900
1,50 x 1,50 uma	6$900
2,00 x 1,50, uma	8$500
Mosquiteiro em filó inglez ricamente bordado branco ou em côres, um	13$500
Cobertores avelludados, com listas, um	7$800

ROBS MANTEAUX

Robes-manteaux de casemira ingleza, golla e punhos de pellucia, com forro, um	29$800
Robes Manteaux de casemira ingleza, c| pello largo na golla e punhos, forrados, um	39$800
Robes manteaux de fulgurante com forro de setim, golla e punhos de pellucia, pello alto, um	75$000
Robes Manteaux de gabardine ingleza com pello largo na golla e punhos, um	45$000

SEDAS AOS LOTES

Seda lavavel, japoneza, diversas côres, inclusive branca e preta, de 4$500 o metro, por	2$200
Seda lavavel, encorpada, largura 1 metro, nas principaes côres, inclusive branca, de 9$, por	4$500
Palha de seda, japoneza, a melhor, larg. 0,90, de 12$000 o metro, por	4$900
Palha de seda tussor, para vestidos ou camisas, a melhor, largura, 0,90, de 14$000 o metro, por	5$500
Crépe da china, branco, larg. 1 metro saldo, de 12$000 o metro, por	4$900
Crépe da china rad'um, francez, larg. 1 metro, lindas côres, de 15$800 o metro, por	7$800
Crepon de seda, pura seda franceza, largura 1 metro, em mimosa fantasia de 20$000 o metro, por	8$900
Crépe seducção, pura seda franceza, largura 1 metro, a maior novidade em seda em fantasia, de 22$000 o metro, por	9$800
Tricoline de seda, largura 1 metro, seda legitima ingleza, por ser só preta, de 9$500 o metro por	4$900
Radium francez encorpado, largura 1 metro, fantasias modernas, de 25$000 o metro, por	12$800
Rad'um encorpadissimo, francez, larg. 1 metro, côres da moda, de 32$ o metro, por	14$800
Sultanita Givré, pura seda franceza, largura 1 metro, em 32 côres novidade, metro	18$500
Radium pellica, seda paulista, largura 1 metro, em 20 côres, metro	10$500

CORTES NOVIDADES

Voile em fantasia, enfestado, côrte com tres metros, por	3$500
Voile suisso, fantasia delicada, enfestado, 6 côres, côrte 3 metros	4$900
Voile inglez, em fantasia, larg. 1 metro, padrões modernos, côrte	7$500
Voile alta novidade, padrão barrado, largura metro, côrte	6$800
Voile periée, mimoso, voile, bordado em alto relevo com pequenas pastilhas em massa, desenhos variados, largura um metro, côrte	10$500
Etamine ludovise, artigo bordado em alto relevo, larg. 1 metro, em seis côres, artigo finissimo, côrte	16$800
Radium mousmé, mimosa seda em fantasia delicada, larg. 1 metro, côrte c| 2,50, por	22$500
Ottoman sultano, seda encorpada, para vestidos ou manteaux, largura 1 metro, em 12 côres lisas, côrte c| 2,50, por	29$500
Voile Pompadour, finissimo artigo belga, côres claras ou escuras, largura 1,40, côrte, por	8$500
Voile merilleux, alta novidade franceza, bordada a seda em pequeno relevo, côres mimosas, larg. 1 metro, côrte c| 2,50, por	24$500
Tropical Ben-Bur, a maior novidade para terno, lindos e modernos padrões, larg. 1,50, côrte com 2,80, por	48$500

MORINS

Morim fio rolico, encorpado, peça	6$900
Morim Bôa Vista, lavado, peça	7$800
Morim Carmen, bôa téla, peça de reclame, por	12$500
Morim Lourdes, para confecções, superior, peça com 20 jardas, por	16$800

OPALAS E CAMBRAIAS

Opala para roupas brancas, todas as côres, enfestada, metro	1$350
Opala suissa, finissima, enfestada, todas as côres, metro	2$500
Cambraia de linho, ingleza, largura 1 metro, todas as côres, metro	3$500
Tarantule de seda, artigo francez, para roupas brancas, enfestada, metro	6$500

MIUDEZAS

Renda do norte, entremeio, peça	$500
Renda Valenciana, branca ou crême, artigo fino, peça	$800
Bordado suisso para roupas brancas, peça c|6,10, por	1$300
Fitas largas, garantidas, faile ou em fantasia, metro	$600
Renda larga do Norte, ponta, artigo para roupas brancas, metro	$180
Renda muito larga, artigo do Norte, ponto, metro	$200
Renda filet, só entremeio, artigo finissimo, peça com 11 metros, por	1$900
Renda calais, finissima, só entremeio, larga peça com 10 metros, por	2$500

INTERIOR

A NOBREZA envia qualquer mercadoria para o interior mediante vale postal ou ordem de pagamento, dirigido a M. D. Ferreira & Cia. — Não fornece amostras.

95 - Uruguayana - 95

(10060)

IMPERIAL HOTEL

Dispõe de amplos e arejados quartos e salas com agua corrente e mais commodidades para familias e cavalheiros, optimo passadio. Preços modicos. Rua do Cattete numero 186. (A 23524)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um de rico modelo, boas vozes e quasi novo, preço de urgencia. Rua Professor Gabizo n. 217, casa 4, transversal á Mariz e Barros. (A 23526)

MALAS

Vendem-se uma armario, uma chapeleira e outras de cabine. Preço baratissimo. Rua Carioca, 55, 1º. (A 23530)

PENSÃO MILTON

Alugam-se quartos a familias e cavalheiros. Marquez de Abrantes, 26. (A 23551)

MEDICO

Precisa consultorio diariamente das 3 ás 5 horas. Telephone Norte 8260, 12 horas. (A 22943)

AUTOCLAVE

Deseja-se comprar um usado. — TELEPHONE NORTE 8260. (A 22943)

PARA a saude da humanidade as virtudes infalliveis do legitimo **Tubo (Fiala) Radioemanono do Scientifico Prof. Medico L. Pagliani.** Recommendado e approvado pelas summidades medicas. (Attestado authentico). Araraquara (S. Paulo), 18 de Março de 1929. Illmo. Sr. V. Marchese. Rua Quitanda, 79 — Rio. Estou usando a agua radioactiva do **Tubo (Fiala) Radioemanogeno** do Scientifico Prof. Medico L. Pagliani. Soffri durante cinco annos de colite "cronica" e o meu estado anterior era mau. Obtive bons resultados com o uso desta agua radioactiva, pois cessaram as colicas. — **José M. Paixão.** Caixa Postal 95. — Araraquara. (9018)

MOLDES PARA CAMISAS

5$, para pyjama, 5$, para cueca, 3$, os unicos aperfeiçoados, feitos por perito contra-mestre, vendem-se no CENTRO DAS RENDAS; Avenida Passos n. 75. (A 23542)

ODEON, PARC HOTEL

Dispõe de confortaveis quartos e apartamentos de frente, agua corrente. Cozinha esplendida. Preços commodos. Praia do Russell n. 192. (A 22891)

ACTOS RELIGIOSOS

Erica de Oliveira Luttgards

Agapito Fabio de Oliveira Luttgards faz rezar missa de trigesimo dia por alma de sua irmã ERICA DE OLIVEIRA LUTTGARDS, amanhã, segunda-feira, 8 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, e desde já agradecem a todos que comparecerem a este acto de religião. (A 26387)

José Augusto da Novoa Araujo

Zulmira Martins de Araujo, Manoel de Sá Araujo, esposa e filho, Maria da Novoa Araujo Teixeira, Ruben Teixeira, Mayar, Ottilia e dr. Antonio da Novoa, esposa e filhos, capitão Francisco da Novoa, esposa e filhos, Isabel Maria da Novoa, Virginia da Novoa, Cacilda da Novoa, esposo e filhos (ausentes) e mais parentes, mandam celebrar terça-feira, 9 do corrente, ás 10 horas da manhã, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, uma missa pelo eterno repouso da alma de seu idolatrado esposo, genro e sobrinho, irmão, cunhado, tio e padrinho JOSÉ AUGUSTO DA NOVOA ARAUJO. E para assistirem a esse acto de religião e piedade convidam aos seus parentes e amigos e bem assim aos do finado, antecipando-lhes sua profunda gratidão. (A 26432)

Maria Carolina Perret - Augusto Perret Filho

Suas familias convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 1º anniversario do fallecimento de MARIA CAROLINA PERRET e de 30º dia do de AUGUSTO PERRET FILHO que será celebrada no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Carmo, amanhã, segunda-feira, 8 do corrente, ás 10 horas da manhã. Antecipadamente agradecem. (A 26401)

Maria Isabel Pereira da Silva

(VIUVA JOÃO RAYMUNDO)

Edgard Pereira da Silva, Aurelio Pereira da Silva, Noemi Pereira da Silva, João Raymundo Pereira da Silva, Maria Luiza Gonçalves Pereira da Silva e filha, E. G. Catta Preta, senhora e filhos, José da Costa Moreira e senhora, e demais parentes, convidam para a missa de 7º dia que em intenção de sua inesquecivel mãe, sogra, avó e parente, MARIA ISABEL PEREIRA DA SILVA, fazem rezar no altar-mór da egreja da Candelaria, quarta-feira feira, 10 do corrente, ás 10 horas da manhã. (A 23354)

Carolina Termiati

Luiz Termiati, filhos, nóra e netos (ausentes), convidam mais uma vez os demais parentes e amigos de sua querida esposa, mãe, sogra e avó CAROLINA TERMIATI, para assistirem á missa que para descanso eterno de sua alma, mandam celebrar no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 8 do corrente, ás 8 1|2 horas da manhã, ficando desde já sinceramente agradecidos. (A 26320)

Carmen Fomm Schutel

Será celebrada amanhã, segunda-feira, 8 do corrente, ás 8 1|2 da manhã, no altar-mór da egreja da Candelaria missa por alma de CARMEN FOMM SCHUTEL fallecida no dia 8 de abril do anno passado. Convida-se para este acto religioso todas as pessoas amigas. (A 23396)

Francisco Duarte Magalhães

FALLECIDO EM PORTUGAL

Antonio Duarte Magalhães e esposa e Manoel Duarte Magalhães, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento em Portugal, de seu extremoso pae e sogro FRANCISCO DUARTE MAGALHÃES, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que, pelo 30º dia do seu passamento, mandam celebrar, em intenção de sua alma, depois de amanhã, terça-feira, 9 do corrente, ás 8 1|2 da manhã, no altar-mór da egreja de N. S. Monte do Carmo (rua 1º de Março), confessando-se desde já agradecidos por este acto de religião. (A 23384)

Floricultura Barbacena

Corôas e Palmas de flôres naturaes por preços modicos. Assembléa, 113. T. 1837 C. (2141)

Bernardo Brandão

Irene Poncy Brandão e filhos, Alzira Osorio Brandão e seus filhos Emerita, Eurides, Mario e Maria — Anna Osorio (ausente), Jorge e Antonia Oscar Fonseca (ausente) — Carlos Bahiana e senhora — Dr. Carlos Pirajá Martins, senhora e filhos, Julio Mari Perez senhora e filhos — Paulo Poncy, senhora e filho, agradecem a todos os parentes e amigos de seu idolatrado marido, pae, filho, irmão, sobrinho, genro, tio, cunhado BERNARDO BRANDÃO e de novo os convidam para assistir á missa de setimo dia, que será rezada no altar-mór da egreja da Candelaria, no dia 11 do corrente, quinta-feira, ás 9 horas da manhã. Desde já penhorados agradecem. (A 21428)

Jayme de Mesquita

(FALLECIDO NA BAHIA)

General dr. Manoel Pereira de Mesquita, senhora, filhos, nora, genro, e netos; Brasilia de Mesquita, Maria José de Mesquita Serva (ausente), filhos, genros, noras e netos, Eugenia de Mesquita, filhos, genro, nora e netos, convidam á assistir á missa de setimo dia que fazem rezar na egreja da Cruz dos Militares por alma de seu irmão, cunhado e tio, JAYME DE MESQUITA, depois de amanhã, terça-feira, 9 do corrente, ás 10 horas da manhã e desde já se confessam gratos. (A 22602)

Jean Larrieu

FALLECIDO EM PAU (FRANÇA)

Francine Larrieu (ausente), Carlos Clément, sua esposa e filho mandam celebrar missa pelo eterno repouso de seu querido esposo e tio JEAN LARRIEU, pelo que convidam seus parentes e amigos a assistirem a esse acto de religião e piedade na egreja N. S. do Parto, quinta-feira, 11 do corrente, ás 8 1|2 horas da manhã. (A 23418)

Theodorico Rodrigues da Costa

Francisca Baker Rodrigues da Costa e filhos, Alexandre Gross senhora e filhos, Antero de Andrade Botelho senhora e filhos, as familias de dr. João Rodrigues da Costa e Alvares de Magalhães, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia que mandam celebrar por alma de seu saudoso esposo, pae, irmão, cunhado e tio THEODORICO RODRIGUES DA COSTA, depois de amanhã, terça-feira, 9 do corrente, ás 10 1|2 horas da manhã, na egreja de S. Francisco de Paula, cofessando-se desde já agradecidos. (A 23500)

Capitão Gustavo Adolpho Murgel

Omar Murgel Dutra e familia, convidam aos parentes e amigos do capitão GUSTAVO ADOLPHO MURGEL para assistirem á missa de 7º dia que mandam rezar na egreja da Candelaria, depois de amanhã, terça-feira, 9 do corrente, ás 10 1|2 horas da manhã. (A 22915)

Capitão Gustavo Adolpho Murgel

As familias Murgel Rezende e Murgel Dutra, convidam os amigos e parentes de GUSTAVO ADOLPHO MURGEL, para assistirem á missa que mandam rezar, depois de amanhã, terça-feira, 9 do corrente, ás 10 1|2 horas da manhã, na Egreja da Candelaria. (A 22909)

Rosa Adelaide Wircker

Seus filhos communicam o fallecimento de sua querida mãe ROSA ADELAIDE WIRCKER e que o seu enterro será hoje, ás 5 horas da tarde, saindo da rua Evaristo da Veiga n. 43, para o cemiterio de São João Baptista. (A 26545)

SRS. FAZENDEIROS

Brasileiro, com 42 annos, trabalhador muito activo, modesto, de capacidade, habilitado em escripta com perfeito conhecimento de agricultura, pecuaria e tudo concernente aos trabalhos de uma fazenda, deseja collocar-se, sem ordenado, durante alguns mezes. A sua profissão sempre foi de lavrador, muito dedicado á lavoura e a criação. Possue um remedio "especifico", gratis, para a engorda do gado e evitar molestias no mesmo. Referencias de 1ª ordem, dadas por fazendeiros idoneos. Cartas por favor neste jornal á 23.381. (A 23381)

VICENTE PERROTTA

EX-ALFAIATE DAS FAZENDAS PRETAS

Participa a Ermª. Clientela que recebeu os ultimos figurinos para Costumes, Vestidos, Manteaux e Robes. Rua Assembléa n. 72 — Telephone 3179 C. Acceita encommendas do interior. (A 20880)

Automoveis ESSEX "O DESAFIADOR"

Novo motor com mais 24 % de força, carrosserias maiores e mais bellas. Os novos freios seguros e moldados nas 4 rodas não soffrem a acção da agua ou da lama.

PARA ECONOMIA, BELLEZA, RESISTENCIA E CONFORTO — "ESSEX, O DESAFIADOR"

T. L. WRIGHT & CIA. LTDA.

Exposição e vendas — RUA EVARISTO DA VEIGA, 142
Posto serviço e Peças — RUA SANTA LUZIA, 202. (9027)

Moveis para escriptorios ?

Grande sortimento em BUREAU, ESTANTES e SECRETARIAS — Preços os mais economicos

Visitem a grande exposição da CASA

A. F. COSTA

Rua dos Andradas N. 27 (2318)

Doenças do Figado
VITAL-CUR

maravilhoso medicamento auxiliar no tratamento da lithiase biliar, calculos biliares ou pedras do figado.

Effeito em 24 horas

Approvado pela Directoria de Saude Publica. Innumeros attestados medicos e referencias de todos os paizes

Deposito: Rua Buenos Ayres, 46, 1º — Gerente N. S. CAMPOS (2311)

APARTAMENTO DE GOSTO

Traspassa-se o restante do contrato ou faz-se novo contrato para o da rua Umary n. 6, sobrado; 4 salas, cozinha, banheiro moderno, pequeno quarto e dois terraços; trata-se na rua do Passeio n. 46. Loja de moveis. (A 23533)

MME. FRÓES

Praça Floriano n. 55, 3º. (Ao lado do Capitolio). Chapéos a partir de Rs. 50$000. Vestidos, idem, de Rs. 100$. Acceitam-se encommendas de chapéos e vestidos a feitio. Reformam-se [illegible] chapéos palha. Preços modicos. (A [illegible])

LEILÕES

Implorando a caridade

ANGELA FEGUKANO viuva, com 86 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO viuva, com tres filhas e impossibilitada de trabalhar.
ENTREVADA, rua do Chichorro n. 4, casa XVIII doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas...

COZINHEIROS

CREADOS

CENTRO

CATTETE

ALUGAM-SE bem mobilados dois optimos quartos a moças protegidas que sejam distinctas. Com pensão esplendida e grande conforto. Corrêa Dutra n. 140. B. M. 2753. (A 23547) E

ALUGA-SE uma sala mobilada em casa de pessoas de tratamento. Cattete, 254, sob. Tel. B. M. 3344. (A 23543) E

ALUGA-SE uma sala, na rua Machado de Assis, 65, Cattete. (A 26542) E

ALUGA-SE uma sala ou quarto de frente bem mobilado, á rua Conde de Lage n. 56, sobrado, Gloria. (A 23470) E

LARANJEIRAS

BOTAFOGO

COPACABANA

GAVEA

RIO COMPRIDO

TIJUCA

SÃO CHRISTOVÃO

VILLA ISABEL

ANDARAHY

LAPA

SAUDE

ALUGA-SE por 140$ uma casinha na ladeira do Fario n. 125; trata-se na rua S. Christovão n. 316. (A 23409) Saude

CATUMBY

ALUGA-SE á familia de tratamento a confortavel casa situada á rua Carolina Meyer n. 37, omnibus á porta e bondes e estação do Meyer, a dois minutos. Trata-se em á rua Affonso Penna n. 106, das 18 ás 20 horas. (A 26350) U

ALUGA-SE por 450$ o grande predio assobradado da rua Cirne Maia n. 145, em Todos os Santos; trata-se na rua S. Christovão n. 316. Telephone Villa 9606. (A 26386) U

ALUGA-SE a boa casa da rua 24 de Maio n. 159, com 4 quartos, 2 salas, etc. (Riachuelo), preço 350$ e taxas. Tratar com Lafayette Bastos & Companhia, á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (10068) U

ALUGA-SE por 250$ e taxas a casa da rua Domingos Freire n. 122, proximo á estação de Todos os Santos, com 2 salas, 3 quartos, e 2 commodos no porão; as chaves com o vizinho que por favor mostra, e trata-se na rua Conde de Bomfim, 142, telephone Villa 6613. (A 22926) U

SANTA THEREZA

ALUGA-SE o predio da rua das Neves n. 40, com magnifica vista, fogão a gaz e aquecedor, para familia de tratamento. Santa Thereza. (A 23449) S

CASA nova em Sta. Thereza, aluga-se ou vende-se, com 4 quartos, 2 salas, bom quintal, muita agua, a 2 minutos do largo do França. Póde ser vista á trav. Navarro 237-A; tratar rua Senador Dantas, 101-1º. (A 23540) S

ALUGA-SE a casa da rua Honorio n. 333, no Meyer, por 270$ e taxas; trata-se na rua Conde de Bomfim n. 142 ou phone Villa 6613. (A 22927) U

ALUGA-SE uma boa casa com tres salas grandes, 3 quartos grandes bom quintal, banheiro, cozinha e dois quartos, independentes. Rua Cupertino n. 53. Quintino Bocayuva. Trata-se na mesma. (A 23403) U

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE por 350$, contrato de 2 annos o predio n. 41 da rua Engenho Novo, estação do Sampaio. As chaves estão no n. 3 (padaria). Trata-se no mesmo das 4 ás 5 horas da tarde (nos dias uteis). (A 23535) U

ALUGA-SE o predio da rua Bella Vista n. 140-00; chaves na mesma rua n. 148-A. Tratar á rua do Ouvidor n. 59-2º. Norte 6555. (A 26161) U

ALUGA-SE a esplendida casa com dois grandes quartos, duas grandes salas, banheira esmaltada com aquecedor, fogão a gaz, centro de terreno com jardim, rua Teixeira de Carvalho n. 22. Tratar na mesma. Piedade. Bonde Cascadura. (A 26148) U

ALUGA-SE uma casa á rua Castro Alves n. 22, Meyer. Aluguel 230$ e taxas. (A 26480) U

ALUGA-SE uma boa casa com 2 salas, 2 quartos, quarto de banho, com banheira, boa cozinha e grande quintal, por 210$, na rua Wencesláo, 45-A, Todos os Santos. (A 23084) U

ALUGA-SE a casa da rua Pinto Telles n. 291, Jacarepaguá, tendo 2 salas, 2 quartos, banheiro, varanda, etc. e uma chacara com 200 laranjeiras, e muitos outros frutos. (A 23411) U

ALUGAM-SE dois predios novos, 2 salas, 4 quartos grandes, com garage, rua João Felippe ns. 22 e 24, transversal da rua Dias da Cruz, em frente ao n. 553, estação do Meyer. Tratar com Samuel, Senador Euzebio, 89, sobrado, das 12 ás 2 horas e á noite das 7 ás 10. (A 26508) U

ALUGA-SE a boa casa com 3 quartos, 2 salas, banheiro, quintal grande, etc., á rua Anna Telles n. 215 (Jacarepaguá), preço 300$ e taxas. Tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1587. (10067) U

SUB. LEOPOLDINA

CASA EM RAMOS — Aluga-se ou vende-se o predio da rua Felisbello Freire n. 168; as chaves no n. 136 e trata-se no Banco de Credito Mercantil, á rua da Quitanda ns. 71/73. (A 26268) V

NICTHEROY

VENDEM-SE lotes de terreno á rua Tiradentes n. 111, entre Visconde de Moraes e Nilo Peçanha. (A 23386) W

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

CASAS a prestações. — Praça da Republica n. 237, sobrado, das 15 ás 18 horas. (A 23037)

ICARAHY — Vende-se um bom e espaçoso predio, com excellentes accommodações, vasto jardim e pomar, á rua Dr. Paulo Alves n. 130; informações no n. 125, ou no Rio, tel. Cent. 4315. (A 26504)

JACAREPAGUA' — Vendem-se dois lotes de 11 x 65 cada, em boa rua, com agua e luz, promptos a edificar; preço convidativo. Trata-se no Tanque, Pharmacia Jacarépaguá. (A 26401)

PREDIOS — Vendem-se por 6 contos cada um. Facilita-se o pagamento. Ver á rua Tavares n. 237, casa I-II. Tratar r. da Carioca, 43, 2º andar, sala 1-B — Encantado. (A 23547)

PREDIO — Vende-se o assobradado á rua João Ricardo n. 161, hoje rua Bento Ribeiro, em leilão, pelo PALLADIO, quinta-feira, 11 do corrente, ás 3 1/2 horas da tarde. (A 26503)

PREDIO — Vende-se o solido da rua Paim Pamplona n. 12, estação do Sampaio, em leilão, pelo PALLADIO, quinta-feira, 11 do corrente, ás 4 1/2 horas da tarde. (A 26502)

PREDIOS — Alugam-se ou vendem-se dois predios á Praia de Icarahy, 233; trata-se á travessa Ouvidor 10 sobrado. (A 22900)

PREDIO EM BOTAFOGO — Vende-se, a dinheiro ou a prazo, o predio novo da rua Cesario Alvim n. 52 (Humaytá). Trata-se no n. 14 da mesma rua. (A 23350)

PREDIO — Vende-se um em centro de terreno, á rua D. Carlota, Botafogo. Cartas para a caixa postal n. 1.045. (A 22903)

TERRENO. Vende-se uma casa em ruinas, medindo 5,30 x 21, á rua Visc. Itauna, quasi esquina de Machado Coelho, qualquer preço. Trata-se rua Estacio de Sá n. 21. (A 23422)

TERRENOS a prestações dando-se posse immediata. Vendem-se lindos lotes á rua D. Francisca n. 37, Cabuçú, Eng. Novo, com agua e luz a dois minutos do bonde de Linas Vasconcellos, descendo no fim da rua D. Romana. (A 23380)

TERRENOS EM LOTES

Vendem-se á rua Fonte da Saudade e Avenida Epitacio Pessoa (Lagôa Rodrigo de Freitas), á vista e a prestações. Trata-se á rua Republica do Perú n. 98, (Assembléa), 2º andar, sala 26, com A. Sattamini. Para informações á rua do Ouvidor n. 54, 3º andar, com Castagnoli e Primavera.

...75.000 pés, uma com 50.000 pés — 25 alqueires matta virgem — cannavial; outra com 25.000 pés — 10 alqueires matta. Preço: duas primeiras 200 Contos cada uma; outra 100 Contos.

Facilita-se o pagamento. Cartas a Gerente, Caixa Postal 629, Rio de Janeiro. (A 26366)

VENDEM-SE as casas ns. 57 e 59, para reconstruir, á rua dos Invalidos; informa-se á rua da Constituição n. 57 — Fabrica de Rolhas. (A 23197)

VENDE-SE um magnifico predio novo, estylo moderno, no centro de grande terreno com 110 arvores fructiferas, á rua Figueira n. 83, Rocha. Negocio directo. (A 23273)

VENDE-SE, na rua General Roca n. 71, solido e confortavel predio, centro de terreno, entrada de am,10, magnificos commodos; trata-se no mesmo, das 2 ás 5 horas (Tijuca, bonde da Fabrica) ou r. Uruguay, 506. (A 26385)

VENDE-SE o predio á rua Pereira Nunes n. 161; as chaves na padaria da mesma n. 157; tratar na rua Barão de Mesquita n. 404. (A 23318)

VENDE-SE uma boa casa, construcção moderna, com dois bons quartos, duas salas grandes, boa cozinha, varanda ao lado, jardim, terreno medindo 11 x 66, á rua Cesario n. 187, Encantado. Trata-se á rua Amalia n. 22, bonde Cascadura, ou á rua São Pedro n. 91, com Francisco Carvalho. (A 29357)

VENDEM-SE 25 lotes a 1:500$ cada, promptos a ser edificados, rua calçada e casas, planos, perto de bondes e omnibus, preço de occasião; servem para avenidas; são juntos. Os terrenos são na rua Camarista Meyer. Tratar e ver na mesma rua, 111, com o sr. Cabral. Livres e desembaraçados. (A 23287)

VENDO 2 casas em Paquetá, uma na Tijuca, um palacete e 3 casas na rua Jockey Club, uma casa na rua Nabuco de Freitas, uma casa no Rio Comprido e outra em Ramos. Central 1542, Silveira Barros. (A 26540)

VENDE-SE um predio novo, com commodos para familia de tratamento, á rua Joaquim Meyer; trata-se á rua do Rosario n. 103, com o sr. Bravo, das 16 ás 17 horas. (A 23019)

VENDE-SE um terreno á rua Emilia Sampaio, em Villa Isabel, com varios bondes [illegible]; trata-se na rua do Rosario n. 103, com o Bravo, das 16 ás 17 horas. (A 23019)

VENDE-SE um predio; rua Sá Ferreira — Copacabana. Informações com Azevedo. Norte 1783. (A 23021)

VENDE-SE um terreno 10 x 30; rua Sá Ferreira, em Copacabana. Informações com Azevedo. Norte 1783. (A 23020)

VENDE-SE terreno de 14 x 32, na Bôca do Matto, o bairro do Meyer, preconizado ás pessoas fracas. Trata-se na rua José Verissimo n. 96. Preço 8:400$, á vista ou a prazo. (A 23102)

VENDE-SE um predio novo, á rua Borges Monteiro n. 8, Engenho de Dentro. (A 22944)

VENDE-SE o predio ou o terreno, rua Sá Ferreira n. 96, Copacabana. Trata-se no local. (A 23249)

VENDE-SE um bom predio, na Estrada Marechal Rangel n. 95, com bonde Cascadura á porta, proximo á estação de Cascadura, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, etc.; terreno 11 x 54, gradil de ferro na frente; trata-se no mesmo. (A 23445)

VENDE-SE uma casa com bom terreno, na rua Lobo Junior (antiga rua Portinho) n. 165, na linha Circular [illegible]. (A 23431)

VENDE-SE boa casa para familia, á rua Paulo de Frontin n. 120, esplanada do Senado, sem intermediarios. (A 22912)

TERRENOS Vendem-se os ultimos lotes das ruas: Pontes Corrêa, Barão de Vassouras e Indayassú, no Andarahy, com agua, luz e esgotos. Condições vantajosas. Trata-se com o proprietario, á rua do Rosario 142 sob. (10104)

Terrenos a longo prazo — Vendem-se no Bairro Gloria, estação de Collegio, E. F. Rio d'Ouro, os melhores e mais baratos lotes de toda a zona. Luz, agua e escola publica. — Trata-se no local ou á rua Primeiro de Março n. 51, 3° andar. (A 23302)

TERRENOS — OLARIA — Vendem-se cinco lotes de superiores terrenos, perto estação, [illegible] quasi esquina da Avenida Democraticos; trata-se com Bastos, na rua Luiz de Camões n. 45. (A 26223)

SITUAÇÃO — Vende-se uma com grande casa toda reformada, com 24 alqueires, muita agua, logar saluberrimo. Para mais informações, á rua da Alfandega numero 68, sobrado. (A 23229)

PREDIO — Vende-se o da rua Delgado de Carvalho n. 77. Póde ser visto das 12 ás 16 horas. (A 23274)

BAIRRO NOVO, CAMPO GRANDE — Terrenos os mais baratos e mais proximos das estações de Campo Grande e Senador Vasconcellos, a prestações sem juros. Trata-se com Damazio, em Senador Vasconcellos; com Alfredo em Campo Grande, no botequim "Bandeirantes"; ou á rua Primeiro de Março n. 51, 3° andar. (A 23301)

Compra-se Terrenos

Um terreno com a área de 25 a 30 mil metros quadrados de superficie, não pantanoso que necessite aterro; que possua agua em abundancia e floresta, no Districto Federal, á margem das Estradas de Ferro Central do Brasil ou Leopoldina, até Cascadura e Olaria. Tratar com GRANADO & C., rua 1° de Março ns. 14, 16 e 18. (2101)

CASA EM COPACABANA — Vende-se recentemente construida, com tudo o que ha de mais moderno. Tem grande jardim, horta e pomar; 7 quartos, 4 salas, 2 varandas, 3 banheiros, garage e todas as commodidades. Installações electricas e sanitarias das mais modernas. Rua Ermezilia n. 28 (esta rua tem na frente a rua Santa Clara e fica entre as ruas Barata Ribeiro e Toneleros. Póde ser vista de uma hora [illegible]. (2112)

TERRENO EM S. CLEMENTE — Ruas Icatú e Sarapuhy — Em continuação á rua Alfredo Chaves. Vende-se os melhores terrenos com linda vista para Botafogo. Informa-se no escriptorio [illegible], na Av. Rio Branco n. 80, com Julio Junqueira de Aquino. (2105)

TERRENO — LARANJEIRAS — Vende-se á rua Marechal Pires Ferreira junto ao n. 78, terreno todo plano com 11 x 38. Tratar com [illegible], á rua Assembléa, 98, sala 26. (2912)

BUNGALOW NOVO — Vende-se um bello, confortavel e novo bungalow, centro de terreno, grande chacara, varias fruteiras, grande garage, quarto para creados, etc. Grajahú; trata-se com Cravo, rua do Rosario, 103, das 16 ás 17 horas. (A 23018)

Chacara, casas e terrenos — Santa Thereza — [illegible] n. 32, bondes P. Mattos e Muratori á porta. Aluga-se ou vende-se. (A 26518)

TERRENOS — IPANEMA — Vendem-se á rua Barão da Torre, dois lotes medindo 10 x 50, cada um, por 30:000$000 cada lote. Trata-se Visconde Pirajá n. 228. — Telephone IPANEMA 1.113. (23901)

Vende-se — Rua Uruguay — Retirando-se o proprietario, desta capital, vende o magnifico predio, grande e confortavel, situado á rua Uruguay n. 88, com todos os requisitos de hygiene. Trata-se á rua 1° de Março n. 59, sobrado, sala dos fundos. Póde ser visitado das 2 ás 6 horas da tarde com ordem do proprietario. (A 23437)

Vende-se ou troca-se na Gavea — Vende-se uma casa nova na Gavea, em logar saudavel, [illegible]. (A 23340)

Copacabana — Terrenos

Vendem-se os ultimos lotes á: Avenida Atlantica, 17 x 35 e 15x30 (posto 4). Rua Domingos Ferreira, 30 x 30, (dividem-se em lotes), esquina. Rua Gomes Carneiro, 13 x 17, a 47 metros da rua Canning. Rua Julio de Castilhos, esquina de Raul Pompeia (lotes) (posto 6). Rua Nova de Fevereiro, 12 x 30, (posto 5). Avenida Rainha Elisabeth, 15 por 36, (posto 6). Rua Joaquim Nabuco, 13 x 23, junto á praia. Rua Xavier da Silveira, 9m.60 por 36, (posto 4). Rua Domingos Ferreira, 17,75 x 35. Rua Bolivar, 18 x 26, de esquina. (3110)

Ipanema — Terrenos

Avenida Vieira Souto, 20 por 30 (esquina) e 10 por 50. Rua Prudente de Moraes, 10 por 50, rua calçada, e 20 x 50, lado par (frente Country Club). Rua Redentor, 5 lotes de 10 por 20 metros. Rua Visconde de Pirajá, 10 por 28 e 20 por 50, junto á praça General Osorio e Souza Ferreira. Rua Barão da Torre, 10 x 50, praça Souza Ferreira. Rua Barão da Torre, 10 x 60 e 20 por 50, junto a Jangadeiros. Rua Tristão (esquina), 10 x 21. Rua Jangadeiros, 16 x 30. Rua Nascimento Silva, 15 por 20, 12 x 20 e 10 x 30, a 70 metros de Jangadeiros. Rua Visconde de Pirajá, 15 x 50, a trinta metros da esquina de Jangadeiros, lado par. (3110)

Flamengo — Terrenos

Rua Machado de Assis, 12,50 x 31. Rua Pedro Americo (baratissimo), 30 por 40. Rua Senador Vergueiro, 23 x 23, esquina. (negocio de occasião). (3110)

Botafogo — Terrenos

Rua São Clemente, 21 x 33 e outras metragens. Rua Victorio da Costa, transversal á rua Humaytá, terreno á escolher a 2:500$000 o metro. Rua Menna Barreto, 13,50 x 28. Rua Humaytá, optimo lote de 13 por 70, proprio para industria ou dependencias. Facilita-se o pagamento. Rua Voluntarios da Patria, grande terreno. (3110)

Gavêa — Terrenos

Avenida Epitacio Pessôa, 15 por 30 e 30 por 20. Rua Lopes Quintas, 10 x 30. Rua 12 de Maio, 22 x 40. (3110)

Centro — Terrenos

Rua Paulo de Frontin, 19 por 21, (esquina de Carlos Sampaio). Esplanada do Senado, 6 por 40 e 19 por 21. (3110)

Tijuca — Terrenos

Rua Haddock Lobo, 30 x 25; vende-se em lotes. Avenida Trapicheiro, 10 x 34. Rua Maria Amalia, 10 x 32. Rua Conde de Bomfim, 12,50 x 44. Rua Bandeirantes, 11 x 29. Rua Uruguay, 11 x 30; 12 x 35; 20 por 50. Rua Mello Mattos, 11 x 30. Rua Maria Amalia, 8 x 40; 10 x 32. Rua Garibaldi, 15 x 30. Rua Cotegipe, 9 x 50. Rua Alzira Brandão, 8 x 25. Rua General Rocca, 11 x 25. Rua Antonio Basilio, 30 x 30. Avenida Paulo de Frontin, 12,50 por 40. Estrada Nova, 12 x 59,50. Rua José Hygino, 8 x 30. (3110)

Andarahy — Terrenos

Rua Jaceguay, 10 x 30. Rua S. Luiz Gonzaga, 8 x 35. Rua Barão de Mesquita, 11 x 25. Rua Amaral, 10 x 43; 10 x 22. Rua Dr. Maciel, 22 x 40. Rua Padre Roma, 14 x 35. Rua Grajahú, 12 x 40. Rua Grajahú, 10 x 33. Rua Campinas, 10 x 40. Rua Amaral, 8 x 30. Rua Caravellas, 11 x 40 e 14 x 35. Rua Sá Vianna, 10 x 40. Rua Barão de Bom Retiro, varios lotes. Rua Majú, 30 x 30. Rua Theodoro da Silva, 22 x 22. Rua Araujo Lima, 12 x 36. Rua Barão de Itapagipe, 12 x 37; 11 x 29; 12 x 30. Pagamento a combinar. A' disposição dos srs. interessados; tratar com Garcia, Junqueira & Silva Costa, rua da Assembléa n. 98, 2° andar, sala 26. (3110)

Vendem-se os seguintes predios:

Botafogo: Rua S. Clemente, 200:000$000. Rua Marquez de Abrantes, 180:000$. Rua Marquez de Abrantes, 150:000$. Rua Toneleros, 100:000$000. Rua Sorocaba, 130:000$000. Rua Mattoso, 190:000$000.

Copacabana: Rua Salvador Corrêa, 180:000$000. Rua Barata Ribeiro, 75:000$000. Rua Toneleros, 100:000$000. Rua Copacabana, 100:000$000. Rua Leopoldo Miguez, 85:000$000. Rua Sá Ferreira, 140:000$000. Rua Rainha Elisabeth, 140:000$000.

Ipanema: Rua Prudente de Moraes, 65:000$.

Gavea: Rua Lopes Quintas, 40:000$000. Rua Aura, 85:000$000.

Tijuca: Rua Garibaldi, 100:000$000. Rua Campos Salles, 55:000$000. Avenida dos Trapicheiros (terreno), 30:000$000. Rua Almirante Cochrane, 435:000$.

São Christovão: Campo de S. Christovão, 140:000$.

Andarahy: Rua Grajahú, 65:000$ e 120:000$. Rua Sá Vianna, 100:000$000. Tratar com Garcia, Junqueira & Silva Costa, rua da Assembléa n. 98, 2° andar, sala 25, (elevador). (3110)

Terrenos — Vendem-se grandes e pequenos lotes para uma residencia ou avenida, á rua Dr. Romano, General Bellegarde, Raul Barros, Lins de Vasconcellos, Engenho Novo e Cayapó. Informação J. 0963. Olaria, Cabuçú. Rua Lins de Vasconcellos numero 257. (A 22914)

PREDIO — AV. MARACANÃ — Vende-se um predio com terreno de 15 x 30, com 2 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro, garage e mais dependencias. Preço 79:000$000. Trata-se á rua da Quitanda n. 59 [illegible]. (A 26290)

PREDIO — CAMPOS SALLES — Vende-se, occupado por negocio [illegible]. (11.060)

LAGARTO

Sapatos alta novidade ou a escolher no figurino, a preços que muito contentará a V. Excia.

Rua do Ouvidor, 141-1° andar. Entre Gonçalves Dias e Avenida. Tel. Norte 7632.

LEZARD DE CALCUTTA

Uma grande variedade de Couros para V. Excia. escolher a côr para seus sapatos.

N. B. E' a 4a casa lado direito, depois da Leiteria Palmyra.

Convém verificar os nossos preços antes de fazer suas compras. Economisar é uma virtude.

MARIZ E BARROS — PREDIO — Vende-se um optimo, em terreno de 13,40 x 33,60, tendo no 1° pavimento 4 quartos, saleta, sala de jantar, sala visitas, copa, cozinha, banheiro, 2° pavimento: Salão, 4 quartos, 2 salas, W. C., banheiro, etc. Preço 140:000$000. Tratar Casa Bancaria Costa Braga & Cia. — Rua S. Pedro n. 72. (11060)

PALACETE — PAYSANDU' — Vende-se um luxuoso palacete á rua Carlos de Campos, em centro de terreno de 13 x 27, com 3 quartos e mais dependencias. Preço 280:000$000. Tratar Casa Bancaria Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro, 72. (11060)

BUNGALOW—COPACABANA — Vende-se um bungalow á Avenida Rainha Elizabeth, em centro de terreno com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro, garage, quarto para creados. 2° pavimento, 4 optimos quartos, banheiro completo, etc. Preço 135:000$. Tratar Casa Bancaria Costa Braga & Cia. Rua de S. Pedro n. 72. Não se acceita offerta. 35 contos á vista, restante a prazo. (11059)

COPACABANA — PREDIO — Vende-se um á rua Joaquim Nabuco, com 3 salas, copa, cozinha, etc. 2° pavimento, 4 quartos e quarto de banho. Tratar Casa Bancaria Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro n. 72. (11059)

PREDIO — IPANEMA — Vende-se um á rua Visconde Pirajá, em um só pavimento, tendo 5 quartos, copa, cozinha, despensa e mais dependencias. Preço 85:000$000. Tratar Casa Bancaria Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro n. 72. (11059)

PREDIO — IPANEMA — Vende-se um á rua Visconde Pirajá, em terreno de 10 x 50, com 2 pavimentos, tendo no 1° 3 salas, copa, cozinha, despensa e W. C.; 2° pavimento, 4 optimos quartos e quarto de banho completo. Preço 65:000$000. Tratar Casa Bancaria Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro n. 72. Acabado de construir. Facilita-se pagamento. (11059)

Bungalow - Ipanema — Para pequena familia de gosto, vende-se um em centro de terreno com 10 x 100, com 2 pavimentos, contendo 4 quartos, 2 salas, bom banheiro, garage e mais dependencias. Preço 60:000$000. Facilita-se o pagamento. Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. — TELEPHONE NORTE 1478. (10069)

Vivenda — Ipanema — Vende-se uma linda em centro de grande chacara toda plantada; construcção esmerada, propria para familia de gosto. Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Telephone Norte 1478. (10070)

Predio — Leme — Vende-se um grupo de 2 pequenos predios com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias, dando boa renda. Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (10071)

CASA EM SANTA THEREZA — Rua Aprazivel, 39 — Vende-se no melhor ponto de Santa Thereza, com vista deslumbrante sobre a cidade com 2 grandes salas, 7 quartos, 2 banheiros, grande garage, dependencias para creados, chacara com mais de 2.500 metros quadrados. Accessivel a automovel. Póde-se tratar durante o dia. (A 23427)

ALUGA-SE E VENDE-SE — Grande área de terrenos proprios, com 150 x 400, já preparados para dividir em 86 lotes [illegible] Jacarépaguá. (A 22904)

Tijuca — Praça Sanz Pena — Troca-se o terreno com 11 1/2 x 33 á rua Conselheiro Zenha, entre ns. 35 e 37 [illegible]. Telephone Villa 4654. (A 23378)

BUNGALOW NOVO — Vende-se por 98:000$000, com 3 quartos, 3 salas, gabinete, garage, terreno, etc. Rua Avelino Portugal. Vê-se e tratar: Buenos Aires, 287. (A 22894)

VENDE-SE OU ALUGA-SE — a familia de tratamento, o predio da rua [illegible] n. 864, jardim de frente; telephone [illegible]. (A 2374)

TERRENO NA AVENIDA ATLANTICA — Vende-se um de esquina, com 53,50 de frente por 50 m. de fundos. Preço 960:000$000 — Facilita-se o pagamento; fazem-se outras combinações. Cartas á Caixa Postal numero 764. (A 22940)

PENSÃO XAVIER — Rua Cassiano, 2, Gloria — Dispõe de boa sala e quartos para cavalheiros. (A 22936)

VENDE-SE — O saluberrimo predio de centro de terreno, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, W. C., jardim na frente, á rua Basilio de Brito n. 97, Meyer. (A 23481)

TERRENO — URCA — Vende-se um a beira mar, proximo ao Balneario, 2ª secção. Facilita-se o pagamento. Machado & Kaulino. Rua Sete de Setembro, 94, 1° andar. (A 23515)

Terrenos Eng. Dentro — Desde 5:000$000, em prestações desde 100$000, local aprazivel, clima egual ao da Bocca do Matto, perto da estação, distam apenas 5 minutos, tendo omnibus e bondes quasi á porta [illegible]. Tratar rua da Quitanda n. 112, 1° andar. (A 22939)

CASA PEQUENA — Vende-se uma de dois pavimentos, com dois quartos, duas salas, dois banheiros, cozinha, gaz, etc. Ver e tratar na Rua Pereira de Almeida n. 34. (A 22942)

VENDAS DIVERSAS

BUICK — Typo turismo, seis cylindros, pintura nova, perfeito funccionamento [illegible]. Conde de Itaúna n. 119. (A 26374)

CHEVROLET-Barata, typo padrão [illegible]. (A 23491)

CHEVROLET — Vende-se [illegible]. (A 23482)

VENDEM-SE machinismos perfeitos para typographia. Rua do Ouvidor [illegible]. (A 26532)

OLDSMOBILE — Bella limousine, seis cylindros [illegible] á rua Marquez de Abrantes n. 136. (A 23484)

DODGE — Varios typos, abertos e fechados, em perfeito estado mecanico, verdadeiras pechinchas. A marca mais procurada, por sua resistencia e economia. Facilita-se o pagamento [illegible] á rua Marquez de Abrantes n. 136. (10101) 2

HUDSON — Vende-se, optimo funccionamento, pintura nova, licenciado. Rodas de arame, typo Coche, pequena entrada e longo prazo. Marquez de Abrantes n. 136. (10101) 2

MACHINA. Vende-se de impressão [illegible], á rua Buenos Aires n. 329. (A 22931) 2

VENDEM-SE folhas de zinco em bom estado, na rua Pardal Mallet n. 13, entre Affonso Penna e Campos Salles. (A 26549) 2

VENDE-SE material de demolição: madeira de Pinho de Riga até 9 metros de comprimento, telhas francezas legitimas, tudo em bom estado de conservação; trata-se á rua Padre Nobrega n. 4, antiga Cattete, estação de Piedade. (A 22899) 2

VENDE-SE um café e restaurante bem afreguezado, no centro commercial, por preço razoavel, motivado [illegible], "Casa do Pescador". (A 26323) 2

VENDEM-SE Studebaker, Hupmobile, Dodge e Buick, a preços de occasião, proprios para taxi, á rua Marquez de Abrantes n. 136. (10101) 2

VENDE-SE casa de moveis usados, em bom estado, em boas condições [illegible]; inf. com Lemos, largo de S. Francisco n. 42, loja. (A 26233) 2

PACKARD — Vende-se um typo Sport em perfeito estado de conservação e funccionamento; facilitamos o pagamento. R. L. Wright & Cia. Ltda. Rua Evaristo da Veiga, 142 (9029)

ACHADOS E PERDIDOS

CASA Gonthier, Henry, Filho & C. Filial, rua Sete de Setembro, 195. Perdeu-se a cautela 4.793, desta casa. (A 23372) 4

CASA Gonthier — Henry, Filho & Cia. Filial: rua Sete de Setembro n. 195. Perdeu-se a cautela n. A-8.478, desta casa. (A 26402) 4

CIA. Aurea Brasileira. Rua Sete de Setembro, 187. Perdeu-se a cautela n. 36.404, desta companhia. (A 26254) 4

ERNESTO Campello — Avenida Passos, 28. Perdeu-se a cautela n. 187.398, desta casa. (A 23267) 4

JORGE Silva Oliveira — Rua Silva Jardim n. 10. Perdeu-se as cautelas n. 69.110, desta casa. (A 26315) 4

JOSE' Caban — Rua Silva Jardim n. 7. Perdeu-se a cautela numero 280.951, desta casa. (A 26399) 4

JOSE' Caban — Rua Silva Jardim n. 7. Perdeu-se a cautela numero 283.990, desta casa. (A 26400) 4

J. A. ROMANO. Rua Luiz de Camões n. 54. Perdeu-se a cautela n. 153.544 desta casa. (A 26389) 4

PERDEU-SE a carteira de identidade de Pedro Felippe e uma licença de vendedor de fructas. Pede-se a quem entregar á rua da Assembléa n. 95, loja, que será gratificado. (A 26365) 4

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 667.743, da 3ª secção. (A 23272) 4

PERDEU-SE a caderneta n. 535.536, da Caixa Economica. (A 23441) 4

VIANNA, Irmão & Cia. — Perdeu-se a cautela n. 165.282. Telephone Norte 1736. (A 23257) 4

TRASPASSA-SE

PASSA-SE o contracto de uma magnifica casa, na Varzea de Theresopolis, por dois mezes. Tratar pelo telephone [illegible]. (A 22920) 3

TRASPASSA-SE ou aluga-se uma casa com os commodos para grandes escriptorios. Rua Theophilo Regadas n. 19, Lapa. (A 26340) 5

TRASPASSA-SE em mobilada por motivo de viagem. Corrêa Dutra n. 140 [illegible]. (A 23343) 5

TRASPASSA-SE bem mobilada pensão. Rua Assembléa, 115 [illegible] L. Carioca). (A 26534) 5

TRASPASSA-SE boa casa com contrato [illegible]. (A 22893) 5

DIVERSOS

ALUGA-SE um quarto sem pensão [illegible] rua Felix da Cunha n. 60. (A 22902) 3

A Joalheria Valentim, vende, compra e concerta joias [illegible] Gonçalves Dias, 37. (A 20403) 3

AUTOMOVEIS E CAMINHÕES — CHEVROLET — R. Ferreira & C., rua Mariz e Barros 391, facilitam prazos e precisam de bons vendedores. (9292)

ABAT-JOURS — Armações de arame, applicações, franjas, galões, sedas, tecidos finos, bordados e rendas, prefiram a Casa Braga á rua Sete de Setembro, 107. (3421)

BONECAS — Vende-se de qualquer especie, e collocam-se cabellos naturaes e podem pentear. [illegible] Itaúna n. 119. (A 26374) 3

CHAPÉOS para senhoras e creanças [illegible]. Lava-se, tinge-se e reforma-se. Rua Theatro n. 25 [illegible] Setembro n. 194. (A 22928) 3

CARTOMANTE. D. Maria Emilia, a celebre do Brasil e Portugal, a mais perita, ultima em sciencias [illegible] Nictheroy [illegible] de Janeiro. (A 26487) 3

Café Jeremias — O melhor do Brasil. Vende-se em toda parte; torração e moagem, á rua S. José, 45. Phone Central 5745. (11027) 3

CABELLOS crespos alisam-se e corrigem-se [illegible] unico processo [illegible]. Rua Visconde [illegible]. (A 26374) 3

CABELLEIRA [illegible] cabellos em [illegible] garantido e in[illegible] Visconde de [illegible] Norte 4870. (A 26324) 3

Comichão — empigens, frieiras, darthros, eczemas, espinhas e brotoejas [illegible] — applique Dermicura não [illegible] na Drogaria [illegible] vidro 2$500 (A 26115) 3

DINHEIRO — Hypothecas, descontos [illegible] outra garantia. Rua S. José n. 5, sobrado, sala 5. (A 22895) 3

PALMA

Bom perfume typo Francez agradavel e não sáe do lenço. Exijam o nome Palma 1$000 cada tubo em toda parte. (A 23539)

DINHEIRO sob hypothecas, promissorias e duplicatas, juros de 7 a 12 °|° e bancarios; com Monteiro, rua Ourives n. 51-2°. (A 23308) 3

DINHEIRO — Dá-se sobre predios, heranças, alugueis, construcções. Compram-se predios velhos e pequenos. Fazem-se obras, pagam-se impostos atrazados. Rapidez e juros modicos; rua da Carioca n. 41, 2° andar. [illegible] (A 23528) 3

DINHEIRO. Particular empresta sobre predios, em qualquer bairro e suburbios, a curto e a longo prazo; Adianta dinheiro. Rua Uruguayana, 96, 3° and. (Esq. de Ouvidor), c|m Alexandre. (A 23283) 3

DESEJANDO habil photographo, a domicilio, é obsequio telephonar para Central 5537, a qual quer hora. (A 26511) 3

ENCERADOR por empreitada. Raspa, calafeta e encera. Norte 3150. José Francisco; r. Senador Pompeu n. 231. (A 23082) 3

FELIZ quereis ser, e tudo conseguir? vá ao Hervanario São Jeronymo. [illegible] Anchieta — (Divisa) Estrada de São Matheus n. 5. (A 26247)

LUSTRAÇÃO, armações, empalhação, concerto de moveis. Lamartine. Tels. Villa 1081 ou B. Mar 0113. (A 23346) 3

Mme. Zambelli Escola de chapéos e côrte, fundada em 1900. Acceita discipulas e as dá promptas com 25 lições. Côrta moldes por medida. Rua S. José n. 80. (A 26388) 3

MME. PALMYRA que morou na Av. Gomes Freire, mudou-se para a rua do Resende n. 48. Tel. C. 4777. (A 26383) 3

MACHINAS de escrever quasi novas e garantidas desde 150$000, vendem-se a prazo e alugam-se. General Camara, 105. Tel. Norte 1736. (9295)

Molestias DE SENHORAS

Falta de Menstruação

Suspensões — Atrazos

Menstruação difficil e dolorosa

SENHORAS tomae as CAPSULAS "MENAGOL"

tomando as Capsulas Menagol Desapparecem as Dôres e a Regras apparecem logo com o uso deste Prodigioso Medicamento

Em todas as Pharmacias e na DROGARIA PACHECO

Rua dos Andradas, 43 (3362)

PIANOS allemães, recentemente chegados, vendem-se, á rua S. Francisco Xavier, 388. Preços muito modicos. João Evangelista do Valle. (A 17848) 3

PIANO de cauda — Vende-se um, em bom estado, Th. Steimig Hach. Informações com o sr. Jorge, telephone Central 4448. Até ás 2 horas. (A 26403) 3

Poltronas para cinema, Carteiras escolares, Cadeiras para todos os misteres, fabricadas em Imbuya. General Camara, 105 — Tel. N. 1736. (9294)

PIANOS R. Ferreira & C., a maior casa importadora do Brasil, mudou-se da rua S. Francisco Xavier 388 para Mariz e Barros 391. Não comprem sem visital-a ou pedir catalogos. (9296)

PENSÃO a domicilio, fornece-se farta e variada. Entrega rapida. Av. Atlantica n. 726. (A 23531) 3

PIANO "BRASIL" — Egual ao melhor estrangeiro. Vendem-se a praso e alugam-se. General Camara, 105. Telephone Norte 1736. (9293)

SER FELIZ nos negocios e amores, ter saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta, a F. P. Silva — Estação de Mesquita, E. do Rio (A 20735) 3

ADVOGADOS

DR. LUPERCIO PENTEADO, advogado — Rua Uruguayana n. 46, sobrado. Tel. Central 3276. (A 22906) Advog.

MEDICOS

Alta-frequencia — Diathermia — Ultra-violeta —

Tratamento efficaz pela electricidade medica, das mol. da pelle, lymphatismo, rachitismo, tuberculose, rheumatismo, hemorrhoida, ulceras, inflammações do utero, ovarios, prostata.

DR. A. CAMILLO MONTEIRO

Rua Carioca, 6, 4°. — (Das 3 ás 6). (A 23091) 6

DIABETES — Doenças do Estomago, Figado e Intestinos. Tratamento moderno. Raios Ultra Violetas. DR. SAMUEL PRADO, pratica nos hosp. de Paris e Berlim. Consult. R. S. José, 50, (de 2 ás 4). Central 3146. (A 20711) 6

DOENÇAS SEXUAES NO HOMEM — DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE — Diagnostico e tratamento das diversas doenças e affecções sexuaes no homem e da **IMPOTENCIA** em individuos moços. R. Carioca, 22. De 1 ás 6. (A 22756)

DR. A. Carvalho de Mendonça. Garante a cura da blenorraghia aguda ou chronica com poucas applicações. Consultas diarias das 9 ás 10 ½ horas. Rua do Rosario n. 132, sobrado. (A 23160) 6

Clinica, só de Senhoras—Dr. Octavio de Andrade especialista. Hemorrhagias uterinas, atrazos, regras escassas, suspensão, doenças de ovarios, etc sem operação e sem dôr. Largo de São Francisco 25, de 1 ás 5 h. Tel. 1591 C. (A 23079)

VIAS URINARIAS — DOENÇAS DO RECTO

OPERAÇÕES EM GERAL

Blenorrhagia pelos processos mais modernos. Doenças dos rins, bexiga, prostata, utero, ovarios, impotencia, etc. Diathermia, raios ultra-violeta. Cura radical das hemorrhoidas sem operação e sem dôr. DR. MARIO KROEFF, assistente cirurgia da Faculdade. Pratica hospitaes de Berlim e Paris. Uruguayana, 104, das 3 ás 6 horas. (A 26284) 6

HYDROCELE, ORCHITES, TUMORES DOS TESTICULOS E ESTREITAMENTO DA URETHRA

HYDROCELE — Cura radical sem dôr, sem operação cortante e sem privar o doente de suas occupações habituaes.

DR. LUIZ DE MARCOS — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. (2136)

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES. Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dôr, da

GONORRHÉA

e suas complicações. Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsenvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e feriados, das 7 ás 10 hs. Central 2654. (A 26054)

CLINICA DE SENHORAS

Tratamento sem operação das hemorrhagias, faltas, colicas, etc., diathermia. Dr. Cesar Esteves. Largo de S. Francisco n. 25. Phone Central 1591 de 9 ás 11 e de 1 ás 4. (A 22661)

GONORRHÉAS e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos. DR. JOÃO ABREU — DR. DUARTE NUNES. Das 8 ás 19 horas. — Telep. 5803 N. — Rua S. Pedro numero 64. (2106)

Utero — Collicas, falta de regras, dôres nos ovarios, hemorrhagias, o melhor medicamento é o ELIXIR das DAMAS, do Dr. Rodrigues dos Santos. — Em todas as pharmacias. (.140)

Dr. Octavio de Souza transferiu seu consultorio para Rua Assembléa, 98 (4° andar) — 2ªs, 4ªs e 6ªs — 3 ás 5 hs. (A23408)

HEMORRHOIDAS

Cura radical, fistulas, tumores, quéda do recto, prisão de ventre, diarrhéas, etc.

Faz CONCEBER as senhoras que desejarem filhos. Atrazos, irregularidades de menstruação e as suspensões rapidamente. IMPOTENCIA em poucos dias.

DR. OLIVEIRA MATTOS, da F. de M. do R. de Janeiro. Consultas de graça aos pobres, das 9 ás 12 e das 14 ás 18 horas.

AVENIDA PASSOS, 48, sobrado. (A 23414) 6

DRS. E. BANDEIRA DE MELLO e ZEY BUENO Clinica de creanças — Pça. Floriano, 55 — 4° — A's 2 horas. — C. 5289. (2384) 6

MOLESTIAS das senhoras e das vias urinarias

Diagnostico e tratamento dos corrimentos, perdas sanguineas, colicas, tumores do ventre e seios, estreitamentos da urethra, micções frequentes e dolorosas, hemorrhoidas.

HYDROCELE

Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical por processo benigno, com mais de 30 annos de consagração, sem operação cortante, sem dor e sem precisar o afastamento das occupações habituaes.

DR. CRISSIUMA FILHO —RUA RODRIGO SILVA 7— Segundas, Quartas e Sextas (2383) 6

CLINICA JULIO DE MACEDO (Vias urinarias - Orgãos genitaes) Tratamento cuidadoso e rapido quanto possivel da **Doenças venereas** GONORRHÉA e complicações no homem e na mulher, cancros molles e adenites; syphilis DR. JULIO DE MACEDO rua da Carioca 54-A (8 ás 21) Tel. C. 3051 - Res. V. 5588. (A 23546) 6

IMPOTENCIA

Tratamento efficiente — Dr. Rupert Pereira. — R. S. José, 44, sob. 8 1|2 ás 11 e 3 ás 6.- C. 1648. (A 23494) 6

Gonorrhéa Cura garantida em poucos dias da gonorrhéa chronica e aguda. Tratamento completo das molestias das senhoras.

Rua S. José 44 sob. de 8 1|2 ás 11 e de 3 ás 6. Central 1648.

DR. RUPERT PEREIRA. (A 23494) 6

DR. CARVALHO AZEVEDO — Consultorio: rua Treze de Maio n. 33. (A 26513) 6

Para lindo brilho nas unhas só Esmalte Palma. Brilho Vivo não mancha, dura 6 dias. Ouvidor n. 183. Gonçalves Dias n. 59. Uruguayana n. 66. General Pedra n. 88. (A 19906)

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro

Dr. Paulo Zandel (com 23 annos de pratica na Allemanha).

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco 243-2° — Tel. Central 328 — Em frente ao Cinema Gloria. (2382) 6

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa-posições e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (A 23353) 7

DENTISTA — Heitor Corrêa—Especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes. Travessa São Francisco, 12. Tel. 3440. Central. (2137)

DENTADURAS — O official de prothese Alberto aguarda ordens dos srs. dentistas para a execução de quaesquer serviços prothodonticos. Rua Ouvidor, 195. (A 23353) 7

DENTADURAS Concertam-se, por mais quebradas ou defeituosas que estejam, com a maxima brevidade, perfeição e garantia, no laboratorio do laureado especialista Dr. Silvino Mattos; á rua 7 de Setembro, 194. (A 23353) 7

DENTISTA aluga gabinete electrico tres dias na semana. Avenida Central, 1° andar, 143. (A 23463) 7

DENTADURAS e quaesquer outros trabalhos dentarios, confeccionados pelo laureado especialista dr. Silvino Mattos, gozam a fama de perfeição absoluta. Rapidez e modicidade nos preços. Rua 7 de Setembro n. 194. (A 23353) 7

CONSULTORIO dentario — Aluga-se um, optimo, á rua Sete de Setembro n. 192, sob. Tel. 2143 C. (A 26411) 7

VENDE-SE ou aluga-se um gabinete dentario, perfeitamente installado, com electricidade, etc., á av. Rio Branco, 90, com o sr. Aquino. (A 22909) 7

Cura radical da Blenorrhagia e suas complicações, no homem e na mulher. FRAQUEZA SEXUAL, SYPHILIS E MOLESTIAS DAS SENHORAS. Av. Almirante Barroso n. 1, 2° and. 10 ás 18 horas. A' NOITE - 8 ás 9 — R. GLORIA 82 — 4° andar. **Dr. Pedro Magalhães** (A 23141) 6

PARTEIRAS

PARTEIRA — Mme. Maria Josepha, diplomada pelo Rio e Madrid — Partos e outros trabalhos. Consultas das 9 ás 5. Avenida Gomes Freire n. 77. Central 3642. (A 19778) 3

A SENHORA Está triste? As suas regras são Dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará bon. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber. Rua Sete de Setembro, 61. (A 26210) 8

PROFESSORES

ALLEMÃO. Professor ensina seu idioma. Vae tambem a domicilio. Rua Aguiar n. 21 (Tijuca). (A 26238) 9

AOS professores precisando duma sala aluga-se uma por 15 mil réis mensaes, 3 vezes na semana com o respectivo material. Rua 7 de Setembro, 107, 2° andar, sala 7. (A 23472) 9

ALLEMÃO, Inglez, Francez, Latim, Portuguez, etc., em tres mezes. Profs. nacs. e extrangeiros. Av. Passos n. 48, sob (A 23415) 9

AQUARELLA e desenho: professor estrangeiro, diplomado, offerece-se para leccionar em collegios e particulares. R. Paysandú n. 162, casa XI. (A 26342) 9

Diploma de Guarda-livros em Dezembro. Matriculae-vos já — Rua Carioca n. 11. (A 23515) 9

AULAS individuaes de linguas e mathematica pelo prof. Dr. Washinton Garcia para qualquer fim; travessa S. Francisco de Paula, 24-3° — elevador. (A 20962) 9

BONS EMPREGOS — Instituto Mercantil prepara e colloca alumnos. Inglez, Escript., Tachygr., Portug., Arthm., Dactylogr., Ouvidor 58, 3°. (A 26120)

BELLAS Artes. Prof. C. Chambelland, lições de desenho, pintura e arte decorativa; Assembléa 98, 3°, sala 36, elevador, diariamente, das 13 ás 18 horas. A's segundas, quartas e sextas, aulas nocturnas de desenho, das 8 ás 10 da noite. (A 26488) 9

BANCO do Brasil — Preparam-se candidatos ao concurso deste Banco, á rua do Ouvidor, 89-2°. N. 0541. (A 23476) 9

CHAPÉOS em poucas lições, ultimos modelos, ensina-se a 40$ mensaes, á rua Sete de Setembro n. 229. (A 23477) 9

CURSO DE MUSICA BORGERTH: piano, violino, solfejo e harmonia. 21, rua Aguiar (Tijuca). (A 26239) 9

COPIAS á machina, ao mimeographo, traducções. Sete de Setembro n. 107. Escola Urania. (A 23151)

CURSO de guarda-livros em 3 mezes pelo Professor Mario da Silva Pires, rua da Assembléa n. 101, sala 7, das 6 ás 9 da noite. (A 22905) 9

COLLEGIO NYDIA RIBEIRO — Internato, semi-internato e externato mixtos. Todos os cursos. Rua Pereira Nunes, 78. Tel. Villa 2904. (A 26519) 9

COLLEGIO Maria de Nazareth, para meninas; internato e externato; cursos primario e seriado, com bancas examinadoras; piano, dactylographia e trabalhos. Rua Ibituruna n. 124. Phone Villa 2288. (A 26134) 9

Diploma de Dactylographo em Dezembro. Maticulae-vos já — Rua Carioca n. 11. (A 23515) 9

DACTYLOGRAPHIA — Mensalidade, 10$; Escola Royal, ruas Carioca, 41 e Archias Cordeiro, 159. Tel. C. 3636. (A 26170) 9

E. Mercantil — Classes novas, á rua Sete de Setembro, 107. Escola Urania. (A 23151)

ESCOLA URANIA

Dactylographia, tachygraphia, curso commercial, linguas por professores natos, 7 de Setembro n. 107. (A 23151)

Escola Moderna Rua do Theatro n. 1, 2° andar — Dactylographia, tachygraphia e linguas. Cursos: primario, secundario e commercial. Matriculas abertas.

INGLEZ Francez — Quereis aprender com professores natos? — procurae a Escola Urania — R. 7 de Setembro, 107.

INGLEZ — Ensina-se o mais rapida e correctamente possivel. Aulas particulares e em curso. Rua do Ouvidor, 89-2°, Norte 0541. (A 23476) 9

ESCOLA IDEAL Dactylographia 3 vezes por semana 10$ mensaes. Curso rapido e completo 50$. Tachygraphia e Escripturação 20$. São José, 118. Em frente á Galeria. (A 23410) 9

FRANCEZ pratico ensina o professor francez De Fossey. Rua Sete de Setembro, 107, 2° and. C. 5579. (A 23471) 9

INGLEZ — Aulas praticas individuaes, por miss Jessie Steward. Rua Mariz e Barros n. 258. (9300) 9

Diploma de Tachygraphia em Dezembro. Matriculae-vos já — Rua Carioca n. 11. (A 23515) 9

Inglez e Contabilidade — Pratico — Mr. Rammel, rua do Ouvidor, 68 3° andar (elevador). (A 22889)

O MEIO mais seguro de estudar o inglez e o Francez é seguir o methodo directo dos professores natos da

ESCOLA UNIVERSAL

RUA URUGUAYANA, 9 — 1°. (A 23439)

MME. ISABEL da Silva Dias, directora professora da Academia de Côrte e costura, unica que ensina em 30 dias, a cortar sob medida e armar em manequins, os mais difficeis modelos, bem como os mais chics chapéos. Garante o ensino de modo a ficarem as suas alumnas cortando com elegancia, quaesquer toilettes. Cortam-se modelos, cream-se figurinos. Rua da Carioca n. 28, 2° andar. (A 23549) 9

PIANO e pintura — Professora diplomada pelo Instituto Nacional de Musica lecciona, por preço razoavel, em sua residencia, podendo, tambem, ir á residencia d's alumnos. Avenida Vinte e Oito de Setembro n. 23. (A 23277) 9

PROFESSOR com 19 annos de pratica, 14 no Rio e 5 na Europa, na qual recebeu esmerada educação e o governo portuguez o condecorou com medalha de comportamento exemplar e premiou por seu methodo de ensino, lecciona portuguez, arithmetica, francez, etc.; rua S. José n. 34, 2°. (26512) 9

PROF. Torquato Mesquita — Curso pratico de portuguez, analyse e redacção. Trata-se na rua do Rosario n. 150, 1° and., de 1 ás 2. Tel. V. 6360. (A 26227) 9

PROF. BARBOSA, lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade. Preços modicos. Becco do Carmo, 20. (A 23077) 9

PROFESSORA — Ensina portuguez, francez, inglez e piano. Escrever para Icarahy, rua Dr. Octavio Carneiro n. 164. (A 26376) 9

Formidavel Liquidação

PARQUE IMPERIAL

POR MOTIVO DE BALANÇO

PARA DAR LOGAR AO NOVO STOCK PARA INVERNO:

Preços abaixo do custo:

SEDAS

Artigo	Preço
Foulard seda japonez. Larg. 106 cts. côres lizas, de 12$, por	7$400
Radionet Alpaca, cores chics, de 12$, por	7$900
Façonet Sangeant, alta moda, de 14$, por	10$900
Radium failet, 20 lindas côres, lavavel, de 16$000, por	11$900
Radium pellica, superior, bellissimas côres, de 18$, por	13$800
Foulard fantasia lindos desenhos de 22$, por	12$500
Georgette Francez, pura, seda, 20 côres, de 24$000, por	15$900

Roupas Brancas

Artigo	Preço
Jogos opala, c|lindos bordados, calça e camisa de 25$, por	14$500
Jogos opala c|3 peças, bordados a côres, chics, de 35$, por	27$500
Combinações opala, ricos e mimosos bordados, de 22$, por	13$500
Calça-camisa, opala, bordados, a côres, de 23$000, por	13$200
Camisas opala, côres, l|apr. de 8$, por	4$800
Camisas Noite, bordadas, morim forte, de 10$000, por	5$400
Camisas Noite, c|ajour, morim superior, de 9$000, por	5$500
Combinações bordadas, morim forte, de 10$000, por	5$800
Combinações com ajour, morim superior, de 9$, por	5$300
Camisas c|applicações opala, côres, de 7$, por	3$900
Camisas, c|ajour e vivos, opala, côres, de 5$800, por	2$900
Camisas bordadas, morim superior, de 8$, por	3$500
Camisas c|ajour, morim lavavel, de 4$, reclame, por	2$200
Calças c|ajour, morim lavado, de 4$, reclame, por	2$000
Calças c|ajour e vivos opala, côres, de 5$500, por	2$700
Calças bordadas, morim superior, de 6$, por	3$300
Calças c|appl. opala, côres, de 6$500, por	3$700
Calças opala franceza, em côres, de 10$, por	4$200

CAMA E MESA

Artigo	Preço
Toalhas adamascadas c|ajour, de 8$, por	5$400
Guardanapos para chá, adamascados, de 4$, reclame, por	2$400
Guardanapos para chá, inglezes, côres, de 8$ a dz. por	5$800
Guardanapos adamascados p. refeição, de 14$ a duzia, por	9$000
Atoalhado adamascado, typo inglez, de 6$, por	3$900
Atoalhado, de linho, adamascado, de 9$, por	7$000

Artigo	Preço
Etamine c|festonet para cortinas, desenhos chics, de 4$, por	1$800
Etamine c|2 barras, padronagem attraente, de 8$ por	4$900
Etamine Pompadour, estamparias finas, de 12$ por	5$900
Cretone para solteiro, artigo superior, de 4$500, por	2$700
Cretone extra, para casal, typo inglez, de 8$, reclame, por	4$900
Lençóes cretone, para solteiro, c|ajour, de 8$000, por	6$500
Lençóes cretone, inglez, p. casal, c|ajour, de 16$000, por	11$700
Toalhas Alagoanas, para banho, grossas e grandes, de 10$, por	5$500
Toalhas felpudas, p. rosto, em côres, de 2$, por	1$000
Fronhas cretone, c|ajour, sortimento completo desde	1$900
Fronhas cretone, bordadas, 50|50, reclame, de 10$	7$000

PARA NOIVAS

Artigo	Preço
Grinaldas a 6$ 8$, 10$, 12$, 15$000, 20$ 25$ e	30$000
Enxoval completo, desde	115$000

GUARNIÇÕES

Artigo	Preço
Guarnições filó p. quarto c|applicações setim, de 150$, por	69$500
Guarnições filó p. cama e toilette, c|appli. setim e 12 peças, de 180$, por	82$500
Guarnições Organdy, ricamente bordadas, c|7 peças, de 250$000, por	120$000
Jogos Organdy, Toilette, ricamente bordados 7 peças, de 50$, por	31$900
Jogos Filó, toilette c|applicações seda, 7 peças, de 30$, por	15$000
Jogos toilette, bordados chics, c|6 peças, de 16$000, por	9$800
Jogos toilette, filó, c|lindos bordados, 5 peças de 14$, por	8$000

MOSQUITEIROS

Artigo	Preço
Mosquiteiros filó, p. creança	13$500
Mosquiteiros filó, p. solteiro	18$000
Mosquiteiros filó, p. casal, de 45$, reclame	32$500
Filó inglez p. cortinado, larg. 4,50, de 12$, por	8$500

MANTEAUX

Artigo	Preço
Manteaux Astrakan c|forros fantasia, chics, de 120$, por	65$000
Manteaux Casta ingleza, alta moda, de 140$, por	84$000
Manteaux fulgurante, Brochet, seda, lindos forros, de 180$ por	95$000
Manteaux Ottomans, Givrés e Sultana, Seda forrados de seda, de 250$, por 130$ e	140$000

RETALHOS

Um grande lote, 5.000 metros que serão vendidos por qualquer preço.

32 - AVENIDA PASSOS - 32

(EM FRENTE AO THESOURO)

PROFESSORA diplomada pelo Instituto Nacional de Musica lecciona piano, theoria e solfejo a preços modicos, em sua residencia ou a domicilio. Telephonar para Villa 4092, Rio Comprido. (A 23519) 9

PROFESSORA paciente, distincta, ensina piano, curso primario; preço modico. Bento Lisboa, 178, casa 4. (A 22863) 9

PROFESSORA formada pelo I. N. de Musica ensina piano, teoria e solfejo. Vae á casa da alumna ou collegio. Assembléa n. 8, 2° andar, Central 1370. (A 23401) 9

PROFESSORA ensina desenho, pintura, aquarella, oleo, photominiatura, pyrogravura, relevo em estanho, cobre, couro e todo trabalho de arte applicada. Vae á casa da alumna. Informações Villa 2665. (A 23496) 9

UMA moça franceza ensina o francez por 25$ em casa das familias e 15$ em sua casa. Rua Balthazar Lisboa n. 48. (A 26537) 9

São competentes os dactylographos diplomados pela

ESCOLA UNIVERSAL

RUA URUGUAYANA, 9 — 1°. (A 23440) 9

SENHORITA brasileira, com conhecimento de varios idiomas, deseja trocar lições com senhoras ou senhoritas distinctas, natas: franceza, ingleza, americana, italiana e hespanhola, á rua D. Manoel n. 50, sobrado. (A 22907) 9

PROFESSORA de theoria e solfejo prepara alumnos para o exame final e ensina piano até o 5° anno. Em sua residencia, á rua Conde de Bomfim n. 422. Tel. Villa 3159. (A 26430) 9

TACHYGRAPHIA. Dactylographia. Contabilidade, Inglez, Portug. Arithm. Ensino perfeito. Ouvidor, 59, 2°. (elev.). (A 22890) 9

CRAVOS, ESPINHAS, — RUGAS —

O Leite Paris faz desapparecer instantaneamente as espinhas, cravos, alisa as rugas e fecha os póros transformando em uma cutis nova e dando-lhe uma apparencia real de juventude. — Preço 8$000 —

O segredo de mme. Antonina

E' uma milagrosa "Loção" que faz desapparecer manchas, sardas, pannos com o uso de um só vidro, deixando a cutis limpa e formosa; preço 8$000; pelo Correio, mais 2$000; aperfeiçoadissima secção de cabelleireiros, manicure, applicação de tintura de Henné, tratamento da pelle pela professora diplomada Mme. Antonina; á rua Sete de Setembro n. 155, sobrado. (A 2353[illegible])

Pianola Steck

Vende-se uma moderna com rolos de musicas e a estante, tudo pelo preço de um piano usado. Rua Pereira Nunes, 138, casa 4. Aldeia Campista (A 2352[illegible])

AGUAS FERREAS

Aluga-se em casa de distincta familia, onde não ha creanças nem outros inquilinos, dois optimos dormitorios a casaes ou pequena familia de tratamento; fornece-se pensão e quartos mobilados querendo os pretendentes; logar muito socegado, clima ade Petropolis; para ver e tratar das 9 ás 17 horas, á rua Cosme Velho n. 293, bondes de 5 em 5 minutos, gastando-se no trajecto 30 minutos da Galeria Cruzeiro. (A 2317[illegible])

ESCOLA UNIVERSAL

(THE UNIVERSAL SCHOOL)

RUA URUGUAYANA, 91 -1° — TEL. C. 6060

RIO DE JANEIRO

ESTES FACTOS PRINCIPAES:

1°) — PROFESSORES COMPETENTES
2°) — METHODO APERFEIÇOADO
3°) — PROGRAMMA NOVO
4°) — CLASSES SELECCIONADAS
5°) — 3 CURSOS COMPLETOS
6°) — ESPLENDIDA INSTALLAÇÃO
7°) — OPTIMOS RESULTADOS

FAZEM-NA PREFERIDA

LOJA NO CENTRO

Alugam-se juntas ou separadas, com ou sem luvas, á rua da Carioca, 26. (A 23394)

LUIZ GUIMARÃES DE SENNA

Rua Barão do Rio Branco, 1.327 — Petropolis

A bem do seu interesse a Ceará Commercial e Industrial, Ltd., convida-o a comparecer com urgencia ao seu escriptorio, á rua Buenos Aires numero 184, primeiro andar. (A 23467)

Voiles bordados

E opalas com applicações a Guitry ultimas novidades, recebeu a Casa Tavares, á rua Luiz de Camões n. 12. (11053)

Machinas para fazer saccos de papel

As mais modernas e rendaveis, vendem: BUCHHEISTER & SIEMANN Rua dos Ourives n. 145 — C. P. 1421. — Rio de Janeiro. (A 14608)

Restaurante Motta

Almoço ou jantar 2$300

Vendem-se vales. Caderneta de 30 vales, 60$, idem de 15 vales 31$500. Joaquim Leal da Motta. Travessa do Ouvidor 13 antiga Rua Sachet," Rio. (9010

MOBILIARIO MODERNO

O leiloeiro CESAR venderá quarta-feira, 10 do corrente, ás 5 horas, á AVENIDA MEM DE SA', 183, proximo á praça Vieira Souto, Esplanada do Senado, ricos conjuntos de imbuya, estylo Colonial, para sala de entrada, escriptorio e sala de jantar, finos objectos de arte, piano Pleyel, victrola, dormitorios de imbuya com imbutidos, de laqué gris, Luiz XVI, para casal, e de laqué rosa para demoiselle, grupos de couro legitimo e tapeçaria, typo Maple, finissimos metaes, crystaes, moveis avulsos, etc., conforme catalogo no Jornal do Commercio. (A 23469)

Pianno Allemão

Vende-se um quasi novo com 3 pedaes, por preço barato. Rua 2 de Dezembro n. 42. (10103)

PIANO ALLEMÃO

Por motivo urgente, vende-se um quasi novo e sem uso. — RUA ARISTIDES LOBO numero 71. (A 23457)

PHARMACIA

Vende-se no centro, bom ponto, aluguel barato; tem moradia. Tratar com dr. Euler — Uruguayana, 91. (A23465)

CASA

Tavares, deposito das fabricas de sêdas e tecidos finos. — Rua Luiz de Camões n. 12. (11053)

Plantio da Laranja e da Banana

Vendem-se grandes areas e sitios, no Districto Federal e Estado do Rio, para o plantio da laranja e banana.

A' Rua 1º de Março, 95, 1º andar. (A 23383)

VENDEDORES

Para venda á commissão dos novos e acreditados apparelhos CRAVEROILER para lubrificação automatica das valvulas de combustão dos automoveis, caminhões, etc., procuram-se rapazes activos, offerecendo-se logar permanente áquelle que demonstrar capacidade. Tratar com Samuel Mello — Rua S. Pedro n. 74, sobrado. (A 23475)

BELLOS FOGÕES

Aluga-se, vende-se a prazo, troca-se e concerta-se qualquer marca, na SOCIEDADE FEDERAL SUISSA, rua GENERAL CAMARA n. 240 — Telephone NORTE 5664. (A 23460)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um rico e superior, com cepo e armação de metal e cordas cruzadas. Av. Gomes Freire, 108, terreo. (A 22913)

Fazenda-Arrenda-se

por 400$000 mensaes e porcentagem producção café, aguardente, farinha, carvão, madeira e gado; montada, luz electrica; muita matta, bom clima; transporte barato. — Cartas neste a A. L.-S., a 9 horas do Rio. (A 23459)

Lingua italiana

Lições praticas e theoricas. Prof. Mario A. Pelegrini. Phone Beira Mar 3687. (A 22922)

Piano allemão

Vende-se por motivo de viagem, com cepo de metal, cordas cruzadas, tres pedaes. Rua Lavradio n. 149. (A 2291(

Medico Espirita

Dr. Carlos Grey — Rua Chile n. 9, 1º andar. De 1 ás 4 horas. (A 22911)

Engº. Civil Tito Livio

Medições, divisões e plantas de terrenos, minimos preços. Praça Tiradentes, 73, 3º and., elev. C. 4639. (A 23478)

BARATA NASH

Vende-se, ultimo modelo, com poucos mezes de uso e já licenciada. — Trata-se á rua Primeiro de Março numero 101, 5º andar. Tel. N. 2326. (A 23482)

BOM PONTO

Para qualquer officina ou café, leiteria, deposito de pão. Traspassa-se o aluguel a quem ficar com uma pequena armação. Para tratar: Rua Frei Caneca n. 212. (A 23483)

Consultorio na Avenida

Aluga-se para dentista ou para officina, etc. Avenida Rio Branco numero 142, 2º. Tem elevador. (A 23485)

Para a nossa secção de

Roupas Brancas

Procuramos uma

Vendedora

com bastante pratica neste ramo e optimas referencias. Apresentar-se das 8 ás 10 horas, na Praça Floriano, 23.

CONTADOR

Com longa pratica, dando as melhores referencias sobre idoneidade, capacidade, etc., deseja boa collocação para melhorar seus vencimentos. Actualmente occupa esse cargo em um dos Bancos da praça, preferindo outro identico ou em Casa Bancaria, grandes Empresas Industriaes, Commerciaes e de Navegação. Detalhes para A. H. L., nesta folha. (A 23359)

Aluga-se — Rua São Pedro

Aluga-se magnifico predio á rua São Pedro n. 191, para estabelecimento commercial. Está aberto para ser visitado todos os dias uteis. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (A 23436)

Predio — Rua da Conceição

Alugam-se dois magnificos predios á rua da Conceição ns. 92 e 94, com armazem e dois andares, cada um. Estão abertos para serem examinados. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (A23435)

CASA EM BOTAFOGO

Alugam-se as das ruas Icaráhy n. 31 e Sarapuhy n. 12, recentemente construidas, para familia de tratamento, local alto, fresco e saudavel, com linda vista para Botafogo. Tem jardim, garage, etc. Trata-se no local ou na Avenida Rio Branco n. 90, 1º andar. Phone Norte 3288, com Aquino. Estas ruas começam na rua Alfredo Chaves á rua S. Clemente n. 460. (A 22908)

O Vinho Restaurador Cerqueira Lima Desenvolve os Rachiticos (11009)

MOÇAS VENDEDORAS

Precisa-se de moças para vender artigos de grande acceitação em casas de familias; póde tirar ordenado 1:000$. Trata-se no largo da Carioca n. 10, 1º andar, com David. Exige-se referencias. (A 23451)

Machina cinematographica

Ememann, objectiva 13,5, 5 cm., de 30 metros, com trippé, vende-se por preço de occasião. Rua Candido Mendes n. 55, sala 1. (Gloria). (A 2635)

CAPITALISTAS

Precisa-se de 500 contos para hypothecas. Cartas neste jornal para DUPLEX. (A 23397)

CONTRATO

Traspassa-se um em boas condições por sete annos, o melhor ponto da rua Marechal Floriano; trata-se com o sr. Ferreira, á rua Buenos Aires, 138. (A 26531)

PARA O INTERIOR

Rapaz solteiro, conhecendo todos os serviços de escriptorio, boa calligraphia, deseja collocação no interior. — Cartas para A. R. — Rua Hermenegildo de Barros, 102. — Gloria. (A 23382)

CASA EM IPANEMA

Aluga-se a familia de tratamento, por 4 mezes, o excellente predio da rua Teixeira de Mello n. 81, a dois minutos do posto de banhos. Bem mobilada. Tem garage. Ver e tratar no mesmo, das 3 ás 7 horas. (A 23355)

Movel artistico e original

Vende-se um bureau-escrivaninha, gaveteiro e armario de uma peça só, trabalho original executado em carvalho na cidade do Porto; para ver e tratar á rua da Constituição n. 74. (A 23357)

QUARTOS

Em casa de tratamento, mobilados, com ou sem pensão, a casal sem filhos ou senhor do commercio. Buarque de Macedo numero 43.

Praia de Botafogo 204

Alugam-se quartos bem mobilados com refeição de 1ª ordem em casa de fino tratamento. Praia Botafogo, 204. Tel. S. 2846

Remington com bureau de aço, por 750$000

Vende-se uma com pouco uso, na rua Gustavo Sampaio n. 227 — Leme, de rapaz que se retira do Rio. — Ver das 8 ás 10, horas da noite. (A 22918)

For Petroleum Companies Good Opportunaty

A magnificent corner ground 20 x 20 for sale or rent, situated in non equal local especially for gasoline station. Apply to Alarico da Silva Costa. Republica do Peru' 98-2º. (3108)

Academia de Córtes e Costuras

Rua da Carioca, 59 - 1º andar (Elevador)

DIRIGIDA POR MME. KAHANE

Em curso de 3 mezes ensina-se por methodo novo que muito facil de comprehender cortar e costurar todas as roupas para senhoras, meninas e meninos. Roupa branca ... tambem para senhoras.

MUITAS VICTROLAS

A 90$000, 100$000, 120$000 e 260$000, typo orthophonicas.

RADIO E LECTRICO

Verdadeira Maravilha

Para ser ligado directamente á corrente da luz e com variadas utilidades. Completo com auto-falante por 600$000.

Para demonstração e vendas na "Casa Arte", 229, Rua de S. Pedro, 229, proximo á Avenida Passos e junto á Casa Mathias. (A 23520)

Pianos e Auto Pianos

Grandes officinas para concertos geraes; compramos, vendemos e trocamos. Av. Gomes Freire 9 Tel. C. 3326

Novidades Litterarias

B A Z A R — de Coelho Netto, magnifico livro do grande escriptor.

A ELECTRICIDADE — 13º volume da tão conhecida ENCICLOPEDIA PELA IMAGEM, alguns dos capitulos deste volume:

Propriedades dos corpos electrizados; a corrente electrica; Electrochimica; Electricidade, origem do calor, a luz electrica; telegrapho e telephone, T. S. F., etc, etc.

Nesta esplendida publicação já estão impressos os seguintes volumes: RAÇAS HUMANAS JOANNA D'ARC, ANIMAES, REVOLUÇÃO FRANCEZA, MOTORES, HISTORIA D'ARTE, T. S. F. O MAR, MYTHOLOGIA, LISBOA, PARIS, CASTELLOS PORTUGUEZES.

Livraria Chardron, de Lello & Irmão Limitada. Rua das Carmelitas, 144 — PORTO, e em todas as Livrarias do Brasil.

Pedi as condições de assignatura, aos editores.

PREDIO NO CENTRO

Arrenda-se o EDIFICIO FARIA, proximo á Avenida Rio Branco, em frente ao Palacio Monroe, á rua Senador Dantas, 1 e 3, canto da rua do Passeio. Recebem-se propostas até o dia 15,, de 7 pavimentos, com elevador Otis, a concluir em 1 de Maio. Trata-se no lado, na CASA FARIA, Telephone Central 6120. (A 23468)

Bolo de Maizena Duryea

PODEM fazer-se facilmente bolos deliciosos com a Maizena Duryea. Pode ser preparado rapidamente tambem o recheio para o mesmo bolo, o que augmentará o seu bom sabor e linda apparencia. Bolo que é alimenticio tambem, porque a Maizena Duryea é feita do amago do milho, conservando todas as suas propriedades nutritivas e salutares.

Usem somente

MAIZENA DURYEA

é melhor e rende mais

GRATIS—Um livro contendo muitas receitas para preparar sobremesas deliciosas com a Maizena Duryea. Escrevam ao

Representantes

M. BARBOSA NETTO & CIA. Rua Buenos Aires 20A Rio de Janeiro — Martinelli & Cia. Caixa Postal 88 São Paulo 908

AUTOMOVEIS USADOS

Hudson, Essex, Buick Studebaker, Chrysler, Packard Ford, Lancia, typos double phaeton, (5 e 7 logares) coche Sedan, Barata, e coupe. Tambem Caminhões usados com carrousseries.

Facilitamos o pagamento.

T. L. WRIGHT & CIA. LTDA.

142 RUA EVARISTO DA VEIGA 142

Lotes de terrenos

Vendem-se optimos lotes de terrenos nas ruas Lino Teixeira, Conselheiro Magalhães Castro e transversaes, calçadas, tratar no local até ás 11 horas ou á rua Uruguayana 104-4º andar.

Machina para fabricar tijolos

Vende-se uma em perfeito estado. Preço de occasião, tratar no local acima. (A 23422)

Escola Brasileira

Emerenciana 2, esq. de Fonseca Telles (S. Christovão). Phone Villa 2536. Internato, semi-internato e externato. Optimo tratamento. Ensino aprimorado. (A 23379)

Piano de occasião

Vende-se um bom e perfeito piano, com pouco uso, da melhor fabricação ingleza; para ver e tratar na rua dos BANDEIRANTES n. 71. (A 23356)

Bellos apartamentos

Alugam-se á rua Muratori esquina de Riachuelo, em predio agora terminado de nove pavimentos, com seis peças, inclusive cozinha, com deslumbrante vista para o mar, centro da cidade e montanhas. Predio com terraço e construido com todo o conforto — Está aberto. (A 22924)

Pó d'Arroz, Creme Agua

RAINHA DA HUNGRIA

Productos de Belleza mundialmente conhecidos e premiados com "Grand Prix" que foram das sensacionaes propriedades Magicas de Embellezar, Rejuvenescer, Eternizar a mocidade. Procure conhecel-os. Peça Estojo da Grande Marca Rainha da Hungria com 7 productos 7$ e transforme a sua pelle em 3 dias, numa Belleza incomparavel!! Peça catalogo.

Academia Scientifica de Belleza

AV. R. BRANCO — 134-1.º 7 de Setembro 166 — RIO

Artigos para verão

Recebeu as ultimas novidades a Casa Tavares. Sêdas em Georgetes lisos e estampados, voiles bordados, etc. Rua Luiz de Camões n. 12. (11053)

HYPOTHECAS

Pessoa que dispõe de .... 700:000$000 empresta nas melhores condições sobre predios bem localizados. Informações com o sr. Bandeira. Quitanda, 152-1º andar. (10062)

Kilos de Retalhos

EM ALGODÃO E SEDAS Deposito: RUA DO COSTA, 8 (11043)

CASA ROBERTO

COMPRA

OURO

E PRATARIAS ANTIGAS!...

Garantindo fazer offerta maior do que qualquer outro comprador dá cotações.

Ouro 5$200, platina 25$, Brilhantes 1 a 5 contos k. prata moeda 50 °|° e 100 °|° agio, joias com brilhantes, pratarias antigas mais 50 °|° que outros compradores. Dá a Casa Roberto cotações para não illudir o publico, criterio e seriedade.

Avenida Rio Branco, 127 — em frente ao "Jornal do Brasil". (A 23509)

O maior acontecimento do anno!

CASA YORK

Communica aos seus amigos e freguezes, bem como ao publico desta capital e do interior que dentro de poucos dias, INICIARÁ A MAIOR DAS LIQUIDAÇÕES nos seus grandes armazens á rua SETE DE SETEMBRO ns. 98 - 100 - 102 e 104 — esquina de GONÇALVES DIAS, onde installará a sua CASA CENTRAL, esperando, por isso, continuar a merecer a preferencia com que sempre a distinguiram e a quem deve todo o seu progresso.

Não façam suas compras?!

Aguardem alguns dias!!!

As moscas trazem doenças

QUANDO uma mosca entra no lar abre a porta á legião que propaga a doença. Para bem da sua saude e da povoação é preciso matar esses inimigos mortaes do homem. Matal-os pelo processo mais facil, mais rapido e mais seguro—pulverizando Flit.

Em poucos momentos Flit deixa a casa livre das moscas, os mosquitos, os percevejos, as baratas, as formigas e as pulgas que trazem o contagio das doenças. Penetra nas fendas em que os insectos se albergam e criam, destruindo os seus ovos. Mortifero para os insectos mas inoffensivo para as pessoas. Não deixa nodoas.

Não se deve confundir o Flit com os insecticidas ordinarios. Causa maior exterminio dos insectos, sendo por isso superior. Fabricado pela maior fabrica de insecticidas do mundo. Compre uma lata e um pulverizador de Flit hoje.

Distribuido por Standard Oil Company of Brazil

Jogo completo (Bomba e lata de 473 c.c.) 13$000 — Bomba 7$000
Lata de 473 c.c. (1 Pinta) 3$000 Lata de 946 c.c. (¼ de galão) 12$000
Lata de 3,785 litros (1 galão) 44$000

FLIT

MARCA REGISTRADA

Para a protecção do publico, o Flit vende-se sómente em latas fechadas

"A lata amarella com a faixa preta"

Nova Revolução

Pós contra Assaduras» LACERDA

UTIL NAS ASSADURAS, BROTOEJAS, COCEIRAS, QUEIMADURAS DO SOL E TODAS AS ERUPÇÕES DA PELLE

"Calocidio" LACERDA

Instantaneo e unico que tira todos os callos, verrugas e calosidades sem a minima dor e radicalmente. Applica-se 1 gotta em cima do callo todas as noites ou todas as manhãs; na 3ª vez o callo cairá por si.

As gottas odontalgicas

«DENTINA» LACERDA

Unico odontalgico liquido que cura todas as dores de dentes, sem ser caustico; molhar 1 bola de algodão e collocar na carie do dente, effeito immediato

«Suicidio das baratas» LACERDA

Unico remedio capaz de exterminar todas as baratas de uma só vez, sem perigo para os outros animaes domesticos

«UNGUENTO EPULOTICO» LACERDA

Regenerador e cicatrisante, pode-se usar de todas as feridas, eczemas, ulceras e coceiras: applica-se 2 vezes ao dia em gaze ou algodão; effeito garantido e rapido

«Suicidio dos Ratos» LACERDA

Veneno para ratos e animaes daninhos. Usa-se puro ou misturado com restos de comida, effeito rapido e seguro. Evital-o aos animaes domesticos

Depositos: — Drogaria Pacheco, Ribeiro Menezes, Gesteira, Rodrigues, Rodolpho Hess, Filipponi, Araujo Penna, Raul Cunha e Martins Liberato. (A 22930)

Linhos belgas

todas as qualidades e larguras, não compre sem ver os preços da Casa Tavares. Rua Luiz de Camões n. 12. (11053)

500:00$0000

Particular dispondo desta importancia empresta discretamente nas melhores condições a boas firmas commerciaes sobre promissorias e duplicatas. Com o sr. Bandeira. Quitanda, 152 1º andar. (10061)

AMPLO PAVIMENTO

proprio para officinas, escriptorios, gabinetes etc., a dividir de accordo com o pretendente

RUA LARGA 227

Em frente ao Itamaraty (2325

LARANJEIRAS

Aluga-se uma casa mobilada, moderna, de dois pavimentos, com todo conforto. Têm telephone. A casa está aberta das 10 ás 16 horas. Rua Cosme Velho n. 104, casa II. (A 23456)

FIOS

Fios de seda para bordados, em côres. Fios de lã para malharia, em côres. Fios de metal — Ouro, prata, nova e velha. Fios de algodão para malharia, etc. Machinas caseiras — Para fabricação de Jersey, etc. Agulhas— Para machinas caseiras. — RUA DA ALFANDEGA n. 111, 1º andar. (A 23464)

VENDEDOR (Typographia)

Precisa-se de um vendedor com freguezia propria; quem não estiver nas condições não se apresente. "A Graphica Moderna", na Avenida Mem de Sá n. 252. (A 22921)

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal

Lista geral dos premios da 77ª extracção de 1929, realizada em 6 de abril de 1929.

11ª do Plano n. 43

Premios sorteados

Numero	Premio
1617	200:000$000
47429	20:000$000
11477	10:000$000
4030	5:000$000
17573	5:000$000
41743	5:000$000
48116	5:000$000
54598	5:000$000

14 premios de 2:000$000

1497 5456 11886 16191 19042 23392 32128 33635 35841 37531 39168 43025 52475 54619

20 premios de 1:000$000

592 10033 11759 13431 14450 17121 18780 19815 19870 20262 24761 31025 32869 39852 42030 46893 52671 53030 58288 51712

50 premios de 500$000

172 248 6250 6492 7048 7281 7951 8899 9786 10431 10808 10962 17476 17929 18034 18124 18956 19048 21088 22099 23227 24206 25163 27141 27228 28876 29278 29636 29928 29997 30608 31137 33591 34068 34863 35646 35699 36066 36920 37732 38783 41289 49178 52595 53442 55602 58306 58618 58948 59407

65 premios de 200$000

505 1359 1640 1895 2267 4560 5620 8819 9043 13105 13564 14297 14309 14350 14777 15606 17032 17528 19630 20175 20209 20783 20817 20929 21773 22128 22827 25625 25857 26421 27247 27519 27655 27924 28380 29176 29536 30156 30568 32372 32443 32448 32678 32964 33646 34033 34354 34534 36300 36716 37501 37610 39021 39884 40040 40356 42187 42787 43029 43816 44730 44749 46928 47757 48291 48550 49361 52777 53561 53617 53618 54663 54631 55821 56619 56658 56659 57395 57771 57986 58350 58894 58922 59720 59886

Approximações

Numeros	Premio
1616 e 1618	2:000$000
47428 e 47430	1:000$000
11476 e 11478	1:000$000
4029 e 4031	500$000
17572 e 17574	500$000
41742 e 41744	500$000
48115 e 48117	500$000
54597 e 54599	500$000

Dezenas

Numeros	Premio
1611 a 1620	500$000
47421 a 47430	200$000
11471 a 11480	200$000
4021 a 4030	100$000
17571 a 17580	100$000
41741 a 41750	100$000
48111 a 48120	100$000
54591 a 54600	100$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 17, têm 40$000.

Todos os numeros terminados em 7, têm 20$000.

Exceptuando-se os terminados em 17.

O ajudante do fiscal do governo, dr. Octaviano du Pin Galvão — O director assistente, dr. Joaquim Ferreira de Salles, presidente — O escrivão, Firmino de Cantuaria.

Todos os numeros terminados em 16, 29, 30, 43, 56, 73, 78, 86, 98 e 99, tendo o carimbo do balcão do "Ao Mundo Loterico", não estando premiados, têm direito a metade da quantia de seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias.

Todos os bilhetes que tiverem impresso no verso, em tinta vermelha outro numero com a marca: dois numeros em cada bilhete, que é registrada pelo "Ao Mundo Loterico" valem dez por cento (10 %) em todos os premios desta lista inclusive approximações e dezenas e cincoenta por cento (50 °|°) nas terminações, exceptuando as de propaganda.

— O "Ao Mundo Loterico" — paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

AMANHÃ — 100 contos RIO LOTERICO

Travessa do Ouvidor, 38

LOTERIA DE SERGIPE

Extracção em 6 de Abril de 1929; sabe-se por telegramma —

Numero	Premio
2885	50:000$000
623	5:000$000
1517	2:000$000
1818	1:000$000

Sortes grandes só se obtem no SONHO DE OURO GALERIA CRUZEIRO, 1 *OSCAR & COMP.* (2107)

CENTRO LOTERICO

A CASA DAS SORTES GRANDES TRAVESSA 9 OUVIDOR

OS PEDIDOS DO INTERIOR DEVEM SER DIRIGIDOS A VETERE & C. — RIO DE JANEIRO

RODA DA FORTUNA

Premio	Numero
1º Premio	1617— 5
2º "	7429— 8
3º "	1477—20
4º "	4030— 8
5º "	7573—19
Moderno	126— 7
Rio	692—23
Salteado	17

Para amanhã:

2458 — 9168

3708 — 2523

VARIANDO...

- 6 7 4 2 —

ZANGÃO

A' Garantia	708
Fluminense	497
Operaria	539
Noite	799
Caridade	662
Mineira	205

Nictheroy, 6-4-929.

Nova Garantia	849
Fluminense	747
Operaria	033
Noite	489
Caridade	621
Mineira	739

Nictheroy, 6-4-929. N. P.

1º	474
2º	926
3º	796
4º	688
5º	022

6|4|929 C. F.

Pintura de Cabellos

Madame Ribeiro, tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade. Trabalha tambem com Henné. Rua S. José n. 70-1º Telephone Central n. 1289. ((2135)

Opalas Suissas

O mais completo sortimento em côres e qualidades dos menores preços, na Casa Tavares. Rua Luiz de Camões n. 12. (11053)

Clubs - Barbosa & Mello

Com 6 SORTEIOS por semana, pela Loteria. — Relogios OMEGA e LONGINES. TERNOS SOB MEDIDA e muitos outros artigos.

Precisam-se de agentes na Capital e no Interior.

PEÇAM PROSPECTOS

De 1 a 6 de Abril de 1929.

Dia		Numeros
Dia 1	Segunda-feira	613 e 13
Dia 2	Terça-feira	310 e 10
Dia 3	Quarta-feira	544 e 44
Dia 4	Quinta-feira	128 e 28
Dia 5	Sexta-feira	992 e 92
Dia 6	Sabbado	617 e 17

Rio, 6 de Abril de 1929.

O fiscal do governo. — Dr. Franklin George Naylor.

Assembléa, 27. Teleph. C. 5028 (2665)

Importante fazenda e usina de assucar

Vende-se uma completamente montada em vesperas da nova safra. Varzeas excellentes para plantações de canna e ainda muita terra virgem para esse cultivo. Producção de 20 °|° do capital invertido.

Para detalhes completos e causa de venda dirigir-se a: Americo Rocha — Praça Floriano, 7 — (Edificio Odeon) — sala 707. Rio de Janeiro.

ARSENICO IODADO COMPOSTO

Este medicamento, pelo testemunho de milhares de pessoas que com elle recobraram a saude, constitue uma brilhante victoria da homoeopathia contra fraqueza geral, fraqueza pulmonar, a anemia, as impurezas do sangue, as escrofulas, os catarrhos chronicos, o rachitismo, a magreza excessiva, a debilidade nervosa.

Pela sua preparação homoeopathica, é o reconstituinte ideal para as creanças, para os moços e para os velhos, porque opera a reconstituição organica sem prejudicar o estomago e nenhum outro orgão ....

Se lhe falta a vontade para o trabalho, se lhe falta appetite, se tudo lhe produz cansaço não esqueça que são symptomas de esgotamento de forças e que o ARSENICO IODADO COMPOSTO é o melhor remedio para que ellas voltem a lhe dar saude e alegria. VIDRO 3$000. Pelo Correio, 5$000.

A' venda em todas as Drogarias e Pharmacias do Brasil — Fabricantes e depositarios: — GRANDE LABORATORIO HOMŒOPATHICO DE DE FARIA & CIA. — RUA S. JOSE' 75 — RIO DE JANEIRO — TEL. C. 2247 — CAIXA POSTAL 254. Em S. PAULO — Baruel & Cia., Largo da Sé — Amarante & Cia., Rua Direita n. 11. Em Bello Horizonte — Drogaria Homœopathia — Carijós, 509. Em Juiz de Fóra — Jayme Silva — Avenida 15 de Novembro, 581.

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

ODEON

HOJE ULTIMO DIA

com o grandioso film do PROGRAMMA SERRADOR

Miguel Strogoff

2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

AMANHÃ

ao lado DE RENÉE ADORÉE no film da METRO-GOLDWYN-MAYER

No programma: a comedia da M. G. M. "SOPA E SOBREMESA" e o Jornal METRO-GOLDWYN-NEWS Nº 77.

PALACIO

ULTIMO DIA

com o film formidavel do "Programma Serrador"

Moulin Rouge

da BRITISH INTERNACIONAL PICTURES

No palco — DERKA — o homem das 3 vozes — OS CELMAS — E. M. JOHN

SESSÕES continuas desde ás 2 horas. PALCO ás 4.20 — 8.00 e 10.50.

AMANHÃ

A METRO-GOLDWYN-MAYER vae apresentar o melhor trabalho de

Lon Chaney

— em —

RIDI, PAGLIACCIO!

O tenor SALVADOR PAOLI cantará uma aria da opéra "PAGLIACCI" — MARCHETA — colorido da Tiffany — BANCANDO O CORONEL — Comedia "Pathé" — (Serrador).

GLORIA

HOJE — Ultimo dia com o film da M. G. M.

FAZENDO FITA

MARIDOS E MELINDROSAS M. G. M. NEWS Nº 76

2.00 — 2.35 — 4.05 — 4.40 — 6.10 — 6.45 — 8.15 — 8.50 — 10.20 — 10.35.

AMANHÃ

OLIVE BORDEN E RALPH EMERSON

no film da TIFFANY STAHL Programma SERRADOR

O PHAROLEIRO DO HUDSON

No palco — o esplendido artista imitador de mulheres — na voz — no gesto e nas toilettes luxuosas —DERKA—

AS "MISSES CARIOCAS" posses tomadas em maillot — na praia da URCA.

A CHEGADA DOS AVIADORES HESPANHOES.

MEM DE SA'

HOJE — Um programma novo com —

CHUM-CHIN-CHOW

drama em 7 partes da UNITED, com BETTY BLITHE

O Charuteiro Millionario

esplendida alta comedia do Programma MATARAZZO, com

MAX DAVIDSON

e ainda uma comedia em 2 actos

REPUBLICA

HOJE — Um programma novo com —

PARAISO IMAGINARIO

drama em 7 actos da PARAMOUNT com Esther Ralston

JUSTIÇA DO ACASO

drama em 6 actos da TIFFANY STAHL (Prog. Serrador) com JOSEPHINE BORIO

NÃO FAÇA BARULHO

comedia em 2 actos da PATHÉ

AMOR DE CIGANA

colorido da TIFFANY-STAHL

CAPITOLIO — IMPERIO

CAPITOLIO — HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20

IMPERIO — HORARIO: 2-3,10-4,35-6-7,25-8,50-10,15

HOJE

PARAMOUNT JORNAL Nº 56 — Norma Talmadge em PECCADORA SEM MACULA — UNITED ARTISTS

PARAMOUNT JORNAL Nº 55 — DESENHO ANIMADO — CLARA BOW e NEIL HAMILTON em AS FERIAS DE CLARA "THREE WEEK ENDS"

A SEGUIR

A sublimidade do thema desenvolvido faz de "ROSES OF PICARDY" um film verdadeira e inexcedivelmente excepcional

DISTRIBUIDORES NESTA CAPITAL

França Carvalho & Cia.

RUA DA CARIOCA, 29 sob — provisorio

Theatro RECREIO

Empreza A. NEVES & Cia.

HOJE — HOJE

3 - grandiosos espectaculos - 3

A's 2 3|4 - 7 3|4 e 9 3|4

A revista

Manda quem póde

— que se exhibe pela ultima vez em vesperal — e que constitue o maior successo destes ultimos tempos

Notaveis creações de ARACY CORTES, LYDIA CAMPOS, OLYMPIO BASTOS, J. FIGUEIREDO, PALITOS E VICENTE CELESTINO.

— Formidavel exito de toda Companhia —

Brevemente, para attender a diversos pedidos: a colossal revista: MISS BRASIL, com o reapparecimento da eminente artista ITALIA FAUSTO.

A seguir: LARANJA DA CHINA! de OLEGARIO MARIANNO.

Amanhã — Amanhã

Manda quem póde

DEMOCRATA CIRCO

Empresa Oscar Ribeiro — Rua Cel. Figueira de Mello, 11. T. V. 5011

HOJE — 2 Maravilhosos Espectaculos — HOJE

As 2 1|2 da tarde — MATINÉE dando ingresso os coupons Centenario e tambem os antigos

A' NOITE — A's 8,20 em ponto — ESTRÉAS!!!...

Na 1ª parte — COCO', no seu violão magico Julia Pereira. Do Chocolat, o "rei" do improviso; Carmen Novarro, Los Rosso, celebres acrobatas. Vencedores dos concursos olympicos e muitas outras attracções.

Na 2ª parte — A burleta de grande successo, de Nelson de Abreu:

O HOMEM DAS NOTAS!

2 actos cheios de fina graça — Scenas da actualidade — Toma parte toda a Comp. Oscar Ribeiro.

Terça-feira — Festa em homenagem á "Miss Rio de Janeiro".

CINE REAL

R. B. Bom Retiro n. 251

HOJE — HOJE

Olga Tserchowa, em **MARTYRIO DO AMOR** Super prog. UFA

Ricardo Cortez, em **Paraiso á Beira Mar** Grandioso film, prog. Serrador

2ª e 3ª-feira — O GRANDE [illegible] (A 26384)

Nacional

R. V. da Patria, 335—S. 0072

HOJE Matinée e Soirée

Sammy Cohen, em: **Viva Paris!** Fox-Film

Malcolm Todd, em **Honra de Filho** Serrador

DUAS SUPER-PRODUCÇÕES QUE TODOS DEVEM VER!

Amanhã — Conrad Nagel e Myrna Loy, em **Uma Pequena de Fóra**

Cavalleiro Renegado

(A 26498)

Cinema LAPA

Av. Mem de Sá, 23 — C. 2543

A Bella Criminosa com Dorothy Sebastian

Canção do Destino 6 actos do prog. E. D. C.

PIRATA PHANTASMA

Amanhã — O LEÃO DA TURMA, HONRA DE FILHO e O FILHO DAS SELVAS.

Cine Rio Branco

Ex-Universal

BRAZA DORMIDA com Luiz Seróa e Nita Ney

Me leva para casa com BEBE DANIELS e uma COMEDIA.

Amanhã — PRINCEZINHA ENDIABRADA, DOCAS DE NOVA YORK e TARZAN, O PODEROSO. ((2287)

O maior acontecimento artistico da presente temporada.

ESTRÉA

Quinta-feira

no elegante

RIALTO

"Não me comprehendes? Mas nas reunión anarchistas tu sabes falar russo! Como é infame a comedia que tentas representar!"

O romance empolgante de um cavalheiresco official da guarda imperial russa.

Popular

HOJE

Nicolau Malikoff, em RASPUTIN E AS MULHERES — Ken Maynard, em CAVALLEIRO DA ESPERANÇA - O GUARDA RURAL — TARZAN O PODEROSO — e Comedia.

Amanhã — Norman Kerry, em ESPOSA ALHEIA

Mascotte

HOJE

Marion Nixon, em ESPOSA ALHEIA Carlito, em VIDA DE CACHORRO.

Amanhã — Hobart Bosworth, em DEPOIS DA TEMPESTADE

Primor

HOJE

Norma Talmadge, em SEGREDOS — Sammy Cohen, em VIVA PARIS — Bebe Daniels, em ME LEVA P'RA CASA — e Comedia.

Amanhã — Jack Holt, em AVALANCHE.

Paris

HOJE

Nita Ney e Luiz Seróa, em BRAZA DORMIDA William Fairbanks, em VENCE E SEREI TUA Jornal e Comedia.

Amanhã — Mary Pickford, em A LUZ DO AMOR

Amanhã NO CINE-THEATRO IRIS

Moulin Rouge

(PROGRAMMA SERRADOR)

CENTRAL

Hoje — Para as creanças! *Monumental matinée infantil.*

HOJE — NO PALCO

Retumbante successo de LES HORWARDS e suas impagaveis

MARIONETTES

O theatrinho de bonecos que faz morrer de rir.

LES GERARDS Pintores modernistas. Retratos e caricaturas de improviso — Linda novidade

LA MEXICANA encantadora bailarina internacional

TROUPE ARTONS magnificos acrobatas, saltadores, equilibristas e comicos

HUMBERTO o famoso ventriloquo e a sua esplendida troupe de bonecos falantes

CLARA SAN MARCO cantos e bailes modernos

Na tela — CHESTER CONKLIN na impagavel comedia "O TRUNFO" — "Firt National".

Amanhã

STELLE BRODY JOHN STUART em **Azas do Amor**

Um bellisimo film do "REX PROGRAMMA". Vejam annuncio especial.

Horario do palco: — A's 3 1|2 e ás 8 1|2: LA MEXICANA. LES GERARDS CLARA SAN MARCO MARIONETTES A's 5 1|2 e 11 horas: HUMBERTO LOS ARTONS

IDEAL

R. Carioca 60|64 — Tel. C. 1027

HOJE — HOJE

JOHN GILBERT — E — GRETA GARBO — EM —

Anna Karenina

Metro Goldwyn Mayer

PAUL WEGENER — E — MARY JOHNSON — EM — O REDIVIVO um film empolgante da First National

Amanhã — BUSTER KEATON em O homem das novidades. "Metro Goldwyn Mayer". Chester Conklin, em O trunfo. "First National".

IRIS

R. Carioca, 49|51 — Tel. C. 4152

HOJE — HOJE

A's 3, 7 e 9 1|2: A burleta

Uma noite apertada

original de Elda Perez, pela Cia. Lyzon Gaster-Juvenal Fontes (Jéca Tatu')

Na téla:

Don Alvarado — em — **A luta dos sexos**

9 actos da United Artists

Sómente na matinée: HOOT GIBSON, em O REI DA SELLA [illegible] actos da Universal

Amanhã: **MOULIN ROUGE** "Programma Serrador"

No palco: A burleta TRUST DO MALAQUIAS original de Luiz Iglesias

Atlantico

Tel. Ip. 1621

HOJE — MATINÉE!

BUSTER KEATON, em O HOMEM DAS NOVIDADES "Metro Goldwyn Mayer"

MARY ASTOR, em AMORES DE ARENA "First National"

Amanhã: Norman Kerry, em "Esposa Alheia" — Universal. Sammy Cohen, em "Viva Paris" — Fox.

Guanabara

Tel. Sul 2418

HOJE — MATINÉE!

RICHARD DIX, em O MARUJO SEM PAVOR "Paramount"

MARY ASTOR, em AMORES DE ARENA "First National"

Amanhã: Nita Ney e Luiz Seróa, em "Braza Dormida" — Phebo Brasil Film. Norman Kerry, em "Esposa alheia" — Universal.

Tijuca

Tel. V. 3655

HOJE — MATINÉE!

NORMAN KERRY, em ESPOSA ALHEIA "Universal"

DAVID ROLLINS, em SANGUE NOVO "Fox"

Amanhã: Charles Murray, em "Rabo de Saia" — First National. Monte Blue, em "A Vingança", 9 actos bellos.

America

Tel. V. 4875

HOJE — MATINÉE!

DOUGLAS FAIRBANKS, em D. Q., O FILHO DO ZORRO "United Artists"

MARY ASTOR, em FRENTE A FRENTE "First National"

Amanhã: Buster Keaton, em "O Homem das Novidades". — Metro G. Meyer. Betty Blythe, em "Chu-Chin-Chow" United Press.

Brasil

Tel. V. 2012

HOJE — MATINÉE!

MARION NIXON, em SAIAS E SELLAS "Universal"

IRENE RICH, em UM FILHO SÓ 8 actos magnificos

Amanhã: Mary Pickford, em "O Pequeno Lord Fauntleroy" — United Artists. Alice Calhoun, em "Esposa nas horas vagas", 7 actos encantadores.

Velo

Tel. V. 0874

HOJE — MATINÉE!

ADOLPHE MENJOU, em ENTRE O PECCADO E O AMOR "Paramount"

CHARLES ROGERS, AMOR COM MUSICA "Paramount"

Amanhã: Karl Dane e George K. Arthur, em "Camaradagem" — Metro G. Mayer. Mary Astor, em "Amores de Arena" — First National.

Haddock Lobo

Tel. V. 0480

HOJE — MATINÉE!

ADELE SANDROCK, NOCTURNO DE LUXO "First National"

LILA LEE, em O MYSTERIO DO MILHÃO DE DOLLARS 7 actos vibrantes

Amanhã: Paul Wegener, em "O redivivo" — First National. Lionel Barrymore, em "Fugindo ao Destino", 7 actos vibrantes.

Villa Isabel

Tel. Villa 1582

HOJE — MATINÉE!

THOMAS MEIGHAM, em FORÇA QUE SEDUZ "Paramount"

STELLE BRODY, em MLLE. ARMENTIERES "Metro Goldwyn Mayer"

Amanhã: Nita Ney e Luiz Seróa, em "Braza Dormida" — Phebo Brasil Film. Marion Nixon, em "Saias e Sellas" — Universal.

Americano

Tel. Ip. 062[illegible]

HOJE — MATINÉE!

JOHN GILBERT e GRETA GARBO — em —

Anna Karenina

"Metro Goldwyn Mayer"

MONTE BLUE, em VINGANÇA 7 actos lindos

Amanhã: Lew Cody, em "Elles e Ellas" — Metro Goldwyn Mayer. Hoot Gibson, em "O Rei da Sella". — Universal.

SUPPLEMENTO

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

Correio da Manhã

DOMINGO
7 de Abril de 1929

A BATALHA DOS SANTOS LOGARES

João do Norte

Ao raiar o dia 3 de fevereiro de 1852, o Exercito Alliado Libertador viu-se em frente das tropas vermelhas de Rosas, que occupavam, como o diz Titara, testemunha presencial dos acontecimentos, uma posição eminentemente vantajosa. Eram perto de sessenta mil homens que se defrontavam para uma luta decisiva. O dictador de Buenos Aires commandava quinze mil de cavallaria, dez mil infantes e mil artilheiros com sessenta bôcas de fogo e tres estativas de foguetes a Congrève. Contrapunham-se-lhes vinte mil correntinos e entrerianos, na maioria de a cavallo, quatro mil brasileiros escolhidos e mil e setecentos uruguayos, com cincoenta canhões (1).

Até ali, os libertadores não tinham encontrado impecilio sério desde a passagem do Paraná. Na vespera, depois dos tiroteios de algumas guerrilhas, o general Pacheco, que commandava a vanguarda rosista, abandonára a excellente posição defensiva da Ponte de Márquez, mandando ridiculamente dizer ao seu chefe que receiava ser surprehendido, e nem a elle foi apresentar-se: refugiou-se na chacara proxima de D. Jorge Witt, de onde não mais saiu (2). E por isso o inimigo estava na noite de 2 para 3 de fevereiro a legua e meia do quartel general do tyranno, sem ser incommodado.

Nessa noite mesmá, reuniram-se os tenentes de Rosas em conselho: o general Pinedo, os coroneis Chilavert, Pedro Diaz, Lagos, Jeronymo Costa, Sosa, Bustos, Hernández, Cortina e Maza. Era tão grande seu desanimo que falaram em pactuar com Urquiza e os brasileiros. Sómente o decôro em face dos estrangeiros que invadiam sua patria os deteve á beira dessa resolução. D. Juan Manuel soube do que haviam discutido e não se sentiu bastante forte para punil-os. Declarou-lhes sómente que seu dever o obrigava a, no dia seguinte, acceitar a batalha e dirigil-a; mas, se os chefes se recusassem a apoial-o, renunciaria ao poder. Então, a eloquencia do valente Chilavert, dizendo que a honra os forçava a combater e que Rosas vencedor tinha a obrigação de organizar constitucionalmente o paiz e, vencido, a de nada supplicar ao inimigo, decidiu a maioria a optar pela luta (3). Assim, antes da acção, já se enfraquecera a tyrannia sangrenta. Estava ás portas da morte. Foi nessa occasião que o despota pronunciou a celebre phrase:

— "Nosso verdadeiro inimigo é o Imperio, porque é Imperio!" (4).

Chilavert traçou o plano da batalha.

Pela manhã, as tropas tomaram suas posições. Rosas modificou, após ter percorrido todo o terreno, o que o seu commandante da artilharia projectára e o exercito occupou extensa linha em angulo obtuso com o arroio Morón [illegible] Santos Logares (5). A direita, as ordens de Pinedo, com tres batalhões de infantaria, os regimentos de cavallaria de Santa Coloma e Belvis, com os canhões de Maza em bateria por traz de parapeitos, de fóssos e de palissadas, apoiavam-se [illegible] casas de [illegible], pejadas de atiradores de escól. No centro, a maior parte da artilharia, casas e trincheiras, um pombal transformado em fortaleza, a divisão de infantaria, intervallados pelas trinta peças de calibre 12, 8 e 4 de Hernández, Costa e Chilavert. A esquerda, os tres batalhões a pé de Pedro Diaz e as tres divisões a cavallo de Lagos. Em reserva, as duas divisões de cavalleiros de Bustos e Sosa (6).

Mas essa gente não tinha enthusiasmo pela ingrata causa que tentava defender e o seu general, sem estado maior, sem technicos, não sabia aproveitar as innegaveis vantagens dum terreno propicio. O seu exercito, na maioria, era um "exercito de presa, sem patria e sem lei", composto pela escoria da provincia de Buenos Aires e de seus arredores (7). Não havia unidade na sua formação e as tropas verdadeiramente veteranas attingiam a pouco mais de dois mil homens. Ali estavam os regimentos de Santa Coloma e dos Patricios de Buenos Aires, compostos de mulatos e negros, os Caçadores da Liberdade, os Restauradores com seu tambor-mór de gestos regrados por uma ordenança especial, o 4º batalhão organizado com os remanescentes dos ex-Libertos de Buenos Aires recrutados pelos manejos dos antigos *Tasadores* militares de escravos, os hussardos agalonados, os couraceiros com colletes de couro cabelludo curtido ao sereno e rijo como aço, os dragões indios e mestiços, o batalhão *Nueva Creación* disciplinado pelo celebre major Vicente Torcida, o 3º de cavallaria de Maestre, que fôra official das tropas reaes hespanholas, os caçadores de Rolón, os batalhões de Marinha, Liberdade, Independencia, Livres e Rebaixados; emfim, as desconnexas milicias de Lujón, de Chivilcoy, e de Dolores e Monsalvo, nas fronteiras do sul (8).

Entretanto, essa numerosa gente não tinha direcção tactica e estrategica. Faltava ao grande corpo a cabeça pensante e dirigente. Rosas — diz Mejia — "procurára sempre seu general sem encontral-o" (9). Sua estrategia era á gaúcha, a das boiadas que se guiam sem estourar e se conduzem a um ponto determinado com habilidade e gritos (10). Elle fôra miguelete na juventude, com esses voluntarios barbaros é que aprendera militança (11). Não nascera para combates sérios (12).

* * *

O Grande Exercito Alliado Libertador occupou a lomba fronteira a Caseros e os Santos Logares. Formavam-lhe a esquerda quatro batalhões de infantaria oriental e um esquadrão de artilharia ligeira ao commando do bravo coronel Cesar Diaz. O centro — posição de maior responsabilidade, pois devia atacar e romper a mais forte situação do inimigo, que era tambem o centro — fôra posto sob a chefia do brigadeiro Manoel Marques de Souza. Compunham-no a divisão imperial auxiliadora, destacada do regimento de Osorio, com suas duas brigadas de caçadores a pé e sua excellente artilharia a cavallo. Auxiliavam-na os batalhões de infantes de Entre Rios e Santa Fé, com um esquadrão de artilheiros. A direita estava a cargo do proprio Urquiza, que commandava directamente as infantarias entrerianas e correntinas de Galán, as artilharias de Pirán e Mitre, as cavallarias de Osorio, La Madrid, Medina, Galorga e Avalos. Constituiam a reserva, sob o commando de López e Urdinarrain, duas divisões montadas (13).

Urquiza não era melhor general que Rosas. Numa carta a Saldias, Mitre refere-se á acção de Monte Caseros, reputa-a uma batalha [illegible], logica, necessaria e fecunda; [illegible] carga de cavallaria [illegible] contra Rosas [illegible] que Osorio "no vácuo" [illegible]. Urquiza esqueceu seu papel de commandante em chefe e tão pouco teve [illegible] substituisse. Carregou á frente, violentamente, como bom gaúcho, á testa dos seus esquadrões mais immediatos, deixando em inacção muito tempo mais da metade do exercito — quatorze mil homens! Tanto que se reuniu no proprio campo um conselho espontaneo composto de Marques de Souza, Pirán, Galán, Sarmiento e o proprio Mitre, o qual resolveu o avanço sobre o centro rosista, fazendo o coronel Chenaut dar, em nome de Urquiza, ordem a outros commandantes para que secundassem o movimento (14).

Na sua parte de combate ao conde de Caxias, o general brasileiro assignala a demora em hostilizar o centro do adversario, declarando ter feito uma ponderação a proposito ao major general Virasoro e resolvido tomar por si as deliberações necessarias.

* * *

Entre seis e sete da manhã, iniciou-se a luta com violento fogo de artilharia dos dois lados. Chilavert diz que Rosas passou a cavallo pelas suas tropas, entre acclamações, dizendo-lhe rapidamente:

— "Dou-lhe a honra de romper o fogo em primeiro logar contra os imperiaes!" (15).

Conta o futuro conde de Porto Alegre que Urquiza galopou pela testa de suas columnas, vivando o Brasil e o Imperador.

Máo grado as descargas de bala rasa e de metralha, as cavallarias de Urquiza carregaram galhardamente a esquerda rosista e a pugna começou. A divisão de Lagos sustentou bem o choque da carga. Mas os cavalleiros de López avançaram em apoio do general em chefe e Lagos recuou, desfeito. Emquanto essas divisões se entrechocavam, a artilharia e a fuzilaria dos parapeitos e casas fortificadas cobriam o campo de pelouros e balas. A infantaria rosina de Mathias Rivero desenvolvia sua linha de atiradores, causando grande mal aos alliados. Cesar Diaz, no outro extremo da fila, era quasi detido no seu avanço pelos canhões adversos. Os infantes de Galán estavam immoveis. Foi quando Marques de Souza tomou as providencias que decidiriam da acção. A sua parte official deixa claramente lêr isso nas entrelinhas, embora o tom impessoal, a concisão e a discrecção com que narra os factos.

Urquiza pretendeu envolver em silencio a brilhante actuação da divisão imperial. Cesar Diaz procurou tambem diminuir o valor decisivo da cooperação brasileira. Saldias e outros rezam pela mesma cartilha. Mas foi a formidavel infantaria do Imperio, sustentada pelo fogo das peças de Gonçalves Fontes, que tomou a baioneta a artilharia parapeitada de Chilavert e as terriveis casas de sotéa, rompendo completamente a linha contraria. Na citada parte, Marques de Souza lamenta ter o general em chefe levado para a direita o regimento de Osorio, que, aliás, ali deu a mais brilhante e decisiva carga, porque ficára sem cavallaria para perseguir o inimigo em franca derrota.

Esses mesmos que pretenderam empanar o arrojo de nossos soldados insensivelmente se contradizem. Saldias, depois de affirmar que os imperiaes não sairam do logar, diz que um batalhão brasileiro cercou o hospital de sangue dos rosinos, que ficára na rectaguarda (16). [illegible]

A alliança do Brasil, decisiva na campanha contra Rosas, repugnava no fundo, pelo velho espirito de rivalidade do Prata, ao proprio chefe do movimento. Compactuavam por não poderem prescindir della, e Urquiza intimamente não supportava o Brasil (17). Elle reconhecia [illegible] que Rosas era popular e [illegible] ter continuado a ser seu alliado em vez de combatel-o (18). Declarou isso muitas vezes em conversa (19).

* * *

Cerca de onze horas da manhã, a ala esquerda de Rosas estava destroçada e os cavallarianos do Osorio carregavam no vasio... A infantaria de Marques de Souza rompia o centro. E por toda a extensa linha de batalha silenciava a artilharia. Rosas comprehendeu que estava definitivamente derrotado. Porém ainda se apegou a uma esperança de resistencia. Ordenou a Bustos que carregasse, flanqueando os atacantes, afim de fazer uma diversão. A carga não teve resultado. Chilavert, que resistira aos uruguayos, cedeu no empuxe dos brasileiros e retirou em desordem (20).

O combate proseguiu, enfraquecido, por mais algum tempo, emquanto houve fusileiros encarapitados nas casas de sotéa. Ellas cairam em poder dos imperiaes uma a uma. Os ultimos esquadrões de Sosa foram envolvidos. E seriam mais ou menos duas horas da tarde, quando, vendo sómente dispersos e fugitivos do seu exercito, Rosas, levemente ferido no pollegar, resolveu abandonar o campo da sua fragorosa derrota.

Protegido por alguns atiradores, que detinham a cavallaria entreriana, fugiu a toda carreira de seu optimo cavallo pelo caminho de Matanzas. De todo o seu brilhante cortejo de officiaes sómente lhe restava Lorenzo López, o ordenança fiel. Dirigiu-se a Buenos Aires. Entrou pela rua Sola, amedrontado. E foi apear-se tristemente sob as frondosas arvores do Huéco de los Sauces (21). Sobre o joelho, num farrapo de papel, escreveu, rapidamente, a lapis, sua renuncia ao cargo de governador, dirigida á Sala dos Representantes. Vestiu o poncho do ordenança e poz á cabeça o seu gorro, afim de não ser reconhecido. Mandou-o entregar o documento e buscar Manuelita. Tornou a montar e rumou para a legação da Inglaterra, onde pediu asylo.

* * *

A' meia-noite, saia daquelle refugio, todo vestido de preto, pelo braço do residente britannico, Roberto Gore. Um secretario da legação dava o braço a Manuelita. Marinheiros inglezes da estação naval do Prata cercavam-nos sob as ordens de alguns officiaes de marinha. Um escaler levou-os tristes e solitarios, cortando as aguas negras, que aqui e ali os fanães dos barcos e do porto avermelhavam, para bordo do *Centaur*.

Quatro dias depois, d. Juan Manuel e sua filha eram transladados para o *Conflict*, que os levaria a Plymouth (22).

* * *

Assim terminou num dia a mais ensanguentada tyrannia da America.

JOÃO DO NORTE.

(1) Estes effectivos são os que constam das *Ephemerides Brasileiras* do Barão do Rio Branco. Preferimol-os pela confiança que nos merece sempre a consciencioso documentação do grande brasileiro. Bormann dá a Rosas 56 canhões, 9 mil infantes, 14 mil cavallarianos e mil artilheiros, accrescentando que Mansilla tinha em Buenos Aires 5.700 homens de guarnição (*Rosas e o Exercito Alliado*, Rio de Janeiro, 1912, 1913, vol. II, pg. 110). Saldias, na *Historia de la Confederación Argentina*, La Facultad, Buenos Aires, 1911, vol. V, pg. 296, affirma que Rosas tinha 60 peças, 12 mil homens de cavallaria e 10 mil de infantaria. No mesmo volume, pg. 297, dá aos alliados 24 mil soldados e 50 bôcas de fogo. As differenças são minimas. Preferimos tambem chamar á batalha — dos Santos Logares, em vez de de Monte-Caseros, porque nos nossos documentos officiaes ella é assim designada, bem como na nossa iconographia da época, desenho de V. Adam, publicado por Boulanger. As partes de Caxias denominam-se de Morón.

(2) Saldias, op. cit. vol. V, pgs. 287 e 288.

(3) Idem, pg. 291.

(4) Idem, pg. 292.

(5) Idem, pg. 296.

(6) Idem, idem.

(7) Ramos Mejia — *Rosas y su Tiempo*, Atanasio Martinez, Buenos Aires, 1927, vol. III, pgs. 156 e 157, e *Circular Reservadisima del Ministerio de Guerra y Marina*, datada de 14 de janeiro de 1830, na qual Rosas já mandava recrutar para a tropa "hombres prejudiciales por su conducta".

(8) Ramos Mejia, op. cit. vol. I, pg. 253, vol. III, pgs. 160, 161, 177, 182 e 197; Arturo Capdevila — *Las Visperas de Caseros*, Cabaut & Cia., Buenos Aires, pg. 182; Saldias, op. cit. vol. IV, pg. 352.

(9) Ramos Mejia, op. cit. vol. III, pg. 197.

(10) Idem, vol. I, pg. 113.

(11) Saldias, op. cit. vol. I, pg. 13 e vol. II, pg. 13.

(12) General Paz — *Memorias*.

(13) Saldias, op. cit. vol. V, pg. 297.

(14) Carta de D. Bartolomeo Mitre e Adolfo Saldias, na Introducção da *Historia de la Confederación Argentina*, edição La Facultad, Buenos Aires, 1911, vol. I, pgs. XX, XXI, etc.

(15) Saldias, op. cit. vol. V, pg. 257.

(16) Idem, pg. 300.

(17) Herrera — *Buenos Aires. Urquiza y el Uruguay*, pg. 315.

(18) Cesar Diaz — *Memorias*, pg. 269.

(19) Leopoldo Lugones — *Historia de Sarmiento*, pg. 106.

(20) Saldias, op. cit. vol. V, pg. 302.

(21) Hoje praça 29 de Novembro.

(22) Saldias, op. cit. vol. V, pg. 305.

Hr||55 etaoin srdlu hetaoin me

O OBSERVATORIO DE JUNGFRAU

O observatorio de Jungfrau, na Suissa, e installado a 11.500 pés de altura. Muitos astronomos lamentam que o novo telescopio, cuja construcção a Junta de Educação Internacional pleiteia, não seja installado numa altitude semelhante, mas apenas cerca de 4.000 pés.

No observatorio de Jungfrau, os astronomos são obrigados a usar trajos proprios para as explorações polares.

Nova York, março de 1929.

As idéas de Julio Verne quanto á possibilidade de se chegar até a lua têm, hoje, partidarios de preferencia a Allemanha, onde, apezar dos insucessos que assignalaram as experiencias com o auto-foguete, que era o precursor do avião-foguete, de Von Opel ainda se pensa em realizar o sonho do romancista francez.

Varios outros meios têm sido estudados, mas nenhum delles deu, até agora, resultados positivos, de modo que não se póde ainda devassar os segredos da lua, a exemplo do que fizeram os navegantes do seculo XVI em relação aos mares do nosso planeta.

Por isso, acredita-se, com certa dose de bom senso, que a "exploração" da lua, pelo menos durante mais duas ou tres gerações, não se fará com o emprego de aeronaves, quer accionadas pelo systema de foguetes imaginados por Max Valier, com o concurso de Von Opel, quer a electricidade, conforme querem muitos outros scientistas. Essa "exploração" ha de ser feita com telescopios, que, "trazendo para o laboratorio as mais longinquas estrellas", nos habilitará a medil-as e determinar não só a sua situação exacta, mas tambem os seus movimentos.

Admitte-se, entretanto, que nada se poderá fazer com os instrumentos de que se dispõe presentemente. Assim, a Junta de Educação Internacional encontra-se empenhada quanto á construcção de um enorme telescopio de 200 pollegadas capaz de permittir que se photographe a chamma de uma vela a 4.000 milhas de distancia.

Póde parecer á primeira vista que a maior difficuldade está em se conseguir a importancia indispensavel á realização desse emprehendimento. Não é bem assim, pois muito mais que o dinheiro estão preoccupando certos detalhes technicos. O espelho terá 17 pés de diametro, mas se em qualquer ponto de sua superficie se verificar uma differença superior a 11.500.00 pés de pollegada todo o trabalho será grandemente prejudicado.

Ao contrario do dos espelhos communs estanhados nas costas, os espelhos do telescopio a ser construido são estampados na face. Esse telescopio recolherá cerca de um milhão de vezes mais luz do que a vista humana, apresentando as estrellas quando nada 10 vezes mais fracas do que o telescopio de Mount Wilson.

O novo telescopio será installado perto de Passadena a cerca de 4.000 pés de altura. Muitos scientistas prefeririam maior altitude, citando a localização do Observatorio de Jungfrau, na Suissa, installado a 11.500 pés de altura ou, como se diz, exactamente no meio das estrellas, sendo necessario, por isso, que os astronomos sempre se apresentem com trajos proprios para quem vae emprehender uma viagem ao polo arctico.

De qualquer modo, entretanto, essa desvantagem será contrabalançada pela excellente situação atmospherica do local, onde o tempo é, em regra, claro e o céo quasi sem nuvens durante a maior parte do anno.

Nessas condições, acredita-se que o novo telescopio levar-nos-á a "travar conhecimento com centenas de milhões de novas estrellas, habilitando os astronomos a estudar mais cuidadosamente a natureza dos atomos em estrellas distantes e dos electrons a bilhões de bilhões de milhas."

AFFONSO ARINOS

Ramiz Galvão

I

O ERUDITO

Após estudos preparatorios iniciados em S. João d'El-rei sob a direcção do conego Antonio José da Costa Machado, e concluidos no Atheneu Fluminense desta capital, matriculou-se o joven e talentoso mineiro na Faculdade de Direito de S. Paulo em 1885. Em 1889 era bacharel em sciencias juridicas e sociaes e iniciára já a série de publicações, em que se revelou o seu formoso talento. Datam do tempo da Academia *A Esteireira*, bello conto estampado e premiado na *Gazeta de Noticias* sob o pseudonymo de Gil Cassio, e bem lançados artigos de natureza politica publicados no *Liberal Academico*.

Formado em Direito no anno da proclamação da Republica, teve logo opportunidade de entrar na vida pratica ao serviço do novo regimen; mas, por melindres de ordem politica, não quiz acceitar a funcção, que lhe foi offerecida, preferiu o magisterio do Lyceu Mineiro de Ouro Preto, onde regeu a cadeira de Historia Geral e do Brasil, conquistada em brilhante concurso, e as horas que lhe restavam dedicou-as ao exercicio de advocacia.

Era o tempo da infeliz e tragica "Revolta da Armada"; eram os dias angustiosos do longo e doloroso estado de sitio nesta capital. Com os sobresaltos, que naquelle periodo agitavam as almas do Rio de Janeiro, contrastava a relativa serenidade do generoso Estado de Minas, que offerecia seguro abrigo a dezenas de brasileiros ameaçados de constrangimentos, denuncias e prisões. Jornalistas, poetas e politicos illustres procuraram então a velha, benemerita e lendaria Villa Rica — e ali a habitação encantadora de Affonso Arinos era o obrigado encontradouro dos exilados homens de letras.

Ao meu longinquo desterro no Palacio Episcopal de Marianna chegava então a espaços o éco daquellas palestras adoraveis, e Affonso era o nome supremo dessas conferencias, que eu poderia chamar "dos divinos", se um grande espirito satyrico não houvesse ligado a este titulo uma accepção caustica e realmente injusta.

Nessa mesma habitação se discutiu e esboçou a creação da Faculdade de Direito de Ouro Preto, que levada a effeito contou Arinos no numero de seus lentes cathedraticos; ali tambem se projectou a fundação do importante Archivo Publico Mineiro, do qual elle não quiz ser director, mas a cuja existencia ligava summo valor por saber que é em estabelecimentos desse genero que se preservam os fecundos mananciaes da Historia.

Dahi a vida de Affonso Arinos toma novo rumo. A convite de Eduardo Prado, deixa seu Estado natal e vae redigir o *Commercio de S. Paulo*, onde, mantendo sem quebra o seu ideal monarchico, se faz notavel pelo vigor da argumentação, pelo ardor patriotico e pelo interesse que revela por todas as idéas de progresso. As agitações politicas não o conturbam nem o fazem esmorecer. Elle tem alma de lutador, e luta porque está convencido de que serve assim melhor á patria.

Tendo desposado, em 1898, d. Antonietta Prado, filha do honrado e benemerito conselheiro Antonio da Silva Prado, seguiu annos depois para Europa, onde quasi passou a residir, sem que a alma nobre de brasileiro deixasse um só dia de se preoccupar com a prosperidade e com o bom conceito da terra amada. Fundou ali um escriptorio de informações sobre o Brasil, escreveu para gazetas, fez conferencias, pugnou pela verdade, refutando e confundindo viajantes embusteiros da ordem de Savage Landor; a pedido de seu amigo Rio Branco, representou com brilho o nosso Instituto no Congresso de Americanistas, reunido em Berlim; em uma palavra, foi sempre e em toda a parte genuino filho, e filho enthusiasta, desta nossa grande terra, que elle idolatrava.

II

O SERTANEJO

O sertão não era para elle um prazer, um passatempo, um habito; era a bemaventurança elysea, ou antes uma religião, a que, de tempos a tempos, movido por impeto irresistivel, havia de render culto; não ia de pés nús ou de alpercatas, empunhando a auriflamma ou abordando-se no cajado de peregrino, nem entoava em coro a litania, porque não era Jerusalem o seu destino; porém jámais commetteu a heresia de comparecer no grande templo com as mesmas roupas impregnadas do pó indigno das cidades, senão com a sua andaina de ganga, os seus cothurnos amarellos, o seu chapéo de couro de grandes abas e um bastão tosco.

Uma vez, numa das suas romarias de longas jornadas, acompanhados de rhapsodos e tocadores, deparou já ao cair da noite um enorme jequitibá — a que chamava a cathedral das florestas — em cujo tronco se abrira uma grande cava; então, o bardo Catullo nelle penetrando, declamou plangentemente uma ode heroica á natureza mater, emquanto o violeiro Pernambuco, entre todos os da fama, famosissimo, dedilhando as primas e o bordão, compunha um hymno á lua, que vinha timida, esquiva, vagarosa se esgueirando por traz das frondes do arvoredo. Era demais; descobrindo-se e pedindo silencio, Arinos caiu numa especie de extase, que durou emquanto não se perdeu além das serranias o ultimo éco do improviso cerimonial.

Este sentimento arrancava tão profundamente de sua alma que, por mais infantil que parecesse, a todos infundia respeito; nem elle era capaz de brincar ou consentir que brincassem com estas coisas.

Como todo o crente, desejava impor a sua crença á força de propicial-a. Dias depois da serie de conferencias sobre lendas e tradições brasileiras, numa das quaes fez representar em scena aberta o auto da *Nau Catharineta*, offereceu no seu palacete á alta sociedade paulistana um baile da maior sumptuosidade e requintada opulencia, e a meio da noite, quando os salões regorgitavam das mais bellas damas, cujos alvos collos nús desappareciam sob rocões de perolas ou constellações de diamantes e homens enfarpelados em irreprehensiveis casacos se hombreavam, entrou uma turma de legitimos e retintos caboclos, de chapéos na cabeça e sem collarinhos, para dansar o verdadeiro, o classico, o incorrupto "catêretê"; e ao se retirarem deste quadro, no qual não sei se o poeta de *Gengicas* ainda acharia que "a purpura da Assyria não altera a brancura das lãs", elle proprio, com aquella sua linha finamente aristocratica, os conduziu até ao tôpe da escada, apertando a mão de cada um. Neste aperto de mão ia uma renuncia ostensiva, um repto, o desprezo do fiel ao chamado respeito humano.

Miguel Couto

O INVERNO NA EUROPA

O famoso Passeio dos Inglezes, em Nice, durante a geada de fevereiro ultimo

Creancice

THEOVILLE

O sargento Picquenard e o seu camarada Garchet, dois invalidos, passeiam em frente do seu asylo debaixo de um torrido sol de julho, que bastaria para assar e cozer lagartos, mas que aquece agradavelmente o sangue dos dois velhos bravos. Picquenard tinha 16 annos quando fez as primeiras armas na tomada de Friburgo, sob o commando do marechal Bruno. Hoje é centenario; tem a cabeça, sem cabellos, escura como a de um mulato; as pestanas espessas e compridas como tojos; e a perna verdadeira tornou-se-lhe por tal forma semelhante á de páo, que já não se differençam uma da outra. Calcinado no Egypto, adorado na Allemanha, fuzilado na Hespanha, gelado na Russia, esse infante de pelle de crocodillo foi curtido e martellado para a tudo resistir. A profunda cicatriz que lhe dividia o rosto em dois, embranquece e dissipa-se; e na sua velha cabeça de páo as recordações, as lendas e os sonhos misturam-se confusamente. Gachet, o agil maneta, que ao pé delle é uma creança, porque ainda agora tem setenta annos, escuta o superior com todo o respeito militar e com a candida ingenuidade de um Banana.

— E' verdade, meu rapaz, continúa Picquenard; eu estava, como te dizia, deitado, de sapatos e tudo, num canapé de setim branco, e a princeza de Chypre deitava-me vinho duma vazilha de ouro. Depois lançava-me os braços ao pescoço e dizia-me: Não te vás embora, ou eu faço uma desgraça: abro a janella e atiro commigo ao mar!

— E o meu sargento, acode Gachet com vivo interesse, o que é que o meu sargento respondia a isso?

— Eu, volve Picquenard fazendo estalar os labios escuros, eu dizia-lhe: "Minha rica, o amor e tudo isso são coisas muito bonitas, mas é indispensavel que eu vá conquistar cidades. E se eu aqui ficasse a divertir-me com bagatelas como um vadio, em vez de entrar nas capitaes, estou já a ver a bonita cara que havia de fazer o imperador!

--- UMA TESTEMUNHA DIPLOMATICA DO SETE DE ABRIL ---

Escragnolle Doria

D. Pedro I, Imperador do Brasil de 1822 a 1831

E' conhecidissima a pagina da historia do Brasil relativa á data que hoje se registra — a da abdicação do primeiro imperador, na pessoa de seu filho, com seis annos incompletos. Convidado a chamar ao governo o ministerio que havia demittido, d. Pedro I preferiu a ceder, abrindo mão de suas prerogativas constitucionaes deixar definitivamente o paiz. Escragnolle Doria, que é um dos mais profundos conhecedores da nossa historia, dá o depoimento de uma testemunha dos acontecimentos.

A vespera das revoluções é como a trovoada suspensa. Enerva, excita, sobresalta. Na atmosphera electrizante ha calor tristeza, anciedade. Serve-se inquietação, respira-se a custo. Cerram-se as portas e as janellas ao menor ruido. Os corações se apertam ao toque dos cuidados.

Nesse vago, cruel e oppressivo mão estar, nuncio das trovoadas e das revoluções que ainda se não resolveram, estava o Rio de Janeiro, em fins de março de 1831.

O primeiro reinado e o primeiro imperador se tinham impopularizado. De cima a baixo o Brasil era um descontentamento. Os erros do soberano e as culpas dos ministros se enxertavam nos desastres militares e nos apuros financeiros. Contra o throno tudo era arma nas mãos da indisciplina: discursos, artigos de jornal, conflictos e até garrafas. O governo estava na mais dura das contingencias, a do desgoverno. Vivia-se por movimento adquirido. Ao tumulto das idéas respondia a confusão das vontades. Todos desobedeciam e ninguem queria. Os ministerios passavam, na scena politica, quaes barcos tripulados por inexperientes comparsas no fundo de um theatro, a trancos e barrancos, ao impulso de cordas movidas por muitas mãos.

As autoridades se mostravam inactivas. Não se contava com a tropa. A policia, cêga, dava por páos e por pedras. O povo procurava chamar a si as forças da guarnição da Côrte, excitando-lhes brios, espicaçando-lhes antipathias.

Noite e dia, sob os olhos do povo, passavam e repassavam bandos sinistros de negros e mulatos, armados de pistolas e de punhaes, a pretexto de manter a ordem, prolongando a anarchia. Os odios de nacionalidades silvavam assanhados.

A 4 de abril de 1831 a princeza d. Maria, a futura Maria II de Portugal, fazia annos. Pedro I entendeu festejar o anniversario da filha, com um concerto no palacio de S. Christovão, mobiliado de novo.

O motivo do regosijo era justo. O momento de commemoral-o tão inopportuno que muita gente acreditava haver sido suggerida tal idéa ao imperador com intuitos perfidos. No proprio conselho de ministros se falou na imprudencia de afastar, por meio da festa, as principaes autoridades do centro da capital. Os adversarios da situação poderiam aproveitar a circumstancia. O general Moraes affirmou tomar toda a responsabilidade do socego publico.

E a festa se realizou, brilhante, rumorosa e fatidica, como cincoenta e oito annos mais tarde o baile da Ilha Fiscal.

Mal chegou á sala do concerto o encarregado de negocios da França, Eduardo Pontois, Pedro I correu para elle e perguntou-lhe:

— Conhece o palacio?

— Não, senhor.

O monarcha convidou então o diplomata a visitar o edificio. Quando se achou a sós com Pontois, disse animado, externando preoccupações bem alheias á festividade:

"Espero que agora as coisas melhorem. Acaba de chegar um batalhão de Santa Catharina. Sou liberal, o chefe dos constitucionaes, mas nunca serei o cabeça dos revolucionarios. Quero isso bem sabido por todos.

"Ninguem duvida dos sentimentos de vossa majestade, respondeu Pontois. Todos os diplomatas, todos os governos desejam, a França sobretudo, cuja sympathia por vossa majestade não padece contestação, que a ordem publica se mantenha e o throno constitucional brasileiro se firme."

— Conto com o senhor e com o sr. Aston (o encarregado de negocios inglez).

— Nós faremos tudo quanto nos fôr permittido fazer por vossa majestade.

— E não os comprometterei. As minhas medidas estão tomadas. Os senhores ficarão contentes commigo.

Pontois tratou de cortar a conversa, temendo que os ministros do imperador reparassem nella.

Voltou ao salão da festa. Pedro I se mostrava nelle muito jovial. A's 11 horas da noite recebeu um despacho vindo da cidade. Annunciavam-lhe a formação de grupos numerosos, de ajuntamentos desordeiros, mais inquietadores do que de costume. O despacho se referia a varios assassinatos, dizendo que a cavallaria dêra varias cargas na rua do Ouvidor (circumstancia inveridica, pois a tropa fraternizára com o povo).

Pedro I leu o despacho, em voz alta, no meio da festa. Dirigiu-se aos ministros da Justiça e da Guerra, exprobrou-lhes com vivacidade, sobretudo ao ultimo, o facto de terem declarado responsabilizar-se pelo socego publico. Pedro I se retirou pouco depois. O concerto acabou, como jamais devem acabar as festas, sombriamente...

No dia seguinte, 5 de abril, a cidade parecia calma. Corriam mil boatos. Em divergencia com o imperador, acerca das providencias a tomar para restabelecer a ordem o ministerio largou o poder.

Pedro I nomeou novos ministros. O marquez de Aracaty ficou gerindo a pasta de Estrangeiros; o marquez de Paranaguá a da Marinha; o marquez de Inhambupe a do Imperio; o visconde de Alcantara a da Justiça; o marquez de Baependy a das Finanças.

A pasta do perigo, no momento, a das grandes providencias e a das enormes responsabilidades, a pasta da Guerra, foi confiada ao conde de Lages.

Na manhã de 6 de abril a cidade conheceu as resoluções tomadas na vespera em S. Christovão. Dir-se-ia que energicas providencias se dispunham a dar o golpe decisivo na cabeça da desordem.

Escoou-se o dia. As providencias não appareceram. Os ministros foram de manhã cedinho para S. Christovão. Ahi passaram o dia com o imperador.

No Campo da Acclamação se reunia muita gente. Noticias sinistras circulavam pela cidade.

O encarregado de negocios francez, Eduardo Pontois, estava em casa. Ahi, a cada instante, lhe chegavam noticias e inquietações. Diziam-lhe que um juiz de paz fôra a S. Christovão pedir a Pedro I, em nome do povo, a renomeação do Ministerio exonerado, sendo a resposta do soberano, por escripto, rasgada e pisada. Diziam-lhe que o regimento de artilharia a pé saira do quartel, sem ordem, e se dirigia para o Campo da Acclamação.

Aston e Pontois, á vista de taes boatos, preveniram os almirantes de suas estações navaes para estarem promptos para o que désse e viesse.

O corpo diplomatico, impressionado com os factos, se reuniu em casa do ministro da Russia. Os estrangeiros pareciam sufficientemente garantidos, já pelos navios de guerra de suas nações, já pelo desvio da attenção popular concentrada em S. Christovão.

Pontois assistiu a parte da reunião. Voltou para casa, onde esperou, com penosa curiosidade, a solução da crise.

A' meia hora depois de meia noite bateram na porta de residencia de Pontois. Bater a taes horas e em dias de revolução, é coisa que sempre alarma.

Um desconhecido perguntou pelo encarregado de negocios da França. Disse que s. ex. devia ir immediatamente ter com o imperador.

Nesse interim chegou Aston, o encarregado de negocios da Inglaterra. Este e o collega francez hesitaram em partir para S. Christovão, a tal hora, sob a fé de um desconhecido, em taes circumstancias. Quem lhes garantia que o recado não era armadilha de revoltosos? Não tinham estes vivo interesse em capturar os diplomatas, impedindo-os de prestar soccorro a Pedro I?

Aston e Pontois resolveram ir a S. Christovão, cada um de seu lado, a alguma distancia um do outro, suppondo as communicações entre a cidade e a Quinta Imperial já cortadas pelos revoltosos.

Combinaram os encarregados de negocios que no caso de um só delles chegar ao palacio e falar com o imperador, agiria em nome do collega ausente, sob as bases e nos limites anteriormente assentados e fixados.

Nada, porém, lhes succedeu no caminho. Alcançaram S. Christovão quasi juntos.

A pouca distancia do palacio, na tristeza das trevas, nas sombras de uma noite agitada, Pontois viu desfilar uma série de vultos. Rodavam carretas. Os cavallos mastigavam os freios. Uma ou outra espada tinia na bainha. Era o regimento de artilharia montada, com rumo feito para a cidade, virando costas á disciplina.

O caminho ficou desde então deserto. Não viu Pontois outra especie de tropa a não ser — no portão de entrada do palacio, um piquete da Guarda de Honra.

Pontois foi levado incontinenti a um aposento onde se achavam reunidos o imperador, a imperatriz, os ministros, o conde do Rio Pardo e Aston.

Pedro I falou. Disse a Pontois e a Aston, com muita calma e claramente, o estado das coisas. O povo lhe deputára um juiz de paz para pedir a reintegração do ministerio despedido. Respondera negativamente.

"A Constituição me confere a prerogativa de escolher livremente os meus ministros. Atraiçoaria o dever e a honra, cedendo aos votos populares. Tudo quanto posso fazer, observou d. Pedro, é dissolver o actual ministerio e formar outro".

Para esse fim mandára chamar o senador Vergueiro, como Pedro II, em 1889, chamou do Rio Grande do Sul o senador Silveira Martins.

O povo recusou a resposta imperial. O juiz de paz havia tornado a S. Christovão. O povo só admittia a reintegração do gabinete. Que sua majestade reflectisse. A obstinação poderia ter consequencias fataes. A tropa se pronunciára em favor do povo.

Pedro I persistia no intento. A toga cedeu o logar ás armas. Após o juiz de paz veiu a palacio o general Lima e Silva (segundo Pontois, apontado pela voz publica como chefe do movimento), repetiu o recado do juiz de paz e obteve a mesma resposta do imperador.

"Afastou-se o general Lima e Silva, contou Pedro I aos diplomatas, fez um signal ao batalhão do imperador, commandado por um irmão do general, e, salvo algumas sentinellas, o batalhão em peso deixou o palacio. O exemplo foi imitado pela artilharia a cavallo. Para lhe poupar a vergonha da deserção, fingiu-se dar-lhe ordem de ir embora.

Estando as coisas nesse pé, que restava fazer? indagou don Pedro.

"Prefiro abdicar, a receber imposições violentas, contrarias á Constituição, dadas pelo povo e pelo Exercito insurgido."

A imperatriz, os ministros combateram a idéa de Pedro I. Pareciam optar pela acceitação das condições dos revoltosos.

D. Pedro retorquiu dignamente:

"Prefiro descer do throno com honra a governar deshonrado e envilecido. Não nos illudamos. A [illegible] Todos os filhos que nasceram no Brasil estão no "Campo" e contra mim. Não me querem mais por governo, porque sou portuguez. Seja por que meio fôr, estão dispostos a se livrarem de mim. Espero por isso de ha muito. Durante a viagem a Minas, au-

SENTINELLA DO SERRO

A "Sentinella do Serro", o jornal de Theophilo Ottoni, que do extremo norte de Minas cooperou efficazmente para a jornada de 7 de abril.

nunciei que o meu regresso ao Rio seria o signal da luta entre nacionaes e portuguezes, provocando a crise actual. Meu filho tem uma vantagem sobre mim, é brasileiro e os brasileiros gostam delle.

Reinará sem difficuldade e a Constituição lhe garante os direitos. Descerei do throno com a gloria de findar como principiei, constitucionalmente."

"Senhor, acudiu Pontois, se V. M. me pede parecer, direi que V. M. tem toda a razão. O alvitre de V. M. é não sómente o mais nobre e o mais digno da sua pessoa, como o mais util aos interesses de seu augusto filho e da dynastia e talvez até aos de V. M. Um tal acto de magnanimidade é certamente capaz de impressionar os animos, im pedindo os seus subditos de acceitarem uma abdicação funesta para o Brasil."

D. Pedro contestou o diplomata: "Os meus subditos a acceitarão, e aliás, depois da infame perfidia da qual sou victima, não posso mais reinar no Brasil, não posso encarar a gente que me abandonou e traiu; desejo cobrir o rosto com um véo para não ver mais o Rio de Janeiro."

Em seguida, d. Pedro disse aos diplomatas, ao francez e ao inglez, "queiram pedir aos seus almirantes embarcações para me conduzirem e á minha familia a bordo do navio inglez."

Pontois e Aston lhe propuzeram a remessa do pedido, por escripto aos seus almirantes, ficando ambos os diplomatas ao lado do imperador. Caso S. M. desejasse, podiam fazer desembarcar um destacamento de marinheiros para proteger d. Pedro e sua familia.

D. Pedro agradeceu, allegando não querer fechar o seu reinado violando a Constituição. Recusou tambem o offerecimento de embarcações armadas.

Algumas pessoas aconselhavam d. Pedro a não abdicar. A resolução era gravissima, de peso no presente e no futuro. Valia mais a pena esperar o romper do dia.

"Que querem que eu faça" disse d. Pedro. Esperar, para que me venham violentar, ultrajar ou prender?"

Pontois e o marquez de Paranaguá, desejosos de evitar a palavra irrevogavel, abdicação, propuzeram a d. Pedro renovar ao povo a declaração de escolher livremente os seus ministros, segundo os preceitos constitucionaes. Caso o povo recusasse a reconhecer tal direito, o imperador sairia do Brasil com toda a sua familia.

D. Pedro reflectiu algum tempo. A cabo da meditação, disse ao diplomata francez e a Paranaguá: "Não posso acceitar o conselho. O povo viria a São Christovão. Diria que posso dispôr da minha pessoa, mas não carregar com o herdeiro do throno, reconhecido como tal pela Constituição do Imperio."

D. Pedro se dirigiu, então, para o seu gabinete de trabalho. Nelle entrou deixando os circumstantes numa angustia facil de imaginar.

Instantes depois saiu do gabinete. Trazia um papel. Poucas linhas o ennegreciam. Era a abdicação, o auto-attestado de obito dos soberanos vivos.

D. Pedro mandou logo o papel para o Campo da Acclamação. Em seguida, de chapéo na mão, dando o braço á imperatriz Amelia, manifestou o desejo vehemente de deixar o palacio.

Todos se oppuzeram á partida tão precipitada, aliás impossivel até a chegada das embarcações de bordo da estação naval anglo-franceza.

As embarcações, só chegaram ás neve horas da manhã. Don Pedro reiterou a tentativa de partir. O marquez de Paranaguá, já cortezão da desgraça, pediu a Pontois que representasse a d. Pedro a inconveniencia da partida. Devia-se esperar. Nas revoluções, a ultima hora sôa, ás vezes, em favor de quem já se acha vencido.

Pontois, attendendo ás supplicas do marquez de Paranaguá, amigo firme sobre as ruinas da grandeza, aconselhou d. Pedro a esperar. Antes de partir, S. M., titulo ainda de d. Pedro, porque quem foi rei sempre teve majestade, devia saber se o acto da abdicação chegára ao destino, se fôra acceito pela Camara, e se as diziam reunidas, se tinham reconhecido os direitos de seu filho.

Uma vez a bordo de um vaso de guerra, e por conseguinte fóra de territorio brasileiro, tudo estaria irrevogavelmente acabado para d. Pedro.

"Senhor, observou Pontois, a abdicação de V. M. foi livre e espontanea. Para dar disso prova evidente é mister não partir precipitadamente, como um fugitivo".

D. Pedro annuiu em esperar as noticias das resoluções das Camaras. O tempo da espera foi consagrado aos tristes preparativos da partida. Alguns fieis servidores vieram dizer adeus aos imperiaes viajantes.

D. Pedro e d. Amelia se despediram dos filhos dormindo nas suas caminhas, mergulhados no calmo somno da infancia, tão perto de uma catastrophe.

"Durante esse tempo, escrevia, depois de passada a tormenta, Pontois ao seu chefe hierarchico em França, o ministro de Estrangeiros, conde Sebastiani, vimos simultaneamente o doloroso quadro do poder decaido, o nobre espectaculo da resignação e da coragem na desgraça, pois o imperador, cumpre dizel-o, soube melhor abdicar do que reinar. No decurso dessa noite inolvidavel para quantos a testemunharam, o soberano se' ergueu acima de si proprio e mostrou constantemente uma presença de espirito, uma firmeza e uma dignidade notaveis, provando o que esse desditoso principe teria podido ser com uma educação melhor e com mais nobres exemplos sob as vistas."

Cêrca de duas horas se escoaram, entre espera e falta de novas. Noticia alguma chegava da cidade. O monarcha decaido não tinha mais amigos. Todos quantos eram despachados de São Christovão, á cata de noticias, não regressavam e os passos ecoavam funebres em aposentos desertos.

D. Pedro, impaciente pelo genio e impacientado pelo momento, quiz por fim ir embora com d. Amelia, d. Maria, os marquezes de Loulé, o conde de Sabugal, o marquez de Cantagallo. Seguiam-n'os alguns famulos, tres officiaes e dois soldados, ultimas sentinellas da fidelidade do exercito.

Embarcaram todos em carros, seguidos até á praia pelas negras do palacio, dando gritos lancinantes. A muito custo foram arrancadas da embarcação do imperador.

Aston e Pontois acompanharam d. Pedro e os seus a bordo da não *Warspite*, sob a bandeira britannica.

Chegado ao convés, d. Pedro virou-se para Pontois e para o almirante Grivel, chefe da estação naval franceza, e lhes disse: "Quizera ter um pé no navio inglez e outro numa fragata franceza. Não me acho a bordo da *Warspite* senão porque nella me foi offerecido asylo em primeiro logar. Agradeço os serviços que os senhores me prestaram. Na desgraça se conhecem os amigos".

Após o desenlace da crise, d. Pedro não cessou de revelar muita calma e até alegria. Desapparecida, porém, a exaltação produzida por um grande sacrificio, d. Pedro perdeu a majestade com que abdicára. Defeitos, máos habitos, inconsistencia de idéas, pequenezas, amor pelo dinheiro se manifestaram. Occupou-se da viagem, do futuro, contando apenas com magnificos diamantes, segundo as informações de Pontois ao conde Sebastiani.

Ficou d. Pedro a bordo do navio inglez a balouçar os ultimos infortunios sobre as aguas da divina bahia, a fitar do oceano a terra sobre a qual reinára e onde deixava os filhos, a contemplar os vastos pasteis de cas as do Rio de Janeiro em cima do prato de verdura das montanhas ou na bandeja da costa.

Pedro II já reinava. O filho era o imperador. Longe do pae, bruscamente virado pelo destino para as bandas do exilio, divididos ambos pela sorte, pelos homens e pelas ondas, por todas as coisas perdidas, movediças e inconstantes.

A bordo do navio de refugio de d. Pedro veiu um ministro da Regencia, o marechal de campo Almeida. Offereceu ao soberano decaido, em nome do poder nascente, dos procuradores politicos do filho, uma fragata brasileira para conduzir d. Pedro ao porto de destino.

D. Pedro declarou-se penhorado pelo obsequio, declarando-se satisfeito se lhe fosse dado partir sob a bandeira nacional. Mas no mesmo tempo lhe era impossivel acceitar a fineza, visto já a ter aceito da parte dos almirantes estrangeiros. Accrescentou d. Pedro com altivez e ironia: "pouparei assim ao Brasil despesas que os meus alliados os reis da Inglaterra e da França, estão mais no caso de supportar."

O marechal Almeida voltou com o recado para a Regencia, a qual não faltava trabalho.

Certa tranquillidade reinava na capital do imperio abalado. Que milagre! Gente perigosa tinha tão bem as armas, e não o podia muito bem lhes recusar a entrega.

A Regencia se occupou com a tarefa mais melindrosa das revoluções, o desarmamento do partido vencedor.

O general Lima, commandante das armas, publicára um edital ordenando a restituição das armas. As ordens nos periodos agitados são vozes no deserto. O desarmamento apresentava difficuldades, muitas, constantes, renovadas. A segurança publica estava por um fio.

Bandos armados, a tropa de linha, acampavam no Campo da Acclamação. Como o primeiro cuidado das revoluções consiste em baptizar com nomes novos coisas muito velhas, o Campo da Acclamação se chamou Campo da Honra.

Os amotinados do Campo da Honra, declararam ao governo que não deixariam a praça publica antes da partida de d. Pedro. Como um porco-espinho bellico, a revolução eriçava baionetas, quando a Regencia fazia menção de arrancar-lhe os dardos.

Grupos de populares se dirigiram ás casas das pessoas mais chegadas a d. Pedro, como por exemplo o marquez de Paranaguá e o conde do Rio Pardo, para os insultar. Ambos se haviam posto a salvo de insultos covardes.

O povo, ou aquillo que tal se chama nas revoluções, por intermedio dos orgãos da chefia do poder regencial, bambo e surpreso, a expulsão de varios individuos do territorio brasileiro.

A Regencia prometteu. Procurava tornar illusoria a promessa. Por meio de avisos, dados por portas travessas, aos que eram attingidos pela medida de expulsão, pondo-se-lhes ás ordens um vaso de guerra ancorado no porto.

Campou que d. Pedro se afastasse do Rio. Por fim largou do Rio a não a cujo bordo [illegible] uma corôa, por um filho que se dispunha a sustentar na cabeça a filha a corôa portugueza.

Saiu d. Pedro do Brasil, de onde vira partir os paes e onde ficavam os filhos e [illegible] uma nação, sobretudo o herdeiro do seu nome. Nunca mais o havia de vêr.

O navio abriu as vélas. Transpoz a barra, galgou as ondas do mar alto. A terra se sumiu. O Pão de Assucar se reduziu a ponto, desappareceu por sua vez. Fôra-se tudo no ultimo adeus, de uma separação definitiva.

E como Cesar no batel [illegible] d. Pedro partia para a patria, onde o esperava uma usurpação ao lado de uma guerra civil.

O Brasil, dia por dia, ficou atrás, para sempre, para sempre.

O mar se alargou na successão infinita de suas toalhas verdes. Por ultimo até o Cruzeiro do Sul se foi embora, o lindo Cruzeiro com as suas estrellas [illegible], pregos luminosos sustentando no céo o grande panno [illegible] mortuario das escuridões.

Paris — 1911.

JESUS DE NAZARETH

ADELAIDE DE CASTRO ALVES GUIMARÃES

Quando no poste vil — o Lenho já sagrado —
Mãos impias e crueis o Seu Corpo pregavam
— Desse Divino Rei de espinhos coroado —
E os pregos ao martello as carnes lhe rasgavam;

Do Seu mystico olhar de angustias repassado
Torrentes de clemencia e tristeza rolavam
Por sobre o crime ignaro e o erro execrado
A Verdade e o Bem, ali assim crucificavam!

Quando lhe dão fel para matar-lhe a sêde,
Do trago no amargor murmura docemente:
"Illuminae-os, Pae!... Perdoae-lhes, Senhor!...

E o Martyr sobre o mundo os braços abre! Vêde!
Ampara-o contra o mal, sereno, eternamente
Remindo as gerações — Seu Vulto protector!...

A minh'alma quando sente
o teu [illegible]
apenas [illegible]
não cabe dentro de mim.

A população do Rio Grande do Sul

Segundo os dados officiaes, ultimamente publicados, a população do Rio Grande do Sul, calculada em 31 de dezembro de 1927 era de 2.812.500 habitantes. Em Porto Alegre, [illegible] 260.000 pessoas. [illegible] as cidades mais habitadas: Passo Fundo, com [illegible]; Pelotas, com [illegible]; Cachoeira, com 56.500.

A que registrava menor numero de habitantes era a de Santa Victoria, com 14.050.

A villa mais povoada era a de Santo Angelo, com 62.000. Veem, em seguida, nesta ordem: Erechim, com 54.500; Palmeira, com 51.350; Lagoa [illegible], com 49.000 e Guaporé, com 45.000.

A de maior população é a de Bom Jesus, que tinha 9.000 habitantes.

Vento forte ou vento brando,
sopre lá como soprar!
[illegible]

Crear escolas é accender focos de luz.

A PORTA — H. Farias

Domingo, 17 ultimo, o "Supplemento do Correio da Manhã" a proposito de uma correspondencia de Paris sobre o anniversario da libertação de Orleans, publicou uma interessante photographia da "porte da França por onde passou Joanna d'Arc afim de se apresentar a Carlos VII e convencel-o da sua missão divina."

Eis uma evocação que nos traz á mente a lembrança do importante papel que as portas têm desempenhado em todos os tempos, quer como porta propriamente dita, quer no sentido figurado.

As portas das cidades antigas, essas então desempenharam papel importante e inesquecivel.

As cidades antigas eram fechadas, como se sabe, por muros elevados, que as defendiam contra possiveis incursões de inimigos inesperados. Por isso, o que fundava uma cidade, obedecendo a algum principio religioso, tomava uma vacca e um touro, e traçava um sulco de charrua no logar onde desejava que o muro fosse construido; nos logares onde deviam ser praticadas aberturas para entrada e saida, interrompia o sulco suspendendo e conduzindo a charrua, e dizia: — "*porta*". (Do verbo *portare*, conduzir.)

Assim fizeram Romulo e Remo, filhos de uma troyana chamada Roma e de Latinus, com quem ella casára ao chegar á Italia com Enéas (Myt.) Construiram a cidade a que deram o nome materno, dotando-a de tres portas.

Como [illegible] mulheres na cidade e os vizinhos não quizessem fornecel-as, um dia annunciaram-se festas e jogos, para os quaes foram convidados os Sabinos e as Sabinas. A ordem era de entrarem primeiro as mulheres, depois os homens. Mas quando foi chegada a vez destes entrarem, as portas foram violentamente fechadas a um tempo por um signal que Romulo combinára com os seus soldados.

No tempo de Plinio, Roma tinha já trinta e sete portas, das quaes as mais conhecidas são: a porta *Carmentala*, ou *Scellerata* pela qual sairam os trezentos Fabios, para combater; a porta *Esquilina*: por onde eram conduzidos ao supplicio os criminosos; a porta *Nomentana*, que dava passagem para o monte Sagrado; a porta *Frigeminal*, que conduzia a Ostia, e a porta *Triumphal*, que communicava a via Flaminia ao Capitolio.

Pela porta Triumphal entravam os generaes que alcançavam as grandes victorias.

O triumpho era a celebração solenne da victoria da mais larga importancia.

Regressando a Roma o general victorioso, fazia alto com a sua gente fóra da cidade, depunha o bastão do commando, e enviava ao Senado a relação do bom succedimento da sua campanha, com a declaração de ter deixado mortos não menos de cinco mil inimigos, pelo que requeria para si o triumpho; os senadores, confirmada por testemunhos a verdade do allegado decretavam-no; o povo, reunido em comicios, confirmava o decreto. Designado o dia para a cerimonia ia todo o corpo senatorio receber á porta *Triumphal*, o merecedor de tamanha honra.

Dahi, talvez, o habito de receber á porta, á entrada, ou levar até á porta, á saida, em signal de distincção especial.

No sentido figurado, a porta tem sido citada em pensamentos de profundo espirito philosophico:

"A ingratidão disse madame de Stael, é a porta mais facil para se sair do reconhecimento quando se está mal dentro delle."

"Este pensamento como que completa o de Levis: — "Tudo é grande no templo do favor excepto as portas, que são tão baixas, que é necessario entrar de rastros."

Voltaire considera os sentidos como portas das idéas: — "Parece-me, dizia elle, que em geral ha muita injustiça e muito pouca philosophia em taxar de materialismo a opinião que os sentidos são as unicas portas das idéas."

Para Boiste, "a porta da consciencia está ao lado da porta da imaginação, e muita gente as confunde."

Shakespeare, considerando que perdem as reverencias aquelles que descem do poder disse com finissima ironia: — "Os homens nunca deixam de fechar a sua porta ao sol, desde que elle declina e mergulha no ocaso."

A Côrte do Sultão dos Turcos ou Ottomanos devia o nome de *Porta Ottomana*, *Sublime Porta* ou simplesmente a *Porta*, a uma lenda muito antiga, segundo a qual Mostadhem, kalifa da raça dos Abassidas, fizera embutir no seio da porta do palacio de Bagdad, um pedaço da famosa pedra negra de Kaaba, enviada por Deus a Abrahão, e tornada negra de branca que era, pelos peccados dos homens.

Em Constantinopla chamava-se *Porta Imperial* á entrada principal do serralho; e *Porta da Felicidade*, a que dava entrada ao interior do serralho, habitado pelo sultão, ás mulheres do seu harem e aos seus principaes officiaes.

Na mythologia ha a considerar-se, entre outras, a *porta de chifre*, pela qual saiam os sonhos verdadeiros; a *porta de marfim*, por onde passavam os sonhos enganosos.

Os tropicos do Cancer e do Capricornio chamavam-se *portas do sol*. O tropico do Cancer era tambem chamado *porta dos homens*, porque as almas dos homens desciam por elle á terra; e o tropico do Capricornio *porta dos deuses*, porque as almas subiam por ella á mansão dos deuses.

O septentrião era chamado a *porta do céo*.

Para dar passagem ao sol, Aurora abria as *portas do Oriente* e arrebatada no seu carro pelos rapidos ginetes, a irmã de Selene (a lua) subia do oceano e acompanhava seu irmão Helios (o sol) o dia inteiro, só descançando á noite.

Esta mais bella concepção do espirito humano, Aurora abrindo as portas do Oriente, para a passagem do sol, tem inspirado oradores, poetas e pintores, desde a antiguidade hellenica.

Vieira a descreve num sermão: — "A Aurora é o riso do céo; a alegria dos campos; a respiração das flôres; a harmonia das aves, a vida e alento do mundo. Começa a sair e a crescer o sol; eis o gesto agradavel do mundo, e a composição da mesma natureza toda mudada.

O céo incende-se; os campos seccam-se; as flôres murcham-se; as aves emmudecem; os animaes buscam as covas, os homens as sombras. E se Deus não cortára a carreira ao sol com a interposição da noite, fervêra e abrazára-se a terra; arderam-se as plantas; seccaram-se os rios; sumiram-se as fontes; e foram verdadeiros, e não fabulosos, os incendios de Phaetonte."

Voltaire, num magnifico soneto, nos dá a idéa da Aurora abrindo as portas do Oriente:

"Des portes du matin l'amante [du Céphale
Ses roses epandait dans le mil en [des airs
Et jetait sur les cieux nouvel- [lement ouverts
Ces traits d'or et d'azur qu'en [naissant elle étale

Quand la nymphe divine à mon [repos fatale
Apparut et brilla de tant d'at- [traits divers
Qu'il semblait qu'elle seule éclai- [rait l'univers
Et remplissait de feu la rive [orientale

Le soleil se hatant pour la gloire [des cieux
Vint opposer sa flamme à l'eclat [de ses yeux
Et pris tous les rayons dont [l'Olympe se dore

L'onde, la terre et l'air s'allu- [ment à l'entour
Mais auprés de Phillis on de prit [pour l'Aurore
Et l'on crut que Phillis etait [l'astre du jour

Em Roma, no tecto da primeira sala da Galeria Róspigliosi, existe uma das mais primorosas pinturas, *A Aurora*, de Guido. O quadro comprehende tres partes: o deus, que é um Cupido alado, que occupa o ponto mais elevado do tecto, e leva um facho, brilhante como a estrella do seu nome; a *Aurora* que é uma mulher elegantemente velada, mas cujo véo um zephyro levanta, saindo do seio das nuvens, derramando flôres. O deus dia é um Apollo; que um tanto inebriado sobre os fogosos corceis que lhe tiram o carro, os guia e modera, como se a terra, que ao longe se divisa, tivesse de receber gradativamente os raios do sol. A' roda do carro correm, dando a mão umas ás outras as Horas, filhas de Jupiter, mulheres muito parecidas umas com as outras.

Catullo entreteve um interessante dialogo com a porta de certa creatura, do qual nos dá Castilho a paraphrase seguinte:

CATULLO

Porta, grata ao caro esposo,
Grata ao seu progenitor
Salve! Jove, que é bondoso,
Te medre co'o seu favor!

Quando occupava este predio
O Jarreta Gago, ouvi
Que a seus fogos um remedio,
E de truz, entrou por ti.

Tornou a dama a ligar-se
Mal que o velho se estendeu;
E inda então, diz que, ao disfarce
Déste a amor o auxilio teu.

Estas balelas do povo
Serão palavras no ar?
Tiveste um velho outro novo?
Vamos! franqueza e contar!

PORTA

Por Cecilia t'o protesto
(Que é o meu domno actual);
Isso dil-o o povo infesto,
Porém eu nunca fiz tal.

Ninguem nem tanto como isto,
De me provar é capaz.
Das más linguas no resisto
A porta é quem tudo faz.

Em se achando tratantada
(E seja ella onde fôr)
"A porta, a porta é culpada!"
E' logo o geral clamor!

CATULLO

Não me convence o que trovas:
Custa pouco o dizer não;
Precisas dar bôas provas
Se aspiras absolvição.

PORTA

Provas! ninguem n'as exige,
Nem lhes importa se as ha.

CATULLO

Pois bem! a mim as dirige!
Peço-as eu; venham de lá!

PORTA

Bem; da esposa a virgindade,
Que arrotam se me entregou,
E' primeira falsidade;
Era virgem como eu sou.

Não; lá essa não se gaba
De a ter o noivo em seu ról;
Pobre moço, um beterraba
Da Sicilia, murcha no sol

....

CATULLO

Maravilhas de piedade
Me narras da flôr dos paes!
[illegible] sua posteridade
Fazer sacrificios taes.

PORTA

....

Sendo eu porta, e aqui tão firme
Do meu domno ao limiar,
Alguem posmará de ouvir-me
Tantas chronicas rezar.

"Tu, que não falas com gente,
"Que a um poste pregada estás
"Que a fechar e a abrir sómente
"Aos que vêm ou vão te dás...

Certo é; mas vêm as terceiras;
Cochixam co'a dama aqui;
Ouço e sei-lhe as maroteiras.
Que admira? se eu lh'as ouvi?

As portas das namoradas faziam grande papel na poesia amorosa de outro tempo e o rondar a porta da sua dama, durante a noite, era já antigamente em uso:

"Sim! deixa-me curtir na dura [pedra
"Ante os surdos portaes eternas [horas
"De regeladas, de orvalhosas [noites".

Que vezes repellido
"Por tuas duras portas
"Da noite ás horas mortas
"No duro chão ralei!".

A's portas se queixavam os amantes dos rigores e infidelidades de suas damas; ás portas penduravam grinaldas e escriptos; contra as portas blasphemavam quando não se abriam.

Tibulo, Procopio, Ovidio, foram imitados por Bocage, Molière e outros nessas poesias ás portas.

O uso de porteiros, ou guardas portões é velho como o peccado. Em Roma tinham varios nomes: janitores, ostiarios, claustrituos cubicularios. Aulo Gelio diz que se denominava claustritus o homem que presidia ás fechaduras.

Seneca, no seu tratado da Ira, zombando das coisas desprezivels, que muitas vezes provocam a nossa cólera, mostra que esses porteiros eram pelos romanos considerados como tudo quanto havia de mais abjecto.

Columella, comparando a nobreza da vida dos campos com as vilezas a que obriga a das cidades, e percorrendo as varias posições, exclama: — "Acaso será mais honesta a interessel, a importunidade de um cliente circumrondando as portas de um poderoso? Será grande ventura passar muitas vezes noites inteiras deante de ingratas casas, repellido por um tranca portas arrilhoado?"

Suetonio, descrevendo o assassinio de Domiciano por Estevam, fala de um dos conjurados, Saturio, que era decurião dos ubicularios.

Mirabeau, tratando da aversão dos poetas ás portas, disse:

"Estas imprecações dos amantes da antiguidade, são despropositadas; e todavia explicam-se no seu systema de mythologia porque havia um deus, que ás portas, Jano, que Ovidio nomeia nos *Fastos*, porteiro dos céos. Nas festas coroavam-se as portas com grinaldas, folhagens e arvores inteiras, que solennemente se plantavam á porta; nos lutos era o cypreste. As portas dos romanos eram guardadas por um cão de fila, cujo retrato se pintava na parede do cubiculo do porteiro, ou mesmo na frente da casa, pondo-se por cima da pintura um letreiro: — "livra do cachorro!"

E' facto que a porta sempre foi mal vista. E tanto que, ainda hoje, muita gente tem a preoccupação de *entrar com o pé direito* para se livrar do mal.

Para muitos é peor *entrar com o pé esquerdo do que dar uma topada*. Esta superstição vem dos antigos. Tiberio Graccho, tendo topado tão violentamente que deslocára um dedo do pé, commettera a *imprudencia* de desprezar o presagio, e logo após fallecia desgraçadamente. Tibullo:

"O quoties ingressus iter mihi [tristia dixi
Offensum in porta signa dedisse [pedem.

Por precaução havia nos paços dos grandes, em Roma, escravos incumbidos de observar a quem entrava, á porta, o dever de fazel-o com o pé direito. A isto allude o Satiricou: Exclamavit unus ex pueris: *Dextro pedem!*

Quanta mais coisa interessante, que a porta nos evoca, poderiamos lembrar aqui, se agora se nos tivessem aberto as do engenho expositivo! Debalde as forçámos. Ellas são mais crueis que

"Avara porta de uma esquiva.
"Aos rogos surda e surda aos [ais..

Assim, não ha como lhes dizemos:

"Adeus, umbraes insensiveis,
"Adeus liminar tyranno.
"E vós, portas, que lavradas
"Fostes do roble mais duro
"Vós, portas, que despiedadas
"Não nos deixastes entrar"

H. FARIAS.

O Papa e a França

Candido Jucá

Malgrado as manifestações universaes de applauso ao pacto de Latrão, a imprensa atheia franceza abunda em maliciosos commentarios em torno de certo desapontamento que, pelas attitudes individuaes das principaes figuras, deixa transparecer o clero em França.

Com effeito, as relações deste com o Vaticano parecem estar um tanto estremecidas, pelo menos desde que o Papa prohibiu aos catholicos a leitura de "L'Action Française", jornal tão do seu gosto e interesse.

Este incidente é significativo. Tres dias apenas antes da assignatura do accordo entre o Quirinal e o Vaticano, achava-se em Roma o cardeal Dubois, cardeal arcebispo de Paris, e era portador de quinhentos mil francos, pequeno obulo do clero francez para Sua Santidade. Entretanto, desta vez, o Soberano Pontifice, exemplado pelo carpinteiro da Galiléa, não quiz tocar no dinheiro, destinando apenas que duzentos mil francos fossem enviados aos padres mexicanos, e que cem mil se distribuissem pelo sacerdocio romano; o resto, por demasiado, reconduziu-o o prelado francez, para ser devolvido ao clero que o esmolára... Tambem, apezar dos desejos officiaes do Santo Padre, o cardeal Dubois não póde adiar de algumas horas a sua estadia junto á Santa Sé para assistir á solennidade do acto da assignatura, e escusou-se, pretextando dever presidir em Paris, no mesmo dia, á ceremonia de Notre Dame, em honra ao anniversario do coroamento de quem o convidava...

Se essas noticias são absolutamente exactas, e supponho que o são, não estão bons as relações entre a França Catholica e o Papado.

Porque? Será que aos francezes repugnava a amizade entre o Santo Prisioneiro e o Rei da Italia? Não é de crer. O fracasso das negociações de Nitti, em 192 , no sentido de conseguir a alliança entre os dois poderes, bem claramente significava a difficuldade immensa de solver o problema, mas é de crer que de parte a parte se começavam a perceber as vantagens da reconciliação. Os bons catholicos agasalharam sempre, no fundo, a esperança de um reconhecimento official do poder espiritual como elemento absolutamente necessario á victoria de sua causa. Por outro lado, o atheismo italiano tem sido muito mais uma attitude politica do que uma convicção arraigada, como o é em França.

Aguardava-se apenas um idealista wilsoniano, tendente a reformador, como Pio XI, para casar-se com o espirito utilitario e imperialista do primeiro ministro Mussolini.

Por seguro, o que vem melindrando o clero de França é a maneira mais ou menos independente por que tem agido a politica papalina. Realmente, o pacto rebentou com surpresa para os francezes, mesmo para aquelles que blasonavam de privar com o Vaticano.

Diz-se que Pacelli, temendo a dureza da critica franceza, usou de mãos dadas com o padre Tacchi Ventura, do estratagema de occultar dos italianos a marcha e mesmo a existencia das negociações diplomaticas. E' facil de perceber que, não transpirando nada a esse respeito na imprensa autorizada do Vaticano, — a qual deixava até entrever attritos com o governo motivados pela questão do ensino, — algum eco que taes démarches podiam produzir no estrangeiro afiguravam-se boatos tendenciosos. Foi uma tactica de feito maravilhosa, e facil de levar a bom termo, visto que a liberdade de expressão na Italia não existe senão para o Fascismo.

De um modo ou doutro, o facto é que os Catholicos Francezes estão estremecidos com a Santa Sé.

Mas a Alsacia? Como repercutirá esse estado de coisas na Alsacia?

Ali a questão religiosa é o pivot da politica. Divorciada da França, por annexada á Allemanha, muito embora sonhando reintegrar-se no paiz cuja brilhante parcella foi, — a Alsacia teve uma evolução politica inteiramente sua.

A Allemanha é federada, e como tal houve de conceder aos alsacianos uma administração autonoma, uma casa legislativa, uma religião official, e seu ensino religioso.

Devolvida á França, nada disso deveria ser-lhes possivel. A unidade politica e administrativa é uma conquista nacional para os francezes. A ella foi reduzido, por exemplo, o condado de Bretanha, e seria inconsequente permittir á Alsacia outro regimen.

Mas como não fazel-o, se o partido autonomista ahi prevalece? Os autonomistas, isto é: a grande maioria catholica, o clero catholico, querem a união com a França, mas reclamam certa independencia administrativa. Elles exigem, entre outras coisas que o clero seja mantido pelo Estado; isso é naturalmente questão fechada. Fazem questão de se representarem junto ao Vaticano. Reclamam para o departamento a regulamentação do ensino, pois lhes importa muito que não seja laico. Na luta contra o laicalismo, protestam contra os mestres-escolas francezes, classe notavel de atheus e esquerdistas; exigem o ensino em allemão, temendo como elles dizem, o espirito anti-deus e corruptor da literatura e da imprensa franceza.

Está entendido que a Alsacia tem veleidades de alsacianisar a França...

No momento presente, a situação é favoravel a essas pretenções. A França tem cedido, e tem que ceder. Mesmo no coração da França o governo accelta o apoio dos catholicos. Sem isso, não teria obtido ha dias o numeroso voto de confiança. Tambem ha dias houve de conceder aos missionarios religiosos das colonias uma pingue subvenção, e francos elogios...

Fico, porém, que a França Laica, laica fundamentalmente, o que faz é um recuo estrategico para depois apoiegar e assimilar perfeitamente as regiões de Leste.

Quanto ao Papa, — prohibindo o seu rebanho de ler a folha predilecta, e evitando ouvil-o nas manobras do pacto, — se não abala a autoridade moral dos Catholicos Francezes, se não prejudica a causa da Egreja, mostra ao menos desinteressar-se dos destinos de um paiz que, sobretudo, tem razões para preoccupal-o, pois que representa o maior seminario de atheus na terra.

A menos que não haja em tudo isso subtilissimos golpes de diplomacia, — ha verdadeiras imprudencias diplomaticas.

Em todo caso não pretendamos ensinar o padre-nosso ao vigario...

ISTO E' DESCER MARQUEZA?

Domingo ultimo, em uma de suas interessantes chronicas do "Correio da Manhã", Julio Dantas, referindo-se a um filho natural do conde do Vimioso, fez interessantes re[illegible] relativas á sua linda peça historica — a "Severa". E' alludindo á falla do Marialva, amante da fadista, respondendo á marqueza, que muito lamentava a sua descida, é opportuno relembrar esse trecho excellente da peça.

MARQUEZA

Ao que o conde tem descido!

MARIALVA

Descido?

MARQUEZA

Que tendencia para tudo o que é grosseiro! Precisa de ser restaurado tambem como a sua Berlinda... Ao que o conde tem descido!

MARIALVA

E descido, porque? Porque se contam de mim proezas de cigano, porque ando nas feiras, jaqueta de astrakan e espora num pé só, alborcando como um alquilador de officio? Marqueza, isto é descer?

Porque sou a alma das esperas de gado, metto o pampilho a um touro de sangue e o volto como um campino de raça? Marqueza, isto é descer?

Porque abraço, os boleeiros como amigos porque lhes envergo ás noites a niza azul, porque sei levar uma sege de estantilhão numa volta e ninguem quebra como eu o cavallo das varas? Isto é descer, marqueza?

Porque adoro o fado, porque a minha alma ajoelha deante de uma guitarra que chora, porque os meus olhos se marejam deante de uma voz que canta. Porque tenho coração, porque sou portuguez? Marqueza, isto é descer?

Se é certo que tenho descido tanto, como poderei eu, minha senhora, apezar da amizade dos ciganos, do abraço dos boleeiros, da navalha dos alquiladores, ser galante ao pé de si, beijar a sua luva, ser fidalgo, ser conde, ser cavalleiro. (Beijando a luva da marqueza num requinte de cortezia). Marqueza, isto é descer?

MARQUEZA

Com os olhos brilhantes, apaixonada.

Tem razão! E que fosse! E' assim que eu o quero... Pudesse eu descer tambem! Ser grosseira, seguil-o nas esperas de touros, cantar o fado comsigo, perder-me por si!... Como uma cigana, ter o sol no coração e a perfidia na bôca! E' das ciganas que o conde gosta, não é verdade? Ah! se eu quizesse... Se eu quizesse!... (Atirando-se-lhe ao pescoço) Porque eu o amo, conde! Eu amo-o, como uma doida!...

APPELLOS...

...Nunca morrer num dia
Assim, de um sol assim!

O. BILAC

"Só na penumbra, Nair, agonizante, experimentava uma illusão de melhora, uma tregua pequenina ao soffrimento.

No quarto em que pouco a pouco se extinguia, pesava já o silencio sagrado da morte. Abordavam-lhe o leito a custo, quando era absolutamente necessario, e nem sempre lhe ouviam um gemido, num protesto ou numa supplica.

Certa vez, fui vel-a. Quando entrei no quarto abafado, não consegui refrear o impeto de lhe dar um pouco de luz, da luz radiosa que esplendia lá fóra, vivificadora e intensa. Sem lhe pedir conselho, com um gesto brusco, desci o trinco da janella e logo um raio de sol esplendido, intrometteu-se, tão presto quanto o desejára eu, indo aclarar de chofre, o leito em que murchava aquella vida em flor.

A pobresinha soergueu-se e, creando forças, supplicou:

— Fecha... fecha por piedade... Tu me fizeste reviver, quando eu já me vinha habituando á treva: estava sendo tão boa a agonia porque eu já me esquecera de tudo quanto é bello, quanto me prendia ao mundo. Essa luz que me procuraste como um consolo, accende-me o desejo de ficar quando me punge a certeza de que, tenho que ir. Fecha! A escuridão! Eu quero a escuridão... quero ir-me preparando, habituando-me, e logo que Deus me chame, eu irei, sem essa revolta da mocidade sacrificada... eu irei...

A voz sumia-se mollemente e foi num sussurro, apenas que terminou:

— Eu irei... mas não tendo no momento irradiavel esse appello de sol, esse appello de vida.

....

Hoje a lembrança de Nair me acompanha recrudescendo a saudade que me deixou.

Tambem eu, coração mortalmente attingido, proseguia resignada ao desencantamento que me veiu do teu olvido injusto, de tua ingratidão.

Esquecera-te... tal a facilidade com que sorria e communicava aos outros a alegria espontanea que me tornava feliz.

Mas hoje, emquanto em vertiginosa carreira o auto me levava, num grupo indistincto, divisei o teu vulto. E a visão me despertou da inconsciencia bemdita... e tu me sacudiste violentamente o coração entorpecido, para o desanimo para o tormento, para a saudade...

Como Nair agonizante que não queria ver estuar a vida que lhe fugia, tive tambem um desesperado desejo.

Se eu te não visse mais!

Se eu acabasse sem que a tua lembrança me ferisse com a [illegible] realidade irrefutavel do não esquecer... Se não me desmentisses com tua presença a esperança de viver, de continuar alhures o sonho que interrompeste...

Se eu te não visse mais!

Como viveria bem se me não lançasse a coração, tão frequentes vezes, esse appello do Passado que é tambem um appello da morte!...

Ah! Se eu te não visse mais!"

(Do diario de Berenice)

Ser, meu amor, não desejo [illegible]... Se me dêsse com a mão na face sem pejo, rapidamente, Maria — experimenta, se queres... — a restante eu ... ia que me désses... um beijo.

LETRAS HISPANO-AMERICANAS

JOSE' ESTACIO RIVERA, QUE NASCEU NA COLOMBIA, SE IMMORTALIZOU COM A AMAZONIA E MORREU EM NOVA YORK

SAUL DE NAVARRO

(Especial para o Correio da Manhã)

Ha coisa de uns vinte dias, indo á embaixada do Mexico, em visita a Luis Quintanilla, ora em viagem, de regresso á patria, falei-lhe de Eustasio Rivera, cuja novella "La Vorágine" ansiava ler na versão para o inglez, logo que chegasse a Nova York. Soube, então, com espanto, que havia fallecido.

Quintanilla soubera pela leitura de jornaes mexicanos. E eu, amigo fraternal de Rivera, ignorava! E' que nenhum jornal daqui registrou a noticia, apezar de existir uma legação da Colombia em nosso paiz... A diplomacia tem desses estranhos phenomenos.

Foi um choque brutal para o meu coração e para o meu espirito. Datada de 13 de novembro ultimo, recebera de Nova York, uma carta sua, juntamente com os prospectos da "Editorial Andes", que alli fundára. Annunciava-me na missiva, que me seria a sua ultima mensagem, a 5ª edição, em hespanhol, e outra, em inglez, de seu notavel romance amazonico. Cheio de optimismo, entregava-se ao arrojo de sua iniciativa e proclamava-me o exito formidavel de sua obra magistral, mal sabendo que a morte já lhe ia rondando os passos.

No começo deste anno, envieilhe uma carta em resposta, exultando com a sua gloria literaria e a realização de sua empresa editorial, numa effusão de jubilo fraterno, como se festejasse um triumpho proprio. O destino, entretanto, não permittiu que essa carta lhe chegasse ás mãos, porque não mais o encontraria na Terra...

Devolveu-a o correio. Achei curioso o facto, attribuindo-o a um capricho postal, pois estava longe de suppôr a causa unica e irremediavel.

Dirigi-a de novo, desta vez aos cuidados do consulado da Colombia. Depois tive a explicação de tudo. O amavel Quintanilla fôra, casualmente, o arauto da pungente noticia, que deixou um sulco profundo no meu ser, porque Rivera era um dos meus irmãos distantes, cujo affecto representava a melhor compensação dos meus longos annos de campanha ibero-americanista.

II

José Eustasio Rivera, a exemplo de Joaquim Nabuco, era um typo excepcional de homem. Tinha belleza mascula, energia, elegancia e proporção de linhas, num assomo appolineo de crystallização racial. Dir-se-ia um atheniense que fosse conviva de Platão ou principe florentino, fulgindo a sua subtileza de embaixador nos salões versalhescos, entre galanteios e epigrammas, leques e espadins, risos e rendas, perucas de neve e bôcas de coral. Tal era a sua realidade physica, o seu encanto, o seu aprumo de homem galante, de cavalheiro das pompas luizescas, transviado na realeza pifia deste seculo de vertigem, em que se coroam millionarios obtusos e costureiras endomingadas, numa aversão á medida, ao bom gosto e ao bom senso.

E espiritualmente! Rivera dominava, seduzia, tornando-se mais bello e fascinador. Poeta de largas pinceladas, ampla visão e volupia tropical, o verso lhe saía como joias do Oriente, caprichos de luz, á maneira de sorrisos solares. Mas punha nas suas estrophes modelares o alvoroço selvagem, os impetos, rugidos e gorgeios de nosso mundo americano, pintando, sentindo e vibrando todos os aspectos e costumes de sua patria, parte extrema do Continente, entre as ultimas ondulações orographicas dos Andes e o mysterio verde da planicie amazonica, que é o derradeiro enygma da geologia, só decifravel para os sabios do futuro.

Em Bogotá, cidade conventual, onde o silencio convida á meditação e ao extase, onde se fala

José Eustasio Rivera

o hespanhol castiço de Frei Luis de Léon e de Santa Thereza de Jesus, refugio de tradições e reliquias do passado, ninho de poetas e classicistas, onde as rimas e as expressões vernaculares cantam em todas as bôcas, Eustasio Rivera triumphou na politica, nas letras e nos salões.

Dispunha de todos os dons para conquistar a fortuna, o amor e a gloria. E foi deputado, chegando á vice-presidencia da Camara dos Representantes; e foi diplomata, em missão ao Mexico; e foi o escriptor que empolgava a critica e o publico. Reunia todas as condições e todos os segredos do exito: belleza e talento, caracter e bondade. Corpo de grego e alma christã, expandindo e cantando no seu verbo de barbaro magnifico.

Miguel Rasch Isla, grande poeta colombiano, seu companheiro de geração, irmão de alma, fez-lhe este soneto, que é o seu melhor retrato espiritual:

Tu verso es de una regia majestad ponentina,
de poniente que agranda sobre el mar su visiumbre;
tiene vertiginosas imponencias de cumbre
y arrebates viriles de ascensión aquilina.

Es panorama abierto donde el sol, la colina,
las selvas, las llanuras, la estrellada techumbre,
se ven — como al reflejo de volcánica lumbre
destacarse en grandiosa sucesión paulatina.

También cabe en tus rimas la nota placentera:
la nota en que se escucha sollozar una fuente
y su suspirante novia de tu alma una palmera.

Pero cóndor e cumbre, gruta, linfa y abysmo,
perduran en tu labrado verso magnifico
la inconfundible norma de ser siempre tu mismo!

III

Em José Eustasio Rivera havia duas grandes phases de sua empolgante personalidade literaria: a do poeta e a do romancista. Mas em ambas predominava o seu espirito essencialmente americano. Na prosa e no verso vibra o seu impetuoso e ardente americanismo esthetico. A Colombia canta, palpita, estremece em sua poesia saudavel e pujante, que transcende a selva equatorial, e parece feita de [illegible] vozes dos rios, todos os segredos sonoros da terra fecunda. "Tierra de promisión" é seu livro de poesia, inicio de uma obra que ficou no primeiro volume. Essa obra notavel deu-lhe prestigio e fama dentro e fóra de seu paiz. Encerra uma galeria de sonetos primorosos, que esplendem pelo esmero da fórma, encanto de estylo e cunho proprio, num assomo de violencia selvagem e de [illegible]. Na sua poesia é [illegible] de sangue e de sol, nervos e luz, corpo e alma, de modo que [illegible] unem. Todas as facetas do [illegible] espelham [illegible] esplendores [illegible] da paisagem americana.

A musa de Rivera é nossa, tem colorido e aroma de terra virgem...

Por saciar los ardores de mi sangre liviana
y alegrar la penumbra del vetusto caney,
un indio malicioso me ha traido una indiana
de senos florecidos, que se llama *Rigney*.

Suelta sus desnudeces ondas de mejorana;
siempre el rostro me oculta por altiva ley,
y al sentir mis caricias aprendientes, se afana
por clavarme las uñas de rosado carey.

Hace luna. La fuente habla del himineo.
La indiecita solloza, presa de mi deseo,
y los hombros me muerde con salvaje crueldad.

Pobre... Ya me agasaja! Es mi lecho un andamio,
mas la brisa y la noche cantan mi epitalamio
[illegible] que huele a virginidad.

A America canta, perfuma e dansa nesses versos de luxuria e innocencia, de gula e ansia, de doçura e delirio. Em sua poesia galopam os potros, correm as novilhas, latem os cães de caça, "mordendo los vientos", [illegible] as palmeiras [illegible]. A natureza, o sol beija e morde, a flor sonha e chora, e tudo — aves e cobras, almas e instinctos, reses e astros, céo e terra, selvas e mares — cantam, desfilam nas pompas das rimas ricas e no milagre do [illegible] Rivera [illegible] Heredia que tivesse recebido o impulso brutal de [illegible] ligem cosmica e de nossa loucura de alma selvagem, mas cheia de mansuetude que nos faz quasi creanças. Heredia era [illegible]. Rivera, ao revez, tinha [illegible] de grego no physico, mas [illegible] selvagem [illegible] alma [illegible] um dos mais [illegible] da America [illegible] sua presença radiosa e imprevista.

Se [illegible] soneto vimos [illegible] quadro de volupia humana, [illegible] vemos ver, por contraste, uma [illegible] sensualidade [illegible], que surgere um baixo-relevo de Pom[illegible]

[illegible]tro semental que se enlozana
[illegible] ampo y sol, en caluroso brote
[illegible]

[illegible]

Rivera tem um pincel nas mãos. Sua poesia panoramica e sonora rivaliza com o objectivismo vigoroso de Chocano em "Alma America" e, por vezes, o supera. E' um geographo que pinta, esculpe, canta e transmite todos os assombros e sonhos de sua terra, o mysterio da vida, da musica e do pensamento. Este admiravel soneto [illegible] dormem...

Deseando en la reseca mi barquita,
Bajo los plantanales me extravio;
y echado en el silencio del sombrio
mi ser se aclara como el agua quieta.

Perfumo mis nostalgias de poeta
el aire sagrado ambiente del plantio,
recojo ensueños, y al tornar al rio,
queda vertiendo lagrimas la grieta.

Con el alma impregnada de polvo
oigo gemir la triste chilicoa;
humilde y solo en el playon me veo,

y ya cuando al crepusculo me embarco,
por donde va pasando mi canoa
florecen estrellas en el charco.

Eustasio Rivera, em "Tierra de Promisión", deixou um dos maiores obras da poesia da America, revelou em seus versos rutilos e barbaros todos os encantos e prodigios de nossa terra ainda virgem e do cujo ventre ha de surgir, um dia, a maior epopéa do mundo.

IV

Se o poeta foi grande e magnifico, maior e mais pujante foi o prosador. Escreveu apenas um livro. Bastou uma obra para incluil-o entre os maiores romancistas da America: "La Vorágine", novella amazonica, unica no genero. Não é sómente uma novella formidavel, mas uma epopéa. Uma epopéa moderna, de lances dantescos, de assomos shakespereanos, de amargura slava, encerrando os horrores, os mysterios, os assombros e maravilhas do mundo amazonico, em cujas selvas bravias e inviolaveis e em cujos rios immensos e fantasticos o homem é um zero desgarrado, deixando-se arrastar pela natureza que o esmaga, tortura, alquebranta e vence.

Rivera, enviado para a commissão que estudou *in loco* a questão de limites entre a Colombia e o Brasil, passou um anno dentro das selvas infinitas.

Egresso da civilização, longe de Bogotá, saturado de silencio, fez da solidão a sua força intima, entregando-se áquella vida ultrahumana, em contacto com a densa, vasta, intensa e profunda natureza daquelle recanto estupendo e inexplorado do planeta.

E' a odysséa de Arturo Cóva, nome que occulta, prophetica e terrivelmente, a sua propria pessoa, disfarce de seu infortunio e aventuras por aquellas plagas tenebrosas, onde as florestas virgens e os rios desconhecidos amedrontam e enlevam ao mesmo tempo, no arremesso do infinitamente grande, que surge como allegoria insondavel do Absoluto.

Já fiz uma synthese desse "livro especificamente americano", na phrase exacta de Alfonso Reyes, em o "Espirito Ibero-Americano", dedicando-lhe um estudo longo e enthusiastico, e hei de traduzir "La Vorágine" para o portuguez, para que essa obra-prima tenha no Brasil a divulgação que merece.

V

Daquellas selvas, que lhe haviam inspirado as paginas magistraes de "La Voragine", trouxe a immortalidade e a gloria. Regressou a Bogotá, revendo os eucalyptos que lhe definem a paysagem, dando-lhe doçura de sombras e socego de jardim claustral... Publicou, então, a sua famosa novella. Ao triumpho integral do poeta succedeu a consagração ruidosa do prosador maravilhoso. E o seu nome foi acclamado em toda a America e teve a apologia da critica de ambos os hemispherios.

Em principio de 1928 partiu para Nova York, levando comsigo incumbada, a traidora doença que o mataria mezes após — o impaludismo, tributo de sua viagem de assombro ao inferno amazonico.

Seduziu-o por certo, a violencia da emoção, o jogo brusco dos contrastes.

Depois da peregrinação poesca pelas selvas e rios allucinantes, onde se processa o mais tragico drama da evolução cosmogonica e por onde a especie humana se embrenha e se some, attraida pela força insopitavel da voragem, martyrio da Terra a soffrer a suprema ansia de estabilidade planetaria, viu-se, de chofre, no turbilhão da cidade-monstro, na vertigem dynamica da Broadway, erguendo-se deante de si a escalada titanica dos arranha-céos, num prodigio de equilibrio, a desenhar no espaço um capricho de hyperboles macissas, na furia angulosa de fórmas geometricas...

Chegou a Nova York com todos naipes do exito: mocidade, belleza, talento, energia, gloria e saude. Fundou desde logo a "Editorial Andes" e acompanhava a 5ª edição de sua novella e a sua traducção para o inglez, emquanto lhe solicitavam permissão para vertel-a para o francez, allemão, italiano, japonez, techeco e russo. Mundializava-se-lhe o renome.

E quando estava Eustasio Rivera no momento decisivo de sua vida, no auge de sua batalha espiritual, bafejado de gloria e esperança, a selva longinqua e inexoravel reclamou a sua presa! Era a vingança das selvas — disse-o Juan José Tablada, deplorando a sua morte prematura e surprehendente. E a 1º de dezembro de 1928, José Eustasio Rivera falleceu, victima das selvas inclementes e vorazes.

Seu corpo foi trasladado para Bogotá, sendo collocado, em camara ardente, no edificio do Congresso. A Colombia rendeu ao insigne filho homenagens excepcionaes, cobrindo-se de luto nacional pela perda enorme. Conforta-me sabel-o, porque foi justa essa consagração posthuma, glorificadora da memoria de um dos maiores vultos da mentalidade ibero-americana.

Quero, nestas linhas commovidas e sinceras, escriptas com lagrimas e tinta, sob a depressão de uma tristeza immensa, que me enche de profundo desanimo, que é o luto do espirito, tributar ao irmão que se afastou da Terra, na ansia, talvez, de sumir-se em outras selvas sidereas, esta homenagem de affecto e saudade, estas palavras que me vêm das raizes do ser, rosas votivas do meu pensamento, tendo espinhos de angustia e perfume de recordações...

José Eustasio Rivera, que nasceu na Colombia, se immortalizou com a Amazonia e morreu em Nova York, foi uma vida bella e fecunda, cheia de harmonia, de força e de mysterio. O corpo desceu á terra que amava. A alma subiu, namorada da luz, para cantar e florir em outros mundos superiores.

Admirava-o como escriptor e amava-o como a um irmão. Sua morte não me impede de continuar a admiral-o em sua obra literaria e a amal-o fraternalmente, porque em seus livros ficou gravado para sempre o seu espirito immortal, que fulge e canta em cada pagina, e porque o vejo e sinto em cada raio de sol que me vem do alto, como affirmação radiosa da America, que o eterniza e glorifica.

Semana Santa de 1929.

Não me beijas? Já não perco
dos teus beijos o sabor,
Não me fitas? Pouco importa:
teus olhos, sei-os de cór.

A descida da Cruz

Grupo de esculptores, feito em porcelana, existente no Museu de Hespanha

«A Luz do Perdão»

Era a "luz do carinho e do perdão" a que ardeu por espaço de quasi cincoenta annos, sobre a porta de entrada da historica residencia dos Walters em Mont Vernont; porém a mulher que motivára este signal, morrera ha varios annos.

Os velhos vizinhos da localidade repetiam a antiga historia da filha desherdada e do pae orgulhoso, que não quiz ceder, e no olhar a luz, affirmavam que era o resultado de um dos factos mais romanticos.

A historia é conhecida desde a época em que a bella Jenine Walters, filha unica do fallecido William Walters, homem de negocios, collecionador de obras de arte e philantropo, saiu da casa paterna para se casar com Warren Delane de Nova York.

O velho Walters nada manifestou a ninguem do occorrido nem a razão porque algum tempo depois de ficar só appareceu uma luz que ardia noite e dia, sobre a porta de sua regia mansão, dentro de uma lanterna que era uma das obras de arte de sua galeria.

Porém, o facto é que a luz appareceu uma noite e desde então não deixou de arder. A' principio foi de petroleo e quando chegou a electricidade, o velho lampeão, foi substituido por uma lampada.

Os amigos da familia, que por certo, não eram muitos, conheciam alguma coisa do que realmente acontecera e diziam que o velho, desgostoso pela escolha de sua filha, a expulsára de sua casa em um momento de ira; porém pouco tempo depois, arrependido, collocou essa luz que indicava o perdão para a fugitiva... e tambem para que ella o perdoasse por sua vez.

Conheceu ella a existencia de tal luz?... Os amigos communs affirmam que sim, porém, dizem tambem que se o pae era orgulhoso, a filha não era menos. devido a isso, a luz continuou accesa, perto de meio seculo sem que a filha atirada á rua, tornasse a se lembrar que tinha um pae que se arrependera, do que fizera.

Quando morreu o velho Walters, deixou toda sua fortuna á seu filho, irmão da fugitiva e a esta legou em testemunho a quantia de 0,50 centimos, com a condição expressa, de que se voltasse á casa, que foi de seus antepassados, lhe entregassem a metade de todos os bens.

Durante muitos annos a casa, ficou deshabitada, só com um guarda que tinha especial cuidado de manter accesa a "luz do perdão". Os donos actuaes visitam de tempos em tempos a mansão; porém, desfizeram as galerias, onde se encontram reunidas tantas e tão valiosas obras de arte antiga, que permaneciam abertas dois dias por semana para os visitantes.

Em dezembro do anno de 1923 morreu a que fôra a formosa Jennie Walters, em sua casa modesta da rua East 36 Street, em Nova York e contava então setenta annos.

Tres annos antes, Warren Delane, homem a quem tanto amára e pelo qual foi expulsa da casa de seu pae, morrera de um accidente de estrada de ferro.

Assim desappareceram todos os principaes actores deste estranho romance. Só a luz continuou a arder, para mostrar ao mundo a existencia de um caso tão interessante.

Seria na realidade esse o motivo?... Foi alguma vez revelado o segredo, por alguma indiscreção de amigos ou dos actores?... Ao que parece, não...

Nada que faça suppôr assim e o segredo dos Walters conservou-se intacto atravez dos annos

Baltimore, é uma cidade de romance, além no Sul dos Estados Unidos, no velho Sul, com suas lendas, deste genero da época dos plantadores, historias de bailes e amores á luz da lua. Porém, nenhuma como esta, que permaneceu fixa na memoria das pessoas que transmittiram de uma a outra geração.

E agora, quando todos os actores desappareceram, quando as velhas casas da localidade, vêm desapparecendo uma por uma, para dar logar á construcção dos lindos edificios modernos, a mansão dos Walters continúa sempre no mesmo estado, a luz arde constantemente, lembrando o que?... O carinho de um pae para sua filha?... Symboliza um perdão que nunca foi manifestado?...

E' a demonstração do orgulho de dois seres, que foram toda a vida infelizes por teimosia?... Quem poderá dizel-o?... Entretanto a luz arde!...

Até quando?!...

PRINCIPADO DA PAZ

VI

PAZ PARA O PAE DE FAMILIA

O que contamina o homem não é o que entra na bocca, mas o que sae da bocca, isso é o que contamina o homem. (Math. XV, 11).

Os pharizeus, que nunca deixaram de explorar o escandalo junto do Senhor, e isso o confirmaram com as constantes perguntas sobre pontos de doutrina, vizando sempre perturbar a noção do ensino ministrado, escandalizaram-se quando ouviram as palavras do texto que ora estudamos.

Grande era a preoccupação daquelle povo pelas coisas materiaes da vida; entre elles ninguem se sentiu nunca apparelhado a receber a palavra prégada pelo Mensageiro do Céo. O Senhor mesmo percebeu nelles essa qualidade, tanto que sempre lhe falou por parabolas; mas certa vez, tão grande era a ignorancia que revelavam, quando ousavam discutir (João VIII, 63) que o Senhor assim lhes disse:

— Procuraes matar-me, porque a minha palavra não cabe em vós. Não entendeis a minha linguagem, por não poderdes ouvir a minha palavra (Id. VIII, 37, 43).

A raça dos pharizeus ainda existe entre nós. A pretensão com que qualquer delles, sem estar para isso apparelhado, entra a analyzar pontos de ensino doutrinario, revela que nunca receberam conhecimentos exactos, precizos, — conhecimentos que iriam servir de alimento, á nutrição instructiva do seu espirito.

E' por essa razão que o Senhor diz: "O que contamina não é o que entra na bocca", porquanto a bocca é o vehiculo do alimento que o homem apropria para a sua nutrição: é o bem, porque, no repasto, os alimentos se transformam, á hora da apropriação, em bem, e todos sabem que o bem não contamina.

Accentuemos, para melhor apreciarmos as palavras do texto, que em nós o que fica contaminado é o espirito, porque o homem ha de falar, deixando sair pela bocca, sem que a materia esteja contaminada, as palavras que attestam o estado precario do seu espiritual.

O vomito não contamina, mas contaminam as palavras da profanação; e são as palavras da profanação as que saem dictadas pelo odio, quando o odio profana o amor, e as dictadas pelo falso, quando o falso profana a verdade.

Não é sem profunda razão que os apostolos da pregação evangelica levavam comsigo a recommendação divina de ver primeiro se na casa em que entravam havia algum filho de paz, adeantando então o Senhor mais esta recommendação, de uma expressão eloquente:

— Ficae na mesma casa comendo e bebendo do que elles tiveram (Luc. X, 7).

A apropriação dos alimentos em commum lembra as horas passadas no Cenaculo, quando o Senhor no symbolismo do pão e do vinho dava aos seus discipulos o alimento do espirito através dos ensinos codificados nas paginas da historia do christianismo.

Era a apropriação do bem do amor e da verdade espiritual. Por causa disso, aquelles homens se dispuzeram ao cumprimento da sua missão; nos que bem apropriaram [illegible] o que comeram e beberam não contaminou. O que sae da bocca contamina, porque o alimento é ás vezes mal apropriado, e ninguem ha de ignorar o que é uma perturbação mal feita dos alimentos: todas as contribuições alimentares põem-se em desordem, e como a tendencia desses elementos perturbadores é a escalada ao céo, na pessôa que soffre a enfermidade manifesta-se a cephalalogia como repercussão do mal.

A perturbação augmenta, e os elementos tentam escalar; a Divina Providencia, porém, impede que o "céo" seja invadido: são, então, lançados ao espaço os elementos perturbadores. O homem vomita todo o seu mal produzido pela má apropriação.

E' isso o que sae da bocca, e é de qualidade má.

Pelo lado espiritual o que sae e faz mal é o mau pensamento traduzido por palavras. Taes pensamentos máos tambem perturbam o espirito que nos anima: elles não escalam, porque descem logo para a traducção em linguagem grosseira. E é essa linguagem que como máo alimento do espirito vae certeira contaminar os menos avizados da vida.

Dentro do lar, é o pae de familia o guardião, o vigilante, o pastor das ovelhas, o que deve estar sempre alerta, para evitar que haja invasão dos elementos perturbadores da paz. E' elle a pessoa de quem o Senhor falava, para receber a paz, por isso que na familia o pae representa o Senhor, tanto que é tratado por pae e senhor; e como entre esses titulos o primeiro significa o laço do parentesco na terra, o homem o perde ao deixar este mundo, subindo para a mansão espiritual, onde só haverá, como Jesus o disse, um rebanho e um pastor (João, X, 16).

Se o pae de familia se apparelhou para receber a paz, que o Senhor a todos envia, está na missão que o retem neste mundo: se, porém, não o fez, não é esse o representante collocado pela divindade junto dos seus. E uma só coisa é sufficiente a habilitar o homem a se fazer filho de paz: é o amor.

Se antes de casar, nelle fala mais a cabeça do que o coração, após o casamento o que nelle deve falar é o coração, pois o coração protege, e o pae é sempre o protector espiritual de sua familia.

Foi pelo amor que Jesus se fez pastor de suas ovelhas, "para que ellas tenham vida em abundancia. O bom pastor dá a sua vida pelas ovelhas" (João, X, 10, 11).

O pae de familia, se quizer que o seu lar receba o mensageiro da paz, deve antes irradiar a sua habitação com os effluvios do seu amor. E' esse amor que permitte a vida em abundancia. Ter a vida em abundancia é viver na paz, é viver no amor do Pae, que habita os céos, de onde se espargem para toda a creação as auras do seu immenso amor.

Não se póde merecer a paz, se não houver bôa vontade no coração, e é dessa bôa vontade que falavam os anjos do Senhor, quando aos pastores e aos rebanhos da Galiléa annunciavam paz na terra aos homens de bôa vontade (Luc. II, 14).

L. DE ASSIS

O FADISTA

RAMALHO ORTIGÃO

O fadista não trabalha nem possue capitaes que representam uma accumulação de trabalho anterior. Vive dos expedientes da exploração do seu proximo. Faz-se sustentar de ordinario por uma mulher publica, que elle espanca systematicamente. Não tem domicilio certo. Habita successivamente na taberna, na batota no chinquilho, no bordel ou na esquadra de policia. Está inteiramente atrofiado pela ociosidade pelas noitadas, pelo abuso do tabaco e do alcool. E' um anemico, um cobarde e um estupido, tem tosse e tem febre; o seu peito é concavo os braços são frageis, as pernas cambadas; as mãos, finas e pallidas como as das mulheres, suadas, com as unhas crescidas, de vadio; os dedos queimados e ennegrecidos pelo cigarro; a cabelleira fétida, enfarinhada de poeira e caspa, reluzente de banha. A ferramenta do seu officio consta de uma guitarra e de um Stº Christo que ass'im chamam technicamente a grande maravilha de ponta e triplice calço na mola. E habitado por uma molestia secreta e por varios parazitas da epiderme.

Um homem de constituição normal desconjuntar-lhe-hia o esqueleto, arrombal-o-ia com um sôco. Elle sente isso e é traiçoeiro pelo instincto de inferioridade. Não ataca de frente como o espadachim ou o pugilista, investe obliquamente tergiversando, fugindo com o corpo, fazendo fintas como uma agilidade proveniente do seu unico exercicio muscular — as escovinhas —

Não ha senão uma defesa para o modo como elle aggride; o tiro ou a bengala, quando esta seja manejada por um jogador extremamente destro. A guitarra de baixo do braço substitue nelle a espada á cinta por meio da qual se acamaradavam com a nobreza os pimpões seus ascendentes do seculo XVII. E' pela prenda de guitarrista que elle entra de gorra com os fidalgos acompanhando-os ainda hoje nas feiras, nas touradas da Alhandra e de Aldeia Gallega e uma ou outra vez nas ceias da Mouraria, onde depois da meia noite se vae comer o prato de desfeita, iguaria composto de bacalhau e grão de bico polvilhado de vermelho por uma camada de colorau picante.

Por effeito de tradição na orientação mental de sua classe elle procura ainda hoje como há duzentos annos parecer-se e confundir-se pelo modo de trajar com os fidalgos ou com os que julga taes. A classe dos fidalgos que tresmoitam hoje pelas tabernas, e pelos alcouces de Alfama, que são levantados bebados dos becos mal afamados, que falam em calão e que fazem troças no Collete Encarnado e na Perna de Pau, esta classe de fidalgos, dizemos compõe-se hoje principalmente de jovens burguezes febricitantes, filhos de honestos logistas ou de pacientes alfaiates desencabrestados da rédea paterna pela educação do lyceu e do collegio nacional, escalavrados pelo alcoolismo e pelo mercurio, profundamente corrompidos. O fadista imita esses senhores na escolha que elles fazem dos seus trajes de pandega.

Usa como elles a bota fina de tacão [illegible] ou o salto de prateleira, a calça estrangulada no joelho e a [illegible] até o bico do pé, a cinta, a jaleca de astrakan e o chapéo arremessado para a nuca pelo dedo pollegar com o gesto classico do grande estylo canalha. A guitarra, seu instrumento de industria e de amor, dedilha-a elle com um desfastio impavido, deixando pender o cigarro do canto do beiço pegajoso, gretado e descahido; com um olho fechado ao fumo do tabaco e o outro aberto mas apagado, dormente, perdido no vago em uma contemplação imbecil; o tronco do corpo caido mollemente para cima do quadril; a perna encurvada com o bico do pé para fora; o cachucho da amante reluzindo na mão pallida e suja. Tambem canta algumas vezes, apoiando a mão na ilharga, suspendendo o cigarro nos dedos, de cabeça alta esticando as cordoveias do pescoço e entoando a melopea dos fados, em que se descrevem crimes, toiradas, amores obscenos e devoções religiosas á Virgem Maria, com uma voz soluçada quebrada na larynge acompanhada da expressão physionomica de uma sentimentalidade de enxovia, pelintra e miseravel.

Do resto o fadista não tem vislumbre de senso moral.

Explica os seus meios de vida pelo premio tirado na cautela do tabaco que lhe foi vista na algibeira cebosa do collete.

Na batota concilia-se com o furto e com o rouda; na esquadra da policia concilia-se com a mentira; nas suas convivencias do bordel concilia-se com a infamia; e as condições especiaes em que ama e é amado acabam por dissolver nelle os ultimos restos dessa dignidade animal, para assim dizer anatomica commum a todos os machos.

E' da classe dos fadistas que saem para os tribunaes e para as cadeias os incorrigiveis da criminalidade.

Distico

Morre o noivo. E a triste noiva
(no affecto delles, que ardor!)
ante a dor que a alma lhe engoiva,
vê crescer o seu amor...
Morre a noiva: e o noivo, triste
(amavam-se tanto os dois!...)
á immensa dor não resiste
e... casa-se um mez depois...

BELMIRO BRAGA.

ASSUMPTOS FEMININOS

Novidades Parisienses

Carta a uma «Miss»

IVETA RIBEIRO

Senhorita.

Porque eu visse você, hontem perdida no amalgama, colorido e irrequieto, que enchia o immenso "stadium", olhando cheia de tristeza para as que conseguiram figurar como representantes da belleza carioca, e porque visse nos seus olhos lindos o brilho aquoso das lagrimas teimosas que lhe molhavam as palpebras, apezar do esforço de sua vontade para parecer indifferente á injustiça soffrida, eu que penetrei no segredo da sua alma ainda em flor, não me posso furtar ao desejo de lhe escrever esta cartinha amiga, que leva o sincero intuito de a consolar da derrota que tanto a magoou.

Você devia estar radiante, minha linda patriciasinha, pois devia ter comprehendido, de prompto, que as verdadeiras vencedoras seriam aquellas que não se expuzeram ao sacrificio tremendo da analyse irreverente do publico, juiz supremo em todos os concursos do mundo.

Por que estava você assim tão triste por não ter tido a opportunidade de exhibir, aos olhos avidos da multidão, os seus encantos physicos, numa competição que peccava pela base, visto que poucas das aspirantes ao almejado titulo de "Miss Brasil" ali estavam por effeito de uma eleição espontanea?

Por que teve você assim tanta pena de não ter entrado no bando que foi levado áquelle certamen de vaidade, se esse bando não era a expressão sincera dessa belleza carioca, scintillante e graciosa, elegante e fina, de que você é componente verdadeiro?

O que devia a minha patriciasinha gentil ter feito, naquella tarde linda, em que se procurava sagrar a representante maxima da formosura carioca, não era olhar com tanta pena e perdoe-me a franqueza, com tamanha inveja disfarçada, para as creaturas bonitas, ou que se acreditavam bonitas, que desfilavam deante das archibancadas repletas, mas sim voltar os olhos lindos para essas mesmas archibancadas, para ver nellas verdadeiras bellezas cariocas que não entraram no concurso e que se defenderam de todos os vexames que a grande prova exigia!

O que você devia ter feito, minha amiguinha desconhecida, pois sei, apenas, que você foi concorrente vencida no certame do seu bairro, era abstrair-se da contemplação sentida que a empolgava, e prestar attenção nos commentarios que ferviam de bocca em bocca, emquanto os olhos escalpellantes mediam, desvendavam e analysavam os vultos juvenis que se alinhavam no gramado do "stadium".

Se você pudesse ter ouvido as phrases cruas, irreverentes, brutaes, da multidão que se attribuiam defeitos, ou se descobriam encantos nas moças que se exhibiam, talvez se convencesse de que as concorrentes ao diploma inutil de "a mais bella", com certeza, não teriam tamanha magua no coraçãosinho ainda innocente, e talvez até désse graças a Deus por tel-a livrado de tão grande sacrificio.

E' bem verdade que não ha mulher indifferente ao desejo de ser considerada bonita, como tambem é verdade que, embora a belleza feminina, seja sempre relativa, para a conseguira, muito ha quem não meça sacrificios e que não empregue esforços desesperados, mas dahi a perder a noção exacta do proprio valor physico, por um auto-culto exagerado, vae uma distancia enorme; parecer ser bella é um dos naturaes anceios da mulher, porque ella sempre soube, mesmo quando era inculta e ignorante, que o homem só aprecia, geralmente, exterioridades brilhantes, muito embora cuidadosamente preparadas...

Ora, como a mulher só veiu ao mundo para dar alegria ao homem e para lisongear-lhe a vaidade de "ente superior", vem através dos seculos, procurando ser bella ou realçar a belleza natural, para que elle mostre as suas faculdades de entendedor e affirme o criterio de juiz no eterno concurso estabelecido na terra.

Ha muito quem, assumindo ares de psychologo competente, affirme que a mulher só procura ser bella para amesquinhar a propria mulher e que, quando se mostra vaidosa da propria formosura, é mais para enraivecer as amigas ou as rivaes, do que mesmo para reinar entre adoradores.

Dizem isso, minha amiguinha, mas eu penso que não é regra geral, pois o que deve ser verdade é que cada uma de nós tem a sua época de lutar pela belleza, apenas, pelo desejo de conquistar um coração onde suppomos estar guardada a essencia da felicidade com que todas nós sonhamos na vida.

A illusão de que só pela belleza se consegue obter do amor as suaves alegrias que nos illuminam a alma, é que leva todas as mulheres a quererem ser bellas, e só por esse sonho é que tantas são levadas a commetter sacrificios dolorosos ou acções deprimentes, descendo a mesquinhas lutas contra a belleza alheia e a tornarem-se em um repositorio de odios surdos e de invejas dissolventes.

Estou em apostar como a grande maioria daquellas "miss" que se abalançaram a conquistar o titulo de "Miss Brasil", só o fizeram de vaidade, e não por esse desejo intimo da alma, mais o desejo ardente de, vencendo no concurso, prender um coração, do que mesmo ir pelo mundo em fóra, exhibindo o corpo como um trophéo de virtude passageira e perecivel.

Tambem sou capaz de jurar-lhe, você, minha encantadora patricia, derrotada, teve mais pena de que o seu eleito não a visse triumphar em publico, do que de não ir a Nova York receber o diploma de belleza universal.

Num coração de vinte annos que é a edade que você parece ter, existe sempre uma esperança a murmurar canções em surdina, e essas canções nem sempre encontram éco no coração a quem são dedicadas.

Talvez com você aconteça isso mesmo; que o coração visado permaneça frio e surdo ás harmonias dos seus sentimentos affectivos, e, na ancia de o despertar, você sonhasse em ser a "mais bella" para ser delle a mais querida...

Eu, porém, conheço um pouco mais da vida, porque já a venho palmilhando ha muito mais tempo do que você, que é ainda quasi uma creança, e como sei o quanto doem desillusões na mocidade, é que lhe escrevo estas linhas, um pouco maternaes, para a consolar da desillusão do momento.

Escute, minha amiguinha: se aquelle que você adora em segredo possuir um espirito lindo e um caracter equilibrado, e se apenas o facto de você ter figurado como votada nesse concurso publico, servir para despertar-lhe a attenção distrahida para a sua figurinha encantadora, a sua felicidade andará proximo, pois deante do espectaculo de hontem, você deve ser considerada mais victoriosa do que todas as victoriosas que se exhibiram!

Se elle fôr um homem que queira sinceramente, ser feliz e que pense em formar um lar onde a tranquillidade vá morar, ha de preferir eleger sózinho a "mais bella" para o seu sonho, a vel-a eleita por plebiscitos publicos e por jurys encommendados.

Não tenha, pois, tanta pena de não ter figurado entre as vencedoras de hontem, nem de ter perdido a esperança de ser a "Miss Brasil" que irá á America concorrer ao titulo de "a mais bella do mundo".

Continue a ser assim encantadora de graça e de recato; procure fugir ás evidencias vaidosas que poucos saberão desculpar; alimente no seu coração apenas o desejo de ser feliz com a realização do seu puro sonho de amor, e creia que Deus abençoa sempre a sinceridade dos sentimentos bons, e que se Elle quizer, você será a eleita de um coração, o que afinal é muito melhor do que ser a eleita de uma nação.

E quando um dia (e Deus queira que seja breve) você se vir coroada de alegrias suavissimas, rainha e escrava de um lar e de uma alma, gosando a tranquillidade de um viver sem publicidades, nem exhibições perigosas, e se lembrar de que teve pena de não estar ao lado das que receberam applausos e vaias, como inermes victimas da vaidade, expostas ante os milhares de jurados que enchiam, hontem, o immenso e bello "stadium", você ha de ter o intimo orgulho pela derrota que foi a mais gloriosa das victorias!

Receba, pois, com os votos sinceros, que lhe endereça sua velha compatricia e companheira amiga.

Rio, 24-3-929.

O INVERNO ESTÁ Á PORTA

E o nosso mundo elegante, ainda uma vez, manifestará as suas preferencias pela "A Perola"

Com a entrada do mez de Abril, chegaram as tardes primaveris e as noites maravilhosas de luar.

Já é hoje possivel ás cariocas, depois de cinco mezes de canicula horrivel, pensar em toilettes um pouco mais espessas, nas sêdas, nos velludos, em astrakan, em flanellas, em pelles e "manteaux". O inverno approxima-se. O inverno está á porta.

Ainda este anno, como tem succedido nos demais annos, as cariocas elegantes estão manifestando as suas preferencias pela "A Perola", tambem conhecida pela "Casa das Novidades", á rua Uruguayana, 18. Esse estabelecimento, sob a habil e intelligente direcção do sr. J. Rabello, refez todo o seu stock e apresenta neste momento um sortimento verdadeiramente maravilhoso em artigos de meia estação e de inverno, tecidos que constituem, quasi todos, absoluta novidade para o Rio, pois acabam de sair da Alfandega.

Uma visita á "A Perola" constitue, pois, para as distinctas senhoras, uma alegria e um deslumbramento. Constitue, tambem, uma boa economia, pois o conhecido e popular estabelecimento da rua Uruguayana 18, continúa a ser aquelle que vende os melhores artigos aos menores preços.

A constatação desta verdade é muito facil. E' ver para crer. (2293)

Modas e Curiosidades

TYPOS DE BELLEZA

"Miss Philippinas", Luiza Mayasagan, rainha da belleza das Philippinas

Supplica

MARINA COELHO CINTRA

Mez de Maio,
Que vens a caminho, detém-te
Não chegues para mim,
Não te acerques de meu coração doloroso,
Se não trazes em ti as flôres do prazer
Como trazes corollas
Frescas e coloridas aos jardins.
Se tu deves raiar, mez de Maio florido,
Se em tudo deves tu repontar
Fantasias azues, esperanças de lua,
Paraisos e ternuras,
E caricias e estrellas,
Calices em acervo e sóes em mil umbellas,
Se tu deves raiar, numa explosão de flôres,
Se tu deves surgir numa festa de luz,
De perfumes e ardores,
Deves apparecer tambem cheio de amôres,
Para as almas da terra,
Trazendo a primavera
De esperanças ideaes realizadas por ti!
Mez de Maio celeste!
Vem, carinhoso mez de bellezas e flôres,
Raia nos céos, e raia em mim.
Que eu tenho o mez de Maio em mim de meus amores
Como breve o teremos nas flôres do jardim...

Para o casamento dar bom resultado

Violet King

Olhando ao redor e observando as pessoas que nos rodeiam vejo que muitas dellas fazem pouco em seu casamento. Apparentemente, desde o começo tiveram essa intenção: vão para o casamento com a unica idéa de fazer delle uma coisa impossivel, e quando se sáem com a sua, então, clamam pelo mundo inteiro.

E se surprehendem, se não o conseguiram. O casamento é enganoso; ha nelle muitos obstaculos e é summamente exposto para os incautos. Tambem o casamento é um dos negocios mais complicados que existem.

Quando nosso avô se casou, foi para uma aldeia, passar ali o resto de seus dias; uma esposa boa e virtuosa não devia passar além do portão da entrada da casa, o avô se o passava estava já convencido que a avósinha não devia fazer perguntas á respeito. Não devia interrogar; tinha-lhe demasiado respeito, para não dizer temor, ao avô. Então tudo era muito facil.

Porém, hoje, as coisas mudaram de dia para noite, e o assumpto tem muito mais de commum entre os dois conjuges, é verdade, que cada um de nós vae por seu caminho e até se corre o risco de que cada um se vá demasiado longe ou de que sua marcha torne-se suspeita para o outro. A suspeita é um dos espinhos que sempre se encontra na rosa do casamento. O melhor de tudo é arrancal-o de uma vez.

Começam da mesma fórma que pensam continuar. Não se devem viver os dias da lua de mel como se fossem ao mesmo tempo o começo do casamento, tambem seu fim. E' como comer o assucar que tem sobre uma torta... para depois se comer a mesma torta sem nenhum sabor. Encontrar-se-ão alguns pedaços que serão francamente amargos.

Se querem que seu romance dure eternamente, não devem permittir que nunca se apague nem sequer momentaneamente seu brilho. Não notaram que os casaes que parecem mais apaixonados, são os que vão deante dos juizes, para pedir sua liberdade?

Os casaes que começam com mais tranquillidade são os que vão mais longe no caminho da vida. No casamento não se póde ir com apuro; porque é um assumpto muito longo, para acabar de comprehendel-o precisa-se, o mais das vezes, a vida inteira, embora vivam muitos annos. Sem que tome-o com calma, não ha que esperar muito delle e em compensação, elle espera tudo de nós.

Antes de casar tem que estar plenamente convencida de que um o deseja realmente. A mulher deve convencer-se em absoluto de que "elle" é o homem verdadeiramente indicado, e uma vez convencida disto, não tem que se deixar levar pela opinião dos outros. Colloque-o em primeiro logar em sua vida e defenda-o de todos os ataques. Não ponham demasiada fé no que delle disserem seus parentes, sobre "seus pequenos" defeitos. Deve formar rigorosamente a opinião propria e depois defendel-o em todos os casos. Deixe que cada um diga o que quizer.

O casamento não é nada mais do que um duetto, e, é impossivel querer fazer delle, o côro completo, porque então está destinado ao mais ruidoso fracasso. Todavia, é fazer do seu romance um verdadeiro.

E quando tiverem algum desgosto... porque sem duvida alguma os terão — como estão sujeitas todas as familias, não tornem admittil-os, se estão enganados. Tratem de ser a primeira a reconhecel-o. Não queiram persistir no erro; quando se sabe que o homem tem razão; a unica coisa que deve fazer é dizel-o assim... E' o modo de evitar o desmoronamento do pedestal onde os tinha collocado, porque o que os homens mais temem, são as mulheres que não reconhecem as suas faltas.

E nunca devem demonstrar que não se tem confiança nelle. Não duvidem delle cada vez que o encontrem com o nariz na rua, nem quando o virem no momento preciso, em que acaba de passar "essa terrivel Sra. M...", tambem não censurem suas visitas. Não poderão se fazer queridas, honestamente, não poderão... Se são ciumentos por natureza, esforcem-se para o corrigir. Não devem se curar, limitando suas relações; assim nunca conseguirão. Tambem é um erro grave esquecer certos anniversarios. Sei que isto está na moda porém, considero um erro. Esses anniversarios serão os galões de ouro, que irão marcando o correr de sua vida de casado, e um dia chegará em que serão festejados; não ter mais que perdel-os.

E as maneiras tambem, são themas que se deve tratar. O facto de estar casada, com um homem, não dá o menor direito a tratal-o com dureza. Porque juraram-lhe ser eternamente fiéis, não têm nenhum direito de abrir suas cartas, tão pouco podem esperar que elle lhes conte esses pequenos segredos, que podem envolver terceiros. Além disso, elle mesmo, contará tudo o que se refere pessoalmente a elle, porém os outros estão fatalmente excluidos de sua conversa. Assim deverá fazel-o por solidariedade com essa terceira pessoa, e uma esposa deve comprehender.

O casamento é um negocio muito sério. Só quando tratamos nós mesmos de complical-o inutilmente acaba por resultar o impossivel e é precisamente então quando sobrevem os attritos irreparaveis.

O ACCENDEDOR DE LAMPEÕES

Mal as sombras da noite escura e fria
Dansam sua dansa cheia de visões,
Passa cantando a silhueta esguia
Do velho accendedor de lampeões.

Elle é tão velho, e tem tanta bondade
Dentro dos olhos limpidos e francos,
Que a gente pensa que a Felicidade
Vive a cantar em seus cabellos brancos.

Nunca ninguem notou-lhe um gesto [irado,
E ha ternuras em tudo que elle diz,
E envelheceu sozinho e abandonado
Como um poeta anonymo e feliz

Passa os dias inteiros dormitando
Numa casinha de portaes antigos,
E só sae, quando a noite vem che- [gando,
Para accender os lampeões amigos.

E ás vezes, quando o temporal não [passa,
E a rua fica como um grande rio,
Traz um capote rôto a que se abraça
Todo a tremer de dôres e de frio.

Mas, vem cantando sempre com ternura
Uma canção que nunca se consome,
(Ah! quem sabe se o Bem que se [procura
Não está naquelle trovador sem [nome?!)

Quem sabe? nós vivemos tão sem [calma,
E não sabemos entoar canções,
Porque a Vida dá sempre a mesma [palma
Cheia de Angustias e Desillusões....
(Ah! quem me déra que eu tivesse [a alma
Do velho accendedor de lampeões!....)

ROSEMAR PIMENTEL.

Rio — Março — 1929.

PERMUTA

Relendo antigas cartas
varias, filha, encontrei de ti provindas
todas dosadas de palavras lindas
e de promessas fartas,
a par de muitos beijos
que eu ás vezes colhi na fonte amiga
em furtivos momentos,
cuja sêde de amor a tanto obriga.
Estão sempre no fim os juramentos
de eterna submissão aos meus desejos.

Depois de lel-as todas
vi num velho jornal já desbotado
a noticia cruel das tuas bodas
com um torpe burguez apatacado.

Escuta; se é verdade
que a vida é breve e que a vaidade [existe
fizeste muito bem, não fico triste,
nem alimento perfidos desejos;
tanto assim que te mando por decoro
que preciso de tranquillidade,
todas as tuas cartas de namoro.
Faze tú outro tanto com meus beijos.

MARIO NEY.

A avó da revolução russa

Durante os 15 ou 20 annos que precederam á revolução russa, foi uma das mais activas propagandistas contra o regimen imperial Catalina Breschkowskaia, que o governo do tzar desterrou varias vezes para a Siberia.

Achava-se condemnada a 20 annos de prisão em Tobolk, quando caido o poder de Nicoláo II subiu ao poder o socialista Kerenski, que se apressou em restituir á liberdade sua antiga camarada em trabalhos preparativos da revolução.

Triumphante o bolchevismo e perseguidos os socialistas, Catalina Breschkowskaia teria sido fuzilada, como tantos partidarios de Kerenski, se não se refugiasse no estrangeiro. Vive ha 15 annos, pobremente, nos Estados Unidos, França e Allemanha, encontrando-se antes presentes em Praga, onde acaba de completar 85 annos de sua vida agitada. A "avó da revolução", na phrase dos socialistas russos, conserva não obstante a sua edade avançada, um extraordinario vigor intellectual e uma fé inquebrantavel na victoria de seus ideaes.

INCONSOLAVEL

Eliezér do Rego Barros

Recostado num divan, collocado ao fundo do seu gabinete de estudos, Carlos contemplava absorto as espiraes do fumo azulado do seu cigarro, namorando nos caprichosos zig-zags que se desfaziam no espaço, aquillo que só o seu olhar de artista poderia antever: a imagem da mulher por quem se apaixonára um dia.

Tres pancadas suaves, applicadas á porta do seu elegante gabinete, chamaram-no á realidade das coisas.

— Entre! disse com indifferença, sem deixar a sua commoda posição.

Com a physionomia um tanto magoada, por isso que tinha os olhos ainda vermelhos de recente pranto, Dalila approximou-se do joven.

Se a visitante era bella, mais encantadora se tornava com aquelle que de tristeza e dor que se lhe notava no meigo semblante.

— Que tens, Dalila?

— Ainda não soubeste? Estou viuva. Acabo de receber noticias da morte de Miguel, que não resistiu á operação.

— Desditoso Miguel! lamentou Carlos.

A encantadora viuvinha, entre soluços, desses que propagam o microbio da angustia, porque cortam fundo nalma da gente, entregou a Carlos a carta da sogra recebida naquelle mesmo dia, e na qual vinha a nova fatal.

Em silencio, Carlos, que era amigo do fallecido, verteu algumas lagrimas, o que foi o bastante para augmentar os soluços da inconsolavel viuvinha. Depois, como se quizesse consolal-a e lamentar o morto ao mesmo tempo:

— Chora, Dalila. Miguel era um bom e bem merece o consolo de umas lagrimas sinceras.

Viuva, joven, formosa e rica Dalila lançava, novamente, suas vistas para Carlos que fôra um dos seus muitos adoradores, talvez o mais estimado entre todos.

Realmente: ha annos passados Carlos amára-a, como se ama pela vez primeira; quiz fazel-a sua esposa, mas do mesmo "mal" queixava-se o Miguel, e como, para este, havia mais possibilidade de exito, por isso que em suas declarações de amor vislumbrava-se sempre um bem avantajado livro de cheques. Dalila deixou o pobre Carlos a suspirar sózinho, e casou com o livro de cheques, perdão, casou com o Miguel.

E o desditoso Carlos ficou a remoer o seu desgosto, até que por fim passou a viver de illusões, isto é, amando a primeira donzella que tanto o empolgára.

Querendo agora consolar a sua viuvez, Dalila lembrou-se de Carlos e uma tarde, sem preambulos porque era muito franca e assás resoluta, ainda mais porque via o rapaz em constante melancolia, fallou-lhe em casamento.

Na maneira por que se manifestou, havia como que um requesto ao seu ex-namorado, mas este respondeu rebatendo o golpe:

— Fazes bem Dalila; és moça rica e bonita. Não te faltarão adoradores. Avalia que até o dr. Theodomiro, aquelle advogado franzino e timido que aqui vem visitar-me de quando em quando, anda perdido de amores por ti.

Um dardo que lhe penetrasse o coração não lhe faria tanto mal. A joven, porém, disfarçando, fitou o interlocutor bem dentro dos olhos e tornou com assucar na voz:

— E tu, Carlos, não pretendes... casar?

— De modo algum!

— Estás com o coração adormecido?

— Por completo. Avalia que...

— Não te lembras mais daquelles dôces momentos em que...

— Oh! interrompeu Carlos um tanto agastado, não faças sangrar uma ferida que o tempo está cicatrizando. Fui tão feliz! Fui tão infeliz!

— Não te entendo! Arrefeceu, então, o teu enthusiasmo, o teu amor para com a tua... Dalila? Queres que te diga, de cór, as phrases mais bellas, os juramentos mais ternos que encerraram as cartas que de ti recebi, as quaes guardo como se reliquias fossem?

— O tempo tudo consome. Já não és mais a Dalila de outrora. A Dalila que eu amei, a Dalila que tremia de emoção ás minhas palavras de amor. Acreditas que eu deseje casar comtigo "agora"?

— Mas...

— Não, Dalila, não queiras embriagar-me com flôres sem perfume.

— Juro que não te comprehendo.

— Innocente! Diz-me uma coisa: onde os encantos, as seducções, as primicias daquella Dalila que eu conheci ha dois annos passados? Contenta-te, pois, com a nossa amizade. Quanto ao meu amor, desvanece-te, porque eu amo apenas, aquella Dalila de alma candida... E esta!...

A joven olhou-o com de[illegible]

Depois, como se nada tivesse occ[illegible] — Diz-me uma coisa [illegible] o dr. Theodomiro virá hoje visitar-me?

Novidades Parisienses

ASSUMPTOS FEMININOS

Modas e Curiosidades

Ultimos modelos para meninas

Carta sem interesse

Cacy Cordovil

Foi-me surpreza, sim, encontrar, sobre a minha mesa que é a unica vaidade do simples e pequeno quarto de pensão, a carta que vinha de longe, do interior desse Brasil tão amado, trazendo-me noticias suas. Sériamente, meu amigo, mais pudesse saber directamente de você, da sua saude, da occupação, dos devaneios, animos e esperanças.

Desde que fiquei só mantenho uma vida discreta e socegada. Do trabalho para casa, quando a gulodice excitada não me leva ao Ponto Chic, a sorveteria despovoada, ao lado da Galeria Cruzeiro. Ali não ha o alvoroço da Americana, ali não ha olhares que inspeccionem "toilettes", nem malicias em torno da situação melindrosa de uma moça solteira e só, nesta grande cidade. Tomo o meu sorvete predilecto.

Depois, no omnibus, leio ou admiro a paysagem. Finalmente, em casa, essa casa de pensão ao encargo de Irmãs de Caridade, abandono a tristeza da minha alma no silencio amigo do quarto azul e branco. E' simples e agradavel a minha cella; tem janellas para o parque onde grandes e copadas arvores abrigam rusticos bancos circulares, de madeira. Gosto de ouvir os pardaes da minha janella. Mas, communmente, é na mesa coberta de "bibelots", onde a carranca de Beethoven impõe uma expressão de severidade, que gozo as melhores horas do dia cheio de movimento utilitarista e sacrificio do ideal intimo pelo ideal collectivo.

Leio ou escrevo. Mas sempre consigo acalmar a inutilidade que me espezinha a alma. Acho tão eguaes os dias, tão monotonos, e o futuro ainda egual aos dias que passam!

Mas que! A monotonia do mesmo succeder de factos quebrou-se quando encontrei, posta pela mão da freirinha correio, a boa Irmã Amelia, a sua carta, tão amiga quanto no bom tempo da minha meninice.

Admirei-me de como conseguiu o meu endereço. Mas sem mais cogitações, abri-a. Ansiava noticias suas. Foi com prazer que recebi o seu pedido de "audiencia".

Sózinho, na cidadezinha do interior, sem amigos, você se lembrou de mim. Sabia bem com que solicitude correria espiritualmente á sua solidão, todas as vezes que profundo desanimo o detivesse na trilha de conquista; sempre que a desillusão dos homens, da sua lealdade, o obrigasse a olhar scepticamente o prodigio inutil da vida.

Pois aqui estou, meu amigo, para todas essas occasiões, e mesmo quando a propria sciencia a que se entregou ameace falhar: ao sentir a fé indecisa e frouxa, vendo que não conseguirá os milagres preciosos, para você proprio e os seus enfermos, recorra a mim: será com felicidade que o ouvirei. Terei palavras de coragem, sim, tal você o suppoz.

Ah! mas alegria!... Felicidade e alegria, meu caro, são coisas, a que só agora sei admittir a separação. Não mais creio na expansão alviçareira do riso. Ou melhor, admitto-o, sem o julgar, no emtanto, indispensavel á felicidade. Porque, acreditando-me venturosa, intima e profundamente, teria apenas expressões de grande emoção, para interpretar essa ventura, como a de um carinho, um amparo, uma incitação desinteressada ao amigo de adolescencia.

Appellou você para o meu genio garrulo, o genio da antiga creança de quinze annos. Mas não sabe que muitos annos se passaram, arrastando véos de bruma sobre a imagem dessa creaturinha que já não existe? Ah! a ironia do seu esquecimento! O engano em que você caiu faz-me crer que a sua carta não era dirigida a mim. Na verdade essa outra, essa travessa de riso crystallino e mãos bulliçosas, essa que tantas vezes olhaste, sem lhe comprehender a originalidade ingenua e arrojada, essa sim, deveria ler as phrases em que uma intrusa se embebia.

"Povoar de riso, de pilheria, de movimento, de graça travessa" a sua casa tão quieta, usando as suas proprias palavras, é-me infelizmente impossivel! Quizera eu fazel-a de longe menos vasia, graças á esperança que lhe incutiria na alma. Quizera-a mais amiga, á suggestão da minha amizade, mais carinhoso o seu aspecto, á influencia do meu carinho. Talvez o milagre se realize.

Tentarei mais ainda; tentarei um pouco do riso que me falha desde que a morte, ceifando tão perto a mim, fez-me sózinha. Tentarei risos, pilherias de outro tempo! Serei de novo o pequeno enygma que dizia maravilhas com um riso brejeiro na boquinha pintada e grave expressão no olhar, e que se esquecia a embalar bonecas... Novamente brincarei, creança ressurecta... Mas a minha boneca... a boneca de louça que se quebrará — illusão fragil, — será eu propria, eu propria na miragem da menina que cresceu, que morreu...

Você não hesite, amigo; todas as vezes que quizer, que desfallecer, chame-me; e, por completo espiritual, irei alegrar-lhe a solidão. Faça-o sempre, faça-o tambem quando fôr feliz...

Rio — Abril de 1929.

PALESTRA FEMININA

A ETERNA ESPERA

Esperar, esperar, sempre esperar, eis todo o grande bem e todo o grande mal da humanidade. Bem que é um mal porque traz soffrimentos e dores, crueis desenganos, amargas desillusões... Mal, que é um bem porque nos traz ás vezes força e consolo, paz e lenitivo, trazendo-nos a doce mentira da esperança, a mais mentirosa das mulheres.

"A esperança — diz um adagio popular — é a ultima flor que morre no jardim da vida".

Jardim da vida, onde são tantos os cardos e tão poucas as rosas e onde em cada rosa que se colhe tantos espinhos nos ferem, o que seria de nós, jardim cruel, se entre as flores venenosas que cada dia em teus canteiros colhemos, não encontrassemos, de vez em quando, o doce engano da Esperança, que até á morte nos acompanha, sempre a mentir, sempre a enganar, mas sempre a consolar.

Conta uma velha historia, que havia uma mulher cuja innocente loucura consistia em imaginar-se constantemente nas vesperas de seus esponsaes. E assim, pela manhã, logo que despertava, revestia a sorrir um vestido todo branco, collocava sobre a cabeça um longo, immaculado véo, toucava-se de flores e a todos dizia, a pobre louca, numa grande alegria: "E' hoje que Elle vem!"

Mas passavam-se as horas, decorria o dia todo, chegava a tarde, vinha a noite, e Elle não chegava. Então, a louca arrancava a grinalda e o véo, despia o vestido branco e punha-se a chorar. Mentira mais uma vez a Esperança. No outro dia, porém, quando voltava o sol trazendo á terra e ás creaturas a sua ardente caricia, com elle voltava a sorrir a linda mentirosa.

E de novo sorria a louca. Revestia o vestido todo branco, collocava sobre a cabeça um longo, immaculado véo, toucava-se de flores e a todos repetia numa grande alegria: "E' hoje que Elle vem!"

De novo passava-se o dia, vinha a noite, e na longa e vã espera a pobre louca recomeçava de chorar.

Assim passaram-se os mezes e os annos.

Mas quando a morte chegou a louca adormeceu feliz porque esperava ainda o noivo que jámais havia chegado. E a sorrir, ella foi para o tumulo, vestida de branco, toucada de flores.

A pobre louca desta velha historia é a imagem da humanidade. Todos nós vivemos á espera de um bem, que não chega nunca e quando ás vezes chega não é aquillo que haviamos idealizado.

Atrás de uma decepção vem outra decepção maior, atrás de uma amargura outra amargura; cada dia que chega traz uma nova desillusão!

A Esperança, porém, a linda mentirosa cruel nunca nos abandona.

— Amanhã — diz ella com o seu generoso sorriso. — Amanhã teus olhos humidos de pranto, as lagrimas hão de seccar... Amanhã virá bater-te á porta a alegria. Amanhã vencerás na luta em que tanto te fatiga. Amanhã serás feliz!

Amanhã, não chega nunca...

Chega, mas sem trazer nem uma das tantas coisas promettidas.

Mas que importa? A humanidade é qual a pobre louca que se vestia e se toucava de flores. E por isto caminha a vida inteira e espera e quando a morte chega vae para o tumulo a sorrir, embalada nos braços desta linda mentirosa, a mais linda e a mais mentirosa das mulheres: a Esperança!

CLAUDIA

Abril 929.

Velho que se casam

O Annuario estatistico do Rio Grande do Sul registra que em 1927 foram realizados 46 casamentos de pessoas maiores de 60 annos, sendo que Porto Alegre bateu o "record", com a realização de seis dessas nupcias. Na terra gaúcha o maior numero de casamentos, naquelles annos, foi registrado nas edades de 20 a 30 annos, pois sendo de 16.907 o numero total de consorcios, em 4.608 os noivos tinham aquella edade.

Ahi estão as cidades mais casamenteiras do Estado: Porto Alegre, 1.587; Pelotas, 750; Passo Fundo, 621; Santo Angelo, 477; Cachoeira, 466; Palmeira, 432; Erechim, 481 e Rio Grande, 468.

A população de S. Paulo

Pelo calculo de 31 de dezembro de 1926, a população do Estado de São Paulo era de 5.777.829 habitantes.

Depois da capital, que accusou .... 907.565, os municipios de maior numero de população eram os de Santos, Campinas, Piracicaba e Ribeirão Preto com 130.211, 120.776, 73.596, 72.335, respectivamente. O menos povoado era o de Jatahy, que tinha apenas 2.306 habitantes.

O municipio da capital de S. Paulo no primeiro recenseamento feito no regimen republicano accusou 69.934 habitantes; tinha 239.820, em 1900; ... 400.000, em 1912; 541.690, em 1916; 579.033, em 1920.

Santos tinha 13.102, em 1890; ... 50.389, em 1900; 86.376, em 1912 ... 97.745, em 1916 e 102.589, em 1920.

O meu lindo navio

SYLVIA PATRICIA

"Il était un petit navire"... Velas ao mar! Velas ao mar! Velas ao mar!

Minha encantada galéra de sonho em desconhecidos mares queres, meu lindo navio todo branco, tu navegar?

Jámais até então, meu lindo navio, havia deixado o tranquillo repouso do porto. Não conheces do oceano os perigos e os segredos; não tens bussola e não tens piloto!

As tuas velas que são novas e que se assemelham a grandes azas de gaivotas, as tuas velas obedecendo ao capricho dos ventos, a quaes ignorados rumos te irão levar?

No entanto, sedento de espaço e de liberdade queres partir, e o porto, o tranquillo repouso do porto, tu queres, ingrato, abandonar! Parte pois, e não te arrependas!

Velas ao mar! Velas ao mar! Velas ao mar!

Velas ao mar! Velas ao mar! Velas ao mar!

Pelo oceano sem fim, partiste meu lindo navio todo branco, encantada galéra do meu sonho que a brisa da manhã beija e afaga! Sedento de espaço e de liberdade deixas o porto tranquillo e bom. E partes, rumo ignorado, seguindo o sonho, onde te leva a vaga!

Navio, louco, imprudente, navio que nunca navegaste, para onde vaes, para onde vaes? Nem tu sabes o teu rumo, vaes sem bussola, sem piloto e o mar é cheio de perigos...

Meu lindo navio todo branco, que medo eu tenho que não voltes mais!

Fica no porto! Por que te queres ir?

— Não! O porto é a prisão e minhas velas são livres. Deixa-me pois partir! Pelo oceano sem fim eu quero navegar!

— Parte pois, galéra ingrata! Velas ao mar! Velas ao mar! Velas ao mar!

Pelo mar sem fim, pelo mar sem limites, parte contente o navio, a minha galéra encantada navega, branca, fagueira, com as velas soltas ao vento, lá vae ella, lá vae ella a sorrir, no balanço das ondas embalada!

E' tão clara a manhã, tão leve a agua espumante!

O navio todo branco parte alegre e confiante.

O céo está tão sereno, tão limpido, tão azul! E é tão acariciadora a brisa perfumada que na manhã serena sopra vinda do sul!

Vae, meu lindo navio, minha afoita galéra, partida sem piloto! Vae! Segue a rota do teu lindo sonho e que os bons ventos te conduzam ao porto!

Mas pelo oceano ha sempre tempestade e dizem que é inconstante qual o amor, a vida... Oh, meu lindo navio todo orgulhoso a cantar. Não receias a tormenta e o tufão?

Mas o navio sulca as ondas, orgulhoso a cantar. Não receia, não teme.

Velas ao mar! Velas ao mar! Velas ao mar!

Velas ao mar! Velas ao mar!

Alta vae a manhã; ha cantos no ar azul.

Todo branco, o navio singra os mares, galéra do meu sonho, rumo ao sul!

Caminha mais, caminha mais... Vae alto agora o dia; no calmo firmamento passa uma aza irrequieta. Para desconhecidas terras, em busca da ventura, meu navio todo branco, quizeste navegar. Partes feliz, cantando... O que irás tu encontrar?

No ar azul e sereno passa uma ave irradia. Onde vaes tu, navio, seguindo a fantasia?

Em sangue morre o sol; serena a tarde cae. E pelo mar tranquillo, vae o navio, vae! Sem bussola ou piloto, não temes naufragar? Mas a galéra vae sem receio e sem medo...

Velas ao mar! Velas ao mar! Velas ao mar!

Velas ao mar!

Meu lindo navio todo branco, não corras tanto, caminha devagar. Caminha devagar; não vês que a noite desce? Ha recifes occultos; não vás tu naufragar!

— A noite não importa! Que tenho a receiar? Irei rumo do ideal, guiado pelo luar!

Navio do meu sonho, tem cuidado! No céo, occultou-se a lua, o vento está mudado. Longe, sopra o tufão, já se encapella o mar. Sem bussola ou piloto, não vás naufragar!

Não prosigas assim, vogando entre os abrolhos! Está tão densa a noite! Vaes bater entre escolhos! No oceano immenso perdido, sem piloto, nunca mais, nunca mais has de tornar ao porto! Partiste em busca do Ideal sonhado e vaes ficar na areia sepultado! Partiste confiante em busca da ventura que foge, foge sempre e que nunca has de achar. Navio, meu navio, esquece o sonho!

Velas ao mar! Velas ao mar!

Velas ao mar! Velas ao mar! Velas ao mar!

Velas ao mar! Velas ao mar! Desponta o dia!

Já se afasta a tormenta e cessa a ventania. E, longe, no horizonte, ao sol que nasce, vê minha galéra, outra vela a brilhar! Esquece a dôr, o medo, a tempestade, que aquella vela ha de ser, como tu, navio todo branco, tem confiança; outra vela bemdita, vem trazer-te a bonança! Vê como é grande e forte, vê como vem serena, trazer paz e ventura á vela mais pequenina!

Não lutes mais, repousa e deixa-te conduzir. Tu que choraste tanto, vaes agora sorrir!

Que importa o sol, a chuva ou a noite escura? Ruma com a outra vela em busca da ventura! Fecha os olhos, confia, e deixa-te levar...

Velas ao mar! Velas ao mar!

Velas ao mar! Velas ao mar!

Linda galéra do meu sonho, sê feliz! Esquece a dôr e a tormenta. Canta a vida bemdita! Vae serena; confia no piloto da outra vela e não temas, deixa-te ir ao porto! Meu lindo e fragil navio todo branco, após tortura tanta, vaes emfim repousar! Canta! Confia! Deixa-te guiar!

Velas ao mar! Velas ao mar!

Velas ao mar!

Que darás ao piloto por premio de salvação? A minha alma — com ella, todo o meu coração... — E o navio todo branco, vae feliz a cantar...

Velas ao mar! Velas ao mar!

Abril — 929.

Um caso vulgar

Archimedes da Matta

Meu amigo Paulo possue um bonito palacete nas Laranjeiras.

Como é celibatario e muito rico, houve por bem convidar sua irmã, que é casada com um official de marinha, para morar com elle.

Duas vezes por semana, eu vou á sua casa, afim de ver os seus bellissimos vasos polymetricos que elle maneja como mestre.

Em uma noite destas em que eu conversava com elle em sua vasta e luxuosa bibliotheca, lembrei-me do nosso antigo amigo Heraclito que se casára ha um anno em São Paulo, e cuja ausencia prolongada nos causava saudades de suas piadas, do seu humorismo, que nos ficavam na memoria até novo encontro em que renovava a dose.

— Heraclito — respondeu-me Paulo, afundando-se na poltrona macia de marroquim e quebrando a cinza do cigarro dentro da bôca de um sapo de bronze que lhe ficava proximo — Heraclito não mais appareceu aqui, desde o seu casamento com aquella lourinha estouvada que jogava ping-pong comnosco. Cinco mezes depois do seu enlace, encontrei-o, por acaso, na estação D. Pedro II, quando fui me despedir de uma familia que ia para Guaratinguetá.

Imagine você o meu espanto quando o vi só, com sua valise e seu sobretudo cinzento, descendo do nocturno que chegára de São Paulo!

Perguntei-lhe pela senhora e elle, com seu risinho mordaz:

— Estás com pressa, Paulo?

— Absolutamente — lhe respondi.

— Então acompanha-me ao hotel que lá te contarei o resultado de minha lua de mel.

— Vamos á casa, que diabo! ha commodos de sobra...

— Não, agradecido! vou hospedar-me.

Pegámos um automovel e partimos para um hotel.

* * *

— Calcula, explicava elle, jogando as luvas côr de castanha para cima da cama — que o meu casamento, como deves saber, foi um mero capricho.

Como gosto de todos os sports, achei tambem que me devia casar... por sport.

Sabes perfeitamente que tenho algum dinheiro que herdei daquelle velho tio celibatario, como tu, que morreu de um ataque de gota.

Tambem de outra fórma, penso que nunca o teria, pois, apezar de advogado, não acho geito para este "negocio".

Mas como estava dizendo, casei-me com a Elisa e parti com ella para São Paulo em viagem de nupcias.

Lá chegando fui para uma casa que eu comprára e que distava alguns minutos do centro da cidade.

Minha mulher, muito amavel, muito jovial, em pouco tempo mantinha relações de cortezia com quasi toda a vizinhança.

Eu, por minha parte, passava as noites, quasi sempre, nos clubs.

Foi assim que, uma vez em que jogava o poker com meus companheiros immutaveis de mesa: — um inglez que me parecia ser representante do humorismo e sangue-frio da cidade de Londres e um paulista, rapaz de seus vinte e nove annos que acabava de defender these naquelle mez — eu vi, com surpreza e satisfação, junto ao bilhar, um moço alto, louro, que se empenhava em fazer uma carambola difficil.

No primeiro intervallo em que o inglez distribuia as cartas, levantei-me e fui dirigir a palavra ao moço louro que não era outro senão meu ex-collega de turma.

Abraçamo-nos, dei-lhe meu endereço e soube que elle ali estava de passagem. Disse-me que era dono de não sei quantos mil pés de café no interior daquella cidade e que em poucos dias partiria para lá.

Convidei-o a vir jantar no proximo domingo comnosco, no que elle acquiesceu.

Domingo chegou.

Apresentei-o á minha esposa. Jantámos agradavelmente no caramanchão do jardim e á noite minha mulher lhe perguntou se não jogava o ping-pong.

O que elle não jogava! não

...gando pedra em santo, o resto...

No domingo seguinte elle appareceu novamente em casa com uma pequena bolsa de couro na mão.

Era uma machina photographica.

— Não quero — dizia elle — voltar para a fazenda sem levar uma lembrança photographica dos dias em que passámos juntos.

O domingo estava lindo! um sol forte illuminava toda a esphera de um azul anil e os recantos do meu jardim offereciam scenarios magnificos.

Bateu não sei quantas poses e instantaneos e depois, como eu examinasse o pequeno apparelho, perguntou-me se sabia tirar retratos.

Francamente, eu que cultivava quasi todos os sports, nunca me lembrára deste.

A' minha resposta indifferente e negativa, elle se mostrou muito admirado, e numa censura amistosa: — que era incrivel que um rapaz do Rio não soubesse photographar... que me emprestaria a machina e me daria algumas lições...

Recusei.

Insistiu.

Acceitei por delicadeza.

Ao fim de tres dias, depois de haver photographado na mesma chapa familias sentadas em cima dos telhados; trens de ferro entrando pelos jardins publicos, corpos acephalos e pernas em elephantiase, devido a posição da machina, consegui prestar mais attenção e photographar soffrivelmente.

Uma tarde escondi-me por entre as arvores, emquanto os dois, minha mulher e elle — jogavam o ping-pong no jardim; queria fazer-lhes uma surpreza e apresentar um instantaneo original.

Em certa occasião uma das bolas do ping-pong caiu ao chão; minha mulher abaixou-se para apanhal-a, quando elle, solicito, chegava ao mesmo instante.

Quiz apertar o botão e bater o instantaneo, quando suas mãos se encontravam.

Porém, elle, matreiro, tirou-a, rapido, chamando-me bem alto.

Como eu não respondesse, julgaram-me lá para dentro; perscrutaram em torno e se confundiram num beijo escandaloso.

Nesta occasião bati o instantaneo.

Depois dei a volta por traz da garage, deixei a machina em cima de uma mesinha da sala de espera... e appareci calmamente como se nada houvesse.

A' noite fomos ao theatro, trouxe-o de automovel até seu hotel, convidando-o para vir almoçar comnosco quarta-feira, vespera do dia em que elle deveria seguir viagem para a sua fazenda.

Nesta dia, emquanto almoçavamos, fiz um gesto, essencialmente hypocrita, de que me ia esquecendo de lhe devolver a machina e lhe mostrar o meu adiantamento de amador.

Tirei do bolso um envelope com as photographias e lhe mostrei, á proporção que ia explicando:

— Esta é a estação da Luz... aqui é um trecho do Largo de São Bento... o monumento do Ypiranga... a Escola Normal... Esta outra é de uma joven que vem da missa... olha a carinha de piedade que ella tem!... o edificio dos Correios... isto aqui não sei bem o que seja... parece que foi um flagrante de um patife na Avenida Ypiranga, quando beijava a mulher do amigo... esta outra...

Sentiu tamanha commoção que as photographias lhe cairam das mãos em cima do prato em que comia.

Não me dei por achado. Continuei a lhe mostrar o resto que, nem para mim nem para elle, tinha mais importancia.

Sua conversação foi tropega, indecisa, até a hora em que se levantou para despedir.

Então, apanhando o instantaneo indiscreto, lho apresentei, dizendo:

— Leve esta recordação que mais interessa ao amigo do que ao photographo...

Como elle e minha mulher me olhassem com fingido espanto, peguei-a pelo braço e empurrei-a para si, exclamando:

— Já que não quer a photographia, leve o original...

Dias depois separei-me de Elisa, vendi minha casa, peguei o trem e... eis-me aqui a teu lado e a teu dispôr...

— E agora que vaes fazer? — perguntei-lhe.

— Agora? partir para a semana para Buenos Aires... vim tratar de uns negocios aqui no Rio e depois zarpo...

E, após um prolongado silencio, com um sorriso disfarçado:

— Sempre é melhor do que tirar retratos, pois foi o unico sport que me desagradou...

Quando Paulo acabou de me contar isto, eu desejei nesta occasião ser uma formiga ou coisa menor para me sumir aos seus olhos...

Elle, entretanto, tirava outro cigarro da cigarreira de ouro, accendia-o calmamente e soltava baforadas, olhando o lustre de crystal com um olhar distraido.

Heraclito ter-lhe-ia dito, porventura, quem era o moço louro?

Achei conveniente me afastar, para sempre, da casa de Paulo.

E foi esta minha a primeira e ultima aventura amorosa...

Perfilando a Assistencia

A. B

Esse tambem pertence ao grande rol,
Dos bons operadores da Assistencia.
Foi noutro tempo bicho em futebol,
Onde provava rara competencia.

Querendo conhecer toda a sciencia,
Cirurgião se fez e o é de escol.
Vae trilhando feliz pela existencia,
Tendo a luz do talento por pharol.

Si delicado, fica bellicoso
Si o povo impertinente e descuidoso
Do seu nome um dos rr, supprimir.

Um cacoête tem, des que o conheço;
De cabeçadas lembra um arremeço
Que o collarinho tenta reprimir...

M. C. M. M.

Esse moço é bonito de verdade,
E tem sorte o damnado, como gente!
Pois apezar da sua tenra edade
Foi chefe em cirurgia, num repente.

E' modesto, porém um previdente.
Vive do "canto" á tenue claridade,
Pois bem sabe que á sombra, lentamente,
Germina e cresce uma celebridade.

Tem historico nome retumbante.
E dirigindo o carro inda garante
A "pose" innata que lhe vem do imperio

Talvez por ser-lhe a vida uma doçura
Ha muita gente afoita que assegura
Que assucar para elle, é um caso sério...

INNOCENCIO.

O LUAR

REGINA GUERRA

Expira no horizonte o phárol do mundo, e a terra agoniza lentamente, na mortalha violacea e fria da saudade e da quietude do crepusculo.

Entre o céo e a terra, sómente a pallida lua se reclina com a pungente doçura de uma tenuissima claridade.

Sempre que ella desponta rompe as brancas nuvens com uma tal serenidade que apparece com receio de quebrar o silencio do infinito, e emitte seus raios, transparentes infiltrando-se em nossa alma e no coração como um allivio ou um balsamo consolador.

Fitando-a sentimos penetrar em nosso intimo como um raio misericordioso que suaviza a nossa Dor!...

O luar é grande creador e bom amigo, banha o espirito, a alma, o cerebro, o coração; porque pois não bemdizer o luar!

Não ha escriptor ou poeta que não o tenha cantado.

O luar é como o amor: fonte de encantos e de ternura, é o altar dos sonhos, é a saudade, a recordação, o amor e uma sombra religiosa, que os nos envolve a alma.

Quantas vezes deliramos ante os luares frios e opalinos sem sabermos mesmo porque!

Campos silvestres, palacianos mares, regatos, villes, jardim e montes, tudo se realça e embelleza á luz suavissima do luar.

Tudo se transfigura sob a névoa prateada, que derrama o bello clarão alvinitente.

Os raios se espargem como filigranas de platina a illuminar a solidão dos sitios ermos, os lagos quiétos e longinquos e a propria amplidão dos céos.

Há no luar como que o orvalho, o perfume, o encanto que tudo lhe exalça.

Phárol abençoado do infinito velario dos corações que soffrem altar das almas religiosas, phanal de caricias e de ternuras divinas, téla das paizagens celestiaes, éterno inspirador dos que amam, dos que soffrem e dos que choram...

Como eu te bemdigo oh magico clarão nocturno.

Como eu te sinto, como eu te venero, oh soberano luminar da vida.

Vestido de seda branco com o cinto de perolas (Modelo Cyber)

E' preciso muito esforço para attingir ao céo; todavia é facilima a descida para o Inferno!...

Só o amor de mãe perdoa todas as faltas e suffoca em silencio todas as queixas.

O olhar de um morto

Já vistes, algum dia, o olhar de um morto?
Fixo, brutal, como que absorto
olhando-nos sem fim,
lugubre sentinella?
E' horrivel, sabei, é infernal,
é um olhar que gela!
O olhar de um vivo,
Retem-se, engasta-o a retina,
alcança-se-lhe o fim,
a força, a expressão;
o olhar de um morto, não,
não se domina!

E' como se estivesse
atravessando o cerebro e a andar
inalteravel, fito,
Correndo parallelo, em busca do seu fóco
O fóco... o infinito!
Isto com a persistencia,
a força incorruptivel,
que deve ter a voz da consciencia,
falando ao criminoso,
alheio, crú, teimoso;
luz, que tudo apaga,
esphynge, que tudo vela...
acreditae-me... gela!

MARCELLINO MESQUITA.

... papa de 1903; Benedicto XV, que o substituiu e Pio XI (Ratti), que é o actual e acaba de reatar as relações interrompidas ha 59 annos.

Pagina Infantil

A BONEQUINHA LAVADEIRA

(DESENHO PARA ARMAR)

MODELO

Tudo deve inicialmente ser collado em cartolina e depois colorido, findo o que, cortar-se-á cada uma das peças, sopra... mente. Para armar, dobre-se para traz, pelas linhas pontilhadas das bases, os dois postes. Uma linha estendida entre os dois servirá de corda de estender, conforme indica o modelo. Para fazer segurar as roupinhas á corda, deve-se dobrar para traz, tambem pelas linhas pontilhadas, as pontas em branco das mesmas. Depois, basta ... na corda.

O ARDIL DE ANTONICO

Antonico passou grande parte da manhã na cozinha, olhando para o armario. E' que, um pouco guloso, viu elle em uma das prateleiras tres latas de doce, tendo visiveis os rotulos: Doce de ameixas, doce de cajús, doce de pecegos.

Antonico ficou com a bocca cheia d'agua e correu para chamar o Sylvinho.

Os dois petizes pensavam na maneira facil de comer o doce, sem que a mamãe visse. Antonico, mais ardiloso, disse á mãesinha, que costurava na sala:

— Mamãe, a cozinha está cheia de poeira. Se a senhora quizer dar um panno, eu e Sylvinho tiraremos toda poeira.

A mãe, vendo-os socegados deu-lhes o panno pedido e foi buscar a escada para que elles limpassem as prateleiras mais altas, recommendando a ambos que tomassem cuidado para que não caissem.

Logo que se apanharam sós, Antonico e Sylvinho começaram o serviço de limpeza até chegarem ao logar onde estavam as latas de doce. Antonico segurou a que trazia o rotulo de doce de ameixas e destampou-a.

Cruel decepção lhe estava reservada. A lata não guardava doce e sim massas de sopa. Antonico teve uma expressão de enfado emquanto o Sylvinho apanhava outra lata, a que trazia a indicação de conter doce de cajús. Abriu-a e encontrou farinha de rosca. Trataram, já desconsolados, de abrir a terceira lata e lhes appareceu em logar de pecegos, sal de mesa.

Sylvinho olhou aborrecido para o irmão e disse-lhe:

— Para isto não era preciso que me fosses chamar.

Antonico respondeu:

— Mas, eu pensei, seu ingrato, que as latas continham doce e não quiz comer sósinho.

Sylvinho deu um beliscão em Antonico, que pisou no pé de Sylvinho. Com o movimento tombou a escada e os dois travessos cairam, fazendo *gallos* na testa.

Acudiu a mãe dos garotos e, sabendo do occorrido, disse:

— Eu bem estranhei a solicitude desses patifes. Quizeram limpar o armario para comer os doces. Deus os castigou.

Temendo umas chineladas, Antonico levantou-se e correu, emquanto Sylvinho, mais manhoso, chorava como se o tombo tivesse sido de muito alto.

SAIU MELHOR DO QUE SE ESPERAVA

— Não chora, Bernardino, que vou fazer uma proeza para te divertir. Basta de lagrimas.

— Cá está o chapéo num bonito equilibrio do mestre. Isto é, para quem póde.

Mas um outro camarada, abrindo uma porta para ver a proeza veiu estragar tudo.

Quem boa cama faz nella se deita

Uma toutinegra havia construido o seu ninho entrelaçado de palha, forrado de algodão, no galho mais alto de uma mangueira, que, como a sua canção, era bastante frondosa.

A pouca distancia, um pintasilgo arranjara a sua casinha; mas preguiçoso, como sempre trabalhou o menos possivel, armando o seu ninho muito baixo, em matta brava e espinhosa.

Succedeu que na época das chuvas o ninho do pintasilgo foi ... destruido, emquanto que o da toutinegra nada soffreu.

Em tão lamentavel situação, a ave infeliz e o marido foram procurar a toutinegra e lhe falaram desto modo:

— Amiguinha generosa, tenha piedade de nós e dê-nos pousada esta noite. Ruge o vento, a chuva cae impiedosa e nós não temos onde nos abrigar.

A toutinegra respondeu que estava preparando a ceia para os pequenos e não os podia attender naquelle momento. Que voltassem depois.

Ao cabo de pouco tempo, voltou o casal e a resposta foi esta:

— Estamos comendo agora. Appareçam mais tarde.

Facil era dizer isto; mas a tempestade crescia e os pintasilgos insistiram.

— Sinto muito, mas agora não posso. E' hora de fazer dormir os petizes e tambem meu marido recommendou que não deixasse entrar ninguem antes delle chegar.

E assim durante toda a noite. De instante a instante, a tiritar de frio, de todo molhadas as duas aves batiam á porta do ninho dos amigos e não lhes era dado agasalho.

Só ao amanhecer do dia seguinte a toutinegra permittiu que entrassem. Deu-lhes abundante agasalho na parte mais quente do ninho.

O casal de pintasilgos agradeceu, mas o marido não poude reter esta observação:

— Porque não nos deixastes entrar logo da primeira vez. Não passariamos a noite cruel que soffremos. Estivemos na imminencia de morrer de frio e de fome.

— Meus amigos, disse a toutinegra, é preciso ganhar delicias e tranquillidades com o suor do rosto. Quem pretender alcançar felicidade deve reflectir que é preciso assegural-a com o seu proprio trabalho.

Historia d'um cachimbo que dois espertos engenhosos transformaram num carro de passeio.

UM FIM IMPREVISTO

Cá está um rato. Vamos prendel-o com estas roscas. Ahi vae uma, e mais outra. Eis que sae o bicho a rolar. Agora parou; está morto.

— Mas o rato, entrando por um buraco, pegou uma excellente peça nos irmãos Pintos.

A lenda das Rosas

Março. O sol declinando no horizonte alourava com seus ultimos raios o casario branco da humilde aldeia de Nazareth. No alto das montanhas brilhava o lençol de neve que o sol ainda fraco não conseguira derreter. A terra renascia. Era a primavera que se approximava. Já nas arvores arrebentavam as primeiras folhas, os passaros tentavam os primeiros gorgeios meio assustados do despertar a natureza apenas acordada do lethargo do inverno.

Junto a uma janella, descuidosa e absorta, fiava uma adolescente. De quando em quando, erguendo os olhos, contemplava o panorama longinquo, a montanha esbranquiçada, ainda empoeirada pelas ultimas neves do frio. Subito, estremece, amedronta, não ousa olhar em frente a si. Uma visão lhe apparece, irradiante de luz, deslumbrante de belleza sobrenatural, e, attonita, ella ouve um sussurro mavioso como o trinado do rouxinol quando desponta a madrugada. Era o mensageiro do Céo annunciando-lhe a vinda do Salvador. E, humilde, Maria, ainda transida de susto, curvando a cabeça com os braços cruzados sobre o seio, recebe a ordem divina.

Depois, a sós, repetindo de si para si as palavras do mensageiro celeste, mais uma vez estremeceu. Vinha o Salvador, seria seu filho, viria salvar o mundo com amor, e o amor só salvaria com sacrificio, com soffrimento; e os soffrimentos do filho seriam seus proprios soffrimentos.

Envolvendo-se em seu manto de lã branca, alvo como a neve das montanhas, partiu para o templo. Ia á casa do Senhor offerecer a sua humildade como serva submissa. E, pelo caminho ... brotavam rosas alvas, tão alvas e puras como a pureza da virgem de Galiléa.

Março. O sol a pino dardejava sobre ... A terra revestia-se dos primeiros fulgores da vida; as flores começavam a perfumar os campos, os passaros saudavam a volta do sol. Pela encosta da montanha ... sedenta de sangue e de vingança, gritava, praguejava, rompendo o silencio daquellas paragens. Jesus, curvado ao peso de uma cruz, banhada de suor, com o sangue a correr pelo rosto livido, pelo corpo inteiro, arquejava sob o açoute dos judeus. E, o sangue das chagas de Jesus, gottejando sobre as rosas do caminho, tingia-as de vermelho.

Acompanhando o terrivel cortejo, subia Maria. Tambem ella era o Calvario ... E o orvalho dos olhos de Maria, cahindo sobre as rosas do caminho, lavava-as do sangue das chagas de Jesus.

Foi assim que appareceram na terra as rosas brancas, vermelhas e roseas.

JULIA MENDES.

Rio — 1929.

O VELHO...

NOEMIA ROCHA

Todos os dias, vejo passar aqui na rua, aquelle recurvado e andrajoso velhote, e, não sei porque, começo a pensar na vida de moço daquelle velhinho tropego e corcunda... Tenho pena é bem certo... Porque, quem sabe?! Aquelle velho que hoje vive ao sabor do tempo e das mizerias foi, talvez, em sua vida de moço, um homem admirado forte e bello! Talvez tivesse sido rico e conhecido todos os prazeres que o dinheiro e a belleza podem proporcionar. Outrora, seus olhos eram vivos, inquietos e penetrantes, com o brilho que a mocidade nos empresta, e quantos corações não queimou o seu olhar de seducção!... Quantas paixões não teria elle inspirado ás mulheres de seu tempo! Quantos madrigaes não teriam os seus labios tecido em ... ellas no tempo galante da sua ventureira mocidade!...

E, no entanto, que lhe restava hoje? A mizeria, o abandono e o esquecimento... Não soube, talvez, temperar a sua vida de moço, para que agora tivesse uma velhice tranquilla no seio da familia, num lar onde o carinho dos filhos lhe suavizassem os dias... um lar onde esponcasse a alegria candida e rumorejante dos netos, que alegram os ultimos momentos da derradeira phase da vida.... Hoje tem as faces sulcadas de rugas, sua cabeça é um alvo floco de algodão, seus olhos, dantes tão bellos e luminosos, que endoidecíam as mais formosas cabeças, estão amortecidos, nevoentos e cansados... são as cinzas mornas de um brazeiro extincto... cinzas desoladas que vélam dolorosamente, a recordação de um passado fulgurante... Fôra infeliz? Que importa... Sempre se tem pena da vida que passou, medindo bem os lances mais doces e empolgantes que nos emocionaram... Quando se chega ao fim de tudo é que vêmos o que foi a vida, é quando se chora o que se perdeu... Mas o Inverno sempre chega, inexoravel e infallivel! ... Hoje, quando elle passa as mulheres voltam o rosto com repugnancia; os homens não lhe fazem reverencias como outrora; as creanças mal educadas o apupam, todo o poder da sua personalidade fôra só a sua resplendente mocidade... Velho e pobre elle personifica bem o trapo que se esquece a um canto...

Mas, reconsiderando bem isso tudo, eu tenho pena desse velhinho bom, porque elle não se revolta contra essa gente que lhe fóge, nem contra todas as outras coisas, como muitos velhos que nos atormentam e que toleramos por um sentimento de piedade ou caridade... A velhice é sublime, por um certo modo de interpretal-a. Chegar ao fim e vencer a vida; a velhice é quasi um heroismo. E' por isso que ella deve ser venerada e respeitada por todos aquelles que ainda estão no viço dos annos...

Ha dias cruzou com elle um bando garrulo de creanças e por seus olhos sem vida passou um lampejo de alegria. Elle não é feliz, mas deante dos outros apresenta nos labios murchos um esboço de sorriso pungente; sua ventura é toda artificial porque elle não gosta de expor a sua dor enorme e o seu desconforto aos olhos sarcasticos dos passeiantes ironicos, indifferentes ou curiosos... Eu já o vi ao canto de um sordido botequim, triste e pensativo, a fronte pend'da, as mãos cansadas, quaes aves abandonadas, pousadas sobre o peito emmagrecido, como a querer fazer cessar as pulsações penosas do seu gasto coração... Pobre velho, como elle deve soffrer! Elle come por esmola e lhe vieram por esmola as vestes remendadas... Não tem casa; dorme aqui, dorme acolá... Passa os dias nos bancos das praças publicas, ou encostado ás esquinas, a mão estendida a implorar esmolas...

— Tudo que existe é porque é necessario... Será que ele é assim? Pobre velhice desamparada, abandonada, perambulando pelas ruas poeirentas, nos dias de sol e enlameadas nos dias de chuva...

Assim, lá vae tristemente, até que ... que o não ensinára a ser prudente. Nunca será mãe na nossa vida de moços o cuidar em preparar, antecipadamente, nossa vida de velhos, porque a velhice desamparada é mui tristemente "pesada". Muitos pensarão: "A morte cortará os fios da minha vida antes que a velhice me alcance..." Sim; mas nenhum trabalho é vão. Ella póde tanto nos alcançar como póde não chegar, mas — a providencia sempre foi boa.

Friburgo, 3-1929.

CONSELHOS DE SABIOS

Um ovo dentro de uma panella de agua fervendo, para não queimar os dedos deve-se tirar com uma colher.

A caspa da cabeça para que não faça coceira e não provoque a queda dos cabellos deve-se tirar com petroleo Soberana. (1166)

Onde está o burro do Caroca?

Caroca saiu com o seu balde d'agua para dar de beber ao burrico da fazenda. Viu-se, porém, deante de um tal cipoal, que não póde distinguir o burro.

Quem quizer ver o animal, encha, a lapis, os espaços marcados com o numero 1, e eil-o que apparecerá.

XADREZ

PROBLEMA N. 146

do

G. FARUSSINI

Pretas 7

Brancas 9

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 146

A partida abaixo foi jogada no campeonato de Paris (1928).

Brancas: MONOSSON — Pretas: CUKIERMAN.

1 — P4R, P4R; 2 — C3BR, C3BD; 3 — B5CD, P3TD; 4 — B4T, C3BR; 5 — Roq, CxP; 6 — P4D, P4CD; 7 — B3C, P4D; 8 — PxP, B3R; 9 — P3BD, B2R; 10 — CD2D, C4BD; 11 — B2B, B5CR; 12 — T1R, Roq; 13 — P3TR, B4T; 14 — C1BR, P3BR; 15 — P6R, P4BR; 16 — C3R, P5D; 17 — CxPB, P6D; 18 — CxBxeq, DxC; 19 — B3C, BxC; 20 — PxB, TD1D; 21 — B2D, T3B; 22 — P 26 — D1R, T3D; 27 — R2T, — R3C, C6D; 3. — R3B, P8R; f. D.; 33 — BxD, CxB; xeq; 34 R3B; 28 — P5BR, C4R; 29 — DxD, PxD; 30 — TxT, PxT; 31 — R3C, C6D; 42 — R3B, P8R; f. D.; 44 — BxD, CxB xeq. 34 — R4R, R2R; 35 — P4C, R2D; 36 — P3C, R3B; 37 — P4TR, P4D xeq.; 38 — R4B, C6D xeq.; 39 — R3R, C4R; 40 — P3R, R3D; 41 — P5T, P3TR; 42 — R4B, C2D; 43 — R3R, C3BR; 44 — R4D, CxP; 45 — P4BD, PxP; 46 — PxP, PxP; 47 — RxP, C6C; (ás brancas abandonam).

SOLUÇAI DO PROBLEMA N. 145

T. 1D

Enviaram solução exacta do problema n. 145: Sylvio Pereira, Marciano Lazaro, Roberto Declercq, Francisco Garcia, Augusto Beck, Luiz Vianna, Samuel Politzer, Dama Preta, Epaminondas Gonzaga, Manuel R. Barros, Zietz Oppermann (Juiz de Fóra), Gabriel Fonseca, Paulo R. Alves (142), Mlle. Dupont, Maurice Deschamps, Torres II, Miguel Duarte, Felix Ferreira, Eduardo Menzés, M. Maciel, Alberto Lucio (144), Armando Walsh (144).

O CASTIGO DO BIRIBA

1º — O negrinho Biriba vê um doce e resolve tiral-o. 2º — De posse do mesmo, vae esconder-se dentro d'um tapete que estava no. 3º — Já bem escond'do, ninguem sabe explicar o paradeiro, nem do bolo.

4º — Mas ao ser retirado o tapete, cáe o mesmo sobre os espinhos do quintal. 5º — Biriba sente-se ferido e dá muitos pulos para cima. 6º — E foi então que se descobriu toda a historia do bolo desapparecido da mesa.

CONTOS ESCOLHIDOS = DESESPERO DO AMOR

Valdomiro Silveira

Ás duas braças do sol naquella manhã fria e secca de junho, já o Chico Só estava no piquete em lida com o macho esquentadão de Guarapuava: chamára dois companheiros, laçára-o como quem laça uma rez catuzada para o corte, e agora, torcendo-lhe uma das orelhas, chegára-o de vagar ao palanque. O macho fungava e arregalava os olhos, tremia de furia, mas não se arredava mais do logar: tinha no beiço de baixo um arrocho de couro de anta, e o Chico Só pez-lhe um forro de sacco velho no fio do lombo, assentou-lhe por cima o sirigote apertou rijamente a barrigueira, pegou a olhal-o:

—Como é isso, ruão de fogo? P'ra que tamanhos bufos e uma cara tão feia, ansim com dia craro, si a sua sina é aguentar barbichado e freio, sirigote é melim? Bamo' fazer as paz': é melhor...

Mas um dos campeiros quiz pôr-lhe medo:

— Seo Chico, o burro é anhanga p'r'uma pulação! Veja bem como elle é escanelado e peltudo! Repare naquelle signal encostado c'o casco da mão esquerda: é traiçoeiro na certa!

O Chico Só fez chalaça daquellas observações:

— Ah! domador é tanto! Quando você vai quebrantar um chucro, antes apalpa as qualidades do lima ... emeiro? Si o limal é bem ... malado, você cai-lhe em riba, ... si é picaço ou é quatrôlho, você fóge delle? Antão só se amansa o que não é brabo? Ora, acôche a orelha do bicho, que o resto é commigo!

O outro campeiro falou mais compassado:

— Não é por desfazer na sua destreza, seo Chico, mas comtanto que este burro paranista vai dar trabalho. Antes é melhor que a gente quebre o macho, vancê despois repassa, ou nem isso: vancê por fim dá os galopes. O ruão é descangicado, seo Chico: veja só o brasume que tá nos olhos delle!

Foi tudo tempo perdido. O Chico Só pegou num cabo de relho, amarrou na cabeça um lenção de ramagens, de um pulo atirou-se aos arreios, e mandou que soltassem o animal do palanque:

— Bamo' ver do que porte é o pulo deste macho!

E o macho saiu encapotado, roncando, de lombo teso e côla encolhida, batendo as mãos na grama rala e no pedregulho do piquete, fazendo o rumor descompassado de ũa matraca sem governo. Saltou, a mãos juntas, para uma banda e para outra, abaixou o lombo e ergueu a côla, rompeu á disparada para a frente, avizinhou-se do palanque, elou-o para descarregar o cavalleiro, torceu á direita, e de repente estacou. Tinha o pello todo arrepiado e os olhos escandescido numa grande raiva. Mordia a tira de sola crua que sentia entre os dentes. Trocava as orelhas. Ia atirar-se para a lisura de uma restinga de pedra.

Mas o Chico Só deu-lhe um galeio violento ao barbicacho e uma pancada de cabo de relho no alto da cabeça. O ruão tonteou, bambeava as curvas e ia afocinhar entre as hervas, quando um socção das guias do barbicacho o reteve e o desviou para o lado. O peão gritou aos campeiros, quando elle fitou de novo as orelhas:

— Agora vai a ferrage': veiam que musga tão boa!

E riscou-lhe, da cara ás ancas; o corpo todo a chilenas. O macho urrou desabaladamente, apavorando o silencio apalermado das coisas: depois, velhaqueou de roda e batendo as orelhas, arremettia para cima, para o ar, esperando que o cavalleiro se lhe despregasse do lombo: e o cavalleiro picava-o, ainda sempre, com os estrellões das esporas, tirando-lhe já sangue do pescoço, do vasio e dos quadris...

Houve instante, afinal em que o burro chucro extendeu mãos e pernas gungunando como um negro mina, suando agua e sangue, no geito de quem se escóra para não ir nem para deante nem para trás: e o Chico Só remaniscou da sella para o chão, tendo na mão esquerda as tiras do barbicacho, emquanto os campeiros se acercavam, para o desarreio e o descanso do ruão quebrantado e entregue.

A estrada, fóra do piquete, cobrira-se de gente extranha. Como em todos os tempos, a gente extranha queria approximar-se do vencedor, no momento em que elle acabava de vencer. Ia um vozear desordenado entre os observadores, gritos de admiração, e quasi de susto ainda, cruzavam-se para o socego do cercado, e certa mulher disse á nh' Anna de Lopes, que fitava os olhos escancarados no vulto do Chico Só:

— Aquelle, um, minha camarada, é secco na passóca! E' um home' de sola e vira! Faz o que quer de si e dos mais: a mo' que recebeu toda a benção de Deus!

Foi por via daquella domação de um burro de flor que a nh' Anna, filha mais velha do Candido Lopes, se enthusiasmou pelo Francisco das Neves, tão destro e vivo rapaz, que desde muito cedo lhe puzeram o appellido de Chico Só. Caia-lhe bem o appellido: era um moço que não engeitava trabalho algum, gostava de se divertir nos ajutorios e nas funcções da vizinhança e, sem roncaria nem farofas, botava o peito a qualquer homem, por mais sacudido que fosse. Não tinha comparação com os outros, porque era o melhor de todos: por isso andava apartado...

Ella, a nh'-Anna, desde menina fôra o vidro do pae: não havia vestido bonito que o Candido lhe negasse, nem sapato de luxo que não lhe viesse parar aos pés. Mostrou, certa vez, vontade de ter um pente de ouro para o tóque do cabello: e o Candido mandou-lhe vir, não só aquelle pente como um punhado de outras joias — brincos, pulseiras, ganchos, coisa que até ninguem achou direito.

Porque o Candinho, a falar a verdade, não era homem de muitas posses: tinha alguns selamins de terra bem aproveitadas, herança de pae e de avô, mas, tirada aquella terra e bemfeitorias, o ... umo que ellas davam só lhe restava o dia e a noite. Entretanto, si lhe notavam desatinados similhantes exageros por ua moça que, no fim de contas, ia ser tão pobre como as outras, elle respondia com todo o gaz:

— Home', eu não tenho mesmo quasi nada. Mas porém pisco este meu sanguinho, a nh'Anna, que é a minha requeza no mundo: já vê que hei de tratar com todo o carinho a riqueza unica que eu tenho, pois não é?

Fosse como fosse, a nh'Anna crescera á vontade: nunca sentiu falta de nada, nunca houve quem lhe saisse contra. Agora, apaixonando-se pelo Chico Só e sabendo que elle era um rapaz opinioso, que não se deixava levar por teimas ou por mandos, mudou de geito na vida. Quando o encontrava, nalguma reza em casa dos arredores ou nalguma dansa de baile, não levantava o olhar com soberbia, nem falava alto e forte: conversava uma conversa moderada, virava-se para elle com modos de respeito, e chegou uma vez ao ponto de não querer dansar com um moço bem apessoado e bonito, porque o Chico Só tinha olhado para o tal moço com maneiras de quem o aborrecia.

A paixão lavrou depressa: não podia passar muitas horas longe delle esperava-o á porta com flores no cabello, no peito ou na cintura; e ficava acompanhal-o com os olhos, tempo esquecido, até que o vulto desapparecesse no caminho e sobre o caminho caisse toda a poeira que aquelle vulto erguêra na passagem.

Quantas vezes o sol a cobrira de ouro, vendo elle o Chico Só a sumir na lonjura de um morro e a lua viera cobril-a de prata sem que ella se afastasse ainda da porta, enamorada e sonhadora!

E o Chico Só ficou perdido de amores por ella. Fez-se folgazão de viola, para poder inventar-lhe versos cheios de ardor e de esperança, no momento de encarregar as modas de cat'ra ou de cantar um samba novo. Deu em não perder a missa dos domingos, porque ella aos domingos ia sempre á missa. Mandou preparar uns arreios de prata para a sua montaria, porque tinha de passar e queria passar perto della todo santo dia, duas e tres vezes. Até pegou a usar gravata sobre a gola das camisas de bolso, um laço de borboleta, como a nh'Anna gostava. Perdeu o somno, varias noites, pensando nella, e só ver, varias vezes, o romper do dia e a moça, em frente á casa della, que nem um pobre vagabundo das estradas...

Quando viu que já não aguentava mais aquella vida e estava em termos de perder o juizo, resolveu casar quanto antes. O Nico, seu companheiro de criação intentou afastal-o:

— Chico, a moça não lhe serve: é moça de muito mimo, cheia de vontades, gastadeira e amiga de luxar. Não lhe serve. Despois usa flor na cintura, de vez em quando, e você bem sabe que mulher que bota flor na cintura não presta.

Como o Chico Só levantasse uma hombreira, o Nico insistiu com toda a força:

— Quer saber o que ma's? Alembre-se do que dizia o Firmino Gordo: mula estrella e mulher faceira, o diabo queira!

O Chico Só era um rapaz opinioso: quiz casar e casou. Não tinha que dar satisfações a ninguem. Cada qual sabe de si, e Deus de todos: elle é que havia de escolher o que lhe convinha, não os outros. A sorte é uma coisa baça, que ninguem sabe o que vai ser mais tarde, — a multa claridade, si muita escuridão...

Faz-se-lhe a vida um céo aberto! Durante mêses e durante annos, correu-lhe tudo em mar de rosas: a nh'Anna, despachada e alegre, vivia pela casa cantando e, com toda a sua graça e toda a sua belleza, parecia uma figura encantadora de livro de historias. O Chico Só gastava horas e horas a contemplal-a, com ares de eterna maravilha no fundo dos olhos e uma ternura constante no fundo do coração.

Foi assim que um dia, mal que o sol apontára e a casa não tinha ainda percebido o arraiar da manhã elle se achou a miral-a demoradamente, como nos primeiros dias de casado, emquanto a nh'Anna dormia a somno solto sobre o travesseiro alto, vestido de fronha branca: as tranças castanhas da nh.Anna haviam fechado um ninho, dentro do qual uma das mãos parava meio cerrada. E o Chico Só pensou tanta coisa, tanta coisa, que uma lagrima e logo depois outra, e muitas mais, logo depois, começaram a descer-lhe pelo rosto:

— O que é isso, o que não é, seo Chico (falou-lhe a nh' Anna, acordando): você chorou neste bofragante? Si chorou, porque chorou? Alguma dor anda escondida no seu coração?

Elle abraçou-a como quem sai dum pesadelo:

— Nada, nada, nada: eu tava tão feliz, olhando o seu somno quieto, e pensando com tamanho amor em você, que num supetão fiquei desesperado, cuidando que um dia posso perder toda esta minha felicidade que é você mesma...

A nh'Anna viu-se rindo-se. Viu que lhe tremia nos olhos uma lagrima; admirou-se; ficou um instante pensativa: e ir procurar a lembrança dalgum sonho derradeiro, quando a lagrima emprestada, que era do Chico Só, lhe desceu de vereda pelas faces, até a bocca:

— U ai, que choro amargo, Senhor Deus de Misericordia!

Levantou-se, abriu a janella do quarto. O Chico Só olhou para a estrada, e uma sombra escura lhe passou por todo o rosto, no mesmo instante:

— A Balancia por estes mamembes! Que marvadeza estará fazendo similhante creatura? Uma leva-e-traz, ver a Balancia não é por boa coisa que passeia no bairo! Ai! onze-letras do inferno, si alguem te pilha no olho duma enxada!

A sombra escura sumiu, quando a Balancia se derreteu atraz da contra-vertente. E o Chico Só suspirou desafagado. Ensilhou o ruço cardão, disse até logo á nh'Anna, tomou o rumo da invernada. Ia sózinho e alheiado e topou, na dobrada do espigão, com o Nico tambem sózinho e a cavallo, que parecia esperal-o:

— Ora viva, que ninguem agora cansa os olhos em lhe ver! O que foi que aconteceu? Você não dá copia do seu sembrante? E' reiva? E' queixa? E' briga?

O Nico foi-lhe caminhando bem a par da montaria, com a testa franzida e muita amargura na bocca triste:

— Tenho fug'do, Chico, tenho fugido: eu nunca não quiz que fosse eu o primeiro a dar-lhe uma noticia rúim. Esperei que você mesmo advinhasse as coisas e fizesse o ensino perciso. Mas porém você não percebeu nada, e o arraial anda-se rindo por sua conta.

— Por minha conta?

— Sim, por sua conta: o Berto remexe por estes ermos, quando você tá longe, porta na sua casa, entra na sua casa e fica na sua casa feito dono emquanto você tá p'ro campo ou na invernada, innocente de tudo.

— Misericordia de meu Deus! Você imagina, só p'ramór de ser meu malungo, que pódes levantar um falso na nh'Anna, sem mais nem menos, o que o marido da nh'Anna escuita o falso e não faz nada? Você não conhece mais o seu irmão de cria? Pois antão ha de conhecer o marido da nh'Anna!

Estavam á beira de uma barroca, longe da estrada real e já nas cercanias da invernada. Em baixo, quasi tão azul como a restinga da barra, brilhava ao sol a agua pequenina e socegada de um ribeirão. O Nico attentou por momentos na serenidade da agua escassa:

— Não fiquei colerado, Chico! Eu sou do seu coração e você é do meu: não fique brabo! Eu só posso querer o seu bem, não quero o seu mal. Dês que a Balancia garrou a ser onze do Berto, a nh'Anna perdeu o sucego, todo o mundo sabe, e despois perdeu tambem a vergonha. Você me perdoe, Chico, mas eu lhe falo é p'ra limpeza da sua cara!

Então, como um demente, o Chico Só despenhou-o pela barroca, rugindo e com os dentes a tremer entre os labios convulsos:

— E' desta feitio seo desgraçado, que eu prego uma lição em quem tem a coragem de por uma nodoa na honra da nh'Anna!

Os animães ficaram soltos ao pé da barroca deserta. O Chico Só não se lembrou de que talvez estivesse a correr perigo de vida quem por elle, mundo afóra, mais de uma vez expuzera a sua. Veiu desandando a estrada a pé, com o cabo de relho na mão direita e o chapéo desabado na testa, distraido e afastado de si mesmo, na agonia da furia e na ansia do espanto.

(Continuação da 7ª pag.)

MUSICA EM DISCOS

Musica de Dança

As melhores musicas, pelos mais conhecidos autores e executados pelos mais eximios artistas, acham-se gravados e constam do repertorio COLUMBIA.

O UNICO DISCO SEM CHIADO.

Discos Columbia

VIVA-TONAL

A' VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS DO RAMO
COLUMBIA PHONOGRAPH CO. INC. NEW YORK.

Distribuidores Geraes:
Byington & Co.
Rua General Camara, 65
RIO DE JANEIRO

Será possivel?

Uma Orchestra Completa Em Uma Maleta...

Esta nova Portatil toca como se fôra uma Victrola das grandes. Ponha um disco, feche os olhos e terá a impressão de que está ouvindo a possante reproducção de uma Victrola de movel. Leia a relação de suas surprehendentes caracteristicas, observe seu preço modico, e exclamará fatalmente: "E' a melhor acquisição que poderei fazer".

Caracteristicos da Nova Portatil

Grande volume. A sonoridade é tão grande que um grupo regular de pessoas poderá dansar ao seu compasso.
A maleta é de metal, é indestructivel e coberta de material muito forte e duravel.
O acabado é primoroso e as peças de metal são finamente douradas.
Diaphragma orthophonico de typo especial.
Reproducção maravilhosamente fiel.
Corda para tocar tres discos.
Nova combinação de caixa para agulhas e descanso para o diaphragma.
Deposito para dez discos.

Victrola Portatil, Modelo 2-55
Preço 400$000

Caracteristicos especiaes

Peças exteriores douradas.
Fechadura com chave.
Chapa graduada do regulador.
Freio automatico.
Acabado exterior em azul ou castanho.

Faça uma visita ao revendedor Victor mais proximo hoje mesmo.
Peça que lhe mostre e toque esta nova Victrola Portatil.
E' um verdadeiro gigante em miniatura.

A Nova Victrola Portatil

Proteja-se! Sómente a Cia. Victor fabrica a "Victrola".
VICTOR TALKING MACHINE CO. CAMDEN, N. J., E. U. da A.
Não é legitima sem esta marca. Procure-a!

Distribuidores geraes:
PAUL J. CHRISTOPH CO.
Ouvidor, 98 — Rio
São Bento, 33 — S. Paulo

COMMENTANDO

O phonographo de amplificação electrica veiu de algum modo preencher uma lacuna. Uma das funcções do phonographo é substituir a orchestra ou a jazz band nos bailes publicos, ou particulares.

O phonographo, por si só, não se adaptava perfeitamente ao fim a que se destinava. Dahi o successo alcançado pelos apparelhos de amplificação electricos, hoje largamente empregados não só em bailes, mas tambem em casas de diversões, restaurantes, bars, escolas de dansa, etc.

E' que, pelo novo processo, a emissão da musica do disco é exactamente identica á emittida directamente por uma orchestra ou jazz.

Os norte-americanos foram os primeiros a lançar no mercado esse novo systema de machinas fallantes.

Ha pouco entraram no mercado — com vantagem, diga-se — os inglezes.

Os allemães não se têm interessado, ultimamente, pela industria phonographica.

Hoje, talvez, estejam a esconder o jogo...

Ha dias, tivemos occasião de ouvir e examinar uma nova marca de apparelhos de amplificação electrica — "Orpheola" — lançada ha pouco pela "A Guitarra de Prata". São phonographos de fabricação ingleza.

Como movel, nada deixam a desejar. São modelos de luxo, capazes de ornar qualquer salão nobre.

Como machinas de amplificação electrica são perfeitos e ainda com a vantagem de se adaptarem a qualquer voltagem, por meio de uma combinação de tomadas.

O som emittido por este phonographo é fortissimo, sem ser estridente.

Ouvindo-se um disco de jazz-band, tem-se a impressão de estar deante dos musicos executantes, tal a illusão do real.

Esta nova marca destina-se a uma larga divulgação, a franco successo.

M. A.

VICTROLAS E ACCESSORIOS

para qualquer apparelho. Discos de diversas marcas. Instrumentos de musica em geral, na CASA ITALO BRASIL, R. Senhor dos Passos, 108 — Phone N. 2315 (A 23266)

"TEU ORGULHO" E' A MARCHA CANÇÃO DE SUCCESSO DA PARLOPHON

A fabrica Parlophon, acaba de gravar em discos, com grande exito nesta capital, a linda marcha canção — Teu orgulho. Trata-se de uma musica de melodia facil e bonita, com excellentes versos e que terá acceitação em todos os salões elegantes.

Além da marcha-canção Teu orgulho, está gravado tambem em discos Parlophon, o cateretê — Qual é o meu ahi? e a marcha de grande successo no meio musical — Lia, cujo côro, é um mimo da gravação.

AS MUSICAS DOS EDITORES IRMÃOS VITALE

Todas as semanas os editores paulistas Irmãos Vitale, editam musicas novas para piano e orchestra. Dentre os successos recebemos o) rag-time Senhorita Brasil; valsas Adda e Alma cruel ;tangos Miss S. Paulo e Miente; sambas: São Gererê e Fiquei falando só; marcha canção — Teu orgulho; valsa Flor de Ingá e outras novidades que se encontram á venda em todas as casas de musica desta capital.

VERSOS A LUCIA

FLAVIO DE CARVALHO

Minha existencia inteira agora se resume
No anceio de possuir o teu rico perfume,
— Perfume original, suavissimo, divino,
Rescendendo, aromal, do teu corpo franzino.

Artista aprimorado eu fosse — quem me déra?! —
Oh minha encantadora flôr de primavera!
E moldaria aqui, em versos fulgurantes,
Do teu rosto lyrial os traços deslumbrantes...

Quando recitas, Lucia, — inimitavelmente! —
Arrebatas meu sér, fascinas toda a gente,
No avelludado da garganta de pelluscia,
Julgo escutar um anjo, ouvindo-te a voz, Lucia!

Gosto de ver-te assim, toda comprida, esguia,
Nos hombros carregando um manteau de fidalga,
Com um donaire tal e tamanha nobreza
Que eu juro que tu és uma linda princeza.

E' que o teu vulto esbelto, fino, delicado,
No coração me acorda as sombras do passado,
E, evocando uma outr'ora princeza querida,
Recorda um grande amor, que me encheu toda a vida...

Por isso o meu viver, agora, se resume
Em aspirar, feliz, o teu raro perfume.

Rio, 1929.

CASA MOZART

AVENIDA 159

Harmonius, Pianos de Pleyel, Musicas e Victrolas de sala, Discos dos mais afamados Artistas de canto, piano, violino etc (14040)

RAMONEIDA

Talvez seja um contrasenso o falar-se ainda em "Ramona". Ha quem diga que essa valsa dá azar. Intrigas da opposição... A mim, dá sorte.

Foi talvez o disco que teve mais gravações differentes. Mereceu-os, porque, incontestavelmente "Ramona" é a mais linda valsa destes ultimos annos.

Ha dias ouvi "Ramona" em disco "Columbia", gravada por "Frementino".

Se me jurassem que essa voz é de Schippa, eu acreditava, apezar do meu proverbial traquejo gramophonico...

Frementino é um tenor de escól, digno de melhor sorte.

"Colombia" teve capricho tanto na escolha do cantor como na selecção da orchestra.

Frementino canta "Ramona" com um sentimento muito verdadeiramente artistico. Pronuncia "Ramona" quasi declamado, num soluço pleno de arte, cheio de alma.

Finaliza com um falsete que Schippa compraria por qualquer preço.

Indubitavelmente, esta é a melhor "Ramona" em disco.

Recommendavel é tambem a "Ramona" gravada por guitarras hawaiinas em disco Victor (Les Loups).

PERY

V. Ex. já ouviu as novas

MACHINAS FALLANTES

Dulceola

E

Decca Salon?

«A' Guitarra de Prata»

offerece estas duas marcas por preços ao alcance de todos.

Porfirio Martins & Cia.

37, RUA CARIOCA, 37

VENDAS a dinheiro e a prestações sem augmento de preços.

PIANOS NOVOS

PLEYEL
BLUTHNER
GAVEAU

Preços excepcionaes. Os melhores e mais resistentes.

Casa Arthur Napoleão

Av. Rio Branco 122 — Rio.

A MUSICA DE CARNAVAL

A musica genuinamente carnavalesca que todos cantam, appareceu pela primeira vez, ha muitos annos, com "A carabôo", musica estylo canção-romance, lançada pelos Geraldos.

Fez um successo sem precedentes. Desde então, todos os annos appareciam novos sambas ou marchas que disputavam a preferencia dos foliões.

Geralmente, as letras decantavam e satyrisavam assumptos politicos.

Tivemos "Ai Philomena", "Papagaio Louro", "Fala baixo", etc.

E, no genero sertanejo culminou a "Cabocla de Caxangá", que tem a honra de innumeras parodias.

Hoje em dia são muitos os compositores que concorrem no certamen da musica de carnaval. E' que a musica que "pégue" não só consagra o autor como lhe dá bons proventos.

Incontestavelmente, a musica de carnaval que até hoje tem maior exito e maior repercussão foi "Ai, seu mé", pois teve a honra de celebrisar-se no estrangeiro, tendo sido a sua letra traduzida para varias linguas.

Nesto ultimo carnaval muitos foram os sambas e marchas cantados pelos foliões.

A nosso ver, porém, "Jura" foi o melhor samba deste carnaval. E' musica de escól.

E' o maxixe estylizado, isento do rythmo barbaro do batuque. Uma musica que poderá ser executada nos salões mais exigentes, como musica de dansa. Ao Sinhô, autor da musica e da letra de "Jura", as nossas felicitações.

J. V. M.

O maior livro do mundo

O maior livro do mundo é um guia de viajantes recentemente editado pela Camara do Commercio de Los Angeles, no qual se encontram os nomes e endereços de quantas pessoas ou entidades mercantis possam interessar o commercio. Esse livro pesa meia tonelada e tem 40 mil paginas.

NOTAS DE INTERESSE

Desde quando existe a opera? Transcrevemos do "Musical Courier", de Nova York os seguintes paragraphos sobre este interessante thema:

A historia primitiva da opera, no contrario do que occorre com outras artes, é bem conhecida, tendo-se determinado com absoluta precisão todas as circumstancias e todos os detalhes relativos á opera.

Póde-se dizer que a concepção da opera foi obra do acaso.

Nos fins do seculo XVI, alguns afficionados florentinos se propuzeram reconstruir os detalhes do drama atheniense. O resultado dos seus intentos — de fazer reviverem as glorias da tragedia grega — foi um fracasso. Entretanto, deste fracasso surgiu a forma de uma nova arte, que se baseava na theoria de que o drama dos gregos era declamado com um acompanhamento musical, prescindindo os reformadores do dialogo fallado do seu drama e introduzindo uma declamação livre ou recitativo.

A primeira obra na qual foi empregado este novo estylo de composição, foi a intitulada — "Dafne", de Jacob Peri, representada privadamente em 1597. Comtudo, nenhum vestigio desta obra sobreviveu, nem tampouco dos dramas musicaes de Emilio del Cavallere e Vicenzo Galilei, nos fins do seculo XVI.

De qualquer modo, as audições levadas a effeito privadamente são consideradas como experiencias, sendo o anno de 1600, a época da fundação da opera, occasião em que se deu em Florença uma representação publica da opera "Euridice", de Peri, em honra ás bodas de Maria de Médicis e Henrique IV, de França.

Existe, entretanto, um exemplar impresso desta opera, na bibliotheca do Museu Britannico, de Londres, e desta se fizeram varias reproducções para permittir que os musicos estudem esta obra, que consiste de recitativos que têm acompanhamento, com excepção de uns tantos compassos para côro.

Ainda que se possa dizer que foi Peri quem começou o reinado da opera, tornou-se indispensavel um estudo largo e consciencioso, para desenvolver devidamente essa nova arte. Foi o genio de Montenerde que contribuiu para dar-lhe maior impulso, e, na nova arte encontrou este musico o campo de acção necessario ao seu genio.

Em 1607 produziu "Ariadne", opera que em 1608 foi seguida de "Orfeo".

A partitura de "Orfeo" existe ainda e foi representada na Allemanha, nestes ultimos tempos.

O exito de Montenerde, proporcionou-lhe muitos discipulos e muitos admiradores e imitadores.

O enthusiasmo pela opera disseminou-se rapidamente por toda a Italia, de modo que em 1652, esta nova arte se achava em pleno apogêo em Roma, Bologna, Milano e Parma, não tardando outras cidades italianas a imitar-lhes o exemplo.

A França a adoptou incontinente a arte lyrica, mas logo estabeleceu uma nova escola de opera bem differente da italiana.

O desenvolvimento da opera, desde aquella época até fins do seculo XVII e principios do seculo XVIII continuou incessantemente, até que, na actualidade, esta arte conseguiu uma posição unica no mundo musical.

XXX

O theatro no estrangeiro

Governava, docemente, tranquillamente em Castella, d. Sancho III, o Desejado; quando um caso inesperado, o terrivel por suas consequencias, veiu turbar a calma daquelle reino.

Um dos mais nobres cavalleiros daquella época, d. Pedro Velez, conde de Castella, e um dos membros relevantes da mais velha e pura nobreza do paiz fôra surprehendido cortejando a rainha, que, segundo o Romanceiro, não se mostrou de todo insensivel aos galanteios.

O colloquio fôra visto pelo proprio rei, que difficilmente conseguiu dominar a sua furia. A falta, audaciosa, precisava ter immediata e severa punição e d. Sancho reuniu em palacio os nobres, que, deliberando na presença do monarcha, não vacillaram em condemnar á morte o audacioso namorado.

Mas, a nobreza toda se declarou offendida com o castigo, não consentindo que a d. Pedro Velez se impuzesse uma pena tão aviltante.

Revoltada a côrte, mister se fazia encontrar uma solução para a grave occorrencia, que satisfizesse a todas as partes. O rei e os nobres não se entendiam. Cada um defendia os seus principios de honra. Surgiu, então, uma formula conciliatoria, achada por d. Sancho e acceita pelos outros. A sentença seria levada, mas, usando da clemencia de que podia dispor, o rei de Castella commutaria o castigo em prisão perpetua, no castello de Urena.

Era alcaide desta fortaleza um dos homens mais ferozes daquelle tempo, Perânzules Oserio, que na mesma occasião em que lhe foi entregue o prisioneiro recebeu do rei instrucções reservadas sobre o tratamento que devia ser dispensado a d. Pedro.

Consistiam estas na prohibição absoluta de ser visto o condemnado por outra pessoa além daquella que elle havia tão profundamente offendido. Além disso, ordenava d. Sancho que se encerrasse d. Pedro num dos mais lobregos calabouços da prisão, sem ter banco para sentar-se, nem esteira para dormir. O unico alimento que poderia comer era um negro e duro pedaço de pão uma vez ao dia.

Decorridos alguns dias de reclusão foi d. Pedro surprehendido pela visita do alcaide que lhe ia participar as novas instrucções que havia recebido a seu respeito e que consistiam, além da manutenção do primitivo castigo, na amputação de quatro em quatro mezes, de um membro do corpo, até que, como conta o "Romanceiro", com o tormento terminasse a sua vida.

O bom e desgraçado d. Pedro não commentou a fatal noticia. Limitou-se a olhar para o céo, elevando a elle a mais fervorosa prece.

Cumprida em todas as suas partes a terrivel sentença, foi acabando a existencia de d. Pedro, com resignação absoluta.

Uma noite, apresentou-se a d. Sancho o carcereiro para lhe dar sciencia de que tudo havia terminado.

— Tão depressa? indagou o rei.

Perânzules não soube o que responder ao monarcha, que parecia reprovar a escassa duração que tivera o tormento, imposto aquelle que, cégo por um amor criminoso, havia pago de tal modo a sua ousadia.

Poucos dias depois morria tambem, em um apartado e humilde mosteiro, a rainha de Castella. Deixou de existir de tristeza e de saudade, sorrindo na sua agonia para alguem que parecia lhe estender os braços do outro mundo.

NA FRANÇA

Annuncia-se que virá este anno á America do Sul o actor Ferandy. Discipulo de Got, o grande artista já esteve nesta capital, em 1908, com a Brandes tendo nos dado, entre outras, a sua magnifica creação de Lechat, nos *Les affaires sont les affaires*, de Mirbeau, depois aqui representado em portuguez pelo Chaby.

Ferandy estreou na Comedie Française, em 1880, no papel de Sosie, do *Amphytrião* e desde 1894 occupa, no Conservatorio a cadeira de seu professor, tendo tido por alumnos Signoret e a Pierat. Depois de ter feito as figuras principaes de Molière e Beaumarchais, consagrou-se ao repertorio contemporaneo, contando no meio de suas creações uma irresistivelmente comica: — a do Eugenio, na vivissima comedia — de Tristan Bernard, *L'anglais tel qu'on le parle*, aqui representada com o nome de *O lingua de fóra*, na traducção de Eduardo Garrido.

O Heller

— Em Paris obteve successo a reprise do *La fille de madame Angot*, de Lecoq. A opera comica constitue aqui um dos successos do Alcazar. Arthur Azevedo parodiou-a com o nome de *A Filha de Maria Angú*, que representada no Phenix, pela Companhia do Heller, fez rir muito o publico da época.

Na peça franceza, fazia o papel de Clairette, no theatro ruidoso da rua da Valla, a Borger; a mademoiselle Lange era a Amelia Lubernates, que ficou aqui, representando em portuguez com o Martins, no Casino, que é hoje o Carlos Gomes. Pitou era o Dupont. No Phenix, a Clarinha era a Rose Villiot; o Pitou, o tenor Silva. Da figura de mademoiselle Lange tirou Arthur Azevedo a Chica Valsa, papel que foi confiado á Delmary, que havia feito, depois de Lubernates o papel correspondente, no Alcazar.

A parodia tinha interpretes felizes: o Vasques, o Arêas, o Lisboa, a Isabel Porto. O Heller pôz a parodia em scena com grande capricho e se incumbiu de um dos papeis comicos, o Barnabé.

Houve varias reprises da *Filha de Maria Angú*, mas nenhuma se egualou á *première*, levada a effeito em março de 1876.

Traduzida em portuguez e representada pela Companhia Taveira vimos *A filha da sra. Angot*, no theatro Apollo, em 1926. Nessa occasião, estiveram, no papel de Clarinha, de mademoiselle Lange e de Pitou, respectivamente, entregues á Thereza Tavares, Dolores Rentini e Almeida Cruz.

NA ALLEMANHA

Foi commemorado a 22 de fevereiro ultimo, na Allemanha, o segundo centenario do nascimento de Lessing, o autor de *Nathan, o sabio*.

São passados dois seculos e se diz ainda que Lessing é o fundador do moderno theatro allemão. Elle foi continuador de Gottsched, tendo ambos uma collaboração efficacissima na actriz Carolina Neuberin, que nascendo rica, filha de um advogado famoso do Reichenbach, tudo deixou para abraçar a carreira theatral. Ella, que creou com esta incomparavel *Junger Gelehrten* ("O joven sabio"), de Lessing e adquiriu invulgar notoriedade, morreu pobre e esquecida.

Lessing bateu-se sinceramente pelo theatro de sua terra. Queria escolas para o actor; mas nesse remoto tempo não o quizeram ouvir. A escola creada em Vienna fracassou, teve egual sorte a do Mannheim. Elle proclamava a necessidade do actor instruir-se porque os comediantes manifestavam nas camadas mais humildes da sociedade. Os seus trabalhos theatraes são mais alguma coisa do que comedias ou dramas: são trabalhos da arte de representar, porque confiando pouco nos *metteurs-en-scene* da sua época elle mesmo ensinava aos interpretes das suas peças.

De todas as suas peças, a melhor é *Nathan, o sabio*, escripta na maturidade do seu talento e de sua vida e que é um compendio de toda a obra de sua ideologia, da sua preoccupação religiosa e de seus anhelos de que todos os homens de differentes modos de pensar se unissem num abraço fraterno, tudo isto composto de modo magistral e sereno, de absoluta actualidade.

O mausoleo de Lessing em Wolfenbuettel

HESPANHA

Os jornaes accentuam a facilidade com que se está fazendo no theatro a propaganda commercial. Não são só nas revistas que as figuras apparecem recommendando velhos e novos productos lançados no mercado. Está se procedendo isso até nas comedias de autores festejados, como Arniches, Muñoz Secca, Sassone e Olivier.

Sassone, na sua comedia *Todo teu amor* faz uma formidavel propaganda de uma marca de champagne e de um vinho. Muñoz Secca, na *Karaba* diz simplesmente isto de certa marca de autos, naturalmente para ser agradavel a outros:

"El Ford es una lata".

Arniches, numa de suas comedias, mostrou-se gentilissimo para outra marca e fez um dos seus heroes dizer: "Homem! Tu te vendes com mais facilidade do que um Citroën".

Aqui a reclama se faz, mas, apenas, até agora, nas revistas.

— A Companhia Velasco registrou mais um grande exito no Price, de Madrid, com a *féerie El manton espagñol*, libreto de Guichot e musica de Guerrero.

Maria Caballé tem interessantes papeis nos dois actos.

— Estreou no Theatro Comico, de Madrid, na comedia "Miza que bonita era!", de Francisco Ramos de Castro, um actor muito joven e de muito talento, segundo referem os jornaes. Trata-se de Rosarito Iglesias.

— A Companhia Gomez Gimeno levou com muito successo, em Barcelona, a revista de Vela, Capúa e Alonzo, *Las Moroñas*, que já agradaram bastante em Madrid.

— Está obtendo successo no theatro Fontalba a opereta *As llanderas*, de Frederico Olivier, com musica do maestro José Serrano.

EM PORTUGAL

Satanella-Amarante representaram, no Avenida, uma comedia musicada *Tres contra um*, de procedencia americana, de James Montgomery, adaptação de Alberto Barbosa e Victor Lopes, musica de Angel Gomes. A acção decorre em torno de um homem ingenuo que apostá dizer a verdade no espaço de vinte e quatro horas. Elle ganha a aposta, mas com tantas difficuldades que a si proprio promette não se metter em outra. Sobre o desempenho disse o "Diario de Noticias":

Amarante foi um actor de processos largos, sem "rodriguinhos" nem exageros. Uma interpretação honesta que o honra e que contribuiu bastante para o exito da comedia. Luiza Satanella, com uma alegria communicativa e sympathica. Está-se sempre á espera de a ver entrar no palco... Josephina Silva, intencional na confissão da "menina enganada pelo vil seductor". Maria Alvarez, alegre e bonita. José Silva, um artista pessoal, teve momentos de verdade e boa observação na sua personagem exagerada. José Azambuja não teve a sorte grande: saiu branco... Mario Santos foi um banqueiro como haverá alguns... Eugenia Coutinho cantou "mal" muito bem... Os restantes não pensaram em desmanchar o conjunto...

— No Variedades subiu á scena a revista *E siga a dansa*, de cinco autores: Luiz Ferreira, Almeida Amaral, Fernando Santos, Mario de Carvalho e George Scotgon. A musica é de quatro: Hugo Vidal, Vasco de Macedo, Raul Ferrão e Antonio Lopes.

— No Apollo prosegue o successo da comedia *A pequena do Bristol* com Esther Leão, Alexandre Azevedo e Vasco Sant'Anna nos papeis principaes.

— Aura e Adelina Abranches e Maria Mattos mantêm em scena, no Polytheama, a comedia burlesca, *O Baloque*, adaptação de Felix Bermudes.

NA ARGENTINA

Ernesto Vilches, que occupa o Portenho, representou ali, a 30 de março ultimo, a comedia "Olympia, ou Os olhos azues do Imperador", do escriptor hungaro Franz Molnar, que já tinha representado em Montevidéo. A'quella companhia, se incorporou a actriz Antonia Herrero.

REMORSO

(Ao espirito irrequieto de Dael Benevolo)

"Como a flecha, a palavra não volta atraz; vê, pois, antes de a soltar, se ella não é agra nem está envenenada."
Mabire.

Naquella noite, no carro que os conduzia, Marcos ao contemplar o doce perfil de Luiza, analysando-lhe as linhas suaves, sentia-se intranquillo: pensára, um dia, que ella lhe pudesse acalmar o ideal insatisfeito.

Mas... elle não se subjugaria ao sentimento afflicto, ao laço completo e, homem do seculo, habituado a tudo vêr a seus pés, como um farrapo perdido, sentiu, irritadamente envergonhado, que o lográra a maior prudencia.

A figura serena apparecera-lhe no caminho demasiadamente valorosa, e seus nervos inconstantes pediam mais, muito mais...

Seu rosto cansado, na ultima contracção da polidez mentida, denunciava o tedio da aventura.

Luiza fôra sempre o affecto sério e leal, e Marcos sentira-o; todavia, a possibilidade de triumphar uma vez mais, absorvera-o. E, inconscientemente, deliciosamente, Luiza imbuira-se-lhe na alma, nos nervos, no sangue e, quando elle quiz gritar a epopéa attingida, abafou-a o brado de rebellião, brusco, covarde. Onde a fortaleza que o salvaria, onde?

Nessa noite de chuva e de tédio, ao contemplar o doce perfil de Luiza, balbuciou-lhe:

— Tenho remorso...

— De que? volveram-lhe dois olhos afflictos para pousar nos seus... por que)?

Como se vislumbrasse uma catastrophe no fundo dessas pupillas, julgando que estaria perdido tudo, gemeu:

— A cadeia do teu carinho... deveria temel-a... Tenho remorsos...

Seu carinho!! Desejára, sim, sua bocca sempre fresca e appetitosa)! Desejára seu corpo pequeno! Tentára-o, sim, sua mocidade inteira e radiosa!

O grande silencio, montanha inaccessivel, pairou sobre o espirito da duvida: elle pensava na luta do tão flexivel coragem, chegada fraudulentamente. Ella, no fragoroso rolar de sua visão, nos solavancos mas, confortada, estranhamente, naquella aleivosa situação.

Ao enfrentar seu silencio maior, comprehendera que o cosmopolitismo das emoções tambem abrira na alma de Marcos seu logar commum... De seu ensinamento, de sua funda revelação na sabedoria do amor, que lhe restaria, pois)?

Apagara-se-lhe, como tenue lampada de azeite, aquella intelligencia integra... E aquella mocidade forte e exhuberante, esfumara-se-lhe, evapora-se-lhe!... Desapparecera tudo, sem outro merito, sem outra radiação que não lhe recordasse a grande covardia...

As valvulas inteiras de seu coração abriram-lhe as intimas feridas. A angustia fel-a sua presa real. Succumbiu.

Solidão! Solidão!

Uma sensibilidade liberal, porém, veiu-lhe em soccorro, solicita, boa, carinhosa.

Desesperanças de um dia... ruinas, sonho incerto e morto!

Marcos, entretanto, experimentou, como ella, a anesthesia do tédio, o desejo insatisfeito, a saudade... Atenazava-o tudo na allucinação do remorso e do sangue...

Voltaria, então, cheio de serenidade integral, como o "outro", o "outro" de quem não suspeitára ainda...

O "outro"... que lhe importaria, se comprehendia que o laço do passado era bello e perfeito... que lhe importaria?

E procurou-a, desesperadamente...

Mas, Luiza tranquilla e feliz, continuava a ignorar que elle em delirio atravessára cidades, transpuzera montanhas mais accessiveis que aquellas... as do passado; e supplicára, braços erguidos, olhos abertos á chaga do Sol, que antes de achal-a para sua ternura-perfeita, salvasse-o da condemnação ou da morte...

Noemi Pitanga.

Morre, abençoando o amor, quem morre pela creatura amada.

O beijo é a chave abençoada da vida — Lucio de Mendonça.

Aquelle que sabe lêr conhece a mais difficil das artes. — *Duclos.*

Aquelle que sabe não despreza a sabedoria alheia. — *Espinto.*

IN MEMORIAM

GONÇALO JACOME

Passaste, pelo mundo, sobranceiro,
Com teu éstro, teus poemas e teus cantos,
Choraste! mas ninguem ouviu teus prantos
Ninguem sentiu teu pranto derradeiro.

E porque foste um mago cavalleiro,
Senhor de um Verbo cheio de quebrantos
Procuraram negar os teus encantos,
Foi-te ingrato o torrão hospitaleiro.

A serpe da Maldade e das affrontas,
Rilhando os dentes, cuspinhando ás tontas,
Quiz babujar-te as ancias dolorosas.

Mas tudo foi em vão. Depois de morto,
Teu grande coração tornou-se um horto:
Era uma eterna floração de rosas.

O SORRISO DA ESTATUA

Eliezér do Rego Barros

Rubens, o joven esculptor recentemente laureado, pretendeu, mais uma vez, dar os ultimos retoques em um dos seus primorosos trabalhos, mas, cansado e febril, pousou a afogueada cabeça sobre um busto de Budha e ahi adormeceu, com o pensamento a divagar sobre os mais sumptuosos ideaes da sua arte maravilhosa.

* * *

Ao artista sublime que todos exaltavam; ao emerito burilador de fórmas humanas; ao joven genial cuja amizade os homens disputavam e cujos sorrisos as mulheres mendigavam, só uma cousa faltava para a sua suprema ventura: o segredo de Pygmalião.

Desejando attingir a perfeição maxima, anciava a esperança de apossar-se do poder do mythologico estatuario, pois não podia tolerar que a sua ultima producção, — uma Helena soberba de fórmas e feições impeccaveis, — representasse, apenas um trabalho de arte puramente material, um esforço simplesmente humano. Queria vel-a accendendo paixões, despertando mil sentimentos nos corações, tal qual o fizera a sua homonyma, bella tambem, levantando em armas toda a Grecia contra Troia...

Lembrou-se o artista de ir consultar Zikey, o seu velho mestre, esculptor e alchimista celebre.

Zikey gozava fama de feiticeiro; por isso todos o temiam e respeitavam. Para Rubens, entretanto, elle não passava de um sabio agarrado ás suas retortas e aos seus alfarrabios bolorentos e empoeirados.

— Mestre, disse o moço entrando respeitoso em seu laboratorio, eu te saúdo!

— E eu correspondo á tua saudação. Senta-te se encontrares uma cadeira, falou o velho sem ao menos se voltar para o visitante, occupada que estava a sua attenção com um liquido em ebullição num pequeno alambique de barro refractario e, no momento, despedindo chammas multicores.

— Zikey, tornou o joven, tu sabes a que vim aqui?

O sabio não respondeu. Rubens sentou-se em um tôsco banco de madeira.

— Eu esperarei que termines o teu trabalho.

— Terias muito que esperar, além de que não é esse o teu desejo!

Com um sopro suave, o alchimista fez alambique e fogo desapparecerem.

— Tu estás com pressa, disse o velho voltando-se e fitando-o, porque Zilah, a minha filha, a minha querida filha, saudou-te a sorrir quando aqui entraste, e isso alvoroçou o teu coração... Ninguem me esconde pensamentos...

— Tens razão, Zikey; mas nesse caso, orienta-me se é que és tão...

— Duvidas ainda? Eu leio nos cerebros, nos corações, como nos livros. Eu já te esperava. Teus desejos, continuou, sentando-se no mesmo banco de Rubens, attingem as raias do impossivel. Louvo, porém, essa tua aspiração e quero auxiliar-te. Rubens, prosseguiu o sabio erguendo-se com agilidade incrivel, tu vieste pedir-me vida para as tuas estatuas!

— Adivinhaste!

— Não adivinhei. Li. Pois bem; eu procurava, agora mesmo, os raios que vão fazer a tua maior ventura, porque irás auferir lucros fabulosissimos... Para mim, reservo a gloria de ser egualado a Deus... Mostrarei ao mundo quanto póde a Vontade feita Homem, ou quanto consegue o Homem, esforço de si mesmo! Esses raios, que irão espalhar por ahi, a quatro ventos, o poder de um genio a serviço da ambição, serão teus. Tu queres vida para os marmores a que dás fórmas divinas, mas eu quero a vida para todas as coisas. Que são os metaes? As arvores? O pó? E tudo o mais que, apparentemente, inerte, nos cerca? Particulas de um Todo tudo isso é, evidentemente, sêres que poderei animar, porque [illegible] Rubens, olha-me bem! Serei algum louco? Não pode haver falta de lucidez em um individuo como eu que mede o Infinito quando quer, apalpa-lhe os astros, e conta-lhes os atomos, [illegible] traçado com dedos magneticos!

E o velho sabio, empunhando freneticamente a haste de ferro na mão esquerda, riscou com a direita, braço estendido, uma grande circumferencia no espaço.

Mudando de tom, continuou:

A sua construcção tem me empolgado o espirito durante cerca de dois seculos, e eu preciso em breve terminal-a. Rubens, conta em mim. Tu serás citado e acatado em todo o Universo e eu venerado como o proprio Deus! Agora vae. [illegible]

Ao sair do labyrintho que era o laboratorio do velho Zikey, o moço encontrou, effectivamente, a formosa Zilah, em cujos labios floriam uma esperança e em cujo olhar scintillavam caricias...

— ... E que te disse meu pae?

— Teu pae, meu amor, deu vida aos meus sonhos, corpo á minha ambição e alma aos meus desejos.

* * *

Rubens e Zilah, os jovens recem-casados, enchiam de lamentações e suspiros o velho palacete, porque o infeliz Zikey encontrava-se preso, manietado em uma masmorra publica, por ordem de Gondar 1º, o imperador tyranno.

Fôra denunciado como feiticeiro.

O rei Gondar e os seus juizes eram impiedosos com essa classe de delinquentes, de nada valendo a estes honras, posição ou fortunas. E tão implacaveis se mostravam que nem o consolo de uma visita lhes permittiam.

Haviam se desfeito, portanto, como bolhas ao ar, as esperanças de Rubens.

Privada dos carinhos do pae, a quem adorava com ternuras infinitas, pensando nos soffrimentos, no martyrio que lhe impunham numa prisão infecta, Zilah adoeceu gravemente e, embora lhe não faltassem a solicitude e o amor do desvelado esposo, a sua enfermidade augmentava assustadoramente.

— Meu amigo, disse-lhe um dia o medico, até aqui a sciencia. Daqui em deante Deus. Nada mais posso fazer.

Rubens lembrou-se, então, de Zikey. Só este poderia salvar a sua filha. Só elle com o medicamento apropriado, senão tambem com os seus conselhos, com a efficacia do seu amor de pae, sciencia acima de todas as outras.

Por intermedio de um amigo influente na Côrte do rei Gondar, tentou approximar-se do sogro, [illegible]

Andou o pobre artista dois dias a fio, supplicando aos potentados lhe concedessem uma simples entrevista com Zikey.

Tudo em vão.

De volta da sua peregrinação, ao entrar em casa, seu coração já tão fundamente alanceado, soffreu mais um golpe terrivel: a sua extremecida Zilah estava morta!

Uma exclamação de odio partiu do intimo de sua alma:

— Maldição aos tyrannos!

* * *

E a estatua de Zilah, esculpida com todo o amor, com toda a pujança da sua arte invejavel, Rubens havia collocado em seu gabinete, cobrindo-a sempre com um manto de linho alvissimo, [illegible]

* * *

O rei Gondar 1º, como se o dominassem furias infernaes, mandou que os famulos enxotassem do palacio todos os medicos, ordenando ainda mais colerico:

— Vão buscar Zikey, o feiticeiro. Só este poderá salvar o meu filho. Se o não fizer, queimem-n'o!

* * *

O joven principe, que todos os doutores da Côrte haviam condemnado, convalescia aos poucos, graças ao saber, á sciencia e dedicação do velho alchimista. Como premio, Zikey recebera ordem de liberdade.

* * *

— Rubens, onde está Zilah?

— Zilah morreu...

— Já o sabia. Fizeste bem em me dizeres que ella dorme...

Rubens obedeceu.

— Tambem fizeste bem em esculpil-a. [illegible] Teus cinzeis são magicos e os teus buris pensam e sentem. [illegible] Zilah, minha filha, petrificada! Mas não importa! O meu amor e a minha sciencia irão dar-lhe vida. Rubens, completei [illegible] aquelle apparelho que vou provar ao mundo que Zikey é, positivamente, um genio.

O velho approximou-se de uma velha secretaria e, ahi, de um secreto escaninho, retirou o complicadissimo apparelho. Tomando-o com mãos firmes, Zikey ergueu-o á altura dos olhos:

— Eil-o! O Poder! Isto é a vida de Zilah, a tua gloria e a minha immortalidade!

E Zikey, sem o menor extremecimento, sem a menor emoção, [illegible] Rubens [illegible] uma commoção [illegible] indispen[illegible] intro[illegible] substancia [illegible] leve [illegible] microscopica [illegible] encandes[illegible] orificio [illegible] intermit[illegible] violeta [illegible] marmo[illegible]

[illegible] Rubens [illegible] louco.

Cem annos de estudo não me fizeram que o cerebro definhasse!

Assim dizendo, assestou o apparelho sobre a estatua de Zilah, fazendo sobre ella incidir aquella luz esquisita, mas com cuidados especiaes: primeiramente sobre o braço direito erguido o que sustinha um ramo de lyrios, depois sobre a cabeça e, por fim, sobre todo o marmore, com excepção do pedestal.

A breve trecho, com um segundo banho de luz, a estatua toda se movimentou em um arrepio brusco e Zilah, a propria Zilah, desceu do pedestal, entregando, a sorrir, ao velho Zikey, como se o fizesse premiando-lhe o esforço, o ramo de lyrios que rescendia agora o seu aroma natural.

Depois, sempre a sorrir, porque á sorrir fôra ella esculpida, Zilah postou-se ao centro do gabinete como uma pessoa inteiramente abstracta.

— Rubens, disse o velho ao ver que ella se approximava da estatua animada para abraçal-a, não lhe toques, que a minha obra ainda não está completa!

Encaminhando-se, então, para a filha e encarando-a firmemente como se quizesse transmittir-lhe pensamentos, exclamou com voz tremula:

— Vamos, Zilah, não reconheces o teu velho pae?

Mas, sem outro gesto que significasse o uso da razão, Zilah sorria...

— De que me serviu, filha querida, o sacrificio de quasi um seculo de pesquizas e estudos se não tens a menor particula de sentimento?

E um sorriso sem animo, sem côr era a resposta ás supplicas do pobre sabio.

Então, fechando os punhos numa ameaça tragica, bradou o velho, colerico, olhos vitreos erguidos ao alto:

— Deus, Tu és egoista! Só tu queres ser Unico!

E cahiu morto, fulminado por uma apoplexia.

O sorriso de Zilah continuou imperturbavel.

* * *

Não era possivel a Rubens, coração generoso e alma boa, supportar golpes tão crueis: a morte do velho Zikey, seu grande amigo, e a impossibilidade em que estava de transmittir a Zilah a luz do entendimento.

Adoeceu o infeliz artista. Uma febre intensa escaldava-lhe o sangue; seus nervos tornaram-se inertes como se a morte delles se houvesse assenhoreado.

Zilah, enfermeira muda, automata, mas solicita, tinha dedicações difficeis de encontrar em humanas creaturas.

Uma tarde o medico approxima-se do enfermo, toma-lhe o pulso e desesperançado exclama:

— Impossivel!

Rubens entra em agonia.

Emquanto isso, Zilah, sempre a sorrir, sobe ao pedestal de onde havia descido.

A vida do joven artista extingue-se a pouco e pouco e por fim, quando o medico, que lhe não largava o pulso, procura a linda enfermeira para dar-lhe a triste noticia de que o moço deixava de existir, ella havia se immobilizado no pedestal, tomando a sua primitiva fórma.

* * *

— Meu Deus! exclamou Rubens levantando a cabeça de sobre o busto de Buddha, estou ardendo em febre!

SEIVA MOÇA

E' de um livro de versos o titulo que escrevi no alto destas linhas. E versos todos cheios de alma, sentidos e pensados por quem, professora illustre do Districto Federal, não esquece a bella terra de S. Paulo em que nasceu.

Em regra, nada se diz respeito á edade de uma senhora, sobretudo se ella tem, a um tempo, belleza e elegancia. Mas não serei indiscreta, no affirmar que é bem joven a autora desse livro encantador, em cujas paginas transparece muita seiva nova em meio de excellentes poesias. E seria possivel outra seiva num livro de versos, seiva desprovida de mocidade, quando, além do mais, toda seiva quer dizer vigor, força, energia? Num livro de versos e noutro livro de imaginação, os elementos vitaes, correspondentes, não param, não se fixam envelhecendo, renovam-se de momento a momento.

Sabe-o a escriptora dessas excellentes "Poesias". E' uma das melhores vocações de philosophia no Brasil a distincta professora d. Else Mazza Nascimento Machado. A golpes de talento, revelando muita erudição, logrou doutorar-se na Faculdade de Philosophia do Rio de Janeiro, fazendo ahi um curso que ficou assignalado pelo brilhantismo das provas academicas de tão estudiosa paulista, professora das melhores, não só pelo Mackenzie College de S. Paulo, senão tambem pela Escola Normal da Capital da Republica.

Nem o livro de agora é o seu primeiro livro. Ha tres annos, li o pequeno volume "O progresso feminino e sua base", que se constitue precisamente a obra primeira de d. Else, cuja fé christã tanto lhe inflamma o pensamento. De maneira que, ao contrario de toda gente, começara tão operosa educadora, não pelo verso, porém pela prosa. Mas esta logo me revelou o temperamento artistico da excelsa pensadora. Philosophando sobre o feminismo, não pregara o odio entre creaturas que se completam, não aconselhara outra coisa que o encanto da mulher, lembrando essas palavras de Maria Vaz de Carvalho: "Mulheres... tende todas as flexibilidades e todas as resistencias, todas as graças e todas as energias; sêde o encanto, sem deixardes de ser a virtude..." E' artista de corpo e alma. Mas, se o primeiro livro foi de prosa, a estheta que lá está nas 78 paginas desse livro, é a mesma estheta dos bons versos desse outro livro de 261 paginas. E isso deixa ver que me não enganei, quando, ao cabo da leitura daquelle primeiro livro, registrei que havia tamanho livro sido composto por uma pensadora de alma de artista.

Aliás não ha pensador que não seja artista. Porque, se o não fôr, como poderá mostrar o vigor do raciocinio esse pensador estranho, assim sem arte?

Mas, no caso, não se trata de qualquer artista ou esthela desvaloroso, sem inspiração, preso no circulo pequeno de pequeno vocabulario que nao traduz nenhum pensamento. E ainda que vocabulario rico, copioso, abundante, em não havendo idéas e sentimentos, não ha poesia.

Nem basta que seja o verso bem feito, impeccavel, deante das exigencias da technica. Está o bello na emoção. O artista precisa de sentir e pensar. E sentindo e pensando, é que se elle alcandora como artista, logrando suas producções a grande finalidade da arte.

Pois bem. Sentiu e pensou d. Else Mazza Nascimento Machado. E quem me déra podesse esse ou aquelle coração feminino, nesta hora de tanta confusão intellectual, dizer, consoante a intelligente poetisa:

"Quão bom é ser mulher!...
quanto isso me enthusiasma!...

Porque, sinceramente, é um absurdo a masculinização da mulher.

Prosiga, enthusiasta, evangelizando continuamente, escriptora tão impregnada de seiva nova, o que vale affirmar, tão bem orientada nos vôos da intelligencia, quão venturosa na vida affectiva, escriptora a quem applaudo, contemplando o futuro da patria, futuro grandioso, em que pesem as angustias do presente ou o sombrio do immenso quadro que tanto impressiona as almas bem nascidas.

MOREIRA GUIMARAES.

O BRASIL PITTORESCO

O monumento á Republica, na capital do Pará

O frio da morte

EL CABALLERO AUDAZ

Nosso amigo o dr. Rivéra fez uma pausa muito theatral em seu relato, que já começava a interessar-nos. Antes de proseguir, encastoou com elegancia parisiense o monoculo e olhou-nos um a um. O dr. Rivéra, além de um grande medico, era um homem do mundo e um "causeur" muito suggestivo. Possuia esse raro dom que têm algumas pessoas para attrair a sympathia de todos. Seu porte de impeccavel elegancia predispunha em seu favor. Sabia, como ninguem, dar colorido a uma palestra.

Estavamos de sobremesa no terraço do Casini de Madrid. Eramos quatro amigos inseparaveis: Pepe Moncada, Alberto Luna, o doutor e eu. Já brilhavam os licores nos pequeninos calices e começavamos a sabborear os ricos havanos cujo aroma nos ia embriagando docemente, quando o dr. Rivéra proseguiu:

— Bem; pois como vos ia dizendo, por aquelle lar passava a maior felicidade. Mara e Jacintho eram jovens, amavam-se apaixonadamente e estavam formando sua familia, para a qual já tinham, aos seis annos de casados, quatro angelicaes descendentes. Ella, Mara, era de uma belleza e de uma gentileza extraordinarias... Uns olhos negros rasgados e immensos em um rosto de purissimas linhas. A bôca parecia uma flôr de carne e nacar. Os cabellos muito negros e sedosos eram apartados ao centro de sua linda cabeça e duas vastas tranças emmolduravam-lhe o collo de seios turgentes e tentadores. Lucido contraste... Tinha um nimbo mysterioso, o divino rosto daquella mulher. Elle, ah, amigos! o marido, era um bello moço, alto, elegante, despreoccupado.

Rivéra fez uma pausa para humedecer os labios com o cognac do seu calice. Não nos atrevemos a interromper aquelle silencio. Logo depois, continuou:

— Elles, além de serem meus grandes camaradas eram tambem meus clientes. Eu assistia a todos os transes maternaes de Mara e a saude dos pequenos estava recommendada á minha direcção. Pois bem: ha coisa de quatro annos, uma noite do mez de janeiro, foi meu creado buscar-me no theatro Real, alarmadissimo... Em casa de Jacintho Leal me reclamavam com urgencia: Mara agonizava. Surprehendeu-me a noticia. Mara tinha uma saude admiravel. Sahi precipitadamente, subi rapido para o meu automovel e a dois minutos estava em Rosales, no magnifico palacete de Jacintho. As portas, abertas...

Subi e cheguei até á alcova. Não esquecerei jamais o espectaculo. O leito de Mara se achava rodeado de seus filhos, dos creados e de gente extranha. Mara jazia hirta sobre o confortavel leito.

Jacintho, de joelhos, beijava-lhe os pés, e com gritos de desesrado estupor, chamava-a... chamava-a: "Mara!... Mara! Minha querida Mara! Minha vida!... Não me abandones!..." Os filhos, quasi sem comprehender a situação, choravam tambem. Jacintho, ao vêr-me, crystallizou a amargura em gritos de anhelante esperança: "Doutor Mara morre, não é verdade?" "Com incoherencias contou-me o occorrido. Nada. Chegára do theatro e caira ao sólo como uma vara de nardos que se trunca. Recommendei-lhe calma. Depois auscultei-a... Nada... Nem o menor estremecimento, nem a mais leve palpitação... Appliquei-lhe um espelho á bôca... Não se empannou... Estava morta, não restava a menor duvida... Porém, de que? Nós, os medicos, ditamos quasi sempre o mais approximado da realidade; porém, quasi nunca sabemos desentranhar a verdade.

Assim, pois, eu, naquella balança duvidosa, certifiquei que Mara morreu "de um colapso cardiaco". Isto era, desde logo, o mais approximado, o mais verosimil. O desespero de Jacintho não tinha limites. Eu creio que perdia a razão. Que horrivel dôr a daquelle homem ao vêr derrubada para sempre e sem remedio a felicidade do seu lar!... Por fim logramos arrancal-o da alcova. Eu então, examinei mais detidamente a bella morta. Parecia dormir docemente e seu rosto tinha uma eterna tranquillidade. Seu corpo já tinha a rigidez natural dos mortos. Seus labios iam-se velando de uma violacea pallidez. Pobre Mara! Amortalhada de carmelita, foi depositado o thesouro de seu corpo em um ataúde de caoba. Eu ajudei a todas estas operações com um fervor de amigo da alma, e consolei Jacintho que chorava como uma creança. Passámos longas horas na sala funebre, até que chegou o tragico momento do enterro. Obstinou-se meu amigo em entrar com seus filhos na capella ardente para dar o ultimo "adeus" á adorada... Não conseguimos fazel-o desistir. Em desolada procissão de amarguras e desconsolos, o pae, seguido dos tres meninos mais velhos, penetrou na capella mortuaria... Aroma de cera e flôres... Aquella scena, meus queridos amigos, jamais se apagará de minha memoria... Jacintho abraçado ao ataúde, beijava o rigido corpo de Mara, que com o habito estava divina... Os pequenos choravam e chamavam pela mãe. De subito o corpo de Jacintho deu um arranco louco e como se lhe houvessem queimado as carnes da morta, deu um salto atrás e se separou do ataúde. E num desgarrado grito de terror, disse-me: "Ella se moveu, doutor! Senti-o! Não reparou o senhor?" Julguei-o louco. "Qual!" — respondi — "Uma allucinação..." "Não, doutor! Seu corpo estremeceu!... "Mara!... Mara!..." gritava, sem acercar-se da morta, alguns passos distante do caixão. Os filhos, invadidos pelo medo, escondiam-se por trás do pae. "Mara! Mara!" — voltou a exclamar.

E então, senhores, foi o espantoso... Mara abriu seus formosos olhos!... Olhou em derredor e disse com voz fraca: "Jacintho, meu amor; onde estão as creanças?"

Fez outra pausa o dr. Rivéra. Por todos nós passou um calefrio de horror, gelando-se-nos o sangue nas veias.

E depois continuou:

— O marido ficou immovel como uma estatua. Os filhos fugiram medrosos... Eu, ainda tive tranquillidade para colher a resuscitada pela cintura e leval-a para o leito abandonado. Jacintho olhava com o terror estampado no rosto. Mara, lentamente, ia voltando á vida. Havia estado sob os effeitos de um somno cataleptico... Vós sabeis, por certo, que os medicos nunca souberam averiguar que differença existe entre a catalepsia e o somno eterno. E, oh, amigos, quão rara é a psychologia humana. Aquelle enamoradissimo Jacintho, que momentos antes beijára desesperadamente a morta, agora não se atrevia a acercar-se da resuscitada. [illegible] conseguiu dominar seu terror e se abraçou a ella em um abraço extranho de incomprehensivel desconfiança. Chamei os filhos... Ninguem se atrevia a entrar na alcova. Momentos depois entraram os meninos, acompanhados pelos criados... Ninguem queria passar da porta. Mara foi pouco a pouco recobrando seu conhecimento e depressa se deu conta de tudo... de tudo! até daquelle terror que lhe gelava o sangue e lhe parla o coração.

— Terminou? — perguntou Pepe Moncava, aproveitando uma pausa de Rivéra.

— Qual, homem! Pois se agora vem o inaudito. Um anno após fui chamado novamente á casa de Jacintho. Fui. Mara estava caida, sobre o leito. Cravára um punhal em pleno seio esquerdo e, como uma fita de seda vermelha, corria um fio de sangue de seu coração... Jacintho fazia esforços para chorar, mas não podia. Em sua elegante secretaria, deixou Mara uma carta que, se mal recordo, dizia, approximadamente: "Não posso viver. Meu marido e meus filhos necessitam de minha morte. Sou nesta casa algo [illegible], que impõe... Dou medo... Não pude no periodo de um anno reconquistar o logar que tinha no coração de meu marido e de meus adorados filhos. Por que resuscitei, meu Deus? Desde aquelle dia horrivel da morte, minha vida variou por completo: meu marido que me amava, olha-me agora como algo mysterioso, como algo do outro mundo: meus filhos que antes dormiam em meu regaço, agora fogem de mim e se me vêm caminhar pelas galerias para buscal-os em seus aposentos, gritam aterrados; os criados não se atrevem entrar em minhas habitações... Afogo-me em amarguras e já até eu mesma quero fugir de mim... Por isso atiro-me á morte para levar o frio que ao passar por minha casa ficou nella.

Adeus. — Mara."

CONTOS ESCOLHIDOS

(Continúa na 8ª pag.).

Chegou ao terreiro da casa por um caminho de extravio, entrou o mangueiro pé ante pé, como quem não era esperado e vai fazer uma surpreza de muita satisfação. Só voltaria pelo fechar da tarde, e voltava antes do meio-dia, que nem um criminoso, que nem um namorado, fez rumo para o quarto dos arreios, acocorou-se atraz da caixa do milho, e poz-se a banzar, a banzar...

Aquillo tudo era inveja: a nh'Anna, geitosa e bem falante, dava sota e basto ás mais bonitas do arraial. Vestia com gosto, calçava bem, e não trazia a cabelleira secca e sem cheiro como as outras. Era desempennada, e dansava um baile como um fandango, puxava o terço com voz mais macia de todo aquelle pedaço de mundo. Inveja tudo!

Como acordára antes do tempo e antes do tempo se levantára, tinha-lhe agora uma bambeza de corpo, um calor de aconchego brando, uma preguiça leve e suave. Ia recostar a cabeça a um monte de espigas, e já descêra para a nuca o chapéo de camelo, quando ouviu rumor de passos na estrada, junto á cerca do mangueiro, perto da casa. Ficou o ouvido, ajeitando-se melhor entre o milho, como quem receiava ser descoberto mais depressa que o necessario. Só podia ser a nh'Anna, com aquelle vestido branco de pingos côr de rosa, alguma flor ainda fresca no cabello, e uma lindo de palavras boas na bocca apaixonada...

Mas o rumor de passos parou no pé da porta. E a voz da Balancia falou cautelosamente para a sala de jantar, como uma voz [illegible]

[illegible] a viagem que tem de fazer:

— Nh'Anna, você não quer [illegible]

A passagem de Jeanne d'Arc pela Porta da França

Um aspecto da ceremonia da organização da placa commemorativa da passagem de Jeanne d'Arc pela Porta da França com destino ao castello de Chinon ha 500 annos passados.

Vaucouleurs, fevereiro de 1929.

Ha 500 annos atraz, no dia 23 de fevereiro de 1429, partiu Jeanne d'Arc de Vaucoulers e, affrontando perigos de toda a natureza, dirigiu-se para o castello de Chinon, onde chegou 11 dias depois.

Foi uma viagem perigosissima e durante a qual aquella que devia mais tarde, passar á historia com o nome de Donzella de Orleans, teve, a animal-a, apenas o seu patriotismo e a confortal-a na longa viagem através de um paiz infestado de grupos inimigos a fé que lhe impôz o dever de abandonar o lar para salvar a patria, prestes a succumbir debaixo da invasão ingleza.

E' para commemorar o inicio dessa epopéa, que "terminou pelo supplicio da heroina, mas tambem pela libertação do territorio e pela formação definitiva do sentimento nacional que Vaucouleurs está em festa".

Após a chegada dos membros do Comité da Associação Nacional do 5º Centenario de Jeanne d'Arc, formou-se um longo cortejo que se dirigiu á velha Porta de França afim de inaugurar a placa commemorativa da partida de Jeanne d'Arc.

Felicitando, em nome do senhor Poincaré e do governo, os organizadores dessa homenagem, declarou o prefeito de Mosa [illegible]

[illegible] servirá de lição aos desviados para quem a idéa de patria não é senão uma palavra vã.

"Eu desejo, accrescentou, que o espectaculo de jornadas como a de hoje constitua um exemplo para aquelles que, não muito longe de nós, teem olhos que não querem ver e espero que todas as palavras pronunciadas durante as manifestações sejam retidas por aquelles cujos ouvidos teimam em não querer ouvir. E' Jeanne d'Arc quem, após ter salvo a paiz e entregue ao rei o seu reino, servirá ainda, á França e, graças a união de todos [illegible] republicano.

O beijo

Ora, tu és, que fantasia louca!
O beijo é o que tu fazes todo o dia
[illegible] minha bocca.

O beijo — verdade louca —
é bem uma confissão,
que se segreda na bôca
e se ouve no coração.

FLORIANO DE LEMOS.

* * *

Tudo que é bello é eternamente novo — Guilherme de Almeida.

* * *

Ser bom é natural; é mister ser melhor — Thomaz Lopes.

* * *

A funcção mais commum que tem a bôca é esconder a verdade — Julio Cesar da Silva.

Toda a historia de amor só presta se tiver como ponto final um beijo de mulher — Menotti del Picchia.

* * *

Os beijos são para o ouvido como um olor do paladar — Martins Fontes.

* * *

Que um beijo é verdade
porém outro beijo cura;
é o caso da mordedura
da mordedura do cão;
um só transtorna a cabeça,
mas se outro em cima se enxerta
provoca mais o appetite

SECÇÃO AUTOMOBILISTICA

O CAMPEONATO MUNDIAL DE VELOCIDADE

A sra. Max Valier pilotando o trenó-foguete quando da arriscada prova realizada nos gelos de Eibsee.

O desenvolvimento verdadeiramente vertiginoso que se tem observado nos ultimos tempos, no dominio dos vehiculos de propulsão automovel, acarretou necessariamente uma grande série de problemas delicados e complexos.

De facto, a industria do automovel, depende directamente de um vasto campo de actividades humanas, não só sob o ponto de vista de construcção, como tambem no dominio da theoria.

Surgem cada dia, novos typos propostos para alcançar maior [illegible] ou menor gasto de combustivel, ou simplesmente a palma em concursos de elegancia e de belleza, tão com[illegible]do de accordo com os mais rigorosos principios theoricos, visando offerecer o minimo de resistencia ao ar, o maximo de adherencia ao sólo, e o rendimento optimo, que o motor póde fornecer.

Quando um homem se propõe pilotar uma machina semelhante, elle não o faz pelo simples prazer de "correr".

A sensação que se experimenta na corrida não vae além de mediocre.

De facto, o carro não anda geralmente, em plena velocidade, mais de trinta ou quarenta segundos, o bastante para cobrir determinada distancia, em tempo optimo.

[illegible] acertadamente como geralmente se costuma fazer.

Damos hoje aos nossos leitores uma linda vista da famosa "Setta de Ouro" do major Segrave.

E' uma peça esplendida, maravilhoso expoente da engenharia automobilistica.

Dotado o carro de motores "Napier-Lyon", de 12 cylindros tem uma velocidade theorica de 380 milhas!

[illegible] palavra em motor de explosão, e tambem em traçado, de accordo com os mais rigorosos principios que o calculo póde fornecer.

Não parará ahi, certamente a [illegible]cessario fazer grandes despesas. O trenó-foguete, por exemplo, custou apenas cerca de 2:475$ contra 9.000:000$000 do "Setta de Ouro" do major Segrave.

Estou convencido, disse Max Valier, de que poderei construir um carro capaz de cobrir mais de 300 milhas por hora e desafiar o major Segrave para uma prova afim de mostrar o valor dos seus apparelhos e gostaria de saber se esse automobilista acceita o meu desafio".

Não ficou ahi, entretanto, a ambição do famoso aviador e scientista, que admitte a possibilidade de chegar até á lua [illegible] outros planetas mediante o emprego do seu aeroplano. Para

O "Setta de Ouro", com o qual o Major Segrave bateu, em Daytona Beach, o record mundial de velocidade em automovel.

Esse automovel custou 9.000:000$000, importancia considerada exhorbitante por Max Valier, que pretende, com muito menos, offuscar a façanha do famoso automobilista inglez.

[illegible]mens nos grandes centros europeus.

Quanto á velocidade, qualquer commentario é perfeitamente dispensavel.

O mundo em peso, segue empolgado, os feitos maravilhosos de uma pleiade de heróes, os quaes não trepidam em lançar as suas vidas sobre quatro rodas [illegible], buscando provar theorias do aero-dynamica, experimentar um novo typo de motor, ou somente alcançar a gloria sem par, no dominio sportivo, de ser "o homem mais veloz da terra".

Temos agora mesmo, noticias recentes de alguns resultados obtidos pelo grande corredor inglez major Seagrave, que conseguiu bater o record mundial de velocidade, em prova [illegible] official.

Entretanto, a maioria das pessoas que lêm taes noticias, não comprehendem o valor de uma tentativa como essa.

As provas de velocidade são geralmente consideradas como renhidas loucuras, dignas apenas de espiritos obsecados, ou desequilibrados!

Nada mais injusto, do que um tal conceito.

Uma prova como a que o major Segrave realizou, tem hoje mais significação do que a que geralmente lhe emprestam!

São incalculavelmente complexos os calculos realizados para o desenho de um carro como a "Setta de Ouro".

Tudo é perfeitamente projecta-

E' um erro, se suppor que na disputa do record mundial, a paixão da velocidade encontra amplo campo de satisfação.

O "recordman" de automovel corre mais como scientista, do que mesmo como "sportman".

Na verdade, um sport que dura trinta segundos, não compensa de maneira nenhuma as despesas phantasticas a que obriga.

Apprendamos, portanto, a admirar sinceramente os corredores de automovel que hoje pugnam pelo primeiro posto no mundo, em vez de critical-os [illegible] luta, pois que Max Valier, a quem se deve a idéa do aeroplano e do carro typo foguete, acaba de desafiar o major Segrave para disputa do campeonato de velocidade automobilistica.

Esse inventor confia plenamente no successo do seu apparelho [illegible] record de velocidade, quer em terra, quer no ar. Assim, é que, escrevendo recentemente no "Referee", affirma terem as ultimas experiencias mostrado que os seus apparelhos podem attingir extraordinaria velocidade, sem que seja necessario [illegible] os apparelhos actuaes não se deslocam além de determinada altura, devido ao ar, que deve lhe offerecer a resistencia necessaria para o seu efficiente helice. Ao contrario, as machinas accionadas pelo "principio do foguete", não dependem da resistencia externa do ar, e, tendo [illegible] uma velocidade sufficiente na partida, poderiam "ir além da atmosphera da terra e navegar no espaço".

Max Valier já serviu no exercito austriaco como aviador e astronomo, tendo depois se dedicado toda a sua actividade ao desenvolvimento de seu aeroplano typo foguete, que, de accordo com a sua opinião, além de attingir velocidade nunca alcançada até agora, poderá perfeitamente voar muito além da atmosphera da terra.

Recentemente Max Valier levou a effeito algumas experiencias com o trenó-foguete, nos gelos do lago Eibsee nos Alpes bavaros, perto de Garmisch-Partenkirchen, o famoso retiro de inverno.

O trenó, foi dirigido, tanto por Valier como por sua esposa, tendo chegado a attingir a velocidade de 70 milhas por hora.

A proxima experiencia será feita com um aeroplano-foguete através da Mancha, entre Dover e Calais.

AINDA O FORD MODELO "T"

A Companhia Ford publicou recentemente, nos jornaes mais importantes e de maior circulação do paiz, varios annuncios sobre os carros Ford modelo "T".

Não foi um engano. As publicações referiam-se de facto ao modelo "T" [illegible]

[illegible] para que elle conserve o seu carro nas mais perfeitas condições de funccionamento. [illegible]

Ha muitos proprietarios de carros modelo "T" [illegible]

CARACTERISTICOS DO FORD MODELO "A"

A TRANSMISSÃO

Todos os motores de combustão interna desenvolvem a sua força maxima em altas velocidades [illegible] o carro esteja rodando vagarosamente. Os motores de automoveis não podem, pela natureza de sua construcção, trabalhar ao contrario.

Dahi a necessidade de uma serie de engrenagens que permitta a reducção da velocidade [illegible]

A transmissão do Modelo A é do typo universal de tres velocidades para a frente e uma para traz. [illegible]

[illegible] a pressão na extremidade como tambem nos casos eixos. A marcha-Ré apoia-se sobre buchas de bronze.

A alavanca de mudança de velocidades é nickelada, tendo na extremidade uma bola preta de Pordenite. [illegible]

A despeito de tudo, a velocidade augmenta...

Todos os novos modelos de 1929 apresentam um augmento de velocidade [illegible]

A General Motors associa-se com a Companhia Allemã Opel

A General Motors fez-nos conhecer o seguinte telegramma, ha pouco recebido:

Wiesbaden, Allemanha. — O sr. Alfredo P. Sloan Jr., presidente da General Motors Corporation, annuncia que a General Motors associou-se com a Adam Opel Co., de Russelheim, Allemanha, applicando nas suas operações um capital de.. .. .. 30.000.000 de dollars .. .. .. (240.000:000$000), approximadamente.

A Opel Company fabrica o automovel Opel e outros productos da mesma marca. Goza de invejavel posição na industria automobilistica allemã, cobrindo 45 % da producção total de carros no paiz.

As officinas Opel rivalizam em tamanho com as da General Motors, dispõem de [illegible] installações e estão localizadas vantajosamente. Empregam cerca de 12.000 operarios. Seus productos são vendidos graças a um extenso e bem organizado serviço de agentes em toda a Allemanha e nos paizes vizinhos. A Companhia Opel está incluida entre as dez maiores organizações industriaes da Allemanha. Continuará a operar como organização independente, com a actual direcção que a tem levado a tão notavel exito.

Com a sua entrada para a General Motors, a Companhia Opel não só manterá, mas ampliará outras actividades já iniciadas com provado successo.

A General Motors entrará com a sua cooperação no financiamento e na organização industrial, com o fim de augmentar a alta efficiencia já conseguida pela Companhia Opel e ampliar mais rapidamente as suas operações.

A analyse feita pela General Motors, da situação economica européa, demonstrou que a Allemanha alcançou nos ultimos annos um grande exito industrial. Parece que, no tocante á industria automobilistica, a situação actual da Allemanha é perfeitamente analoga á phase em que essa industria começou a se desenvolver largamente nos Estados Unidos. E' fatal portanto uma grande expansão. A associação da Companhia Opel á General Motors permitte-lhe, assim, partilhar em alto grão dessa grande opportunidade que se abre.

Este facto assignala a passagem da General Motors a organização internacional e distribuidora. Attingindo as operações da General Motors, no estrangeiro em 1928, a cerca de 300.000.000 de dollars (2.400.000:000$000), e crescendo dia a dia, tornou-se-lhe possivel o emprego proveitoso do seu capital, numa esplendida região manufactureira como a Allemanha.

Esta associação com a Opel offerece á General Motors occasião de mais largamente desenvolver as suas operações e solidificar ainda mais a sua posição, accrescentando á sua actual série carros de desenhos europeus, particularmente adaptados a mercados como a Allemanha, onde são differentes as condições locaes.

Esta associação no futuro contribuirá grandemente para os lucros da Companhia.

Por todas as razões acima expostas, a General Motors, com a nova alliança feita, deu um passo adeante, melhorando a sua situação economica em geral e, [illegible] disso, através da sua cooperação technica e economica, contribuirá para o impulso maior de uma importante instituição allemã, e, consequentemente, da industria allemã em geral, pelo uso maior do trabalho e da materia prima do paiz.

Augmentou de 26 °|° a exportação de automoveis americanos no anno de 1928

As exportações de automoveis em 1928 augmentaram de 26 °|° sobre as de 1927 e attingiram um total avaliado de cerca de quinhentos milhões de dollars, e em numeros exactos, $496.200.000.

Em 1927 a exportação attingiu a importancia de $388.813.816 e em 1926, $320.178.649.

Estas cifras applicam-se ás exportações dos Estados Unidos somente. Se accrescentassemos as exportações dos carros fabricados no Canadá e os carros americanos montados no estrangeiro, os calculos seriam ainda mais elevados.

O numero avaliado de carros de passageiros e chassis, com excepção dos electricos, exportados dos Estados Unidos durante o anno, sóbe a 383.000 avaliados em $271.000.000, em comparação com 278.742 em 1927, avaliados em $307.962.257 e 235.540 em 1926, avaliados em $176.432.157.

Avalia-se em 127.000 o numero de caminhões, omnibus e chassis, além dos electricos, exportados dos Estados durante o anno, num valor de $86.000.000, em comparação com 105.457 em 1927, avaliados em $69.913.364 e 66.880 em 1926 avaliados em 47.176.107.

Notar-se-á que o numero de caminhões e omnibus exportados duplicou no curto periodo de dois annos, ao passo que os embarques de automoveis augmentaram de 66 °|° no mesmo periodo. O numero de carros de passageiros exportados augmentou de 37 °|° durante o anno e os caminhões e omnibus, 20 °|°.

Além dos 510.000 vehiculos a motor, exportados dos Estados Unidos, avalia-se que se embarcaram 72.000 do Canadá e que se montaram no exterior mais 150.000 vehiculos americanos, dando um total geral de 732 vehiculos a motor.

As exportações de accessorios, peças de substituição e outros sobresalentes para automoveis orçaram em $68.100.000, comparadas com $50.177.237 em 1927, accusando uma alta de 36 °|°.

Setenta e oito por cento dos autos exportados dos Estados Unidos pertenciam á classe de preços até $1.000, lista; 19 °|° eram da classe de preços medios entre $1.000 e $2.000 e 3 °|° eram carros de valor superior a $2.000.

A porcentagem dos valores de exportação, comtudo, foi 60 °|° para a classe de preços baixos, 30 °|° para a de preços médios e 10 °|° para os de preço superior.

Todos os calculos orçados para o anno são muito conservadores e baseados em calculos de embarques que pudemos obter antes de redigir o artigo.

Exposição da Estrada de Rodagem

Parallelamente com o II Congresso Pan-Americano de Estradas de Rodagem, marcado para o periodo 16-31 de agosto, deve realisar-se no Rio de Janeiro uma Exposição de Estradas e Rodagem, cujo regulamento, já approvado pelo ministro da Viação, está assim definido:

Artigo 2º — A exposição constará: a) de exhibição de machinismo para construcção e conservação das estradas de rodagem; b) de demonstrações praticas do seu funccionamento, inclusive e especialmente do preparo de pavimentações de typo moderno; c) de exhibições cinematographicas referentes aos methodos aperfeiçoados de construcção e conservação; d) de mappas projectos, graphicos desenhos, dados estatisticos, regulamentos, especificações, etc; e) de distribuição de catalogos e outros elementos informativos concernentes aos fins da Exposição.

Paragrapho unico — A commissão organizadora poderá recusar as exhibições que reputar de pouco interesse aos fins do certamen.

Artigo 3º — Os pedidos de inscripção serão recebidos pela commissão organizadora até o dia [illegible] de junho de 1929 e deverão mencionar: o nome do expositor (individuo, razão social ou firma commercial); o seu paiz, cidade, etc; relação completa dos machinismo e productos a expor, e a área pretendida correspondente.

Artigo 4º — O pagamento das inscripções será feito na secretaria da commissão organizadora ao thesoureiro que for designado pelo presidente; metade no acto da inscripção e o resto até o dia 1º de agosto de 1929.

Paragrapho 1º — Nenhum compromisso para reserva diaria se tornará effectivo sem o pagamento da primeira prestação.

Paragrapho 2º — A falta de pagamento da segunda prestação importa na renuncia do local reservado, perdendo o expositor o direito á primeira prestação já paga, e podendo a commissão dispor livremente da area correspondente.

Artigo 5º — Vigorará para os alugueis das areas as seguintes tabellas; area descoberta, por metro quadrado, 45$000; area coberta por metro quadrado, 75$; parede, por metro linear 60$.

Artigo 6º — Os machinismos e materiaes importados para Exposição estarão isentos de direitos e taxas alfandegarias da União, uma vez que venham a ser directamente exportados para o estrangeiro, pelos proprios exhibidores; no caso de serem vendidos no Brasil pagarão então os alludidos direitos e taxas.

Paragrapho unico — Os productos expostos, que forem vendidos durante a exposição, só poderão ser retirados do recinto depois do encerramento do certamen.

Artigo 7º — Correm por conta exclusiva do expositor os riscos de fogo ou qualquer outro accidente nos productos expostos, assim como as despesas de installação, de desembarque, de transporte e retirada, correspondentes a taes productos.

Artigo 8º — Corre egualmente por conta do expositor o consumo de energia necessaria no funccionamento dos seus equipamentos mecanicos.

Artigo 9º — Os expositores deverão ter as suas installações inteiramente ultimadas até o dia 1 de agosto de 1929.

Artigo 10º — Será prohibido o ingresso a pessoas estranhas antes do dia da inauguração.

Paragrapho unico — Aos expositores e aos empregados ou operarios em serviço e no recinto da exposição serão fornecidos cartões de ingresso, apropriados, devidamente visados pela commissão organisadora.

Artigo 11º — As duvidas sobre interpretação do presente regulamento e os casos nelle omissos serão resolvidos pelo presidente da commissão organisadora.

Novo imposto sobre os auto-omnibus na Irlanda

Um projecto de lei irlandez propõe que seja imposta aos auto-omnibus que fazem serviço publico uma taxa de um penning por milha de percurso sobre os vehiculos com capacidade até 26 passageiros e um penning e meio a dois pennings, respectivamente, sobre os que tenham capacidade até 36 passageiros e dahi para cima. O Ministerio da Fazenda tem por fim, além da obtenção de um augmento de 55.000 libras annuaes na renda do imposto sobre vehiculos, supprimir metade dos auto-omnibus.

Na grande corrida annual de Indianopolis vão ser usados pelos pilotos capacetes protectores

Os pilotos automobilistas que vão participar da corrida classica de 500 milhas de Indianopolis, a disputar-se no proximo mez de maio, estarão munidos de capacetes especiaes protectores da cabeça, que é o mais fragil dos orgãos humanos, sob o ponto de vista vital.

Estes capacetes, cuja construcção foi encarregada, pela American [illegible] Association Contest Board, uma empreza britannica, foram experimentados com exito e serão empregados por varios conductores em algumas provas automobilisticas a realizarem-se antes da grande prova annual norte-americana. São compostos de dez capas de uma massa especial utilizada na construcção de aeroplanos, estas capas são justapostas e apertadas sob alta pressão. São summamente leves porém admiraveis amortecedoras dos mais rudes choques contra a cabeça.

Espera-se obter maior comprovação da efficiencia destes capacetes para "standartizar" o typo e poder construil-os em alta escala.

Correio Agricola

As mulheres e a avicultura

Muitas senhoras dirigem importantes estabelecimentos de avicultura, nos Estados Unidos e principalmente na Inglaterra.

De facto as mulheres são talhadas a calhar pela direcção de aviarios.

Paciencia não lhes falta, estando tambem ellas habituadas aos cuidados minuciosos e á regularidade do lar. Serve-lhes tambem em taes emprehendimentos, seu espirito de observação, que nem sempre deve ser confundido com a curiosidade.

Além disso, emquanto o marido, lá fóra faz por ganhar o pão para a subsistencia da familia, a mulher, em casa, póde facilmente sem o menor prejuizo para a bôa ordem de seus arranjos, dar inicio ao nucleo da creação, que um dia, ha de ser grande, mas que é sempre imprudente começar, querendo já abranger o mundo...

Em taes condições, a senhora fará sua aprendizagem, arriscando-se o minimo possivel e, ao cabo de 2 ou 3 annos, será uma mestra avicola, sem afobações e grandes despezas. Por sua vez o numero de gallinhas terá augmentado gradualmente, sem que lhe doam as algibeiras.

Nas horas de lazer, o marido fará o trabalho pesado, construirá o gallinheiro.

Assim, com calma e prudencia, ter-se-á realizado aquillo que, hoje em dia encabeça muita gente boa. Alinhemo-nos, portanto, entre os partidarios do feminismo... avicola; entendemos que as mulheres podem ser auxiliares de primeira ordem, no desenvolvimento da avicultura no Brasil.

A COLHEITA DA CASTANHA

Do Boletim do Ministerio da Agricultura

Castanheiros conduzindo em "paneiros" o fructo de suas colheitas para os pontos de embarque nas canôas

A colheita consiste na apanha dos "ouriços" e extracção das castanhas que nelles se encerram. Para apanhar dos "ouriços" aguardam os castanheiros ou extractores, em abrigo seguro, que após os ventos e as chuvas, se desprendam os maduros e se precipitem no sólo. E' um trabalho perigoso, pois o "ouriço" precipitado de grande altura, pesado como é, não pouparia aquelles que para apanhal-o ficassem ao seu alcance.

Dahi a necessidade de precauções na apanha dos "ouriços" e os accidentes mortaes na colheita da castanha.

Os "castanheiros" experientes e conhecedores dos perigos a que estão expostos, constroem as suas barracas ou acampamento em sitio conveniente e ahi aguardam o momento opportuno para a almejada colheita. Geralmente pela manhã, "paneiro" ás costas e "terçado" na mão, percorrem os castanhaes e, á medida que os encontram fisgam os "ouriços" com a ponta do "terçado" (facão comprido e afiado e, imprimindo um movimento rapido de rotação no "terçado", passam-no sobre o hombro caindo o "ouriço" no "paneiro".

E' um trabalho rapido e relativamente pouco cansativo, não tendo o operador necessidade de maiores esforços de se inclinar para o solo, devido ao comprimento do facão.

Outros, entretanto, — e nesse trabalho empregam mulheres e creanças — reunem os "ouriços", no local do quebramento, onde os "castanheiros" com um martello, terçado ou machadinha as vão quebrando ou abrindo para a extracção das castanhas.

Depois da apanha dos "ouriços", segue-se a quebra que é feita de preferencia, nas horas de espera nos proprios acampamentos ou em local abrigado.

Num dia de trabalho cada extractor colhe cerca de meio hectolitro de castanhas, havendo quem colha mais, até dois hectolitros em alguns casos e isso seria remunerador, quasi uma fortuna, si o mecanismo das transacções nos castanhaes não fosse desfavoravel ao laborioso e nomade "castanheiro".

Os "ouriços" não devem ficar muito tempo no sólo após a sua queda das arvores, pois, quando assim acontece, a castanha é por vezes prejudicada em suas qualidades.

A colheita na arvore não é praticavel e, além de offerecer perigos, apresenta o inconveniente da possibilidade da colheita de fructos verdes, considerando-se não ser facil avaliar a sua completa maturação.

Correspondencia

COM o intuito de esclarecer aos criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso do material que for objecto de estudo.

Procuraremos deste modo contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, contribuem, de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação — "Correio Agricola" —CORREIO DA MANHÃ.

Sr. Mauricio Peres — Estado do Rio — A massa de tomates é obtida, deixando fermentar o tomate moido em quartolas. A massa, propriamente sóbe, formando o que se chama chapéo. Em seguida escoa-se a agua que fica por baixo.

A massa é salgada com 3—10 % de sal, conforme a massa que se pretende obter. Põe-se em latas envernizadas interiormente para que a lata não crie ferrugem.

Pasteuriza-se em seguida durante ½ hora a 70—80° centigrados em latas hermeticamente fechadas.

Trigo sarraceno ou mourisco

Muito cultivado na França, Allemanha, Austria, Asia e America do Norte. Consumido em larga escala como cereal em algumas regiões, produz uma farinha muito delicada, aconselhada para pessoas de estomago fraco e constitue optimo alimento na engorda dos suinos e das aves.

Deve ser preferido o sarraceno argenteo ao negro como cereal e forragem, sendo o sarraceno da tartaria exclusivamente forrageiro.

Adapta-se bem ao Brasil, pelo menos de Minas Geraes até o Rio Grande do Sul e é de facil cultivo, vegetando em sólos recem-desbravados, drenados e dessecados.

Procede-se á colheita quando a maior parte dos grãos tiver adquirido uma coloração escura. Amarram-se as plantas em feixes, dispostos dois a dois um apoiado contra o outro, e attende-se que fiquem bem seccos, o que acontece no prazo maximo de 15 dias se o tempo é firme e quente e em 20 dias ou pouco mais em caso contrario.

A quantidade a semear por hectare é de 50 a 75 litros.

O rendimento varia de 25 a 40 hectolitros, e o peso medio da palha é de 85 kgs. por hectolitro de grão.

Cultura que seria muito util no Brasil para alimentação e forragem. Não é muito exigente quanto á fertilidade do sólo.

A HEVEA

Escolha do logar e do terreno para plantações

(Dr. O. Labroy)

Região das ilhas da foz do Amazonas

AVICULTURA

As raças inglezas -- A Dorking

Se a natureza não offerecer tal abrigo, o apicultor deverá creal-o plantando arvores de vegetação rapida, cinamomo, pecegueiro, mamono, bambu', etc. Tambem as bananeiras offerecem bom abrigo e em pouco tempo. Se fôr possivel, evite-se a proximidade de arvores altas, porque os enxames ahi pousam muitas vezes, altura que é impossivel apanhal-os.

...

Quem tiver de montar seu colmeal em localidade mais apertada ou na proximidade de casas e de estradas ou em povoados, cuide de obrigar as abelhas a voar logo do alvo para maiores alturas do ar, para que não resultem incommodos em virtude de ferroadas mal distribuidas. Cerque-se o colmeal com tábuas bastante altas (3 a 4 metros) ou forme-se uma outra cerca qualquer que seja bem fechada e bastante alta e por cima da qual as abelhas tenham de voar. Uma vez chegada as abelhas a essa altura, não ha perigo algum por trás da divisão porque as abelhas continuam seu vôo dahi para cima. Achando-se ellas a maior distancia, não é facil que piquem, mesmo que passem de novo a voar baixo.

Escolha de local para a installação de um colmeal

Como se pratica a enxertia das laranjeiras na California

Extrahimos do relatorio apresentado pelo agronomo Eugenio Bruck, que nos Estados Unidos se dedicou ao estudo das plantas genero citrus, as seguintes considerações sobre o processo de enxertia que observou na California:

E' a enxertia na California usualmente praticada na laranjeira azêda, sempre depois de um anno, (o commum é um anno e meio). Em Cuba prevalece a desfavoravel pratica de nove mezes. A enxertia é operada na totalidade neste Estado como na Florida pelo systema de borbulha (shield budding).

Já expliquei, detidamente, os basicos cuidados de obtenção dos borbulhos ou brótos com um dos fundamentos da citricultura.

A enxertia nesse Estado é praticada, ou no outono (pois que o inverno não é muito rigoroso, nevando mui raramente) ou o mais commum é aconselhavel na primavera, em abril, o que corresponde, no nosso paiz, a agosto: a regra, nesse Estado, é a escolha de um dia quente de primavera, quando, justamente, a funcção physiologica do fluxo da seiva é mais activa, concorrendo tambem, então, com um relativo o mais facil despregamento da casca, o que propicia á enxertia.

Um canivete de enxertia, muito bem afiado, e tiras de aniagem, immersas em mel de abelhas derretido, são o necessario.

A 10 cms. do sólo preferivelmente do lado SE., é escolhido um bom local, préviamente batido, levemente, com as costas do canivete para provocar um relativo despregamento da casca (sem ...) neste local é feita uma incisão firme e perpendicular, do comprimento de 2,5 cms., fazendo-se na parte inferior um pequeno côrte transverso de 1 cm. (este o muito usado systema de T invertido dito como provocador de um brotamento mais perpendicular, em opposição ao systema de T, que apresentam uma tendencia ao brotamento lateral).

O borbulho ou olho do enxerto é fusiformente cortado (com um só côrte firme) com uma camada de lenho adherente — o que é importante — e gentilmente introduzida na fenda horizontal, (préviamente um pouco alargada); depois do borbulho assim ajustado nessa incisão é ello levemente forçado, além da posição horizontal para que se realize a bôa conjugação dos tecidos vegetaes da zona de crescimento.

Isto feito segue-se a ligadura do enxerto com uma tira de aniagem por 5 voltas regularmente fixas, sem constricção prejudicial, puxando-se a ponta da tira por entre a 5ª volta, de maneira a não ser preciso dar um nó.

Relativo ao facto de deixar a pontinha do borbulho descoberta ou não, não encontrei uniformidade; no entanto pelo que tenho visto, a cobertura total desta pontinha é de mais successo.

Depois de 20 dias é a enxertia examinada, removendo-se a aniagem; a uniforme côr verde e um inchamento do borbulho attestarão immediato successo. E' claro que em caso negativo se procede immediatamente a nova enxertia.

E' costume bem succedido de, na occasião da enxertia, fazer um meio côrte no tronco do cavallo e vergal-o sobre o sólo; depois do enxerto ter vingado aproximadamente 20 cms., é esta cópa assim vergada serrada completamente bem rente a união do enxerto.

Esta secção serrada é immediatamente coberta com cêra de enxertia, mel de abelhas e resina ou asphalto, derretido, muito em voga nesse Estado e conhecido por "Asphaltum D", vendido como um sub-producto pela Standard Oil Co.

Estes enxertos são nesta occasião trenados por estacas, fincadas do lado opposto do novo rebento e podando ao mesmo tempo todos os ladrões e indesejaveis rebentos lateraes. Quando esta planta attingir a pouco mais de 30 pollegadas ou seja 1 metro, é a cópa podada, para que se proceda a formação dos ramos de sustentação da futura arvore: uma segunda póda, um pouco acima provocará o desbrotamento de 3 ramos, sendo 5 o numero usual dos ramos para a futura arvore.

No fim de 2 annos está a laranjeira apta a ser transplantada para o pomar, definitivamente.

HYBRIDAÇÃO DE CARNEIRO COM CABRA

... Proseguindo-se essa successão methodica, em diversas gerações, se chegará ao fim de um pequeno numero de annos a obter animaes verdadeiramente productivos capazes de satisfazerem plenamente a condição almejada.

Todas as cabras que se fizerem destacar pela sua mediocridade serão postas á parte para abater-se. Emfim para evitar desastrosos effeitos da selecção consanguinea que poderiam se manifestar pela degenerescencia, o mesmo chibro não será conservado mais de dois outros annos, o se substituirá por um novo padreador de elite que se obtenha em uma outra cabraria modelo.

São estas as considerações que a tal respeito se encontram na monographia a "Cabra" do sr. Paschoal de Moraes e que transcrevemos para conhecimento dos nossos leitores.

CONSELHOS DA SOCIEDADE FLUMINENSE DE AGRICULTURA E INDUSTRIAS RURAES

"Aos srs. lavradores"

No mez de abril, que se inicia, a Sociedade Fluminense de Agricultura e Industriaes Ruraes julga opportuno lembrar aos srs. agricultores do Estado do Rio de Janeiro, o que é mais necessario fazer-se segundo as prescripções dos technicos autorizados:

"Prepara-se a terra para plantação de inverno e preparam-se "Alfobres" (viveiros em que se semeiam plantas até a sua transplantação), para a sementeira de cebollas, em cima da Serra;

Iniciam-se as derribadas das capoeiras;

Planta-se alfafa, aveia, centeio, cevada, e trigo nas regiões apropriadas;

Semeiam-se e se transplantam hortaliças;

Colhem-se algodão, milho, cebolla, alho, arroz, amendoim, batatinha, batata doce, aipim e hortaliças em geral;

Principia a safra da mandioca e o café começa a amadurecer;

Regam-se, com abundancia, as hortas, procede-se á limpeza e amontôa nas touceiras de canna;

Limpam-se os pastos e reparam-se as estradas vallados e cercas."

DESCOBRIMENTO DAS HERVAS SILVESTRES

(Por Antonio de Arruda Camara Inspector Agricola)

E' o trabalho do descobrimento das "minas" — assim chamadas as concentrações espontaneas de herva mate no recesso das mattas virgens é o penoso viver dos "mineiros" ou das expedições de "descobridores" compostas de homens praticos, affeitos á vida nas selvas e conhecedores dos recursos que ellas encerram.

Distingue-se nestas expedições o cabôclo que revive as façanhas de seus antepassados indios. ...

... hervaes — aos seus sobrinhos, fortes e destemidos "descobridores".

Encontradas as concentrações e determinada a situação e a importancia dos hervaes, regressam ao ponto de partida onde o "patrão", tendo em vista a distancia, extensão e densidade dos hervaes, bem como a quantidade de herva que se póde elaborar numa safra, julga da conveniencia ou não de sua exploração.

Os "varotes" ou hervaes novos são reservados para futuras explorações.

Os terrenos assim explorados são devolutos ou pertencentes a empresas concessionarias ou a ... No primeiro caso a ...

... espontaneos e "em ser" denominam aos ainda inexplorados ou virgens, é feita por processos muito primitivos, sobretudo porque as installações indispensaveis são todas rusticas e construidas em caracter provisorio.

Escolhido o local destinado ao acampamento, de preferencia nas proximidades de uma corrente d'agua em condições de satisfazer ás necessidades humanas e dos animaes de trabalho, principalmente muares, e onde encontrem estes mais facil alimentação, constroem ranchos para alojamento do pessoal e as installações necessarias ao rudimentar preparo e armazenamento do producto.

A applicação do amendoim na criação de animaes

E' sabido que o amendoim em grão é uma planta altamente alimenticia. ...

... ganharão peso, em breve prazo, se forem alimentados com amendoim, durante 15 a 20 dias.

Pelas razões expostas, o amendoim como alimento para animaes domesticos, toma, de dia para dia, maior importancia, sendo, porém, preciso considerado sobretudo como um alimento complementar, embora durante muito tempo se possa dal-o exclusivamente.

Os porcos, por exemplo, quando creados com alimentação exclusiva ou excessiva de amendoim, formam carnes molles, banhas e toucinhos flacidos, oleosos e mais ou menos escuros. Mas na hypothese de se ter abusado na alimentação de amendoim durante o desenvolvimento ou a engorda do porco, pode-se corrigir ou mesmo eliminar aquelles inconvenientes, deixando de dar esse alimento nos ultimos 20 ou 25 dias da engorda e substituindo-o por outras substancias alimenticias, especialmente o milho. A animaes reproductores, ou que se pretende destinar á reproducção, não se póde dar amendoim sinão com muita moderação.

Conrad Veidt attinge o apice da sua carreira com O Homem Que Ri -- soberba producção da Universal Pictures

—(::)—

A estréa deste film se dará no dia 15 do corrente, no Pathé Palace

O HOMEM QUE RI — a producção da Universal Pictures, tão anciosamente esperada pela platéa do Pathé Palace, é um film de muito luxo e onde Conrad Veidt, o celebre artista do cinema allemão, attinge o apogeu da sua carreira.

Mary Philbin está no elenco desta producção cuja estréa a Universal marcou para o dia 15 do corrente.

que Victor Hugo descreveu.

O papel de Hardquanonne foi tambem completamente modificado. Segundo o romance, o navio que levava os "Comprachicos" deportados naufragou, tendo Hardquanonne escripto a sua confissão a bordo e posto a mesma numa garrafa que atirou ao mar, que mais tarde deu á costa. Paul Leni supprimiu esta scena, substituindo-a pelo regresso daquelle medico á Inglaterra, sob disfarce.

Victor Hugo escreveu tres capitulos sobre a deportação dos "Comprachicos", mas Paul Leni limitou-se a resumil-os na construcção dum barco, que fluctua sobre um tanque enorme especialmente preparado para esse fim em Universal City, barco ... reproducção fiel da descripção feita pelo autor.

Além de varias pequenas alterações exigidas pela concepção cinematographica, o desfecho foi completamente mudado. Na obra, o heróe morre e o villão escapa illeso. Isto não póde ser num film. A villania tem de ser refreada e o villão devidamente castigado. Para esse fim, o director serviu-se do cão Homo para castigal-o. Por outro lado, os heróes devem ser felizes e, nesta base, o film acaba com a reunião dos apaixonados.

Esta obra-prima da arte muda tendo como protagonistas: Conrad Veidt, Mary Philbin e Olga Baclanova, que são secundados por varios artistas de merito, será exhibida na téla do Pathé Palace, a partir de 15 de abril.

Notas sobre a confecção de "O Homem Que Ri"

As obras de Victor Hugo são uma fonte admiravel para a confecção de films, devido aos seus enredos dramaticos, caracteres bem delineados e descripções vividas, mas a adaptação á tela de qualquer dos seus romances requer sempre um trabalho gigantesco. Não é tarefa facil reduzir o conteúdo dum livro de mais de quinhentas paginas a um film, cuja extensão não leve mais de duas horas para passar na téla.

A Universal resolveu filmar "O homem que ri", logo depois da acceitação que teve "O corcunda de Notre Dame". Foram preparadas quatro adaptações diversas, uma das quaes foi feita por um francez e estavam em vista quatro directores differentes para produzirem a pellicula dentro duma despesa razoavel.

A principio, era intenção do presidente da Universal recorrer á collaboração duma empreza franceza para fazer o film, sendo, porém, a idéa abandonada em vista das vantagens excepcionaes que os studios da Universal offerecem para a realização duma obra de tamanha grandeza.

Nunca "O homem que ri" foi considerada obra devassa. Entretanto, descreve uma época e uma côrte de grande devassidão. Por essa razão, tornou-se necessario empregar uma tactica especial afim de que os personagens que surgissem na téla pudessem ser vistos. Dahi, Paul Leoni dar á duqueza Josiana o parentesco de irmã da rainha Anna, por parte de pae, e fazer o seu noivo figurar como fidalgo pateta, em vez do libertino

George O'Brien e Lois Moran têm grandes desempenhos em "Verdadeiro Céo" -- Um film da Fox que o Pathé Palace principia a exhibir, amanhã

Uma das mais lindas scenas de VERDADEIRO CÉO é esta que aqui estampamos. São protagonistas deste excellente film da Fox, os conhecidos e queridos artistas: GEORGE O'BRIEN e LOIS MORAN, cujo desempenho segundo a critica americana, é dos melhores que já deram ao cinema.

Neil Hamilton é um dos factores do successo de ALTA TRAIÇÃO — O grande trabalho dramatico de Emil Jannings para a Paramount

A figura sympathica de NEIL HAMILTON apparece no ... da grande producção da Paramount — ALTA TRAIÇÃO destinada a um dos maiores exitos da temporada cinematographica deste anno.

Neil Hamilton, ao lado de Emil Jannings, o gigante da téla, de Florence Vidor e Lewis Stone, contribue para o exito total do film. Esta pellicula está com a sua exhibição marcada para o mez de maio vindouro.

CARTAZ DO DIA

CAPITOLIO — "Peccadora sem Macula", United Artists, com Norma Talmadge e Gilbert Roland.

CENTRAL — "O Trunfo", First National, com Alice White e Chester Con Klin.

GLORIA — "Fazendo Fita", Metro Goldwyn, com Marion Davies e Williams Haines.

IDEAL — "Anna Karenina", Metro Goldwyn, com Greta Garbo e "O Redivivo", First National, com Paul Wegener.

IMPERIO — "As Ferias de Clara", Paramount, com Clara Bow.

IRIS — "A Lucta dos Sexos", United Artists com Belle Bennett e "O Rei da Sella", Universal com Hoot Gibson.

ODEON — "Miguel Strogoff", Prog. Serrador, com Ivan Mousjoukine.

PALACIO THEATRO — "Moulin Rouge", Prog. Serrador, com Olga Tchechowa.

S. JOSÉ — "Depois da Tempestade", Prog. Matarazzo, com Hobart Bosworth e "Arriscando o Verbo", Fox, com Rex Bell.

NOS BAIRROS

ATLANTICO — "O Homem das Novidades", Metro Goldwyn com Buster Keaton.

AMERICANO — "Anna Karenina", Metro Goldwyn, com Greta Garbo e John Gilbert, "Vingança", Prog. Matarazzo, com Monte Blue.

AMERICA — "O Filho do Zorro", United Artists, com Douglas Fairbanks.

Boulevard — "A Grande Dôr", e "Sally dos Meus Sonhos", Fox, com Madge Bellamy.

BRASIL — "Saias e Sellas", Universal, com Marion Nixon e "Um Filho Só", Prog. Matarazzo, com Irene Rich.

FLUMINENSE — "Me Leva P'ra Casa", Paramount, com Bebe Daniels e "Cavalheiro Mascarado", Metro Goldwyn, com Tim Mac Coy.

GUANABARA — "Amores de Arena", First National, com Mary Astor e Lloyd Hughes.

HADDOCK LOBO — "O Mysterio de Um Milhão de Dollares" com Lila Lee e "Nocturno de Luxo", First National, com Adele Sandrock.

LAPA — "A Bella Criminosa", Prog. Serrador, com Dorothy Sebastian e "A Canção do Destino", com E. D. C.

MASCOTTE — "Esposa Alheia", Universal, com Norma Kerry e "Vida de Cachorro", com Carlito.

MEM DE SA' — "Chu-Chin-Chow", United Artists, com Betty Blythe, "Charuteiro Millionario", com Pat O'Malley e "O Concurso de Miss Brasil".

MODELO — "Culpado!", Prog. Urania, com Suzy Vernon.

NACIONAL — "Honra de Filho", Prog. Serrador, com Malcolm Todd e "Viva Paris", Fox, com Sammy Cohen.

OLYMPIA — "As Docas de Nova York", Paramount, com Betty Compson e "Sob a Aguia Imperial", Metro Goldwyn, com Ralph Forbes.

PARIS — "Braza Dormida", Phebo Brasil, com Luiz Sorôa e "Vence, Serei Tua", com William Fairbanks.

PARQUE BRASIL — "Princezinha Endiabrada" com Madge Christians e "A Casa da Vergonha", com Virginia Brown Faire.

POPULAR — "Rasputin e as Mulheres", Prog. Urania, com Nicolai Malikoff, e "A Cachoeira da Esperança", First National com Ken Maynard.

PRIMOR — "Segredos", Prog. com Norma Talmadge, "Viva Paris", Fox, com Sammy Cohen e "Me Leva p'ra Casa", Paramount, com Bebe Daniels.

REPUBLICA — "Justiça de Aguia", Prog. Serrador, com Josephine Borio e "Paraiso Imaginario", Paramount, com Esther Ralston.

RIO BRANCO — "Braza Dormida", Phebo Brasil, com Luiz Sorôa e "Me Leva p'ra Casa", Paramount, com Bebe Daniels.

REAL — "O Martyrio do Amôr", Prog. Urania, com Olga Tschechowa e "Paraizo á Beira Mar", Prog. Serrador, com Ricardo Cortez.

SMART — "Entre o Peccado e o Amôr", Paramount, com Adolphe Menjou, e "Culpado!", Prog. Urania, com Suzy Vernon.

TIJUCA — "Esposa Alheia", Universal, com Norman Kerry e Pauline Starke.

VELO — "Entre o Peccado e o Amôr", Paramount, com Adolphe Menjou, e "Amôr com Musica", Paramount, com Charles Rogers.

VILLA ISABEL — "Força que Seduz", Paramount, com "The Dawn", Mary Melghan, Evelyn Brent, e Renée Adorée.

NOTICIAS DA PARAMOUNT

Um traço que faz que a pessoa que o veja seja imitada ... de um saião de baile deve ser irreverente em extremo. Foi é justamente um traje desses que Clara Bow apresenta na sua nova creação "The Wild Party".

Pessoas ha que se impressionam com a altura de Gary Cooper, o sympathico galã da Paramount. Essa altura é exactamente de 6 pés e duas pollegadas, ou seja 1,85.

Todos os films mysteriosos têm grande numero de personagens. "O Romance de Uma Noite" ... a regra geral. Nelle apparecem os seguintes actores: William Powell, James Hall, Louise Brooks, Jean Arthur, Charles Lane, Lawrence Grant, Gustav von Seyffertitz, ... H. H. Calvert, Eugene Pallette, Ned Sparks, Lewis John ... e George T. Harvey.

William Austin o popular actor inglez, que tantas scenas ... tem no film de Clara Bow e Bebe Daniels, acaba de ser contratado pela Paramount.

O AJUDANTE DO TZAR — Um film do programma Urania vae ser exhibido no Rialto

IVAN MOUSJOUKINE numa scena de O AJUDANTE DO TZAR, que o Prog. Urania promette para breve, no RIALTO

SYMPHONIADA FLORESTA

Reina grande anciedade nos meios cinematographicos e entre o grande mundo que frequenta cinemas, pela nova producção cinematographica nacional, *Symphonia da Floresta*, que virá demonstrar os progressos que ultimamente tem sentido a arte da téla entre nós.

Podemos informar, por exemplo, que o trabalho technico, ou propriamente photographico é o melhor que se tem realizado no Brasil, collocando o operador Jayme A. Pinheiro entre os primeiros profissionaes do nosso paiz. Os interpretes, todos elles distinctos artistas nacionaes, ao realizarem este trabalho, foram mais do que cooperadores de V. Verga, o productor e director do film, mas em verdadeiros apaixonados, tanto se enthusiasmaram com o seu trabalho, realizando numa cooperação muito para louvar.

Tudo isto, junto ao enredo sentimental e emocionante, ao encanto insuperavel dos ambientes naturaes em que o film se desenvolve, nos leva á convicção de que *Symphonia da Floresta* será o maior triumpho da cinematographia nacional até hoje alcançado. Oxalá não demore a sua apresentação ao publico carioca, para o que sabemos estarem adeantadas as negociações com uma das mais importantes distribuidoras de films no Brasil.

Como já noticiámos, os artistas que interpretam esta pellicula nacional do C. N. E. são os conhecidos e applaudidos Luiz Barreiros, Lya Brasil, D. Chincho, Augusto Annibal, Norberto Betencourt e um formosissimo corpo de baile, dirigido por Nemanoff, o mestre incomparavel da arte de Therpsycore.

Pelos Studios da Tiffany-Stahl, em Hollywood...

—:—

John M. Stahl toma das mãos de Reginald Barker a direcção de "Zeppelin" — "Casamento por contrato" — breve estará no Palacio Theatro

A noticia que se segue é das que sempre trazem satisfação e alegria ao fan: John M. Sthal, que tantos films excellentes dirigiu, quando estava em franca actividade de producção tomou das mãos de Reginald Barker a direcção da grande producção "Zeppelin" e a vae terminar.

"Zeppelin" está destinado a um grande exito, tantas qualidades offerece como sejam: argumento forte, interessante e onde um fio amoroso, de volta uma série de incidentes admiraveis, leva á ultima scena o espectador preso ao desenrolar dos acontecimentos; interpretes de valor — Conway Tearle, Claire Windsor e, agora, a direcção de Sthal.

Incluindo, assim, mais uma pellicula de John M. Sthal na sua programmação annual, a Tyffany augmenta mais um ponto valioso na lista de producções que offerece aos seus admiradores nesta temporada.

*

Larry Kent é um rapaz de sorte. Apparecendo, não fazem dois annos ainda, no scenario cinematographico de Hollywood já possue um nome que é invejado por muita gente. Subindo á custa do seu proprio esforço, procurando captar as sympathias do publico, offerecendo-lhes interpretações criteriosas, desenvolvendo com arte e naturalidade os papeis que os directores lhes põem em mão, Larry Kent está galgando com rapidez a escada da gloria.

A sua maior opportunidade até agora, tem elle em "Zeppelin", um film da Tiffany-Stahl que está em preparo nos studios da companhia em Hollywood e cuja direcção, nas mãos de John M. Stahl, por certo será um dos motivos para que Larry Kent se sinta mais esperançoso na sua carreira.

Ser dirigido por um grande director é meio caminho andado na trilha da fama e da fortuna e, quando se depara a um astro um nome como o de Stahl é para se render graças á bôa estrella...

Larry Kent, mal termine a sua parte em "Zeppelin", que será visto no Brasil através a organização da Companhia Brasil Cinematographica, seguirá em viagem de recreio ao Tahiti, onde gozará as delicias de uma temperatura amena e onde aproveitará ... a temporada dos banhos de mar, nas suas bellas e tão decantadas praias.

*

Por todos os cinemas dos Estados Unidos, segundo nos dizem as revistas chegadas, cujo registro é lido e gabado por todos os cambiadores americanos e estrangeiros, a producção desta empresa — "Casamento por contrato" continua na sua carreira gloriosa de successo. Este film, onde se mostra com fidelidade aspectos da moderna theoria do casamento por contrato, foi um dos mais fortes e grandiosos exitos da temporada americana, promettendo para o brasileiro, dentro de algumas semanas, as mesmas sensações, os mesmos motivos para satisfação e agrado. Patsy Ruth Miller está um encanto de belleza; Lawrence Gray é um galã cuja sympathia se torna agradavel logo á primeira scena e os demais interpretes, cada qual vivendo um typo admiravel na sociedade moderna, fazem desta obra da Tiffany-Stahl um acontecimento.

O Programma Serrador vae estrear esta pellicula no écran do Palacio Theatro, dentro de algumas semanas e já se ouve o murmurio, a preoccupação da platéa, interessada pelas notas dos jornaes, pela leitura das revistas e pelo que os magazines e jornaes americanos escreveram sobre ella.

"Casamento por contrato" será para a temporada brilhante do Palacio Theatro a continuação dos exitos que ... têm verificado, para o publico a satisfação de assistir a um tão falado film e para o Programma Serrador a gloria de conquistar mais um triumpho sobre as platéas.

*

O valor de uma empresa está nos nomes que apresenta em seus films. O successo de uma companhia está no elenco de suas producções, nos directores que as preparam e nos argumentos escolhidos para o agrado das platéas.

A Tiffany-Stahl é um caso que está perfeitamente dentro destas medidas e, para o demonstrar, basta citar os nomes de suas estrellas e dos seus artistas.

A lista que se segue é bem clara... Belle Bennett, Eve Southern, Patsy Ruth Miller, Olive Borden, Carmel Myers, Gertrude Olmstead, Claire Windsor, Josephine Borio, Alice White, Alma Bennett, Jobyna Ralston, Dorothy Sebastian, Sally O'Neil, Margaret Quimby, Lila Lee, Marion Douglas, Nora Lane, na parte feminina.

Ricardo Cortez, Robert Frazer, George Jessell, Larry Kent, Conway Tearle, Ralph Graves, William Collier Jr., Lawrence Gray, H. B. Warner, Duncan Rinaldo, Malcolm Mac Gregor, Wallace Mac Donald, John Harron, Douglas Fairbanks Jr., Richard Talmadge e outros... que completam um quadro artistico de primeira ordem.

Todos estes artistas podem ser apreciados pelo publico e pelos fans em producções da Tiffany-Stahl que a Companhia Brasil Cinematographica distribue em todo o territorio nacional, sob a marca do Programma Serrador — a leader dos cinematographistas.

Lily Damita em Hollywood! - O seu primeiro film ao lado de Ronald Colman em CULPAS DE AMOR -- um film da United Artists

LILY DAMITA, desde que abandonou os studios europeus, se encontra em Hollywood, trabalhando para a United Artists, em cujo elenco figura como artista de muito destaque.

Dentro de alguns dias, a platéa carioca poderá aprecial-a em CULPAS DE AMOR, (The Rescue) um film da United Artists.

Richard Arlen e Nancy Carroll apparecem, amanhã, no Cinema Imperio, em uma comedia deliciosa... como o teu titulo: Um Cocktail Americano...

NANCY CARROLL, desde que appareceu ao lado de Jack Holt, em AGUA VIVA, que se tornou uma das predilectas do publico brasileiro. A Paramount, a tem sob contrato e della veremos, este anno, comedias adoraveis, segundo promette a grande marca.

Amanhã, quem aprecia um bom film, luxuoso, fino e elegante, não deve perder UM COCKTAIL AMERICANO que o Cinema Imperio principia a exhibir. RICHARD ARLEN é o galã da interessante estrella da Paramount.

A Vida Privada de Helena de Troya — um film delicioso

E'. Trata-se da vida privada de uma senhora que teve muitas aventuras, fez muitas "blagues" e deixou por decifrar muitos dos seus enygmas, proprios de Eva, proprios de mulher.

Mas não nos fica feio, procurar tomar conhecimento dessa vida privada. E' até uma coisa muito justificavel... e muito deliciosa, extraordinariamente "sophisticated", bregeira como uma gotta de "pippermint" entre uma bocca e outra, no momento allucinante de um beijo longo... Trata-se da "Vida Privada de Helena de Troya", contada pela "causerie" fascinante, extraordinariamente seductora, do cinema. Contada por um film, um grande film First National Pictures, apresentado aqui no Rio pela "Metro-Goldwyn-Mayer do Brasil". E interpretado por Maria Córda, Ricardo Cortez e Lewis Stone, o que quer dizer muito, o que quer dizer muito mesmo tanto e tanto que todos podem ter a certeza, desde já, que ninguem poderia ser uma melhor Helena, do que Maria Córda, essa hungara maravilhosa, nem ninguem seria melhor e mais correcto Paris do que o esplendido Ricardo Cortez, nem ninguem seria mais apropriadamente um "distraido" Menelão do que Lewis Stone..."

O que desde hoje garantimos, annunciando que "a Vida Privada de Helena de Troya", será revelada no Odeon, e no dia 22, é que esse film não é apenas uma coisa maravilhosamente seductora pela historia, pelo desempenho e pelo excepcional humorismo que perpassa por todo o seu desenrolar, mas tambem por um outro predicado: os seus scenarios, uma composição deslumbrante de "sets" ..., riquissimos, e uma indumentaria — ah, a indumentaria da Helena — Maria Córda! — que vae maravilhar os olhos que tenham a ventura de passar por essa narrativa cinematographica.

Stelle Brody e John Stuart, no elenco de "Azas do Amor"

Nem todas as manifestações do amor são susceptiveis de serem vistas. Nem só o que apparece aos olhos, o que perturba o somno das *victimas* e apparece claramente aos olhos dos "espectadores", é que se póde chamar amor. Ha tambem, e não muito raramente, manifestações occultas, tardias, que demoram a apparecer e que só despontam atrazadamente, quando ninguem do grande publico espera vel-as e quando os pacientes nem suspeitam que o mal possa vir á tona.

O commum, em materia de amor, não ha duvida que é esse espoucar de manifestações á face do rosto, esse definhar constante, esse accumular de symptomas mais ou menos pathologicos que o vulgo, com certa graça, qualifica de "paixonite". Mas ha excepções para todas as regras e essa tambem, muito logicamente, apresenta a sua excepçãosinha, uma excepção que consiste justamente no apparecimento do amor mudo, amor silencioso, amor que não castiga, não maltrata e se insinúa lentamente, com caricias, sem que o sintam os estranhos e os pacientes.

Um caso de amor desta ultima especie é o que nos vae offerecer "Azas do amor", o grande film de Estelle Brody que o "Programma Rex" apresentará amanhã no Cinema Central e que é uma das maiores conquistas da British Internacional Pictures, a maior fabrica productora de films da Inglaterra e talvez de toda a Europa.

O romance de "Azas do amor", esse trabalho que o "Programma Rex" annuncia e no qual Estelle Brody, John Stuart e Sir Alan Cobhan, o grande aviador inglez, vivem os principaes papeis, está destinado ao agrado geral.

Olive Borden, num film da Tiffany-Stahl

O Gloria, inicia esta semana as exhibições de O PHAROLEIRO DO HUDSON, um film da Tiffany Stahl, para o Programma Serrador, de que, Olive Borden é a estrella.

... tisoos que se desdobram em cada nova pellicula. Mui recentemente interpretou com rara proficiencia, um film de muita sensação, "Consciencia Velada", ao lado de sua "partenaire", desta nova producção: Lois Moran, que desde "Stella Dallas", vem num crescendo de glorias já sendo uma das mais consagradas estrellas da cinelandia.

RAMON NOVARRO -- O idolo de todas as cariocas -- está, amanhã, no Odeon em HORAS PROHIBIDAS

Renée Adorée é a sua companheira neste film da Metro Goldwyn-Mayer

HORAS PROHIBIDAS — o film da Metro Goldwyn Mayer que o cinema Odeon exhibe a partir de amanhã, é um dos mais interessantes trabalhos de RAMON NOVARRO, o sempre lembrado galã de Ben-Hur e outros films de vulto.

RENÉE ADORÉE, a inesquecivel Melissande de The Big Parade, é a sua partenaire e ambos vivem, nesta linda pellicula, um romance de amôr dos mais bellos.

Alguma coisa sobre os interpretes e director de "O Verdadeiro Céo", um film da Fox

Esta grandiosa producção da Fox Film, que será exhibida amanhã no Pathé Palace, tem em seu elenco dois artistas muito queridos do nosso publico.

George O' Brien, o consagrado athleta, alem de possuir um physico joven, attraente, tem revelado desde "Aurora" dotes ar... "O Verdadeiro Céo", foi entregue a direcção de James Tinling, que muito embora seja joven na edade, no labor cinematographico, póde-se considerал-o como um veterano, dado as producções que tem apresentado. Com a presente é a quarta que dirige para a Fox, e affirmamos ser dum merito imponderavel.

O seu entrecho é deveras sensacional, merecendo elogiosos encomios de toda critica yankee, resaltando o valor de seus interpretes, que souberam com real galhardia, viver com emoção os papeis a seus cargos.

LON CHANEY vae arrastar muito publico ao PALACIO THEATRO, toda esta semana!

"Ridi Paggliaccio é um grande film da Metro-Goldwyn-Mayer, cujo elenco apresenta ainda os nomes de Loretta Young e Nils Asther

LON CHANEY é o artista de mais expressões que o cinema americano offerece. A interpretação que dá aos seus varios papeis prova o seu admiravel talento. Amanhã, no Palacio Theatro se inicia a semana de RIDI PAGGLIACCIO, uma das suas mais recentes creações para a Metro Goldwyn Mayer.

SECÇÃO AUTOMOBILISTICA

O PRIMEIRO ATROPELAMENTO NA INDIA

AVENTURAS DE UM ODLSMOBILE EM 1898

Um sr. Rustom Cama, advogado em Bombaim, contava ha pouco para uma revista americana a historia do seu Oldsmobile, que fez parte da primeira leva de automoveis que percorreu as ruas e estradas da India, em 1898.

Eram tres Oldsmobile. De dois perdeu-se a memoria. O sr. Cama, porém, relembra com saudade o seu carro espantalho, de rodas altas e de raios finos, como as bicycletas, apavorando a gente simples de Bombaim naquelle anno que já vae ficando longe para o crescente desamor ao passado dos nossos dias.

A photographia de Oldsmobile 1898 mostra-o um pouco differente do possante modelo de 1929, cujo successo foi enorme nos Estados Unidos e que está sendo lançado agora no nosso mercado...

Rememorando o seu antigo carro, o sr. Cama conta episodios interessantes. Entre elles o atropelamento de um mahometano.

Com a sua inexperiencia do cinesiphoro improvisado, varias vezes o sr. Cama se precipitava contra a multidão apinhada em volta provocando sustos e gritos.

Certa vez viajava elle pela estrada de Bellasis. A' porta de uma casa commercial um mahometano, com o respectivo "fez", palestrava com o conductor de um carro qualquer. Rustom Cama contornou o carro. Mas não viu que o homenzinho do "fez" começava a atravessar a rua. A coisa era inesperada. Não soube ter mão em si. E quando deu pelos autos já se precipitava sobre o infeliz com o seu auto pernalta. Brecou. Voltou-se. E com surpresa viu atrás o mahometano já de pé, com uma blasphemia irritada, reclamando o "fez" que desapparecera na pressa do atropelamento...

Feitas as investigações, encontrou-se o "fez" aos pés do motorista.... E toda a gravidade do primeiro atropelamento na India limitou-se aquillo: um susto, dois ou tres palavrões numa lingua exotica, e o medo de perder um "fez"...

UM OCEANO DE OLEO

Nas dimensões e com bastante profundidade para comportar dos maiores navios de guerra é o maior reservatorio de oleo do mundo.

Em Lomita, California, a Robinson Company construiu este reservatorio para a Pan American Oil Company. E cavaram uma area de mais de 10 hectares a uma profundidade de 12 1|2 metros, sómente em 40 dias. Uma frota de 20 caminhões Internacional esteve em serviço dia e noite, — sem falhas — sem concertos.

Quarenta dias e quarenta noites de rude trabalho sem intervallos. Isto significa uma prova de rara capacidade e resistencia. Porém, isto sómente vem confirmar as espectativas, pois os caminhões Internacional estão dando excellentes resultados em trabalhos semelhantes, tambem em outras partes do mundo.

Muares foram empregados antes de usar auto-caminhões, mas o serviço fez pouco progresso e as despesas foram excessivas. Experiencias com auto-caminhões de diversas outras marcas foram feitas em substituição dos muares — e os Internacional substituiram todos estes auto-caminhões. A Companhia Robinson agora está usando auto-caminhões Internacional, exclusivamente.

As difficuldades que se oppunham ao Internacional não lhe fazem differença nenhuma, pois o resultado será sempre o mesmo — capacidade e efficiencia excepcionaes, economia em oleo e gazolina, despezas minimas na conservação.

AS NOSSAS ESTRADAS DE RODAGEM

(1)

(4)

E' facto que merece commentarios quasi que diariamente, na imprensa, o estado em que se encontram as nossas Estradas de Rodagem.

Constitue um verdadeiro escandalo nacional, a incuria completa, que reinou, por parte do governo, na phase de construcção das rodovias que ligam esta capital, á São Paulo e a Petropolis.

Varias vezes chamados a publico, pelas reclamações dos jornaes independentes, os technicos que tiveram parte na construcção daquellas vias de communicação, apresentaram "defe... sa emmagadora", provando não passarem de calumnias e inverdades, quaesquer queixas que contra as estradas fossem feitas.

Não se satisfaz, entretanto, a população com taes affirmações vendo como vê, diariamente, o que de falso existe nellas.

E' bastante uma chuva, pequena, embora, para que as nossas duas grandes "rodovias" se transformem no lamaçal cuja existencia se pretende negar!

(2)

(5)

A estrada Rio-Petropolis, de construcção recentissima, apresenta um aspecto desolador, de ruina mesmo, depois de qualquer chuvinha!

Quando volta o tempo firme apparecem tambem certas medidas meramente palliativas, afim de tornal-a, se não boas, pelo menos soffrivel!

Facilmente se comprehende que tal systema de medidas não resolva de modo nenhum a questão.

Uma estrada como a Rio-Petropolis, attravessando regiões conhecidas como alagadiças, como sujeita a temporaes, deveria ter sido construida de accordo com os mais modernos requisitos *de segurança e de durabilidade.*

Tal não se dá, entretanto. Na construcção da estrada Rio-Petropolis, houve um erro, inicial, que sobresaiu entre todos: a pavimentação de um enorme trecho, com barro vermelho.

Não se torna necessario fazer notar os graves inconvenientes que resultam de tal criterio.

Nós vemos continuamente o trafego suspenso, ou tornado difficillimo, devido ao accumulo formidavel de lama, e á quéda de grandes barreiras, que põem em risco as vidas dos motoristas!!

A Estrada Rio-São Paulo, tambem em identicas circumstancias de abandono, apresenta outro grave inconveniente: a **sua** extensão.

(3)

(6)

Temos hoje occasião de apresentar aos nossos leitores, abundante documentação photographica obtida na estrada Rio-São Paulo, que prova de sobejo o que acabamos de affirmar.

Assim, vemos em (1), um caminhão Saurer, completamente preso á lama, e em grave risco de tombar.

Em (2), o carro de um engenheiro encarregado da conserva, tambem preso á lama.

Em (3), outro carro de transporte, atolado.

Em (4), um trecho da estrada, entre Bananal e Pouso Secco, vendo-se varios carros impossibilitados de andar devido ao máo estado do caminho.

Em (5), um aspecto do caminho, vendo-se á beira da estrada, a carga de um caminhão, retirada para facilitar a marcha.

Em (6), novos vehiculos atolados, esperando as juntas de bois empregadas para retiral-os da lama.

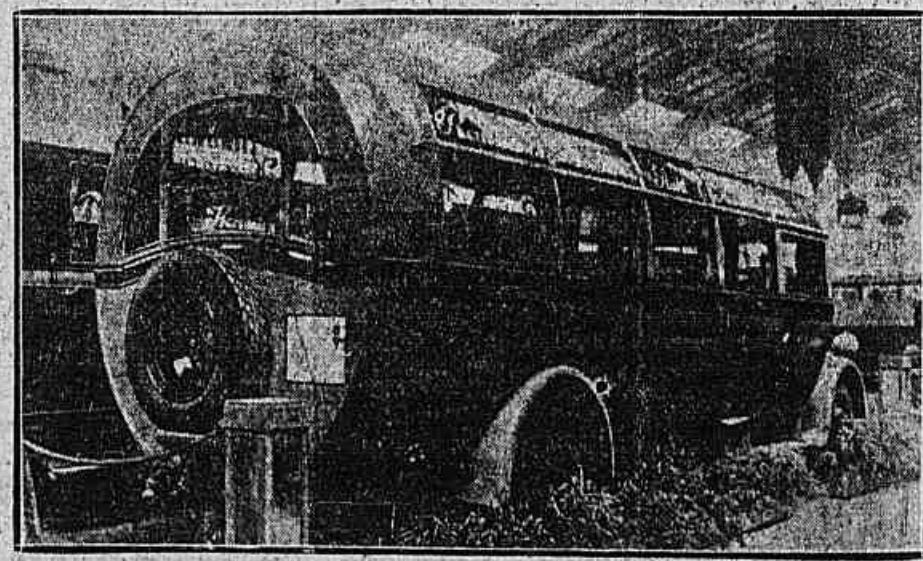
Em (7), um grande carro transporte preso á lama, vendo-se claramente o pessimo estado do solo.

(7)

(8)

Finalmente em (8), um aspecto da estrada, na propria cidade do Bananal, um dos trechos mais sacrificados do caminho.

Como vêem os nossos leitores, a Estrada Rio-São Paulo, em vez de ser o paraizo dos nossos touristas, é o inferno dos motoristas de caminhões que são obrigados a atravessal-a, na busca do pão de cada dia!

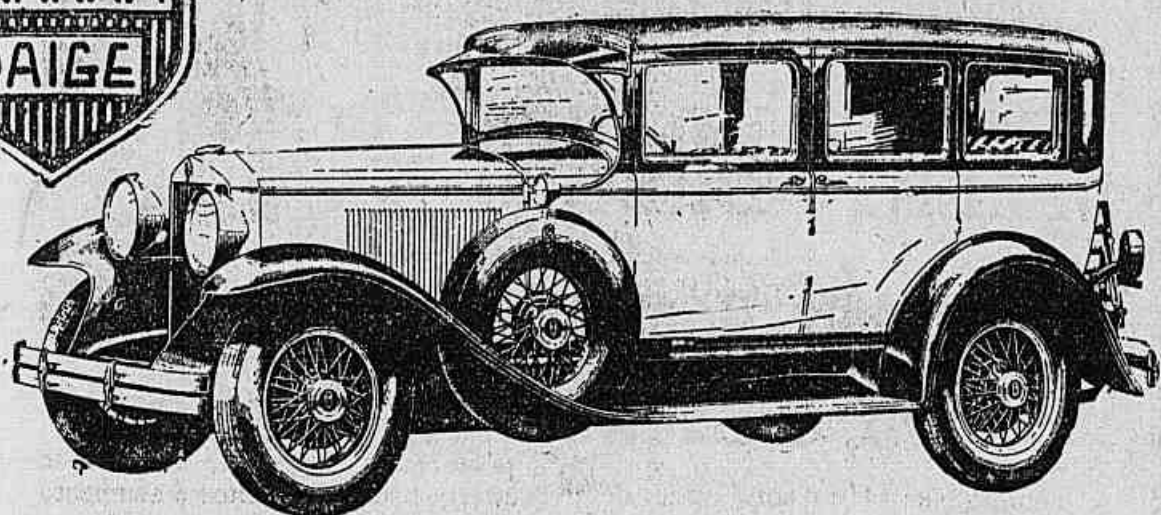
Alguns commentarios sobre a industria do automovel

A Industria do Automovel embora recentissima, marca hoje, época, na historia da humanidade.

Bem poucos mistéres humanos, podem ter o privilegio de se terem desenvolvido com tamanha rapidez. As necessidades imperiosas do *transporte* moderno, foi talvez o maior factor de tal progresso

A vida dos grandes centros hodiernos, tem como caracter principal, a rapidez.

Todo o mecanismo que gera o "successo", em qualquer emprehendimento de hoje, se resume no maximo aproveitamento, do tempo, naturalmente com o minimo de trabalho inutil.

Em taes circumstancias, facilmente se comprehende a immensa vantagem que representa para qualquer homem, a faculdade de se locomover entre varios pontos afastados, no minimo de tempo possivel.

Até pouco tempo, os vehiculos de transporte de passageiros, tinham como fonte de movimento a energia animal, evidente

SECÇÃO AUTOMOBILISTICA

...mente falha de segurança e de regularidade, e tambem dispendiosa.

De facto, a posse de um vehiculo proprio, de tracção animal, não era facultada a qualquer, de medianas posses.

Exigia pessoal encarregado do trato e da direcção, etc...

Em summa, a tracção animal, que durante largo lapso de tempo se conservou a unica, deixou finalmente de satisfazer as necessidades dos "centros" em franco progresso.

Succedeu-lhe immediatamente o typo de transporte collectivo de que é legitimo representante o democratico "Bond", universalmente consagrado.

Não pararam ahi, entretanto, as aspirações de rapidez e de commodidade de todos os homens, até que raiou no horizonte do progresso, a estrella que havia concorrer poderosamente para o desenvolvimento do mundo: o "Automovel".

Com o advento do motor de explosão applicado ao transporte, surgiu uma nova éra de actividade e de facilidades, até então inattingivel.

O automovel hoje, é parte integrante do homem moderno, em suas multiplas variedades de acção.

Constitue factor indispensavel no progresso de qualquer paiz, e mesmo de qualquer região.

Não se concebe uma cidade moderna sem o automovel.

E elle merece, de facto, o conceito de que goza. As facilidades e a commodidade que proporciona, são incalculaveis.

A industria do automovel, absorve capitaes fantasticos, representando sommas que muitos paizes talvez não possuam!

As mais diversas modalidades do trabalho, são relacionadas directa, ou indirectamente, com a industria do motor.

Qualquer homem, de qualquer capacidade, encontraria facilmente campo de acção, em uma corporação destinada ao fabrico de automoveis.

Desde o mais humilde operario, apto apenas para o mais infimo trabalho braçal, até os mais consummados technicos, qualquer homem é aproveitado na construcção de um carro.

As variadissimas operações necessarias no fabrico do automovel, facultam trabalho a qualquer capacidade.

Vemos nos modernos carros de corrida, o emprego pratico das mais complexas theorias da mathematica superior, accessiveis apenas aos espiritos escolhidos que a ellas se dedicam!

O moderno carro de corrida, deixa de ser apenas a applicação de um motor em um chassis, visando melhorar o tempo de transporte!

É mais uma peça verdadeiramente scientifica, e das mais perfeitas!

Na sua construcção, entra uma quantidade formidavel de productos, e de materias primas, provenientes dos mais diversos centros productores de todo o mundo, interessando todas as formas da industria humana!

Geralmente, todos os annos, nos grandes centros do velho mundo, e dos Estados Unidos, têm logar exposições de automoveis, em que os fabricantes de todas as grandes machinas, buscam conseguir as preferencias do publico, já com a simples vista dos seus modelos, já, fazendo-os tomar parte em competições de elegancia e de velocidade.

Assim, realizou-se no fim do anno passado, o grande Salon de Berlim, de que apresentamos hoje, aspectos aos nossos leitores.

Vemos um grande modelo de omnibus, affectando uma fórma verdadeiramente original e inedita, buscando o maximo aproveitamento de espaço.

UMA IDÉA PARA A NOSSA POLICIA

Um dos problemas mais difficeis que a Policia enfrenta hoje em dia é de encontrar um meio [illegible] a fuga de ladrões e criminosos em automoveis.

A policia ingleza adoptou o methodo considerado o mais pratico depois de bastantes e tudos. Consiste elle no uso de um tapete munido de pregos agudos, deitado atravessado em toda a largura da estrada e collocado pela policia devidamente avisada da fuga pelo telephone.

A Companhia Dunlop contribuiu muito nas experiencias, pondo á disposição da policia um automovel com ampla reserva de pneumaticos. A marcha do automovel "criminoso" foi interrompida cada vez ficando impossibilitado de seguir caminho pelo esvasiamento dos pneumaticos furados pelos pregos do tapete.

O ponto interessante desta prova foi que não obstante a alta velocidade do automovel e o esvasiamento quasi instantaneo dos pneus systema arame, elles não sairam fóra dos aros concavos Dunlop de maneira que o automovel poude parar sem accidente.

O automovel que tomou parte nestas tentativas pertence á numerosa esquadra de vehiculos da Companhia Dunlop os quaes durante o periodo de um anno percorreram, 1.600.000 kilometros, em experiencia dos pneus que, pelos fabricantes, são submettidos a todas as provas por que possam passar em mão dos compradores.

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

O mercado de cambio abriu e funccionou, hontem, em condições ainda desfavoraveis, uma vez que se encontrava ainda em desequilibrio o movimento de offerta e procura de letras.

Os tomadores para remessas continuavam a affluir ao mercado, ao passo que as coberturas escasseavam, resultando dahi o estado de depreciação do mercado.

O Banco do Brasil, cotou o bancario para cobranças a 5 31|32 d, operando os estrangeiros para remessas a 5 13|16 e 5 53|64 d, com dinheiro a 5 55|64 e 5 111|128 d. para o particular.

O mercado fechou mal collocado, com alguns bancos operando nominalmente.

TABELLA DOS BANCOS

A 90 d/v

Londres	5 23|32 a 5 31|32 (41$290)-(40$209)	
Paris	$332 a	$335
Nova York	—	8$510
Canadá	—	8$510

A vista

Londres	5 47|64 a 5 57|64 (41$800)-(40$743)	
Paris	$335 a	$338
Buenos Aires (papel)	3$620 a	3$663
Buenos Aires (ouro)	—	—
Italia	$449 a	$454
Suissa	1$650 a	1$660
Hollanda	3$450 a	3$478
Montevidéo	8$580 a	8$770
Belgica (papel)	$239 a	$240
Belgica (ouro)	1$190 a	1$200
Canadá	—	8$600
Nova York	8$395 a	8$611
Dinamarca	2$280 a	2$303
Chile	—	1$060
Suecia	2$280 a	2$303
Portugal	$390 a	$393
Syria e Palestina	—	—
Japão (yen)	3$810 a	3$870
Hespanha	1$305 a	1$325
Austria	1$045 a	2$047
Rumania	$055 a	$057
Noruega	2$280 a	2$310
Vales ouro, por 1$	—	4$657
Vales, café	$336 a	$339

MOEDAS

Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	41$450	41$500
Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	8$481
Pesetas (papel)	—	$459
Escudos (papel)	—	$421
Peso argentino (papel)	—	3$635
Peso uruguayo	—	3$660

CABO

Londres. . . . . . 5 11|16 a 5 55|64 (42$198)-(40$260)

Nova York	8$420 a	8$660
Paris	$327 a	$331
Italia	$452 a	$457
Belgica (ouro)	—	1$203
Belgica (papel)	—	$241
Hespanha	1$315 a	1$330
Portugal	$395 a	$404
Tcheco-Slovaquia	—	$257
Suissa	1$658 a	1$670
Buenos Aires (papel)	3$620 a	3$657
Buenos Aires (ouro)	—	—
Hollanda	—	3$463
Montevidéo	8$590 a	8$605
Japão (yen)	—	3$820
Noruega	—	2$283
Suecia	—	2$285
Dinamarca	—	2$285
Canadá	—	8$640
Allemanha	2$038 a	2$055

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

A 90 d/v

S/Londres	5 111|128	5 103|128
" Nova York	—	8$376
" Buenos Aires (papel)	—	8$200

A vista

" Paris	$335	$337
" Hollanda	—	3$4900
" Italia	—	$452
" Portugal	—	$392
" Hespanha	—	1$328
" Tcheco-Slovaquia	—	$256
" Rumania	—	$055
" Montevidéo	—	8$610
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Dinamarca	—	2$297
" Allemanha	—	2$045
" Canadá	—	—
" Austria	—	1$216
" Suissa	—	1$658
" Noruega	—	2$301
" Suecia	—	2$302
" Reichsmark (papel)	—	1$196
" Belgica (papel)	—	$239
" Japão (yen)	—	3$840
" Chile	—	1$060
Vales ouro, por 1$	—	4$567

EXTREMAS

Bancario	5 103|128 a	5 31|32
Caixa matriz	—	5 13|16

MOEDAS

Libras (ouro)	—	41$400
Libras (papel)	—	41$300
Dollars (ouro)	—	—
Francos (papel)	—	—
Reichsmark (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	$400
Liras (papel)	—	—
Pesetas (papel)	—	—
Peso argentino (papel)	—	—

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 6.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas
10.10 a.m.	Frouxo	5 27|32	5 7|8	8$420	Não ha
10.40 a.m.	Frouxo	5 27|32	5 111|128	8$420	Não ha.
11.40 a.m.	Estavel	5 7|8	5 29|32	8$380	Não ha.
12.00 a.m.	Firme	5 7|8	5 59|64	8$350	Não ha.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 6.
Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.85 3|8	$ 4.85 9|32
" s/Genova, á vista por £	L. 92.76	L. 92.75
" s/Madrid, á vista por £	P. 32.40	P. 32.05
" s/Paris, á vista por £	F. 124.22	F. 124.21
" s/Lisboa, á vista, escudos por £	Esc. 108	Esc. 108
" s/Berlim, á vista por £	M. 20.47	M. 20.46
" s/Amsterdam, á vista p. £	Fl. 12.10	Fl. 12.10
" c/Berne, á vista por £	F. 25.21	F. 25.22
" s/Bruxellas, á vista por £	B. 34.94	B. 34.95

LONDRES, 6.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.85 3|8	$ 4.85 5|16
" s/Genova, á vista por £	L. 92.78	L. 92.75
" s/Madrid, á vista por £	P. 32.45	P. 32.32
" s/Paris, á vista por £	F. 124.22	F. 124.20
" s/Lisboa, á vista, escudos por £	Esc. 108	Esc. 108
" s/Berlim, á vista por £	M. 20.47	M. 20.46
" s/Amsterdam, á vista p. £	Fl. 12.10	Fl. 12.10
" c/Berne, á vista por £	F. 25.21	F. 25.21
" s/Bruxellas, á vista por £	B. 34.94	B. 34.95

LONDRES, 6.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam, á vista, por £	Fl. 12.10	Fl. 12.10
" s/Copenhagen á vista p. £	Kn. 18.21	Kn. 18.21
" s/Stockholmo, á vista p. £	Kr. 18.18	Kr. 18.18
" s/Oslo, á vista por £	Kr. 18.20	Kr. 18.20

NOVA YORK, 5.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.85 5|16	$ 4.85 1|4
" s/Paris, tel., por F.	c 3.90.73	c 3.90.75
" s/Genova, tel., por F.	c 5.23.12	c 5.23.25
" s/Madrid, tel., por P.	c 14.99	c 15.05
" s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.09	c 40.08
" s/Berne, tel., por F.	c 19.25	c 19.24
" s/Bruxellas, tel., por F.	c 13.89	c 13.89
" s/Berlim, tel., por M.	c 23.72	c 23.72

NOVA YORK, 6.
Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.85 3|8	$ 4.85 5|16
" s/Paris, tel., por F.	c 3.90.73	c 3.90.73
" s/Genova, tel., por F.	c 5.22.87	c 5.23.12
" s/Madrid, tel., por P.	c 14.98	c 15.04
" s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.09	c 40.09
" s/Berne, tel., por F.	c 19.25	c 19.24
" s/Bruxellas, tel., por F.	c 13.89	c 13.89
" s/Berlim, tel., por M.	c 23.72	c 23.72

PARIS, 5.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	F. 124.22	F. 124.21
" s/Italia á vista por 100 L.	F. 133.87	F. 134.00
" s/Hespanha á vista por 100 P.	F. 384.50	F. 386.50
" s/Nova York á vista por $	F. 25.60	F. 25.60
" s/Berne á vista por F.	F. 492.50	F. 492.50

BUENOS AIRES, 6.
Abertura:

	Hoje	Anterior
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 47 1|4	d 47 1|4
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 47 9|32	d 47 9|32

MONTEVIDEO, 6.
Abertura:

	Hoje	Anterior
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 49 3|16	d 49 3|16
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 49 1|4	d 49 1|4

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 5.
Taxas de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco de Inglaterra	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco de França	3 1/2 %	3 1/2 %
Do Banco de Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco de Allemanha	6 1/2 %	6 1/2 %
Em Londres, tres mezes	5 3/8 %	5 3/8 %
Em Nova York, tres mezes, t/venda	5 5/8 %	5 5/8 %
Em Nova York, tres mezes, t/compra	5 1/2 %	5 1/2 %

Cambio:

	Hoje	Anterior
Londres s/Bruxellas, á vista por £	B. 34.95½	B. 34.957
Genova s/Londres, á vista por £	L. 92.76	L. 92.74
Madrid s/Londres, á vista por £	P. 32.29	P. 32.12
Genova s/Paris, á vista por 100 Fr.	L. 74.67	L. 74.67
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

STOCK EXHANGE DE LONDRES

LONDRES, 5.

	Hoje	Anterior
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAES:		
Funding, 5 %	90 3/4	91
Novo Funding, 1914	84 1/4	84 1/4
Conversão, 1910, 4 %	57	57
1908 5 %	96 1/2	96 1/2
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	80	80
Bello Horizonte, 1905, 6 %	92	92
Estado do Rio, bonus, ouro, 5 %	97	97
Estado da Bahia, emprestimo ouro, 1913, 5 %	61	61
TITULOS DIVERSOS		
Brasil Railway, Common Stock, 1ª Hypotheca	27 1/2	27 1/2
Brazilian Traction, Light & Power Cº, Ltd., Ord.	62	61 3/4
S. Paulo Railway Cº, Ltd., Ord.	212 1/2	213
Leopoldina Railway Cº, Ltd., Ord.	57	57
Dumont Coffee Cº, Ltd., 7 1/2 %. Cum. Pref.	5 1/4	5 1/2
St. John del Rey Mining, Ord.	13/9	13/9
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	71/3	71/-
Bank of London and South America, Ltd.	10 3/4	10 1/2
Mala Real Ingleza, Or., Integralizado	59	69
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emprestimo de Guerra britannico, 5 % 1929/47	102 3/8	102 1/2
Consols, 2 ½ %	55 1/2	55 3/4
Rente Française, 4 %, 1917	87.25	87.50
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)	72.80	72.70
Rente Française, 1919 (Integralizado)	86.50	86.50
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)	99.10	99.10

CAFÉ

RIO, 5

Rio de Janeiro, em 5 de abril de 1929.

ESTATISTICA

ENTRADAS

	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Minas	2.110	
Do E. Santo	—	
		2.110
Pela Maritima:		
De Minas	933	
De São Paulo	248	
De Goyaz	—	
		1.181
Por Alf. Maia	—	
Cabotagem	—	
Reg. E. Santo	1.063	
Reg. Mineiro	2.096	
Reg. Flum. (Rio)	2.322	
Regulador Fluminense (Q. S.)	—	
Reg. Flum. (Nictheroy)	—	
Estrada de Rodagem	—	
Armazens autorizados	288	
		5.760
Total		9.060
Idem o anno passado		—
Desde 1º do mez		44.589
Média		8.917
Desde 1º de julho		2.294.417
Média		8.283

EMBARQUES

E. Unidos	750	
Europa	4.012	
Rio da Prata	915	
Cabo	—	
Pacifico	—	
Cabotagem	172	
Total	5.849	
Idem o anno passado		11.988
Desde 1º do mez		38.204
Desde 1º de julho		2.193.037
Existencia		236.488
Idem o anno passado		—

O mercado de café regulou, hontem, em condições sustentadas, com o typo 7 cotado a 42$400 por arroba. As vendas realizadas não foram de grande vulto e orçaram por 4.738 saccas, fechando o mercado destituido de importancia.

COTAÇÕES

	Por arroba
Typo 3	45$600
Typo 4	44$830
Typo 5	44$000
Typo 6	43$200
Typo 7	42$400
Typo 8	41$400

Pauta semanal, 2$890 por kilo.
Imposto mineiro, 4$567 por sacca.

MOVIMENTO DO CAFÉ A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Abril	28$800	28$575	
Maio	28$425	28$375	
Junho	27$900	27$750	
Julho	27$600	27$475	
Agosto	26$925	26$82	
Setembro	26$80	26$57	

Vendas: 1.800 saccas.
Mercado: calmo.

SEGUNDA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Abril	—	—	
Maio	—	—	
Junho	—	—	
Julho	—	—	
Agosto	—	—	
Setembro	—	—	

Não funccionou.

NOVA YORK, 6.
Abertura:

Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	15.65	15.69
Café para entrega em julho	14.86	14.83
Café para entrega em setembro	14.36	14.33
Café para entrega em dezembro	14.02	13.99

Mercado: hoje, estavel; anterior, accessivel.
Desde o fechamento anterior, alta de 3 e baixa de 4 pontos.

NOVA YORK, 6.
Fechamento:

Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	15.68	15.69
Café para entrega em julho	14.95	14.83
Café para entrega em setembro	14.40	14.33
Café para entrega em dezembro	14.05	13.99
Vendas do dia	10.000	30.000
Mercado	Estavel	Accessivel

Desde o fechamento anterior, alta de 6 a 12 e baixa de 1 ponto.

HAVRE, 5.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	492 ½	493 ¾
Café para entrega em julho	479	480
Café para entrega em setembro	483 ½	484 ¾
Café para entrega em dezembro	471 ½	471 ¾
Vendas do dia		12.500

Mercado calmo.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1/4 a 1 franco.

HAVRE, 6.
Unica chamada:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	489 ¼	492 ½
Café para entrega em julho	474 ½	483 ½
Café para entrega em setembro	479 ¼	483 ½
Café para entrega em dezembro	467 ½	471 ½
Vendas	3.000	3.000

Mercado calmo.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 1/2 a 4 3/4 francos.

LONDRES, 5.
Fechamento:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	102/6	102/6
Preço do typo 7 Rio prompto para embarque	77	77

SANTOS, 6.
Fechamento:
Mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.
N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 33$500; anterior, 33$500; mesmo dia no anno passado, 33$500.
N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, 30$500; anterior, 30$500; mesmo dia no anno passado, 30$500.
Embarques: hoje, 31.035 saccas; anterior, 26.132 saccas; mesmo dia no anno passado, 44.546 saccas.
Entradas: hoje, 27.078 saccas; anterior, 25.631 saccas; mesmo dia no anno passado, nada.
Existencia de hontem a tarde: hoje, 1.141.223 saccas; anterior, 1.146.727 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.076.567 saccas.
Saidas:

	Saccas
Para a Europa	19.201
Para outros portos	4.222
Total	23.323

Desde o fechamento anterior, alta.

SANTOS, 6.
Unica chamada:

	Hoje	Anterior
	Fechamento:	
Café typo 4, para entrega em abril	36$575	36$875
Café typo 4, para entrega em maio	36$475	36$725
Café typo 4, para entrega em junho	36$125	36$425
Vendas	Nada	Nada

Estado do mercado: hoje, fraco; anterior, calmo.

S. PAULO, 6.
Entradas de café:
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista, hoje, 14.000 saccas; dia anterior, 14.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.
Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 13.000 saccas; dia anterior, 12.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 10.000 saccas.
Total: hoje, 27.000 saccas; dia anterior, 26.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 24.000 saccas.

JUNDIAHY, 6.
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 12.000 saccas; dia anterior, 7.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 9.000 saccas.
Total: hoje, 12.000 saccas; dia anterior, 7.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 9.000 saccas.

MOVIMENTO DO INSTITUTO DO CAFÉ

O movimento de entradas, saidas e existencia de café, hontem, foi o seguinte:
Entradas:
Pela Central do Brasil, 270 saccas de São Paulo e 957, de Minas; pela Leopoldina, armazens Theodor Wille, armazens geraes de São Paulo e armazens geraes Mineiros, respectivamente, 2.034, 1.035, 900 e 950, de Minas; pelo Regulador R1 e armazens autorizados A4, A5, A6, A9 e A11, respectivamente, 1.274, 158, 360, 32, 246 e 583, do Estado do Rio e pelos armazens Irmãos Vivacqua, 1.104, do Espirito Santo.
Pela Leopoldina entraram mais 13 saccas de café, ex-manutenido, do Estado do Rio.

RESUMO

		Saccas
Existencia anterior — dia 5		236.488
Total das entradas no dia 6		9.236
Somma		245.724
Consumo local diario	500	
Embarcadas nesta data	5.375	5.875
Existencia ás 5 horas da tarde		239.849

ASSUCAR

(Rio)

O mercado de assucar funccionou, hontem, sustentado, com um movimento de negocios muito reduzido. As cotações não tiveram alteração e o mercado ficou sem interesse.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	200.950
Entradas:	
De Maceió	—
De Campos	—
De Natal	—
De Sergipe	—
De Pernambuco	1.880
	—
Da Parahyba	—
Da Bahia	—
Total	1.880
Desde 1º do mez	81.567
Saidas	12.635
Desde 1º do mez	57.671
Stock actual	190.195

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Crystaes	75$000 a 76$000
Branco, 3ª sorte	Nominal
Crystal amarello	64$000 a 66$000
Mascavinho	64$000 a 66$000
2º jacto	56$000 a 62$000
Mascavo	46$000 a 52$000

LONDRES, 5.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	11/1½	11/1½
Assucar para entrega em agosto	11/9	11/7½
Assucar para entrega em dezembro	12/1½	12
Assucar para entrega em março	12/3	12/1½
Assucar do Brasil com 96% de base para embarques futuros		Nominal

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 1/2 d.

NOVA YORK, 5.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	1.84	1.83
Assucar para entrega em julho	1.94	1.93
Assucar para entrega em setembro	2.02	2.04
Assucar para entrega em dezembro	2.14	2.14

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 6.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	1.83	1.84
Assucar para entrega em julho	1.93	1.94
Assucar para entrega em setembro	2.04	2.04
Assucar para entrega em dezembro	2.14	2.14

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.

RECIFE, 6.
Mercado: hoje, firme; anterior, firme.
Preços por 15 kilos:
Usina, de primeira: hoje, n|cotado, anterior, n|cotado.
Usina, de segunda: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Crystaes: hoje, 12$500 a 13$000; anterior, 12$500 a 13$000.
Demeraras: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Terceira sorte: hoje, 10$ a 11$500; anterior, 10$ a 10$500.
Somenos: hoje, 10$ a 10$500; anterior, 10$ a 10$500.
Brutos seccos: hoje, 6$500 a 9$300; anterior, 6$500 a 9$000.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccos de 60 kilos	10.800	21.000
Desde 1 de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos	3.973.800	3.954.000
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para Santos, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para outros portos do sul do Brasil saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para outros portos do norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	1.000
Para a Europa, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para os Estados Unidos, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Para o Rio da Prata, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	1.070.600	1.059.800

ALGODÃO

(Rio)

O mercado de algodão funccionou estavel e com tendencias um pouco favoraveis. Os negocios realizados foram pequenos.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	26.283
Entradas:	
Do Ceará	—
Do Pará	—
De São Paulo	—
Da Parahyba	—
Da Bahia	—
De Pernambuco	—
De Sergipe	—
Do Maranhão	—
De Natal	—
Total	—
Desde 1º do mez	2.691
Saidas	590
Desde 1º do mez	2.691
Stock actual	25.693

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Sertões	47$000 a 48$000
Primeira sorte	44$000 a 45$000
Paulista	Nominal
Mediano	41$000 a 42$000

LIVERPOOL, 6.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Mercado	Calmo	Apathico
Pernambuco, Fair	10.94	10.93
Maceió, Fair	10.94	10.93
Middling	10.74	10.73
Futures, para maio	10.51	10.50
Futures, para julho	10.52	10.51
American Futures, para outubro	10.42	10.40
Futures, para janeiro	10.40	10.38

Disponivel brasileiro, alta de 1 ponto.
Disponivel americano, alta de 1 ponto.
Termo americano, alta de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 5.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	20.65	20.55
American Futures, para maio	20.31	20.41
American Futures, para julho	19.97	19.88
American Futures, para outubro	19.02	19.80
American Futures, para janeiro	19.97	19.87

Mercado: afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Os baixistas estão se cobrindo.
Desde o fechamento anterior, alta de 9 a 12 pontos.

NOVA YORK, 6.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para maio	20.40	20.51
American Futures, para julho	19.91	19.97
American Futures, para outubro	19.85	19.92
American Futures, para janeiro	19.90	19.97

Mercado: commercio de caracter normal, devido ás noticias de Liverpool e ao estado do tempo.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 7 pontos.

RECIFE, 6.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Preço por 15 kg.:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	55$000	55$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	500	1.200
Desde 1 de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	135.400	134.900
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Santos, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Liverpool, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para o Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para a Bahia, fardos de 180 kilos	Nada	Nada

A BOLSA

O mercado de Titulos funccionou, hontem, bastante movimentado, mas não accusou grandes negocios. As apolices geraes uniformizadas e as diversas emissões estiveram bem collocadas, o mesmo se verificando com os outros papeis em evidencia, como se vê adeante:

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas, de 200$000, 17, a.	750$000
Ditas de 1:000$, 1, 14, a.	781$000
Ditas idem, 1, 2, a.	784$000
Ditas idem, 3, 9, 9, 9, a.	785$000
Diversas Emissões, de réis 200$, 32, a.	820$000
Ditas idem, 1, a.	830$000
Ditas de 1:000$, 20, a.	777$000
Ditas idem, 1, a.	778$000
Ditas port., 1, a.	760$000
Ditas idem, 1, 5, 1, 7, 7, 10, 116, 20, 20, 50, 62, a.	762$000
Ditas idem, 4, 5, a.	763$000
Obrigações do Thesouro, 10, a.	993$000
Obrigações Ferroviarias, 4, 25, a.	1:004$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1906, port., 8, a.	165$000
Ditas idem, 10, a.	168$000
Emprestimo de 1917, port., 50, a.	162$000
Ditas idem, 100, a.	164$000
Ditas idem, 7, a.	165$000
Dec. 1.535, port., 10, a.	189$000
Dec. 1.550, port., 100, a.	190$000
Dec. 2.097, port., 100, a.	187$000
Dec. 2.003, port., 7, a.	195$000
Emprestimo de 1920, port., 100, 100, a.	166$000
Estaduaes:	
Espirito Santo, com juros, 10, a.	930$000
Bancos:	
Portuguez, com 50%, 100, 100, a.	104$000
Mercantil, 32, a.	500$000
Companhias:	
Minas S. Jeronymo, 100, a.	79$000
Tec. Corcovado, 50, a.	90$000
Cantareira e Viação Fluminense, 23, a.	160$000
America Fabril, 100, a.	240$000
Docas de Santos, nom., 17, 20, a.	340$000
Debentures:	
Tec. Corcovado, 50, a.	172$000

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Obrigs. do Thesouro	995$000	993$000
Ditas Ferro Viarias	1:004$	1:003$
Uniformizadas (port.), 5 %	—	—
Uniformizadas, 5 %, de 1:000$	790$000	785$000
Miudas, 5 %	770$000	770$000
Divs. Emissões	763$000	762$000
Ditas nom.	—	778$000
Obras do Porto	770$000	—
Estado da Parahyba	—	97$000
Miudas, 5 %	850$000	820$000
Rio, 500$, 8 %	485$000	—
Espirito Santo, 6%	930$000	—
Rio, 100$ (Popular)	115$000	112$000
Minas, nom.	785$000	780$000
Municipaes de £20	720$000	—
Ditas nom.	781$000	780$000
Ditas de 1906 portador	167$000	166$000
Emp. de 1906 nom.	—	164$000
Ditas de 1914 port.	170$000	165$000
Ditas de 1917 port.	170$000	162$000
Ditas de 1920 port.	166$000	163$500
Ditas decreto 1.535	180$000	188$000
Ditas decreto 2.097	188$000	187$000
Ditas decreto 1.948	180$000	—
Ditas decreto 2.003	—	195$500
Ditas decreto 1.933	198$000	196$500
Ditas decreto 1.623	—	150$000
Bello Horizonte	—	157$500
Campos	—	180$000
Letras de Uberaba	930$000	—
Intend. de Uberaba	—	193$000
Intend. de Bagé	—	980$000
Banco do Brasil	470$000	460$000
Banco Credito Publico	—	64$500
Banco do Brasil, port.	220$000	—
Ditos nom.	—	220$000
Ditas com 50 %	105$000	103$000
Commercio	178$000	—
Commercial	—	225$000
Com. Ind. Minas Geraes	—	320$000
Brasileiro-Allemão	150$000	—
Boavista	600$000	590$000
Pelotense	205$000	195$000
Mercantil	—	500$000
Tecidos:		
Petropolitana	210$000	180$000
Corcovado	100$000	—
Conf. Industrial	90$000	60$000
Prog. Industrial	260$000	242$000
America Fabril	—	240$000
Alliança	70$000	10$000
Brasil Industrial	445$000	—
Manufactora	—	80$000
Taubaté Industrial	525$000	490$000
Ind. Mineira	255$000	200$000
Nova America	210$000	—
Tec. Tijuca	155$000	—
Comp. de Seguros:		
Garantia	—	120$000
Comp. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	79$000	78$500
Victoria a Minas	80$000	—
Goyaz	11$000	2$000
Cantareira	170$000	—
Comp. diversas:		
Docas Santos, port.	355$000	—
Ditas nom.	—	338$000
Docas da Bahia	48$000	—
Transporte Com. e Industria	200$000	—
Centros Pastoris	40$000	36$000
Melh. no Maranhão	—	80$000
Debentures:		
Docas de Santos	173$000	172$000
Cerv. Brahma	—	980$000
Mercado Municipal	209$000	—
Tec. Confiança	197$000	195$000
Cotonificio Gavea	—	195$000
Santa Helena	182$000	—
Usinas Nacs.	—	190$000
Nova America	1:040$	—
Corcovado	175$000	172$000
Mestre & Blatgé	207$000	205$000
Tec. Alliança	170$000	—
Ceramica Brasileira	—	193$000
Brasil Cinematographica	—	1:013$
Prog. Industrial	180$000	—
Santo Aleixo	180$000	—
Docas da Bahia	120$000	115$000
Bellas Artes	—	216$000
Fiat Lux	195$000	—
Ind. Mineira	195$000	—
Tec. Tijuca	—	210$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 8 — Secretaria da Agricultura e Obras Publicas (Nictheroy), para a transferencia dos bens e installações de propriedade do Estado e concessão para explorar os serviços dependentes de applicação da electricidade nos municipios de Campos, Macahé, S. Francisco de Paula e Santa Maria Magdalena.

Dia 8 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de artigos da concorrencia permanente numero 45.

Dia 8 — Policia do Districto Federal, para o fornecimento de material de consumo, para a policia civil do Districto Federal e Instituto Medico Legal, necessario durante o anno de 1929.

Dia 8 — Escola de Minas de Ouro Preto, para o fornecimento de material de consumo e transformação, á sua repartição, durante o anno de 1929.

Dia 8 — Hospital Central do Exercito, para o fornecimento de material de expediente, objectos de escriptorio e de desenho.

Dia 8 — Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, para o fornecimento de diversos materiaes.

Dia 8 — Directoria do Patrimonio Nacional, para a compra de 22 predios do segundo grupo, á avenida Frontin (lado direito), na Villa Marechal Hermes, situada na estação do mesmo nome.

Dia 8 — Escola de Intendencia, para o fornecimento de material de consumo durante o corrente anno, á esta repartição.

Dia 9 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento a este Ministerio, no primeiro quadrimestre de 1929, de artigos de grupos "Diversos artigos de expediente" [illegible].

Dia 9 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de artigos da concorrencia permanente numero 46.

Dia 9 — Directoria Geral do Thesouro Nacional, para o fornecimento de objectos de expediente e material de consumo durante o anno.

Dia 10 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento a este Ministerio, no primeiro quadrimestre de 1929, de artigos do grupo 43 — Parafusos, porcas, [illegible].

Dia 10 — [illegible]

Dia 10 — Estrada de Ferro Oeste de Minas, para o fornecimento de materiaes para os serviços da Estrada durante o anno de 1929.

Dia 10 — [illegible]

Dia 12 — Casa da Moeda, para o fornecimento de material de consumo habitual, á Casa da Moeda, durante o anno de 1929.

Dia 12 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento a este Ministerio, no primeiro quadrimestre de 1929, de artigos do grupo 42 — Parafusos de fenda, ferragens.

Dia 12 — Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, para o fornecimento de [illegible].

Dia 12 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos da concorrencia permanente n. 48.

Dia 12 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos da concorrencia permanente n. 49.

Dia 13 — [illegible]

Dia 15 — André Pagano Brudo, liquidatario da firma Ribeiro & C., Rio Branco, Estado de Minas Geraes, [illegible].

Dia 15 — Fabrica de Polvora sem Fumaça, em Piquete, para o fornecimento [illegible].

Dia 15 — Secretaria da Agricultura, Obras Publicas, Nictheroy, para [illegible].

Dia 15 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento a este Ministerio, [illegible].

Dia 15 — Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, para impressão [illegible].

Dia 15 — E. F. Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos da concorrencia permanente [illegible].

Dia 17 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento a este Ministerio, [illegible].

Dia 17 — Commando do Sector Litoral [illegible].

Dia 17 — Directoria de Obras, para diversos trabalhos [illegible].

Dia 18 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos da concorrencia permanente [illegible].

Dia 19 — Biblioteca Nacional, para [illegible].

Dia 24 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento das pontes rolantes e carretão, de que trata a concorrencia n. 10.

Directoria Geral da Propriedade Industrial

Expediente do sr. director geral

Dia 4 de abril de 1929:

Deutsche Edelstahlwerke Aktiengesellschaft, Francisco D'Angelo & Cia., Morgan Cyprian McMahon O'Brien, Universal Oil Products Co., Heerdt-Lingler G. m. b. H., International Standard Electric Corporation. — Lavre-se o termo.

Cadete & Cia., (opp. ao pedido de registro da marca depositado sob o n. 13.726 por J. R. Maffei & Cia.), Filhos Piana (opp. ao pedido de registro da marca depositado sob o numero 48, na Junta Commercial do Estado de Minas Geraes por Claudionor Cameno), Societe Chimique des Usines du Rhone (opp. ao pedido de privilegio depositado sob o n. 6.258 pela Ruth Aldo Company, Inc), Stanco Incorporated, (3 requerimentos), Eridano Esteves (3 requerimentos), J. A. Salicrup & Companhia, I. G. Farbenindustrie Aktiengesellschaft, Submarine Signal Corporation, Chemische Industrie Van Hasselt e Meelfabrieken der Nederlandsche Bakverij. — Junte-se ao processo.

J. Rademaker (2 requerimentos), Arthur Higgins, M. Araujo & Cia., David do Cotto Pinto da Motta, João de Souza Reis, e Sociedade Anonyma Productos Puros. — Expeça-se guia.

J. Rademaker. — Dê-se certidão.

Brazil Patentes, Incorporated, Baptista & Souto, Souza Seabra & Cia., Fernando Rodrigues de Almeida. — Dê-se vista.

Walter Everett Molins. — Junte-se ao processo e proceda-se de accordo com o parecer da secção.

Chemische Industrie Van Hasselt e Hasselt e Meelfabrieken Der Nederlandsche Bakkerij. — Junte-se ao processo de accordo com o parecer da secção.

Silva Araujo & Cia. — Junte-se ao processo e encaminhe-se.

Rodwell's Compounds Limited.—Satisfaça a exigencia do examinador.

Hortencia Posada. — Requeira ao sr. Ministro, querendo.

Gualter Castello Branco. — Não ha o que deferir.

Warner International Corporation (3 requerimentos). — Apresente certificado de registro no paiz de origem.

Chama-se a attenção dos srs. José Caruso & Cia., para o edital desta Directoria Geral publicado no Diario Official, de 28 de fevereiro de 1929.

E' convidado a comparecer nesta Directoria Geral Rodolpho Kaltner afim de completar o sello num documento de juntada refrente á su aopposição ao pedido de privilegio de Frang Buccenegges.

Pedido de privilegio:

Fernando Casablancas, para "aperfeiçoamentos nos mecanismos estiradores de mechas textis". — Regeitado por estar irregular o pedido. (Art. 43 do regulamento).

PREÇOS COLHIDOS NO MERCADO DO ATACADISTA PARA O VAREGISTA

AGUA SANITARIA:		
Especial, duzia	4$500	—
Regular, duzia	3$500 a	4$000
ALHOS, por 100 cabeças:		
Estrangeiro, especial	5$600 a	6$000
Nacional	2$500 a	3$000
AVEIA		
Aveia	12$000 a	13$000
ALFAFA, em fardos:		
Nacional, typo platina, por kilo	$320 a	$560
Argentina, por kilo	$540 a	$580
ALCOOL, por litro:		
42 grãos	1$800 a	1$900
40 grãos	1$600 a	1$700
36 grãos	1$400 a	1$500
AGUARDENTE, por litro:		
De Paraty	1$700 a	1$800
De Angra	1$600 a	1$700
De Campos	1$600 a	1$700
AMENDOIM:		
Sacco de 25 kilos	23$000 a	24$000
ARROZ, por sacco de 60 kilos:		
Brilhado, especial	92$000 a	96$000
Agulha, especial	88$000 a	92$000
Idem, superior	72$000 a	76$000
Bom	66$000 a	70$000
Regular	60$000 a	64$000
Baixo	50$000 a	52$000
AZEITE, caixa com 40 latas:		
Portug., por litro	5$700 a	6$200
Hespanhol, idem	5$400 a	5$800
Nacional, idem	2$700 a	2$900
AZEITONAS, barris de 20 latas:		
Hespanholas kilo	3$300 a	3$400
Portug. lata 1 kilo	2$100 a	2$600
Idem, lata 10 ks.	2$400 a	3$500
BANHA:		
De Porto Alegre, lata de 20 kilos	162$000 a	168$000
Idem, de 2 kilos	160$000 a	168$000
De Itajahy, lata de 20 kilos	165$000 a	175$000
BATATAS:		
Paulista, por kilo	$960 a	$980
Chilena, por kilo	$980 a	1$000
Mineira, por kilo	$600 a	$700
BACALHAO, por caixa:		
Noruega, typo portuguez	150$000 a	165$000
Inglez	155$000 a	180$000
BACON, por kilo:		
Paulista	3$000 a	3$200
Sta. Catharina	2$900 a	3$000
Diversas procedencias	3$000 a	3$100
CEVADA, por kilo:		
Maltada	—	1$830
Commum, americana	$800 a	$900
FEIJÃO, por 60 kilos:		
Preto, de P. Alegre, novo	54$000 a	56$000
Enxofre, novo	72$000 a	74$000
Cavallo, sup., novo	60$000 a	64$000
Branco, sup., novo	90$000 a	92$000
Manteiga	85$000 a	90$000
Mulatinho	78$000 a	80$000
Amendoim superior novo	74$000 a	78$000
Outras côres	68$000 a	70$000
Laguna	46$000 a	50$000
Chileno, branco	94$000 a	98$000
FARINHA DE TRIGO, preços de moinhos:		
Semolina	—	38$000
Especial	—	36$000
S. Leopoldo	—	34$000
OO	—	33$000
Preços do Moinho Inglez:		
Semolina	—	38$000
Bella nacional	—	36$000
Nacional	—	34$000
Brasileira	—	33$000
Preços do Moinho Matarazzo:		
Lili	—	37$000
Claudia	—	35$000
Moinho da Luz:		
Luz	—	36$000
Brilhante	—	34$000
Condor	—	33$000
FARELLO, por sacco de 35 kilos:		
Farello	7$500 a	8$000
Remoido	10$500 a	11$000
Triguilho	10$000 a	11$000
FARINHA DE MANDIOCA		
Especial	20$000 a	21$000
Fina	19$500 a	20$000
Peneirada	19$000 a	19$500
Grossa	17$000 a	17$500
FRANGOS:		
Um	3$500 a	4$500
GAZOLINA, por caixa:		
Div. marcas	78$000 a	39$000
Idem, idem, a granel, por litro	$900 a	$950
GALLINHAS:		
Superiores, uma	5$000 a	6$000
KEROZENE, por caixa:		
Diversas marcas	35$000 a	36$000
LINGUIÇA, por kilo:		
Mineira	6$500 a	7$000
Idem, typo portuguez	—	5$000
Paio salamiel	—	4$000
Rio Grande	6$800 a	7$000
De Petropolis	4$500 a	5$000
LINGUAS:		
Salgadas, por kilo	2$500 a	3$000
Fumeiro, uma	3$200 a	3$600
Secca, uma	3$000 a	3$400
LEITE CONDENSADO:		
Caixa com 48 latas		
Estrangeiro	120$000 a	125$000
Diversas marcas	90$000 a	96$000
LOMBO DE PORCO:		
Especial, kilo	3$600 a	4$000
Superior, kilo	3$000 a	3$200
Regular, kilo	2$900 a	3$000
MATTE, por kilo:		
Paraná	1$200 a	1$500
MASSA DE TOMATE:		
Nacional, lata	1$400 a	1$500
Estrangeira, lata	1$500 a	1$600
MANTEIGA, por kilo:		
Especial, em lata de 10 kilos	5$600 a	6$000
Idem, sem sal	5$800 a	6$200
Em lata de ½ kilo	5$800 a	6$000
MASSAS AYMORE', por kilo:		
Semolina (A)	—	2$100
Idem (B)	—	1$300
Idem (C)	—	1$450
Idem (D)	—	1$300
Idem (E)	—	2$100
Idem (F)	—	1$450
Idem (G)	—	1$450
OVOS		
Duzia	—	3$000
POLVILHO, por kilo:		
Especial	$800 a	$850
Superior	$600 a	$700
PAIO, por kilo:		
Mineiro	—	8$000
Rio Grande	$6000 a	6$200
PRESUNTO, por kilo:		
Paulista especial	5$500 a	6$000
Idem, regular	5$000 a	5$200
Mineiro	—	4$500
Paraná	4$500 a	4$800
Rio Grande	—	6$000
Especial	2$600 a	2$800
Typo Italiano	6$500 a	7$000
Regular	2$000 a	2$200
MILHO, por 60 kilos:		
Superior, vermelho, novo	18$000 a	18$500
Superior	16$000 a	17$000
Misturado ou regular	16$500 a	17$000
Branco, secco, sem mistura	22$00 a	24$000
SAL:		
Fino, estrang., caixa com 12 vidros	31$000 a	33$000
Idem, nac., idem	24$000 a	25$000
Moido, por sacco de 60 kilos	11$000 a	12$000
Grosso, idem	10$000 a	11$000
Saquinho de 2 kilos, nacional	$700 a	$900
Idem, estrangeiro	—	1$600
TOUCINHO, por kilo:		
Paulista	2$900 a	3$000
TRIGO:		
Em grão	—	1$400
VINAGRE, barril de 80 litros:		
Estrangeiro		Nominal
Nacional	30$000 a	32$000
VINHO TINTO		
Barris de 100 litros:		
Nacional	110$000 a	115$000
Alvaralhão	285$000 a	290$000
Verde	259$000 a	260$000
Virgem	250$000 a	260$000
VELAS, caixa com 24 pacotes:		
Esplendor	38$000 a	39$000
Matarazzo	38$000 a	39$000
Pequenas, idem	13$000 a	14$000
XARQUE, por kilo:		
R. da Prata, mantas	3$200 a	3$300
Fronteira, idem	2$600 a	2$800
Pelotas, idem	2$500 a	2$600
M. Grosso, idem	2$300 a	2$400

Chamamos a attenção dos nossos leitores do interior para os preços correntes do "Correio da Manhã" que são diariamente rubricados.

JUNTA COMMERCIAL

Sessão de 1º de abril de 1929

CONTRATOS

De Loureiro & Fernandes, firma composta dos socios solidarios Augusto Loureiro Pinto e Maximino Fernandes Carvalho, para o commercio de padaria, á rua Dias da Cruz n. 310, com capital de 140:000$000, prazo indeterminado.

De Torelli & Ferreira, firma composta dos socios solidarios Luiz Ferreira e Eugenio Torelli, para o commercio de marcenaria e carpintaria, á rua do Riachuelo, n. 42, com capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

De Gomes & Saraiva, firma composta dos socios solidarios Adolpho Gomes da Silva e José Pontes Saraiva, para o commercio de seccos e molhados, á rua do Proposito n. 48, com capital de 4:500$000, prazo indeterminado.

De A. de Oliveira & Oliveira, firma composta dos socios solidarios Antonio de Oliveira e d. Maria de Oliveira, para o commercio de hotel, á avenida Mem de Sá ns. 107 e 109, com capital de 100:000$000, prazo indeterminado.

De Assis & Walder, firma composta dos socios solidarios João de Assis Pereira e Alexandre Walder, para o commercio de artigos de electricidade etc., á rua Luiz de Camões n. 101, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De Emerio Fernandes, firma com-

...posta dos socios solidarios Manoel Fernandes e Arnaldo Esnerto Fernandes, para o commercio de um preparado para a extincção de cupim, á rua do Livramento n. 149, com capital de 6:000$000, prazo indeterminado.

De Faller a Comp., firma composta dos socios solidarios Francisco Faller Bevilacqua e do socio commanditario Roberto Henrique Faller Sissoli, para o commercio de commissões etc., á rua Marechal Floriano n. 5, com capital de 50:000$000, prazo indeterminado.

De B. Fonseca a Comp., firma composta dos socios solidarios d. Alice Bastões da Fonseca, Manoel Verçosa de Guimarães Fraga e Antonio Guzzi, para o commercio de commissões etc., á rua Buenos Aires n. 15, com capital de 22:500$000, prazo indeterminado.

De Costa, Vieira a Comp., firma composta dos socios solidarios João da Costa, Manoel Joaquim Vieira e José Francisco Braz, para o commercio de padaria e confeitaria, á rua Barreiros n. 120, com capital de 30:000$000, prazo indeterminado.

De J. S. Gomes a Comp., firma composta dos socios solidarios João da Silva Gomes e Walter Lima Torres, para o commercio de chapéos para homens, á rua dos Andradas n. 31, com capital de 30:000$000, prazo indeterminado.

De J. Moreira a Silva, firma composta dos socios solidarios João Moreira e José Rodrigues da Silva, para o commercio de chapéos para senhoras, á rua dos Andradas n. 26, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De Eugenio de Oliveira a Comp., firma composta dos socios solidarios Eugenio Fernandes de Oliveira e do socio commanditario, para o commercio de pharmacia, á rua 24 de Maio n. 166, com capital de 30:000$000, prazo indeterminado.

De Dias Moreira a Comp., firma composta dos socios solidarios Vicente Dias Teixeira Moreira Barbosa e da socia de industria d. Izidora Augusta da Costa Teixeira, para o commercio de construcções etc., á rua Sacadura Cabral ns. 232 e 236, com capital de 80:000$000, prazo indeterminado.

De Cabral a Oliveira, firma composta dos socios solidarios Hugo Cabral e José Hilario de Oliveira, para o commercio de representações etc., com capital de 100:000$000, prazo indeterminado.

De Rocha, Andrade a Comp., firma composta dos socios solidarios Adolpho Andrade, José Antonio da Rocha, e do commanditario Francisco Baptista Gomes para o commercio de commissões etc., á rua do Rosario n. 106, com capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

De Arnaldo Teixeira a Comp., firma composta dos socios solidarios Arnaldo Teixeira, João Miguel Teixeira, Julio Roque Pombo e Adhemar [illegible], para o commercio de barbearia, á rua Luiz Gonzaga n. 52, com capital de [illegible], prazo indeterminado.

De Dias a Coelho, firma composta dos socios solidarios Antonio Dias e Joaquim Coelho Ribeiro, para o commercio de officina de carpintaria, á praça Marechal Deodoro n. 16, com capital de [illegible], prazo indeterminado.

De [illegible] a Galvão, firma composta dos socios solidarios José Fernandes e Antonio Mendes Galvão, para o commercio de botequim, á rua Pinto de Figueiredo n. 6, com capital de [illegible], prazo indeterminado.

De O. Ferretti a Irmão, firma composta dos socios solidarios Ferretti [illegible] minato e Onofre Ferretti, para o commercio de diversões, á Estrada do Retiro n. 18, com capital de .... 4:000$000, prazo indeterminado.

De Angelo a Ferreira, firma composta dos socios solidarios José Ferreira e Angelo Ribeiro, para o commercio de botequim, á Estrada Marechal Rangel n. 251, com capital de 25:000$000, prazo indeterminado.

De Antonio Matheus dos Santos a Comp., firma composta dos socios solidarios Antonio Matheus dos Santos e do socio commanditario Antonio Ribeiro Vaz, para o commercio de seccos e molhados, á rua Laurindo Rabelo n. 66, com capital de 30:000$000, prazo indeterminado.

De Alves a Gaspar, firma composta dos socios solidarios José Joaquim Alves Gaspar e Miguel Alves Gaspar, para o commercio de botequim, etc., á rua Jockey Club n. 177, com capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

De J. Souza a Irmão, firma composta dos socios solidarios José Antonio de Souza e Lino Antonio de Souza, para o commercio de leite etc., á rua Gonçalves Dias n. 73, com capital de 80:000$000, prazo indeterminado.

De Gomes a Serra, firma composta dos socios solidarios Joaquim Gomes Serra e Manoel Gomes Rei, para o commercio de barbearia, á rua Bella de São João n. 96, com capital de 6:000$000, prazo indeterminado.

De Antunes a Fernandes, firma composta dos socios solidarios José Antunes de Souza e Adão Fernandes, para o commercio de botequim, á rua do Acre n. 16, com capital de .... 10:000$000, prazo indeterminado.

De Felix Fonseca a Comp., firma composta dos socios solidarios Felix Fonseca e dr. Mario Fonseca, para o commercio de café, á rua Theophilo Ottoni n. 70, com capital de .... 1.000:000$000, prazo indeterminado.

De M. Ferreira a Martins, firma composta dos socios solidarios Manoel Ferreira Martins e Manoel Ferreira dos Santos, para o commercio de botequim, á rua Mourão do Valle n. 2, com capital de 15:000$000, prazo indeterminado.

De Empreza Mercadores Ideal Limitada, firma composta dos socios solidarios José Simões de Souza e José Velloso Borba, para o commercio de cafés etc., com capital de 100:000$000, prazo 10 annos.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Monteiro a Silva, retira-se o socio Antonio Camillo Monteiro, recebendo a importancia de 45:000$000, são admittidos como socios os senhores Manoel Terceiro Corrêa e Francisco Alberto da Silva, ficando a firma social modificada para M. Joaquim da Silva a Comp.

De Bocayuva a Guanabara, o capital social fica elevado a 200:000$000.

De A. M. Pinto a Comp., o capital social fica elevado a 1.000:000$000.

De Americo do Valle a Comp., é admittido como socio de industria José Antonio do Valle.

De Michel Issa a Comp., o capital social fica elevado a 300:000$000.

De Cezinio Messina a Comp., o capital social fica elevado a [illegible]

[illegible]

De Veiga a Comp., retira-se o socio Cesar Veiga da Silva, recebendo a importancia de 112:091$000, continuando a sociedade com os demais socios.

DISTRATOS

De Severino de Carvalho a Comp., retiram-se os socios Severino V. de Carvalho Junior e Alvaro Marques Saldanha, nada recebendo os dois socios.

De Pinto d'Almeida a Comp., retira-se o socio Antonio Pinto d'Almeida, recebendo a importancia de 50:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Americo Moura Pereira na importancia de 65:425$600.

De Ramos a Diniz, retira-se o socio Valentim Diniz Mendes, recebendo a importancia de 16:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Antonio Dias Ramos, na importancia de 16:000$000.

De Ortimo Guimarães a Comp., retiram-se os socios Ortinio da Costa Guimarães e Ouiomar Ribas Guimarães, recebendo cada um a importancia de 7:500$000.

De Enock a Kobler, retira-se o socio Enock Ribeiro, recebendo a importancia de 9:144$250, ficando com o activo e passivo o socio James Lenhardt Kobler, na importancia de ... 40:000$000.

De J. L. Rodrigues a Lopes, retira-se o socio Appollinario Fernandes Lopes, recebendo a importancia de... 42:000$000, ficando com o activo e passivo o socio José Luiz Rodrigues, na importancia de 42:000$000.

De A. Soares a Oliveira, retira-se o socio Abilio Soares, recebendo a importancia de 7:951$140, ficando com o activo e passivo o socio Antonio de Oliveira, na importancia de .... 5:949$940.

De J. Fernandes a Rodrigues, retira-se o socio José Rodrigues, recebendo a importancia de 10:000$000, ficando com o activo e passivo o socio José Fernandes, na importancia de .. 10:000$000.

De Teixeira a Cabral, retira-se o socio Adriano Joaquim Teixeira, recebendo a importancia de 3:000$000, ficando com o activo e passivo o socio ficando com o activo e passivo a socia d. Maria Cabral, na importancia de 6:000$000.

De Fischer a Cottens Limitada, retiram-se os socios Arthur R. Cottens, recebendo a importancia de .... 4:426$700, o socio José Francisco Fischer, recebendo a importancia de ... 55:649$800 e a socia d. Herminia K. Josetti, recebendo a importancia de .. 56:008$000.

De L. Boabaid a Comp., retira-se o socio Oadia Boabaid, recebendo a importancia de 5:637$115, ficando com o activo e passivo o socio Ladislau Boabaid, na importancia de [illegible]

De Barcellos Maia a Comp., retira-se o socio [illegible], recebendo a importancia de [illegible], ficando com o activo e passivo o socio [illegible] Barcellos Maia, na importancia de [illegible]

De Luiz Gomes a Comp., retira-se o socio Antonio Borges d'Almeida, recebendo a importancia de [illegible], ficando com o activo e passivo o socio Luiz Gomes de Gouvêa, na importancia de [illegible]

De Reis a Couto Limitada, retira-se o socio Georgino de Souza Reis, recebendo a importancia de 8:700$000, ficando com o activo e passivo o socio José Abrahão, na importancia de .... 10:000$000.

De Oliveira, Nello a Comp., retiram-se os socios Eugenio Fernandes de Oliveira, recebendo a importancia de 15:480$800, o socio Bello Borsaro, recebendo a importancia de 9:117$545 e o socio commanditario recebendo a importancia de 15:480$800.

De M. Ferreira a Silva, retira-se o socio Manoel Ferreira Gregorio, recebendo a importancia de 5:500$000, ficando com o activo e passivo o socio José da Silva, na importancia de 5:000$000.

De José Rodrigues da Silva a Companhia, retiram-se os socios José Rodrigues da Silva, recebendo a importancia de 27:146$000 e o socio Marco Ferdinando Bertes, recebendo a importancia de 34:000$000.

De Dias Moreira a Comp., pelo fallecimento do socio Joaquim Dias Moreira recebendo os seus herdeiros a importancia de 72:204$882, retira-se a socia de industria d. Anna de Jesus Moreira, recebendo a importancia de 1:521$734, ficando com o activo e passivo o socio Vicente Teixeira Barboza, na importancia de 16:224$099.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Jacob Kaz, para o commercio de liquidos e comestiveis, á rua Wenceslau n. 18, com capital de 20:000$000.

De Joaquim Gomes da Silva, para o commercio de liquidos e comestiveis, á rua Vieira da Silva n. 28, com capital de 9:000$000.

De Adão Soares da Silva Telles, para o commercio de liquidos e comestiveis, á Estrada do Porto de Inhaúma n. 317, com capital de 5:000$000.

De Armando F. da Silva, para o commercio de louças etc., á rua do Nuncio n. 37, com capital de ..... 10:000$000.

De Amaro dos Santos Souza, para o commercio de construcções etc., á rua do Chichorro n. 29, com capital de 100:000$000.

De J. Bernardo de Almeida, para o commercio de botequim, á rua Marquez de Sapucahy, com capital de.. .. 20:000$000.

De Valentim Diniz, para o commercio de officina de marmorista, á rua General Pedra n. 205, com capital de 20:000$000.

De E. Barreto de Carvalho, para o commercio de pharmacia, á rua Barão do Bom Retiro n. 437 A, com capital de 29:100$000.

De A. Figueira, para o commercio de armarinho, á rua Theophilo Ottoni n. 155, com capital de 10:000$000.

De José Jorge Saliba, para o commercio de fazendas, á rua Bom Retiro n. 148, com capital de 10:000$000.

De José Jorge Saliba, para o commercio de fazendas, á rua Bom Retiro n. 148, com capital de 20:000$000.

De Viuva R. P. da Veiga, para o commercio de calçados etc., á rua Marechal Floriano Peixoto n. 122, com capital de 70:000$000.

CARNES VERDES

No Matadouro de Santa Cruz foram abatidos: [illegible] bois, [illegible] vitellos, [illegible] porcos e [illegible] carneiros.

Vendidos para a cidade: [illegible]

Vendidos para os suburbios: 108 bois.

Foi rejeitado: [illegible]

Vigoraram os seguintes preços: [illegible]

Recolhidos aos curraes: [illegible] bois, 97 [illegible]

Nos campos de Santa Cruz: 1.954 [illegible]

[illegible] porcos.

[illegible] bois, 28 [illegible]

Vendidos para os suburbios: 191 [illegible]

[illegible]

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Procedencia	Dia
Buenos Aires e escs., "Giulio Cesare"	[illegible]
Buenos Aires e escs., "Reina Victoria Eugenia"	[illegible]
S. João da Barra, "Diamantino"	7
Laguna e escs., "Miranda"	7
Santosh, "Guaratuba"	7
Genova e escs., "Conte Verde"	[illegible]
Manáos e escs., "Baependy"	8
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento"	9
Londres, "Highland Rover"	9
Buenos Aires e escs., "Almeda"	9
Buenos Aires, "Monte Sarmiento"	[illegible]
Belém e escs., "Almirante Jaceguay"	[illegible]
Cardiff, "Theharris"	[illegible]
Buenos Aires e escs., "Southern Cross"	10
Buenos Aires e escs., "Valparaiso"	10
Hamburgo e escs, "Holm"	10
Bremen e escs., "Sierra Morena"	11
Buenos Aires, "Mendoza"	11
Buenos Aires e escs., "Sierra Ventana"	11
Hamburgo e escs., "Raul Soares"	11
Londres e escs., "Andalucia"	12
Buenos Aires e escs., "Krakus"	12
Nova York, "Mandu'"	12
Buenos Aires e escs., "Darro"	12
Buenos Aires e escs., "Cap Polonio"	13
Portos do sul, "Douro"	13
Bordeaux e escs., "Belle-Isle"	14
Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio"	14
Porto Alegre e escs., "Mantiqueira"	14
Buenos Aires e escs., "Arlanza"	14
Portos do sul, "Etha"	15
Buenos Aires e escs., "Guarujá"	15
Buenos Aires e escs., "Massilia"	15
Hamburgo e escs., "Antonio Delfino"	15
Genova e escs., "Duilio"	15
Portos do sul, "Portugal"	16
Liverpool e escs., "Desna"	17
Manáos e escs., "Affonso Penna"	17
Nova York e escs., "Bernini"	17
Buenos Aires e escs., "Martha Washington"	18
Buenos Aires e escs., "Baden"	18
Nova York e escs., "Western Wrold"	18
Portos do norte, "Campinas"	18
Southampton e escs., "Alcantara"	18

VAPORES A SAIR

Destino	Dia
Santos, "Pedro I"	7
Genova e escs., "Giulio Cesare"	7
Porto Alegre e escs., "Itoquera"	7
Porto Alegre e escs., "Itapoan"	7
Pará e escs., "Itabité"	7
Barcelona e escs., "Reina V. Eugenia"	7
Buenos Aires e escs., "Conte Verde"	8
Cabedello e escs., "Itagnassu'"	8
Santos, "Ruy Barbosa"	9
Porto Alegre e escs., "Commandante Ripper"	9
Buenos Aires, "Highland Rover"	9
Londres e escs., "Almeda"	9
Hamburgo e escs., "Monte Sarmiento"	9
Tutoya e escs., "Piauhy"	9
Laguna e escs., "Anna"	9
Rio Grande e escs., "Itaimbé"	9
Porto Alegre e escs., "Araçatuba"	9
Porto Alegre e escs., "Capivary"	9
Manáos e escs., "Duque de Caxias"	10
Nova York e escs., "Southern Cross"	10
Arica e escs., "Valparaiso"	10
Buenos Aires e escs., "Holm"	10
Buenos Aires e escs., "Sierra Morena"	10
Victoria, "Celeste"	10
Iguape e escs., "Piraby"	10
Ponta d'Areia, "Sumaré"	10
Tutoya e escs., "Uno"	10
Laguna e escs., "Miranda"	10
Porto Alegre e escs., "Itapuca"	10
Montevidéo e escs., "Baependy"	11
Imbituba e escs., "Itapacy"	11
Bremen e escs., "Sierra Ventana"	11
Genova e escs., "Mendoza"	11
Cabedello e escs., "Itapura"	12
Havre e escs., "Krakus"	12
Belém e escs., "Pedro I"	12
Liverpool e escs., "Darro"	12
Porto Alegre e escs., "Serra Grande"	12
Nova Orleans e escs., "Lages"	13
Buenos Aires e escs., "Andalucia"	13
Hamburgo e escs., "Cap Polonio"	13
Porto Alegre e escs., "Borborema"	14
Hamburgo e escs., "Somme"	14
Southampton e escs., "Arlanza"	14
Buenos Aires e escs., "Belle Isle"	14
Recife e escs., "Mantiqueira"	15
Bordeaux e escs., "Massilia"	15
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento"	15
Maceió e escs., "Murtinho"	15
Liverpool e escs., "Iguassu'"	15
Genova e escs., "Guarujá"	15
Nova York e escs., "Jaboatão"	15
Manáos e escs., "Douro"	15
Buenos Aires e escs., "Antonio Delfino"	15
Buenos Aires e escs., "Duilio"	15
Aracaju' e escs., "Itajubá"	16
Macáo e escs., "Portugal"	17
Buenos Aires e escs., "Désna"	17
Hamburgo e escs., "Alcyone"	17
Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio"	18
Hamburgo e escs., "Ruy Barbosa"	18
Hamburgo e escs., "Baden"	18
Iguape e escs., "Iraty"	18
Buenos Aires e escs., "Western World"	18
Buenos Aires e escs., "Alcantara"	18
Trieste e escs., "M. Washington"	18
Belém e escs., "Almirante Jaceguay"	19
Porto Alegre e escs., "Campinas"	19
S. Francisco e escs., "Etha"	19

[illegible] COMMERCIAL DE CEREAES

Rio de Janeiro, 6 de abril de 1929.

Genero	Preço
Arroz brilhado de 1ª, agulha, 60 kilos	98$000 a 100$000
Arroz brilhado de 2ª, agulha, 60 kilos	88$000 a 90$000
Arroz especial, agulha, 60 kilos	92$000 a 94$000
Arroz superior, japonez 1ª, 60 kilos	80$000 a 82$000
Arroz bom, japonez 2ª, 60 kilos	68$000 a 70$000
Arroz regular, 60 kilos	62$000 a 64$000
Alfafa nacional, kilo	$500 a $520
Alfafa estrangeira, kilo	— —
Bacalhão superior, 58 kilos	160$000 a 163$000
Bacalhão de outras qualidades, 58 ks.	80$000 a 100$000
Batatas nacionaes, kilo	$600 a $800
Batatas estrangeiras, kilo	$950 a 1$007
Banha, caixa	166$000 a 177$000
Carne de porco salgado, kilo	3$500 a 4$000
Xarque do Rio da Prata, kilo	2$900 a 3$300
Xarque do Rio Grande, kilo	2$500 a [illegible]
Xarque do Interior de Minas, kilo	1$800 a 2$700
Xarque de Matto Grosso, kilo	2$700 a 2$600
Farinha de mandioca de 1ª, 50 kilos	20$000 a 20$500
Farinha de mandioca de 2ª, 50 kilos	17$500 a 18$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	14$500 a 15$000
Feijão preto, novo, sup. — Porto Alegre e Mineiro 60 kilos	55$000 a 57$000
Feijão preto, regular, Laguna, 60 kilos	57$000 a 59$000
Feijão mulatinho, novo, 60 kilos	[illegible]
Feijão branco commum, estrang. 60 ks.	Nominal
Feijão manteiga, superior, 60 kilos	84$000 a 86$000
Feijão de cores diversas, novo, de Per...	65$000 a 75$000
Feijão fradinho, estrang., 60 kilos	[illegible]
Milho vermelho superior, 60 kilos	17$100 a 18$000
Milho misturado e regular, 60 kilos	15$500 a 16$000
[illegible]inho, kilo	[illegible]
[illegible]inho paulista, kilo	2$800 a 2$900